

ANAIIS

I SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

ORGANIZADORES:

Alexandre da Silva

Hellen Botton Gandin

Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida

Suelen Bourscheid

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros

Vanessa Dal Canton

Mônica Strege Médici

I SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

ANAIS



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO
ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

REITOR

Arnaldo Nogaro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edite Maria Sudbrack

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-
GRADUAÇÃO

Marcelo Paulo Stracke

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ezequiel Plínio Albarello

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral

Elisabete Cerutti

Diretor Acadêmico

Carlos Eduardo Blanco Linares

Diretor Administrativo

Alzenir José de Vargas

CÂMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral

Paulo Roberto Giollo

Diretor Acadêmico

Adilson Luis Stankiewicz

Diretor Administrativo

Paulo José Sponchiado

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretora Geral

Berenice Beatriz Rossner Whatuba

Diretor Acadêmico

Carlos Augusto Fogliarini Lemos

Diretor Administrativo

Gilberto Pacheco

CÂMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral

Julio Cesar Wincher Soares

Diretora Acadêmica

Claudete Moreschi

CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral

Renata Barth Machado

CÂMPUS DE CERRO LARGO

Diretor Geral

Renzo Thomas



ANAIS DO I SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

18 a 19 de outubro de 2023

Frederico Westphalen - RS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

URI/FW – Universidade Regional Integrada do Alto
Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico
Westphalen

PPGEDU – Programa de Pós-Graduação *Stricto
Sensu* - Mestrado e Doutorado em Educação

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Alexandre da Silva

Hellen Boton Gandin

Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida

Suelen Bourscheid

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros

Vanessa Dal Canton

Mônica Strege Médici

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

I SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

ANAIS

Organizadores

Alexandre da Silva
Hellen Botton Gandin
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida
Suelen Bourscheid
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros
Vanessa Dal Canton
Mônica Strege Médici



Frederico Westphalen
2023



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>.

Organização: Alexandre da Silva, Hellen Botton Gandin, Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida, Suelen Bourscheid, Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros, Vanessa Dal Canton, Mônica Strege Médici
Revisão Metodológica: Responsabilidade dos (as) autores (as)
Revisão Linguística: Responsabilidade dos (as) autores (as)
Diagramação: Editora URI – Frederico Westph
Capa/Arte: Isabela Vanzin da Rocha

O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).

Catálogo na Fonte elaborada pela
Biblioteca Central URI/FW

S153a Salão de Ciências (1.: 2023 : Frederico Westphalen, RS)
Anais [do] I Salão de Ciências [recurso eletrônico] : da ciência ao mundo das profissões / organizadores Alexandre da Silva ... [et al.]. – Frederico Westphalen : URI Frederico Westph, 2023.
1 recurso online. 424 p.

ISBN 978-65-89066-48-4

1. Pesquisa científica. 2. Educação. I. Silva, Alexandre da. II. Título.

CDU 001.8(063)

Bibliotecária Karol de Rosso Strasburger CRB 10/2687



URI – Universidade Regional Integrada
do Alto Uruguai e das Missões
Câmpus de Frederico Westphalen:
Rua Assis Brasil, 709 – CEP 98400-000
Tel.: 55 3744-9223
E-mail: editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

SUMÁRIO

RESUMOS 38

EIXO TEMÁTICO: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 39

**VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DAS PLANTAS –
RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PRÉ I DA ESCOLA BÁSICA DA URI 40**
Vanessa Dal Canton

PRIMAVERA: ENTRE CORES AROMAS E TEXTURAS 41
Carine Garcia Barimarquer; Jucieli Mazzonetto; Simone Boscardin Minuzzi

BERÇÁRIO: O PAPEL DA ESTIMULAÇÃO DE ACORDO COM A BNCC..... 42
Carine Garcia Barimarquer

AS AMIGAS VOGAIS EM UM MUNDO MÁGICO..... 43
Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos

O FANTÁSTICO MUNDO DAS BORBOLETAS..... 44
Jéssica Lemes Queiróz da Motta

ALEGRE E COLORIDA PRIMAVERA..... 45
Marta J. Zanatta Piaia

BICHINHOS DE JARDIM, CORES E FLORES 46
Monique da Silva Soares

EIXO TEMÁTICO: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 47

**INVESTIGAÇÕES EXPERIMENTAIS DOS PROCESSOS DE ELETRIZAÇÃO
..... 48**
Ana Vitória Feliponi; Davi Facin Stefanello; Pedro Canan dos Santos; Valentina
Ganzer; Eduardo Post

BIOMAS MUNDIAIS 49
Artur Busanello Kempka; Guilherme Silva Oliveira; Lucas Rondino; Arthur
Kuiava de Lima

O MUNDO CIENTÍFICO DAS CÉLULAS VEGETAIS..... 50
Betina Dal Piva; Carolina Palma do Amaral; Eduarda Roman; Luísa Helena
Albarello; Valentina Biasi; Camila Aguilar Busatta

ALÉM DOS LIMITES: UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE EXPANSÃO E COMPRESSÃO DE GASES	51
Gabriel Cardinal Almeida; João Pedro de Almeida; Luísa Griebeler Linares; Manuela Artes Dal Forno; Nicole Piovesan Panno; Camila Aguilar Busatta; Carlos Eduardo Linares	
QUÍMICA POR TRÁS DA MATÉRIA	52
David Furini Engler; Luis Felipe Kurek Tibola; Natália Kerkhefen; Pedro Benicio Dal Piva; Valentina Gomes	
FORMAÇÃO DA TERRA E O UNIVERSO: ACONTECIMENTOS DO SURGIMENTO DO UNIVERSO ATÉ ACONTECIMENTOS ATUAIS	53
Arthur Henrique Gutkoski; Pedro Henrique Cadoná Giongo; Eduardo Zuffo Manfrim; Luigi Quevedo Mantovani; Pedro Ineu Golombieski	
CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO CONTEXTO PEDAGÓGICO	54
Jéssica Lemes Queiróz da Motta	
OS SENTIDOS: EXPLORANDO E INTERAGINDO COM O AMBIENTE	55
Maristela Piovesan Freitas	
EIXO TEMÁTICO: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO	56
A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE NA CONTEMPORANEIDADE	57
Giovanna Candito; Larissa Martins da Silva; Luiza Isabelli Dala Valle Buzatto; Pietra Cadoná Giongo; Raiana Balestrin Zanatta	
JOGO DA TABELA PERIÓDICA	58
Leticia Ceolin Pesamosca; Kauani Fréo; Vitória Cristina Frisão de Carli; Izaura Ceolin dos Santos	
JOGO DA MEMÓRIA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS	59
Ariel Cadona Vicari; Guilherme Mezzalira; Pedro Henrique Viana Uez; Izaura Ceolin dos Santos	
EXPLORANDO A UNIDADE FUNDAMENTAL DA VIDA	60
Caroline Cardoso Pinto; Heloísa Milani; Isabella Baretta Andreatto; Vinicius da Rosa Michelin; Rauter Ruben da Silva	
A MANIFESTAÇÃO DA ELETROSTÁTICA EM UM GERADOR DE VAN DER GRAAFF	61
Arthur Heringer Pitthan; Bernardo Sandri Borella; Giovanna Basso Vendruscolo; Lorenzo Figueiredo Schmitz; Eduardo Post	
CONSTRUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO COM O BRAÇO HIDRÁULICO	62
Caroline Tonello; Diovanna Silva Goffi; Julia Noro; Juliana Bertuol Woiciechowski; Lanna Pazuch Trentin; Eduardo Post	

CATAPULTA: EXPERIMENTO DE APLICAÇÃO DA ENERGIA MECÂNICA	63
Davi Cantarelli Seben; Igor Iago Bez; João Gabriel Menegatti; Marcos Roberto Forchezato; Eduardo Post	
COMUNIDADE VIRTUAL DE LEITURA: FICHAS ELETRÔNICAS E PARTILHA DE CONHECIMENTO	64
Andrieli Berkeuer Portella; Michelli Bueno Keske; Claudionei Vicente Cassol	
FICHAS ELETRÔNICAS DE LEITURA PARA A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADE DE LEITURA	65
Michelli Bueno Keske; Andrieli Berkeuer Portella; Claudionei Vicente Cassol	
MOTOR STIRLING: FUNCIONAMENTO, MONTAGEM E APLICAÇÕES ...	66
Igor Eduardo Miôr Kühne; João Pedro Igansi Stumpf; Eduardo Post	
OSMOSE: O JOGO DO CONHECIMENTO	67
Eduarda Borba; Isabela Milena Romitti; Laura Guerra Bernardi; Izaura Ceolin dos Santos	
OS CINCO SENTIDOS	68
Alice Audino Lautert; Betina Luísa Pedon; Eduarda César Manfio; Raíssa Luna de O. Cristovão; Rauter Ruben da Silva	
FBI DA ANATOMIA	69
Amanda Paluchowski; Gabriele Canan; Geórgia Pivatto de Conto; Isabelly Panissi	
A PERÍCIA CRIMINAL E SEU PAPEL NA PRÁTICA FORENSE	70
Camile Maciel; Leonela Bertani; Lorenzo Almeida da Rosa; Nathália Garibaldi Lermen; Sarah Dias Viana; Rauter Ruben da Silva	
EIXO TEMÁTICO: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR ...	71
JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	72
Nicole Nardino; Rosane de Fátima Ferrari	
CUIDAR E EDUCAR BEBÊS: POR UMA PEDAGOGIA SUFICIENTEMENTE BOA	73
Diuvana Sommer da Silva; Rosane de Fátima Ferrari	
A CULTURA GAÚCHA NO CURRÍCULO ESCOLAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..	74
Luana Brignoni de Oliveira; Maria Cristina Gubiani Aita	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR	75
Rosane de Fátima Ferrari; Bruna Spíça	

PRODUTIVIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DA APLICAÇÃO DE ALTAS DOSES DE NITROGENIO NA CULTURA MILHO	76
Renato André Pavan; Marcos Vinícius Marques Pinheiro	
PRODUTIVIDADE E COMPONENTES DE RENDIMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO COM DIFERENTES ARQUITETURAS	77
Bernardo Tolotti; Lucas Aquino	
TAXA DE CRESCIMENTO E ACÚMULO DE FORRAGEM DE AVEIA UCRANIANA SOB DIFERENTES ALTURAS DE SIMULAÇÃO DE PASTEJO	78
Everson lira	
A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS RELACIONAIS NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO	79
Amanda Luiza Neis; Rafaela Piaia Pedon; Samantha de Lourdes Pinheiro Chielle	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVENDO A PRÁXIS ECOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOCIOAMBIENTAIS ATRAVÉS DA INSTRUMENTAÇÃO DIDÁTICA	80
Thalia Voeltz; Gabriela de Moura Chagas; Claudia Felin Cerutti Kuhnen	
AVIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO: UM ESTUDO DE CURTO PRAZO COMO ATIVIDADE ACADÊMICA	81
Leonardo F. Souza; Gabrielle Bonatti; Letícia S. Reschke; Tauana M. Guth; Thalia Voeltz; Marcelo C. da Rocha	
BRINQUEDOTECA: ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM.....	82
Rosane de Fátima Ferrari; Juliane Claudia Piovesan; Diuvana Sommer da Silva; Nicole Nardino	
RELAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE PLANTAS DE MILHO E PRODUTIVIDADE POR ÁREA	83
Christian Stefanelo Gandin; Marcos Busanello	
QUANTO AS PLANTAS DE COBERTURA, E O MANEJO DO PASTO, IMPACTAM NA DISPONIBILIDADE DE AGUA NO SOLO E NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA	84
Tiago Stival; Luis Pedro Hillesheim	
A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA VISÃO DO ESTAGIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	85
José Eduardo Perosa; João Paulo Quatrin; Caroline Helena Lazzarotto de Lima	
BOVINOCULTURA DE LEITE E SUBSISTÊNCIA	86
Douglas Carvalho Binelo; Roseli Maria Lamb Zanchin	

PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DA FAMÍLIA BARBIERI	87
Edenise Barbieri; Thiago Caetano Schmidt Cantarelli	
PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO E RENDIMENTO DO MILHO EM FUNÇÃO DA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO E PLANTAS DE COBERTURA	88
Vinícius Conrad; Thiarles Brun	
O QUE CONTAM OS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE?	89
Glória Pinheiro; Eliane Cadoná	
CRIA, RECRIA E ENGORDA DE BOVINOS DE CORTE EM SISTEMA PASTORIL NA FAMÍLIA BONATTI.....	90
Guilherme Trevizol Bonatti; Lucas Aquino Alves	
OVINOCULTURA NO MÉDIO ALTO URUGUAI	91
Janilton Rodrigues; Thiago Caetano Schmidt Cantarelli	
AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE NEUROLÓGICO: UM ESTUDO DE CASO	92
Bibiana Zanella Pertuzzati; Camile Cauduro; Jessica Candaten Pacheco	
MELHORIAS NO SISTEMA SOLO PARA AUMENTO E MANUTENÇÃO DA PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS NA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA MOTTA	93
João Rafael da Motta; Lucas Aquino Alves	
PROJETO DA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA CENCI DE CERRO GRANDE - RS	95
Jociane Collet Cenci; Gelson Pelegrini	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ILPI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	96
Vitor Manuel Bonfanti; Bianca Gross; Caroline Helena Lazzarotto de Lima	
DISFUNÇÕES SEXUAIS NA POPULAÇÃO LGBTQIA+ E A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RESULTADOS PARCIAIS.....	97
Vitor Manuel Bonfanti; Caroline Helena Lazzarotto de Lima	
PROMOVENDO SAÚDE PELA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM JUNTO A GRUPO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.....	98
Ana Luíza da Silva Alves; Caroline Ottobelli Getelina	
ALTAS DOSES DE POTÁSSIO NA LINHA DE SEMEADURA PODEM COMPROMETER A PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO TRIGO?	99
Andrei Fülber; Lucas Aquino Alves	

FAMÍLIA FONTANA: MIGRAÇÃO DAS VACAS A PASTO PARA <i>COMPOST BARN</i>	100
Cesar Fontana; Luis Pedro Hillesheim	
FENG SHUI NA ARQUITETURA	101
Vanessa Rigo; Lucimery Dal Medico; Renato José Dall Agnol	
A INFLUÊNCIA DO CÍRCULO CROMÁTICO NA ARQUITETURA DE INTERIORES	102
Debora Santos Prauchner; Lucimery Dal Medico	
DESENVOLVIMENTO URBANO E PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS: UM ESTUDO NA REGIÃO PEDREIRA	103
Gabriely Favin; Pedro Couto Moreira	
GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: DIALOGANDO COM PROFESSORES/AS	104
Glória Pinheiro; Eliane Cadoná	
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS ESPECIALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	105
Hellen Cristina Barreira; Maria Fernanda Francischete e Silva; Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon	
FISIOTERAPIA NO MANEJO DA DOR CRÔNICA INDUZIDA POR ANTINEOPLÁSICOS NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	106
Julia Formentini Viesser; José Eduardo Perosa; Caroline Helena Lazarotto de Lima; Mariana Zancan	
AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO PUERPÉRIO: FATORES RELACIONADOS	107
Lenara Poncio; Marines Aires	
PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE PARA A CULTURA DA CEVADA (<i>Hordeum vulgare</i>) SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA.....	108
Luis Eduardo Borba Trentin; Marcos Busanello	
ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	109
Tatiana A. do Nascimento; Camila von Mühlen; Mariana Zancan	
RESPOSTAS PRODUTIVAS DO TRIGO SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO	110
Felipe Pommer	

TEORIA SOCIAL COGNITIVA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO NA PERSPECTIVA DE ALBERT BANDURA	111
Camila Sarturi Reszka; Claudia Aline da Silva Vargas; Manoela Alberton Getelina; Sabrina Koch	
PRODUÇÃO DE MATERIA VERDE DE AZEVEM SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGENIO	112
Edivaldo Cenci; Renato Andre Pavan; Willian Francisco Delavi	
INFLUÊNCIA DAS PLANTAS DE COBERTURA DE INVERNO NA PRODUTIVIDADE DA SOJA	113
Renan Duarte; Gelson Pelegrini; Lucas Aquino	
COMPACTAÇÃO DO SOLO E PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS EM FUNÇÃO DO PASTEJO ANIMAL EM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIO	114
Amanda Ardenghi de Oliveira; Sandro José Paixão; Lucas Aquino Alves	
PROCESSO EXCLUSIVO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE.....	115
Thais Sydlovski de Oliveira; Lucimery Dal Medico; Fabiana Lopes Zampieri	
PROCESSO DE CRIATIVIDADE.....	116
Valni da Silva Lisbôa; Lucimery Dal Medico; Fabiana Zampieri	
INTERFERÊNCIA DA VITAMINA D EM EXAMES ENZIMÁTICOS	117
Letícia Gabriela Chequim; Carlos Eduardo Blanco Linares	
DESEMPENHOS DE BOVINOS DE CORTE DE DIFERENTES RAÇAS TERMINADOS EM PASTAGEM DE TIFTON-85 COM SUPLEMENTAÇÃO	119
Eliandra Cason; Thiago Caetano Schmidt Cantarelli	
METAVERSO: OPORTUNIDADE PARA CURSOS DE ARQUITETURA E COMPUTAÇÃO.....	120
Vanessa Rigo; Lucimery Dal Medico; Ricardo Tombesi Macedo	
DESENVOLVIMENTO URBANO E PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS: UM ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE TENENTE PORTELA	121
Vanessa Rigo; Pedro Couto Moreira; Lucimery Dal Médico	
PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DAL'ASTA COM ÊNFASE NA BOVINOCULTURA DE CORTE E AVICULTURA	122
Andrei Tomé Dal'Asta; Gelson Pelegrini	

PRODUÇÃO TOTAL DE FORRAGEM DE TRIGO DUPLO PROPÓSITO SUBMETIDOS A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO E CAMA DE AVIÁRIO	123
Jean Carlos Manfio; Thiarles Brun; Lucas Aquino Alves	
APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE CLORETO DE POTÁSSIO NA CULTURA DA SOJA	124
Alan Menegotti	
AVANÇOS E RETROCESSOS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS PARA O ENSINO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 30 ANOS: O DIREITO EDUCATIVO E A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS	125
Fernanda Forte Prichula; Luci Mary Duso Pacheco	
CONTROLE QUÍMICO E CONTROLEBIOLÓGICO DO ÁCARO DA LEPROSE (<i>BREVIPALPUS PHOENICIS</i>) NOS CITROS.....	126
Sandro Pastório	
GESTÃO RURAL: ANÁLISE HISTÓRICA DO EFEITO RENDA EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NO SUL DO BRASIL	127
Larissa Lippi; Lucas Aquino Alves; Sandro Jose Paixao	
EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TONALIDADES DE ARMADILHAS NA CAPTURA DE TRIPES (<i>Thrips tabaci</i>) E MOSCA BRANCA (<i>Bemisia tabacci</i>) EM SISTEMA HIDROPÔNICO	128
Cristiano Stefanelo Gandin; Marcos Busanello	
PROJETO AGROPECUÁRIO DA PROPRIEDADE FREO.....	129
Silvana Ferigollo Freo; Sandro José Paixão	
AVALIAÇÃO POR TELENEUROPSICOLOGIA DE FUNÇÕES EXECUTIVAS E SINTOMAS DE TDAH EM ESCOLARES NO PERÍODO PANDÊMICO.....	130
Helen Isadora Saldanha Zanatta; Glória Pinheiro; Josieli Piovesan; Sabrina Koch	
A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	131
Bruna Spiça; Juliane Claudia Piovesan	
O ALEITAMENTO MATERNO E O RETORNO AO TRABALHO.....	132
Gabriele Franco Rossetto; Jaqueline Marafon Pinheiro	
UNIDADE DE PRODUÇÃO DE GRÃOS DA FAMÍLIA PAVAN PRODUÇÃO DE GRÃOS	133
Adriano Carlos Pavan; Lucas Aquino Alves	
PROJETO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MUDAS DE PASTAGENS PERENES.....	134
Igor Biselo; Sandro José Paixão	

SISTEMA DE PRODUÇÃO COM ÊNFASE NA APICULTURA E VITICULTURA.....	135
Gabriel Cesar Knob; Jéssica Emília Rabuske	
DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO, COM FOCO NA BOVINOCULTURA DE LEITE	136
Altair Cezar Martins; Sandro José Paixão	
QUALIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE FAMILIAR BATISTELLA	137
Rodrigo Batistella; Thiarles Brum	
AMPLIAÇÃO DA BOVINOCULTURA DE LEITE	138
Ronimar Nordt; Gelson Pelegrini	
DESENVOLVIMENTO MOTOR RUDIMENTAR PRIMITIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	139
Emanuele Londero; João Victor Mendes; Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon	
CALAGEM, FERTILIZAÇÃO NITROGENADA E ROTAÇÃO DE CULTURAS: EFEITOS SOBRE OS ATRIBUTOS DE ACIDEZ DO SOLO APÓS 36 ANOS	140
Luciana Tomasi Locatelli Piovesan; Lucas Aquino Alves; Sandro José Paixão	
MELHORAMENTO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA ALMEIDA	141
Adenilso Costa de Almeida; Sandro José Paixão	
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E SUCESSÃO DA FAMÍLIA DE PELLEGRIN.....	142
Gustavo de Pellegrin; Lucas Aquino Alves	
IMPACTO DA ALTURA DE PASTEJO SOB OFERTA E PRODUÇÃO TOTAL DE FORRAGEM DE AVEIA PRETA	143
Renan da Rosa	
VIABILIDADE PRODUTIVA DA UTILIZAÇÃO DE SEMENTES SALVAS EM RELAÇÃO A SEMENTES CERTIFICADAS	144
Gabriel Restelli	
MELHORAMENTO DO SOLO POR NABO FORRAGEIRO EM CAMPOS DE PRODUÇÃO DE MILHO NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL	145
José Marino Queiroz de Souza; Marcos Vinícius Marques Pinheiro	
PROPRIEDADES NUTRICIONAIS DA ORA-PRO-NÓBIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	146
Vanessa Mazzonetto; Fábria Benetti	

EFEITO DE UM PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE DIASTÁSE ABDOMINAL NO PUERPÉRIO.....	147
Emily Martins Sesse; Caroline Helena Lazzarotto De Lima; Mariana Zancan	
O AMBIENTE CONSTRUÍDO E AS RELAÇÕES DAS PESSOAS NESSES ESPAÇOS.....	148
Lucimery Dal Medico; Jean Favaretto; Willian Widmar Cadore	
DESIGN DE SUPERFÍCIE COMO MANUTENÇÃO DE MEMÓRIAS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	149
Fabiana Lopes Zampieri; Lucimery Dal Medico; Renato José Dall Agnol	
SISTEMA DE BOVINOCULTURA DE LEITE.....	150
Eduardo Cardoso Zanatta; Tiago C. S. Cantarelli	
MELHORIA NA CRIAÇÃO E REPRODUÇÃO DO GADO DE CORTE ASSOCIADO A LAVOURA NA PROPRIEDADE MATIAS	151
Gilberto Matias da Silva; Lucas Aquino Alves	
QUALIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE FAMILIAR TABACZ.....	152
Ló Tabaczenski; Laura Reisdorfer Sommer	
PROJETO DE SUCESSÃO DA PROPRIEDADE RODRIGUES	153
André Rodrigues	
CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI.....	154
Viviane Chiarello; Luis Pedro Hillesheim	
PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE TRIGO SOB DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO.....	155
Leandro Sari	
MONITORAMENTO DE PRAGAS NA PRODUÇÃO DE ERVA MATE EM SISTEMA AGROFLORESTAL	156
Tiago Machado Silveira; Roseli Maria Lamb Zanchin	
A REABILITAÇÃO PULMONAR NO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO, SENSÇÃO DE DISPNEIA E FADIGA DE PACIENTES COM DPOC.....	157
Caroline Felipetto Cerbaro; José Eduardo Perosa; Mariana Zancan	
PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DA FAMÍLIA VARGAS	158
Vanderlei Magnus Vargas; Thiago C. S. Cantarelli	
SUCESSÃO FAMILIAR RURAL: UM PROCESSO EDUCATIVO NO TERRITÓRIO DO MÉDIO ALTO URUGUAI-RS	159
Émerson Medeiros Pereira; Luis Pedro Hillesheim	

AJUSTES DE ALIMENTAÇÃO NA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS.....	160
Viviane S. Mathias; Roseli Maria Lamb Zanchin	
PROCESSO EXCLUSIVO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE	161
Gabriela Frizon Gambin; Lucimery Dal Medico; Fabiana Zampieri	
A CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FADIGA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER	162
Camila von Mühlen; Tatiana A. do Nascimento; Caroline H. Lazzarotto de Lima	
BORBOLETAS (LEPIDOPTERA: PAPILIONOIDEA E HESPERIOIDEA) UMA COMPARAÇÃO DE AMOSTRAGENS EM DUAS ÁREAS DE FLORESTA ATLÂNTICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN: DIVERSIDADE E PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO	163
Cleiton Jorge Schulz; Marissandra Renata de Souza; Mônica Aparecida Miôr	
OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	164
Eduardo Petrikoski; Marines Aires; Adriana Rotoli	
TALLER VERTICAL INTERNACIONAL: ESTUDANTES VIVENCIANDO CENÁRIOS PARA INVESTIGAÇÃO.....	165
Renato José Dall Agnol	
KANGAROO CARE: O EFEITO DO MÉTODO CANGURU EM NEONATOS REVISÃO INTEGRATIVA	166
Marivane Davis Barbosa; Marines Aires	
DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E INFRAESTRUTURA ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS NA CIDADE DE TAQUARUÇU DO SUL	167
Gabriela Frizon Gambin; Pedro Couto Moreira	
A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	168
Juliane Claudia Piovesan; Luana Cadoná	
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE	169
Juliane Claudia Piovesan; Adriana Centenaro Zanatta; Diuvana Sommer da Silva; Luana Brignoni de Oliveira; Lueli Aparecida Nascimento de Souza; Maria Luiza Bueno dos Santos; Vanessa Antunes Nunes; Vitória Andriele De Lima Ferraz Lermen	

O CAVALO COMO FACILITADOR DO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA REVISÃO ACERCA DOS BENEFÍCIOS DAS INTERVENÇÕES COM CAVALOS PARA A PESSOA IDOSA	171
Glória Pinheiro; Eliane Cadoná; Edinara Michelin Bisognin	
EFEITOS DO AGULHAMENTO A SECO NA DOR, AMPLITUDE DE MOVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA DEGENERATIVA DE JOELHO	172
Thiago Lorini Zafferi; Eduarda Haas; Caroline H. Lazzarotto de Lima	
VIABILIDADE ECONÔMICA DO CUSTEIO E DO PROGRAMA DE GARANTIA DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA (PROAGRO) NAS CULTURAS DE SOJA, MILHO E TRIGO CULTIVADOS NA UNIDADE DE PRODUÇÃO	173
Gabriel Galvão Do Amaral	
PROCESSO EXCLUSIVO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE	174
Debora Santos Prauchner; Lucimery Dal Medico; Fabiana Lopes Zampieri	
PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA UNIDADE DE PRODUÇÃO DA FAMÍLIA QUADROS	175
Rafael Henrique Saldanha de Quadros	
RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA COM ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA NO METABOLISMO DA GLICOSE DE PACIENTES COM HEPATITE C: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	176
Fábia Benetti; Raquel Aparecida Bandeira Fagundes; Caroline Ottobelli Getelina	
APLICAÇÃO NITROGENADA EM DIFERENTES ESTÁGIOS FENOLÓGICOS DO MILHO EM TIRADENTES DO SUL/RS.....	178
Hellen Lúcia Behrenz; Roseli Maria Lamb Zanchin; Everton Joel Behrenz	
PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA BOVINOCULTURA DE LEITE.....	179
Jean Carlos Bonifácio; Sandro José Paixão	
PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DA PROPRIEDADE RUVIARO.....	180
Andréia Trombeta; Sandro José Paixão	
AVALIAÇÃO DOS DANOS CAUSADOS PELAS CIGARRINHAS DAS PASTAGENS DO GÊNERO <i>DEOIS</i> PRESENTES NA PASTAGEM DE TIFTON 85 <i>CYNODON SPP. CV.</i> E APLICAÇÃO DE PRODUTO PARA CONTROLE BIOLÓGICO COM O FUNGO <i>METARHIZIUM ANISOPLIAEE</i>	181
Marcos de Castro Pichinhaki; Roseli Maria Lamb Zanchin	
COMPORTAMENTO INGESTIVO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO	182
Hélica Capra; Luis Pedro Hillesheim	

DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA - OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIDAS E INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DAS CIDADES APLICADAS NO BAIRRO SALFNER EM CUNHA PORÃ/SC.....	183
Elisa Maria Taffarel; Gustavo Alex Grinwaldt; Pedro Couto Moreira	
AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE CARDIOLÓGICO: UM ESTUDO DE CASO	184
Daniela Romitti Johann; Lucas de Souza Laranjeira; Luiz Felipe Rodrigues; Morgana Luísa Volpato; Jessica Candaten Pacheco	
A IMPORTANCIA DAS AULAS PRÁTICAS EM AMBIENTE HOSPITALAR PARA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	185
Jéssica Candaten Pacheco; Andrieli Vieira Sarmiento; Dariély Bertoletti; Maikeli Forsch	
IMPACTOS DE ALTAS DOSES DE POTÁSSIO NA LINHA DE SEMEADURA SOBRE GERMINAÇÃO E PRODUTIVIDADE DO MILHO SILAGEM.....	186
Alex Kosloski Camargo; Thiago Caetano Schmidt Cantarelli; Lucas Aquino Alves	
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM AMPUTAÇÃO TRANSUMERAL DE MEMBRO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	187
Iana Gabrieli Nitsch; Marina Bonafé	
DESENVOLVIMENTO DO MORANGUEIRO COM APLICAÇÕES DE PRODUTOS A BASE DE EXTRATOS DE ALGAS E AMINOÁCIDOS VIA FOLIAR E VIA RADICULAR	188
Bernardo D. Widthauper	
EFEITOS DO TREINAMENTO DE DUPLA TAREFA NA MARCHA E NO ALCANCE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	189
Eduarda Haas; Bianca Scapin; Thiago Lorini Zafferi; Jéssica Candaten Pacheco	
DETERMINANTES RELACIONADOS AO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: REVISÃO INTEGRATIVA	190
Camila Albarello; Marinês Aires	
DOPAMINA: SUA RELAÇÃO COM COMPORTAMENTOS ADICTIVOS....	191
Amanda Luiza Neis; Camila Sarturi Reszka; Laura Amaral Tres; Laura De Carli; Rafael Ventura Puchalski; Taiana Luiza Greter; Edinara Michelin Bisognin	
ADESÃO AO TRATAMENTO DIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA	192
Carla Buzatto; Marinês Aires	
PRODUTIVIDADE DE TRIGO EM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO	193
Celso Dunck Júnior; Lucas Aquino Alves	

SUS, EQUIDADE E DIREITO À SAÚDE: QUAL O ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SOBRE DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUAL?	194
Fernanda Forte Prichula; Eliane Cadoná; Janaina Corso	
TREINAMENTO MUSCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	195
José Eduardo Perosa; Jéssica Candaten Pacheco; Julia Formentini Viesser; Caroline Felipetto Cerbaro; Mariana Zancan	
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE CHECKLIST NA ASSISTÊNCIA DA CIRURGIA SEGURA NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	196
Kétlin Gabrieli Heberle; Marines Aires	
O GERENCIAMENTO NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19	197
Larissa Aparecida Alexandre; Marines Aires; Caroline Ottobelli Getelina	
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA BEXIGA NEUROGENEA PEDIATRICA UMA REVISÃO DE LITERATURA	198
Luciana Pizzi Signori; Cheila Graciolli; Marina Bonafé	
INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PÓS AVC CRÔNICO UM ESTUDO PILOTO.....	199
Luciana Pizzi Signori; Jéssica Candaten Pacheco	
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ESPINHA BÍFIDA	200
Maisa Martins Dovigi; Lenara Poncio; Marivane Davis Barbosa; Caroline Ottobelli Getelina	
PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DA FAMÍLIA PICHINHAKI.....	201
Marisa Farias	
DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE SOUZA.....	202
Miguel de Souza Junior; Roseli Maria Lamb Zanchin	
PROJETO DE VIDA E MODELO DE PROPRIEDADE DESEJADA: DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA ERNEST	203
Natan Fagundes Ernest; Thiarles Brun	
EIXO TEMÁTICO: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	204
O ACOLHIMENTO DA CRIANÇA DE 3 A 5 ANOS QUANDO INGRESSA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	205
Elisiane Andreia Lippi; Arnaldo Nogaro	

DESCOBRINDO A CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	206
Josiani Aparecida de Mello França; Eliane Cadoná	
A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ALFABETIZA MT EM PRÉ- ESCOLAS EM CONSONÂNCIA COM O PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO: O QUE NOS DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS?.....	207
Ester Rodrigues da Silva Paz; Silvia Regina Canan	
PROGRAMA NACIONAL ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) E O PROCESSO DE FORMAÇÃO LEITORA: UM OLHAR A PARTIR DE DISSERTAÇÕES E TESES	208
Maria Lúcia Rodrigues; Silvia Regina Canan	
APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	209
Daniela Jéssica Veroneze; Arnaldo Nogaro	
ESTUDO EMPÍRICO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA A DISCIPLINA DE HISTÓRIA	210
Carolina Garcia Marinho; Camila Aguilar Busatta	
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO UMA POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO NO REGIME DA PROGRESSÃO CONTINUADA.....	211
Silvia Daiana Parussolo Boniati; Attico Inácio Chassot	
A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ALFABETIZA-MT: PRIMEIROS RESULTADOS	212
Neide Pereira de Oliveira da Silva; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
OS IMPACTOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS SOBRE OS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO	213
Sônia Maria de Andrade; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
O CONTEXTO EDUCACIONAL PROPOSTO PELO NOVO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES.....	214
Valesca Araújo Bigolin; Silvia Regina Canan	
INFÂNCIA E CONTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES MIDIÁTICAS DE UMA YOUTUBER MIRIM E SUAS INTERLOCUÇÕES COM OS PROCESSOS EDUCATIVOS.....	215
Heloísa Darkoski Dalla Nora; Eliane Cadoná	
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO PARA A INOVAÇÃO	216
Alexandre da Silva; Elisabete Cerutti	

ENSINO COLABORATIVO: UMA ESTRATÉGIA PARA A ADAPTAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL, FAVORECENDO A ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	217
Carina de Moura Machado; Laísa Veronese Bisol	
REDES COLABORATIVAS E INTERNACIONALIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DA UNILAB E A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)	218
Adriana Regina Vettorazzi Schmitt; Luci Mary Duso Pacheco	
EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA DO CAMPO E A POSSIBILIDADE DE EFETIVAÇÃO DO DIREITO EDUCATIVO	219
Carine Garcia Barimarquer; Luci Mary Duso Pacheco	
FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO E AS PRÁTICAS HUMANIZADORAS EM SAÚDE: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO POPULAR E A ÉTICA DO CUIDADO	220
Charline Beatrice Ritter; Luci Mary Duso Pacheco	
EDUCADOR CORPORATIVO NA CONTEMPORANEIDADE: IDENTIDADE, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS ORGANIZACIONAIS	221
Wislan Lima Marques; Luci Mary Duso Pacheco	
ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PERTINENTES	222
Cléia Cristina da Silva; Laísa Veroneze Bisol	
O IDEB E AS REPRESENTAÇÕES DOCENTES SOBRE AUTONOMIA: FRAGILIDADES E POTÊNCIAS	223
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros; Edite Maria Sudbrack	
A INSERÇÃO DAS FORMAS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS PELAS NOVAS DCN's NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AUTONOMIA E EMANCIPAÇÃO DA SOCIEDADE	224
Janaina Rossarolla Bando; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
O PRATICAR E COMPREENDER EM ALTERNÂNCIA: DESAFIOS ÀS CASAS FAMILIARES RURAIS NO CENÁRIO DA LIQUIDEZ	225
Vanessa Dal Canton; Luci Mary Duso Pacheco	

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: O PIBID COMO INDUTOR DE QUALIDADE NO CURSO DE PEDAGOGIA DA URI - CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN	226
Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos; Silvia Regina Canan	
CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA EDUCATIVA	227
Dulce Maria De Souza Hemielewski; Luci Mary Duso Pacheco	
EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL NA ESCOLA	228
Eliane Azevedo de Mello; Aline Rodrigues Pereira; Eliane Cadoná	
IDENTIDADE DOCENTE: SABERES CONSTRUÍDOS A PARTIR DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	229
Suelen Bourscheid; Jordana Wruck Timm	
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: AVANÇOS E IMPASSES NA IMPLEMENTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS	230
Emanuele Moura Barretta; Silvia Regina Canan	
RELATÓRIOS DESCRITIVOS: DA SISTEMÁTICA DE REGISTRO A AVALIAÇÃO EM VALORIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	231
Erone Hemann Lanes; Jordana Wruck Timm	
FLUÊNCIA DIGITAL: PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..	232
Magna Perondi; Laísa Veroneze Bisol	
BEM-ESTAR DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	233
Giovana Boicko Poli; Jordana Wruck Timm	
ANÁLISE IMAGÉTICA DOS AMBIENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: OS DISCURSOS PRESENTES NA TEORIA E NA PRÁTICA.....	234
Valéria Bertolletti Lopes; Arnaldo Nogaro	
A ESCOLA CAMPESINA E SUAS POSSIBILIDADES	235
Marciane Manica Dos Santos Massalai; Luci dos Santos Bernardi	
O MODELO PROINFÂNCIA E ARQUITETURA ESCOLAR – ONDE AS IDEIAS DESSES PROJETOS SE (DES) ENCONTRAM?	236
Rosana Iribarrem Monteiro; Silvia Regina Canan	

VIVÊNCIAS DE PESSOAS TRANS NO ENSINO SUPERIOR.....	237
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros; Eliane Cadoná	
EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRESAS: UM ESTUDO DESDE A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA 4ª REGIÃO PENITENCIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL.....	238
Karolainy Guse Martins; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
PROTAGONISMO E METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	239
Sirleide Tavares de Melo; Claudionei Vicente Cassol	
A DEFASAGEM ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CIÊNCIAS DA NATUREZA DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	240
Franklin Antônio Inácio Freitas; Edite Maria Sudbrack	
A DISCIPLINA DE QUÍMICA E A INCLUSÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	241
Fábio Júnior Dorneles dos Santos; Camila Aguilar Busatta	
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: MAPEANDO INDÍCIOS DE AMBIENTALIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.....	242
Gabriela Andrighe Colombo; Silvia Regina Canan	
DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA À CONSCIENTIZAÇÃO: EMPENHOS DA ÉTICA DO CUIDADO EM PROJETOS DE EXTENSÃO.....	243
Ilíria François Wahlbrinck; Luci Mary Duso Pacheco	
O IDEB COMO POLÍTICA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: O ENSINO MÉDIO EM DEBATE.....	244
Ana Paula Duso; Edite Maria Sudbrack	
BURNOUT PARENTAL: UMA REALIDADE QUE VEIO PARA FICAR?.....	245
Jaqueline Marafon Pinheiro; Edinara Michelon Bisognin	
A INFLUÊNCIA DA RINITE NO APRENDIZADO E NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DE FREDERICO WESTPHALEN – RS, NA VISÃO DO PRÓPRIO DISCENTE E DE SEUS PAIS	246
Jorge Alan Souza; Luci Mary Duso Pacheco	
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: CONHECENDO AS CONCEPÇÕES PRESENTES NAS PESQUISAS BRASILEIRAS.....	247
Josiane Marques Gomes; Lucí dos Santos Bernardi	

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM E <i>FOREGROUNDS</i>: ACORDES DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	248
Juliane Claudia Piovesan; Lucí dos Santos Bernardi	
REDE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS INCLUSOS NAS ESCOLAS DO CAMPO: O DESAFIO DA INCLUSÃO	249
Juliana Cerutti Ottonelli; Luci Mary Duso Pacheco	
COMO O USO DE TECNOLOGIAS PODEM PROMOVER AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR	250
Renata Rodrigues de Arruda; Leiliane Araújo da S. Costa; Eliane Cadoná	
QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL E A VALORIZAÇÃO DA CARREIRA PELO SISTEMA DE ENSINO, POR MEIO DE SEUS DOCUMENTOS LEGAIS	251
Letícia Zanella; Luci Mary Duso Pacheco	
A UNIVERSIDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: INTERNACIONALIZAÇÃO NA ENCRUZILHADA DE (IN)CERTEZAS DOS PROCESSOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	252
Jaílson Bonatti; Silvia Regina Canan	
A CIÊNCIA A SERVIÇO DAS HUMANIDADES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA	254
Arminda Almeida da Rosa; Arnaldo Nogaro	
LINGUAGEM NÃO VERBAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FOTOGRÁFICA NAS APOSTILAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	256
Ademilson da Silva Matos; Laísa Veroneze Bisol	
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	257
Juliana de Oliveira Amorim da Silva; Adriana de Oliveira Amorim da Silva; Jordana Wruck Timm	
FORMAÇÃO CONTINUADA E OS SABERES NA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	258
Ana Lúcia Almeida Lopes; Jordana Wruck Timm	
POTENCIALIDADES DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO APRENDIZADO ESCOLAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	259
Ana Maria Pereira do Nascimento; Claudionei Vicente Cassol	

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CÍRCULOS DE PAZ: AÇÃO PEDAGÓGICA POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA	260
Camila Torzeski Praissler; Claudionei Vicente Cassol	
USO DA TECNOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE PEÇAS DE JOGO DE XADREZ POR MEIO DA IMPRESSORA 3D	261
Eduardo Ribeiro Albuquerque; Fernando José Vinhas Sousa Coelho	
DIREITO DAS MULHERES: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO	262
Evandro da Fonseca Almeida; Mônica Strege Médici; Eliane Cadoná	
REFORMAS CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS HUMANAS	264
Fernando Frank; Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi	
ORIENTADOR EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: VISIBILIDADE E (RE)CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS	265
Franciele Thomé; Jordana Wruck Timm	
BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO CONTEXTO DE CIDADES EDUCADORAS: O PAPEL DE CLUBES DE LEITURA.....	266
Frederico Cutty Teixeira; Luana Teixeira Porto	
GÊNEROS DIGITAIS NA PRODUÇÃO DA BNCC: COMO ESSES MECANISMOS PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO (NEM)	267
Jaqueline Weiler Brock; Luana Texeira Porto	
DESAFIOS DOS GESTORES ESCOLARES FRENTE ÀS SUAS FUNÇÕES NA PANDEMIA E SEUS REFLEXOS NOS DIAS ATUAIS	268
Júlio Cezar Z. Almeida; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
O ERRO EM MATEMÁTICA COMO CONHECIMENTO PROVISÓRIO: O QUE NOS DIZEM OS/AS PROFESSORES/AS DO 5º ANO?	269
Luís Mauro Costa Nunes; Luci dos Santos Bernardi	
A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL NA PROPOSTA DA BNCC: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS EM QUESTÃO.....	270
Kéli Bender; Silvia Regina Canan; Claudionei Vicente Cassol	
O PERFIL PROFISSIONAL DO PROFESSOR QUE ATUA NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO RS: INQUIETUDES E DESAFIOS	271
Luciana Nascimento Crespo Dutra; Luci Mary Duso Pacheco	

ENTRE A VONTADE E A NECESSIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL: RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO CONTINUADA NO BRASIL É POSSÍVEL?	272
Clei Cenira Giehl; Luci Mari Duso Pacheco	
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: PROVOCAÇÕES ENTRE O ENSINO DE ÁLGEBRA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL	273
Cecília Romitti Bondan; Luci T. M. dos Santos Bernardi	
O DIREITO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA À INCLUSÃO NA SALA DE AULA REGULAR.....	274
Marcilene Muniz Monteiro; Lucí dos Santos Bernardi	
QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA?: TRAJETÓRIAS DE MULHERES EM CUIDADOS PALIATIVOS E SUAS INTERLOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO PATRIARCAL	275
Mônica Strege Médici; Eliane Cadoná	
A PRODUÇÃO DE TEXTOS E AS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA: LETRAMENTO DIGITAL E O GÊNERO DIGITAL FANFICTION	276
Ricardo Luiz de Moura; Laísa Veroneze Bisol	
O ENTRELUGAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E O NECESSÁRIO OLHAR SENSÍVEL DO PROFESSOR PARA ESSA FASE NA ESCOLARIDADE DA CRIANÇA	277
Simone Soares Rissato; Lucí Mary Duso Pacheco	
ATIVIDADE FÍSICA COMO FORMA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA SAÚDE APOIADA PELO USO DA TECNOLOGIA: CONFIÁVEL OU NÃO?	278
Luciano Panosso; Eduardo Alencar de Jesus; Elisabete Cerutti	
A CONDIÇÃO HUMANA NA MODERNIDADE LÍQUIDA E A EDUCAÇÃO	279
Gilson José Gonchorovski; Claudionei Vicente Cassol	
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS EM ESCOLAS REGULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS EM RONDONÓPOLIS-MT.....	280
Tatiane de Souza Gil; Camila Aguilar Busatta	
HISTÓRIA DE MATO GROSSO: MULHERES E SEU POTENCIAL PROFISSIONAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO	281
Adriana da Silva; Eliane Cadoná	
A PRESENÇA DAS MULHERES DE MATO GROSSO NA EDUCAÇÃO NOS PERÍODOS COLONIAL (1530/1719), IMPERIAL (1822-1889) E REPUBLICANO (1889 AOS DIAS ATUAIS)	282
Adriana da Silva; Eliane Cadoná	

BOAS PRÁTICAS DO ENSINAR E DO APRENDER NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: TURMAS DE 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DE ABRANGÊNCIA DA COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (CRE) DE ITAPIRANGA - SC	283
Sibele Sehnem	
EDUCAÇÃO ALGÉBRICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	284
Aline Mazzone; Luci dos Santos Bernardi	
TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSIÇÕES EDUCACIONAIS	285
Eduardo Prestes de Lima; Ana Paula Teixeira Porto	
FAMÍLIA E ESCOLA: SINERGIA DE PROPÓSITOS E PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA TRANSPOR FRONTEIRAS EM FAVOR DA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS	286
Maria Aparecida Lopes Faustino; Arnaldo Nogaro	
A EDUCAÇÃO FÍSICA SEGUNDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O DISCURSO DOS ORGANISMOS MULTILATERAIS NO DOCUMENTO “METAS EDUCATIVAS 2021: A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS PARA A GERAÇÃO DOS BICENTENÁRIOS”: EMANCIPAÇÃO OU REGULAÇÃO?	287
Leandro José Piovesan; Silvia Regina Canan	
IMPACTOS DO PIBID NAS LICENCIATURAS: POSSIBILIDADE DE FORTALECIMENTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA?	288
Ana Paula Noro Grabowski; Luci Mary Duso Pacheco	
ESCUA PELO CORAÇÃO: DESAFIOS E APRENDIZAGENS NA INCLUSÃO DO MR	289
Queli da Silva Nunes; Claudionei Vicente Cassol	
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DOS EDUCADORES DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À 2º COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE	290
Jéssica Veit; Marines Aires	
PROFESSORES NO BRASIL: RESOLUÇÃO CNE/CP Nº2/2019 DESAFIOS OU RESISTÊNCIA PROFISSIONAL	291
Jussani Derussi; Silvia Regina Canan	
PEDAGOGIA RADICAL E FORMAÇÃO INTEGRAL EM HENRY GIROUX: PRÁXIS DE RESISTÊNCIA, CONHECIMENTO E EMANCIPAÇÃO.....	292
Nádia Maria Ferronato Bernardi; Claudionei Vicente Cassol	

O DIREITO EDUCATIVO COMO FONTE DE COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO	293
Simone Cristina Cestari Shigaki	
POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE TEÓRICA.....	294
Simone Cristina Cestari Shigaki	
A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA	295
Simone Cristina Cestari Shigaki; Luci Mary Duso Pacheco	
O ENEM COMO POLÍTICA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO: CONSTRUÇÃO E OU (DES)CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR	296
Clenio Vianeí Mazzonetto; Silvia Regina Canan	
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SUJEITO	297
Gladis Lorenzato Bertol; Jaqueline Moll	
O OLHAR DAS TESES SOBRE AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DAS DCN'S: ANÚNCIOS OU DENÚNCIAS?	298
Ieda Pertuzatti; Silvia Regina Canan	
A DESIGUALDADE NO ACESSO A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA	299
Suêni Pereira de Aragão Couten; Eliane Cadoná	
ANALISANDO AS DISCREPÂNCIAS ENTRE O PLANEJADO E O REALIZADO NA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM	300
Thiago de Sousa Cândido; Laísa Veroneze Bisol	
ESTADO DO CONHECIMENTO: JUVENTUDE RURAL E JUVENTUDE DO CAMPO	301
Lia Machado dos Santos; Luci Mary Duso Pacheco	
PRÁTICAS INOVADORAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA (IR)REALIDADE DA EDUCAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA.....	302
Eliara Maria Bandiera; Camila Aguilar Busatta	
APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E CIDADES EDUCADORAS: DESAFIOS À JUSTIÇA E EQUIDADE. 303	
Ana Paula Rohrbek Chiarello; Edite Maria Sudbrack	

UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	304
Tatiane Araujo Crestani; Silvia Regina Canan	
GÊNESE EPISTEMOLÓGICA DAS METODOLOGIAS ATIVAS: UMA INCURSÃO EM AUTORES CLÁSSICOS DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO	305
Joelma Silva dos Santos; Arnaldo Nogaró	
AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO E A SAÚDE EMOCIONAL NA DOCÊNCIA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL	306
Margaret Mocelini; Jordana Wruck Timm	
SABERES QUE CONSTITUEM A IDENTIDADE DE PROFESSORAS- PESQUISADORAS QUE ATUAM COM/PARA AS INFÂNCIAS	307
Marta Chrislainy Santos Fernandes; Jordana Wruck Timm	
METODOLOGIAS ATIVAS E A POLÍTICA PÚBLICA DA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	308
Sandra Rosa De Pinho Arimateia; Claudionei Vicente Cassol	
SABERES DA DOCÊNCIA DAS PROFESSORAS DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE ESCOLAS INFANTIS DO PROINFÂNCIA DE FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO	309
Natana Fussinger; Jordana Wruck Timm	
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS EM SALA DE AULA.....	310
Cícera Barbosa	
O LEGADO FILOSÓFICO DE JOÃO DUNS SCOTUS E CHRISTINE DE PIZAN PARA A EDUCAÇÃO.....	311
Luana Kunzler; Claudionei Vicente Cassol	
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA.....	312
Patrícia Andréa Rauber Knorst; Silvia Regina Canan	
REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INTERAÇÃO MÉDICO-USUÁRIO/A DA APS DA 4º CRS/RS: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA	313
Evandro da Fonseca Almeida; Eliane Cadoná	
OS TAEs E O PPP: ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR.....	314
Dellker Berigo de Souza; Edite Maria Sudbrack	

ATUAÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A VIVÊNCIA DO DIREITO EDUCATIVO: POSSIBILIDADES PARA O SUCESSO ESCOLAR.....	315
Luciana Setti Fontaniva; Luci Mary Duso Pacheco	
SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	316
Larissa Dalpasquale; Jordana Wruck Timm	
FERRAMENTA EDUCACIONAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE O MÉTODO DIIVE E O SISTEMA PULPO ENQUANTO PROMOTORES DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE EMPRESARIAL.....	317
Lucas da Rocha Jaskulski; Luci Mary Duso Pacheco	
CONDICIONANTES SOCIOCULTURAIS E PEDAGÓGICOS DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO	318
Elisangela Baldo Bucco; Edite Maria Sudbrack	
EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM CAMINHO PARA HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE	319
Jair Antônio Zancan; Silvia Regina Canan	
EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: SABERES E FAZERES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE RURAL	320
Rúbia Marta Cadore Albarello; Luci Mary Duso Pacheco	
JUVENTUDES: INTENÇÕES DE APRENDIZAGENS, PROJETOS DE VIDA E FOREGROUNDS	321
Dioneia Maria Samua Vieira; Luci dos Santos Bernardi; Luis Pedro Hillesheim	
A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR COMO FERRAMENTA PARA A INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR	322
Dejair Pavão Henriques; Jordana Wruck Timm	
METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DA MATEMÁTICA	323
Gesseca Camara Lubachewski	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EDUCAÇÃO INFANTIL EM FOCO.....	324
Patrícia Simone Grando; Franklin Antônio Inácio Freitas	
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E CONSELHOS ESCOLARES: ONDE ESSES CONCEITOS SE (DES) ENCONTRAM – UM ESTUDO A PARTIR DA LEI Nº 7.040/98/SEDUC/MT.....	325
Márcio Paz Câmara; Silvia Regina Canan	

GESTÃO DEMOCRÁTICA E O PROVIMENTO DOS CARGOS NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE NORMATIZAÇÃO	326
Zenaide Borre Kunrath; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO	327
Mariluz Terezinha Pertuzzatti; Cesar Riboli	
VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO	328
Maria Olinda de Mattos Poerschke; Eliane Canodá	
A INSERÇÃO DA MULHER COMO PROFESSORA DE MATEMÁTICA: AVANÇOS HISTÓRICOS, TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS.....	329
Roseclé Oliveira dos Santos; Eliane Cadoná	
A PEDAGOGIA DA CONEXÃO: OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A CIBERCULTURA NA INFÂNCIA	330
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida; Elisabete Cerutti	
DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR EM TEMPOS INCERTOS: RESSIGNIFICANDO PROCESSOS.....	331
Aline Ribeiro Santos; Silvia Regina Canan	
A ARTE DA ESCRITA EM PESQUISA: MAPEAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GAMIFICAÇÃO	332
Ana Patrícia Henzel Richter; Elisabete Cerutti	
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	333
Aniele Elis Scheuermann; Silvia Regina Canan	
ENSINO MÉDIO E SUAS (IN)DEFINIÇÕES: TENSÕES PRESENTES NAS ESPECIFICIDADES DESTA ETAPA SIGNIFICATIVA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	334
Anilce Angela Arboit; Luci Mary Duso Pacheco	
LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E CULTURA DIGITAL NA ESCOLA ..	335
Valderice Siviero Herbert; Ana Paula Texeira Porto	
EDUCAÇÃO E SAÚDE NO NOVO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADE PARA EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PÔS PANDEMIA DA COVID 19	336
Bruna Eduarda Fassbinder Hoffmeister; Milena Lais Sippert; Marines Aires	
O LETRAMENTO MATEMÁTICO SOB AS LENTES DE SEUS PRINCIPAIS AUTORES NA LITERATURA BRASILEIRA: A DINÂMICA DE SUA (TRANS)FORMAÇÃO	338
Bruna Larissa Cecco; Luci T. M. dos Santos Bernardi	

CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E <i>THERAPEUTIC JURISPRUDENCE</i>: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES DE UMA APLICAÇÃO CONJUNTA	339
Caroline Legramante Martins Pavanelo; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO PARA PROFESSORES/AS ALFABETIZADORES/AS DA EJA.....	340
Cleide Oliveira; Eliane Cadoná	
MÉDICO PROFESSOR E PROFISSIONALIDADE: BUSCANDO MARCAS CONSTITUINTES NAS TRAJETÓRIAS.....	341
Daniele Freitas Bica Madalozzo; Luci dos Santos Bernardi	
FORMAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM OLHAR SOBRE O ENSINO MÉDIO	342
Edivanda Gambin Albarello; Claudionei Vicente Cassol	
QUALIDADE DE VIDA DO PROFESSOR: DESAFIOS E MUDANÇAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19.....	344
Eliane Lima Borges de Medeiros; Marinês Aires	
A UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA FRENTE A EVASÃO ACADÊMICA: A PROPOSTA DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE DA URI SANTIAGO- RS NA COMPREENSÃO DA REALIDADE DO SUJEITO UNIVERSITÁRIO	345
Jociane de Lima Silva; Silvia Regina Canan	
LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA EDUCOMUNICATIVA DA OBRA <i>INCLASSIFICÁVEIS</i> DE EDUARDO MAHON	346
Luciana Ledo Peres Ruis; Laísa Veroneze Bisol	
PEDAGOGIA EMPRESARIAL: NECESSIDADE E SABERES	347
Luciana Setti Fontaniva; Luci Mary Duso Pacheco	
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: ITINERÁRIO PROPOSTOS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS DOCUMENTOS OFICIAIS ORIENTADORES E NORMATIVOS DO MT	348
Maria Aparecida da Costa; Lucí Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi	
VISÃO DE EDUCADORES/AS SOBRE INCLUSÃO	349
Marileusa Herpich Frozza; Eliane Cadoná	
EVIDÊNCIA E INVISIBILIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM: A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS NO PISA 2018.....	350
Marina Fátima Onyszko; Edite Maria Sudbrack	

PRÁTICAS INOVADORAS PARA O ENSINO EM PSICOLOGIA: OLHARES SOBRE MÉTODOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	351
Michele Fröhlich Marquetto; Elisabete Cerutti	
SAÚDE E NÃO SAÚDE DOCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR NA PÓS PANDEMIA DA COVID 19: SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E ADOECIMENTO	352
Neusa Vicente Lazaroto; Marines Aires	
FORMAÇÃO PELA PESQUISA: DA FORMAÇÃO INICIAL À DISSERTAÇÃO	353
Quézia de Souza de Lima; Luci Mary Duso Pacheco	
POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL	354
Rochana Basso; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO A PARTIR DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA.....	355
Sandra Maria Mariga Bordini; Luci Mary Duso Pacheco	
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A (RE) CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: ELEMENTOS MOBILIZADORES PARA UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL.....	356
Simone Bortoluzzi Camargo; Luci Mary Duso Pacheco	
LITERATURA E IDENTIDADE: LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	358
Tereza Bins de Assis; Laísa Veroneze Bisol	
EDUCAÇÃO PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO DE LIBERDADE NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO MASCULINO DE RONDONÓPOLIS-MT: UM OLHAR SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS SERVIDORES DO CASE	359
Vanuza Gomes Lima Machado; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
DEFASAGEM NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PERÍODO PANDÊMICO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOVA XAVANTINA: DESAFIOS PEDAGÓGICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS.....	360
Weyla Rosicler da Silva Dendena; Edite Maria Sudbrack	
AUTISMO EM UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL: CONHECER PARA COMPREENDER	361
Vanessa Silva Oliveira	

RELAÇÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS ENTRE EDUCAÇÃO PARA TODOS E TODAS E <i>BIOSOFIA</i> COMO PROMOÇÃO DA VIDA COM SABEDORIA	362
Gabrieli Schäffer; Claudionei Vicente Cassol	
O SENTIDO EPISTEMOLÓGICO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA CIBERCULTURA: A METODOLOGIA ATIVA E O HUMANISMO DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR.....	363
Fernando Battisti; Elisabete Cerutti	
PROCESSOS DE INCLUSÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM A PARTIR DE HISTÓRIAS NARRADAS	364
Gracielly Keith de Souza Gil; Claudionei Vicente Cassol	
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES NO NOVO ENSINO MÉDIO SOBRE O DISCURSO DE LIBERDADE DE ESCOLHA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS: AUTONOMIA/EMANCIPAÇÃO OU LIMITAÇÃO AO DIREITO À EDUCAÇÃO?	366
Janaina Rossarolla Bando; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA NAS ESCOLAS DA CRE DE ITAPIRANGA	367
Vilson Von Borstel; Luci Mary Duso Pacheco	
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	368
Rodrigo Moraes de Gusmão; Jordana Wruck Timm	
BEM E MAL-ESTAR NA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUIZ GONZAGA/RS	369
Rosa Carine Menezes de Mattos; Jordana Wruck Timm	
LIBRAS PARA OUVINTES NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA NÃO-SURDOS.....	370
Rosane Pagnussat; Luana Teixeira Porto	
PROFCAST E ENTECCAST: OS PODCAST EDUCACIONAIS	371
Katia Zardo; Elisabete Cerutti	
REDES COLABORATIVAS E INTERNACIONALIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DA UNILAB E A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)	372
Adriana Regina Vettorazzi Schmitt; Luci Mary Duso Pacheco	
“O MÉDICO DA ROÇA”: OS MANUAIS DE MEDICINA E A PRODUÇÃO DO SABER MÉDICO NO BRASIL OITOCENTISTA	373
Ângelo Luís Ströher; Jordana Wruck Timm	

DESAFIOS NA DOCÊNCIA: O TRABALHO COM PROJETOS E O PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA	374
Susana Schwartz Basso; Lucí dos Santos Bernardi	
FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E PROPOSTA METODOLÓGICA	376
Maria Lúcia de Souza Lacerda; Laísa Veroneze Bisol	
FORMAÇÃO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO E O MOVIMENTO REA: POSSIBILIDADES DE (CO)AUTORIA E COLABORAÇÃO ENTRE PROFESSORES	377
Hellen Boton Gandin; Ana Paula Teixeira Porto	
"ABORDAGEM COMUNICATIVA E EMPÁTICA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS"	378
Susana Michels; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
SINOPSES	379
EIXO TEMÁTICO: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	380
ACOLHIMENTO DA CRIANÇA DE 3 A 5 ANOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	381
Elisiane Andreia Lippi; Arnaldo Nogaro; Hedi Maria Luft	
ENTRE O PODER E A SUBMISSÃO: COMPETÊNCIAS E MARCOS LEGAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO BRASIL	382
Daniela Jéssica Veroneze; Arnaldo Nogaro	
AS RAZÕES DO PISA: REGULAÇÕES TRANSNACIONAIS E INDUÇÃO DE POLÍTICAS EDUCATIVAS.....	383
Edite Maria Sudbrack; Dora Maria Ramos Fonseca	
KANT E A EDUCAÇÃO EM DIÁLOGO PERMANENTE.....	384
Fernando Battist	
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O INCENTIVO À LEITURA	385
Jaqueline Pinson Sichelero; Ilse Maria da Rosa Vivian	
FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	386
Luis Pedro Hillesheim	
GÊNEROS E MÍDIAS: ENTRELACES ENTRE EDUCAÇÃO E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS	387
Eliane Cadoná; Glória Pinheiro; Willian Edson Tomasi	

TRANSVERSALIDADES: GÊNERO, SAÚDE E EDUCAÇÃO	388
Adriane Bonatti; Eliane Cadoná; Marina Demarco Minuzzi; Roberta Casarin Peruzzolo; Willian Edson Tomasi	
ESTUDOS DE GÊNERO E ESTUDOS DE MÍDIA: (DES)CONSTRUÇÕES CONTEMPORÂNEAS	389
Eliane Cadoná; Náthaly Zanoni Luza; Taina Kurtz	
A BNCC E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: APORTES PARA A LEITURA E A ESCRITA?	390
Ana Paula Barbieri De Mello; Edite Maria Sudbrack	
AS TICs NOS LABIRINTOS DA PRÁTICA EDUCATIVA	391
Arnaldo Nogaro; Elisabete Cerutti	
UMA NOVA JUVENTUDE CHEGOU À UNIVERSIDADE: E AGORA, PROFESSOR?	392
Elisabete Cerutti; Lucia Maria Martins Giraffa	
BIOSOFIA: MOVIMENTO EM DEFESA DE UMA VIDA COM SABEDORIA	393
Claudionei Vicente Cassol; Claudir Miguel Zuchi; Clenio Viane Mazzone	
PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PNE: ENTRE PROCLAMAÇÕES E DESMONTES	394
Camila de Fátima Soares dos Santos; Edite Maria Sudbrack	
HUMANIZAÇÃO E ÉTICA DO CUIDADO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM DIFERENTES CONTEXTOS.....	395
Charline Beatrice Ritter; Ilíria François Wahlbrinck; Luci Mary Duso Pacheco	
DICIONÁRIO CRÍTICO-HERMENÊUTICO ZYGMUNT BAUMAN	396
Claudionei Vicente Cassol	
PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO PARA OS JOVENS AGRICULTORES FAMILIARES.....	397
Elisandra Manfio Zonta; Luci Mary Duso Pacheco	
EDUCACIÓN INFANTIL: ¿OBLIGACIÓN O DERECHO? UN ANÁLISIS A PARTIR DE LOS EFECTOS DE LA LEGISLACIÓN BRASILEÑA SOBRE ESCOLARIZACIÓN OBLIGATORIA	398
Emanuele Froner; Edite Maria Sudbrack	
PROFESSOR REFLEXIVO: PRÁTICA EMANCIPATÓRIA?	399
Henriqueta Alves da Silva; Arnaldo Nogaro	

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA ANÁLISE DO PACTO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - PERCALÇOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	400
Hildegard Susana Jung; Edite Maria Sudbrack	
ÉTICA DO CUIDADO E EXTENSÃO UNIVERISTÁRIA: DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA À CONSCIENTIZAÇÃO	401
Ilíria François Wahlbrinck; Luci Mary Duso Pacheco	
EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: ATÉ QUE PONTO FORMAMOS DOCENTES PARA O ENSINO SUPERIOR?	402
Isabel Cristina de Almeida Mantovani; Silvia Regina Canan..... 402	
ATCHIM - A INTERFERÊNCIA DA RINITE NO APRENDIZADO E NO DESEMPENHO ESCOLAR	403
Jorge Alan Sousa	
METODOLOGIAS CRIATIVAS E MAKER: O QUE A EDUCAÇÃO 4 E 5.0 TEM A VER COM VOCÊ	404
Elisabete Cerutti; Judite Inês Schreiner	
PEDAGOGIAS DA CIDADE: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES PENSANDO CIDADES QUE EDUCAM	405
Jaqueline Moll; Chanauana de Azevedo Canci; Caroline Luisa Ludwig Führ	
REDE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS INCLUSOS NAS ESCOLAS DO CAMPO: O DESAFIO DA INCLUSÃO	406
Juliana Cerutti Ottonelli; Luci Mary Duso Pacheco	
PRIMEIROS PASSOS NA DOCÊNCIA: HORIZONTES, VOZES, SENTIMENTOS E EMOÇÕES.....	407
Luana Fussinger; Arnaldo Nogaro	
PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES DE ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL NO MEIO RURAL.....	408
Luci Mary Duso Pacheco	
DIREITO EDUCATIVO: REFLEXÕES CONVERGENTES	409
Luci Mary Duso Pacheco; Lia Machado dos Santos	
ESTADO DO CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA EM DIFERENTES TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO	410
Carolina de Ribamar e Silva; Erickson R. do Espírito Santo; Janaina Rossarolla Bando; Luana Teixeira Porto; Luci Mary Duso Pacheco	
DERECHO EDUCATIVO: REFLEXIONES SOBRE LA CULTURA DE PAZ EN UM CONTEXTO GLOBALIZADO	412
Luci Mary Duso Pacheco; Andrés Viallafuerte Vegas	

O MODELO PROINFÂNCIA E ARQUITETURA ESCOLAR – ONDE AS IDEIAS DESSES PROJETOS SE (DES) ENCONTRAM?	413
Rosana Iribarrem Monteiro; Silvia Regina Canan	
TUDO PODE SER MEDIDO EM EDUCAÇÃO: A COSTUMIZAÇÃO DA AUTONOMIA DOCENTE.....	414
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros; Edite Maria Sudbrack	
EDUCAÇÃO DIALÓGICO-LIBERTADORA É POSSÍVEL?.....	415
Silvana Aparecida Pin; Cênio Back Weyh	
INFLUÊNCIA DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: SÓ HÁ INTERVENÇÃO QUANDO HÁ CONSENTIMENTO?	416
Silvia Regina Canan	
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA # EDUCAÇÃO INFANTIL.....	417
Tatiane Pinto Marques; Arnaldo Nogaro	
O PRATICAR E COMPREENDER EM ALTERNÂNCIA: DESAFIOS ÀS CASAS FAMILIARES RURAIS NO CENÁRIO DA LIQUIDEZ	418
Vanessa Dal Canton; Luci Mary Duso Pacheco	
PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: TEORIAS E SABERES NA FORMAÇÃO DOS JOVENS RURAIS.....	419
Vanessa Dal Canton; Luci Mary Duso Pacheco	
REDES INTELLECTUAIS E A PROMOÇÃO DO DIREITO EDUCATIVO	420
Jeanice Rufino Quinto; Luci Mary Duso Pacheco	
COMPETIÇÃO OU AVALIAÇÃO? OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COMO AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	421
Eliane Maria Cocco; Edite Maria Sudbrack	
INCLUSÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO REDE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS INCLUSOS.....	422
Juliana Cerutti Ottonelli; Luci Mary Duso Pacheco	

RESUMOS

EIXO TEMÁTICO:

**A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DAS PLANTAS – RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PRÉ I DA ESCOLA BÁSICA DA URI

Vanessa Dal Canton¹

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O presente trabalho pretende apresentar as atividades desenvolvidas com o tema “plantas” na Escola de Educação Básica da URI com a turma do Pré I, sendo esta composta por 10 meninos e 10 meninas na faixa etária de 4 e 5 anos, conforme caracterizada pela BNCC de crianças pequenas. As atividades desenvolvidas na etapa da Educação Infantil têm como eixos estruturantes as brincadeiras e as interações, na indissociabilidade entre o educar e o cuidar. A partir disso, respeitando o universo de experiências que as crianças já possuem, com o objetivo de ampliar este universo de experiências, conhecimento e habilidades com proposições de novas aprendizagens, o tema das Plantas possibilitou vivências diversas e em diferentes momentos. O trabalho foi iniciado no mês de junho quando conhecemos as partes de uma planta por meio de poemas, histórias e da própria prática, quando sentimos a textura, o cheiro, medimos o tamanho, sentimos o peso de diferentes plantas trazidas para a sala de aula. Além disso, plantamos sementes de trigo e passamos a observar dia após dia o seu desenvolvimento. Destaca-se aqui o envolvimento, a participação, o cuidado e a alegria percebida nas crianças ao vivenciarem este processo. “Se sujar” com a terra sentindo a sua textura e depois, mexê-la com água, foi talvez a primeira experiência para algumas que demonstraram gostar muito desta vivência. Rapidamente as sementes começaram a germinar e as crianças ficaram muito surpresas já que os potes eram transparentes e permitiam a observação das raízes que se aprofundavam cada vez mais. Neste período, as crianças realizaram um desenho de observação do seu pote de trigo, puderam assim, registrar a sua plantação naquele estágio de crescimento. Dias depois, antes de entrarmos no período de recesso escolar, cada criança levou seu pote de trigo para casa com o objetivo de continuar os cuidados até que a planta atingisse seu estágio final. Na sequência de um projeto realizado no mês de maio principalmente, uma família veio relatar e propor atividades ligadas as suas profissões. Nesse dia, tivemos mais uma oportunidade de observar o trigo, já com os cachos formados e também reconhecer alimentos que são produzidos a partir do grão. O tema das plantas se desdobrou em outras ações, já que o planejamento está interligado prevendo a continuidade e a atenção às demandas das crianças. A partir das plantas refletimos sobre “O nosso mundinho” enfocando nas questões ambientais, colocando-se como parte responsável do planeta. Também, a partir da história “O grande rabanete” abordamos a alimentação, nossas preferências e também o que não gostamos, mas acima de tudo, a valorização dos alimentos e suas origens. Por fim, recentemente, realizamos um novo plantio, agora com outra técnica. Plantamos suculentas em caixas de ovos com areia. Isto porque abordamos a história “O que você tem na cabeça?” que tem focado basicamente o respeito e valorização das diferenças. Destacamos a partir destas vivências que, respeitados os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento - conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se - as crianças vivenciam cotidianamente situações que as permitem ampliar o universo de aprendizagens e conhecimento, com enfoque neste caso para: observação, experimentação, registro por meio da fala e do desenho (escrita espontânea), manipulação e medidas, classificação de acordo com semelhanças e diferenças.

Palavras-chave: Educação Infantil, experiências, aprendizagens.

¹ Pedagoga, Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen – PPGEDU Mestrado e Doutorado. Professora da Educação Infantil da Escola Básica da URI/FW – Pré I. E-mail: vanessadalcanton@hotmail.com.

PRIMAVERA: ENTRE CORES AROMAS E TEXTURAS

Carine Garcia Barimarquer²

Jucieli Mazzonetto³

Simone Boscardin Minuzzi⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O trabalho apresentado, foi executado nas turmas de Berçários I e II no turno integral da Escola Básica da URI. O mesmo teve como objetivo o desenvolvimento e estimulação na percepção tátil, na coordenação motora fina e grossa, as linhas, as cores, os aromas, texturas, a observação e exploração do meio natural, desenvolvendo a curiosidade e o interesse pela preservação do mesmo. Contemplar a natureza e suas modificações, conhecendo os animais, as flores cores e aromas que a estação oportuniza. Utilizando a contação de histórias como base da metodologia, usaram-se livros como o Jardim de Ceci, A Primavera da Lagarta, A Lagarta Comilona, poesias como Leilão de Jardim e as borboletas e cantigas como borboletinha, o cravo brigou com a rosa, a linda rosa juvenil, alecrim dourado, capelinha de melão, de gotinha em gotinha, pomar, planta bambolê, brincando de papel, a primavera chegou e vai e vem das estações. Para as atividades foram necessários materiais diversos como: tinta guache e comestível, sucatas, materiais alternativos e elementos da natureza como terra, folhas e flores. Como culminância ao projeto foi construída uma árvore a partir de colagens e pinturas das crianças, também foram realizadas plantações de sementes e mudas de flores em vasos para as crianças levarem para casa e observarem com a família como se dará a evolução do crescimento da mesma, para assim compreenderem sobre o desenvolvimento da planta, cuidados com a mesma, e assim adquirem a noção do ciclo de vida e cuidar dos seres vivos. Observou-se que as crianças interagiram com a proposta de diferentes formas, através do manuseio e exploração dos materiais apresentados e de compreenderem o ciclo das borboletas, vivenciar a alegria da estação com a presença colorida das flores, sentindo os cheiros e aromas de plantas medicinais e chás, além de contemplarem a maravilha e o bem estar que a convivência com a natureza proporciona. Concluímos que a experimentação de texturas, aromas e cores trouxeram muitas possibilidades e aprendizados, acrescentando experiências inigualáveis ao crescimento cognitivo e afetivo das crianças. Além de estimular a aprendizagem o tema permitiu às crianças explorar, investigar e experimentar, proporcionando através do contato com a natureza o desenvolvimento de habilidades associadas à observação do mundo, exposição de emoções e aprendizagens sobre a estação primavera, transmitindo o conhecimento sobre a natureza tornando as crianças capazes de perceber a importância do cuidado e do respeito na construção das suas relações sociais e afetivas.

Palavras-chave: Educação Infantil, Contação de histórias, Primavera.

² Pedagoga, Mestranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário I e II. carine.garciab@hotmail.com

³ Pedagoga. Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário I. jucielimazzonetto@hotmail.com

⁴ Pedagoga. Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário II. simoneboscardin86@gmail.com

BERÇÁRIO: O PAPEL DA ESTIMULAÇÃO DE ACORDO COM A BNCC

Carine Garcia Barimarquer⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O presente trabalho intitulado “Berçário: o papel da estimulação de acordo com a BNCC”, vem sendo desenvolvido na turma de Berçário I e II do período matutino na Escola de Educação Básica URI, a qual atende crianças com idades entre 4 meses e 2 anos e seis meses. A elaboração e execução do projeto vem sendo realizadas pela professora titular e monitoras, tendo como data base o ano letivo de 2023, obedecendo as normas de funcionamento da escola, abrangendo todas as interfaces da educação desta faixa etária. A BNCC nos trás os Seis Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar-se e Conhecer-se; e os Cinco Campos de Experiência: Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que estão inseridos dentro das atividades propostas aos alunos. Salientamos que o gosto pela descoberta do mundo que a criança pequena possui, precisa ser preservado e respeitado. Os brinquedos e brincadeiras não são só para divertir e distrair as crianças e as pessoas que brincam com elas. É também, uma das maneiras principais da descoberta de si mesmo, dos outros e do mundo que a cerca. Através das brincadeiras e estímulos elas aprendem e exercitam suas novas habilidades. Segundo Piaget o pensamento infantil se faz gradualmente, através de uma sucessão de estágios, onde em cada um deles a criança constrói conceitos, dentro das possibilidades que cada um lhe permite. Muito antes de pronunciar as primeiras sílabas, o bebê já se comunica com o mundo a sua volta. Em nenhum outro período de sua existência os seres humanos experimentam um desenvolvimento tão intenso como nos primeiros anos de vida. No berçário, por exemplo, de repente ele vê alguém mostrando a língua e naturalmente coloca a própria língua para fora. Em outras palavras, ele está atento ao que acontece a seu redor e já começou a exercitar a melhor estratégia de aprendizado: a imitação. No entanto, estimular bebês não é como ensinar crianças maiores. Os bebês aprendem de um modo muito diverso, principalmente pelos mecanismos da repetição, da imitação e da exploração sensorial, por meio do brincar. Exatamente por isso, os eles podem atender a longos períodos de concentração desde que estejam envolvidos em algo de se interesse. Os bebês crescem fisicamente, praticando exercícios motores; perceptivamente, desenvolvendo o pensamento e o conhecimento na solução de problemas; verbalmente, adquirindo comunicação receptiva e expressiva; psicologicamente, descobrindo sua própria identidade; socialmente, aprendendo a conviver com “amigos”. Dá-se aí a importância do trabalho realizado no berçário, visando a estimulação psicomotora, social e afetiva das crianças.

Palavras-chave: Educação infantil, Estimulação, BNCC.

⁵ Pedagoga, Mestranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário I e II. carine.garciab@hotmail.com

AS AMIGAS VOGAIS EM UM MUNDO MÁGICO

Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O presente trabalho intitulado “As amigas vogais em um mundo mágico”, desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com a turma da Educação Infantil Maternal – II no período Vespertino na faixa etária de 3 a 4 anos, com duração de 15 dias consecutivas, de forma mais intensa, no entanto, o trabalho segue até o final do ano. A elaboração deste projeto bem como a sua aplicação foi feita pela professora e monitora e o seu desenvolvimento obedecerá à rotina da Escola que será de forma interdisciplinar, ou seja, abrangendo as várias áreas do conhecimento de uma maneira lúdica e prazerosa. Partindo do pressuposto que, a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico, faz parte de uma sociedade letrada que exige um aprendizado eficiente para que o mesmo possa se distinguir dos demais no meio em que convive, sentiu-se, a necessidade de introduzir de forma lúdica e prazerosa as vogais na turma do Maternal II. Justifica-se ainda, a curiosidade das crianças e por falarem em suas brincadeiras, nas referidas vogais. Destacamos que foi preservado e respeitado o avanço e interesse de cada aluno. O objetivo do tema foi de oportunizar para as crianças momentos de interação e ludicidade para que possam compreender a natureza alfabética e que dentro dela estão as vogais. Além de proporcionar uma noção em reconhecer e/ou identificar as vogais; desenvolver habilidades orais; associar as vogais a letra inicial de colegas, objetos e animais; desenvolver a coordenação motora fina, grossa e ampla; estimular a criatividade promovendo atividades variadas. Para a metodologia, foi utilizado histórias variadas (varal, história na lata) músicas e vídeos. Foi levado para a sala as letras/vogais em madeira, de diferentes tamanhos. Desafiávamos as crianças em encontrar as vogais de seu nome, pegar a letra A grande, a letra I pequena e assim sucessivamente. Confeccionamos um livro das vogais, onde cada letra foi trabalhada de uma forma com recorte, colagem, pintura. Ao final, realizamos uma festa das vogais, a sala estava decorada e proporcionamos um lanche diferente. Oferecemos ABACAXI, panqueca de ESPINAFRE, IOGURTE, OVO e suco de UVA. Enfatizamos que foi uma experiência incrível, as crianças estavam dispostas, interessadas e curiosas pelo tema proposto. Foi possível diagnosticar a forma prazerosa em que os alunos foram envolvidos dentro do contexto da Linguagem oral e da escrita. A rotina em sala ficou mais produtiva e os alunos se mostraram interessados em desenvolver as aulas práticas e criativas. É gratificante conseguimos transformar a aprendizagem, a nossa vida e a dos alunos enriquecendo com conhecimentos que acompanharão para suas vidas.

Palavras-chave: Educação Infantil, ludicidade, vogais, motricidade, criatividade.

⁶ Pedagoga, Mestra em Educação pela URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Professora de Educação Infantil da Escola de Educação Básica da URI/FW – Maternal II. giovanessalp@gmail.com.

O FANTÁSTICO MUNDO DAS BORBOLETAS

Jéssica Lemes Queiróz da Motta⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O presente trabalho intitulado “O fantástico mundo das borboletas”, foi desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com a turma do Contraturno Escolar, com duração de 20 dias consecutivos. O objetivo do tema foi de oportunizar para as crianças momentos de interação e ludicidade para que possam compreender o mundo dos insetos e, desta forma, essa proposta vem enriquecer o repertório de conhecimento dos pequenos. Os objetivos do presente projeto foram apresentar os diferentes tipos de borboletas e, também, a metamorfose que a lagarta passa para se transformar em borboleta. A proposta inicial de introdução do tema partiu de uma sondagem para verificarmos os conhecimentos prévios dos alunos em relação às borboletas. Para a realização desta sondagem organizamos uma roda de conversa e os alunos foram instigados a falar suas curiosidades em relação às mesmas. Em seguida, os alunos assistiram um pequeno vídeo sobre a metamorfose da borboleta e fizeram observações no pátio da escola utilizando uma lupa, com o objetivo de encontrar algumas dessas etapas de vida. Após observaram uma borboleta de perto, explorando cores, formas e tamanhos que ela apresentava, soltando-a na natureza em seguida. Também realizaram atividade lúdicas de recorte e colagem sobre o tema. Como encerramento, foi exibido o filme “Hermie a lagarta comum”. A aprendizagem, quando vivenciada, faz muito mais sentido no coração dos alunos.

Palavras-chave: Explorar, borboletas, natureza, investigar, criatividade.

⁷ Pedagoga pela URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais da Escola de Educação Básica da URI/FW - jlqmotta@uri.edu.br

ALEGRE E COLORIDA PRIMAVERA

Marta J. Zanatta Piaia⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O presente trabalho intitulado “Alegre e colorida Primavera”, desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com os alunos da Pré-escola II no período Vespertino, com crianças na faixa etária de 5 a 6 anos, com duração de 15 dias com maior ênfase e sequência de forma menos intensa nos meses seguintes. A elaboração deste projeto bem como a execução foi realizada pela Professora e o seu desenvolvimento seguirá a rotina da Escola que acontece de forma interdisciplinar, ou seja, abrangendo as várias áreas do conhecimento de maneira lúdica e satisfatória. Partindo do pressuposto que, a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico, faz parte de uma sociedade letrada que exige um aprendizado eficiente para que o mesmo possa se distinguir dos demais no meio em que convive, sentiu-se, o interesse de trabalhar de forma lúdica e prazerosa a Primavera na turma do Pré II. Justifica-se ainda, o encantamento dos alunos por observarem a chegada da estação mais bela e colorida do ano. Destacamos que foi preservado e respeitado o interesse e avanço de cada aluno. O objetivo do tema deu-se a partir da observação e entusiasmo das crianças pelo espaço amplo e de natureza exuberante que a escola proporciona. Foram proporcionadas diversas atividades a fim de despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigadora de cada criança, incentivar o respeito e o cuidado com os elementos da natureza, identificar as características da primavera e suas peculiaridades, diferenciar a primavera das demais estações do ano, reconhecer a importância das flores e plantas para a manutenção e promoção da biodiversidade, aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades práticas. Foi proporcionado estudo do alfabeto, desenvolvimento da oralidade, associação da letra inicial dos colegas, objetos, animais, desenvolvendo a coordenação motora fina e ampla, estimulando a criatividade e proporcionando atividades diversificadas contemplando todas as áreas do conhecimento. A metodologia utilizada, foi através de vídeos, histórias, dramatização, poemas, cantigas, obras de arte, argila, massa de modelar, desenho, pintura, recorte e colagem. Foram semeadas sementes de girassol e as crianças foram desafiadas a acompanhar a germinação e o desenvolvimento das plantas, observando o que uma planta necessita para crescer. Confeccionamos obras de arte a partir de sementes e as mesmas foram expostas na escola. Aproveitando o tema desenvolvido em sala de aula também socializamos em reunião com os Pais a mensagem “Girassóis e Miosótis” Para culminar o desenvolvimento do projeto foi trabalhado a História da Margarida Insatisfeita e a História da Margarida Friorenta e confeccionado a flor com mensagem para entregar as Famílias no dia da Mateada da Escola. Percebeu-se através das atividades realizadas, a ampliação do conhecimento que o aluno adquiriu durante a sua participação ativa nas aulas e nas atitudes diárias. O entusiasmo, a curiosidade e a criatividade foram possíveis diagnosticar através do envolvimento e criatividade demonstrados na execução das tarefas propostas. É encantador acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem de forma prazerosa e desafiadora. É também uma enorme satisfação observar e acompanhar o crescimento das pequenas sementes, que foram regadas com amor e na certeza que produzirão bons frutos no futuro.

Palavras-chave: Educação Infantil, ludicidade, alfabeto, aprendizagem, entusiasmo, motricidade e criatividade.

⁸ Pedagoga, pela URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Professora de Educação Infantil da Escola Básica da URI/FW – Pré-Escolar II. martazpiaia@yahoo.com.br

BICHINHOS DE JARDIM, CORES E FLORES

Monique da Silva Soares⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Educação Infantil

Resumo

O presente trabalho: “Bichinhos do jardim, cores e flores”, desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com as turmas Maternal – I e II no turno manhã na faixa etária de 2 a 4 anos, e com a turma Maternal – I no turno tarde na faixa etária de 2 e 3 anos. O projeto iniciou no dia 25 de setembro, com duração de 15 dias. Sabendo que na educação infantil as aprendizagens são construídas através das vivências, experimentações, observações e experiências, o contato mais próximo com a natureza é de extrema importância para o desenvolvimento da infância. Justificasse ainda, que os jardins despertam a atenção e fascínio das crianças por ser um espaço bonito, vivo, povoado por muitos bichinhos. O projeto teve como finalidade desenvolver atitudes de respeito e preservação, e permitiu aos alunos vivenciarem novas experiências. Além de proporcionar uma noção em reconhecer e/ou identificar as cores; desenvolver habilidades orais; associar e quantificar até o número 10; desenvolver a coordenação motora fina e ampla; estimular a criatividade promovendo atividades variadas. Para a metodologia, foi realizada uma pesquisa de conhecimento prévio, também utilizado histórias variadas, músicas e vídeos. Foi realizada muitas observações de flores e de bichinhos, em campo e em sala de aula. Construção de diferentes bichinhos com matérias diversos, confecção do “Meu livrinho de numerais”. Também envolvemos a família, com atividades de pintura e observações. É lindo e gratificante quando podemos ver a aprendizagem em construção através dos olhinhos encantados com os processos planejados.

Palavras-chave: Educação Infantil, vivências, observações, pesquisa, criatividade, primavera, pequenos animais.

⁹ Pedagoga, pela Universidade de Passo Fundo – UPF – psicopedagoga pela universidade de Candido Mendes – São Paulo. Professora de Educação Infantil da Escola Básica da URI/FW – Maternal I e II. monique@uri.edu.br.

EIXO TEMÁTICO:

**A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

INVESTIGAÇÕES EXPERIMENTAIS DOS PROCESSOS DE ELETRIZAÇÃO

Ana Vitória Feliponi¹⁰
Davi Facin Stefanello¹¹
Pedro Canan dos Santos¹²
Valentina Ganzer¹³
Eduardo Post¹⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

Este estudo é parte de uma atividade desenvolvida na disciplina de Ciências, na área da Física e orientada pelo professor desta área. O mesmo, investiga os processos de eletrização, com ênfase na compreensão dos mecanismos envolvidos e na realização de experimentos para analisar suas propriedades. Para tanto, foram realizadas pesquisas em acervos virtuais, bem como, análise de vídeos e aulas fora do período letivo. A eletrização é um fenômeno fundamental na Física, que envolve a transferência de carga elétrica entre objetos. Sabendo-se disso, foram selecionados exemplos práticos e experimentos que possuem papel fundamental na compreensão do conteúdo abordado, visando demonstrar os diferentes tipos de eletrização, principalmente a eletrização por atrito. Para demonstração, foram selecionados os experimentos: Atrito com diferentes materiais, o Pêndulo Eletrostático e a Máquina de Choque. Os resultados das pesquisas e experimentos revelaram que os elétrons e prótons possuem carga elétrica e, a eletrização ocorre devido à transferência de elétrons entre materiais. No caso do atrito, materiais com diferentes afinidades por elétrons resultaram em eletrização por atrito, onde os elétrons são transferidos de um material para outro. Além disso, foi possível demonstrar a existência de forças de atração ou de repulsão entre diferentes corpos. Pôde-se concluir que estudar os processos de eletrização de forma dinâmica e interativa oferece uma série de benefícios significativos. Vivenciou-se na prática o fenômeno de eletrização, o que auxilia na assimilação dos conceitos. Soma-se a isso, o fato de que abordagens dinâmicas e interativas tendem a ser mais motivadoras e envolventes, o que pode aumentar o interesse dos alunos pelo assunto. A compreensão do mesmo, é essencial não apenas para a física fundamental, mas também para diversas aplicações práticas, como eletricidade estática em dispositivos eletrônicos e processos industriais. É ferramenta também, para posterior entendimento da eletricidade que é essencial em nossa sociedade.

Palavras-chave: Eletrização, Carga Elétrica, Experimentos, Atrito.

¹⁰ Aluna do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a105728@uri.edu.br

¹¹ Aluno do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a104805@uri.edu.br

¹² Aluno do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a104132@uri.edu.br

¹³ Aluna do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a104452@uri.edu.br

¹⁴ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br

BIOMAS MUNDIAIS

Artur Busanello Kempka
Guilherme Silva Oliveira
Lucas Rondino
Arthur Kuiava de Lima

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

Este trabalho é parte da atividade desenvolvida nas disciplinas de Geografia e Ciências, realizada através da construção de uma maquete contendo os biomas mundiais, tendo sido realizada por um grupo de alunos do sétimo ano da escola da URI, Frederico Westphalen, no ano de 2023. O mesmo teve como objetivo mostrar e exemplificar cada bioma mundial, como por exemplo: tundra, taiga, floresta temperada, floresta tropical, savana, campos, deserto, apresentando a maquete para as pessoas que estiverem participando do Salão de Ciências e fazer com que elas se interessem e aprendam um pouco mais sobre cada um dos biomas mundiais. A metodologia utilizada neste trabalho foi através da construção da maquete, pesquisando todas as características (clima, vegetação, aparência, etc) de cada bioma mundial, destacando as principais particularidades e características de cada um deles. A atividade citada teve como etapas de desenvolvimento: pintar com tinta guache o chão de cada bioma em dois isopores, em seguida moldar árvores de biscuit com um arame no meio e encaixar em seu devido bioma, fazer plaquinhas de papelão com o nome de cada bioma escrito em cada placa, e distribuir na maquete em cima do bioma correspondente, e em seguida, desenvolver cartazes explicando um pouco mais de cada bioma como por exemplo a vegetação, o clima e a fauna. Desta forma, através da realização desta atividade, observou-se que o grupo aprofundou o conhecimento através das pesquisas apresentadas, bem como é possível destacar e explicar as principais características sobre os biomas expostos através da elaboração e apresentação de uma maquete, fazendo com que ocorra um maior interesse, promovendo questionamentos e debates acerca do tema abordado.

O MUNDO CIENTÍFICO DAS CÉLULAS VEGETAIS

Betina Dal Piva
Carolina Palma do Amaral
Eduarda Roman
Luísa Helena Albarello
Valentina Biasi
Camila Aguilar Busatta

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

Este trabalho é um componente da disciplina de Ciências, realizado por alunos do 7º ano da Escola Básica da URI, tendo como tema "Célula Vegetal". Em virtude de que algumas escolas não possuem acesso a laboratórios de ciências, o objetivo dessa atividade é informar e apresentar as células vegetais através de um microscópio, uma maquete, além de outras atividades que serão realizadas no momento da apresentação. Para a produção deste trabalho, foram realizadas pesquisas relacionadas ao tema, com o intuito de adquirirmos o conhecimento necessário para a elaboração da maquete que foi feita com diversos materiais, dentre eles, materiais recicláveis e de baixo custo. A ideia é apresentar todas as partes da célula na maquete e, algumas delas no microscópio, explicando a função de cada uma. A atividade citada teve como etapas de desenvolvimento, a elaboração da maquete, tendo sido utilizados os seguintes materiais: papelão, tinta, papel, E.V.A., cola branca, cola quente, palitos e bolinhas de isopor; a obtenção de lâminas de células de diferentes vegetais, como por exemplo, de cebola e, por fim, a demonstração da célula através de um aplicativo, para que assim, a mesma pudesse ser observada em diferentes ângulos. Como, em nossa instituição, durante o desenvolvimento de aulas práticas relacionadas ao tema em questão, vários professores realizam esta atividade de demonstração das células vegetais no microscópio, não foi necessário a confecção das lâminas, pois as mesmas já estavam prontas e disponíveis para utilização. Conclui-se que a realização de atividades diferenciadas permite ao estudante o contato e a observação das diferentes organelas, estruturas e tipos de células presentes em uma célula vegetal, manuseando variados instrumentos, bem como reutilizando materiais, de baixo custo, para a confecção da maquete.

Palavras-chave: célula vegetal, ciências, maquete, microscópio.

ALÉM DOS LIMITES: UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE EXPANSÃO E COMPRESSÃO DE GASES

Gabriel Cardinal Almeida
João Pedro de Almeida
Luísa Griebeler Linares
Manuela Artes Dal Forno
Nicole Piovesan Panno
Camila Aguilár Busatta
Carlos Eduardo Linares

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

A maioria dos gases formam compostos moleculares, com exceção dos gases nobres, que são substâncias monoatômicas, formadas por átomos isolados. Essas substâncias possuem como características físicas grande compressibilidade e extraordinária capacidade de expansão e, diferentemente dos sólidos e líquidos, não apresentam volume fixo, uma vez que, ocupam o volume total do recipiente ao qual estão confinados. Nesse sentido, esse trabalho é parte da atividade desenvolvida na disciplina de Química e tem por objetivo analisar a compressão e expansão dos gases frente a diferentes situações. Para isso, foram realizados experimentos de expansão e compressão do vapor do éter etílico e do ar atmosférico a partir da variação de temperatura, utilizando, respectivamente, para isso os seguintes materiais/reagentes: uma garrafa descartável de plástico, água fria, balão inflável e nitrogênio (N_2) líquido. Na primeira etapa desta pesquisa, utilizou-se uma garrafa descartável de plástico vazia e borrifou-se uma pequena quantidade de éter etílico. A mesma foi fechada com a tampa e, após alguns instantes, foi inserida em uma bacia contendo água gelada. Para a segunda etapa, utilizou-se um balão inflável cheio de ar, o qual foi imerso em N_2 líquido com temperatura aproximada de $-190\text{ }^\circ\text{C}$. A partir destes dois experimentos, observou-se a ocorrência da compressão do ar, observado através da implosão da garrafa de plástico e da diminuição de volume do balão inflável, bem como da expansão do ar, observada através do segundo experimento, no momento em que o balão atinge novamente a temperatura ambiente. Sendo assim, através da realização de diferentes experimentos, envolvendo os mesmos temas, pode-se observar a ocorrência da expansão e compressão dos gases, através da influência da temperatura nos mesmos. A compressão dos gases, em ambos experimentos, ocorreu através da diminuição da temperatura do sistema, ocorrendo desta forma a diminuição da pressão através da menor agitação das moléculas presentes e, à medida que o sistema retorna a sua temperatura original, ocorre a expansão destes gases.

Palavras-chave: Gases, Expansão, Compressão, Química.

QUÍMICA POR TRÁS DA MATÉRIA

David Furini Engler
Luis Felipe Kurek Tibola
Natália Kerkhefen
Pedro Benicio Dal Piva
Valentina Gomes

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

Este trabalho é parte dos conceitos trabalhados na disciplina de Química, ministrada pela professora Camila Aguilar Busatta a qual orientou o grupo durante o período de preparação para a Mostra Pedagógica. O tema escolhido foi Propriedades da Matéria, que foi trabalhado em sala de aula e no Laboratório de Química da Escola de Educação Básica da URI. Dentre suas particularidades, o grupo escolheu as Propriedades Gerais e Específicas para sua apresentação. O objetivo de abordar este tema é o de demonstrar através de experimentos e ilustrações, os conceitos básicos e as características que envolvem algumas propriedades, que, em geral, são informações que permitem que uma substância seja diferente da outra. Para isso, foram realizados três experimentos: Torre de Líquidos, Oxidação do Magnésio Metálico e Ovo Flutuante. Para a realização do primeiro experimento, foram utilizados materiais como: um pote de plástico, corantes alimentícios e algumas substâncias líquidas, a fim de demonstrar o conceito da densidade. Após, foi realizado o segundo experimento através da aproximação de um pedaço de magnésio metálico, com uma pinça, à chama do bico de Bunsen. Por fim, também realizou-se o experimento do Ovo Flutuante, ou seja, teste da densidade, o qual foi utilizado ovo cru, cloreto de sódio, água e béquer. Através da realização destes experimentos, observou-se as diferentes densidades entre os líquidos analisados, bem como a alteração da densidade da água ao ser adicionado cloreto de sódio, situação similar ao que acontece no Mar Morto. Ao aproximar, utilizando para isso uma pinça, uma fita de magnésio metálico a chama do Bico de Bunsen, observou-se a reação de oxidação do mesmo, através da formação de óxido de magnésio e uma chama branca e extremamente brilhante. Portanto, conclui-se que as Propriedades Gerais e Específicas estão presentes em nosso cotidiano e são importantes para o funcionamento corporal e lógico da vida. Pode-se usar como exemplo, os experimentos descritos acima, porque relacionam-se com nossa realidade em vários momentos. Tal qual a relação entre o Ovo Flutuante (terceiro experimento) e o Mar Morto também é um exemplo, pois ao colocar o ovo cru em contato com a água com sal, o mesmo boiou, assim como nós ao entrar nas águas do Mar Morto. Entretanto, as Propriedades da Matéria mantém o funcionamento natural daquilo que conhecemos e propõem um melhor desenvolvimento da vida. É notável o desempenho realizado pelos alunos e pela professora Camila Aguilar Busatta nesta disciplina, auxiliando no entendimento geral dessa matéria e de como ela afeta nosso sistema. Formando, então, uma nova base de conhecimento.

Palavras-chave: Química, Matéria, Propriedades.

FORMAÇÃO DA TERRA E O UNIVERSO: ACONTECIMENTOS DO SURGIMENTO DO UNIVERSO ATÉ ACONTECIMENTOS ATUAIS

**Arthur Henrique Gutkoski
Pedro Henrique Cadoná Giongo
Eduardo Zuffo Manfrim
Luiggi Quevedo Mantovani
Pedro Ineu Golombieski**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

Este trabalho é parte da atividade desenvolvida na disciplina de Ciências e Geografia, realizada por alunos do 7º ano da Escola Básica da URI, acompanhado pela professora Andréia Janice Piovesan, professora de Geografia. O trabalho tem como objetivo apresentar a formação da Terra e o universo, onde apresentaremos como surgiu o universo e os corpos presentes nele, dando foco ao nosso planeta. A primeira etapa foi a pesquisa para a realização do cartaz e da maquete. Após, a realização da maquete foi iniciada, seguida da elaboração do resumo. A metodologia utilizada para a confecção do trabalho foi a pesquisa em sites e a leitura do livro didático de ciências. Este trabalho proporciona o estudo da formação do universo e da Terra, com o intuito de mostrar como aconteceram os eventos e as separações dos antigos continentes e como isso influencia no cotidiano. Sabe-se que a deriva continental aconteceu pois há espécies de fósseis e rochas encontrados em um continente que pertencia à mesma espécie achado em outro continente, além de que os continentes atuais formam um tipo de quebra-cabeça constituindo o que foi chamado de Pangeia. Foi possível concluir que todo o nosso universo foi a criação de uma grande massa de energia (Big Bang) que acabou liberando esta potência o que ocasionou a criação de galáxias, sistemas, planetas. Muito tempo após esse acontecimento surgiu o planeta Terra, onde se estabeleceu uma série de condições que a deram os fatores perfeitos à vida. Durante milhões de anos a Terra passou por diversos acontecimentos como a separação de sua massa continental, isso aconteceu a partir da movimentação das placas tectônicas, o movimento de Rotação da Terra e a estrutura das camadas internas da Terra, que fragmentou a Pangeia, único continente da Terra naquela época. Após o evento, a Pangeia se dividiu em dois formando Gondwana e Laurásia. Depois de milhões de anos, estes continentes se dividiram e formaram os continentes atuais. (América, Europa, África, Ásia e Oceania).

Palavras-chave: Big Bang, Pangéia, Laurásia, Gondwana, Terra.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO CONTEXTO PEDAGÓGICO

Jéssica Lemes Queiróz da Motta¹⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

O presente trabalho intitulado “Ciência e tecnologia no contexto pedagógico”, foi desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com a turma de Anos Iniciais 5º ano. Quando falamos em Ciência e Tecnologia, nos referimos há princípios básicos de adquirir conhecimento baseado num método científico. Todo esse processo acontece através de pesquisas baseadas em conhecimentos em parceria com a Tecnologia. Os objetivos desse projeto foram: evidenciar a importância das Novas Tecnologias no nosso dia a dia; Conhecer algumas tecnologias e invenções que facilitam a vida; Pesquisar temas sobre a disciplina de Ciências estudados ao longo do ano letivo; Apresentar materiais concretos e escritos sobre os temas estudados. Por meio deste projeto buscou-se desenvolver uma percepção mais ampla nos alunos sobre o mundo contemporâneo e conseqüentemente oferecer um suporte para melhor compreensão da teoria ensinada na escola e sua associação com a prática e, deste modo, um maior desempenho acadêmico e motivação aos estudos científicos. A metodologia do projeto se deu no decorrer de todo o ano letivo, aliando o livro didático aos conteúdos propostos, partindo assim para a livre escolha e construção da apresentação do resultado final do trabalho. Toda a elaboração e execução dos materiais concretos foi realizado por parte dos alunos, com supervisão da professora titular. É muito válido conciliar teoria e prática para uma aprendizagem mais significativa dos alunos.

Palavras-chave: Educação, tecnologia, ciência, pesquisa, inovação.

¹⁵ Pedagoga pela URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais da Escola de Educação Básica da URI/FW – jlqmotta@uri.edu.br.

OS SENTIDOS: EXPLORANDO E INTERAGINDO COM O AMBIENTE

Maristela Piovesan Freitas¹⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Fundamental

Resumo

O presente trabalho intitulado “Os sentidos: explorando e interagindo com o ambiente” está sendo desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com a turma do Primeiro Ano do Ensino Fundamental, com faixa etária de seis a sete anos e aborda os cinco sentidos na percepção do meio ambiente. O projeto foi elaborado pela professora titular da turma e a aplicação obedece à rotina da Escola. Para introduzir a temática sobre os cinco sentidos, partiu-se dos conhecimentos prévios que as crianças possuem e do levantamento de hipóteses em relação ao assunto, levando em consideração que o estudo deste tema nos permite trabalhar o autoconhecimento, a percepção corporal, a sensibilidade e a observação do ambiente. Primeiramente foram realizadas aulas expositivas em períodos de duas horas semanais sobre o tema, com o objetivo de oportunizar aos estudantes o reconhecimento dos órgãos (olhos, nariz, ouvido, pele, língua) relacionando-os aos sentidos da visão, do olfato, da audição, do tato e do paladar. Nestes momentos, as crianças tiveram a oportunidade de localizar, nomear e representar, por meio de desenhos, recortes e elaboração de painel, as partes do corpo humano e suas funções. Porém, tendo em vista que a aprendizagem é um processo contínuo e que o contato com o mundo exterior ocorre por meio dos cinco sentidos, o enfoque neste trabalho segue até o final do trimestre, através de aulas nos laboratórios de Ciências e de Morfologia, visita de estudos fora do espaço escolar, oficina de culinária, degustação de alimentos doces e salgados, oficina de culinária, atividades lúdicas, jogos pedagógicos e testes sensoriais com o intuito de que os estudantes desenvolvam, além da habilidade de diferenciar os cinco sentidos, a capacidade de compreender como cada um deles funciona e qual sua importância para a qualidade de vida das pessoas. Com este projeto, os estudantes estão desenvolvendo as habilidades de compartilhar sensações, comunicar ideias e sentimentos e criar hábitos de cuidados para com a saúde dos órgãos dos sentidos. Da mesma forma, estão tendo a oportunidade de compreender a importância de valorizar as características de seu corpo e respeitar as características do corpo do outro, bem como sensibilizar-se para as dificuldades enfrentadas por pessoas que possuem deficiência nos órgãos dos sentidos.

Palavras-chave: Cinco sentidos, órgãos dos sentidos, corpo humano, saúde.

¹⁶ Pedagoga, Mestra em Educação pela URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Professora de Educação Infantil da Escola Básica da URI/FW – Maternal II. giovanessalp@gmail.com.

EIXO TEMÁTICO:

**A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO**

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE NA CONTEMPORANEIDADE

Giovanna Candito¹⁷
Larissa Martins da Silva
Luiza Isabelli Dala Valle Buzatto
Pietra Cadoná Giongo
Raiana Balestrin Zanatta

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

Este trabalho é parte da atividade desenvolvida na disciplina de Observatório de Fenômenos Biológicos, desenvolvido na Escola Básica da Uri com o professor Rauter Ruben da Silva, na turma do segundo ano B. O trabalho consiste na criação de uma campanha de doação de sangue, por meio da divulgação do trabalho para os alunos da escola da URI e de cartazes nas mídias sociais. Durante a apresentação do trabalho, o grupo irá usar slides como material de apoio para a explicação do caminho que o sangue percorre no corpo humano, assim como a explicação das trocas gasosas que acontecem nos pulmões e como isso leva a diferenciação do sangue em arterial e venoso. Também, terminar a explicação mostrando os diferentes tipos de sangue que existem, dentro do sistema ABO e o sistema RH. Após a explicação, será realizado um experimento de tipagem sanguínea, em que o processo será acompanhado por um profissional de enfermagem. O mesmo teve como objetivo a sensibilização das pessoas sobre a importância da doação de sangue e incentivá-las a realizar a doação, também, a explicação de forma didática e simples sobre um dos principais componentes que participam do funcionamento da vida: o sangue. A metodologia utilizada para a realização do seguinte trabalho foi a criação de cartazes para serem divulgados de maneira online e de forma física; também, o desenvolvimento de materiais de apoio para ajudar no entendimento do público ouvinte. A atividade citada teve como etapas de desenvolvimento a discussão em sala de aula, assim como reuniões com o professor orientador, a fim de tornar o trabalho o mais didático possível, para facilitar o alcance da campanha e atingir um número maior de pessoas. Enfatizamos que o presente trabalho foi uma experiência de grande aprendizado para todos os integrantes envolvidos e possui o intuito de beneficiar a maior quantidade de indivíduos necessitados da obtenção da transfusão sanguínea. Esperamos que os ouvintes da nossa apresentação possam usufruir dos conhecimentos adquiridos em outras esferas de suas vidas, e se sintam comovidos com a causa de tamanha importância que é a doação de sangue.

Palavras-chave: Sistema cardiovascular, sistema ABO, tipagem sanguínea, doação de sangue, conscientização.

¹⁷ Alunas da Escola Básica da URI - Campus de Frederico Westphalen - pietragiongo@gmail.com
giozinhadandito351@gmail.com, luizabuzatto3@gmail.com, raianabz20@gmail.com,
larissamartinsdasilva27@gmail.com.

JOGO DA TABELA PERIÓDICA

Letícia Ceolin Pesamosca¹⁸
Kauani Fréo¹⁹
Vitória Cristina Frisão de Carli²⁰
Izaura Ceolin dos Santos²¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

O presente trabalho intitulado “Jogo da Tabela Periódica”, desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI pela turma de 2ª ano do Ensino Médio abrange um dos conteúdos fundamentais desta disciplina: “Tabela Periódica”. A compreensão de seus conceitos e especificidades é de significativa importância para uma adequada alfabetização científica. O Novo Ensino Médio requer uma prática integrada e contextualizada, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Partindo do pressuposto que o discente necessita aprofundar os conteúdos científicos, reconhecê-los na prática, gerar maior entendimento e solicitude pela matéria focando em conhecimentos essenciais e de compreensão geral, o “Jogo da Tabela Periódica” permite caracterizar de maneira visual e lúdica estes conceitos, como também aproximar a química da realidade. Permite aprofundar noções cotidianas sobre os elementos químicos, bem como gerar competitividade a partir de um ranking com premiações. Este trabalho pode ser classificado quanto à natureza de pesquisa básica objetivando gerar e aprimorar conhecimento de forma lúdica e atrativa. A pesquisa e o desenvolvimento do jogo analógico foram realizadas no campus URI-FW, durante as aulas de Itinerários das Ciências da Natureza. Sendo assim, desenvolveu-se uma Tabela Periódica, com materiais didáticos e pedagógicos na qual instiga-se questionários a partir do entendimento geral deste conteúdo curricular, com um tempo limite para respostas, pontuações e classificações avaliadas pela quantidade de perguntas acertadas em um minuto. “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” Paulo Freire

Palavras-chave: Tabela Periódica, educação, química aplicada, jogos didáticos.

¹⁸ Aluna do 2ª ano Ensino Médio-URI-FW

¹⁹ Aluna do 2ª ano Ensino Médio-URI-FW

²⁰ Aluna do 2ª ano Ensino Médio-URI-FW

²¹ Orientadora. Doutora em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela UFSM. Professora de Química na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). e-mail- izaceolin@uri.edu.br

JOGO DA MEMÓRIA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Ariel Cadona Vicari²²
Guilherme Mezzalira²³
Pedro Henrique Viana Uez²⁴
Izaura Ceolin dos Santos²⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

Este trabalho é parte da atividade desenvolvida na disciplina de Análise e Investigações Químicas intitulado "Jogo da Memória dos Elementos Químicos" desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI por alunos do 2º Ano. O Novo Ensino Médio requer uma prática integrada e contextualizada, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente, assim o objetivo do tema foi desenvolver um jogo divertido e interativo com vários níveis de dificuldades a fim de que os discentes possam aprender jogando de forma divertida, bem como testando seus conhecimentos acerca das propriedades dos elementos químicos. Conhecer as propriedades dos elementos químicos é fundamental para entender o comportamento da matéria, fenômenos cotidianos e situações problemas explicados pela ciência. Além disso fomenta-se o desenvolvendo a memória, concentração e raciocínio lógico. A seleção dos elementos químicos foi realizada por níveis. O primeiro nível fácil foi formado por elementos em que o símbolo já estava no nome do elemento. No segundo nível, moderado, alguns elementos com símbolos isentos da nomenclatura, por fim, no terceiro nível, difícil, buscou-se desafiar o aluno ainda mais, trazendo elementos com nomes e símbolos semelhantes instigando o jogador com base em seus conhecimentos curriculares de química. O jogo foi desenvolvido em um retângulo 5,5m x3m de madeira MDF. Realizou-se uma gravura à laser do nome do elemento e em outra gravura o símbolo, possibilitando um encaixe adequado do elemento com seu símbolo. Este jogo permite um grande envolvimento por parte dos jogadores inter-relacionando conhecimentos da Química de forma contextualizada, contribuindo de forma atrativa e divertida para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Química aplicada, jogo da memória pedagógicos, elementos químicos, aprendizagem significativa.

²² Aluno do 2ª ano Ensino Médio-URI-FW

²³ Aluno do 2ª ano Ensino Médio-URI-FW

²⁴ Aluno do 2ª ano Ensino Médio-URI-FW

²⁵ Orientadora. Doutora em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela UFSM. Professora de Química na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW).izaceolin@uri.edu.br

EXPLORANDO A UNIDADE FUNDAMENTAL DA VIDA

Caroline Cardoso Pinto²⁶
Heloísa Milani²⁷
Isabella Baretta Andreatto²⁸
Vinicius da Rosa Michelin²⁹
Rauter Ruben da Silva³⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

Este resumo acadêmico aborda um jogo de realidade virtual inovador que permite aos usuários explorar o interior de uma célula de forma imersiva. O jogo é projetado para fornecer uma experiência educacional envolvente, permitindo que os jogadores aprendam sobre a estrutura e as funções das diferentes partes da célula. A principal característica do jogo é um vídeo em 360 graus, que transporta os jogadores para dentro da célula. Eles podem mover a câmera ao redor e explorar diferentes regiões, como o núcleo, a membrana celular e as organelas. A qualidade visual e os detalhes realistas do ambiente celular no vídeo de realidade virtual proporcionam uma experiência envolvente e imersiva. Além disso, o projeto também apresenta uma maquete interativa da célula. A maquete é projetada com estruturas representativas de diferentes partes da célula em cada uma de suas seções. Os jogadores devem adivinhar corretamente qual parte da célula está sendo representada em cada estrutura da maquete. Essa atividade promove a aprendizagem ativa e a compreensão visual das estruturas celulares. O objetivo principal do jogo é oferecer uma forma inovadora e interativa de aprender sobre a célula. Através da combinação de realidade virtual e maquete interativa, os jogadores podem explorar e compreender melhor a complexidade e a organização das células de uma maneira visualmente estimulante. Espera-se que essa abordagem de aprendizado proporcione aos estudantes uma oportunidade única de explorar o mundo microscópico das células, ganhando insights valiosos sobre sua estrutura e função. Além disso, esse jogo de realidade virtual e maquete interativa pode ser aplicado em contextos educacionais, como aulas de biologia, laboratórios virtuais e exposições científicas, para melhorar a compreensão e o engajamento dos estudantes no estudo da biologia celular.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Ambiente celular, Maquete interativa, Compreensão visual.

²⁶ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio.

²⁷ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio.

²⁸ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio.

²⁹ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio.

³⁰ Biólogo, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, rauter@uri.edu.br.

A MANIFESTAÇÃO DA ELETROSTÁTICA EM UM GERADOR DE VAN DER GRAAFF

Arthur Heringer Pitthan³¹
Bernardo Sandri Borella³²
Giovanna Basso Vendruscolo³³
Lorenzo Figueiredo Schmitz³⁴
Eduardo Post³⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

O trabalho "Manifestação da Eletrostática em um Gerador de Van Der Graaff", foi desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com os alunos do 2º ano do Ensino Médio. A elaboração deste projeto foi orientada pelo professor do Itinerário de Oficina de Física Investigativa e o seu desenvolvimento possibilitará o entendimento do conteúdo teórico a partir da representação prática. O objetivo deste estudo foi construir um Gerador de Van de Graaff funcional e utilizar essa máquina como uma ferramenta educacional para demonstrar e explorar os princípios eletrostáticos, permitindo uma compreensão prática e visual desses conceitos. Para atingir o objetivo, um Gerador de Van de Graaff foi construído seguindo diretrizes técnicas, projetado para acumular cargas elétricas significativas em sua esfera condutora, utilizando uma correia móvel. Em seguida, foram selecionados experimentos para observar os fenômenos eletrostáticos. Um deles, consiste em uma pessoa colocar as mãos na esfera superior e em poucos segundos terá o cabelo arrepiado devido à transferência de cargas para o corpo da pessoa. Quando as cargas elétricas são transferidas para os fios de cabelo, eles repelem-se mutuamente devido à carga elétrica de mesmo sinal. Outro experimento a ser realizado é composto por uma haste de material isolante e tiras de papel alumínio, que quando entram em contato com a esfera, se levantam ao ar como se fossem empurradas pelo vento. O Gerador de Van de Graaff construído provou ser eficaz na manifestação dos princípios eletrostáticos. Foi possível acumular cargas elétricas significativas na esfera condutora e realizar experimentos interativos. Os resultados demonstraram de forma clara e visual a ação das forças eletrostáticas e a acumulação de cargas em superfícies condutoras. Por fim, este estudo exemplifica o poder da educação prática e do envolvimento dos alunos na exploração do mundo ao seu redor. Logo, pode ser uma iniciativa que inspira a busca pelo entendimento e pela descoberta, fortalecendo o conhecimento geral sobre a eletrostática e suas aplicações.

Palavras-chave: Eletrostática, Gerador de Van de Graaff, Experimentos interativos.

³¹ Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101921@uri.edu.br

³² Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101915@uri.edu.br

³³ Aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101938@uri.edu.br

³⁴ Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101906@uri.edu.br

³⁵ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br

CONSTRUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO COM O BRAÇO HIDRÁULICO

Caroline Tonello³⁶
Diovanna Silva Goffi³⁷
Julia Noro³⁸
Juliana Bertuol Woiciechowski³⁹
Lanna Pazuch Trentin⁴⁰
Eduardo Post⁴¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

Este trabalho é parte de uma atividade desenvolvida no Itinerário de Oficina de Física Investigativa, sob orientação do professor do componente, com alunos do 1º ano do Ensino Médio. Apresenta a construção e análise de um Braço Hidráulico como uma ferramenta educacional para explorar os princípios da hidráulica na prática. O Braço Hidráulico é uma máquina simples que demonstra de forma eficaz a aplicação da pressão de fluidos na transmissão de força e movimento. O objetivo principal deste projeto foi criar uma plataforma de ensino interativa que permitisse aos estudantes compreenderem e experimentarem os conceitos hidráulicos. Após a revisão bibliográfica decidiu utilizar-se para o controle do braço seringas, tendo em vista o Princípio de Pascal que afirma que o acréscimo de pressão produzido por uma força aplicada a um fluido fechado num recipiente transmite-se uniformemente em todos os pontos deste fluido. Dessa forma, buscou-se exemplificar o princípio de Pascal de uma forma lúdica, mostrando o funcionamento de um braço hidráulico e interagindo por meio de um jogo que desafia as pessoas a moverem e controlarem o sistema para a realização de uma tarefa. Para a construção utilizou-se madeira, seringas, pedaços de mangueira comumente utilizadas em aquários para conectar as seringas, uma garrafa pet, canos PVC para auxiliar no movimento, além de parafusos e dobradiças para fixar todas as partes. O Braço Hidráulico construído provou ser eficaz na manifestação dos princípios da hidráulica. Foi possível observar como a aplicação de pressão em um cilindro hidráulico resultou em movimento preciso do braço, permitindo levantar objetos, manipular cargas e realizar tarefas controladas. Em conclusão, o Braço Hidráulico se mostrou uma ferramenta valiosa ao ensino, oportunizando uma experiência de aprendizado envolvente e prática. A construção e utilização desse dispositivo proporcionaram uma compreensão mais sólida do princípio de Pascal, destacando a importância da experimentação prática para um aprendizado mais eficaz e significativo. Além disso, a aquisição desses conhecimentos aos jovens, prepara-os para compreender e aplicar esses princípios em situações do mundo real.

Palavras-chave: Braço Hidráulico, Hidráulica, Princípio de Pascal, Experimentação.

³⁶ Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104049@uri.edu.br

³⁷ Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104790@uri.edu.br

³⁸ Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104619@uri.edu.br

³⁹ Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104456@uri.edu.br

⁴⁰ Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104519@uri.edu.br

⁴¹ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br

CATAPULTA: EXPERIMENTO DE APLICAÇÃO DA ENERGIA MECÂNICA

Davi Cantarelli Seben⁴²
Igor Iago Bez⁴³
João Gabriel Menegatti⁴⁴
Marcos Roberto Forchezato⁴⁵
Eduardo Post⁴⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

O presente trabalho é parte de atividade desenvolvida nos Itinerários integrantes da Ciência da Natureza, especificamente no componente Oficina de Física Investigativa. Este estudo descreve um experimento de aplicação da energia mecânica por meio da construção de uma catapulta, desenvolvido por alunos do 2º ano do Ensino Médio e orientado pelo professor do referido componente. O mesmo teve como objetivo desenvolver a ciência de forma dinâmica, utilizando uma catapulta como ferramenta de ensino prática para ilustrar os princípios da conversão de energia e proporcionar uma experiência de aprendizado interativa para estudantes. A metodologia consistiu, primeiramente, no desenvolvimento da catapulta. Utilizou-se hashis japoneses, cola quente, barbante, clipes e um peso. Dessa forma, foi possível criar uma forma interativa de demonstração da energia cinética, potencial gravitacional e potencial elástica, todas presentes em apenas uma engenharia. A ideia foi procurar algo simples, didático e interativo para que todos pudessem interagir com o aparato. Assim, a utilização de uma catapulta permite a visualização dos tipos de energia que compõe a energia mecânica, bem como, proporciona integração na tentativa de acertar alvos ao arremessar um objeto. Além disso, buscou-se exemplificar através de imagens a ocorrência de cada tipo de energia e sua transformação, facilitando a compreensão dos estudantes. Conclui-se que o experimento com a catapulta se mostrou altamente eficaz como uma ferramenta educacional para promover a compreensão dos conceitos de energia mecânica, energia cinética e potencial, bem como a conversão de energia. Os resultados destacaram a importância do aprendizado prático e da experimentação na educação científica, incentivando o engajamento dos estudantes e a aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos do mundo real. A catapulta construída pode oferecer uma abordagem dinâmica e motivadora para o ensino de física, contribuindo assim, para uma aprendizagem mais eficaz e significativa.

Palavras-chave: Catapulta, Experimento, Energia Mecânica, Conversão de Energia.

⁴² Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101864@uri.edu.br

⁴³ Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101816@uri.edu.br

⁴⁴ Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a101932@uri.edu.br

⁴⁵ Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a102380@uri.edu.br

⁴⁶ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br

COMUNIDADE VIRTUAL DE LEITURA: FICHAS ELETRÔNICAS E PARTILHA DE CONHECIMENTO

Andrieli Berkeuer Portella⁴⁷
Michelli Bueno Keske⁴⁸
Claudionei Vicente Cassol⁴⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

A criação de comunidades de leitura e reflexão, pode ampliar a possibilidade de conhecer, aprender e aprofundar conhecimentos. É desse modo que se apresenta o projeto *Biosofia: cuidar da vida com sabedoria* como uma comunidade de leitura e partilha das interpretações, das análises e das anotações em fichas de leitura eletrônicas que podem ser mantidas individualmente ou compartilhadas. O projeto *Biosofia: cuidar da vida com sabedoria*, através do *Plano de Trabalho para Bolsista Comunidade virtual de leitura* quer desenvolver uma plataforma capaz de armazenar e compartilhar fichas de leituras segundo os interesses de comunidades de aprendizagem ou comunidades de conhecimento e, desta forma, despertar o interesse pela vida com sabedoria. Após as leituras e anotações em uma ficha individual, havendo interesse em partilhar as anotações, cada parte autora da ficha pode constituir uma comunidade científica e não havendo interesse os itens estarão salvos e seguros para acessos individuais de seus/suas autores/autoras. O objetivo geral desse trabalho é pesquisar o estado do conhecimento e, também o estado da arte para verificar a possibilidade de desenvolver uma plataforma criadora, armazenadora e organizadora de fichas eletrônicas de leituras com possibilidade de compartilhamento, em diversos níveis. O plano se estrutura para pensar a validade de uma ficha eletrônica e/ou digital de leitura como ferramenta de conhecimento, de aprendizado e de divulgação, comunicação das pesquisas e aprendizado, de cultura, de solidariedade e da ampliação do debate, das análises e dos estudos. Pensar a construção da comunidade de leitura com uso de plataformas de desenvolvimento, linguagem e algoritmos disponíveis no estágio atual da tecnologia com capacidade de criar, permitir e facilitar o processo com segurança de dados, inserção de novos dados e o compartilhamento de fichas, também desenvolver pesquisa sobre o Estado da Arte/Estado do Conhecimento, compreender o sentido do movimento, as definições pertinentes e levantar os dados necessários para cumprir o item com análises e produções textuais e estudar os meios e procedimentos para prover registros necessários e de direito e desenvolvimento de layouts, além da divulgação e campanhas para uso, são objetivos particulares.

Palavras-chave: Biosofia. Educação. Fichas de Leitura. Comunidade leitura. Partilha de dados. Comunidade científica.

⁴⁷ Estudante do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico informática no Colégio Estadual Dr. Dorvalino Luciano de Souza – Cerro Grande – RS. berkeuerportellaandrieli@gmail.com.

⁴⁸ Estudante do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico informática no Colégio Estadual Dr. Dorvalino Luciano de Souza – Cerro Grande – RS. buenokeskemichelli@gmail.com.

⁴⁹ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

FICHAS ELETRÔNICAS DE LEITURA PARA A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADE DE LEITURA

Michelli Bueno Keske⁵⁰
Andrieli Berkeuer Portella⁵¹
Claudionei Vicente Cassol⁵²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

A impossibilidade de ler toda a produção científico-literária com publicações em livros e em meios eletrônicos, também angustia de algum modo, porque impede o contato de pensar sobre abordagens significativas, originais, criativas e potentes. A criação de comunidades de leitura e reflexão, pode ampliar a possibilidade de conhecer e, a partir de então, aprender e aprofundar. É desse modo que se apresenta o projeto Biosofia: cuidar da vida com sabedoria como uma comunidade de leitura e partilha das interpretações, das análises e das anotações em fichas de leitura eletrônicas que podem ser mantidas individualmente ou compartilhadas. O presente texto tem como objetivo pesquisar o estado do conhecimento para verificar a possibilidade de desenvolver uma plataforma criadora, armazenadora e organizadora de fichas eletrônicas de leituras com possibilidade de compartilhamento, em diversos níveis, e formar uma comunidade de leitores/as. Disponibilizar uma ferramenta com condições de contribuir para o desenvolvimento intelectual e científico e incorporar as tendências da humanidade em aproximar-se, a passos largos, das tecnologias digitais de informação e comunicação, por si só, já se institui em movimento consistente para a ciência. As fichas eletrônicas/digitais de leitura têm a possibilidade de armazenamento individual, o fácil acesso e de dinamizar as pesquisas disponíveis em um banco de dados individualizado, com possibilidade de acesso multiplataforma, sustentam a originalidade da proposta e a riqueza potencial da concepção que se apresenta. Parece haver uma grande necessidade no mundo científico-acadêmico de arquivar e facilitar o acesso de anotações e fichas de leituras e há, também, carência de recursos digitais e eletrônicos dessa ordem. O presente projeto brota da constatação de deficiências nesse ramo da ciência e da transformação das leituras e anotações em dados científicos de fácil acesso e, inclusive, da possibilidade de constituição de uma comunidade científica de leitura e/ou de leitores/as, com segurança, agilidade de registro e acesso e, também, para possíveis partilhas de dados e interpretações *on line* que possam, a critério do/a leitor/a, ser impressas, a partir dos níveis de compartilhamento do/a leitor/a criador/a da ficha. O estado do conhecimento não tem resultados voltado para o tema de nossa pesquisa.

Palavras-chave: Comunidade de Leitura. Fichas Eletrônicas. Biosofia.

⁵⁰ Estudante do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico informática no Colégio Estadual Dr. Dorvalino Luciano de Souza – Cerro Grande – RS. Bolsista CNPq Ensino Médio. berkeuerportellaandrieli@gmail.com.

⁵¹ Estudante do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico informática no Colégio Estadual Dr. Dorvalino Luciano de Souza – Cerro Grande – RS. Bolsista PIBIC-URI Ensino Médio. buenokeskemichelli@gmail.com

⁵² Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6978565796991115>; <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

MOTOR STIRLING: FUNCIONAMENTO, MONTAGEM E APLICAÇÕES

Igor Eduardo Miôr Kühne⁵³

João Pedro Igansi Stumpf⁵⁴

Eduardo Post⁵⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

O presente estudo sobre o motor Stirling originou-se de uma atividade proposta pelos itinerários pertencentes à área de Ciências da Natureza. Objetivou-se aliar os conceitos científicos à prática, por meio da exploração dos princípios de funcionamento desse motor, bem como, ao processo de projeto e fabricação. O motor Stirling foi inventado pelo inglês Robert Stirling, buscando uma possível substituição do motor a vapor, já que os mesmos, causavam diversos acidentes nas indústrias. O motor possui três variações, Beta, onde o deslocador e o pistão estão alinhados em um único cilindro; Gama, que tem um deslocador parecido com o beta, porém é montado com dois cilindros, e Alfa, que possui dois pistões, postos a 90°, sendo um para expansão e outro para compressão do fluido. O motor funciona com um ciclo fechado, ou seja, os gases não são expelidos para o exterior (apenas os gases da chama). Este ciclo é considerado simples, pois funciona apenas com a alternância de temperatura (frio e calor), expansão e contração de gases. O objetivo do experimento foi montar o motor e ter sucesso no funcionamento para demonstrá-lo na prática, além de melhor compreender os conceitos relacionados. O motor escolhido para o experimento é o motor Stirling modelo Beta, utilizando a vela como combustão. Utilizou-se materiais alternativos de fácil aquisição. Dentro do motor foi colocado um pistão de lã de aço. Na parte externa, utilizou-se uma lata de refrigerante que, quando aquecida, aquece também o ar interno, no fundo do motor, permitindo a subida do pistão. Para contrair os gases e abaixar o pistão foi utilizado água em estado líquido, porém muito fria, em um compartimento acima. O experimento permite ver na prática conteúdos teóricos aplicados em sala de aula e assim compreender melhor a mecânica envolvida desses motores, o comportamento dos gases e o estudo da Termodinâmica. O experimento também envolve estudos químicos provenientes da combustão, permitindo fazer uma análise para a possibilidade de utilizar combustíveis renováveis. Dessa forma, o motor Stirling pode ser considerado sustentável, o que é muito interessante no que se refere ao meio ambiente, tendo em vista que, por exemplo, o motor a vapor tradicional, movido a carvão, gera muita poluição.

Palavras-chave: Motor Stirling, Montagem, Energias alternativas, Termodinâmica.

⁵³ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104050@uri.edu.br

⁵⁴ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a103315@uri.edu.br

⁵⁵ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br

OSMOSE: O JOGO DO CONHECIMENTO

Eduarda Borba⁵⁶
Isabela Milena Romitti⁵⁷
Laura Guerra Bernardi⁵⁸
Izaura Ceolin dos Santos⁵⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

O trabalho intitulado como "Osmose: O Jogo do Conhecimento", desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI por alunos do 2º ano do Ensino Médio na disciplina de Itinerário das Ciências da Natureza, tem como objetivo promover melhor compreensão sobre os conceitos de Propriedades Coligativas, especificamente, "Osmose" contemplado no currículo escolar. O Novo Ensino Médio requer uma prática integrada e contextualizada, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Os discentes necessitam aprofundar os conteúdos científicos, reconhecê-los na prática, gerar maior entendimento e solicitude pela matéria, focando em conhecimentos essenciais e de compreensão geral. Sabe-se que o processo de ensino-aprendizagem torna-se mais significativo, com o envolvimento prático do aluno, sendo assim desenvolveu-se este jogo analógico para que os conhecimentos pela Osmose fossem expandidos de forma lúdica e contextualizada, gerando melhor alfabetização científica. O desenvolvimento da estratégia didática baseou-se no Jogo do Milhão. Este, é composto por 26 cartas com perguntas e respostas marcadas contemplando um tabuleiro e os peões. As cores das cartas influenciam na quantidade de casas que os jogadores andam a cada acerto. O jogo pode ser realizado entre 2 e 4 pessoas, onde uma lê a pergunta e seu oponente responde: se a resposta estiver correta, o oponente anda no tabuleiro as respectivas casas que é indicada por meio da cor da carta que contém a pergunta. Se o oponente errar a pergunta podem ocorrer distintas situações: 1ª situação: se o jogador estiver no início do tabuleiro, como por exemplo, na casa número 3, e a carta indicava 4 casas, este deve voltar ao ponto de partida do jogo; 2ª situação: se o jogador estiver no meio do tabuleiro, como exemplo, na casa número 15, e a carta indica que este deve voltar 2 casas, o jogador deve voltar para a casa número 13. Desse modo conclui-se a confecção de uma atividade pedagógica lúdica e interativa, o qual possibilita expandir o aprendizado e conhecimento sobre um tema muito interessante do ramo da química, utilizando da jogabilidade e interatividade.

Palavras-chave: Osmose, Química aplicada, jogos pedagógicos.

⁵⁶ Aluna do 2º ano Ensino Médio URI-FW

⁵⁷ Aluna do 2º ano Ensino Médio URI-FW

⁵⁸ Aluna do 2º ano Ensino Médio URI-FW

⁵⁹ Professora da Escola Básica da URI-FW

OS CINCO SENTIDOS

Alice Audino Lautert⁶⁰
Betina Luísa Pedon⁶¹
Eduarda César Manfio⁶²
Raíssa Luna de O. Cristovão⁶³
Rauter Ruben da Silva⁶⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

Este trabalho é parte da atividade desenvolvida na disciplina de Biologia com o tema “Os Cinco Sentidos” que tem como objetivo explicar e apresentar sobre os cinco sentidos humanos por meio de cinco dinâmicas que serão feitas com os visitantes. Primeiramente, será questionado sobre as alergias dos voluntários para evitar complicações com os alimentos que serão utilizados nas dinâmicas. No primeiro teste, para a compreensão do sentido da visão, apresentaremos diferentes tons das mesmas cores – um espectro de cores – para que os voluntários tentem diferenciá-los, e também para comparar quantos tons cada pessoa consegue distinguir. Em seguida, para a compreensão do sentido do olfato, será realizado um desafio em que os voluntários, enquanto vendados, tentarão descobrir cheiros distintos – café, alho, baunilha, chocolate, hortelã e bergamota. Para a compreensão do sentido do paladar, realizaremos um desafio em que os participantes tentarão identificar gostos distintos – amargo (café passado), doce (água com açúcar), salgado (água com sal), apimentado (pimenta suave diluída em água). Para a compreensão do sentido da audição, será realizado uma dinâmica chamada “Qual é a idade da sua audição?”, na qual os participantes escutarão – por meio de um fone – uma frequência sonora que diminuirá continuamente e o tempo até que não escutem mais será cronometrado, o que determinará sua “idade” auditiva. No último teste, para a compreensão do sentido do tato realizaremos um teste ilusório com os voluntários vendados, que consiste em uma percepção entre pinça e objeto levemente pontiagudo. Concluindo assim as dinâmicas sobre os cinco sentidos humanos.

Palavras-chave: Sentidos, biologia, corpo humano.

⁶⁰ Estudante, Escola Básica URI, Câmpus de Frederico Westphalen, a101945@uri.edu.br.

⁶¹ Estudante, Escola Básica URI, Câmpus de Frederico Westphalen, a102000@uri.edu.br.

⁶² Estudante, Escola Básica URI, Câmpus de Frederico Westphalen, a101980@uri.edu.br.

⁶³ Estudante, Escola Básica URI, Câmpus de Frederico Westphalen, a104648@uri.edu.br.

⁶⁴ Biólogo, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen.

FBI DA ANATOMIA

Amanda Paluchowski⁶⁵
Gabriele Canan⁶⁶
Geórgia Pivatto de Conto⁶⁷
Isabelly Panissi⁶⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

O presente trabalho intitulado “FBI da anatomia”, desenvolvido na Escola Básica da Uri com a turma 2º ano A, especificamente as alunas Amanda Paluchowski, Gabriele Canan, Geórgia Pivatto de Conto e Isabelly Panissi, tendo a duração de 3 trimestres. A elaboração deste projeto bem como sua aplicação foi orientada pelo professor de Observatório de Fenômenos Biológicos, Rauter Ruben da Silva. O seu desenvolvimento será de forma interdisciplinar, ou seja, englobando todas as áreas do conhecimento, de maneira interativa e lúdica. A partir disso, o grupo optou por montar um jogo, inspirado no tabuleiro detetive, com o tema anatomia do corpo humano, abrangendo todos os órgãos, que é o foco principal. Através disso, espera-se ensinar um pouco sobre biologia, doenças e sistemas de forma divertida e dinâmica. Ademais, o referido projeto tem como objetivo estimular o estudo da anatomia humana, as doenças que podem afetá-la e cativar o interesse do público aos órgãos da estrutura física e às diferentes patologias. dessa forma, ao mesmo tempo em que divirta os jogadores, o jogo objetiva melhorar o entendimento do público sobre o tema. A metodologia envolve a utilização de um tabuleiro e cartas que, não só mostram, mas explicam como funciona cada órgão e cada doença. Em suma, o jogo consiste em descobrir quem morreu, qual doença levou ao falecimento e qual foi o órgão afetado. Nesse projeto tem-se cartas com o nome de cada personagem, sendo que todos apresentam características físicas diferentes. Segundo o filósofo romano Sêneca, "A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida". Nesse sentido, a frase exemplifica a importância da aplicação do projeto abordado, pois este irá incitar os cuidados com o próprio corpo e saúde. Portanto, pontua-se que o jogo mencionado será uma alternativa inovadora de estimular os conhecimentos biológicos.

Palavras-chave: Anatomia, conhecimentos, jogo, patologias.

⁶⁵ Estudante, Escola Básica da URI, Câmpus de Frederico Westphalen, amandapaluchowski@gmail.com.

⁶⁶ Estudante, Escola Básica da URI, Câmpus de Frederico Westphalen, g4dconto@gmail.com.

⁶⁷ Estudante, Escola Básica da URI, Câmpus de Frederico Westphalen, gabicanan10@gmail.com.

⁶⁸ Estudante, Escola Básica da URI, Câmpus de Frederico Westphalen, isabellypanissi51@gmail.com.

A PERÍCIA CRIMINAL E SEU PAPEL NA PRÁTICA FORENSE

Camile Maciel⁶⁹
Leonela Bertani⁷⁰
Lorenzo Almeida da Rosa⁷¹
Nathália Garibaldi Lermen⁷²
Sarah Dias Viana⁷³
Rauter Ruben da Silva⁷⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Médio

Resumo

Este trabalho, desenvolvido como parte da disciplina de Observatório de Fenômenos Biológicos, tem como objetivo aprofundar a compreensão da relevância da perícia criminal bioquímica na investigação forense. A análise de DNA representa o centro da referida pesquisa, onde se explora a interseção entre ciência forense e entretenimento por meio do desenvolvimento de um jogo interativo que simula a análise de DNA de digitais deixadas na cena do crime. Seu objetivo geral é explorar e compreender a importância da análise de material genético na perícia criminal, abordando seus fundamentos, técnicas, aplicações forenses e impacto na resolução de casos. O estudo emprega uma metodologia qualitativa, incluindo revisão bibliográfica e análise de estudos de caso, além do desenvolvimento de um jogo analógico educativo. Adicionalmente, apresentamos uma cena de crime simulada, onde as metodologias da Análise de Crimes são dissecadas em sua exatidão acadêmica, de impressões digitais a protocolos meticulosos como o experimento com iodo para análise de digitais, juntamente com a análise de saliva por meio de um método secundário, ilustramos como a pesquisa de campo forense é conduzida. No âmbito da Feira de Profissões, o projeto apresentará uma atividade interativa que simula uma cena de crime fictícia. Os visitantes serão desafiados a desvendar um crime ao coletar e analisar evidências genéticas. A simulação envolverá cinco suspeitos e fornecerá aos participantes a oportunidade de coletar digitais e amostras de saliva para a análise de DNA. Os participantes serão introduzidos aos princípios da genética forense, onde poderão aprender sobre as técnicas de coleta, análise e interpretação de material genético. A atividade enfatizará a precisão e a importância da genética forense na identificação de suspeitos e na resolução de casos criminais. Além de promover a conscientização sobre a perícia criminal e a genética forense, essa abordagem interativa visa inspirar o interesse dos visitantes por carreiras relacionadas à ciência forense.

Palavras-chave: Material Genético, Bioquímica, Investigação Forense, Jogo Analógico.

⁶⁹ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. nathalialermen9@gmail.com

⁷⁰ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. nathalialermen9@gmail.com

⁷¹ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. nathalialermen9@gmail.com

⁷² Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. nathalialermen9@gmail.com

⁷³ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. nathalialermen9@gmail.com

⁷⁴ Biólogo, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, rauter@uri.edu.br.

EIXO TEMÁTICO:

**A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO
ENSINO SUPERIOR**

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nicole Nardino⁷⁵
Rosane de Fátima Ferrari⁷⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A presente pesquisa tem como tema: Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento Físico-Motor na Educação Infantil, tendo como objetivo pesquisar jogos e brincadeiras que podem auxiliar no desenvolvimento dessas habilidades, bem como apresentar exemplos de atividade a serem realizadas. Para tanto o método utilizado foi o qualitativo, de cunho bibliográfico com base em Rosa Neto (2002), Orso (2004; 2006) e Ferreira (2001). A pesquisa envolveu as seis categorias físico-motoras, sendo elas: coordenação global, coordenação motora fina, lateralidade, equilíbrio, orientação temporal e orientação espacial. Para cada uma das categorias, buscou-se conceituar e exemplificar com atividades, jogos e brincadeiras que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, bem como servir de sugestão para que sejam trabalhados e observados durante a etapa da educação infantil, que abrange as crianças de 0 a 5 anos de idade. Os principais resultados da pesquisa levam a entender a importância de serem trabalhados e desenvolvidos os aspectos físico-motores, a fim de auxiliar nos processos futuros de aprendizagens. Outro aspecto a ser destacado com a pesquisa é a necessidade de incluir momentos lúdicos, envolvendo os jogos, as brincadeiras e os brinquedos, como método e ferramentas de intervenção pedagógica, que auxiliarão no desenvolvimento e na construção do conhecimento e da socialização da criança de forma significativa e integral.

Palavras-chave: Desenvolvimento físico-motor. Educação infantil. Ludicidade.

⁷⁵ Acadêmica do 8º semestre de Pedagogia URI/FW. E-mail: a096713@uri.edu.br

⁷⁶ Graduada em Pedagogia e Psicologia. Mestre em Psicopedagogia. Professora da URI/FW. E-mail: rosane@uri.edu.br

CUIDAR E EDUCAR BEBÊS: POR UMA PEDAGOGIA SUFICIENTEMENTE BOA

Diuvana Sommer da Silva⁷⁷

Rosane de Fátima Ferrari⁷⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A presente pesquisa é oriunda de um Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da URI – Câmpus de Frederico Westphalen – RS e tem como tema: Cuidar e Educar bebês: por uma pedagogia suficientemente boa, objetivando abordar a importância do pedagogo suficientemente bom no cuidar e educar de bebês. Para tanto o método utilizado no estudo foi o qualitativo, de cunho bibliográfico, com base nos seguintes autores: Winnicott (1994), Amaro (2019), Carvalho (2019), Ortiz (2007), Kramer (2005), dentre outros que buscam pensar sobre a importância do cuidar e o educar e o pedagogo suficientemente bom nesses processos. Os principais resultados da pesquisa envolveram, inicialmente, a Base Nacional Comum Curricular trazendo como parâmetros para o cuidar e o educar os bebês os seguintes campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; escuta, fala, Pensamento e imaginação. A pesquisa também traz a importância de ser suficientemente boa no cuidado com os bebês a partir de Winnicott, que faz a relação com a mãe suficientemente boa, bem como com o professor suficientemente bom, abordando a importância da formação do educador para o cuidar e o educar e esses processos precisam estar interligados. Aborda ainda, a importância das práticas pedagógicas no processo do cuidar e educar, trazendo alguns exemplos que podem ser trabalhadas com os bebês que ajudam no desenvolvimento integral das crianças. As diferentes atividades e brincadeiras realizadas com os bebês são fundamentais para o seu desenvolvimento, e cada uma delas ajuda no desenvolvimento próprio da criança, em seus aspectos motores, sociais, cognitivos e emocionais, por isso se faz necessário estimular as crianças de diferentes formas e brincadeiras.

Palavras-chave: Cuidar. Educar. Bebê. Pedagogo.

⁷⁷ Acadêmica do 8º semestre de Pedagogia URI/FW. E-mail: a098351@uri.edu.br

⁷⁸ Mestre em Psicopedagogia pela Unisul. Graduada em Pedagogia e Psicologia pela URI. Professora da URI. E-mail:rosane@uri.edu.br

A CULTURA GAÚCHA NO CURRÍCULO ESCOLAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luana Brignoni de Oliveira⁷⁹
Maria Cristina Gubiani Aita⁸⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A presente pesquisa faz parte do trabalho de conclusão do curso de Pedagogia da URI e tem como tema a cultura gaúcha no currículo escolar, objetivando buscar práticas pedagógicas para trabalhar a cultura gaúcha nos anos iniciais do ensino fundamental considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG). Para tanto o método utilizado foi o qualitativo de cunho bibliográfico, tendo como fonte de referência Brasil (2018); Rio Grande do Sul (2018); Côrtes (1981); Lessa (1954) e livros didáticos utilizados nas escolas. Este trabalho fundamentou-se na legislação educacional e nos documentos curriculares que atualmente subsidiam a prática pedagógica dos professores e elegem como obrigatório nos componentes curriculares o trabalho com a cultura regional. Após realizar a consulta em livros didáticos observou-se que os mesmos fazem uma descrição breve sobre aspectos da cultura gaúcha, sendo necessário por parte do professor a pesquisa e o aprofundamento nessa temática. Também foram elencadas propostas de atividades a serem realizadas pelos professores valorizando assim a cultura regional. Conclui-se com este trabalho que caberá aos profissionais da educação a constante busca por materiais que aprimorem e valorizem a cultura local e regional, aqui destacando em específico a do Rio Grande do Sul. As sugestões apresentadas na pesquisa servirão de suporte e estímulo para que mais pessoas possam ampliar seus conhecimentos por meio do trabalho desenvolvido nas escolas.

Palavras-chave: Cultura gaúcha. Práticas pedagógicas. Base Nacional Comum Curricular.

⁷⁹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI Câmpus Frederico Westphalen. a098442@uri.edu.br

⁸⁰ Mestre em Educação. Professora do Curso de Pedagogia da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. maita@uri.edu.br

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR

Rosane de Fátima Ferrari⁸¹
Bruna Spiça⁸²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A pesquisa é oriunda do Projeto de Iniciação Científica: Competências e habilidades para a gestão do conhecimento e da aprendizagem acadêmica no ensino superior, através do seu Plano de Trabalho: Perfil e estilo de aprendizagem discente na virtualidade tiveram como objetivo pesquisar e apresentar dados teóricos que evidenciassem o perfil do aluno que busca pelo ensino virtual, uma vez que o ensino a distância vem ganhando destaque no cenário educacional, modalidade essa mediada por tecnologias da informação e comunicação, que tem se configurado em uma alternativa de qualificação profissional, que visa ampliar o acesso ao conhecimento. A pesquisa se deu a partir do método qualitativo, de cunho bibliográfico, intuindo pesquisar e conhecer o perfil e o estilo do aluno virtual, bem como suas principais características, procurando compreender melhor quais são as metodologias e o que o aluno virtual busca nas aulas de forma online. A tecnologia faz parte da atualidade e das vidas das pessoas, ocasionando mudanças nas diferentes esferas da sociedade, dentre elas a desterritorialização do processo de aprendizagem, que passa a existir, como dimensão que não ocupa um local definido dentro de um espaço, mas que é capaz de gerar diversas manifestações concretas em diferentes momentos e locais. Os ambientes virtuais possibilitam a comunicação entre professores e alunos e também geram muitos desafios, principalmente, para os docentes, que não estão habituados as ferramentas tecnológicas, exigindo a aquisição de novas habilidades e o conhecimento das linguagens pelas quais estes novos recursos são veiculados. Os estilos de aprendizagem vêm se modificando com o passar dos anos, estas mudanças são ocasionadas pelo desenvolvimento acelerado das tecnologias, promovendo desta forma também diversas transformações no modo de ser, estar e pensar a educação e no centro das discussões encontram-se professores e alunos, considerando o novo perfil dos alunos que precisa ser responsável por criar suas próprias metas de autogerenciamento a respeito dos caminhos que devem ser percorridos, na busca da construção do conhecimento. Desse modo, reconhecer as especificidades dos alunos, identificando seus estilos de aprendizagem, que envolvem questões de personalidade, forma de processar informações, maneiras de interagir socialmente e preferência instrucional e ambientais, favorece o processo de planejamento e condução do ensino, pois possibilitam a diversificação e a ressignificação da prática pedagógica, reconhecendo a importância do papel ativo do aluno na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem Acadêmica. Ensino Superior. Perfil. Estilo.

⁸¹ Mestre em Psicopedagogia pela Unisul. Graduada em Pedagogia e Psicologia pela URI. Professora da URI. E-mail:rosane@uri.edu.br

⁸² Acadêmica Bolsista do Curso de Pedagogia URI/FW. E-mail: a097954@uri.edu.br

PRODUTIVIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DA APLICAÇÃO DE ALTAS DOSES DE NITROGENIO NA CULTURA MILHO

Renato André Pavan
Marcos Vinícius Marques Pinheiro

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O nitrogênio (N) é um macronutriente indispensável para o desenvolvimento da cultura do milho, e o suprimento inadequado deste nutriente é capaz de limitar o potencial produtivo da cultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto das doses de nitrogênio no milho híbrido Dekalb 230 pro3. A fonte de N utilizada será ureia 46% e o milho será plantado em área de plantio direto consolidado a mais de 10 anos. Para isso, o experimento será realizado na cidade de Frederico Westphalen, RS a 27°19'14.5"S, 53°18'49.82"O, com elevação de 308 metros, em solo classificado com luvisolo crômico, sob delineamento de blocos casualizados, sendo quatro tratamentos T1 – 138kg de N, T2 172,5kg de N, T3 207kg de N e T4 276kg de N, e quatro repetições/cada. As doses serão aplicadas de forma parcelada, em estágio fenológico V3 e V6. As unidades experimentais conterão quatro linhas espaçadas por 0,45 metros com 3,33 metros de comprimento, totalizando seis metros quadrados. A partir deste experimento, espera-se mensurar altura da planta (m), altura de inserção espiga (m), número de grãos por fileira, massa de mil grãos (g), rendimento de grãos (kg ha^{-1}), bem como a viabilidade econômica, levando em consideração o valor do nitrogênio aplicado em relação ao grão comercializado.

Palavras-chave: *Zea mays*, nutrição, produção de grãos.

PRODUTIVIDADE E COMPONENTES DE RENDIMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO COM DIFERENTES ARQUITETURAS

**Bernardo Tolotti
Lucas Aquino**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

No Brasil, o rendimento do milho é muito baixo, em decorrência de fatores ligados à fertilidade do solo, arranjo espacial de plantas (FANCELLI e DOURADO NETO, 2004), uso de genótipos e práticas de manejo inadequadas (SANGOI et al., 2006). Na safra 2009/2010, o rendimento médio do milho total, que compreende a primeira e segunda safra, foi de 4.130 kg ha⁻¹ (CONAB, 2010). O objetivo do presente estudo foi verificar como híbridos de milho com diferentes arquiteturas respondem em produtividade sobre condições igualitárias de manejo. Os híbridos de milho estudados serão: PIONNER 1225, PIONNER 1972, MORGAN 300, AGRO ESTE 1955, DEKALB 235, DEKALB 242 e DEKALB 230 PRO3. Os parâmetros de avaliação foram produtividade de grãos e as características morfológicas como: tamanho e inserção de primeira espiga, diâmetro de colmo, altura e peso de planta, umidade do grão pré-colheita. A área de estudo é conduzida sobre plantio direto em forma de lado a lado e os híbridos de milho foram semeados sobre a cobertura de aveia com nabo forrageiro plantado com 100 kg de adubo jogado a lanço no dia 14/04/23, a adubação foi feita com 450 kg de N, P₂O₅ e K₂O nas proporções de 10-30-20, respectivamente, com micronutrientes e a quantidade de ureia protegida será de 500 kg de N por ha, divididas em duas aplicações. O experimento está sendo realizado em uma área com pivô central implantado. Os resultados serão obtidos no mês de fevereiro de 2024, assim podendo avaliar e identificar qual híbrido tem maior potencial produtivo sobre as mesmas condições de manejo.

Palavras-chave: Viabilidade, Rentabilidade, Manejo.

TAXA DE CRESCIMENTO E ACÚMULO DE FORRAGEM DE AVEIA UCRANIANA SOB DIFERENTES ALTURAS DE SIMULAÇÃO DE PASTEJO

Everson lira

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar a taxa de crescimento e acúmulo de forragem da aveia ucraniana em diferentes alturas de pastejo. A aveia branca (*Avena Sativa L.*) é uma cultura de grande interesse e importância para a alimentação e nutrição animal, é considerado uma cultura rústica e de boa produtividade em locais onde o clima tenha períodos com baixas temperaturas, isso auxilia para seu melhor desenvolvimento. De tal modo, esse estudo tem como objetivo avaliar a maior quantidade de produção de massa verde, sobre o efeito de diferentes alturas de pastejo. O experimento será conduzido na propriedade da família Lira na comunidade de São Roque, Alpestre – RS com implantação no dia 14/05/2023, a forma de semeadura foi a lanço 100 kg/ha de aveia ucraniana em delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições aonde as parcelas foram feitas de 1,5x1,5m, após a cultura atingir 30 centímetros será removido a parte superior da medida e conduzidos a altura de, 0 cm, 5 cm, 10 cm, 15cm os tratamentos. O que definirá o momento da desfolha será a altura da pastagem quanto atingir 30 cm, não tendo um período fixo para a retirada da massa verde. No momento da coleta de dados utilizara 1 metros quadro de cada parcela, determinando o peso de matéria verde e a quantidade de dias para atingir altura ideal de 30 cm, analisando qual tratamento torna mais eficiente e lucrativo.

Palavras-chave: Manejo, eficiência, resultado, experimento.

A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS RELACIONAIS NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO

Amanda Luiza Neis⁸³

Rafaela Piaia Pedon⁸⁴

Samantha de Lourdes Pinheiro Chielle⁸⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este trabalho refere-se a conclusão do Estágio de Observação, do Curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen (URI/FW), cujo objetivo foi analisar os aspectos relacionais entre estagiários de fisioterapia e seus pacientes. O método utilizado foi a observação não-participante, totalizando 15 horas. Diante disso, analisou-se que o relacionamento entre estagiário e paciente é marcado por várias influências que afetam a adesão e eficácia do tratamento fisioterápico, sendo elas, o vínculo, o cuidado integral e a comunicação. Para que o vínculo possa existir nessa relação, é necessário que haja uma aproximação de segurança e confiança. Sendo assim, observa-se que a construção de segurança e confiança é possível através das práticas de olhar integralizado ao ser humano, suas particularidades e seu contexto, de modo a considerar elementos que vão além dos aspectos físicos do paciente, como as esferas psicológicas, emocionais e sociais, que também influenciam na maneira como o tratamento irá desenvolver-se. Da mesma forma, a comunicação, sendo ela verbal e não-verbal, influencia na adesão do paciente ao tratamento, assim como, observa-se a importância da escuta dentro da relação, até mesmo para entender quando é preciso encaminhar o paciente para outro profissional. Nesse sentido, a partir das observações realizadas, verificou-se que além das técnicas, teorias e materiais utilizados no atendimento, os aspectos relacionais podem ser instrumentos que potencializam a prática do futuro profissional, dentro de uma perspectiva de interdisciplinaridade entre Psicologia e Fisioterapia. Conclui-se que, o estagiário pode desenvolver práticas de vínculo, cuidado integral e comunicação, que incidem na relação do estagiário e paciente e contribuem para que ocorra uma maior adesão e eficácia do tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Vínculo, cuidado integral, comunicação.

⁸³ Acadêmica do quarto semestre do Curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: a102200@uri.edu.br

⁸⁴ Acadêmica do quarto semestre do Curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: a101571@uri.edu.br

⁸⁵ Professora do Curso de Psicologia da URI/FW. Especialista em Psicologia Clínica. Formação em Sexualidade Humana. E-mail: samantha@uri.edu.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVENDO A PRÁXIS ECOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOCIOAMBIENTAIS ATRAVÉS DA INSTRUMENTAÇÃO DIDÁTICA

Thalia Voeltz⁸⁶
Gabriela de Moura Chagas⁸⁷
Claudia Felin Cerutti Kuhnen⁸⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Com o passar das décadas, os problemas ambientais estão cada vez mais evidentes, e discussões acerca do assunto são inevitáveis, e fundamentais, quando se diz respeito às mudanças de atitudes para conscientização ambiental. O trabalho desenvolvido por meio da Educação Ambiental (EA) tem como principal foco, a construção a partir de experiências e práticas relacionadas ao meio ambiente, desenvolvidas para comunidade escolar da educação Infantil e ensino Fundamental e Médio da Região de abrangência da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Câmpus de Frederico Westphalen. Foram realizadas duas linhas de interpretação didática, Trilha Ecológica Guiada em fragmento florestal nas abrangências do Câmpus da URI-FW, e Palestras lúdicas no laboratório de Morfologia, com o uso de materiais, como espécies animais taxidermizadas, proporcionados pelo curso de Ciências Biológicas da universidade. Os temas abordados transitaram no eixo “Conhecer para Preservar”, com foco no bioma Mata Atlântica e na biodiversidade regional, para o desenvolvimento do pertencimento na prática de proteção e respeito ao Meio Ambiente. Participaram das atividades propostas pelo projeto, cerca de 400 crianças, entre outubro de 2022 a julho de 2023. Por meio de atividades didáticas não convencionais, com foco na prática de Trilha Ecológica Guiada, pôde-se estabelecer uma ferramenta significativa para a Educação Ambiental, podendo ser visualizada tanto na expressão das crianças durante as atividades, pelo *feedback* das mesmas, dos professores e responsáveis, quanto pelo aumento significativo na demanda das instituições de ensino da região pelo projeto. O projeto teve a honra de receber o Prêmio Destaque em Extensão na Área de Meio Ambiente, pelo SIICITec em 2022.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Preservação, Educação Ambiental, Trilha Ecológica.

⁸⁶ Acadêmica de Bacharel em Ciências Biológicas; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: thayvoeltz01@gmail.com.

⁸⁷ Acadêmica de Bacharel em Ciência Biológicas; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: Gabriela.mourachagas@outlook.com.

⁸⁸ Doutora em Educação; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: claudia@uri.edu.br.

AVIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO: UM ESTUDO DE CURTO PRAZO COMO ATIVIDADE ACADÊMICA

Leonardo F. Souza⁸⁹
Gabrielle Bonatti⁹⁰
Letícia S. Reschke⁹¹
Tauana M. Guth⁹²
Thalia Voeltz⁹³
Marcelo C. da Rocha⁹⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O Parque Estadual do Turvo, se estabelece com com mais de 300 espécies de avifauna registradas, sendo um refúgio de biodiversidade de um dos dois *Hotspots* do Brasil. A observação de aves vem sendo uma atividade em ascensão, um campo promissor no que tange a relevância, tanto para a pesquisa científica, quanto para a ciência cidadã e prática de observação em si. Consequentemente, o uso dessa ferramenta como provedora de bases para estratégias de conservação de fragmentos florestais, e de sua importância na biodiversidade local e regional, é de extrema atenção da pesquisa científica atual. O estudo teve como objetivo a realização do levantamento da avifauna ocorrente no Parque Estadual do Turvo, para avaliar a riqueza, além de servir de aporte para futuras pesquisas e ações de preservação de biodiversidade. A área de estudo possui 17.491,4 ha, último fragmento florestal contíguo Estacional Decidual de domínio Mata Atlântica protegido ao sul do país. Durante os dias 29 e 30 de setembro de 2023, foi realizado campo de amostragem de avifauna, durante a noite do dia 29, e durante a manhã do dia 30, totalizando 10 horas de esforço amostral. Foi utilizado o método visual/auditivo, com auxílio de Playback, para identificação dos indivíduos, fazendo o registro fotográfico sempre que possível, para posterior análise, comprovação de dados e acervo. Durante as saídas de campo foram identificadas um total de 69 espécies, distribuídas em 32 famílias. Salientamos os registros de *Pipra fasciicauda* (Uirapuru-laranja), espécie rara, restrita ao Parque Estadual do Turvo, *Glaucidium brasilianum* (Caburé), sendo a menor coruja encontrada no estado, e *Spizaetus melanoleucus* (Gavião-pato) rapinante endêmica. Evidenciamos, portanto, que mesmo estudos de curto prazo conseguem trazer dados importantes para a biodiversidade regional, como à atividades acadêmicas, desta forma também, na importância da conservação de fragmentos naturais corroborando para manutenção da fauna local e regional, como último refúgio de espécies pouco adaptadas ao novo panorama fragmentado da Mata Atlântica. Além de servir como laboratório natural para pesquisa e desenvolvimento científico, no âmbito acadêmico e social, como ferramenta da Educação Ambiental e da Importância das Unidades de Conservação (UCs).

Palavras-chave: Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Avifauna, Biodiversidade, Conservação.

⁸⁹ Acadêmico de Bacharel em Ciências Biológicas; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: ferrazleonardo765@gmail.com

⁹⁰ Acadêmica de Bacharel em Ciências Biológicas; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: gabriellebonatti@hotmail.com

⁹¹ Acadêmica de Bacharel em Ciências Biológicas; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: leticiasellreschke14@gmail.com

⁹² Bióloga; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: tauanamenegonguth@gmail.com

⁹³ Acadêmica de Bacharel em Ciências Biológicas; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: Thayvoeltz01@gmail.com

⁹⁴ Doutor em Biodiversidade Animal; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus de Frederico Westphalen; E-mail: marcelo@uri.edu.br.

BRINQUEDOTECA: ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Rosane de Fátima Ferrari⁹⁵
Juliane Claudia Piovesan⁹⁶
Diuvana Sommer da Silva⁹⁷
Nicole Nardino⁹⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen conta com duas Brinquedotecas, sendo uma no espaço da Universidade e outra no Hospital Divina Providência de FW. Nesses locais são desenvolvidos projetos extensionistas, que promovem a cultura lúdica em que a criança pode reconstruir sua percepção e sua visão de mundo. Música na Brinquedoteca hospitalar: notas de vida desenvolve atividades com a utilização da música para crianças internadas no Hospital, proporcionando momentos de descontração e alegria, promovendo a sensibilidade e a humanização e amenizando a angústia da criança e da família. Delineia-se em desenvolver atividades com música para cada fase do desenvolvimento infantil, de acordo com as crianças que se encontram em processo de hospitalização; organizando um espaço na Brinquedoteca do Hospital para o desenvolvimento de atividades musicalizadas; fornecendo à criança, através da música, o contato com a cultura, auxiliando também na sensibilidade, desinibição, socialização e comunicação, bem como oferecendo apoio aos pais no cuidado com os filhos, proporcionando, no tempo em que se encontram no Hospital, o contato com a alegria que a música oferece. Nesse contexto pode-se destacar que a utilização de atividades lúdicas interfere significativamente para as crianças hospitalizadas, no caso específico desse projeto extensionista, é a música, como benefício para amenizar a angústia que muitas vezes encontra-se nesse local. A Brinquedoteca Universitária funciona como um laboratório lúdico pedagógico, sendo certificada pela Associação Gaúcha de Brinquedotecas onde docentes e discentes dedicam-se à exploração do brinquedo, do jogo e da brincadeira, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, vivenciando experiências lúdicas, novas metodologias, aprofundamento de estudos, aproximando dialeticamente a teoria da prática, envolvendo o processo de ensino e de aprendizagem permeados pela ludicidade. Na brinquedoteca encontram-se um conjunto de materiais lúdicos que auxiliam no desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da comunicação, da expressão e da socialização, favorecendo diversas práticas, que envolvem o brinquedo, o brincar e a brincadeira. Esse espaço recebe crianças, adolescentes, jovens e adultos da região de abrangência da Universidade, que são recepcionados na brinquedoteca e vivenciam momentos e atividades lúdicas, planejadas pelas acadêmicas e orientadas pelos professores do Curso de Pedagogia. Essas ações contribuem para a aproximação das escolas básicas com a universidade e favorece o processo de formação e qualificação acadêmica. Assim, as brinquedotecas são espaços de fomento ao processo educativo coletivo que contemplam a comunidade de acadêmico/as, professores/as e profissionais da educação, de forma representativa, significativa e ludopedagógica. Destaca-se a importância das atividades desenvolvidas na extensão, nas brinquedotecas potencializando as aprendizagens e auxiliando no desenvolvimento de crianças e jovens, fortalecendo a relação universidade e comunidade.

Palavras-chave: Brinquedoteca, ludicidade, aprendizagem, música, universidade.

⁹⁵ Mestre em Psicopedagogia pela Unisul. Graduada em Pedagogia e Psicologia pela URI. Professora da URI. E-mail:rosane@uri.edu.br

⁹⁶ Doutora em Educação pela URI. Mestre em Educação pela Unisinos. Professora da URI. E-mail:juliane@uri.edu.br

⁹⁷ Acadêmica Bolsista do Curso de Pedagogia URI/FW. E-mail: a098351@uri.edu.br

⁹⁸ Acadêmica Bolsista do Curso de Pedagogia URI/FW. E-mail: a096713@uri.edu.br

RELAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE PLANTAS DE MILHO E PRODUTIVIDADE POR ÁREA

Christian Stefanelo Gandin⁹⁹
Marcos Busanello

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O objetivo do trabalho é avaliar a relação de algumas variáveis morfológicas de plantas de milho com a produtividade por hectare. A coleta de dados será realizada a partir de uma amostragem aleatória de plantas em diferentes pontos da lavoura de 4 m². As seguintes variáveis serão analisadas: a altura de planta com 60 dias após emergência, diâmetro de colmo, altura de inserção de espiga principal, número de fileiras de grãos por espiga, e peso de mil grãos. A produtividade por área será estimada para cada ponto com base na produção das plantas no ponto. O método de avaliação estatístico adotado será regressão e correlação utilizando o software SAS. Como resultados esperados, estima-se que as variáveis como o peso de mil grãos, número de fileiras de grãos da espiga, e o diâmetro de colmo tenham interferência direta e positiva na produtividade por área, e as variáveis como altura de inserção de espiga principal, e altura de planta com 60 dias após emergência não tenha interferência na produtividade por área.

Palavras-chave: amostragem aleatória, milho, *Zea mays*, produção de grãos.

⁹⁹ Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Av. Assis Brasil, 709, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

QUANTO AS PLANTAS DE COBERTURA, E O MANEJO DO PASTO, IMPACTAM NA DISPONIBILIDADE DE AGUA NO SOLO E NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Tiago Stival
Luis Pedro Hillesheim

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Buscou-se neste trabalho avaliar a disponibilidade de água para a cultura do milho em diferentes tipos de cobertura de solo e manejo. Em um latossolo vermelho com teor de argila em 42%, semeamos um mix de cobertura com Nabo, aveia e ervilhaca. Já na outra área foi semeado aveia preta para pastejo, onde a mesma fora dividida em duas partes, uma com controle de carga animal e outra sem. Foi analisado o residual de matéria verde e seca deixada em cada cultivo, após realizar a dessecação foi realizada a primeira coleta de solo no dia do plantio do milho, com 3 cilindros por área, para mensurar a porcentagem de água em cada sistema, posteriormente foi secado em estufa a 105^o por 48 horas, em seguida novamente pesado para calcular a média da porcentagem da água em cada sistema. Foi avaliado as precipitações pluviométricas a partir do plantio, a germinação das plantas, a temperatura do solo e desenvolvimento vegetativo da cultura. Onde concluiu-se que.

Palavras-chave: cobertura de solo, disponibilidade de água solo, controle de carga animal.

A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA VISÃO DO ESTAGIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Eduardo Perosa¹⁰⁰

João Paulo Quatrin¹⁰¹

Caroline Helena Lazzarotto de Lima¹⁰²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O atendimento fisioterapêutico domiciliar tem ganhado crescente relevância nos últimos anos, pelo aumento da demanda e especialmente pelo maior conhecimento da população a cerca do papel da fisioterapia no cuidado integral ao indivíduo, seja na prevenção de agravos, na manutenção ou melhora da funcionalidade assim como nos cuidados paliativos. A atuação nesta área é regulamentada pela Lei 10.424/02 em relação a assistência domiciliar e tem como objetivo geral contribuir para a formação do profissional fisioterapeuta generalista, proporcionando ao estagiário situações de prática profissional supervisionada na área de fisioterapia na promoção da saúde, atuando junto à comunidade e em programas de saúde coletiva com ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, individual e coletiva. Os atendimentos são realizados nos domicílios do município de Frederico Westphalen - RS. A população consiste em pacientes acamados e domiciliados, perfazendo em média, 380 atendimentos por semestre. Cada paciente é avaliado e atendido duas vezes na semana. As atividades realizadas compreendem atendimentos individuais, buscando a recuperação funcional e prevenção de agravos, abrangendo a parte motora e respiratória dos indivíduos. Além disso, são realizadas atividades educativas com os familiares e cuidador(es). Este trabalho favorece: o aprimoramento do conhecimento técnico-científico desenvolvido na área da fisioterapia na promoção, prevenção e recuperação da saúde; a vivência de trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar e a interação com a comunidade atendida; discussão e socialização das atividades desenvolvidas e a discussão de artigos científicos na área de saúde pública, coletiva, fisioterapia e atenção integral; a elaboração de diagnóstico das condições de saúde com base no perfil epidemiológico dos pacientes domiciliados atendidos; a elaboração de materiais didáticos para abordagem educativa com familiares e cuidadores; e estimula no estagiário uma atitude profissional e ética no atendimento à população, à equipe multiprofissional, atentando para os aspectos biopsicossociais e econômicos. Podemos enfatizar aqui a diferença entre um atendimento a domicílio comparado com aquele realizado em uma clínica/consultório de fisioterapia, pois remete ao acadêmico a percepção de como é a realidade e o dia a dia do paciente em sua residência, com menor disponibilidade de equipamentos e de espaço físico. Isso faz pensarmos muito além da sua patologia e condição clínica, nos remete a um pensamento mais crítico e centrado nos fatores ambientais do mesmo, como facilitadores e/ou barreiras.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Assistência Domiciliar à Saúde, Fisioterapia.

¹⁰⁰ Acadêmico de Fisioterapia URI/FW. jeperosa@hotmail.com

¹⁰¹ Acadêmico de Fisioterapia URI/FW. joapauloqdsantos@gmail.com

¹⁰² Fisioterapeuta mestre em Ciências da Reabilitação. Docente do curso de Fisioterapia da URI/FW. carollima@uri.edu.br

BOVINOCULTURA DE LEITE E SUBSISTÊNCIA

Douglas Carvalho Binelo¹⁰³
Roseli Maria Lamb Zanchin¹⁰⁴

Eixo temático: A produção da Ciência no Ensino Superior

Resumo

Este projeto faz parte do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária que está sendo desenvolvido na propriedade da família Binelo. Este projeto trabalhou avaliou o imóvel rural através de levantamento que somaram o montante de R\$ 2 296 450,00 e os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental das atividades desenvolvidas. Pesquisa de mercado, objetivos e metas, determinaram a importância da sucessão familiar da propriedade rural, devido a disponibilidade de mão de obra. Também foi realizado um levantamento descritivo sobre as atividades desenvolvidas na propriedade baseada na agricultura familiar, tendo a produção de leite como atividade principal e a subsistência alinhada com a qualidade de vida. A produção de leite somou o montante no ano de 2022 de 174 000 litros de leite, com retorno financeiro de R\$ 438 480,00. A subsistência não calculamos valores, mas destaco a importância da produção orgânica na qualidade dos alimentos que a família consome. O projeto descreve a história da família desde o seu início até os dias de hoje. No levantamento patrimonial a área agrícola, benfeitorias e custos demonstraram que a pequena propriedade tem um grande impacto econômico no meio social onde está inserida. Além de outros indicadores estudados e discutidos no projeto, são apresentados custos de produção e aspectos econômicos, ambientais e sociais da atividade. Comprovando assim a viabilidade econômica da pequena propriedade rural.

Palavras-chave: agricultura familiar, produção de leite, subsistência.

¹⁰³ Aluno do curso de Tecnologia em Agropecuária.

¹⁰⁴ Professora da Ciências Agrárias, mestrado em Engenharia de Produção.

PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DA FAMÍLIA BARBIERI

Edenise Barbieri¹⁰⁵
Thiago Caetano Schmidt Cantarelli¹⁰⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade descrever a propriedade que a família Barbieri vem desenvolvendo desde a década de 90 na localizada na Vila Salet, município de Iraí, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; possuindo duas áreas de terra, sendo uma de 10 hectares com a residência e outra de 11,4 hectares. Na qual são desenvolvidas atividades agropecuárias que visam aprimorar a produção de leite, visando melhorar a qualidade de vida, implantar pastagens perenes e realizar análises de solo. Embora haja desafios devido a áreas irregulares e falta de maquinário tem-se uma produção de cerca de 5.000 litros de leite mensais com um rebanho de 14 vacas. Pretende-se apresentar os bens e direitos presentes na propriedade familiar, além de descrever os meios de produção como os aprimoramentos necessários, os aspectos econômicos, financeiros e éticos em vigência na unidade de produção.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite, pastagem e solo.

¹⁰⁵ Acadêmica de Tecnologia em Agropecuária. Agricultora... E-mail: a096282@uri.edu.br@uri.edu.br.

¹⁰⁶ Pós graduado em Nutrição de Bovinos de Leite. Médico Veterinário e Prof. Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária. E-mail cantarelli@uri.edu.br.

PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO E RENDIMENTO DO MILHO EM FUNÇÃO DA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO E PLANTAS DE COBERTURA

Vinícius Conrad
Thiarles Brun

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A cultura de milho além de ser uma excelente fonte de nutrição, também é uma fonte de matéria-prima na fabricação de produtos químicos industriais, fármacos bebidas e combustível. Ressaltando sua ampla importância econômica e índices de exportação cada vez mais alto ano após ano, caminhando juntamente a alta produtividade da cultura. É de conhecimento de uma grande parte dos produtores a importância de plantas de cobertura e também da correção de solos para atingir boa produtividade agrícola. A cobertura de solo, além de promover uma boa proteção superficial contra processos erosivos e a lixiviação de nutrientes por conta de chuvas, também podem colaborar com a descompactação do solo, reciclagem de nutrientes e fixação de nitrogênio atmosférico através do desenvolvimento do seu sistema radicular. Este trabalho tem objetivo de acompanhar e analisar os componentes de rendimento e características durante o desenvolvimento da planta durante os estádios fenológicos, com ênfase em definir em qual dos métodos de cultivos a planta terá melhor desempenho e produtividade. Tendo em mãos uma análise de solos anterior desta mesma área, ao finalizar o experimento será realizada nova análise de solos para comparar possíveis mudanças nas características químicas do solo. Serão analisadas 16 parcelas de 2m X 2m com 4 métodos de cultivo, seja: plantio sem cobertura, plantio sem cobertura e com calcário, plantio com cobertura e plantio com cobertura e com calcário. Para cobertura foi utilizado um mix de aveia e nabo. A avaliação seguirá da seguinte forma... será analisada altura de cada planta, medição do colmo, do sistema radicular, tamanho e qualidade da espiga por meio de medições e aspectos visuais e avaliado o peso dos grãos. Avalia-se também, a quantidade de grãos ardidos em cada metro quadrado avaliado. Com estes resultados em mãos, se faz possível definir a eficácia do manejo mais adequado. As perspectivas deste experimento são boas. O experimento se encontra no estádio V6, e já apresenta uma diferença notória na altura de planta, sistema radicular e largura de colmo. Espera-se que ao final deste experimento, no estádio R6 ao alcançar a maturidade fisiológica, os resultados demonstrem nitidamente os efeitos positivos da cobertura do solo e da correção realizada com calcário.

Palavras-chave: Milho, cobertura, avaliação, método.

O QUE CONTAM OS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE?

Glória Pinheiro¹⁰⁷
Eliane Cadoná¹⁰⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O objetivo deste estudo, que está em fase inicial, é investigar sentidos de Identidade de Gênero, Orientação Sexual e de Sexualidade evidenciados em livros didáticos de ciências do Ensino Fundamental da Rede Municipal de uma cidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com fins de evidenciar e problematizar os possíveis desdobramentos desses nos processos de subjetivação dos/as alunos/as. A escolha por esses materiais se deu em função de que compreendemos que colocar em análise esses processos na prática da Educação Básica possibilita reflexões pautadas na promoção de saúde e na prevenção, por esse ser um espaço importante na produção da subjetividade humana e de constituição de sujeitos por intermédio de práticas opressoras ou de cidadania, dependendo do modo como ocorrem essas vivências. Vale ressaltar que a delimitação desse corpus deu-se em função de que nossas práticas se dão no Município o qual se propõe a pesquisa. A Psicologia, por sua vez, insere-se nesse cenário como forma de resistir ao seu modo clássico de se fazer enquanto ciência, comprometendo-se cada vez mais com temáticas que extrapolem os muros da clínica individualizada e da psicopatologia, em prol de exercícios de pesquisa mais interdisciplinares e politizados. A presente pesquisa, no que se refere à forma de abordagem do problema e aos seus objetivos, configura-se como qualitativa, descritiva e documental. A escolha pelo método diz respeito ao modo como compreendemos o mundo. Os métodos qualitativos são empregados em situações em que o/a pesquisador/a não enxerga a realidade como algo anterior ao sujeito e, portanto, passível de ser descoberta. A realidade, nesse caso, está impregnada de subjetividades, podendo, por intermédio da pesquisa, ser compreendida e interpretada, levando-se em conta o contexto em questão e os conceitos e verdades que permitiram a emergência de uma dada realidade, bem como as implicações do/a pesquisador/a em relação ao campo em estudo. Para tanto, serão eleitas, para compor o presente estudo, todas as escolas municipais localizadas no perímetro urbano da referida cidade. Farão parte do corpus do estudo todos os livros didáticos das disciplinas de ciência utilizados na Educação Básica, mais especificamente no Ensino Fundamental, do referido município. Após coleta e leitura minuciosa dos materiais, os mesmos serão analisados por intermédio da análise de discurso foucaultiana, com base nos escritos de Mary Jane Spink. O contato com as escolas se dará única e exclusivamente para se ter acesso aos materiais. Após finalizada a presente investigação, pretendemos fazer uma devolução, junto às escolas, dos principais achados, com fins de trocar conhecimentos junto aos/as professores/as, possibilitando assim fazer com que a pesquisa cumpra com seu papel social de problematizar a realidade e impulsionar novas frentes de ação. No espaço universitário que atuamos, localizado no município em que a pesquisa será realizada, pretendemos realizar ainda uma devolução da pesquisa junto aos cursos de licenciatura (graduação e pós-graduação), com fins de contribuir com a formação de professores/as que atuarão na Educação Básica. As publicações geradas a partir da pesquisa também contribuirão para a propagação do conhecimento dela gerado.

Palavras-chave: Gênero, sexualidade, escola, livros didáticos.

¹⁰⁷ Estudante do oitavo semestre de Psicologia da URI/FW. Iniciação Científica. E-mail: a096741@uri.edu.br

¹⁰⁸ Coordenadora e professora do curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br

CRIA, RECRIA E ENGORDA DE BOVINOS DE CORTE EM SISTEMA PASTORIL NA FAMÍLIA BONATTI

**Guilherme Trevizol Bonatti
Lucas Aquino Alves**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O projeto foi realizado na propriedade rural da Família Bonatti, que está localizada no interior do município de Caiçara-RS. A qual é agregada ao setor primário de produção, com as atividades de bovinocultura de corte, que busca o melhoramento genético da raça nelore com intuito de um gado mais resistente e de uma boa conversão resultando em um maior ganho de peso. Por tanto, aproveitamos a maioria da área da nossa propriedade, bem como uma plantação maior de gramas, através da sistematização do solo, juntamente com a análise de solo e a correção do solo, podemos obter um melhoramento significativo forrageiro. Usamos as culturas de milho e sorgo para silagem, onde são utilizados para complementação em cocho. Através da construção do projeto, houve uma melhoria no controle e no desenvolvimento da propriedade familiar, com isto podendo aumentar a renda de uma forma fácil, segura e verdadeira.

Palavras-chave: Melhoramento genético, análise de solo, melhoramento forrageiro.

OVINOCULTURA NO MÉDIO ALTO URUGUAI

Janilton Rodrigues¹⁰⁹
Thiago Caetano Schmidt Cantarelli¹¹⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor de ovinos do Brasil. A ovinocultura estadual ainda está em migração da produção de lã para carne. O presente projeto pretende viabilizar a criação de ovinos lanados com aptidão para produção de carne, em sistema extensivo, numa propriedade de pequeno porte, do senhor Nelson Gazola, na linha Vencedora, no município de Palmitinho, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com ênfase em criar um animal de excelente potencial zootécnico, alta conversão alimentar e rendimento de carcaça; trabalhando com genética, nutrição e manejo aprimorado, adotando práticas de conservação de solo, proteção de nascentes, contenção de águas e preservação do meio ambiente. Portanto, com conhecimento nesta área e boas práticas é possível ter cordeiros prontos para o abate com 110 dias de idade.

Palavras-chave: Ovinocultura, extensivo, carne, rendimento de carcaça.

¹⁰⁹ Acadêmico de Tecnologia em Agropecuária. Agricultor. E-mail. a096295@uri.edu.br

¹¹⁰ Pós-graduado em Nutrição de Bovinos de Leite. Médico Veterinário e Prof. Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária. E-mail cantarelli@uri.edu.br.

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE NEUROLÓGICO: UM ESTUDO DE CASO

Bibiana Zanella Pertuzzati¹¹¹

Camile Cauduro¹¹²

Jessica Candaten Pacheco¹¹³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença resultante do distúrbio na circulação sanguínea cerebral, considerado a principal causa de incapacidades e a segunda maior causa de óbitos no mundo (CRUZ, 2023). Nesse sentido, este estudo tem como objetivo avaliar as principais afecções neurológicas causadas pelo AVC, com entendimento da fisiopatologia e possíveis sequelas físico-funcionais, a fim de proporcionar uma intervenção preventiva, de educação e reabilitação para esse indivíduo. Trata-se de um estudo de caso realizado na disciplina de Fisioterapia em Neurologia I A do curso de Fisioterapia da URI/FW. Assim, foi realizado uma avaliação fisioterapêutica neurológica em uma paciente idosa, do sexo feminino, procedente de Frederico Westphalen, com diagnóstico de AVC crônico, com a utilização das seguintes escalas e testes: Escala de Ashworth, Escala de Barthel, Teste de Coordenação motora e Timed Up and Go (TUG). Os resultados obtidos foram a presença de déficit de equilíbrio, com alto risco para quedas através do teste de TUG, considerando que o teste é realizado em três voltas e o tempo deverá ser menor que dez segundos, nesse caso, a paciente apresentou a menor volta no valor de 29.38 segundos. No teste de coordenação motora, index-index, index-nariz e calcanhar-joelho foi verificado déficit de coordenação pela não conclusão da realização do que lhe foi solicitado. Com relação a Escala de Ashworth a paciente apresentou grau dois, o que é indicativo de aumento do tônus muscular em mais da metade do arco de movimento. Já na Escala de Barthel que avalia a independência funcional, a mesma apresentou dificuldade na realização de algumas atividades de vida diária, como cuidados pessoais, vestir-se sozinha, dificuldade na alimentação, para banhar-se e realização de transferências, caracterizando assim dependência funcional. Além disso, foi evidenciado dificuldade na locomoção e para subir e descer escadas, pois a paciente necessita utilizar um dispositivo auxiliar para a marcha, neste caso uma muleta canadense. Diante disso, foi traçado os objetivos e plano de tratamento fisioterapêutico de forma individualizada conforme os déficits encontrados. À vista disso, conclui-se que a avaliação do paciente neurológico é de suma importância para a Fisioterapia, visto que, se torna fundamental uma avaliação individualizada para que se possa intervir nas principais sequelas neurológicas de forma eficiente e segura. Ademais, auxilia na escolha da conduta fisioterapêutica de forma mais assertiva e eficaz para a reabilitação e recuperação funcional desses indivíduos.

Palavras-chave: avaliação, fisioterapia, paciente neurológico.

¹¹¹ Mestre em Letras, acadêmica do VI semestre do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: a098950@uri.edu.br

¹¹² Acadêmico do VI semestre do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: a094470@uri.edu.br

¹¹³ Especialista em Fisioterapia Cardiovascular. Docente no Curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: jessicapacheco@uri.edu.br

MELHORIAS NO SISTEMA SOLO PARA AUMENTO E MANUTENÇÃO DA PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS NA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA MOTTA

João Rafael da Motta¹¹⁴
Lucas Aquino Alves¹¹⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O projeto está sendo desenvolvido na propriedade rural da Família Motta, que está situada na região sul do município de Palmitinho, fazendo divisa com o município de Tenente Portela, localizado a aproximadamente 14 km de distância. Para chegar à propriedade, basta seguir pela RS 472 e, após percorrer cerca de 11 km a partir da cidade de Palmitinho, entrar à esquerda em uma estrada de terra, continuando por mais 2 km até chegar ao portão de acesso à granja. Atualmente, as atividades de suinocultura e produção de leite são as principais fontes de renda na propriedade. Entretanto, a produção láctea será descontinuada no primeiro semestre de 2023, com o foco principal voltado para a produção de suínos, que servirá como uma renda secundária. Nesse redirecionamento estratégico, destaca-se também a busca pela maximização da produção de silagem, que se tornará a principal fonte de rendimento da propriedade. Com um patrimônio total avaliado em R\$ 1.126.000,00, distribuído entre animais, terras, benfeitorias e maquinários, a propriedade concentra seus esforços no aprimoramento da qualidade do solo, análise nutricional e manejo adequado, otimizando a produção de silagem. Os objetivos específicos deste projeto visam aprimorar os subsistemas de produção agrícola de forma a aumentar os lucros e o capital de giro. Para esse fim, os principais pontos de foco incluem melhorar a qualidade do solo por meio de análises e técnicas de nutrição, bem como a disposição adequada dos grãos. Além disso, busca-se otimizar a eficiência da operação agrícola com a aquisição de uma plantadeira e trator de maior capacidade, o que contribuirá para aumentar a produtividade. Por último, mas não menos importante, a meta é aumentar a produção de silagem em 10%, aumentando assim a disponibilidade de alimentos para o gado e, conseqüentemente, os ganhos financeiros. A propriedade alcançou lucratividade exclusivamente com a produção de silagem, destacando-se a eficiência da gestão. A conformidade legal e ambiental é enfatizada, demonstrando o compromisso com regulamentações. No geral, o projeto de produção de silagem tem potencial para contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável da propriedade e da região.

Palavras-chave: Silagem, milho, cultivo, vaca.

¹¹⁴ Graduando em Tecnologia em Agropecuária URI/FW. a085377@uri.edu.br.

¹¹⁵ Docente do Curso de Tecnologia em Agropecuária URI/FW. lucasaquino@uri.edu.br.

DOSAGENS DE NITROGÊNIO NA CULTURA DA TRITICALE

Jeferson da Silva de Quadros
Thiago Caetano Schmidt Cantarelli
Lucas Aquino Alves

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O triticale pode ser definido como um cereal de inverno, elemento no qual é resultante de um cruzamento artificial entre o centeio e o trigo. Suas características podem ser comparadas ao do trigo, onde sua principal qualidade esta interligada com a resistência a fatores abióticos e bióticos. Sendo assim o objetivo que irá compor o desenvolvimento deste estudo será baseado em apresentar os benefícios ocasionados pelas aplicações de nitrogênio (N), comprovando assim por meio de dados sua eficácia. O nitrogênio (N) desempenha um papel fundamental nas moléculas essenciais, incluindo proteínas, ácidos nucleicos, hormônios como auxinas e citocinina, bem como clorofila. Grande parte das proteínas são enzimas, moléculas imprescindíveis para que ocorram todas as reações químicas do metabolismo primário celular, como fotossíntese, via glicolítica, Ciclo de Krebs. O cultivo foi implantado por meio da semeadura em linhas, no dia 28 de março de 2023, em 16 parcelas de 2 mt x 2 mt no município de São Pedro das Missões/RS, Linha Binello; foram utilizadas de 300 a 400 sementes por metro quadrado, com espaçamento de 17 cm. E, também, seguindo a orientação de profundidade de 2 a 5 cm, as dosagens de N foram de 0 kg/ha na primeira parcela, 45 kg/ha na segunda, 25 kg/ha na terceira e 70 kg/ha na quarta parcela com todas as dosagens em aplicação única.

Palavras-chave: Triticale, nitrogênio, dosagem.

PROJETO DA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA CENCI DE CERRO GRANDE - RS

Jociane Collet Cenci¹¹⁶

Gelson Pelegrini¹¹⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O projeto de desenvolvimento da propriedade rural da Família Cenci, localizado em Cerro Grande, Rio Grande do Sul, Brasil, é uma resposta há anos de desafios financeiros e de saúde enfrentados pela família enquanto buscava melhorar uma pequena propriedade adquirida em 1970 somente com uma casa de madeira em estado precário como suporte. Atualmente, unidade de produção concentra-se em atividades agrícolas com o objetivo de melhorar a produção de leite, com foco na melhoria das pastagens, infraestrutura e qualidade leiteira. A propriedade abrange uma área total de 43 hectares de terra, com um conjunto de 6 benfeitorias essenciais para a operação agrícola, além de uma frota composta por 10 máquinas e veículos para auxiliar nas tarefas diárias. O foco principal da propriedade está em realizar melhorias nos bens já presentes, como aprimorar a disponibilidade de água e a genética dos animais de corte, reduzindo a demanda por serviços externos, fortalecer a resistência dos animais a doenças e condições climáticas extremas, além de melhorar a distribuição hídrica nos piquetes e galpões de alimentação. A principal atividade presente é a bovinocultura de leite, com 45 vacas em lactação, 9 vacas secas, 13 novilhas e 8 bezerros. Como ação futura, a propriedade planeja continuar melhorando o rebanho, priorizando o bem-estar da família e dos animais, e considerando aquisições de terrenos conforme a renda permitir. O projeto de bovinocultura de leite reflete a aplicação prática dos conceitos aprendidos, com melhorias na qualidade do leite, bem-estar animal, gestão ambiental e interação com a comunidade. A renda atual é considerada adequada.

Palavras-chave: Bovino de leite, pastagem, ordenha.

¹¹⁶ Graduanda em Tecnologia em Agropecuária URI/FW. a089117@uri.edu.br.

¹¹⁷ Docente do Curso de Tecnologia em Agropecuária URI/FW. gelsonpelegrini@uri.edu.br.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ILPI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitor Manuel Bonfanti¹¹⁸

Bianca Gross¹¹⁹

Caroline Helena Lazzarotto de Lima¹²⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente estudo foi realizado pelos acadêmicos do nono e décimo semestre através da Intervenção fisioterapêutica junto à comunidade, em programas de saúde coletiva, atuando na promoção e prevenção, como também da reabilitação. Diante disso, o objetivo geral deste estudo foi de contribuir para a formação do profissional fisioterapeuta generalista, proporcionando ao estagiário situações de prática profissional supervisionada na área de fisioterapia na promoção da saúde, atuando junto à comunidade. As intervenções fisioterapêuticas foram propostas pelos estagiários do curso de Fisioterapia da URI – Frederico Westphalen, realizadas no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo. A população atendida atualmente é de em média 45 idosos, onde são atendidos duas vezes por semana. As atividades realizadas compreendem atendimentos individuais, para aqueles casos de extrema necessidade, na área de fisioterapia respiratória e motora, com o objetivo de preservar a funcionalidade dos idosos. Além disso, propõe-se atividades de promoção e prevenção a saúde, incluindo tarefas em grupo, visando estimular tanto a parte motora quanto cognitiva dos idosos mais ativos através de atividades com música, danças e circuitos de exercícios com o auxílio de bolas, bastões e outros equipamentos, focando principalmente na prevenção de quedas, tão comum em idosos. Este trabalho favorece ao estagiário, o aprimoramento do conhecimento técnico-científico desenvolvido na área da fisioterapia na promoção, prevenção e recuperação da saúde, bem como a vivência de trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar e a interação com a comunidade atendida, além de discussão e socialização das atividades desenvolvidas e a discussão de artigos científicos na área de envelhecimento, fisioterapia e atenção integral. Além disso, beneficia os estagiários na elaboração de diagnóstico das condições de saúde com base no perfil epidemiológico na Instituição de Longa Permanência (ILPI), a elaboração de materiais didáticos e atividades em grupo e, por fim, estimula no estagiário uma atitude profissional e ética no atendimento à população, à equipe multiprofissional, aos gestores, entre outros, atentando para os aspectos biopsicossociais e econômicos. O estágio em Promoção da Saúde, do curso de Fisioterapia é de extrema importância para todos, tendo um papel importante na vida pessoal e profissional dos estagiários do curso de Fisioterapia da URI – Frederico Westphalen, gerando empatia e ética com o próximo, entre outros benefícios, bem como para os idosos residentes no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar, tornando-os mais ativos e prevenindo quedas através do movimento.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Promoção da Saúde, Fisioterapia.

¹¹⁸ Acadêmico de Fisioterapia URI/FW. vitorobnfanti2016@gmail.com

¹¹⁹ Acadêmica de Fisioterapia URI/FW. biancagross9151@outlook.com.br

¹²⁰ Fisioterapeuta Mestre em Ciências da Reabilitação. Docente do curso de Fisioterapia URI/FW. carolinelima@uri.edu.br

DISFUNÇÕES SEXUAIS NA POPULAÇÃO LGBTQIA+ E A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RESULTADOS PARCIAIS

Vitor Manuel Bonfanti¹²¹

Caroline Helena Lazzarotto de Lima¹²²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As disfunções sexuais estão cada vez mais prevalentes na sociedade, principalmente na comunidade LGBTQIA+ que surgem devido a inúmeros fatores de origem biopsicossocial. Dentre as principais afecções encontradas estão as disfunções relacionadas ao orgasmo, ejaculação precoce, disfunção erétil, desejo sexual hipoaetivo, dispareunia, vaginismo e dores prolongadas. No Brasil, a população LGBTQIA+ continua sendo uma das minorias sociais mais marginalizadas e discriminadas da sociedade, que além de todos os obstáculos e dificuldades diários, adquirem também menores possibilidades de inserções aos serviços de saúde. A dificuldade de acesso e a falta de auxílios adequados são advindos especialmente do pouco conhecimento dos profissionais da saúde acerca de questões relacionadas tanto das particularidades quanto da diversidade proveniente dos diferentes grupos inseridos na sociedade levando a construção de barreiras desiguais dificultando a integralidade do cuidado e o direito à saúde. Dessa forma, o objetivo do estudo é apresentar através de resultados parciais o perfil clínico da população LGBTQIA+ e dos profissionais da saúde, bem como se há conhecimento dos profissionais acerca da temática, sendo estas algumas das variáveis presentes na pesquisa de TCC, intitulada como “DISFUNÇÕES SEXUAIS NA POPULAÇÃO LGBTQIA+: PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS E DOS PROFISSIONAIS”. Trata-se de um estudo descritivo do tipo observacional transversal, de caráter quantitativo e com amostra aleatória. A população foi composta por indivíduos inseridos na comunidade LGBTQIA+ e por profissionais dos serviços de saúde, maiores de 18 anos, residentes no território brasileiro, e que concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os instrumentos de avaliação para a população LGBTQIA+ foram o questionário *Female Sexual Function Index (FSFI)*, validado pelo Dr. Raymond Rosen (2000) e o *Índice Internacional de Função Erétil (International Index of Erectile Function – IIFE)*, validado por Rosen et al., (1997). Já para os profissionais da saúde, foi aplicado um questionário com questões que envolviam seu dia a dia e quais os principais desafios em relação a população LGBTQIA+. Os questionários foram disponibilizados pelas redes sociais e por e-mail na plataforma do *Google Forms*. Com base nos resultados preliminares, relacionado ao perfil clínico e sociodemográfico dos participantes a amostra totalizou-se em 227 participantes, sendo eles 145 indivíduos pertencentes ao público LGBTQIA+ e 82 profissionais da saúde, com faixa etária entre 18 e 34 anos, residentes no Sul do Brasil. No que diz respeito a sexualidade dos profissionais da saúde, 66 indivíduos são heterossexuais e 18 indivíduos pertencem a comunidade LGBTQIA+. No quesito atuação profissional, 33 indivíduos são fisioterapeutas, 17 indivíduos são enfermeiros, 6 indivíduos são farmacêuticos e outros 26 indivíduos são das demais áreas da saúde. Relacionado ao conhecimento básico dos profissionais da saúde com base no significado de cada sigla “LGBTQIA+”. 76 participantes conhecem e 6 participantes não conhecem. Com base nos resultados preliminares pode se perceber que o perfil sociodemográfico geral dos usuários foram predominantemente da faixa etária entre 18-34 anos, prevalecendo a região sul. Em relação aos profissionais de saúde, fisioterapeutas foram os profissionais que mais participaram, demonstrando maior conhecimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Sexualidade, Minorias Sexuais e de Gênero, Acesso aos Serviços de Saúde, Disfunções Sexuais.

¹²¹ Acadêmico de Fisioterapia URI/FW. vitorobnfanti2016@gmail.com

¹²² Fisioterapeuta Mestre em Ciências da Reabilitação. Docente do curso de Fisioterapia URI/FW. carolinelima@uri.edu.br

PROMOVENDO SAÚDE PELA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM JUNTO A GRUPO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Ana Luíza da Silva Alves¹²³
Caroline Ottobelli Getelina¹²⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As mulheres estão classificadas como população vulnerável pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Ademais, essa categoria divide-se em subgrupos, como privadas de liberdade, profissionais do sexo, situação de rua e indígenas. (RIO GRANDE DO SUL, 2016) Este trabalho tem como objetivo discutir a importância e o impacto da assistência de enfermagem às mulheres submetidas a estas condições. Os dados serão analisados através de artigos científicos, teses e legislações vigentes. Ser mulher, por sua natureza, é compreendido como risco para agravos de doenças, violência, desigualdade de gênero, abuso e exploração sexual, dentre outras conjunturas que carecem um olhar atento dos multiprofissionais de saúde. (SCHULTZ et. al, 2020) Outrossim, entende-se que a assistência de enfermagem para este grupo é indispensável no que tange a promoção de saúde, ultrapassando o modelo biomédico. As mulheres aprisionadas sofrem constantemente com a falta de atenção integral à saúde, desde à orientação da saúde sexual e reprodutiva, coleta de citopatológico, pré-natal, gestação e puerpério. (BARTOS, 2023) As profissionais do sexo, vivem em condições parecidas, uma vez que as Equipes de Atenção Básica não prestam a devida assistência e orientação, haja vista questões culturais e tabus, fazendo com que as doenças que poderiam ser previamente tratadas às impeçam de ter qualidade de vida. Já as mulheres em situação de rua, vivenciam um cenário de violência e enfermidades gerias, posto que as campanhas e ações de educação em saúde ainda não chegam a este público, impactando diretamente nos indicadores de saúde como morbimortalidade feminina. (RICHWIN, ZANELLO, 2023) As indígenas enfrentam sérias questões de discriminação cultural e acesso aos serviços de saúde, resultando em índices elevados de mortalidade materna e infantil, doenças crônicas, neoplasias e IST's. (BRASIL, 2023) Nessa perspectiva, a promoção de saúde às mulheres em grupos vulneráveis é intrínseca aos Direitos Humanos e constitucionais, sendo o Enfermeiro o sujeito desta ação. Adaptar as políticas públicas de atenção integral à saúde de acordo com a necessidade e realidade desses grupos, pode ser o caminho para diminuir indicadores de morbimortalidade e custos financeiros, ao passo que atende os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS. (RIO GRANDE DO SUL, 2023) A assistência e educação em saúde não impacta somente a vida destas populações, como também a diminuição dos custos do sistema único de saúde – um pré-natal correto, não tende a gerar complicações, o câncer de colo de útero diagnosticado precocemente é tratado com menos custos, a imunização previne o agravamento e a transmissão de doenças, a educação em saúde diminui o índice de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. O papel do Enfermeiro é fundamental para resultar tais benefícios. Acolhida sem preconceitos, escuta ativa, anamnese detalhada, avaliação dos riscos e prescrição de enfermagem são algumas das formas básicas das quais o profissional pode auxiliar no processo de melhora do estado de saúde destas pessoas.

Palavras-chave: População vulnerável, Saúde da mulher, Enfermagem.

¹²³ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen. analuiza@uri.edu.br

¹²⁴ Enfermeira. Professora Doutora e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen. caroline@uri.edu.br

ALTAS DOSES DE POTÁSSIO NA LINHA DE SEMEADURA PODEM COMPROMETER A PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO TRIGO?

**Andrei Fülber
Lucas Aquino Alves**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O potássio é um dos principais macro-nutrientes para as plantas, sendo acumulado em grandes quantidades. Dessa forma, para uma expectativa de rendimento de grãos alta, há necessidade muitas vezes de doses altas de fertilizantes potássicos, no entanto, ainda há controvérsias na literatura quanto a melhor forma de aplicação, e potencial salino dos sais de potássio quando em altas doses na linha de semeadura. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito salino e seu efeito sobre o desenvolvimento inicial, componentes de rendimento e produtividade do trigo em função de altas doses de sais de potássio na linha de semeadura e lanço na região sul do Brasil. O experimento foi implantado sobre um Neossolo com pouca declividade. O experimento foi delineado em blocos ao acaso com quatro repetições, os tratamentos constituíram-se de doses de potássio: 0; 56; 112; 168 kg ha. Para a semeadura foi utilizado uma semeadora de 17 linhas com 17cm entre elas a variedade escolhida para todo o experimento foi a TBIO Toruk na proporção de 90 sementes por metro linear juntamente com 250kg/ha de fertilizante formulado NPK 10-20-20 na base de semeadura. A adubação nitrogenada de cobertura foi realizada em dois momentos, 50,6 kg /ha na primeira aplicação com 34 dias após a emergência e mais 50,6 kg /ha 63 dias após a emergência. As mensurações dos resultados serão obtidas através de colheita e debulha manual, em que será feito um esquadro de madeira com 1 metro quadrado e posteriormente colocado bem no meio da parcela e cortado todas as espigas que estiverem dentro e após feito a debulha batendo com uma madeira. Será retirado as impurezas e pesado para posteriormente transformar para kg por hectare. Espera-se que não se tenha pouco efeito salínico sobre a cultura e mesmo assim produza a cima de 4800 kg /ha no tratamento 4 e uma produção de 3300 kg /ha no tratamento 1, outro ponto positivo esperado é um trigo de melhor qualidade e peso específico superior a 80 no tratamento 4.

Palavras-chave: Experimento, Potássio, Repetições, Linha, Lanço.

FAMÍLIA FONTANA: MIGRAÇÃO DAS VACAS A PASTO PARA *COMPOST BARN*

Cesar Fontana¹²⁵
Luis Pedro Hillesheim¹²⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Enfrentar os desafios da produção de alimentos pode ser difícil, mas é um esforço recompensador, já que contribui para a segurança alimentar global e para o bem-estar das comunidades rurais. O presente projeto de produção de leite concentra-se na melhoria do procedimento, genética e bem-estar animal que começou com uma pequena produção de fumo e leite para consumo próprio, mas em 2019 decidiu encerrar a produção de fumo e investir na expansão da produção de leite e grãos, implementou melhorias nas lavouras, adotamos práticas de correção de solo e adquirimos equipamentos modernos. Atualmente, com 30 animais e foco na produção de leite, com planejamento de migrar para um sistema de confinamento (*Compost Barn*) para melhorar a eficiência e o bem-estar dos animais. O objetivo geral é manter a renda familiar, melhorar a qualidade de vida e promover a sustentabilidade da propriedade. As metas incluem a análise e correção do solo, a rotação de culturas, a semeadura sobre palhadas e a busca por parcerias confiáveis com agropecuárias, nutricionistas e veterinários, além do foco na qualidade do produto e no fornecimento de alimentos de qualidade para as vacas. O projeto consiste basicamente na busca de conhecimento para aplicação de práticas sustentáveis, bem como formas acessíveis de adaptação a mudança que envolve a raça holandesa que recebe cuidados nutricionais, veterinários. Desta forma, nota-se desempenho que favorece o futuro agrícola, com investimento na prosperidade e melhoria nos sistemas de produção que beneficiará a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Procedimento, sustentável, investimentos, animais, produção sustentável, bovinos de leite.

¹²⁵ Aluno do curso de Tecnologia em Agropecuária.

¹²⁶ Doutor em Educação e Professor da URI/FW.

FENG SHUI NA ARQUITETURA

Vanessa Rigo¹²⁷
Lucimery Dal Medico¹²⁸
Renato José Dall Agnol¹²⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A importância do Feng Shui na arquitetura é um tópico relevante, especialmente à luz da pandemia de Covid-19, que levou as pessoas a passarem a maior parte do tempo em suas casas. Durante as aulas da disciplina de Arquitetura de Interiores no Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, uma das áreas de estudo abordadas foi a aplicação do Feng Shui na arquitetura de interiores, bem como seus efeitos e aplicações. Com a mudança de paradigma que ocorreu durante a pandemia, onde os lares deixaram de ser apenas locais de convívio familiar e se tornaram espaços de trabalho e estudo, surgiu a necessidade de redirecionar a atenção para o design de interiores. O objetivo era criar ambientes que não apenas fossem funcionais, mas também inspirassem sentimentos positivos e melhorassem a qualidade de vida dos moradores. Nesse contexto, o Feng Shui emergiu como uma ferramenta valiosa para a harmonização desses espaços. O Feng Shui é uma prática milenar originária da China que visa aprimorar as energias do ambiente, promovendo a fluidez e o equilíbrio interior das pessoas por meio dos elementos da natureza. Ao incorporar os princípios do Feng Shui, é possível transformar sentimentos e hábitos negativos em positivos. Um componente fundamental dessa técnica é o Baguá, uma figura geométrica octagonal que representa diferentes áreas da vida, cada uma associada a uma cor e a um elemento da natureza, como água, fogo, terra, metal ou madeira. Ao sobrepor o Baguá sobre a planta da casa, com a área sul alinhada à parede da porta principal, é possível identificar quais cômodos correspondem a quais áreas da vida, facilitando a distribuição adequada da energia dos elementos. Os alunos que aplicaram as técnicas do Feng Shui em seus projetos notaram resultados significativos. Seus lares se tornaram mais acolhedores, e eles relataram sentir-se melhor consigo mesmos. Além disso, observaram melhorias nas relações com os membros da família e colegas de trabalho. Surpreendentemente, alguns até relataram a chegada de dinheiro inesperado, demonstrando como a harmonização dos espaços pode influenciar positivamente diversos aspectos da vida. Em resumo, o Feng Shui desempenha um papel crucial na arquitetura de interiores, especialmente em um mundo em constante mudança, onde nossos lares se tornaram espaços multifuncionais. Ao considerar o equilíbrio energético e a harmonia na concepção de ambientes internos, podemos melhorar significativamente o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas que os habitam, promovendo sentimentos positivos e resultados surpreendentes.

Palavras-chave: Arquitetura de Interiores, Feng Shui, qualidade de vida.

¹²⁷ Acadêmica do oitavo semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo URI - FW . Estagiária no escritório de engenharia DS Engenharia Civil, em Tenente Portela - RS . a096773@uri.edu.br

¹²⁸ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, lucimery@uri.edu.br.

¹²⁹ Mestre em educação pela Uri – FW, Arquiteto e Urbanista pela UNOCHAPECÓ, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, renato@uri.edu.br

A INFLUÊNCIA DO CÍRCULO CROMÁTICO NA ARQUITETURA DE INTERIORES

Debora Santos Prauchner¹³⁰
Lucimery Dal Medico¹³¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente resumo desenvolve sobre o tema Psicologia das Cores, tema foco de uma pesquisa proposta na disciplina de Projeto de Interiores, que faz parte da grade de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo da pesquisa em questão, foi entender a influência das cores dentro do universo da Arquitetura de Interiores, a influência da mesma nas sensações humanas e as formas de aplicá-las nos ambientes. Um dos pontos mais importantes sobre as cores dentro da Arquitetura de Interiores, é saber que elas agem no cérebro como estímulos, e cada uma o estimula de uma forma diferente, proporcionando sensações distintas. Por exemplo, a cor vermelha causa sensações ligadas a excitação e impulso, enquanto a cor azul faz o usuário se sentir positivo e confiante. Sabendo dessa primeira, e muito importante informação, é preciso entender como e em quais momentos combinar as mais diferentes cores existentes. Para isso usamos o chamado círculo cromático, o qual trata-se de um círculo onde estão dispostas 12 cores. Ele inicia com um triângulo formado pelas cores primárias: azul, vermelho e amarelo. Em seguida é misturado o amarelo com vermelho formando o laranja, depois o vermelho com o azul formando o violeta, e então o azul com amarelo, formando o verde. Esse resultado é chamado de cores secundárias, as quais formam um triângulo oposto ao primeiro. E para finalizar o círculo cromático, as cores primárias são misturadas com as secundárias, formando as cores terciárias, que são: azul-esverdeado, azul-violeta, vermelho-alaranjado, vermelho-violeta, amarelo-alaranjado e amarelo-esverdeado. Após a formação das cores, o círculo cromático é finalizado com as diferentes nuances da mesma cor, quanto mais perto da borda do círculo mais escura é a cor, e quanto mais próxima do centro mais clara ela fica. Após ter o círculo cromático finalizado, é que começa a descoberta pelas possíveis combinações entre ele, as quais são: monocromático, uma só cor com diferentes nuances da mesma; complementares, entre cores opostas no círculo; análogas, entre cores que estão lado a lado; tríade, formar um triângulo dentro do círculo e combinar as cores que ficarão nas suas extremidades; e o quadrado, segue a mesma ideia do triângulo, mas com quatro extremidades. O primeiro passo para o arquiteto, designer ou profissional da área, é sempre ter em mente para quem e para que ele está realizando o projeto, isso permitirá que cada ambiente, apesar de ter a assinatura que quem o projetou, tenha a essência dos seus usuários. E o segundo passo é conhecer os materiais disponíveis no mercado e as suas possibilidades, para trabalhar da melhor forma. Ter o círculo cromático em mãos faz parte desse segundo passo, saber suas possíveis combinações, e conhecer os efeitos que as cores causam nos usuários de cada ambiente, é uma das principais ferramentas para realizar um projeto de interiores de melhor forma possível.

Palavras-chave: Arquitetura, cores, círculo cromático.

¹³⁰ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Participante do grupo de pesquisa AUTECA Arquitetura e Urbanismo e Tecnologias. prauchner.debora@gmail.com

¹³¹ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW. lucimery@uri.edu.br

DESENVOLVIMENTO URBANO E PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS: UM ESTUDO NA REGIÃO PEDREIRA

Gabriely Favin¹³²
Pedro Couto Moreira¹³³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As operações urbanas consorciadas são intervenções concretas coordenadas pelo poder público, envolvendo o setor privado, empresas prestadoras de serviços públicos e usuários, buscando alcançar a transformação estrutural urbana, a melhoria social e a melhoria ambiental. O poder público deve delimitar uma área e elaborar um plano de ocupação, que inclua aspectos como implantação de infraestrutura, destinação de novos usos, densidade permitida e padrões de acessibilidade. Esse trabalho teve como objeto de estudo a região Pedreira, localizada em Frederico Westphalen/RS, uma área com desenvolvimento urbano deficitário, que não experimentou avanços ou melhorias inovadoras em sua infraestrutura, serviços públicos e qualidade de vida ao longo do tempo. Isso pode ocorrer por vários motivos, incluindo falta de investimento, planejamento urbano inadequado, desigualdades socioeconômicas ou negligência por parte das autoridades municipais. A aplicação do Instrumento de Operações Urbanas Consorciadas no local requer um processo de planejamento envolvendo o poder público, o setor privado, a discussão de serviços públicos e a comunidade local, sendo necessário implementação de melhorias no local, tais como: Reparo e pavimentação de estradas e calçadas; Construção de sistemas de drenagem para prevenir inundações; Instalação de iluminação pública adequada para melhorar a segurança; Programas de assistência habitacional para melhorar a condição das residências; Limpeza e Remoção de Lixo e Entulho. Em conclusão, as operações urbanas e as melhorias urbanas desempenham papéis cruciais na construção e desenvolvimento de cidades mais sustentáveis, inclusivas e habitáveis. No caso em estudo, a região da Pedreira se beneficiaria muito deste instrumento, pois haveria uma expressiva melhora da qualidade de vida dos habitantes do local, promoção social deste núcleo urbano, desenvolvimento econômico e um ambiente mais seguro e atraente, visto que as ações geradas podem ser efetivas e de imediata aplicação.

Palavras-chave: Operações Urbanas, transformação, desigualdades socioeconômicas, infraestrutura.

¹³² Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo. Discente. a097425@uri.edu.br

¹³³ Arquiteto e Urbanista. Docente. pcmoreia@uri.edu.br

GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: DIALOGANDO COM PROFESSORES/AS

Glória Pinheiro¹³⁴
Eliane Cadoná¹³⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da URI- Campus de Frederico Westphalen, e que objetivou investigar os discursos de gênero e saúde em narrativas de docentes que atuam no Ensino Médio. A pesquisa apresentada teve como objetivo geral compreender através de que práticas escolares assuntos referentes a gênero e saúde aparecem em meio ao planejamento dos/as docentes. Quanto ao método, trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva, que foi realizada através de uma entrevista semiestruturada, a qual apresenta perguntas sobre saúde, gênero e como isso se apresenta no planejamento docente. Foi utilizada a análise de discurso para discussão dos dados coletados. Ainda sobre o método, foram convidados/as 20 professores/as do ensino médio, de diferentes escolas, para a participação da mesma, porém, realizadas somente 10 entrevistas. Referente aos resultados e discussões, separamos os dados por eixos temáticos. No eixo I, intitulado saúde, foi possível observar que a percepção dos/as professores/as sobre o conceito de saúde está relacionado ao conceito definido pela OMS, de bem-estar biopsicossocial. No eixo II, intitulado gênero, evidenciamos que os/as entrevistados/as confundem a compreensão entre identidade de gênero e orientação sexual. No Eixo III, intitulado planejamento, ficou evidente que há dificuldades em abordar tais temáticas referentes a gênero e sexualidade em sala de aula, em reuniões e discussões docentes, assim como no planejamento da escola. Por fim, no eixo IV, intitulado contribuições, os/as entrevistados/as trouxeram: o receito em trabalhar esses assuntos em aula; a importância de a escola estar aberta para que os/as alunos/as não se sintam restringidos, quando o assunto é sexualidade; ser este um assunto que é negligenciado; não entenderem a necessidade da flexibilização linguística quando se fala de gênero; a necessidade da escola trabalhar com isso tendo amparo legal. Concluímos que, de fato, há dificuldade de abordar essa temática no contexto escolar e que muitas vezes o tema cai na invisibilidade, trazendo a justificativa de não se dialogar em sala de aula por esse assunto não estar inserido no conteúdo programático da matéria, ou que ainda ele é confundido com aspectos relacionados à sexualidade, mas como forma de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Portanto, entendemos, com este estudo, a necessidade de se realizar formações extensionistas para os/as professores/as e demais profissionais que atuam nos locais de ensino sobre os tópicos apresentados, por isso, destacamos que a compreensão sobre os conceitos e a importância de abordá-los poderá facilitar no planejamento e na prática pedagógica, além de avançar em discussões que envolvem, sim, assuntos pertinentes para a formação cidadã, a exemplo de gênero e sexualidade.

Palavras-chave: Gênero, sexualidade, escola, professores, ensino médio.

¹³⁴ Estudante do oitavo semestre de Psicologia da URI/FW. Iniciação Científica. E-mail: a096741@uri.edu.br

¹³⁵ Coordenadora e professora do curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS ESPECIALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen Cristina Barreira¹³⁶
Maria Fernanda Francischete e Silva¹³⁷
Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon¹³⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

INTRODUÇÃO: A disciplina de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora do curso de Fisioterapia, visa estudar todas as fases de aprendizagem motora humana com base na ampulheta de Gallahue. A fase de movimentos especializados depende de muitos fatores da tarefa, individuais e ambientais, e pode ser dividida em três estágios: estágio de transição, de aplicação e utilização vitalícia. O estágio especializado busca estudar e avaliar os movimentos aprimorados por crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, também com foco no desenvolvimento eficiente de habilidades esportivas e ampliação adequada nas habilidades motoras fundamentais que antecedem o período especializado (Gallahue e Ozmun 2005). **OBJETIVO:** Socializar a vivência das acadêmicas de Fisioterapia nas aulas práticas da disciplina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por duas acadêmicas do curso de Fisioterapia, durante as aulas práticas da disciplina de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora, nas segundas-feiras, turno noturno, de agosto a setembro de 2023, na Clínica Escola de Fisioterapia da URI – FW, RS, com base no conteúdo trabalhado nas aulas teóricas. **RESULTADOS/CONCLUSÕES:** Conhecendo os estágios de desenvolvimento motor, podemos respeitar a individualidade de cada criança dentro de suas potencialidades a serem exploradas. Sendo de suma importância para todos os acadêmicos este contato com crianças em todos os estágios de aprendizagem, para que possam compreender os movimentos dentro de uma abordagem real e concreta sobre o assunto, a fim de conseguirmos observar movimentos típicos e atípicos no processo de desenvolvimento maduro, refinado e combinado, para em alguma situação avaliar possível condição neurológica na qual utiliza-se os recursos fisioterapêuticos como forma de tratamento.

Palavras-chave: desenvolvimento motor, fisioterapia, habilidades motoras.

¹³⁶ Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia, a104502@uri.edu.br

¹³⁷ Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia, a104731@uri.edu.br

¹³⁸ Docente no curso de graduação em Fisioterapia, kbordignon@uri.edu.br

FISIOTERAPIA NO MANEJO DA DOR CRÔNICA INDUZIDA POR ANTINEOPLÁSICOS NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Julia Formentini Viesser¹³⁹

José Eduardo Perosa¹⁴⁰

Caroline Helena Lazarotto de Lima¹⁴¹

Mariana Zancan¹⁴²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A sobrevivência de mulheres após o tratamento do câncer de mama tem aumentado devido à avanços na detecção precoce e terapias disponíveis. Porém, infelizmente, as sobreviventes comumente enfrentam efeitos adversos após o tratamento que representam grande carga física e psicológica. Além da fadiga, a dor é o sintoma persistente mais frequente após o tratamento do câncer. **Objetivos:** Sistematizar os resultados de ensaios clínicos randomizados sobre a intervenção fisioterapêutica na dor associada a neuropatia periférica induzida pelos tratamentos para o câncer de mama. **Métodos:** A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Cochrane. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados publicados a partir de 2017, em língua inglesa, que abordassem as modalidades fisioterapêuticas como intervenção, a dor neuropática associada a neuropatia periférica induzida por tratamentos oncológicos como desfecho, e mulheres sobreviventes ao câncer de mama como população de interesse. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela ferramenta Cochrane Risco de Viés. **Resultados:** Quatro estudos foram revisados na íntegra. Os estudos variam especialmente quanto à intervenção de escolha e o momento desta com caráter preventivo ou curativo/de gerenciamento. Apenas um estudo aborda outras terapias oncológicas que não a intervenção cirúrgica e a quimioterapia. Todos os ensaios inclusos apontam os efeitos deletérios advindos de um regime quimioterápico por taxanos que pode ser adjuvante ou neoadjuvante, do mesmo modo, apresentam diversos pontos de avaliação ao longo do período de intervenção. Todas as intervenções de escolha apontam alguma especialidade da fisioterapia, incluindo a cinesioterapia, termoterapia e terapia manual. Os desfechos avaliados incluíam além da dor, demais sinais neuropáticos e influência nas atividades de vida diária. Os estudos apresentaram prevalentemente tendência a eficácia das intervenções. **Conclusão:** Estudos clínicos randomizados disponibilizaram evidências de efeitos positivos das modalidades fisioterapêuticas no manejo dos sintomas neuropáticos induzidos pelo tratamento para o câncer de mama, em especial quanto ao sintoma de dor neuropática.

Palavras-chave: Dor crônica, Polineuropatia, Neoplasia de mama, Antineoplásicos, Fisioterapia.

¹³⁹ Discente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. viesserjulia@gmail.com

¹⁴⁰ Discente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. jeperosa@hotmail.com.

¹⁴¹ Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. carollima@uri.edu.br

¹⁴² Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. marianazancan@gmail.com

AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO PUERPÉRIO: FATORES RELACIONADOS

Lenara Poncio¹⁴³
Marines Aires¹⁴⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: O amamentar envolve interação profunda entre mãe e filho. O aleitamento materno exclusivo é uma prática fundamental para a saúde da criança, pois fornece tudo que ela precisa para crescer e se desenvolver durante esse período. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão integrativa quais fatores que podem estar relacionados a amamentação exclusiva no puerpério imediato e tardio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no modelo de Mendes, Silveira e Galvão (2008). A busca por artigos se deu na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) em português no período de 2020 a 2023. **Resultados:** Podemos evidenciar a importância da implementação de estratégias no pré-natal para orientar as gestantes com informações e esclarecimentos para uma boa prática no aleitamento materno exclusivo, as dúvidas que possam aparecer no decorrer deste período, enfatizar as alterações que seu corpo irá sofrer, assim preparar a gestante e seus familiares para este período de mudanças e alterações corporais. Evidenciou ainda a importância e a influência da participação da enfermagem, enfermeiro obstetra no parto assistido associa-se a uma maior chance na amamentação na primeira hora de vida do bebê. A ansiedade materna tem um impacto avassalador na vida das mulheres afetando sua autoestima, autoconfiança, ressentimento, desarmonia e ainda a insatisfação conjugal, afetando e acarretando uma insegurança para sua saúde mental materna. Observar-se como temos falha na assistência do pré-natal e pós-parto imediato que pode ser considerado o período de maior vulnerabilidade das mulheres, necessitando da continuidade dos cuidados, aconselhamentos em prol da amamentação, após o parto, a alta hospitalar através de visitas domiciliares avaliando as necessidades que cada puérpera apresenta e necessita de orientações de incentivo, empoderamento para o aleitamento materno exclusivo sem a introdução de substâncias desnecessárias. **Conclusão:** Na busca realizada, podemos enfatizar a suma importância da participação da enfermagem frente a autoeficácia, empoderamento em prol ao aleitamento materno exclusivo nas puérperas entrevistadas, e como precisamos evoluir nas práticas de incentivo, aconselhamentos para auxiliar estas gestantes nas dúvidas e inseguranças que venham a aparecer no decorrer do pós-parto imediato e tardio.

Descritores: Período Pós-Parto, Aleitamento materno, Enfermagem.

¹⁴³ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das missões – Frederico Westphalen. Email:a081968@uri.edu.br

¹⁴⁴ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE PARA A CULTURA DA CEVADA (*Hordeum vulgare*) SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Luis Eduardo Borba Trentin¹⁴⁵
Marcos Busanello

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A utilização de cereais de inverno para produção de volumosos, como a silagem, tem ganhado bastante interesse. Assim, objetivamos avaliar a produção de matéria verde (kg/ha) da cevada forrageira usando diferentes dosagens de adubação nitrogenada em um experimento realizado em Eral Seco- RS. O experimento foi conduzido considerando 5 dosagens (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N/ha) com três repetições cada, totalizando 15 parcelas, abrangendo uma área de 12 m². O espaçamento entre as linhas foi de 17 cm. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso. Os dados foram analisados através do software SAS, utilizando a análise de regressão linear e considerando a significância estatística a 6% de probabilidade. Foi encontrado significância estatística para a produção de matéria verde de cevada com o aumento da dose de N ($p=0,0534$). A estimativa de produção de matéria verde pode ser obtida pela seguinte equação de regressão: $Y = 2090 + 2,7 \times \text{Dose}$ ($R^2 = 0,26$). Esta equação explica 26% da variação total da produção de matéria verde da cevada neste estudo. Notavelmente, a conclusão principal deste estudo é que, para cada acréscimo de 1 quilo na dose de nitrogênio aplicada, a produção de massa verde aumentou em média 2,7 quilos/ha.

Palavras-chave: silagens, nutrição de plantas, ureia, variedades.

¹⁴⁵ Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Av. Assis Brasil, 709, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Tatiana A. do Nascimento¹⁴⁶

Camila von Mühlen¹⁴⁷

Mariana Zancan¹⁴⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A Esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma patologia neurodegenerativa, caracterizada pela perda progressiva dos neurônios motores na medula espinhal, tronco cerebral e córtex motor, a qual leva à fraqueza e atrofia muscular de forma gradativa. Os pacientes geralmente morrem de insuficiência respiratória, em média, 5 anos após o início dos sintomas. A progressão do quadro leva ao aumento das limitações funcionais nas atividades de vida diária, às restrições de participação, e ao declínio da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Uma possibilidade terapêutica amplamente discutida é a fisioterapia, que pode, conjuntamente com outras abordagens, melhorar a condição geral do indivíduo. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Realizou-se o levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando os seguintes termos de busca: physical therapy, and e amyotrophic lateral sclerosis. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em inglês a partir do ano de 2018. A seleção dos artigos aconteceu primeiramente pela leitura do título e resumo, posteriormente a leitura na íntegra apenas nos que se enquadraram nos critérios de elegibilidade. A busca resultou em 96 artigos, dos quais 14 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. A literatura demonstra que, por não haver cura para a doença, o cuidado da ELA baseia-se no tratamento dos sintomas e na otimização das atividades diárias, assim como, da participação e qualidade de vida. Dentre as abordagens fisioterapêuticas, a fisioterapia respiratória, os exercícios aeróbicos e o treino de resistência com menor intensidade, são as que possuem resultados considerados mais relevantes. Em relação ao protocolo de tratamento, é estabelecido atualmente o padrão de 10 a 16 semanas de intervenção, seguindo-se posteriormente com o acompanhamento do caso. No presente, a ELA é uma patologia que não possui um protocolo padrão de tratamento, mesmo que o papel da fisioterapia ainda não esteja totalmente concretizado e nem sempre fomenta em benefícios, sua aplicação ainda pode ser considerada vantajosa para o atraso da deterioração física do indivíduo, visto que esta ocorre de forma mais branda em pacientes que passaram pela intervenção. Considerando a limitação das opções terapêuticas e o potencial de futuras descobertas sobre intervenções fisioterapêuticas, existe a necessidade de mais pesquisas que abordem o tema.

Palavras-chave: Fisioterapia. Esclerose Lateral Amiotrófica. Reabilitação.

¹⁴⁶ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. a097126@uri.edu.br.

¹⁴⁷ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. a097250@uri.edu.br.

¹⁴⁸ Doutora docente do curso de Fisioterapia URI-FW. marianazancan@gmail.com.

RESPOSTAS PRODUTIVAS DO TRIGO SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO

Felipe Pommer

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O trigo é uma cultura muito responsiva a fertilização nitrogenada, especialmente em solos com baixa matéria orgânica. Embora necessária, o aproveitamento da fertilização nitrogenada é muito dependente de fenômenos climáticos, dessa forma, a utilização de altas doses muitas vezes torna-se necessária em função das perdas para o ambiente. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de nitrogênio sobre os componentes de rendimento e produtividade do trigo na região sul do Brasil. O experimento foi conduzido na Agropecuária Demarkus em Dois Irmãos das Missões – RS em delineamento de blocos ao acaso, com 3 repetições aonde as parcelas foram feitas de 2x2 m, sendo os tratamentos doses de nitrogênio de 0, 20, 40, 60 kg ha⁻¹ de N. A fonte de N foi a ureia N Max 40-00-00 protegida com 5% de enxofre. Serão avaliadas as diferentes doses de N na cultura fazendo duas avaliações no decorrer do experimento para ver o tamanho da planta e como irão se comportar, e também no final do ciclo serão colhidas as parcelas para fazer um comparativo das produções e para saber com qual dose de N terá uma alta produção que seja rentável na qual procuramos uma planta de médio porte sem acamamento e o principalmente com uma alta produção.

Palavras-chave: Fertilizante, matéria orgânica, cultura, experimento.

TEORIA SOCIAL COGNITIVA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO NA PERSPECTIVA DE ALBERT BANDURA

Camila Sarturi Reszka¹⁴⁹
Claudia Aline da Silva Vargas¹⁵⁰
Manoela Alberton Getelina¹⁵¹
Sabrina Koch¹⁵²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Teorias de ensino-aprendizagem foram desenvolvidas para servir de suporte teórico para diversos profissionais ao longo da história. Contribuindo com as teorias de como os seres humanos aprendem, Albert Bandura desenvolveu a Teoria Social Cognitiva, que explora fenômenos psicológicos e comportamentais relacionados à aprendizagem por observação e imitação, conhecidos por aprendizagem social e modelagem. Para o autor, a aprendizagem pode ser interpretada como uma atividade de processamento de informação, que permite que condutas e eventos ambientais sejam transformados em representações simbólicas que servem como guias para as ações. **Objetivo:** O estudo realizado por acadêmicas do curso de Psicologia desta Universidade e analisa a partir de técnicas de descrição e observação, a utilização dos métodos da Teoria Social Cognitiva na dinâmica de um profissional de saúde e busca compreender como esses construtos são utilizados como ferramentas eficazes de ensino e aprendizagem. **Método:** A proposta consistiu em associar, através de técnicas de observação, pressupostos teóricos apresentados por Bandura (*self*, agência humana, autoeficácia, eficácia coletiva, modelação, autorregulação e motivação), com a prática desenvolvida por um fisioterapeuta. **Resultados e Conclusão:** Observou-se que os clientes atendidos beneficiaram-se da aprendizagem por modelagem e conclui-se que houve o emprego da Teoria Social Cognitiva no manejo da profissional com os pacientes, visto que utilizou da modelação para os clientes/alunos por meio da aprendizagem observacional. O trabalho ainda destaca a presença do uso de observação como um procedimento amplamente utilizado nos processos de aprendizagem e como técnica de pesquisa atual. Já a observação desenvolvida pela profissional, é utilizada como uma ferramenta que promove maior eficiência no trabalho de reabilitação desenvolvido. Constata-se que a prática da observação por modelagem apresenta grande importância em diferentes profissões, além do campo de atuação da Psicologia, e tem uma significativa relevância no processo de ensino e aprendizagem, assim como definido por Bandura.

Palavras-chave: Observação, Teoria Social Cognitiva, Albert Bandura, Modelagem.

¹⁴⁹ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102391@uri.edu.br

¹⁵⁰ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a085444@uri.edu.br

¹⁵¹ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a080659@uri.edu.br

¹⁵² Mestre em Psicologia, docente do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: koch@uri.edu.br

PRODUÇÃO DE MATERIA VERDE DE AZEVEM SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGENIO

Edivaldo Cenci¹⁵³
Renato Andre Pavan¹⁵⁴
Willian Francisco Delavi¹⁵⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O objetivo neste trabalho foi verificar como a adubação nitrogenada pode influenciar a produtividade da massa verde de forragem em pastagem de azevém-anual (*Lolium multiflorum* Lam.). O azevém foi implantado em 30 de junho de 2023, em sistema de plantio direto com densidade de semeadura de 30 kg de sementes/ha. A adubação de base foi de 180 kg/ha, 12 kg/ha de nitrogênio, 60 kg/ha de P₂O₅ e 20 de kg/ha K₂O. As adubações no ensaio corresponderam a quatro doses de nitrogênio (N) na forma de ureia (45% de N) em aplicação de cobertura após 35 dias do plantio: 0; 64; 127; 191 kg/ha de N. O período de avaliação será de 90 dias. O trabalho avaliará a taxa de acúmulo de massa verde responsivo à variação das diferentes doses de Nitrogênio em cobertura, analisando a viabilidade econômica do manejo utilizado

Palavras-chave: massa verde, azevém, taxa de acúmulo, ureia.

¹⁵³ Tecnólogo em agropecuária. Aluno de agronomia. a087247@uri.edu.br

¹⁵⁴ Tecnólogo em agropecuária. Aluno de agronomia. a096956 @uri.edu.br.

¹⁵⁵ Tecnólogo em agropecuária. Aluno de agronomia. a089105 @uri.edu.br

INFLUÊNCIA DAS PLANTAS DE COBERTURA DE INVERNO NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

Renan Duarte
Gelson Pelegrini
Lucas Aquino

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As plantas de cobertura têm a capacidade de melhorar as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo podendo elevar a produtividade das culturas. O trabalho vai ser desenvolvido em Dois Irmãos das Missões, RS, na área da propriedade da Parceria Agropecuária Strobel (Fazenda Strobel). Tem como objetivo comparar os resultados obtidos com plantas de cobertura de inverno, nas propriedades físicas do solo, na produtividade de soja em sucessão. Foram utilizadas quatro espécies de plantas de cobertura de solo: ervilhaca (*Vicia sativa* L.), nabo forrageiro (*Raphanus sativus* L.), Centeio (*Secale cereale* L.) e aveia preta (*Avena strigosa* Schreb).

Palavras-chave: Plantas de cobertura, produtividade da soja, cobertura de solo.

COMPACTAÇÃO DO SOLO E PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS EM FUNÇÃO DO PASTEJO ANIMAL EM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIO

Amanda Ardenghi de Oliveira¹⁵⁶
Sandro José Paixão¹⁵⁷
Lucas Aquino Alves¹⁵⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A compactação do solo é um fator importantíssimo na produtividade de uma lavoura, esse atributo físico está diretamente ligado ao crescimento das plantas na agricultura e pode ser afetado pelo pisoteio animal em sistemas integrados se não for utilizado manejo adequado. O presente estudo tem por objetivo avaliar os níveis de compactação do solo pré e pós pastejo em diferentes densidades de Aveia Ucraniana (*Avena strigosa*), e posteriormente os impactos na produtividade da Soja (*Glycine max*) em sistema de integração lavoura-pecuária. O experimento está sendo realizado durante a safra 2023/24, no município de Lajeado do Bugre, RS (27° 41' 20" S e 53° 10' 55" O), em Nitossolo Vermelho Eutroférico típico. O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é Cfa, com verões quentes e clima predominantemente úmido. Como delineamento experimental foi utilizado o método comparativo de lado a lado, em uma área de 4 hectares, divididos em 3 faixas de aproximadamente 1,3 ha cada. Em cada parcela foi implantada uma densidade diferente de Aveia Ucraniana, sendo de 80 kg/ha, 120 kg/ha e 150 kg/ha respectivamente. Foi avaliada a compactação do solo através da amostragem em cilindros, 6 por faixa, antes e depois das parcelas serem submetidas ao pastejo animal durante todo o período de inverno. O resultado esperado é de que a maior densidade da forrageira, 150 kg/ha entregue maior proteção ao solo em compactação, bem como deixe maior resíduo de matéria orgânica no solo assim gerando maior produtividade na cultura sequente, a soja.

Palavras-chave: Agricultura, pecuária, produtividade, sistema integrado, solo.

¹⁵⁶ Graduando do Curso de Agronomia da URI - RS, amanda.ardenghi@hotmail.com;

¹⁵⁷ Professor Doutor. Professor do Curso Superior de Agronomia do Departamento de Ciências Agrárias, URI - RS, sandropaixao@uri.edu.br;

¹⁵⁸ Professor Doutor. Professor do Curso Superior de Agronomia do Departamento de Ciências Agrárias, URI - RS, lucasaquino@uri.edu.br;

PROCESSO EXCLUSIVO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE

Thais Sydlovski de Oliveira¹⁵⁹
Lucimery Dal Medico
Fabiana Lopes Zampieri

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

No presente artigo visa contribuir a experiência desenvolvida durante a matéria Design e Composição da Forma, no curso de Arquitetura e Urbanismo, buscando ressaltar a importância das formas em que a imagem tem sido colocada. A linguagem visual é destacada e tratada aqui como principal argumento de comunicação. Com uma elaboração bem feita, transmite a sua mensagem de forma rápida, objetiva e direta. Às vezes, ela nos encanta a ponto de lembrarmos dela após meses ou até anos. O uso de fotografias ou ilustrações em peças de comunicação é bastante usual, desde a criação. As imagens carregam informações subjetivas, que transmitem sensações e percepções que as palavras não podem explicar. O objetivo do presente trabalho é relatar momentos de prática vivenciadas nas aulas, o primeiro passo foi reproduzir o animal ou a flor da foto escolhida, em seguida o processo da colagem, recorte da imagem, a montagem e demonstrar como pode ser aplicada em diversas estampas montadas por programas de computadores, por exemplo em tapetes, fachadas de casa, papel de parede, quadros, cortinas e também o desenvolvimento de novas ideias. Essa atividade propôs a entender a partir da perspectiva convergentes para criar a ilusão do espaço e das formas na imagem escolhida por cada aluno.

Palavras-chave: Imagem, Aula, Comunicação.

¹⁵⁹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, nono semestre, thaisoliveira1oliveira@gmail.com

PROCESSO DE CRIATIVIDADE

Valni da Silva Lisbôa¹⁶⁰
Lucimery Dal Medico¹⁶¹
Fabiana Zampieri¹⁶²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Desenvolver processos criativos é um verdadeiro desafio para profissionais que usam a criatividade em sua rotina de trabalho, por isso é muito importante desenvolver métodos de criação. O presente trabalho mostra as formas que facilitam a criação, o processo de criação de soluções inéditas ou de algo já existente, instigando o processo de desenvolvimento criativo, desvelando processos de ativar a capacidade e inventividade da criação inédita de um elemento decorativo. O objetivo desse trabalho é descrever as etapas importantes para se criar algo único e exclusivo para o design de ambientes, tendo como foco a abstração da forma na criação das estampas que posteriormente foram aplicadas em ambientes de interiores. Primeiramente utilizamos a impressão de um desenho pronto em preto e branco, posteriormente foi realizado recortes e colagens com outras duas cores de papel. Na terceira fase dos processos, pegamos uma pequena parte do desenho, nessa parte aparece como um insight em que o cérebro apresenta uma ideia, uma solução, esse recorte que agora é um módulo que foi rebatido de diversas maneiras se torna um novo padrão de imagem podendo ser aplicado nas texturas de paredes, desenhos nas cortinas e demais elementos internos ou externos (como um possível cobogó). Nessa fase final de replicar e rebater o desenho foi desenvolvido por intermédio de Softwares, aplicando em forma de texturas em tapetes, quadros e espelhos. Diante desse trabalho se recomenda que para criar elementos decorativos tanto de interiores como exteriores únicos, se pode partir de elementos base, de nosso cotidiano aplicando a criatividade e o método de abstração.

Palavras-chave: Insight, Inventividade, Criatividade, Design, abstração.

¹⁶⁰ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - FW, participante do grupo de pesquisa AUTECA Arquitetura e Urbanismo e Tecnologias a100308@uri.edu.br

¹⁶¹ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, lucimery@uri.edu.br

¹⁶² Mestre em Educação, Especialista em Arte educação, Especialista em Gestão de Museus com ênfase em cultura, Artista Plástica, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e da Escola Básica da URI – FW e Atelierista. fabizampieri@yahoo.com.br

INTERFERÊNCIA DA VITAMINA D EM EXAMES ENZIMÁTICOS

Letícia Gabriela Chequim
Carlos Eduardo Blanco Linares

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: Devido ao cenário pandêmico do COVID-19, houve um aumento expressivo do consumo de vitamina D, aumentando consequentemente os níveis plasmáticos na população¹⁶³. Além disso, os exames laboratoriais são essenciais para que o diagnóstico clínico e terapêutica sejam corretamente estabelecidos. Portanto, é de extrema importância investigar-se sobre essas interferências, para que os profissionais de saúde estejam atentos e saibam identificar as possíveis alterações, reduzindo erros analíticos e, posteriormente, diagnósticos e monitoramentos errôneos¹⁶⁴. Diante disso, diversos são os mecanismos de interferência: físicas com a matriz da amostra biológica (alteração da viscosidade e turbidez); reações proteicas ou enzimáticas do tipo competição; inibição ou reações cruzadas; entre outros¹⁶⁵. Este estudo avaliou o efeito da interferência da vitamina D em exames enzimáticos colorimétricos, tais exames como, glicose, colesterol e triglicérides, em concentrações médias encontradas na população. **Procedimentos metodológicos:** As amostras utilizadas foram soro controle do Programa Nacional de Controle de Qualidade, as quais apresentam concentrações conhecidas. As concentrações de vitamina D adicionadas no soro, foram de 15 ng/mL, 50 ng/mL, 100 ng/mL e 150 ng/mL. Os testes realizados foram: glicose, colesterol e triglicérides. **Resultados e discussões:** Os resultados das dosagens de glicose apresentaram-se muito próximos ou iguais ao controle. A média dos resultados foi de 72 mg/dL e o desvio padrão de 0,707. Quanto ao colesterol o mesmo foi observado, sendo média dos resultados de 121 mg/dL e o desvio padrão de 1,817. Igualmente ocorreu com triglicérides que se apresentam muito próximos ou iguais ao controle. A média dos resultados foi de 115 mg/dL e o desvio padrão de 1,304. Sendo assim, não houve interferência da vitamina D nas dosagens das amostras, além disso, quando essa vitamina é adicionada em soro reconstituído, não ocorrem alterações aparentes de coloração ou aspecto. Portanto, a possibilidade de interferência na absorvância das amostras lidas em espectrofotometria diminui expressivamente. Outro aspecto a ser considerado é a possível ausência de reação ou interferência da vitamina D diretamente com os analitos avaliados e com os reagentes presentes nas reações. Na reação de glicose estão presentes tampão fosfato, fenol, glicose oxidase, peroxidase, 4-aminoantipirina, azida sódica e surfactantes. Na reação de colesterol contém tampão, fenol, colato de sódio, azida sódica, 4-aminoantipirina, colesterol esterase, colesterol oxidase e peroxidase. Por fim na reação de triglicérides apresentam-se tampão, íons magnésio, 4-clorofenol, 4-aminoantipirina, ATP, lipoproteína lipase, glicerolquinase, glicerolfosfato oxidase, peroxidase e azida sódica. Por conseguinte, cabe salientar que a vitamina D não promove ação antioxidante frente às enzimas oxidases presentes nas reações de glicose, colesterol e triglicérides. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que a vitamina D não apresentou interferências significativas nos exames de glicose, colesterol e triglicérides, realizados por métodos colorimétricos. Os resultados das dosagens desses analitos foram semelhantes nos grupos controle e nos grupos suplementados com vitamina D, indicando que a presença dessa vitamina nas concentrações testadas não afetou os resultados dos exames. Essa informação é relevante, pois diante do aumento expressivo na suplementação da vitamina D pela população, contribui para a confiabilidade dos exames laboratoriais. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados foram obtidos em condições específicas e podem não ser aplicáveis a outros métodos de análise ou concentrações diferentes da

¹⁶³ TAZZINAZZO, R.; MORENO, V. G.; LOPES-ORTIZ, M. A. O aumento do uso de Vitamina D durante a pandemia – dados coletados de uma rede de drogarias na cidade de Maringá – PR. *Brazilian Journal of Development*.

¹⁶⁴ SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/ MEDICINA LABORATORIAL. Fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais

¹⁶⁵ SILVA, R. S.; DOMINGUETI, C. P.; TINOCO, M. S.; VELOSO, J. C.; PEREIRA, M. L.; BALDONI, A. O.; RIOS, D. R. A. Interferência dos medicamentos nos exames laboratoriais. Scielo Brasil.

vitamina D. Estudos adicionais são necessários para investigar possíveis interferências em outros analitos e em diferentes faixas de concentração de vitamina D.

Palavras-Chave: Colecalciferol; exames laboratoriais; Vitamina D.

DESEMPENHOS DE BOVINOS DE CORTE DE DIFERENTES RAÇAS TERMINADOS EM PASTAGEM DE TIFTON-85 COM SUPLEMENTAÇÃO

**Eliandra Cason
Thiago Caetano Schmidt Cantarelli**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Alguns anos atrás, a imagem que se tinha do mercado da carne bovina brasileira era completamente diferente. A suplementação de bovinos de corte tem sido de grande importância para o desenvolvimento da produção de carne no Brasil, outro fator determinante é a escolha da raça que apresenta os melhores resultados de conversão alimentar e rendimento de carcaça. Considerando o aumento da exigência na produção de carne bovina com qualidade e precocidade, este experimento que está sendo realizado na propriedade Cason, localizada na Linha São Luiz, interior do município de Caibi, na região sudoeste do Estado de Santa Catarina, visa avaliar o desempenho de dois animais de diferentes raças com as mesmas condições de ambiente, alimentação e sanidade. Os bovinos tinham idade de 24 meses, sendo um dos animais composto por 75% da raça Nelore 25% Holandês, com peso vivo inicial de 280 quilogramas; e outro 50% da raça Hereford 25% holandês 25% Nelore com peso vivo inicial de 290 quilogramas. Os animais estarão em pastagem perene tropical de Tifton 85, durante as 24 horas do dia, suplementados um vez ao dia com de silagem de milho e sorgo, concentrado da Nutri A1(casca de soja, milho moído, uréia, DDGS, núcleo mineral, levedura, monensina, óleos essenciais) também terão acesso livre ao sal da DSM da Tortuga Fosbovi ENGORDA. A aferição do peso inicial e dos animais será estimada através do perímetro torácico, na região pós escapular, com uso de fita métrica.

Palavras-chave: carne bovina, raça, pastagem, suplementação.

METAVERSO: OPORTUNIDADE PARA CURSOS DE ARQUITETURA E COMPUTAÇÃO

Vanessa Rigo¹⁶⁶
Lucimery Dal Medico¹⁶⁷
Ricardo Tombesi Macedo¹⁶⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O Metaverso está previsto como um ambiente virtual capaz de transcender os limites do mundo real construído com objetos tridimensionais, onde as pessoas poderão criar um avatar para interagir para realizar atividades sociais, educacionais e de lazer. A imersão no metaverso é potencializada com a utilização dos óculos de realidade virtual, visto que eles permitem que as pessoas tenham uma experiência enriquecedora ao poder tocar nos objetos e realizar movimentos corporais diversos dentro do metaverso. Tendo em vista que o Metaverso encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, oferecendo assim oportunidades únicas de aprendizado para acadêmicos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e da área da computação, formou-se a colaboração entre acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW e do Curso de Sistemas da Informação da UFSM – FW, no âmbito do projeto de prestação de serviços AVENIR: Preparando a sociedade para o Metaverso, onde já foram desenvolvidas atividades como o Curso Fundamentos de Desenvolvimento de Experiências em Realidade Virtual, onde os alunos fizeram a produção de aulas gravadas em áudio e vídeo a respeito dos assuntos e dos softwares utilizados para a produção de conteúdo dentro do Metaverso, onde os conhecimentos pessoais de cada área de aprendizado dos alunos foram compartilhados, gerando grande aprendizado mútuo. Além do curso, neste projeto estão sendo realizadas ações envolvendo a Escola IMEAB (Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil) da cidade de Ijuí – RS, onde os acadêmicos estão sendo orientados para contribuir com conhecimento técnico – científico com os docentes da escola, visando a utilização dos conceitos do Metaverso em sala de aula, o aprendizado dos professores e a sintetização dos conhecimentos adquiridos pelos alunos. Ademais, ao todo foram realizados três encontros presenciais com os professores da Escola IMEAB, onde os mesmos, além dos dirigentes, relatam a aderência da tecnologia com fins pedagógicos, expandindo os conhecimentos a respeito do Metaverso e da Realidade Virtual. Da mesma forma, os alunos dos cursos de graduação envolvidos no projeto, relatam um aprendizado de grande valia, tanto para a vida acadêmica quanto profissional.

Palavras-chave: Metaverso, Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação, Tecnologia.

¹⁶⁶ Acadêmica do oitavo semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo URI - FW. Estagiária no escritório de engenharia DS Engenharia Civil, em Tenente Portela - RS. a096773@uri.edu.br

¹⁶⁷ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, lucimery@uri.edu.br.

¹⁶⁸ Doutor em Ciência da Computação. Professor da UFSM/FW. ricardotombesi@ufsm.br.

DESENVOLVIMENTO URBANO E PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS: UM ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE TENENTE PORTELA

Vanessa Rigo¹⁶⁹
Pedro Couto Moreira¹⁷⁰
Lucimery Dal Médico¹⁷¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As Operações Urbanas Consorciadas (OUCs) representam instrumentos de gestão urbana amplamente adotados através da Lei 10.257 de 2001 – Estatuto da Cidade em todo o território brasileiro. Estas operações desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento urbano sustentável e na revitalização de áreas urbanas específicas. Elas possibilitam a intervenção coordenada entre o poder público e o setor privado, visando à transformação de regiões urbanas degradadas ou subutilizadas, com o objetivo principal de aprimorar a infraestrutura, mobilidade, qualidade de vida, valorização imobiliária e promoção social. Este trabalho teve como foco o estudo do Bairro Operário da cidade de Tenente Portela, a qual caracteriza-se por ser uma região de baixa renda e com diversos problemas urbanos e sociais. Esta cidade de tamanho médio, localiza-se no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este bairro, por ser distante do centro, recebe menos recursos e investimentos em diversas áreas, dentre elas destacam-se a habitação social, a infraestrutura e o saneamento básico. O estudo teve como objetivo a aplicação prática das Operações Urbanas Consorciadas nesta região precária, com a finalidade de promover bem-estar social, a melhoria da infraestrutura urbana, moradia digna e viabilizar investimentos na área do saneamento básico, algo que está diretamente relacionado com a saúde pública e com a vida da sociedade local. O método utilizado incluiu a revisão de literatura, a análise de estudos de caso semelhantes, a aplicação de simulações e a comparação com pesquisas realizadas no Brasil, como a revitalização do Porto Maravilha. Esse processo envolveu a coleta meticulosa de dados e uma análise criteriosa, todos conduzidos com o propósito de assegurar resultados de pesquisa mais robustos e precisos. A aplicação desse instrumento possibilitará que ações pelo poder público se tornem mais acessíveis e menos onerosas, visto que a iniciativa privada poderá se responsabilizar pela melhoria da infraestrutura urbana e até mesmo da promoção social. Os resultados práticos poderão ser a ampliação da oferta de moradias para a população de baixa renda, implantação e criação de redes de esgoto, bem como as suas estações de tratamento e a criação de espaços de lazer e inclusão social. Em resumo, as Operações Urbanas Consorciadas representam uma oportunidade valiosa para transformar regiões urbanas desfavorecidas em locais mais habitáveis e inclusivos, contribuindo para a qualidade de vida dos residentes e o desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras. Este estudo serve como um exemplo concreto de como essa abordagem pode ser aplicada para enfrentar os desafios urbanos e sociais que muitas comunidades enfrentam.

Palavras-chave: Operações Consorciadas, Estatuto da cidade, Bem Estar Social.

¹⁶⁹ Acadêmica do oitavo semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo URI - FW. Estagiária no escritório de engenharia DS Engenharia Civil, em Tenente Portela - RS. a096773@uri.edu.br

¹⁷⁰ Arquiteto e Urbanista, professor da URI – FW, pc.moreira@uri.edu.br

¹⁷¹ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, lucimery@uri.edu.br.

PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DAL'ASTA COM ÊNFASE NA BOVINOCULTURA DE CORTE E AVICULTURA

**Andrei Tomé Dal'Asta
Gelson Pelegrini**

Eixo temático: A produção da ciência do Ensino Superior

Resumo

O presente projeto está sendo desenvolvido na propriedade da família Dal Asta localizado na linha São José, Frederico Westphalen RS. Atualmente a propriedade encontra-se em plena atividade em lavoura, bovinocultura e avicultura. A propriedade conta com 22,5 hectares, no qual 12 há são de lavoura com duas safras anuais de cultivo de grãos e uma safra de bovinocultura com integração lavoura e pecuária, 3 ha com pastagem perene, 2 ha de pastagem fixas, 1 ha para a avicultura, 1,5 ha em lagoas, 1,5 há de apps e 1,5 ha sede da propriedade e arvoredos. O projeto tem por objetivo o melhoramento genético dos animais na bovinocultura de corte, quantidade de animal por área, manejos e confinamento com dieta integrada. Na avicultura (frango de corte) o Brasil vem sendo como um dos maiores produtores de carne de frango do mundo, a agroindústria produtora de carne de aves no Brasil se desenvolveu com um método de produção como nos frigoríficos, e isso é necessário para melhorar os produtos cárneos, competindo com os primeiros países de produtividade, status sanitário do plantel e segurança dos alimentos. Com base nisso o alojamento, temperatura, ventilação, sanidade das aves, barreira sanitária e demais manejos durante o lote são essenciais para fazer um produto de qualidade e tornar se mais competitivo no mercado.

PRODUÇÃO TOTAL DE FORRAGEM DE TRIGO DUPLO PROPÓSITO SUBMETIDOS A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO E CAMA DE AVIÁRIO

Jean Carlos Manfio¹⁷²
Thiarles Brun
Lucas Aquino Alves

Eixo temático: A produção da ciência do Ensino Superior

Resumo

A produção agropecuária regional se encontra em crescimento, vê-se a necessidade de aumentar a produção da forragem das vacas leiteiras. O objetivo foi avaliar a produção de trigo duplo propósito sob diferentes doses de adubação nitrogenada e cama de aviário visando aumentar o volume de produção de forragem. O plantio foi realizado no dia 15 de maio de 2023, sendo utilizados 120kg de semente de trigo BRS Tarumã, adubação de base com utilização de 300kg de fertilizante mineral. O experimento visa avaliar a produção de volume de forragem de trigo BRS Tarumã. Serão realizadas duas avaliações na área experimental, uma após 15 dias da primeira aplicação de ureia e a segunda avaliação será realizada 20 dias após a primeira. Como metodologia de coleta serão realizados três tratamentos, T01, T02 e T03. Em cada coleta será feito a medição de um metro quadrado. No tratamento T01, obtivemos a produtividade média de 762 gramas de forragem por metro quadrado, totalizando uma produtividade de 7.620 Kg/há de Matéria Verde. No tratamento T02, obtivemos a produtividade média de 1.226 quilogramas de forragem por metro quadrado, totalizando a produtividade média de 12.260 Kg/há de Matéria Verde. No tratamento T03, obtivemos a produtividade média de 882 gramas de forragem por metro quadrado, totalizando a produtividade de 8.820 Kg/há de Matéria Verde. Com a avaliação dos resultados, obtivemos que a adubação nitrogenada nos traz grandes benefícios na produção de alimento para as vacas leiteiras, porém, não podemos deixar de lado a adubação com cama de aviário que pode vir a auxiliar no processo de produção de forragem.

Palavras-chave: Produção de forragem. BRS Tarumã. Adubação nitrogenada.

¹⁷² Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Av. Assis Brasil, 709, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE CLORETO DE POTÁSSIO NA CULTURA DA SOJA

Alan Menegotti

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A soja é cultivada em diversas partes do mundo, tendo expressiva importância no cenário agrícola mundial e de extrema importância econômica para o Brasil, e novos métodos de manejo tem intensificado a produção. O objetivo deste estudo foi avaliar os ganhos da adubação potássica a lanço na cultura da soja. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 5 tratamentos e 5 repetições, sendo estes (T1 – testemunha, sem aplicação a lanço, T2 – 75 kg há⁻¹, T3 – 90 kg há⁻¹, T4 – 105 kg há⁻¹, T5 – 120 kg há⁻¹). Foram avaliados a altura média das plantas, o número médio de vagens por plantas, número médio de sementes por vagem, número médio de sementes por planta e a produtividade média dos tratamentos. Os dados obtidos demonstram que não houve diferença estatística para as características avaliadas. Contudo, conclui-se que embora a adubação com potássio não tenha demonstrado aumento de produtividade, este nutriente é de suma importância para a cultura, e sem este a cultura não apresentara produção.

Palavras-chave: soja, adubação, análises de produtividade.

AVANÇOS E RETROCESSOS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS PARA O ENSINO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 30 ANOS: O DIREITO EDUCATIVO E A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

Fernanda Forte Prichula
Luci Mary Duso Pacheco

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho objetiva compreender como o direito educativo tem se efetivado nas políticas educacionais nos últimos 30 anos para o ensino médio e que avanços e retrocessos existem na garantia dos direitos humanos. Para tal efetivação, foram realizadas leituras em artigos relacionados à temática, assim como de legislações que regem a educação referente ao ensino médio, seguido de reflexões e discussões. A partir disso, discute-se como: com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) da Lei Federal nº 9.394 o ensino médio vem a ser posto para dar profundidade aos conteúdos já vistos no ensino fundamental e aprimorar o ser humano, preparando, também, para o trabalho em uma educação preocupada com a formação cidadã e não apenas para se voltar ao mercado, o que está mais alinhado com o proposto pelos direitos humanos. Após a proposta da Lei nº 13.415/17 e alterações na atual LDB, por meio dos itinerários formativos com competências, se fortalecem princípios profissionalizantes. Diversos autores criticam esse orientador curricular por ter ideias procedimentais, com menos autonomia para os docentes e menor valorização das experiências locais, isso porque há redução de conteúdos e um currículo comum para todo o país, em que os itinerários oferecidos são os possíveis para a realidade de cada escola e, assim, não indo, necessariamente, ao encontro real do interesse dos estudantes e não há, na realidade, a variedade de escolha, uma vez que, também, não há recursos financeiros para dar conta de muitas opções. Ainda, permite inferir um ensino que não se baseia no modelo mais abrangente da LDB e reforça uma visão tradicional de ensino pautada em listagem de conteúdos indispensáveis e fragmentação de disciplinas. Há um direcionamento único dito como verdade e não contém a pluralidade de diferenças entre diferentes contextos e histórias de vida e de identidade. Entende-se como o novo ensino médio ao ser dividido em itinerários formativos se preocupa em atender demandas instantâneas do mercado, indo ao encontro da diminuição da demanda para o ensino superior. Conclui-se verificando como a LDB trazia uma abrangência de ensino, a proposta da Lei nº 13.415/17 veio a listar conteúdos fragmentados e com visão tradicional. Assim, a proposta não é voltada para construir visões críticas criadas pelos estudantes e que possam investigar a realidade em que vivem, mas sim, para que aprendam o que já está dado. Portanto, entende-se como um retrocesso a maneira como de maneira instantânea o novo ensino médio busca atender demandas do mercado já que desde os Direitos Humanos se objetiva que a educação possa expandir o ser do sujeito e que possa acessar a educação de maneira igualitária. Tendo-se em vista o discutido até aqui, se faz necessário uma reforma na proposta atual do ensino médio, discutida por escolares, em um currículo que atenda demandas específicas dos estudantes e dos contextos em que vivem.

Palavras-chave: ensino médio; direito educativo; políticas educacionais.

CONTROLE QUÍMICO E CONTROLE BIOLÓGICO DO ÁCARO DA LEPROSE (*BREVIPALPUS PHOENICIS*) NOS CITROS

Sandro Pastório

Eixo temático: A produção da ciência do Ensino Superior

Resumo

O ácaro da leprose (*Brevipalpus Phoenicis*) é uma praga que causa grandes danos a citricultura na região do médio e alto Uruguai, representando perdas significativas na produção através da queda prematura de frutos e morte dos ramos, o que muitas vezes se torna irreversível. O cenário agrícola hoje presa por um sistema que seja cada vez mais sustentável, procurando diminuir ao máximo a aplicação de defensivos químicos, porém não há muitas pesquisas e realizadas com produtos biológicos no controle do ácaro da leprose em citros. O fungo *Bauveria Bassiana* hoje é bastante utilizado no controle de ácaros, sendo que o mesmo será pulverizado em uma parcela contendo duas fileiras de citros com aproximadamente 100 plantas, intercalado com uma fileira onde não será aplicado nada, e logo acima mais duas fileiras com 100 plantas onde o manejo convencional será realizado. O objetivo do trabalho será monitorar periodicamente a população de ácaros utilizando uma lupa e comparando a eficácia de cada produto. Como resultado procura-se eficácia do fungo *Bauveria Bassiana* a fim de comprovar que o mesmo pode ser aplicado garantindo o controle desejado desta praga. Também divulgar os resultados e diminuir a aplicação de defensivos químicos, melhorando a produção citrícola e contribuindo com o meio ambiente

Palavras-chave: acaro, monitoramento de pragas, citrus.

GESTÃO RURAL: ANÁLISE HISTÓRICA DO EFEITO RENDA EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NO SUL DO BRASIL

**Larissa Lippi
Lucas Aquino Alves
Sandro Jose Paixao**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Neste artigo será abordado os métodos de pesquisa usados pelo orientado juntamente com seu orientador, analisando a gestão rural e análises históricas do efeito renda em atividades agropecuárias no Sul do Brasil. A problematização fundamentada para essa pesquisa é buscar conhecer o efeito renda nas principais atividades animal e vegetal partindo do preço recebido e do custo de produção. Com isso, a pesquisa será definida a partir de dados oficiais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) IPEA (Instituto Pesquisa Econômica Aplicada) CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Sendo assim, devo salientar que serão selecionadas três das principais atividades agropecuárias na área vegetal e animal de cada estado, juntamente com seus respectivos volumes de produtos produzidos nas safras anteriores até a atual. Fazendo então, uma análise do valor unitário de cada produto recebido nos últimos 10 anos na região Sul e visualizar como a curva de custo de produção está se mostrando. Diante disso, avaliar o efeito renda dos produtores em virtude da análise histórica do preço pago ao recebido nas últimas décadas e projetar a partir da pesquisa possíveis tendências de produção agropecuária nos próximos anos, considerando preços recebidos e os custos de produção envolvidos. Por fim, a partir da coleta de dados em cada estado do Sul do Brasil, será feito um levantamento que se tornará bibliográfico e estatístico de um site confiável o IBGE. Já as informações tanto de custo como produção serão extraídas do site da CONAB que constituirão tabelas por estados, com gráficos de análise por estado, possibilitando ao final uma visualização precisa.

EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TONALIDADES DE ARMADILHAS NA CAPTURA DE TRIPES (*Thrips tabaci*) E MOSCA BRANCA (*Bemisia tabacci*) EM SISTEMA HIDROPÔNICO

Cristiano Stefanelo Gandin¹⁷³
Marcos Busanello

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Objetivamos avaliar a cor mais atrativa em armadilhas para monitoramento de tripes (*Thrips tabaci*) e Mosca Branca (*Bemisia tabacci*) em estufas de hortaliças. O experimento foi realizado no Sítio Olho D'Água, em Jaboticaba – RS, em estufas com a presença de plantas folhosas em sistema hidropônico NFT. As armadilhas foram confeccionadas em PVC, tendo sua superfície coberta com cola entomológica nas cores amarela e azul. A contagem dos insetos coletados foi realizada durante 3 semanas seguidas, cada leitura ocorria uma nova cobertura das placas com cola. Os dados foram analisados no software SAS, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey-Kramer e considerado a significância estatística de 5% de probabilidade. Não encontramos diferença entre as armadilhas para contagem de tripes ($p=0,8101$) com médias de contagem de 14,6 e 13,8 insetos para armadilha amarela e azul, respectivamente. Para a mosca branca a armadilha amarela foi mais atrativa (48,2 insetos) que a azul (5,2 insetos) ($p=0,0004$). Para a contagem total (considerando ambas as pragas) a armadilha amarela (66,6 insetos) também foi mais atrativa que a azul (20,0 insetos) ($p=0,0037$). Conclui-se que a armadilha amarela é mais atrativa que a armadilha azul especialmente para a mosca branca.

Palavras-chave: hidroponia, entomologia, cola entomológica, inseto-praga.

¹⁷³ Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Av. Assis Brasil, 709, Frederico Westphalen, RS, Brasil

PROJETO AGROPECUÁRIO DA PROPRIEDADE FREO

Silvana Ferigollo Freo
Sandro José Paixão

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A propriedade da família Freo está localizada no interior, a sete quilômetros da cidade de Frederico Westphalen. A área da propriedade mede ao todo 12 hectares tem como atividade principal a bovinocultura de leite, no ano de 2022 a produção de 48.000,00 litros de leite, a suinocultura contou com dois alojamentos de 700 animais, para auxiliar a renda da família e a subsistência como fonte de fortalecimento familiar. A alimentação dos animais é a base de pasto, silagem no cocho e suplementação com concentrado e sal mineral. O projeto teve como finalidade, diagnosticar e buscar melhorias na propriedade, soluções, para permanecer na atividade de bovinos de leite, que consiga manter a renda mensal da família, buscando melhorar a produção, manejo do sistema a pasto convencional, solo que é necessário para se manter ativo na propriedade com menos custos e com um melhor retorno financeiro das atividades. Como atividades de subsistência destaco a produção de mandioca, plantas de olericultura, pomar de frutas, além da produção de carne. Na propriedade atualmente existem 22 vacas e 14 novilhas, contudo por meio desse trabalho percebeu-se a necessidade de diminuir a quantidade de animais, pois os animais estão ocupando espaço e não estão retornando em produção, além de suprimir as áreas de pastagem da propriedade. Com finalidade melhorar o sistema de produção e continuar na atividade com a mesma produção de leite, com melhorias no ambiente de trabalho necessário e qualidade de vida para a família.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite, suinocultura, propriedade, manejo.

AValiação por TELENEUROPSICOLOGIA DE FUNÇÕES EXECUTIVAS E SINTOMAS DE TDAH EM ESCOLARES NO PERÍODO PANDÊMICO.

Helen Isadora Saldanha Zanatta¹⁷⁴

Glória Pinheiro¹⁷⁵

Josieli Piovesan¹⁷⁶

Sabrina Koch¹⁷⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A pandemia da Covid-19 tensionou as escolas a alterarem os espaços de aprendizagem, trazendo a necessidade iminente de adaptação a novas formas de ensinar, aprender e se relacionar. Este cenário, impôs, ainda mais, a necessidade de olhar para o neurodesenvolvimento dos educandos e readaptar as avaliações neuropsicológicas para o online, por Teleneuropsicologia. Objetivo: O estudo buscou investigar os efeitos das variáveis sociodemográficas no desempenho neuropsicológico de escolares com sintomas de TDAH e disfunções executivas no período pandêmico. Método: A pesquisa segue em andamento e os resultados, aqui apresentados, são preliminares referentes à análise de respostas de 114 participantes (69 do sexo feminino e 45 do sexo masculino) ao questionário SNAP-IV e ao teste *Hayling* Infantil, com idades entre sete e dezenove anos. Foram utilizadas análises descritivas e de comparação entre grupos, com uso do software IBM® SPSS29, através de ANOVAs e Teste-T. A avaliação se deu por meio do envio do questionário online aos responsáveis, para levantamento dos possíveis sintomas de TDAH e disfunções executivas, assim como avaliação dos participantes via teleneuropsicologia. Resultados: Verificou-se a presença de sintomas de TDAH em 52 participantes da amostra (25 do sexo masculino e 27 do sexo feminino), enquanto 62 participantes não apresentaram sintomatologia. Obteve-se resultados significativos na variável sociodemográfica do tipo de escola que indicam a sintomatologia de TDAH em 68 alunos de escolas privadas (59,6%), e em escolas públicas 46 alunos (40,4%) apresentaram tais características. Quanto às funções executivas, observou-se que meninas cometeram menos erros que meninos e os escolares dos anos iniciais apresentaram maior dificuldade em controle inibitório e velocidade de processamento, prevalência maior do que a literatura apontava antes da pandemia. Conclusão: O estudo aponta, preliminarmente, o aumento de sintomas de TDAH e disfunções executivas em escolares, pós-período pandêmico. Também indica a necessidade de mais estudos em escolas públicas e sobre os impactos pandêmicos na aprendizagem e comprova a validade do questionário SNAP-IV e teste *Hayling* Infantil via teleneuropsicologia.

Palavras-chave: TDAH, Funções executivas, Teleneuropsicologia, Avaliação Neuropsicológica.

¹⁷⁴ Estudante do oitavo semestre de Psicologia da URI/FW. E-mail: a095923@uri.edu.br

¹⁷⁵ Estudante do oitavo semestre de Psicologia da URI/FW. E-mail: a096741@uri.edu.br

¹⁷⁶ Prof.^a. M.^a do curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: josieli@uri.edu.br

¹⁷⁷ Prof.^a. M.^a do curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: koch@uri.edu.br

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Spiça¹⁷⁸
Juliane Claudia Piovesan¹⁷⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A presente pesquisa, oriunda do trabalho de conclusão do Curso de Pedagogia da URI/FW tem como tema, “A influência da música no desenvolvimento integral da criança na educação infantil” e intencionou estudar e apresentar dados que evidenciassem a importância que a música e os jogos musicais têm para a aprendizagem da criança, especialmente, na etapa da Educação Infantil. Destaca-se que a música tem papel significativo no desenvolvimento de importantes competências e aprendizagens na Educação Infantil, bem como, proporciona momentos divertidos e de grandes experiências em sala de aula, comprovando que brincando, cantando, dançando e se divertindo a criança também aprende e desenvolve as habilidades e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), visto que as atividades musicais e as músicas infantis agregam todas as habilidades previstas nesta política educacional, favorecendo assim para o crescimento e a construção das crianças. Através de uma pesquisa bibliográfica elencou-se e apresentou-se situações relacionadas aos objetivos, que foram descrever de que forma a música influencia e colabora no desenvolvimento integral da criança e identificar metodologias e recursos que podem ser utilizados para trabalhar com a música na educação infantil. Os principais resultados da pesquisa mostram que a música pode contribuir para o desenvolvimento das competências físicas-motoras, afetivas-emocionais, cognitivas e sociais da criança, oportunizando seu crescimento escolar, impulsionando também processos interacionais que acontecem neste ambiente, visto que a escola é o lugar onde as crianças passam um tempo considerável e convivem com diferentes pessoas. Além disso, a pesquisa trouxe algumas atividades e metodologias que podem ser exploradas no processo pedagógico, as quais contemplam os cinco campos de experiências da BNCC sendo: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Enfim, a música é vida, é alicerce para o trabalho pedagógico na Educação infantil, beneficiando a exploração, a experimentação, a alegria e a construção do conhecimento com ludicidade, permitindo um desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Música, Aprendizagem, Desenvolvimento, Educação infantil.

¹⁷⁸ Acadêmica do Curso de Pedagogia da da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: brunaspica08@gmail.com

¹⁷⁹ Doutora em Educação pela URI e Mestre em Educação pela Unisinos. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: julianepiovesan2018@gmail.com

O ALEITAMENTO MATERNO E O RETORNO AO TRABALHO

Gabriele Franco Rossetto¹⁸⁰
Jaqueline Marafon Pinheiro¹⁸¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Ainda no pré-natal a mulher deve receber as orientações e incentivo sobre a importância da amamentação exclusiva no peito, já que o pré-natal é um grande aliado a esta escolha. Segundo o Ministério da Saúde (2015) o aleitamento materno é um processo natural que deve ser iniciado ainda na primeira hora de vida do recém-nascido, proporciona afeto, proteção e nutrição, é a forma mais eficaz e econômica na prevenção da morbimortalidade infantil, o aleitamento materno além de ajudar no enlace mãe e bebê protege contra patologias. (BRASIL 2015). Hoje na legislação brasileira as mulheres possuem a garantia de emprego iniciando na gestação contemplando a licença-maternidade com remuneração continuando outro subsídio para as mulheres é o artigo 396 da CLT o qual assegura o direito das mães em possuírem dois descansos especiais de meia hora cada um até o filho completar 6 (seis) meses de idade. (NETO 2020). As Políticas públicas existente não foram efetivas já que em inúmeros casos elas não subsidiaram de forma satisfatória as condições em que as mães se encontravam, os locais de trabalho em que elas estavam inseridas também demonstram inadequados para o aleitamento materno. (ANDRADE et al 2018) O papel da enfermagem no aleitamento deve iniciar ainda no pré-natal e continuar este processo ao longo dele e se mantendo após também. (BARBOSA; REIS, 2020). **OBJETIVO:** Compreender como o processo de retorno laboral influencia no aleitamento materno. **METODOLOGIA:** O projeto será realizado no segundo semestre de 2023, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa, com participantes mulheres com filhos e que residam na abrangência das ESFs do município de Frederico Westphalen, a coleta de dados será realizada através de uma revisão integrativa da literatura.

Descritores: Aleitamento, Nutrição, Desmame, Trabalho.

¹⁸⁰ Acadêmica de Enfermagem. gabi.rossett@gmail.com.

¹⁸¹ Enfermeira. Professora Universitária. jaqueline@uri.edu.br

UNIDADE DE PRODUÇÃO DE GRÃOS DA FAMÍLIA PAVAN PRODUÇÃO DE GRÃOS

Adriano Carlos Pavan¹⁸²

Lucas Aquino Alves¹⁸³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O projeto traz a realidade da propriedade do acadêmico Adriano Carlos Pavan, localizada na Linha Getúlio Vargas interior do município de Frederico Westphalen, RS. Conta a história da propriedade. A propriedade trabalha no setor primário na produção de grãos de soja, milho e trigo. A propriedade possui sete áreas totalizando 76 hectares, desses, 33 hectares são de área própria e 46 hectares de áreas arrendadas. No projeto, foi trabalhado o diagnóstico do sistema de produção, os objetivos para aumentar a eficiência produtiva nas áreas e obter uma maior produtividade por hectare, as metas para melhorar as áreas, fazer o quitamento dos maquinários e realizar as análises de solo. O valor do capital que a propriedade possui é de R\$ 3.342.750,00 (Três milhões trezentos e quarenta e dois mil com setecentos reais), o projeto traz o sistema de produção das culturas trabalhadas na propriedade, desde o manejo do solo sua implantação e manejo fitossanitário das culturas, o uso do solo entre os anos de 2019 à 2023, os custos de produção por hectare das culturas, as despesas da propriedade e o lucro obtido na safra 2022/2023 que foi o valor de R\$ 368.550,00. Conclui-se, ainda, que para uma propriedade ter sucesso primeiro passo é ter um solo bem estruturado e equilibrado, pois é o solo que limita a produção, ou seja, não adianta colocar os melhores insumos se o solo não está devidamente equilibrado. A propriedade tem muito a melhorar, conforme estipulado nas metas deste trabalho. Contudo, deve-se considerar que houve uma melhoria significativa na referida propriedade no decurso da elaboração deste projeto, sendo que, o presente projeto teve uma participação primordial para a evolução propriedade.

Palavras-chave: Propriedade, setor primário, culturas, eficiência, solo.

¹⁸² Formação. Acadêmico do curso de tecnologia em Agropecuária.

¹⁸³ Formação. Professor das ciências agrárias da URI.

PROJETO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MUDAS DE PASTAGENS PERENES

Igor Biselo¹⁸⁴
Sandro José Paixão

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente projeto mostra a realidade da propriedade da família Biselo localizada no município de Caiçara no Noroeste do estado do Rio Grande Do Sul, fazendo divisas de municípios com as cidades de Frederico Westphalen, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale e Vista Alegre. A propriedade contem 4 áreas de terras totalizando 58 hectares, que são utilizados para a bovinocultura de leite, tabaco e para a produção e comercialização das mudas de pastagens perenes que é a principal atividade do projeto. Ao pensarmos no aumento de produtividade de leite principalmente em pequenas propriedades rurais, vimos que uma das alternativas com maior destaque refere-se a produção de leite em condições de pastagem, fato este pelo uso racional das tecnologias relacionadas com manejo do solo, da planta, do ambiente e do animal. Apesar do grande potencial das espécies forrageiras, tanto a quantidade e qualidade das forrageiras, as taxas de lotação praticadas, o desempenho e a produtividade animal apresentadas são bastante inferiores aos níveis possíveis de serem obtidos. Dessa forma o presente projeto visa a produção de mudas forrageiras para aumentar e intensificar a produção de pasto que por consequência proporcionará um aumento de produtividade do rebanho leiteiro, ou seja, quanto maior a quantidade de pasto disponível e qualidade, maior será a capacidade de suporte da carga animal e por consequência um aumento na produtividade de leite.

Palavras-chave: Produção de mudas, Qualidade de vida, Sucessão Familiar.

¹⁸⁴ Graduando em tecnologia em agropecuária. a094308@uri.edu.br

SISTEMA DE PRODUÇÃO COM ÊNFASE NA APICULTURA E VITICULTURA

Gabriel Cesar Knob
Jéssica Emília Rabuske

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este trabalho constitui o Projeto Profissional e de Vida do acadêmico Gabriel Cesar Knob, sendo que para entender melhor a realidade da propriedade onde o projeto será desenvolvido, inicialmente são apresentados: o diagnóstico da propriedade, atividades desenvolvidas, as benfeitorias, máquinas e equipamentos. A propriedade está localizada na comunidade do Porto Santa Lúcia no município de Alpestre. A propriedade atualmente possui 33 hectares, sendo 6 hectares obtidos através do Crédito Fundiário. Sendo esse programa que garantiu o acesso à universidade pelo acadêmico. O valor do patrimônio está estimado em R\$1.421.241,00, considerando o maquinário agrícola, as terras, animais e as benfeitorias. O objetivo desse projeto é fazer a sucessão rural, buscando viabilidade e sustentabilidade das atividades de apicultura e viticultura. A atividade da viticultura é trabalhada no sistema latada, o sistema latada é uma forma de condução da videira onde a planta é guiada até o fio de condução que fica em torno de 1,80 metros do chão após os galhos são conduzidos para os fios de produção, o manejo é convencional. A atividade de apicultura é trabalhada dentro do padrão Langstroth. A fumicultura é trabalhada em sistema convencional de galpão. Além das atividades descritas acima a propriedade tem cultivos para subsistência da família que seria; Feijão, mandioca batata doce, alface, tomate, temperos verdes. Entre todas as atividades desenvolvidas a propriedade tem uma margem líquida de R\$61.404,90. Garantindo a viabilidade e sucessão da unidade de produção.

Palavras-chave: Sucessão, viabilidade, Niágara rosa.

DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO, COM FOCO NA BOVINOCULTURA DE LEITE

Altair Cezar Martins
Sandro José Paixão

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente projeto visa o desenvolvimento da propriedade Martins, que é constituída por quatro pessoas, desenvolvimento no qual algumas melhorias são necessárias, buscando uma melhor eficiência na atividade leiteira, para ter uma maior rentabilidade e assim proporcionar uma melhor qualidade de vida para a família e assim constituir a sucessão familiar da propriedade. A propriedade conta com 9,8 hectares de área, sendo dividida em área de pastagem, preservação e benfeitorias construídas. A unidade de produção conta com um capital de 951.000,00 reais, incluindo terra, benfeitorias, animais, veículos, máquinas e equipamentos. Atualmente a unidade de produção conta com uma renda de 6.900,00 mensais para os integrantes da família. Na propriedade está constituída a atividade de suinocultura terminação e atividade leiteira, e a família também conta com a produção de silagem vinculada com a atividade leiteira e o cultivo de tabaco em áreas arrendadas de terceiros. Dentre as melhorias abordadas no projeto visando um aumento na produção leiteira, está uma melhor eficiência na produção de alimento para os animais, e uma evolução genética do plantel de animais. Para alcançar estas melhorias temos algumas metas a seguir, sendo elas a realização de análise química nas áreas de pastagem, e posterior corrigir as mesmas, também a distribuição de água nos piquetes para o consumo dos animais, e depois de alcançar um fornecimento de alimento de qualidade a próxima meta é a aquisição de animais mais desenvolvidos geneticamente. A atividade da suinocultura na modalidade de terminação tem por objetivo manter bons resultados, com eficiência de manejo para obter um lote de boa sanidade, com baixa mortalidade, e com boa conversão alimentar, e assim alcançar metas de produção.

Palavras-chave: Eficiência na atividade, maior rentabilidade, sucessão familiar.

QUALIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE FAMILIAR BATISTELLA

Rodrigo Batistella
Thiarles Brum

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente projeto consiste na qualificação da propriedade Batistella, localizada na Linha Barra Azul, interior do município de Liberato Salzano, RS. Com cerca de 21 hectares de área própria, herdada pelo patriarca da família Nilson Batistella, de Seus Pais, Luís Batistella e Alídia Batistella, casado com Vanir Lourdes Pizzinatto Batistella, pais de Maria Clara Batistella, Rogério Batistella e Rodrigo Batistella. A propriedade conta com cerca de 14 hectares de área de lavoura, 7 hectares de citros, 0,8 hectares de videira, 6,2 hectares de culturas anuais, onde são cultivados melancia, melão, milho e olerícolas em geral, 2 hectares de pastagens, nativa e braquiária, 4 hectares de mata nativa e 1 hectare para estradas, sede e construções. No cenário atual da propriedade as culturas principais são, citros, com 1,5 hectares de tangerina, com as variedades murcot, 1,4 hectares e satsuma okitsu, com 0,1 hectare, laranja, 5,5 hectares, divididos em 2 hectare de laranja valência, 1,5 hectares de laranja iapar, 1 hectare de laranja salustiana e 1 hectare de laranja folha murcha. No presente projeto apresenta-se o modelo de produção bem como manejos realizados, custo de produção e objetivos a serem alcançados, como aumento da produção. Também nas culturas de melão e melancia, que ocupam uma área de 1 e 3 hectares, respectivamente, apenas o melão é irrigado, apresenta-se o sistema de produção, do melão irrigado e cultivado no mulching, a melancia cultivada com cobertura de solo, fala-se dos custos de produção bem como o sistema e as metas para o aumento da produtividade e da área. Na cultura da videira, apresenta-se o sistema de produção baseado na diminuição do uso de produtos fitossanitários, a extinção do uso de glifosato, a renovação das mudas do pomar bem como os custos e metas a serem atingidos para maior excelência na atividade. A cultura do milho, apresenta-se o custo de produção e as melhorias necessárias para melhorar a produção. Na cultura de olerícolas apresenta-se o sistema de produção as melhorias a serem feitas e os custos, bem como os resultados esperados para ampliação da produção. Na conclusão é apresentado os resultados esperados bem como o demonstrativo econômico para que o projeto seja bem-sucedido.

Palavras-chave: Agricultura familiar, fruticultura, aumento da produção.

AMPLIAÇÃO DA BOVINOCULTURA DE LEITE

Ronimar Nordt
Gelson Pelegrini

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este trabalho faz parte da sucessão rural que está sendo desenvolvido o projeto profissional e de vida do acadêmico Ronimar Nordt. A propriedade está localizada na comunidade Sanga dos Terras no interior do município de Alpestre. A propriedade da família Nordt é constituída por 18 hectares utilizados para atividade leiteira. A atividade leiteira é a atividade de principal renda da família. É uma propriedade rural de base familiar que busca seu crescimento sustentável pela boa administração de seus recursos, boas relações entre as pessoas e pelo resultado das atividades agropecuárias desenvolvidas na propriedade. A propriedade está se adequando às normas da legislação ambiental e regulamentações federal, estadual, municipal e o uso correto dos recursos naturais existentes, o que permite a continuidade das atividades econômicas, garantindo a melhoria da qualidade de vida da família.

Palavras-chave: família, propriedade, comunidade, sucessão, trabalho.

DESENVOLVIMENTO MOTOR RUDIMENTAR PRIMITIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuele Londero¹⁸⁵

João Victor Mendes¹⁸⁶

Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon¹⁸⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Gallahue e Ozmun(2005), descrevem a fase dos movimentos rudimentares como característicos durante o período de 1 a 2 anos de vida. Esta fase é dos primeiros movimentos voluntários, mais rudimentares. A criança inicia os movimentos de locomoção, controle de objetos, controle do corpo, os movimentos rudimentares estabelecem a transição entre as formas reflexas de motricidade e os padrões fundamentais de movimento. Esta fase do desenvolvimento é muito rica nas descobertas das primeiras possibilidades intencionais de resposta e muito dependente das condições externas que podem permitir a cada indivíduo graus muito variáveis de estimulação. **OBJETIVO:** objetiva se relatar a vivência de acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia, durante aulas práticas da disciplina de desenvolvimento humano e aprendizagem motora. **METODOLOGIA:** Trata se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Fisioterapia durante aulas práticas na Área de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora, as segundas e as, espero, no sendo semestre de 2023, na clinica escola de fisioterapia na URI/FW. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os movimentos rudimentares são geralmente caracterizados por evoluções rápidas na direção dos movimentos fundamentais e também comportamentais, nessa fase observamos diversificados movimentos motores com fins de evolução e soluções motoras individuais, sendo eles muito ativos segundo estudos. Embora exista um perfil evolutivo genericamente similar, muitas crianças mostram transições diferentes em cada fase,sendo em pontos de referência variados, saltando por cima de alguns obstáculos. **CONCLUSAO:** Através das experiências que tivemos como acadêmicos de fisioterapia conseguimos observar cada fase do desenvolvimento motor rudimentar da criança, sendo eles os reflexos arcaicos primitivos aos quais conseguimos identificar em aulas práticas na clínica escola da URI/FW

Palavras-chave: Fisioterapia; Desenvolvimento Motor Rudimentar; Experiência.

¹⁸⁵ Acadêmico do curso de Fisioterapia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, email: mendesivictor.12@icloud.com

¹⁸⁶ Acadêmica do curso de Fisioterapia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, email: manulondero.15@gmail.com

¹⁸⁷ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e-mail: kbordignon@uri.edu.br

CALAGEM, FERTILIZAÇÃO NITROGENADA E ROTAÇÃO DE CULTURAS: EFEITOS SOBRE OS ATRIBUTOS DE ACIDEZ DO SOLO APÓS 36 ANOS

Luciana Tomasi Locatelli Piovesan¹⁸⁸

Lucas Aquino Alves¹⁸⁹

Sandro José Paixão¹⁹⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A compreensão de longo prazo da utilização de corretivos de acidez via calagem, uso de fertilizantes nitrogenados e rotação de culturas com diferentes grupos de plantas (gramíneas e leguminosas) são essenciais para o manejo da acidez e tomada de decisão sobre as práticas agrícolas adotadas em sistemas de produção. O objetivo desse estudo é avaliar o efeito de longo prazo (36 anos) da aplicação ou não de calcário e fertilização nitrogenada no milho, além de diferentes estratégias de rotação com gramíneas e leguminosas sobre os atributos químicos do solo relacionados a acidez do solo em Argissolo do Sul do Brasil. O presente estudo foi desenvolvido em experimento localizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, no município de Eldorado do Sul, RS. O delineamento do experimento é o de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições. As parcelas principais (8 × 5 m) são cultivadas com 10 sequências de cultura, todas em sistema de plantio direto. As amostragens de solo foram feitas em cinco camadas 0-5, 5-10, 10-20, 20-30 e 30-40 cm. Os valores de pH e saturação por cátions foram inferiores nos tratamentos com adubação nitrogenada e sem calagem, para todas as camadas avaliadas, bem como tiveram valores maiores de saturação por Al³⁺. As plantas de coberturas pouco alteram as propriedades químicas relacionadas a acidez do solo. A correção da acidez do solo pela calagem é indispensável para proporcionar condições ideais de cultivo para culturas de grãos.

Palavras-chave: acidificação do solo; pH do solo; saturação por cátions; saturação por Al³⁺.

¹⁸⁸ Administradora. Estudante de Agronomia. a073374@uri.edu.br.

¹⁸⁹ Engenheiro Agrônomo. Professor Universitário. lucasaquino@uri.edu.br.

¹⁹⁰ Zootecnista. Professor Universitário. sandropaixao@uri.edu.br.

MELHORAMENTO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA ALMEIDA

Adenilso Costa de Almeida
Sandro José Paixão

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente projeto visa no desenvolvimento da propriedade da família Almeida, no qual alguns ajustes se fazem necessários, com o objetivo principal de desenvolver e melhorar a atividade de bovinos de leite, bem como a melhoria da qualidade de vida da família Almeida, fazendo uso de objetivos e metas que venham para auxiliar no desenvolvimento da propriedade. A propriedade atualmente conta com uma área total de 11,5 hectares, sendo esses divididos em área de pastagem, lavoura, benfeitorias e áreas de preservação. Trabalhamos com essa atividade desde quando decidimos sair da cidade e voltar para o meio rural, com dificuldades começamos do zero e fomos de pouco a pouco evoluindo no aumento de animais e melhorando as terras que se encontravam em condições não favoráveis para a produção de alimento para os animais. A atividade leiteira é a única praticada na propriedade com a renda mensal da família Almeida sendo assim de suma importância adquirir conhecimento das ciências agrárias para se manter vivo na propriedade. Visando no aumento da produção leiteira, sendo necessário adquirir novos conhecimentos de genética através de inseminação artificial que possa melhorar a genética que já temos na propriedade, projeto que foi elaborado para o aumento da propriedade e melhoramento na qualidade de vida de meus pais e eu. Buscando melhoramento na distribuição de sombras nas pastagens, como a plantação de eucaliptos, na área de solos para que possamos ter uma produtividade boa de pastagem sendo perene ou de inverno e verão, também com o plantio do milho para silagem.

Palavras-chave: Agricultura familiar, produção de leite, qualidade de vida.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E SUCESSÃO DA FAMÍLIA DE PELLEGRIN

Gustavo de Pellegrin¹⁹¹
Lucas Aquino Alves¹⁹²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Em um cenário agrícola, onde encontramos inúmeras mudanças, avanços e novas tecnologias vindas em benefícios ao produtor rural, a Propriedade da Família de Pellegrin, vem trabalhando ao longo dos anos, com uma diversidade de atividades, sempre em busca de melhores condições de trabalho, conforme necessidades, extinguindo algumas e implantando novas. No cenário atual, a referida propriedade, vem desenvolvendo atividades no setor primário de produção, com as atividades de bovinocultura de leite, suinocultura e grãos, além da atividade com artesanato em madeira e o cultivo de sua própria subsistência. Aos poucos e com os pés no chão, a atividade leiteira veio ganhando cada vez mais força e espaço dentro da propriedade, a qual vem possibilitando ‘O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E SUCESSÃO DA FAMÍLIA DE PELLEGRIN’ uma vez que esta atividade vem sendo manejada no sistema semi-intensivo, com piqueteamento rotatfnuo, o qual está possibilitando a permanência do jovem no meio rural e conseqüentemente a sucessão rural. É notório o crescimento da atividade, sendo que a mesma vem sendo desenvolvida na mesma extensão de área, porém, com a implantação de técnicas antes desconhecidas. Apesar da melhoria e evolução ocorridas dentro desta propriedade, ainda assim, é possível sentir o impacto causado pelas dificuldades encontradas no ambiente externo.

Palavras-chave: Família, desenvolvimento, sucessão, propriedade.

¹⁹¹ Agricultor, estudante de Tecnologia em Agropecuária, e-mail: a096291@uri.edu.br

¹⁹² Engenheiro Agrônomo, Professor das Ciências Agrárias, e-mail: lucasaquino@uri.edu.br

IMPACTO DA ALTURA DE PASTEJO SOB OFERTA E PRODUÇÃO TOTAL DE FORRAGEM DE AVEIA PRETA

Renan da Rosa¹⁹³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O entendimento dos processos de pastejo e sua relação com a estrutura da pastagem caracterizada pela altura tem implicações práticas para a definição de estratégias e metas de manejo para maximizar a oferta de forragem. A altura de manejo da pastagem também é uma ferramenta de fácil implementação e utilização por produtores para aumento da produtividade e qualidade da pastagem, por maiores período de tempo. Desta forma, o objetivo do trabalho foi determinar a altura ideal de saída de pastejo em aveia preta (*Avena strigosa* Schreb) avaliando a taxa de produção de matéria verde por hectare e por espaço de tempo entre pastejo. Foram avaliadas quatro alturas de entrada na pastagem (0, 10, 20 e 30cm) em blocos ao acaso, com quatro repetições inteiramente aleatorizadas. A altura inicial da pastagem foi avaliada com o uso da fita métrica, realizando várias medidas em todas as parcelas e por consequência a altura média, a altura da aveia no primeiro corte era de 45 cm, no momento do corte foi feita a pesagem da massa verde por metro quadrado para se ter um resultado total em cada manejo. O experimento foi conduzido no município de Taquaruçu do Sul na Linha Barra do Fortaleza na propriedade da família. Onde observamos que a altura que apresentou maior desempenho e teve número de cortes maior e intervalo entre um corte e outro foi a altura de 20 cm beneficiando a oferta de forragem.

Palavras-chave: Aveia preta, manejo, pastejo, produção.

¹⁹³ Acadêmico de Agronomia. E- mail. renandarosa1@mail.com

VIABILIDADE PRODUTIVA DA UTILIZAÇÃO DE SEMENTES SALVAS EM RELAÇÃO A SEMENTES CERTIFICADAS

Gabriel Restelli

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A soja (*Glycine max* (L.)) é uma cultura de grande importância econômica e social no Brasil, A elevação dos custos com sementes de soja selecionadas e certificadas é evidente nos últimos anos. Com isso, uma prática adotada por muitos agricultores é a de segurar sementes de uma safra para outra. Para diminuir os custos de produção poupando na compra de semente para a próxima safra. Com isso o experimento tem como objetivo avaliar a produção de sacas por hectare entre essa prática e o uso de sementes compradas, para isso foi trabalhado com duas variedades TMG 7063 e N 5933 a escolha das variedades se dá ao fato de serem variedades adaptadas à região. O experimento está sendo conduzido principalmente a campo os foi feito faixas de plantio uma ao lado da outra. e ainda será avaliado o vigor e a germinação das sementes salvas para poder se obter uma quantidade ideal de plantas por metro para se ter os dados de produção. assim será avaliado qual dos sementes produzem mais eu espero obter dados que as sementes salvas serem mais viáveis para o produtor. a produção dos testes com soja de semnete salvo poden produzir ate 7 sacas a menos por hectare. para ser vantajoso comprar semente.

Palavras-chave: soja, custo de produção, Prática comum, Viabilidade.

MELHORAMENTO DO SOLO POR NABO FORRAGEIRO EM CAMPOS DE PRODUÇÃO DE MILHO NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

José Marino Queiroz de Souza
Marcos Vinícius Marques Pinheiro

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O nabo forrageiro é uma planta importante e muito utilizada como cobertura, o que de fato a transforma como importante ferramenta para ser utilizada no plantio direto, isso porque apresenta-se com um dos principais descompactadores biológicos do solo e são ricos em nutrientes e matéria orgânica, quando incorporados ao solo e associados a rotação de cultura, é capaz de melhorar física e quimicamente o solo. Um solo com estas características é fundamental para o bom desenvolvimento e expansão da cultura. A qualidade por plantio direto tem alguns fatores, que podem prejudicar o plantio durante as fases de produção no campo, como por exemplos a ocorrência de pragas e doenças, precipitações pluviométricas acima das médias ou a ocorrência de período de estiagem assim como dano mecânico na operação do plantio e colheita como compactação do solo quando mal manejados. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades acompanhadas durante o período de elaboração do Projeto Profissional e de Vida, bem como acompanhar a cobertura de solo por nabo forrageiro e o impacto na produtividade de milho. Para isso, a área experimental está localizada no município de Boa Vista das Missões com latitude 27°37'17.1"S e longitude 53°20'28.1"W com um solo predominante latossolo vermelho. Assim este trabalho tem por finalidade comparar duas áreas uma com a matéria orgânica disponível pelo nabo forrageiro e outra área sem, afim de comparar a profundidade radicular na cultura do milho, avaliando a massa da raiz com o sistema radicular ramificado em diferentes etapas vegetativas da cultura. Nas operações de plantio será realizado alguns testes para monitorar a aeração e cobertura do solo disponíveis pelo nabo forrageiro em uma das áreas para a cultura do milho. Assim, com este experimento espera-se ter um melhor resultado no plantio direto da cultura avaliando as diferentes áreas esperando ter bons resultados no sistema radicular ramificado durante as fases vegetativas.

Palavras-chave: Brassicaceae, *Raphanus sativus*, aeração, cobertura de solo, plantio direto.

PROPRIEDADES NUTRICIONAIS DA ORA-PRO-NÓBIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vanessa Mazzonetto¹⁹⁴
Fábia Benetti¹⁹⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: A Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) é uma Planta Alimentícia Não Convencional que apresenta quantidade significativa de proteína, fibras e minerais, auxiliando na promoção do bem-estar, possui também, ação protetora, oponente às doenças crônicas, devido à presença de vitaminas, carotenoides e fitoesteróis que agem como antioxidantes, desenvolve-se naturalmente ou é cultivada de forma rústica por pequena parte da sociedade, não estando organizada como uma lavoura rural.

Objetivo: Identificar as propriedades nutricionais da ora-pro-nóbis por meio de uma revisão integrativa da literatura científica. **Metodologia:** O estudo, é uma revisão da literatura sobre o tema principal “Propriedades nutricionais da ora-pro-nóbis”, foi realizada utilizando-se como descritores: *Pereskia aculeata*, valor nutricional e nutrição. As bases de dados utilizadas na pesquisa foram: LILACS, PubMed, SciELO e Periódicos da CAPES. O recorte temporal deste estudo foi de 6 anos, não excluindo artigos ou materiais importantes anteriores a data de 2015. **Resultados:** Em suma, essa planta possui cerca de 20-25% de proteína altamente digestível, fibras (2,82g em 100g), cálcio (427,08mg em 100g), potássio (689,41mg em 100g), ferro (13,89mg em 100g), zinco (0,05mg em 100g), magnésio (88,84mg em 100g), vitamina E (438,68µg em 100g), vitamina A (221,61µg em 100g) e carotenoides (3,15mg em 100g). Evidentemente é uma boa opção para aumentar o aporte proteico na dieta de famílias economicamente desfavorecidas, tornando de grande valia o incentivo do consumo desse vegetal de forma consciente e sustentável. **Considerações finais:** A Ora-pro-nóbis é uma excelente alternativa para enriquecer nutricionalmente as preparações culinárias, suas folhas servem tanto para aumentar a variedade de hortaliças na alimentação, quanto para colorir e ornamentar as refeições, podendo ser utilizada em diversos pratos.

Palavras-chave: *Pereskia aculeata*; Valor nutritivo; Segurança alimentar; Ciências da Nutrição.

¹⁹⁴ Pós-Graduada em Gestão, Empreendedorismo e Marketing pela URI/FW. Graduada em Nutrição pela URI/FW. Nutricionista de Saúde Coletiva, vanessamazzonetto02@hotmail.com.

¹⁹⁵ Doutora em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Envelhecimento Humano, pela Universidade de Passo Fundo, Graduada em Nutrição pela URI de Erechim. Nutricionista Clínica, benetti@uri.edu.br.

EFEITO DE UM PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE DIASTÁSE ABDOMINAL NO PUERPÉRIO

Emily Martins Sesse¹⁹⁶
Caroline Helena Lazzarotto De Lima¹⁹⁷
Mariana Zancan

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Dados estatísticos apontam que, cerca de 52,4% desenvolvem a diástase do músculo reto abdominal (DMRA), e dessas, 32,6% permanecem nessa condição doze meses depois do parto, ou seja, não há regressão espontânea do quadro. O músculo reto abdominal tem uma importante função no corpo, favorecendo o aporte mecânico tanto dinâmico quanto estático, automaticamente a separação desse músculo tem um impacto nessas funções. Os sintomas da DMRA podem ser muito prejudiciais à saúde geral da mulher, podendo acarretar dores lombares, disfunções uroginecológicas e hérnias viscerais além do impacto na autoestima e vida emocional. Portanto, para as mulheres que desenvolvem a DMRA, a intervenção fisioterapêutica, através da cinesioterapia é fundamental para resolução do quadro. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da cinesioterapia para o tratamento da diástase do músculo reto abdominal em puérperas. Trata-se de um estudo piloto, com abordagem quantitativa, quase experimental, longitudinal e de natureza aplicada. A amostra foi composta por 15 puérperas pelo serviço público e privado de saúde que, após a assinatura do TCLE, foram submetidas a uma avaliação física para mensuração dos centímetros da diástase, com utilização de um paquímetro. As mulheres também responderam um questionário sociodemográfico e um questionário de qualidade de vida WHOQOL-brief. O programa cinesioterapêuticos foi composto de 16 atendimentos, com frequência de duas vezes por semana, totalizando 8 semanas. Cada atendimento teve duração de 40 minutos. Os resultados desse estudo demonstram uma redução significativa da DMRA bem como uma melhora na qualidade de vida das participantes. Conclui-se que a cinesioterapia é efetiva para redução da DMRA, além da melhora da qualidade de vida das puérperas. Sabendo que essa fase da vida da mulher e as possíveis alterações nela existentes precisam de um cuidado e tratamento

¹⁹⁶ Discente do curso de Fisioterapia URI/FW. Emilyzadinellomartins@yahoo.com.br

¹⁹⁷ Docente do curso de Fisioterapia URI/FW E-mail.

O AMBIENTE CONSTRUÍDO E AS RELAÇÕES DAS PESSOAS NESSES ESPAÇOS

Lucimery Dal Medico¹⁹⁸
Jean Favaretto¹⁹⁹
Willian Widmar Cadore²⁰⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este resumo tem como objetivo apresentar um recorte das influências dos ambientes construídos nas pessoas, buscando compreender como elas se relacionam com os espaços. Os espaços construídos devem levar em consideração a identidade cultural dos usuários de modo que os ambientes projetados construídos estejam de acordo com as atividades cotidianas e de acordo com o uso desses espaços seja eles comerciais ou residenciais. Desta forma, para a realização da pesquisa, foram utilizados os métodos bibliográficos, para ter entendimento dos conceitos relacionados a ambiência e os sentidos ligados ao contexto cultural se faz necessário aprofundar os estudos com relação a como o ser humano pensa seus espaços e como esses espaços podem influenciar em suas vidas. Assim, a ambiência e a psicologia ambiental são fatores fundamentais para esses entendimentos. Para Tuan (1980), um dos conceitos para entendimento da ambiência é a percepção, compreendida como conjunto das sensações, experiências, memória e sentimentos ligados ao contexto sócio físico, cultural e temporal experienciado pela pessoa com relação a um lugar. Esse estudo traz como resultados o entendimento de como a ambiência influencia no bem-estar das pessoas que habitam os espaços edificados e também como as cores dos espaços podem causar distintos sentimentos. Diante do exposto temos como conclusões que os ambientes construídos precisam estar repletos de identidade e simbolismo para que as pessoas que nelas habitarem possam se identificar com o espaço e se apropriar dele. Também deve ser pensado o uso dos espaços e quais são as melhores cores a serem aplicadas, considerando a psicologia das cores para cada ambiente.

Palavras-chave: Habitação, Cultura, Ambiência, psicologia das cores.

¹⁹⁸ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura URI – FW, lucimery@uri.edu.br

¹⁹⁹ Mestre em Engenharia pela UFSM, Engenheiro Civil pela UFSM, Professor e Coordenador do Curso de Engenharia Civil da URI. favaretto@uri.edu.br

²⁰⁰ Doutor em Engenharia Civil pela UFSM, Mestrado em Engenharia Civil pela UFSM e Engenheiro Civil pela FURG, Professor da URI – FW .william@uri

DESIGN DE SUPERFÍCIE COMO MANUTENÇÃO DE MEMÓRIAS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Fabiana Lopes Zampieri²⁰¹
Lucimery Dal Medico²⁰²
Renato José Dall Agnol²⁰³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este texto trata da narrativa de um exercício de Abstração da Forma, à partir das propostas do autor Wucius Wong, na disciplina eletiva de Design Gráfico e Composição da Forma do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI Campus FW. O objetivo da atividade foi propor aos discentes a Abstração da Forma como elemento norteador na criação de estampas (design de superfície) a partir de elementos do cotidiano. A metodologia utilizada foi a abstração e iniciou com uma colagem que reproduzia de forma mais aproximada possível a imagem escolhida pelo discente, sendo definidas previamente ou uma flor ou um animal. A colagem foi feita utilizando duas cores de papel em contraste, sendo que não foi utilizado lápis para a transcrição em desenho da forma escolhida. A crença de não saber desenhar interfere em inúmeras atividades dos discentes, por isso o uso do desenho com tesoura e colagem é uma grande estratégia pois foca em outras habilidades e promove um desafio superável. Na sequência foi necessário selecionar uma “janela” dessa imagem - uma pequena parte que será utilizada como módulo para o rebatimento - que norteará a criação podendo ser utilizado de forma individual ou rebatido de diversas maneiras até que o padrão original se dissolva nos novos padrões criados pela repetição e possam ser aplicados em superfícies de estofados, cortinas, tapetes, papel de parede. Em conclusão, a técnica de criação de estampas por meio da abstração além da autonomia formal, representa um modo de arte funcional e significativa no campo do design de interiores e arquitetura, transcendendo a estética superficial ao mergulhar nas memórias e nas emoções dos clientes, criando ambientes que são verdadeiramente pessoais e únicos. Cada peça criada se torna uma história visual, uma representação tangível dos gostos, experiências e identidade de quem vive ou trabalha no espaço. Assim, esta técnica não apenas enriquece a estética dos ambientes, mas também fortalece os laços entre as pessoas e os lugares que habitam transformando espaços em lugares verdadeiramente significativos e inesquecíveis.

Palavras-chave: Design de Superfície, Abstração, Criatividade, Memórias.

²⁰¹ Mestre em Educação UFSM, Especialista em Arte Educação UPF, Especialista em Gestão de Museus com ênfase em cultura UniBF, Artista Plástica UFSM, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e da Escola Básica da URI – FW e Atelierista. fabizampieri@yahoo.com.br

²⁰² Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW, lucimery@uri.edu.br

²⁰³ Mestre em Educação, URI. Especialista em Diagnóstico Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas, Unochapeco. Professor no curso de Arquitetura e Urbanismo, URI. renato@uri.edu.br

SISTEMA DE BOVINOCULTURA DE LEITE

Eduardo Cardoso Zanatta²⁰⁴
Tiago C. S. Cantarelli²⁰⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Esse projeto é baseado na propriedade e relacionado ao curso de tecnologia em agropecuária, com o tema bovinocultura leiteira e baseada na sucessão das atividades agropecuárias da família. De forma geral, as atividades desenvolvidas na propriedade familiar são: o plantio de milho para grão, plantio de milho para silagem e criação de novilhas para futura produção leiteira. O foco é no setor primário, que é a produção de leite a principal fonte de renda familiar, atualmente a propriedade conta com 16 vacas leiteiras na propriedade da família Zanatta, situada na Linha Pessegueiro, interior do município de Vista Alegre/RS. A propriedade conta com 24 há de terras, divididos em culturas diversas. No decorrer do projeto serão demonstrados os obstáculos e dificuldades que a propriedade enfrenta, também como suas metas para melhoria. São criadas novilhas para a sequência da produção leiteira. A propriedade pertencia aos avós, Vercedino Zanatta e Izena Piaia Zanatta, após alguns anos passou a ser administrada por um de seus doze filhos, Gilberto João Zanatta, atual proprietário, auxiliado nos afazeres diários por sua esposa, Solange e seu filho, Eduardo.

Palavras-chave: Leite, Família, propriedade.

²⁰⁴ Formação. Acadêmico do curso de tecnologia em Agropecuária.

²⁰⁵ Formação. Professor das ciências agrárias da URI.

MELHORIA NA CRIAÇÃO E REPRODUÇÃO DO GADO DE CORTE ASSOCIADO A LAVOURA NA PROPRIEDADE MATIAS

Gilberto Matias da Silva²⁰⁶

Lucas Aquino Alves²⁰⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O projeto desenvolvido teve a finalidade de melhorar vários sistemas de produção da família Matias, mas como principal objetivo foi desenvolver a produção de bovinos de corte e melhorar o nutrição do solo para as demais culturas, sentiu-se a necessidade de melhorar o sistema de produção pois a família possuía vários animais e não comercializava devida falta de qualidade na terminação dos animais, criando os mesmos e não tendo um bom resultado de engorda para comercializar, assim foi implantado o sistema de associação lavoura e pecuária após a colheita da cultura do soja é semeado nas restevas pastagens que servem para sustentar e engordar os animais durante o inverno. Com o decorrer do projeto foi realizado a compra de alguns animais de genética mais evoluída para melhorar as matrizes da propriedade e melhor a produção, foram adquiridos alguns animais de raça nelore que são mais resistentes para a nossa região devido a fortes secas e épocas de bastante frio. Na produção de grãos foi melhorado os solos por usar cobertura verde adubos orgânicos produzidos na propriedade, teve grande resultados na colheita, pois teve uma alta muita considerável na produção. Na propriedade foi adquirido uma colheitadeira e uma semeadora para facilitar a colheita e melhorar o plantio tendo assim um plantio mais uniforme e com melhor distribuição e espaçamento resultando em boa produtividade. No decorrer do projeto teve um grande aumento de produção, de maneira geral em todas as atividades na propriedade, a rotação de cultura e a cobertura verde ajudou muito na matéria orgânica visualizada a olho nu e no aproveitamento para pastejo. Após o término do curso continuará a sucessão da família e da propriedade com o objetivo de continuar a produzir mais com menos custo e de maior qualidade sem desgastar os bens que o meio ambiente nos fornece.

Palavras-chave: Produtividade; Execução; Investimento; Eficiência.

²⁰⁶ Graduando em Tecnologia em Agropecuária. Estudante e agricultor. gilbertomatias1398@gmail.com

²⁰⁷ Doutor em Ciência do Solo. Professor das Ciências Agrárias da URI de Frederico Westphalen. lucasaquino@uri.edu.br

QUALIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE FAMILIAR TABACZ

Ló Tabaczenski²⁰⁸
Laura Reisdorfer Sommer²⁰⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente projeto nasce da necessidade de buscar o conhecimento e aprendizagem na Universidade para a viabilização da Propriedade Tabaczenski. Visando o aumento da produção, com destaque na qualidade de entretenimento do cliente. Tudo isso, associado com uma boa gestão, proporcionando bem estar tanto para família como amigos que fazem visitas na propriedade. A propriedade trabalha atualmente na produção de carregadores automotivos, ferros de solda por estanho e acessórios. Como fonte de renda externa trabalha-se com um estabelecimento comercial localizado em uma chácara onde é feito eventos forneço bebidas, comida e lazer, ainda focado com melhoria no sistema de produção de bovinos para subsistência, no parreiral e no pomar de laranjas, e também no manejo no cultivo do eucalipto, para extração de madeira para matéria prima da empresa e o uso como lenha. A metodologia utilizada neste projeto é o levantamento da situação da propriedade, do patrimônio, identificar as tecnologias adaptáveis à propriedade para atingir os objetivos, calcular a viabilidade econômica, definindo ações a serem sugeridas, ao mesmo tempo, que se efetiva as mesmas. No decorrer do projeto notou-se que havia pouco controle e divisão das atividades na propriedade, onde ocorria bastante acumulo de tarefas e de obrigações, mas no decorrer teve ajustes e divisões que melhoraram a renda e a produção com mais facilidade e melhor rendimento, houve controle nos investimentos que facilitou as informações de rendimento e obrigações.

Palavras-chave: Qualidade. Investimento Execução Resultado.

²⁰⁸ Graduando em Tecnologia em Agropecuária. Estudante e agricultor.a096288@uri.edu.br

²⁰⁹ Doutora em Fruticultura. Professora das Ciências Agrárias da URI de Frederico Westphalen. laurasommer@uri.edu.br

PROJETO DE SUCESSÃO DA PROPRIEDADE RODRIGUES

André Rodrigues

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente Projeto Profissional e de Vida – PPV, tem a finalidade de demonstrar as atividades desenvolvidas na unidade de produção denominada Propriedade Rodrigues, situada na Linha Lajeado Boa Vista Palmitinho-RS. O relato conta com a apresentação de atividades produtivas, formas e técnicas de cultivo estabelecidos, mecanização agrícola como evolução dentro da propriedade, formas de manejo para recuperação e proteção do solo, histórico dos proprietários, patrimônio envolvido, uso do solo nos últimos anos, aspectos de renda e financeiro, aspectos éticos, sociais e ambientais além de ações futuras. O planejamento das atividades desenvolvidas com projeções futuras é o principal assunto empenhado no presente projeto, que leva em consideração as dificuldades regionais enfrentadas no meio de produção da unidade de produção agrícola, sempre com o enfrentamento dos novos desafios a que se submete frequentemente a atividade agropecuária no meio rural pelo sistema de agricultura familiar. Um dos principais aprendizados que se consegue obter com trabalhos dessa amplitude e a constante variação de soluções alternativas que são possíveis pelo pequeno produtor rural perante as dificuldades enfrentadas.

Palavras-chave: Mecanização agrícola, tabaco, grãos.

CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

Viviane Chiarello²¹⁰
Luis Pedro Hillesheim²¹¹

Eixo Temático 4: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho apresenta o Centro Territorial de Cooperação, Formação e Produção Agroecológica do Movimento dos Pequenos Agricultores, com sede em Seberi/RS, buscando mostrar algumas das principais ações desenvolvidas ao longo dos dez anos de sua atuação na região do Médio Alto Uruguai do Rio Grande do Sul. No trabalho consta como os projetos e ações foram importantes para a melhoria na infraestrutura das pequenas propriedades e também no desenvolvimento de técnicas agroecológicas de produção de alimentos. O trabalho foi estruturado da seguinte forma: foi realizado primeiramente um diagnóstico do Centro abordando aspectos como o histórico, o sistema de produção implementado no Centro, o patrimônio, sua infraestrutura e as principais atividades realizadas no último triênio. Em um segundo momento foram abordados os objetivos, as metas e a metodologia utilizada para cumprimento de cada fase do trabalho. Em seguida foi realizado um aprofundamento das atividades realizadas pelo Centro da técnica ao trabalho social. Como principais resultados, foi possível fazer um levantamento das ações realizadas pelo Centro, assim como dos cursos de capacitação em técnicas agroecológicas. Isso proporcionou aos camponeses um acúmulo de conhecimento sobre manejo das áreas produtivas, produção de biofertilizantes e bioinsumos e formas para diversificação da produção de alimentos. Dentre as ações realizadas pelo Centro, os projetos executados na área socioambiental possibilitaram a reconversão de aproximadamente 200 hectares de áreas degradadas através da implantação de sistemas agroflorestais. Em relação as cinco grandes ações do Centro, como o projeto Alimergia; o Alimergia Continuidade; o Programa Camponês; o Ater Agroecologia e os Cursos de Bio-poder Camponês, foram atingidos um público aproximado de 7.200 pessoas diretamente. Durante os seus 10 anos de atuação, o Centro Territorial de Cooperação, Formação e Produção Agroecológica tem se dedicado ao desenvolvimento territorial da região nos seus diferentes eixos de atuação. Podemos concluir que o Centro contribuiu e segue contribuindo para a recuperação de áreas degradadas, capacitação dos camponeses e promoção da agroecologia, seja na diversificação produtiva, na autonomia para produção de bioinsumos e na variação das formas de obtenção de renda. Isto o tornou uma referência na temática da transição agroecológica e práticas socioambientais. Para além de pautar outra forma de fazer agricultura, que vá de encontro à preservação ambiental, são pautadas relações mais justas e igualitárias em todos os processos, buscando superar as desigualdades sociais.

Palavras-chave: agroecologia, campesinato, educação ambiental.

²¹⁰ Graduanda em Tecnologia em Agropecuária. agropecuariachiarello@gmail.com.

²¹¹ Doutor em Educação e professor da URI/FW

PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE TRIGO SOB DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO

Leandro Sari²¹²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho busca avaliar como as diferentes doses de cloreto de potássio a lanço pode influenciar a produtividade de grãos de trigo. O trabalho foi implantado sob PD com os mesmos tratos culturais e mesma adubação de base, variando apenas o potássio. Foi utilizado o método de lado a lado transversal a linha de semeadura onde utilizou-se as doses de 0, 100, 150 e 200 kg de KCl/ha. Para a implantação do experimento foi utilizado um espaçamento de 20 cm, a cultivar utilizada foi a ORS Guardiã. A área foi semeada e delimitada as parcelas no dia 6 de junho, na qual cada parcela compreende 38m², utilizando a mesma dose de 190 kg de semente por hectare e 150 kg de fertilizante químico de formula 9-25-15, após 21 dias da semeadura conforme parcelas demarcadas foi feita a aplicação de cloreto de potássio a lanço. Na parcela 1 foi utilizado apenas adubação de base, parcela 2 correspondente a 100 kg de KCl, parcela 3 correspondente a 150 kg de KCl e na parcela 4 correspondente a 200 kg de KCl. Após esse manejo o restante dos tratos culturais foi adotado conforme o manejo da propriedade com a aplicação de 200 kg de ureia por hectare dividido em duas aplicações. Não foi observado diferença e nem interferência em nenhum dos tratamentos quanto ao tamanho e quantidade de raiz, também foi avaliado tamanho de colmo a 10 cm do solo e também na haste logo a baixo da espiga onde notou-se que nos tratamentos com maior dose se tem 1 mm maior quando comparado com os tratamentos com 0 e 100 kg de KCl, desta forma estima-se que possivelmente nos tratamentos com 150 e 200 kg de KCl teremos um incremento no peso de grãos.

Palavras-chave: Trigo, Cloreto de potássio, doses.

²¹² Tecnólogo em agropecuária URI-FW, agricultor, leandrosari10@hotmail.com.

MONITORAMENTO DE PRAGAS NA PRODUÇÃO DE ERVA MATE EM SISTEMA AGROFLORESTAL

Tiago Machado Silveira²¹³
Roseli Maria Lamb Zanchin²¹⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A erva mate é uma planta nativa do bioma mata atlântica da região norte do Rio Grande do Sul. Tem uma representatividade cultural no chimarrão fazendo parte das nossas tradições e também é fonte de renda de muitas famílias. Apesar disso, existem poucos estudos sobre o monitoramento de pragas. Dentre as pragas mais difíceis de controle que podem causar perdas significativas aos ervais em nossa região, podemos citar a ampola da erva mate (*Gyropsylla spegazziniana*), a broca da erva mate (*Hedypathes betulinus*) e cochonilhas (*Ceroplastes grandis*). A escassez de trabalhos referentes ao controle dessas pragas motivaram a busca de um controle de monitoramento mais eficiente ao produtor. Como no cultivo de qualquer cultura existe a pressão de pragas, principalmente no início da primavera-verão, épocas em anos normais são mais quentes e é preciso buscar uma forma de monitorar a infestação da praga através de experimentos, visto que ainda são poucos os produtos registrados para controle de pragas na erva mate. O objetivo do trabalho foi avaliar a infestação de pragas na erva mate cultivada em sistema de agrofloresta através da distribuição de cartelas adesivas aleatoriamente. A metodologia utilizada foi o delineamento experimental de blocos ao acaso de 10 metros x 10 metros, composta de 4 linhas com espaçamento de 2 metros entre linhas e de dois metros entre plantas. Serão utilizadas 10 parcelas e 5 armadilhas adesivas do tipo dupla face com área de 120 cm² penduradas por um barbante a 75 cm do solo distribuídas na área de 1000m² do experimento de erva mate na agrofloresta. O início do experimento será na fase vegetativa, 4 meses após a poda de formação, será no mês de novembro de 2023 com a distribuição de 50 cartelas adesivas, tendo a retirada 7 dias após a implantação das cartelas. Será monitorada e registrada a leitura das cartelas em planilha de campo e contabilizado a incidência da praga conforme sua ordem de classificação sendo possível em estudos futuros a tomada de decisão de quais inseticidas químicos e biológicos serão necessários utilizar.

Palavras-chave: erva mate, monitoramento de pragas, agrofloresta.

²¹³ Aluno de graduação Agronomia da URI do Campus de Frederico Westphalen

²¹⁴ Professora do curso de Agronomia da URI Campus de Frederico Westphalen

A REABILITAÇÃO PULMONAR NO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO, SENSÇÃO DE DISPNEIA E FADIGA DE PACIENTES COM DPOC

Caroline Felipetto Cerbaro²¹⁵

José Eduardo Perosa²¹⁶

Mariana Zancan²¹⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um importante obstáculo na saúde global, sendo hoje considerada a 3ª maior causa de mortes do mundo. Sua fisiopatologia consiste na associação de enfisema pulmonar e bronquite crônica, com desenvolvimento de um quadro obstrutivo. Como parte imprescindível do manejo dessa pneumopatia crônica, a reabilitação pulmonar (RP) tem papel importante na dispneia, fadiga, tolerância ao exercício, redução de internações hospitalares e consequente mortalidade dos pacientes. O pico de fluxo expiratório (PFE) é um importante marcador dessa pneumopatia, mostrando-se diminuído, impedindo que o paciente atinja seu volume de reserva expiratório. No entanto, até o momento há um escasso número de estudos que avaliem a RP com ênfase nessa variável. Com base nisso, objetivou-se nessa pesquisa de caráter clínico, com abordagem quantitativa e experimental, avaliar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar no PFE e na sensação de dispneia e fadiga em pacientes com DPOC. O programa de exercícios foi composto por 20 intervenções, com frequência de duas vezes semanais, totalizando 10 semanas, com duração de 60 minutos por intervenção, compreendendo fase de aquecimento, exercícios de fortalecimento de abdominais e membros inferiores, bem como desaquecimento, com alongamentos de membros inferiores e de músculos solicitados na presença de esforço respiratório. A melhora dos sintomas e das variáveis estudadas, foram sustentadas por um programa de RP, com seus efeitos positivos confirmados na medição do PFE feita através do Peak Flow [t (4) =3.833, p=0,0098], e dispneia pela escala de BORG [t (4) =2.806, p=0,0089]. Este estudo mostrou que um Programa de Reabilitação Pulmonar (RP) de médio prazo incluindo condicionamento cardiopulmonar, fortalecimento de musculatura de MMII, bem como de musculatura atuante na expiração forçada, e ainda, exercícios de desaquecimento, são eficazes na melhora da dispneia e sensação de fadiga, bem como no aumento do PFE. As técnicas de pressão expiratória positiva já são amplamente utilizadas na reabilitação pulmonar em diversas condições tendo como objetivo a melhora das trocas gasosas, aumento do volume pulmonar, recrutamento alveolar, e a mobilização de secreções. Em uma revisão sistemática LIVERANI (2020), comprovou que a terapia com frasco PEP melhora o volume pulmonar, reduz a hiperinsuflação e remove secreções. De acordo com ISHIDA et al.,(2020) o fortalecimento dos músculos atuantes na expiração forçada também pode estar diretamente associado com o aumento do PFE, uma vez que, quando fortalecidos permitem maior potência expiratória. Além disso, a otimização do condicionamento e fortalecimento da musculatura de MMII também contribuem de forma intrínseca para esse feito. Embora o dimensionamento da amostra tenha sido implementado, a população do estudo era estreita. Assim, são necessários mais estudos e intervenções científicas acerca do aumento do PFE por meio da RP em pacientes com DPOC.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; pico do fluxo expiratório; exercício de reabilitação.

²¹⁵ Discente do curso de Fisioterapia. URI-FW

²⁴¹ Discente do curso de Fisioterapia. URI-FW

²¹⁷ Docente do Curso de Fisioterapia URI-FW

PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DA FAMÍLIA VARGAS

Vanderlei Magnus Vargas²¹⁸
Thiago C. S. Cantarelli²¹⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A produção de leite na agricultura familiar é uma atividade econômica importante em muitas regiões do mundo. Este setor desempenha um papel fundamental no fornecimento de leite fresco e seus derivados para as comunidades locais e também contribui para a subsistência das famílias rurais. Atualmente a produção é desafiadora, apresenta alto custo de produção e sofre com as variações do preço pago pelo produto. A produção do leite na propriedade da família Vargas tem dado bons resultados e tem gerado grandes expectativas, no entanto nos últimos meses está enfrentando um período difícil e de adaptação para sobreviver as variações do mercado. O trabalho tem por objetivo potencializar a produção de leite, através do manejo e fertilidade do solo, do investimento em genética e readequação de algumas instalações na propriedade. Sendo que, uma das principais metas é investir num Free Stall, para garantir mais conforto aos animais e aumentar a produção. A partir deste, foi então realizado um diagnóstico e elencado algumas discussões acerca de estratégias de melhorias na unidade, as quais possam contribuir para tornar a produção mais eficiente, garantindo a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Muitas melhorias já foram realizadas nos últimos anos, como: construção da casa, do galpão, investimentos em genética dos animais, botijão de sêmen, ampliação de áreas produtivas e melhorias no solo. Foram também investido na compra de maquinários e equipamentos, além da instalação da energia fotovoltaica. No entanto, ainda é necessário realizar mais alguns investimentos. Concluindo que, a produção de leite na agricultura familiar desempenha um papel vital na subsistência rural, na segurança alimentar local e na preservação de práticas tradicionais. Mesmo os agricultores familiares, como nós, enfrentando desafios significativos em termos de acesso a recursos e mercados, que podem ser mitigados por meio de políticas de apoio e cooperação entre produtores e poder público.

Palavras-chave: Projeto de vida; agricultura familiar; bovinocultura de leite.

²¹⁸ Graduação Tecnologia em Agropecuária. Agricultor. E-mail: a098468@uri.edu.br.

²¹⁹ Esp. Clínica e Técnica Cirúrgica Veterinária. Médico Veterinário e Prof. Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária. E-mail cantarelli@uri.edu.br.

SUCESSÃO FAMILIAR RURAL: UM PROCESSO EDUCATIVO NO TERRITÓRIO DO MÉDIO ALTO URUGUAI-RS

Émerson Medeiros Pereira²²⁰
Luis Pedro Hillesheim²²¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo o fortalecimento do Programa de Sucessão Familiar Rural, no qual encontra-se, inserido junto ao Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária, que é realizado na região do Médio Alto Uruguai, por meio da educação do campo em “alternância”, focando nas melhorias das unidades de produção agropecuária das famílias, que são cada vez maiores exemplos de boas gestões em seus empreendimentos. O programa de sucessão rural tem realizado diversas atividades, com diferentes públicos, independente de classe social, intelectual ou espiritual. No decorrer do ano letivo de 2022, foram realizadas diferentes ações educacionais, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen/RS – URI/FW, sendo estas organizadas junto aos parceiros e comunidade regional, buscando a integração da formação acadêmica integral, destacamos: visitas a escolas, secretarias de agricultura, dias de campo, semana acadêmica, seminários, viagens de estudo e aulas práticas interdisciplinares, o projeto vem tendo continuidade no ano letivo de 2023, com a busca constante de renovar as ideias, levando em consideração as experiências e aprendizados, que foram absorvidos a partir das observações e integrações de muito estudos já realizados. As ações têm possibilitado melhorar a relação dos acadêmicos juntos aos professores, seus familiares, comunidade e diretório acadêmico, bem como divulgação e avanços na ideia da “sucessão rural” hoje tão necessária no que tange o desenvolvimento cultural e social. Importante ainda, salientar que como Universidade, tem sua missão comunitária, integrada e regional ampliada com o andamento de programa regionais, vinculados à formação acadêmica de nível superior como é o caso do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária.

Palavras-chave: Sucessão rural; Educação do campo; Formação por alternância.

²²⁰ Acadêmico. Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária, a102076@uri.edu.br

²²¹ Doutor em Educação e Professor da URI/FW, educadorluispedro@gmail.com

AJUSTES DE ALIMENTAÇÃO NA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS

Viviane S. Mathias²²²
Roseli Maria Lamb Zanchin²²³

Eixo temático: A produção da Ciência no Ensino Superior

Resumo

O experimento que integra a proposta do Curso Superior de Agronomia, da URI/FW, será desenvolvido sobre piscicultura de água doce, e realizado na propriedade pertencente à família Santos. Este experimento consiste em avaliar o desenvolvimento de alevinos de Tilápia do Nilo, dentro de um período de quatro meses, colocados em dois tanques rede e alimentados com rações peletizadas com diferentes níveis e proteína. Será utilizado rações com vinte e oito e trinta e dois por cento de proteínas, sendo disponibilizado aos peixes duas vezes ao dia. A temperatura da água tem uma grande influência sobre o metabolismo e ganho de peso dos peixes, e afeta diretamente o seu apetite e o consumo de alimentos. Deste modo, quando a temperatura da água estiver fora da faixa ideal de 25 a 28°C, a quantidade de ração calculada deve ser ajustada de acordo com a temperatura da água. Para limitar o ganho de gordura visceral dos peixes, deve-se priorizar a conversão alimentar, diminuindo o consumo para 80 e 90% da saciedade, e utilizando rações flutuantes, seguindo a regra dos 15 minutos que consiste em observar o tempo necessário para o consumo da ração durante o período de alimentação. Se demorar mais de 20 minutos, reduzir a quantidade de ração ofertada. Se toda a ração for consumida em menos de 10 minutos, aumentar a quantidade de ração. Desta forma encontrar a quantidade de ração que os peixes são capazes de consumir em 15 minutos. Todos os dias deverá ser anotada as temperaturas e também as quantidades de ração ofertada em cada refeição para cada lote. Ao final será pesado de 2 a 5% do total de peixes estimados em cada tanque rede. As informações coletadas deverão ser anotadas e avaliadas, utilizando os seguintes índices: peso médio, biomassa, taxa de crescimento e conversão alimentar de cada lote. Só então, com estas informações em mãos, teremos a possibilidade de ajustar a alimentação dos peixes de acordo com o melhor percentual de proteína, buscando um melhor desempenho na produção e um menor custo para a propriedade.

Palavras-chave: Alimentação; Ajustes; Piscicultura.

²²² Aluna do curso de Graduação em Agronomia.

²²³ Professora do Curso de Agronomia, mestra em Engenharia de Produção.

PROCESSO EXCLUSIVO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE

Gabriela Frizon Gambin²²⁴

Lucimery Dal Medico²²⁵

Fabiana Zampieri²²⁶

Eixo temático: A produção da Ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente artigo, relata o desenvolvimento de criação formado em uma atividade, que foi proposta e orientada pela professora Fabiana Lopes Zampieri, na disciplina eletiva de Design Gráfico e Composição da Forma, estando dentro da grade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo. O quesito do trabalho é a abstração da forma na criação de estampa – design de superfície, onde foi produzido através de recortes e colagens, e tem como objetivo a criação de um desenho ou forma, onde é direcionado também como uma estampa, podendo ser aplicada em revestimentos, cortinas, tapetes, papéis de parede, molduras, entre outros elementos. Para a realização dessa atividade foi utilizado uma foto de um animal ou elemento da natureza, como flor. As cores de impressão foram preta e branca e duas folhas de ofício coloridas que combinassem entre si, também usamos tesoura e cola tenaz branca. Após isso, iniciou-se a execução da atividade. O primeiro passo foi o recorte das folhas coloridas onde reproduzimos a imagem do animal ou da flor escolhida. Através do efeito da luz e sombra em preto e branco da imagem, fizemos a colagem dos papéis. Sendo assim, a imagem que produzia mais luz, estava em branco, colocando uma cor da folha e onde produzia mais sombra a imagem seguia para a cor preta sendo assim reproduzido pela outra cor da folha escolhida. Sendo possível a utilização de demais cores, para representar os contrastes que a imagem apresentava. Concluído o primeiro passo, logo após é escolhido de forma planejada e estratégica uma das partes do desenho, sendo recortada em formato quadrado através de tesoura ou forma gráfica por meio de programas de computador como AutoCad. Sendo finalizado o segundo passo, a figura é redesenhada graficamente e rebatida de forma espelhada para os seus quatro lados, sendo repetidas diversas vezes, até chegar em uma determinada e estampa. Sendo ela exclusiva. Essa estampa criada poderá ser utilizada em diversas formas da arquitetura em ambientes internos e externos, assim como: Cortinas, revestimentos, papéis de parede, molduras, vitrais, estofados, tapeçarias, entre outras opções. A figura pode ser representada apenas pelo quadrado recortado ou com diversos quadrados espelhados, sem deixar nítida a sua forma original. No decorrer do processo de realização desse design, os discernimentos do aluno ou da pessoa que estará criando essa figura, são desenvolvidas e aprimoradas, ficando assim mais apurada. Cuidando de todos os detalhes durante o processo, assim a criatividade é praticada e a visão do confeccionador é trabalhada de forma positiva, na escolha do recorte do quadrado inicial, sendo preciso a imaginação para as reproduções e o resultado final. Criar formas de estampa, deixa o arquiteto, designer, como profissionais únicos, possuindo formas de trabalho exclusivas e inovadoras. Sendo um diferencial para os clientes, onde cada um possui sensações diferentes, criando um projeto único.

²²⁴ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Participante do grupo de pesquisa AUTECA Arquitetura e Urbanismo e Tecnologias. E-mail: a096528@uri.edu.br.

²²⁵ Arquiteta e Urbanista. Docente. lucimery@uri.edu.br

²²⁶ Arquiteta e Urbanista. Docente. zampieri@uri.edu.br

A CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FADIGA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER

Camila von Mühlen²²⁷
Tatiana A. do Nascimento²²⁸
Caroline H. Lazzarotto de Lima²²⁹

Eixo temático: A produção da Ciência no Ensino Superior

Resumo

O Câncer é uma patologia com ampla heterogeneidade de sinais e sintomas, podendo gerar diversas complicações, uma das mais ocorrentes é a fadiga, esta pode vir a surgir da própria patologia ou até de seu tratamento. A fadiga é uma limitação persistente, que pode durar até anos após a finalização do tratamento, causando redução da qualidade de vida, da independência e da participação em sociedade. No momento presente, ainda não existe uma conduta padrão para a melhora da fadiga, a terapia atual com maior validação é o treinamento aeróbico, mas diversas outras abordagens físicas vêm apresentando evidência crescente na redução deste sintoma. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Realizou-se o levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando os seguintes termos de busca: câncer; fatigue; and e physiotherapy. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em inglês a partir do ano de 2019. A seleção dos artigos aconteceu primeiramente pela leitura do título e resumo, posteriormente a leitura na íntegra apenas nos que se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. A busca resultou em 309 artigos, dos quais 40 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Conforme analisado, quanto mais específica a intervenção e mais direcionada ela for para cada indivíduo, mais significativos são os resultados. De acordo com estudos, pacientes com maiores níveis de fadiga são os mais beneficiados da cinesioterapia. As abordagens com maior comprovação são as de treinamento aeróbico e treinamento resistido, bem como a combinação de ambos, o tempo de intervenção sugerido é de 12 semanas ou mais, sendo que, na questão de intensidade, benefícios podem ser obtidos seguindo um padrão de atividade de baixa intensidade, não sendo necessários exercícios de grande esforço. Nota-se que programas de exercícios supervisionados são superiores a programas em que os indivíduos são apenas remotamente guiados. A cinesioterapia é uma abordagem não medicamentosa que possui um importante papel na melhora da fadiga, tem uma boa aceitação por parte dos pacientes, e não exige grandes custos. Quando adaptada para cada indivíduo, esta intervenção gera impacto nos níveis de fadiga, consequentemente melhorando a qualidade de vida e a independência dos pacientes. Os resultados encontrados oferecem respaldo considerável para a aplicação da técnica, sendo ainda necessários estudos que apliquem estratégias terapêuticas mais personalizadas de acordo com as particularidades de cada indivíduo.

Palavras-chave: Câncer; Fadiga; Fisioterapia.

²²⁷ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. a097250@uri.edu.br.

²²⁸ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. a097126@uri.edu.br.

²²⁹ Mestre docente do curso de Fisioterapia URI-FW. carolinelima@uri.edu.br.

BORBOLETAS (LEPIDOPTERA: PAPILIONOIDEA E HESPERIOIDEA) UMA COMPARAÇÃO DE AMOSTRAGENS EM DUAS ÁREAS DE FLORESTA ATLÂNTICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN: DIVERSIDADE E PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO

Cleiton Jorge Schulz²³⁰
Marissandra Renata de Souza²³¹
Mônica Aparecida Miôr²³²

Eixo temático: A produção da Ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente estudo teve como objetivos descrever a comunidade de borboletas através da elaboração de uma lista de espécies e avaliar a diversidade temporal de dois fragmentos amostrados. As amostragens foram mensais de agosto a outubro de 2021, em 12 horas rede, foram registradas no fragmento A Parque Natural Municipal da Vila Faguense (43 espécies) e no fragmento B Santuário Nossa Senhora de Schoenstatt (30 espécies). Nas duas amostragens foram identificadas as seguintes famílias: *Nymphalinae*, *Papilionidae*, *Lycanidae*, *Pieridae* e *Hesperiidae*. A subfamília *Nymphalinae* apresentou a maior riqueza e a diversidade entre os meses amostrados apresentou estatisticamente diferença temporal no fragmento A; já na amostragem do fragmento B a subfamília *Nymphalinae* apresentou a maior riqueza de espécies e a diversidade entre os meses amostrados não apresentou estatisticamente diferença temporal. As famílias menos amostradas foram *Papilionidae* e *Lycanidae*. Os estudos contribuíram para o conhecimento das borboletas da Floresta Atlântica, enfatiza-se a importância da conservação e preservação destes habitats remanescentes de Floresta Atlântica e sua biodiversidade.

Palavras-chave: Borboletas, Diversidade, Floresta Atlântica.

²³⁰ Cleiton Jorge Schulz - Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas e-mail: cleitonschulz4@gmail.com

²³¹ Marissandra Renata de Souza - Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas e-mail: marissandrasouza@outlook.com

²³² Mônica Aparecida Miôr - Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas e-mail: monica.mior16@gmail.com

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Eduardo Petrikoski²³³

Marines Aires²³⁴

Adriana Rotoli²³⁵

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: A doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, COVID-19, é uma síndrome respiratória aguda de extrema importância para a saúde pública do Brasil e do mundo, para tentar parar a contaminação foram implantadas medidas de prevenção, entre elas o distanciamento social. Um público bastante afetado por essa medida foram as crianças e adolescentes, pois a interação social é fundamental para o seu desenvolvimento. **Objetivos:** Identificar a produção do conhecimento sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada baseada no modelo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Os artigos analisados foram buscados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período que compreende o início da pandemia da COVID-19 até o presente momento (Junho de 2023). **Resultados:** A pandemia trouxe consigo inúmeros problemas de saúde, tanto os agudos com necessidade de intervenção imediata como os problemas para a saúde mental, que ao longo do período acabaram sendo desenvolvidos pelas crianças e adolescentes conforme foram expostas às diferentes situações causadas pelo vírus SARS-Cov-2. **Discussão:** A Partir da busca e análise crítica dos estudos que se enquadram nesta pesquisa evidenciou-se que são diversas as consequências para a saúde mental de crianças e adolescentes, incluem sintomas de ansiedade, alterações no sono, baixo aprendizado, irritabilidade, falta de atenção, entre outros. **Considerações finais:** A maioria das crianças e adolescentes tiveram sua saúde mental afetada pela pandemia, e tiveram prejuízos na escola e nas relações sociais. A Enfermagem tem papel fundamental na atuação contra esse problema de saúde pública, através da educação em saúde e garantindo a promoção de saúde. A busca por novas pesquisas é sugerida para que novos conhecimentos científicos e baseados em evidências sejam desenvolvidos.

Palavras-chave: Saúde Mental; COVID-19; Pandemias; Criança; Adolescentes; Enfermagem.

²³³ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen. Email:a096543@uri.edu.br

²³⁴ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

²³⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: rotoli@uri.edu.br

TALLER VERTICAL INTERNACIONAL: ESTUDANTES VIVENCIANDO CENÁRIOS PARA INVESTIGAÇÃO

Renato José Dall Agnol²³⁶

Eixo temático: A produção da Ciência no Ensino Superior

Resumo

Este estudo teve por objetivo identificar os desafios que os estudantes do curso de arquitetura e urbanismo vivenciam ao participarem do *taller* vertical internacional, caracterizado como um ambiente de aprendizagem na perspectiva investigativa. O aporte teórico está ancorado nos pressupostos da educação matemática crítica, evidenciando o conceito de cenários para investigação. Trata-se de uma investigação qualitativa, um estudo de caso realizado a partir de análise dos documentos de avaliação preenchidos pelos estudantes, após participarem do *vi taller* vertical internacional realizado na universidade regional integrada do alto uruguai e das missões, câmpus frederico westphalen, em setembro de 2019. No processo analítico foi empregada a análise de conteúdo, que possibilitou a construção de quatro categorias de análise, quais sejam: os estudantes e o taller vertical; elementos de um cenário para investigação; desafios no desenvolvimento do partido arquitetônico e trabalhos em grupos. Os resultados do estudo indicam que o *taller* se caracteriza como um cenário para investigação, se constitui num espaço em que os estudantes produziram novas possibilidades através de propostas criativas e inovadoras para os ambientes internos e externos da uri/fw, desafiados pelo pouco tempo, amparados pelo trabalho coletivo nos grupos, em desenvolver propostas mais próximas da realidade, se constituindo em ensino diferenciado e de autonomia.

Palavras-chave: *taller* vertical; cenários para investigação; arquitetura.

²³⁶ Mestre em Educação. E-mail: renato@uri.edu.br

KANGAROO CARE: O EFEITO DO MÉTODO CANGURU EM NEONATOS REVISÃO INTEGRATIVA

Marivane Davis Barbosa²³⁷
Marines Aires²³⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: Devido aumento de nascimento prematuros, alto índice mortalidade, infecções neonatais e falta de estrutura física foi implantado o Método Canguru no ano de 1978 no Colômbia, apresentando os benefícios pele a pele, transpassaram esse método para outros países dando sequência da avaliação individual e assistência ao desenvolvimento do recém nascido. **Objetivo:** Avaliar, na literatura, o efeito da utilização do Método Canguru e seus principais impactos em neonatos prematuros. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram elaboradas de acordo com as 6 etapas de Mendes, Silveira e Galvão: Identificação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição das informações, definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese dos resultados. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos nas bases de dados após seleção restaram 6 relacionados à questão norteadora. **Conclusão:** Pode-se observar que o método traz consigo benefícios não somente para recém nascidos, mas bem como, para os pais, aumentando o vínculo e a segurança e na instituição com redução de dias de internação favorecendo financeiramente, com diminuição de gastos com materiais e medicamentos. Além de ter um vasto estudo com relatos positivos perante ao método, é importante salientar a necessidade para mais novas pesquisas com avaliação de outros benefícios do Método Canguru, como um padrão de cuidado de rotinas nas unidades, a fim de expandir as capacidades tecnológicas além das necessidades fisiológicas da mãe e do recém-nascido.

Palavras-chave: Método Canguru, Enfermagem, recém-nascido prematuro.

²³⁷ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das missões – Frederico Westphalen. Email: a097589@uri.edu.br

²³⁸ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br.

DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E INFRAESTRUTURA ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS NA CIDADE DE TAQUARUÇU DO SUL

Gabriela Frizon Gambin²³⁹
Pedro Couto Moreira²⁴⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As Operações Urbanas Consorciadas (OUCs) são um mecanismo de planejamento urbano previsto no Estatuto da Cidade, uma legislação brasileira que regulamenta o uso do solo nas cidades, promovendo o desenvolvimento urbano sustentável e a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes da urbanização. Este instrumento é uma importante ferramenta para a gestão e ordenamento das cidades, especialmente em áreas urbanas que necessitam de intervenções específicas, permitindo a requalificação de regiões por meio de parcerias público-privadas, auxiliando para que as cidades promovam o desenvolvimento urbano de forma planejada. A cidade escolhida para o estudo é Taquaruçu do Sul, localizada no estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 3 mil habitantes. Esta cidade apresenta falta de infraestrutura urbana, como: falta de pavimentação das ruas, calçadas inadequadas, iluminação pública precária, falta de espaços de convivência, coleta de resíduos, mobilidade e acessibilidade não satisfatórias, o que constitui um problema para a cidade. O estudo tem como objetivo fazer melhorias tanto na infraestrutura quanto na acessibilidade, promovendo a habitação para a sociedade local e garantindo a qualidade de vida para os habitantes. Além disso, a aplicação deste instrumento auxiliará para que os cidadãos tenham liberdade de se deslocar com facilidade de uma área para outra e criar espaços de convivência, tornando a cidade mais justa e inclusiva. O estudo teve como foco uma região da cidade que possui áreas como campos de futebol, que não são mais ocupados, e tornaram-se espaços abandonados e conseqüentemente vazios urbanos. O objetivo deste estudo é pensar como as operações urbanas consorciadas podem contribuir para solucionar os problemas relatados. O trabalho utilizou métodos como pesquisas bibliográficas, simulações aplicadas e a comparação com outros estudos semelhantes realizados no Brasil. Isso envolveu a condução de uma coleta de dados rigorosa e uma análise cuidadosa para garantir um melhor resultado da investigação. Em suma, este estudo destaca a importância das Operações Urbanas Consorciadas (OUCs) como uma ferramenta crucial para promover o desenvolvimento urbano sustentável e abordar desafios específicos de cidades como Taquaruçu do Sul. Diante das deficiências de infraestrutura, acessibilidade e espaços públicos na cidade, a aplicação das OUCs emerge como uma estratégia viável para melhorar a qualidade de vida dos residentes locais. Portanto, esses instrumentos quando aplicados de maneira adequada e informada, têm o potencial de não apenas solucionar problemas urbanos específicos, mas também de tornar as cidades mais justas e inclusivas, contribuindo para um futuro urbano mais sustentável e promissor.

Palavras-chave: Infraestrutura; Urbano; Cidades.

²³⁹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Participante do grupo de pesquisa AUTECA Arquitetura e Urbanismo e Tecnologias.

²⁴⁰ Arquiteto e Urbanista. Docente. pcmoreira@uri.edu.br

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliane Claudia Piovesan²⁴¹

Luana Cadoná²⁴²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente estudo faz parte do projeto do edital PIIC/URI (Programa *Institucional* de Iniciação Científica), “A música como ferramenta de aprendizagem interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” e objetiva mostrar a importância da música para o ser humano e como pode ser utilizada enquanto recurso didático-pedagógico interdisciplinar no processo de aprender e ensinar nos Anos Iniciais. Além disso, busca definir o significado da música, bem como sua importância para a vida humana, analisando como esta pode contribuir com o processo de ensino/aprendizagem nas escolas, verificando as possibilidades didático-pedagógicas musicais e criando atividades que possam ser desenvolvidas pelos profissionais da educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pesquisas apontam para os benefícios da música tanto para o corpo, mente e saúde do ser humano, nas diferentes fases do desenvolvimento e nos mais diversos acontecimentos. A referida é uma maneira universal de interligação entre as pessoas. Sua utilização por meio da execução, criação ou apreciação pode contribuir em aspectos sociais e culturais, sendo estes, tão essenciais para o desenvolvimento humano. Através da música, os indivíduos expressam-se, compartilham momentos de prazer, relaxamento e agitação, experimentando, dessa forma, sensações que só a música pode proporcionar. Destaca que a instituição escolar precisa estar sensível às oportunidades de se trabalhar de forma lúdica, cooperando para uma aprendizagem significativa, promovendo um ensino interdisciplinar com a utilização da música. Este é um estudo é qualitativo e bibliográfico, baseado em pesquisas de estudiosos como Bastian (2009), Beyer (2009), Brésia (2003), Brito (2003), Campbell (2000), Chiarelli e Barreto (2018), Jeandot (1997), Ponso (2011), entre outros que buscam através de suas pesquisas mostrar a importância da música para o ser humano e no processo educativo. Diante desse contexto, faz-se necessário destacar que o ensino de música nas escolas só trará os benefícios para a formação integral do ser quando todos se unirem em prol de uma educação musical de qualidade, inovadora e mais sensível, tendo em vista vivermos em uma sociedade que precisa de mais humanidade e alegria, e esse processo, comprovadamente, pode ser também proporcionado pela e com a música.

Palavras-chave: Música, Anos Iniciais, Processo Pedagógico, Ludicidade.

²⁴¹ Doutora em Educação pela URI e Mestre em Educação pela Unisinos. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: julianepiovesan2018@gmail.com

²⁴² Graduanda do Curso de Pedagogia da da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: a096706@uri.edu.br

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE

Juliane Claudia Piovesan²⁴³
Adriana Centenaro Zanatta²⁴⁴
Diuvana Sommer da Silva²⁴⁵
Luana Brignoni de Oliveira²⁴⁶
Lueli Aparecida Nascimento de Souza²⁴⁷
Maria Luiza Bueno dos Santos²⁴⁸
Vanessa Antunes Nunes²⁴⁹
Vitória Andriele De Lima Ferraz Lermen²⁵⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e tem como principal objetivo proporcionar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo dessa forma, a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu Curso. Essa atividade contempla a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da instituição formadora. O referido programa é desenvolvido no Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen e possibilita aos acadêmicos a experiência e a vivência da atuação profissional no local formal do trabalho docente. Desse modo, aperfeiçoa a formação dos estudantes de cursos de licenciaturas, através do desenvolvimento de projetos que incentivam o campo da prática e conduzam o bolsista a exercitar de forma ativa, participativa e com responsabilidade a relação entre teoria e prática, tão necessárias na fundamentação da docência. Com a leitura de textos teóricos, debates em grupos, construção de planejamentos com a professora preceptora e a professora orientadora da Universidade, foi possível desenvolver uma práxis de acordo com a propositiva da Instituição de Ensino campo. Assim, desenvolver planos, executar e avaliar é aprender no cotidiano, com as vivências e histórias de vida que cada um apresenta, construindo novos conceitos e dinâmicas sobre o ensinar e o aprender. O Programa Residência Pedagógica oportuniza um crescimento significativo enquanto futuros educadores, levando a entender o verdadeiro sentido de uma educação de qualidade e construindo o vínculo tão necessário entre Educação Básica e Universidade. Ainda, é um movimento pedagógico que consolida conhecimentos

²⁴³ Doutora em Educação pela URI e Mestre em Educação pela Unisinos. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: julianepiovesan2018@gmail.com

²⁴⁴ Mestre em Ciência da Educação pela UTIC (Universidade Tecnológica Intercontinental). Professora Preceptora do Programa Residência Pedagógica e Professora Estadual/RS. E-mail: adri_zanatta-006@hotmail.com

²⁴⁵ Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da URI/FW. E-mail: a098351@uri.edu.br

²⁴⁶ Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da URI/FW. E-mail: a098442@uri.edu.br

²⁴⁷ Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da URI/FW. E-mail: a096599@uri.edu.br

²⁴⁸ Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da URI/FW. E-mail: a097587@uri.edu.br

²⁴⁹ Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da URI/FW. E-mail: a098405@uri.edu.br

²⁵⁰ Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da URI/FW. E-mail: a096530@uri.edu.br

construídos acerca da importância do professor e o quanto este profissional necessita repensar, inovar e modificar a sua prática pedagógica, percebendo que os resultados podem ser qualitativos quando há o interesse e a disposição para o diverso, para a busca, para a pesquisa, e, certamente essas construções ficarão registradas na identidade pessoal e profissional.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Docência, Práxis, experiência, profissionalidade.

O CAVALO COMO FACILITADOR DO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA REVISÃO ACERCA DOS BENEFÍCIOS DAS INTERVENÇÕES COM CAVALOS PARA A PESSOA IDOSA

**Glória Pinheiro
Eliane Cadoná
Edinara Michelon Bisognin**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este trabalho refere-se a um projeto de conclusão de curso do curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada (URI) - Campus de Frederico Westphalen. Tem como objetivo, através de uma revisão da literatura, investigar os benefícios das terapias facilitadas por cavalos para proporcionar um envelhecimento ativo à pessoa idosa. De acordo com estudos realizados sobre a temática, a população idosa tem aumentado em decorrência do baixo índice de mortalidade e aumento da expectativa de vida. Porém, além de se ter uma longevidade, é necessário pensar em estratégias para viver esses anos com qualidade de vida. Um dos métodos utilizados há milhares de anos para intervenção de aspectos físicos e psicológicos é o serviço facilitado por cavalos. Por este motivo, entende-se que as intervenções com cavalos podem ser eficientes para a pessoa idosa, pois alguns estudos já mostram que há diversos benefícios para essa população. Mas, vale ressaltar que as pesquisas realizadas previamente demonstram que ainda há poucos estudos que colocam em foco o uso do cavalo para a pessoa idosa. Além do mais, os poucos estudos feitos estão vinculados à fisioterapia, demonstrando mais os benefícios físicos. Isso nos mostra o quanto a psicologia não está dando enfoque a esta abordagem terapêutica, evidenciando a necessidade de se pesquisar mais sobre o tema, principalmente acerca das vantagens das terapias facilitadas por cavalos para os aspectos psicológicos, por isso, a escolha desse projeto de pesquisa.

Palavras-chave: cavalo, facilitador do envelhecimento, pessoa idosa.

EFEITOS DO AGULHAMENTO A SECO NA DOR, AMPLITUDE DE MOVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA DEGENERATIVA DE JOELHO

Thiago Lorini Zafferi²⁵¹

Eduarda Haas²⁵²

Caroline H. Lazzarotto de Lima²⁵³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A doença degenerativa de joelho (DDJ) tem caráter inflamatório e degenerativo que acomete tecidos articulares, com desgaste total ou parcial da cartilagem articular. A maior incidência desta patologia é na população idosa, e fatores de risco como a obesidade, histórico de trauma articular, fraqueza de muscular aumenta o risco da presença desta problemática. Os sintomas incluem dor, edema, rigidez articular e diminuição de amplitude de movimento, dores miofasciais que podem ser desencadeadas por pressão de um ponto de tensão chamados de pontos gatilhos (PGs) no qual comumente decorrem de uma sobrecarga muscular para evitar a descarga articular ocasiona assim limitações ao indivíduo e piora na qualidade de vida do indivíduo. A intervenção utilizada será a do agulhamento a seco (AS) uma técnica inovadora que vem ganhando espaço no meio científico na qual consiste na aplicação de agulhas com resposta fisiológica local e a nível de sistema nervoso central, por conseguinte reduz as limitações da patologia. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da técnica de AS na dor, amplitude de movimento e qualidade de vida em pacientes com DDJ este estudo terá abordagem quantitativa, do tipo quase experimental. A amostra será de forma voluntária, com um número de 20 participantes. Os participantes assinarão o TCLE e serão submetidos a Escala de Avaliação de Dor (EVA), e ao questionário Short Form 36 (SF-36). A intervenção consistirá em sessões de AS, variando conforme a evolução do indivíduo de 3 a 5 aplicações, com frequência de 1 vez na semana, com duração de 15 minutos cada.

Palavras-chave: Doença degenerativa de joelho, Osteoartrose, Osteoartrite, Agulhamento a seco, Dry needling, Dor, Qualidade de vida.

²⁵¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia URI-FW. zafferi@hotmail.com

²⁵² Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. eduhaas2009@gmail.com

²⁵³ Mestre Docente do curso de Fisioterapia URI-FW. carolinelima@uri.edu.br

VIABILIDADE ECONÔMICA DO CUSTEIO E DO PROGRAMA DE GARANTIA DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA (PROAGRO) NAS CULTURAS DE SOJA, MILHO E TRIGO CULTIVADOS NA UNIDADE DE PRODUÇÃO

Gabriel Galvão Do Amaral²⁵⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Na região do médio alto Uruguai do Rio Grande Sul, a economia é especialmente fundamentada e mantida pela agricultura; desenvolvida por principalmente pequenos agricultores familiares que dependem do clima para obter sucesso, sendo capaz de ao mesmo tempo, alguns fatores climáticos podem promover frustrações de safras. Para reduzir prejuízos causados por estes fatores, os agricultores buscam instrumentos e políticas públicas que proporcionem uma maior segurança para as suas lavouras, sendo o custeio e o seguro agrícola grandes aliados. O seguro agrícola pode ser uma solução, e uma forma de prevenir maiores perdas, pois os riscos relativos ao clima são diversos. A finalidade do projeto profissional integrador foi avaliar a viabilidade econômica do custeio e do programa de garantia da atividade agropecuária (Proagro) nas culturas de soja, milho e trigo cultivados na unidade de produção. O presente trabalho objetivou avaliar a efetividade do custeio e conhecer processos de comprovação após uma adversidade. Para reduzir os riscos de perdas, é importante a observação do Zoneamento Agrícola de Risco climático – (ZARC).

Palavras-chave: Agricultura; Perdas; Culturas; Clima; Riscos.

²⁵⁴ Acadêmico de Agronomia URI-FW

PROCESSO EXCLUSIVO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE

Debora Santos Prauchner²⁵⁵
Lucimery Dal Medico²⁵⁶
Fabiana Lopes Zampieri²⁵⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente resumo, descreve o processo criativo desenvolvido na disciplina de Design e Comunicação Visual, que faz parte da matriz do Curso de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo é abstrair da forma, a criação da estampa, gerando um design de superfície. Os métodos utilizados foram: Pesquisa bibliográfica e de imagens, na qual foi realizado estudos referenciais e também, recortes e colagens para criar um desenho que servirá de apoio para o desenvolvimento da abstração visual e assim aplicar os métodos de criação para a consolidação da estampa, que poderá ser aplicada nas mais diversas superfícies: tijolos, tecidos, papéis e marcenarias. Para desenvolver o processo de criação da estampa foi utilizado: uma foto de um animal e ou de uma flor em preto e branco e o uso de duas folhas coloridas que combinassem entre si, tesoura e cola. Após ter os materiais em mãos inicia-se a execução para a estampa em questão. O primeiro processo é reproduzir o animal ou a flor da foto escolhida, através do recorte das folhas coloridas. Essa etapa de recorte e colagem é feita observando o efeito luz e sombra da foto em preto e branco, o que está com luz é reproduzido com uma cor de folha, preferencialmente a mais clara, e o que está com sombra ou com coloração mais escura, é reproduzido com outra cor de folha, preferencialmente a mais escura. Ainda é possível utilizar mais cores de folhas, para representações mais específicas da imagem escolhida, com olhar atento ao contraste das cores. Após finalizada essa etapa, se escolhe estrategicamente uma de suas partes, essa deve ser recortada em forma de um quadrado, ou também de forma gráfica, através de programas de computador. Essa parte escolhida deve ser redesenhada graficamente, e após estar pronta, será rebatida de forma espelhada para os seus quatro lados. Isso se repetirá diversas vezes para cima e para baixo, sendo que desta forma teremos como resultado final uma estampa exclusiva. Com essa criação teremos como resultados uma estampa que pode ser utilizada das mais diversas formas, como: tapeçarias, estofados, papéis de parede, cortinas, vitrais entre outras aplicabilidades, como estar representada como um quadrado único, que foi o primeiro quadrado a ser recortado da colagem, ou com mais quadrados espelhados, sem deixar explícita a sua forma original. Diante exposto as conclusões da realização desse design de superfície são: a melhora das percepções do aluno ou de quem estiver realizando, o olhar fica atento a todos os detalhes durante o processo, a criatividade é colocada em prática, e a visão do executor é muito trabalhada na escolha do recorte do quadro inicial, já que é preciso imaginar as suas reproduções e o resultado final. Formas como essa de conseguir estamparias, deixam o serviço do arquiteto, designer, ou outro profissional da área, mais exclusiva, dando identidade visual própria para cada cliente, permitindo que o profissional trabalhe com memórias afetivas do cliente, e que ele deixe sua assinatura, em cada uma de suas obras.

Palavras-chave: Estamparia, Colagem, Recorte, Design.

²⁵⁵ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Participante do grupo de pesquisa AUTECA Arquitetura e Urbanismo e Tecnologias. prauchner.debora@gmail.com

²⁵⁶ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW. lucimery@uri.edu.br

²⁵⁷ Mestre em Educação, Especialista em Arte educação, Especialista em Gestão de Museus com ênfase em cultura, Artista Plástica, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e da Escola Básica da URI – FW e Ateliêrta. fabizampieri@yahoo.com.br.

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA UNIDADE DE PRODUÇÃO DA FAMÍLIA QUADROS

Rafael Henrique Saldanha de Quadros

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este trabalho tem por finalidade mostrar as condições físicas, estruturais, econômicas na implantação de uma produção de hortaliças para agregar valor à unidade de produção da família Quadros, bem como, avaliando todas as atividades econômicas envolvidas, demonstrando as metas e objetivos a serem alcançados e o estudo de mercado, para que se tenha uma propriedade bem estruturada e que se possa garantir a permanência da família com mais qualidade de vida no meio rural. O presente projeto se justifica porque há interesse da família proprietária em implantar o projeto, caso este se mostre viável do ponto de vista estrutural e financeiro. Para tanto, foi feita pesquisa de campo, de mercado e bibliográfica. A pesquisa se classifica, quanto aos fins, em descritiva e exploratória. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa de campo, bibliográfica e estudo de caso. Para a realização do projeto foram estudadas as teorias para se entender o mercado da produção de hortaliças, buscando mostrar, o planejamento, investimento, financiamento, custos, viabilidade econômica, aspectos financeiros, mercadológicos e operacionais do projeto. Foi analisada a área de terra onde se pretende instalar uma horta para produção de hortaliças. O recurso inicial para o investimento da produção de hortaliças foi viabilizado por meio da Secretaria Municipal da Saúde de Rodeio Bonito, montante esse que subsidiará as despesas de construção de uma horta na propriedade da família Quadros, observando que este projeto já está em andamento. As receitas foram projetadas para um período mensal, a partir da venda das hortaliças nos mercados e lancherias do município de Rodeio Bonito e direto ao consumidor final. O investimento inicial e os custos foram projetados com base na pesquisa feita no mercado local e pela internet. Após a avaliação dos resultados entendeu-se que a execução do projeto se torna viável e atrativo do ponto de vista social, econômico e financeiro.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Produção. Mercado. Hortaliças. Sucessão rural.

RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA COM ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA NO METABOLISMO DA GLICOSE DE PACIENTES COM HEPATITE C: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fábia Benetti²⁵⁸

Raquel Aparecida Bandeira Fagundes²⁵⁹

Caroline Ottobelli Getelina²⁶⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Os efeitos da erradicação do vírus da hepatite C com uso de antivirais de ação direta sobre o metabolismo da glicose não é uma temática totalmente esclarecida. Ainda existem dúvidas se a eliminação viral está associada à melhora dos marcadores de glicemia e insulina, bem como se esses desfechos são mantidos em longo prazo. Objetivo: revisar a literatura atual sobre os efeitos da resposta virológica sustentada (RVS) com uso de antivirais de ação direta (DAAs) no metabolismo da glicose de pacientes com hepatite C. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Embase com os termos na língua inglesa que compõem o Medical Subject Headings (MeSH): “hepatitis C” OR “chronic hepatitis C”, AND “diabetes mellitus” OR “fasting glucose control” OR “glycosylated hemoglobin” OR “glucose levels” OR “glucose metabolism” AND “direct antiviral agent” AND “sustained viral response”. Foram incluídos artigos em inglês, publicados entre 2017 e 2021. Os dados foram independentes extraídos por dois pesquisadores usando formulários pré-determinados. Resultados: nesta revisão integrativa foram analisados 32 artigos que atenderam os critérios estabelecidos para a inclusão dos estudos. O número de participantes nos estudos variou de 24 a 511. Quanto ao delineamento dos artigos incluídos a maioria 26 (81,3%) eram estudos de coorte, quatro (12,5%) estudos caso-controle e dois ensaios clínicos randomizados (6,2%) sendo um ensaio clínico controlado e o outro não controlado. Dos 32 estudos incluídos, 23 (71,87%) apresentaram resultados favoráveis a melhora do controle glicêmico em pacientes com hepatite C tratados com DAAs que atingiram a RVS, tanto para pacientes diabéticos como não diabéticos. O controle glicometabólico de pacientes com HCV e diabetes mellitus tipo 2 (DMT2) melhorou em termos de HbA1c, quando comparado os valores iniciais e após os participantes atingirem a RVS com diferença estatisticamente significativa em vários estudos. Esse fato também pode ser observado em pacientes com HCV não diabéticos. Também verificou-se a redução na glicemia de jejum em vários estudos com populações de pacientes com HCV e DMT2 e em outros estudos de pacientes com HCV não diabéticos. Alguns artigos que compõem essa revisão integrativa utilizaram o HOMA-IR (Homeostasis model assessment-Insulin Resistance) para avaliar o nível de resistência à insulina de seus participantes. Ele tem sido amplamente utilizado e representa uma das diversas alternativas para avaliação da RI, principalmente por figurar como um método simples, rápido, de fácil aplicação e baixo custo. A redução significativa dos valores de HOMA-IR puderam ser observados em populações de pacientes com hepatite C diabéticos e não diabéticos, após os mesmos erradicarem o vírus C com uso de DAAs. Cinco estudos identificaram outro benefício da erradicação do vírus da hepatite C em pacientes diabéticos que utilizam terapia medicamentosa para seu controle, sendo que após RVS houve necessidade de revisão terapêutica com diminuição das doses de hipoglicemiantes orais e também de insulina. Conclusão: esta revisão evidenciou um número expressivo de publicações sobre os efeitos da

²⁵⁸ Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Regional integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-Campus de Frederico Westphalen. Grupo de Estudo e Pesquisa do Cuidado de Enfermagem e Promoção em Saúde. Email: fabiabenetti3@gmail.com

²⁵⁹ Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Regional integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-Campus de Frederico Westphalen. Grupo de Estudo e Pesquisa do Cuidado de Enfermagem e Promoção em Saúde. E-mail: a087489@fw.uri.br

²⁶⁰ Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem. Universidade Regional integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-Campus de Frederico Westphalen. Grupo de Estudo e Pesquisa do Cuidado de Enfermagem e Promoção em Saúde. E-mail: caroline@uri.edu.br

erradicação do vírus da hepatite C com agentes antivirais de ação direta. A maioria das publicações apresentou resultados favoráveis sugerindo que a erradicação do HCV melhora o controle glicêmico em pacientes com e sem DMT2, com consequente impacto positivo na terapia antidiabética. Sugere-se que estudos prospectivos adicionais sejam realizados para confirmar a associação.

Palavras-chave: Hepatite C, agentes antivirais de ação direta, resposta viral sustentada, controle glicêmico.

APLICAÇÃO NITROGENADA EM DIFERENTES ESTÁGIOS FENOLÓGICOS DO MILHO EM TIRADENTES DO SUL/RS

**Hellen Lúcia Behrenz
Roseli Maria Lamb Zanchin
Everton Joel Behrenz**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Visando uma produção melhorada do milho, e com o conhecimento que o nitrogênio é um dos nutrientes mais importantes para cultura em todo o seu ciclo de crescimento e enchimento de grãos. Está sendo realizado o manejo com aplicações divididas de adubação nitrogenada em diferentes estádios fenológicos. A aplicação está localizada na Linha Formosa, no interior do município de Tiradentes do Sul/RS, com temperatura média anual em torno de 19°C e precipitação média anual entre 1800 e 2000 mm, conforme Embrapa. O delineamento experimental está ocorrendo com 3 (três) repetições de cada, em parcelas de 5 x 2,70 m, ou seja, 13,5 m² por parcela, com os seguintes tratamentos: Controle: Milho sem aplicação de N em cobertura; T1: Nitrogênio 40% aplicado nos estádios vegetativos V3; T2: Nitrogênio 40% aplicado nos estádios fenológicos V3 e V7, T3: Nitrogênio 40% aplicado nos estádios V3, V7 e estágio reprodutivo R2. A semeadura da cultura do milho (Brevant 2410PWU, ciclo super precoce) foi realizada no dia 26/08/2023, utilizando-se sementes de milho híbrido tratada com inseticida e fungicida, adquiridos em cooperativa local, com espaçamento entre plantas de 0,27 m e espaçamento entre linhas de 0,45 m, em sistema de plantio direto, utilizando-se semeadora pantográfica tracionada por um trator. A cultura está sendo monitorada, e quando necessário e se necessário será realizada a aplicação de inseticidas para o controle de insetos e pragas. Nesse processo espera-se definir qual tratamento irá apresentar melhores resultados em quesito de enchimento de grão, palhada para posterior cobertura e período de desenvolvimento completo para produção de grão.

Palavras-chave: Milho, Nitrogênio, Estágio Fenológico.

PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA BOVINOCULTURA DE LEITE

Jean Carlos Bonifácio²⁶¹

Sandro José Paixão²⁶²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A região norte do Estado do RS é predominante de pequenas propriedades, que se baseiam em subsistência e desempenham algumas culturas ou sistemas de retorno. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo a análise e diagnóstico atual de uma propriedade rural baseada na bovinocultura de leite, localizada no município de Palmitinho. O projeto em questão buscou empenhar condições no melhoramento do sistema de produção, através de implantação do sistema de sombreamento na pastagem para um conforto e aumento de produção, implantação e manejo adequado de pastagens, área de produção de feno e milho para produção de silagem e o melhoramento genético dos animais. Por consequência, analisando o histórico da propriedade é possível concluir que houve evolução financeira, patrimonial, genética e bem-estar, o que confirma a viabilidade de permanência da atividade da bovinocultura de leite na propriedade.

Palavras-chave: bovinocultura de leite, melhoramento do sistema de produção; evolução financeira.

²⁶¹ Agricultor e Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária URI/FW

²⁶² Professor das Ciências Agrárias da URI/FW

PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DA PROPRIEDADE RUVIARO

Andréia Trombeta²⁶³
Sandro José Paixão²⁶⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As pequenas propriedades rurais têm papel importante na produção de alimentos e no desenvolvimento do país. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo a análise e diagnóstico atual da propriedade rural, posteriormente a implantação deste projeto na propriedade. A propriedade em questão cultiva pastagens para o gado leiteiro, milho para produção de grão úmido e silagem, subsistência e conta com atividades paralelas, tem perspectivas de migração do sistema da pecuária leiteira. De modo geral, analisando o histórico da propriedade pode-se concluir que houve evolução patrimonial e isso ocorreu principalmente pela evolução técnica que ocorreu na propriedade.

Palavras-chave: Viabilidade. Bovinocultura de leite. Sistema fechado.

²⁶³ Acadêmica de Tecnologia em Agropecuária. Agricultora... E-mail:a089140@uri.edu.br.

²⁶⁴ Sandro José Paixão, Docente do Curso de Tecnologia em Agropecuária URI/FW.

AValiação DOS DANOS CAUSADOS PELAS CIGARRINHAS DAS PASTAGENS DO GêNERO *DEOIS* PRESENTES NA PASTAGEM DE TIFTON 85 *CYNODON SPP. CV.* E APLICAÇÃO DE PRODUTO PARA CONTROLE BIOLÓGICO COM O FUNGO *METARHIZIUM ANISOPLIAEE*

Marcos de Castro Pichinhaki²⁶⁵

Roseli Maria Lamb Zanchin²⁶⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A produção de leite na região do médio alto Uruguai hoje é em sua maioria proveniente da agricultura familiar, aonde a mesma tem um sistema semi-intensivo e a principal fonte de alimento para os animais é a pastagem perene, dentre elas está a cultivar tifton 85 (*Cynodon spp. cv.*), pois é uma cultivar que produz uma boa massa verde e também é nutritiva para os animais, proporcionando boa lotação de animais por área de terra, assim como os mesmos convertem de forma satisfatória o que consomem. Há alguns anos algumas espécies de cigarrinha das pastagens do gênero *Deois* vem causando prejuízos na produção da pastagem de tifton 85, causando lesões nas folhas e diminuindo a capacidade de rebrote desta pastagem. Hoje a maioria dos métodos de controle desta praga é o químico, porém deve-se respeitar alguns períodos de carência para que não haja contaminação dos animais, portanto com o controle biológico esse espaço de tempo é reduzido, assim como os riscos de contaminação do leite. O objetivo deste trabalho é realizar em uma área o controle biológico através da aplicação de defensivos a base do fungo *Metarhizium anisopliaee*, e em outra área próxima não aplicar nada, monitorando ambas as áreas com o uso de fitas de monitoramento, aonde na área não tratada avaliar as percas na produção de massa verde e aceitação dos animais no consumo do material atingido, já na área tratada avaliar a eficácia das aplicações no controle das cigarrinhas e em ambas as áreas deixar um espaço delimitado de 1x1 m para realizar o corte e pesagem da massa verde.

Palavras-chave: Controle biológico, grama tifton, cigarrinha.

²⁶⁵ Aluno do curso de Graduação em Agronomia.

²⁶⁶ Professora do Curso de Agronomia, mestra em Engenharia de Produção.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO

Hélica Capra
Luis Pedro Hillesheim

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Atualmente o sistema de produção de bovinos de corte mais utilizado no Brasil é o Sistema Extensivo. Visto que a população mundial está em gradativo crescimento, é necessário que a produção de alimentos de origem animal acompanhe o mesmo. Considerando que o Sistema Intensivo (confinamento) se encaixa muito bem nesse cenário, pois é possível aumentar o ganho de peso e em consequência abater animais em tempo reduzido, o objetivo do presente estudo é avaliar o comportamento ingestivo de bovinos de corte confinados, em relação ao ganho de peso mensal. Estão sendo utilizados três bovinos castrados com 18 meses de idade, das raças Braford, Red Angus e Aberdeen Angus confinados durante o período de 120 dias em uma baia de 36 m², com acesso ao comedouro e bebedouro à vontade. Com o auxílio de câmeras de monitoramento serão avaliados em registros de duas horas semanalmente, durante quatro meses, os seguintes comportamentos dos animais: repouso, circulação dentro da baia, idas ao comedouro e bebedouro. Para a coleta e comparação do ganho de peso mensal será realizado uma aferição de peso inicial na entrada dos animais no confinamento e depois uma vez ao mês no período de quatro meses, com o auxílio de uma fita de pesagem, que será contornada no perímetro torácico do animal logo atrás das patas dianteiras. Em virtude de o presente estudo estar em andamento, não há conclusão para o mesmo. No entanto alguns estudos apontam que a raça Aberdeen Angus possui melhor desempenho de ganho de peso em relação as raças Braford e Red Angus.

Palavras-chave: confinamento, ganho de peso, comportamento, bovinos de corte.

DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA - OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIDAS E INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DAS CIDADES APLICADAS NO BAIRRO SALFNER EM CUNHA PORÃ/SC

Elisa Maria Taffarel²⁶⁷
Gustavo Alex Grinwaldt²⁶⁸
Pedro Couto Moreira²⁶⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

As Operações Urbanas Consorciadas e os instrumentos do Estatuto das Cidades são elementos importantes no planejamento e gestão das cidades no Brasil, promovendo o desenvolvimento urbano sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população. As Operações Urbanas Consorciadas são instrumentos urbanísticos previstos pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) que permite a requalificação de áreas urbanas por meio de parcerias público-privadas. Este trabalho teve como objeto de estudo o bairro Salfner, que está localizado no município de Cunha Porã / SC, no oeste catarinense, que se localiza distante do centro da cidade. É um bairro inteiramente constituído de residências e desprovido de comércio. Nosso objetivo com esse trabalho é mostrar que são possíveis realizar melhorias em serviços básicos para a população, como espaços de lazer e incentivo a criação de negócios por meio das Operações Urbanas Consorciadas. Esta aplicação do instrumento possibilita a criação de uma área comercial para o bairro, tornando o local autônomo, gerando empregos locais e incentivando o crescimento econômico no local. Ademais, para que seja viabilizado esse instrumento é necessário além dos esforços do poder público, o incentivo de terceiros, como investidores que queiram instalar seus empreendimentos na área em questão, garantindo que o processo seja transparente, participativo e que priorize o bem-estar da população. O trabalho teve os seguintes métodos: pesquisas bibliográficas, estudos de casos semelhantes, simulações aplicadas, comparando estudos semelhantes realizados no Brasil, conduzindo uma coleta de dados rigorosa e uma análise cuidadosa garantindo um melhor resultado da investigação. Portanto, ao considerar o caso do bairro Salfner, podemos concluir que as Operações Urbanas Consorciadas são um instrumento valioso para a construção de mais sustentáveis e inclusivas, desde que sejam feitas inovações de forma transparente e em prol do benefício da população. Essas iniciativas representam uma oportunidade concreta de transformação positiva nas áreas urbanas brasileiras, alinhando-se com os princípios do desenvolvimento urbano equitativo e do progresso social.

Palavras-chave: Estatuto da cidade, Planejamento Urbano, Requalificação dos bairros, Crescimento econômico, Qualidade de vida.

²⁶⁷ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo. Discente. a096737@uri.edu.br.

²⁶⁸ Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo. Discente. a096806@uri.edu.br

²⁶⁹ Arquiteto e Urbanista. Docente. pcmoreira@uri.edu.br

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE CARDIOLÓGICO: UM ESTUDO DE CASO

Daniela Romitti Johann²⁷⁰
Lucas de Souza Laranjeira²⁷¹
Luiz Felipe Rodrigues²⁷²
Morgana Luísa Volpato²⁷³
Jessica Candaten Pacheco²⁷⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente estudo tem como objetivo avaliar as principais afecções cardiorrespiratórias, bem como a fisiopatologia das afecções cardiorrespiratórias para um tratamento fisioterapêutico mais eficaz e individualizado. Trata-se de um estudo de caso realizado na disciplina de Fisioterapia Cardiorrespiratória Adulto A do curso de Fisioterapia da URI/FW. Neste estudo, foi realizada uma avaliação fisioterapêutica cardiorrespiratória em um paciente do sexo masculino, 72 anos, procedente de Frederico Westphalen, tabagista a mais de 50 anos e alcoólatra com diagnóstico de correção cirúrgica de aneurisma da aorta, possui endoprótese em aorta e realizou também cirurgia de revascularização do miocárdio, além disso apresenta tremor essencial. Através deste diagnóstico foram realizadas as seguintes escalas e testes para avaliação: teste de caminhada (TC6M), *Timed Up and Go* (TUG), teste de coordenação motora e Escala de *Barthel*. Quanto aos resultados obtidos, destaca-se a presença de déficit de equilíbrio com alto risco para quedas através do teste de TUG, considerando que o teste é realizado em três voltas e o tempo deverá ser menor que dez segundos, nesse caso, o paciente apresentou a menor volta no valor de 7.15 segundos. No teste de coordenação motora, index-index, index-nariz e calcanhar-jelho não foi verificado déficit de coordenação. Com relação ao teste de Caminhada de 6 minutos (TC6M) foi observado elevadíssimo risco de morbimortalidade cardiovascular pois o paciente apresentou fadiga no minuto 4.45, não conseguindo concluir o teste. Já na Escala de *Barthel* que avalia a independência funcional, o mesmo não apresentou dificuldade na realização das atividades de vida diária, caracterizando assim independência funcional. Diante disso, foram realizados os objetivos e plano de tratamento fisioterapêutico de forma individualizada conforme as alterações encontradas na avaliação. Portanto, foi realizado uma intervenção contendo: um aquecimento, treino aeróbico e após um relaxamento para melhoria do sistema respiratório e cardiovascular. Conclui-se que, uma avaliação individualizada contendo testes específicos para pacientes cardiológicos é de extrema importância para a Fisioterapia, pois através disto o Fisioterapeuta poderá intervir de uma forma mais eficiente e assertiva, tornando o tratamento mais eficaz e melhorando de forma efetiva a capacidade cardiorrespiratória do indivíduo.

Palavras-chave: avaliação, fisioterapia, cardiologia, cardiorrespiratória.

²⁷⁰ Acadêmica do VI semestre do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: a098950@uri.edu.br

²⁷¹ Acadêmico do VI semestre do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: a094470@uri.edu.br

²⁷² Acadêmico do VI semestre do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: a099387@uri.edu.br

²⁷³ Acadêmica do VI semestre do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: a097122@uri.edu.br

²⁷⁴ Especialista em Fisioterapia Cardiovascular. Docente no Curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: jessicapacheco@uri.edu.br

A IMPORTANCIA DAS AULAS PRÁTICAS EM AMBIENTE HOSPITALAR PARA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Candaten Pacheco²⁷⁵

Andrieli Vieira Sarmiento²⁷⁶

Dariély Bertoletti²⁷⁷

Maikeli Forsch²⁷⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente estudo tem como objetivo relatar a importância das aulas práticas no ambiente hospitalar para a construção do conhecimento técnico-científico dos acadêmicos do curso de Fisioterapia. Trata-se de um relato de experiência realizado na disciplina de Fisioterapia Cardiorrespiratória Adulto A do curso de Fisioterapia da URI/FW, onde foi realizada visita prática no Hospital Divina Providência (HDP). Participaram desta aula prática 10 alunos, onde foi realizada avaliação fisioterapêutica e atendimento supervisionado em um total de 10 pacientes com diagnósticos de diferentes patologias, que estavam internados no posto de enfermagem dois do HDP. Dentre as patologias podemos destacar as mais prevalentes que foram: doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia e acidente vascular cerebral. Podemos destacar que a Fisioterapia tem um importante papel para com esses pacientes, pois atua na recuperação e conservação da funcionalidade enquanto internado. Durante os atendimentos, foi realizada avaliação funcional do sistema respiratório e cardíaco, avaliação de força, resistência e amplitude de movimento. Além disso, foram feitas intervenções individualizadas contendo alongamentos, mudança de decúbito, técnicas respiratórias e exercícios de fortalecimento dos músculos respiratórios. Contribuindo assim para prevenir, reverter ou minimizar disfunções ventilatórias, promovendo a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos. Diante disso, conclui-se que a realização de aulas práticas em ambiente hospitalar é de extrema importância para a formação dos acadêmicos de fisioterapia. Pois proporciona um alinhamento entre o conhecimento teórico e prático, tornando assim acadêmicos e posteriormente profissionais mais capacitados e assertivos nas suas condutas e ofertando ao paciente um cuidado integral e de qualidade.

Palavras-chave: fisioterapia, hospital, cardiorrespiratória.

²⁷⁵ Fisioterapeuta especialista em Cardiovascular. Docente do curso de Fisioterapia da URI/FW. jessicapacheco@uri.edu.br

²⁷⁶ Acadêmica de Fisioterapia URI/FW. ²⁷⁶ a099031@uri.edu.br

²⁷⁷ a099044@uri.edu.br

²⁷⁸ a099073@uri.edu.br

IMPACTOS DE ALTAS DOSES DE POTÁSSIO NA LINHA DE SEMEADURA SOBRE GERMINAÇÃO E PRODUTIVIDADE DO MILHO SILAGEM

Alex Kosloski Camargo²⁷⁹
Thiago Caetano Schmidt Cantarelli²⁸⁰
Lucas Aquino Alves²⁸¹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Recomendações agrônômicas não indicam a aplicação de altas doses de potássio na linha de semeadura, não sendo indicado fazer adubações acima de 80 kg ha⁻¹, pois a mesma poderá causar problemas de salinização e afetar o desenvolvimento da cultura. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes doses de potássio na linha de semeadura da cultura do milho silagem, em áreas com deficiência de potássio, observando desde sua germinação, fase vegetativa e mostrar o resultado produtivo da cultura. A aplicação foi conduzida da seguinte forma: aplicação total na linha de semeadura, sendo aplicada de 52,5 quilos de potássio da fórmula de adubo 09-25-15, sendo incrementado cinco diferentes aplicações de cloreto de potássio convertendo-as em potássio: 60kg, 90kg, 120kg, 150kg e 168kg de potássio na linha de semeadura. O experimento foi delineado em faixas de plantio de seis linhas com distanciamento de 45cm com comprimento de 30 metros. O experimento vem sendo conduzido no município de Seberi, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, que possui previsões de precipitações acima da média em relação aos últimos anos, acreditávamos que não haveria salinização, apenas incremento de produção em toneladas por hectare. Contudo na primeira avaliação 20 dias após o plantio, obtivemos o resultado de apenas 1.55 plantas por metro linear, das 3.6 semeadas. Avaliaremos também a espessura de colmo e desenvolvimento da planta nos estágios V3 e V6, e também no momento da ensilagem, fazendo a pesagem da planta, com o intuito de mostrar matéria verde e matéria seca, sendo cortada a planta na altura de 25 centímetros que será feito o corte da ensilagem, pesando a planta verde e desidratando ela para se obter a matéria seca.

Palavras-chave: Potássio, milho e salinização.

²⁷⁹ Acadêmico de Agronomia. Email: a091901@uri.edu.br.

²⁸⁰ Médico Veterinário. Email: cantarelli@uri.edu.br.

²⁸¹ Engenheiro Agrônomo. Email: lucasaquino@uri.edu.br.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM AMPUTAÇÃO TRANSUMERAL DE MEMBRO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Iana Gabrieli Nitsch²⁸²
Marina Bonafé²⁸³**

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Amputação é definida como a retirada total ou parcial de um membro, sendo ocasionada em membros superiores devido a processos traumáticos como acidente de trabalho. Os principais tipos de amputação de membros superiores são a desarticulação do ombro, amputação transumeral, desarticulação do cotovelo, amputação transradial, desarticulação do punho e amputação do metacarpo. A amputação transumeral ocorre na parte superior do braço, entre o ombro e cotovelo. Após realizada esta amputação o membro que permanece é chamado de coto, o qual é responsável pelo controle da prótese, sendo necessário ter um nível adequado de amputação, presença de um coxim, estado bom da pele, com boa sensibilidade, boa cicatrização e sem espículas ósseas. A fisioterapia tem papel fundamental na reabilitação de pacientes amputados, através de recursos cinesioterapêuticos, incluindo uso de eletroterapia, liberação miofascial e cicatricial, fortalecimento e alongamento muscular. Este estudo tem como objetivo analisar os benefícios da fisioterapia na amputação transumeral. Foi realizada uma revisão da literatura nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, PEDro, em língua portuguesa e inglesa, dos últimos 10 anos. Os benefícios encontrados na literatura foram a promoção de autonomia na realização de atividades de vida diária, a melhora da sensibilidade, melhora da cicatriz, aumento da força muscular e redução do edema, melhora o controle motor do membro amputado. Conclui-se que o paciente amputado ao realizar fisioterapia teve os seguintes benefícios: melhora da independência funcional e qualidade de vida, preparação do coto para protetização, diminuição da sensação e dor fantasma, aumento da força muscular, melhora da cicatriz e diminuição de aderências.

Palavras-chave: fisioterapia, amputado, membro superior.

²⁸² Estagiária de Fisioterapia. A094610@uri.edu.br.

²⁸³ Fisioterapeuta. Docente. Marinabonafe@uri.edu.br.

DESENVOLVIMENTO DO MORANGUEIRO COM APLICAÇÕES DE PRODUTOS A BASE DE EXTRATOS DE ALGAS E AMINOÁCIDOS VIA FOLIAR E VIA RADICULAR

Bernardo D. Widthauer

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Muito se comenta no mercado do agronegócio e no ramo de vendas sobre produtos à base de aminoácidos e extrato de algas como produtos capazes de melhorar o desenvolvimento vegetal de plantas através dos hormônios e dos aminoácidos essenciais. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a resposta da planta do moranguinho das variedades albion e san andreas em relação a produção total de frutas, número de flores e qualidade de fruto. O experimento vem sendo conduzido no município de Três Passos, Rio Grande do Sul, na propriedade conveniada para o projeto profissional integrador, o PPI, localizado na linha Baixo Erval Novo, número 400, onde há uma estufa com 700 mudas de morango, para o cultivo em ambiente protegido. O experimento segue o delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 2 tratamentos, via foliar com 300 ml por hectare a cada 25 dias e via radicular com os mesmos 300 ml por hectare junto na solução nutritiva com 4 repetições cada uma delas, como possui 8 bancadas, será realizado em uma bancada o tratamento via foliar, na próxima via radicular e assim sucessivamente, até fechar as 8 bancadas, considerando que cada bancada tenha 14 slabs com 6 plantas por slab, ou seja 84 plantas condizem a uma repetição. Os dados obtidos de ambos os testes serão submetidos à análise de variância (ANOVA), considerando o nível de significância de 5% de probabilidade. Os dados serão analisados utilizando o programa estatístico SAS.

Palavras-chave: Morangueiro, extrato de algas, aminoácidos, tratamentos.

EFEITOS DO TREINAMENTO DE DUPLA TAREFA NA MARCHA E NO ALCANCE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Eduarda Haas²⁸⁴
Bianca Scapin²⁸⁵
Thiago Lorini Zafferi²⁸⁶
Jéssica Candaten Pacheco²⁸⁷

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma condição clínica que compromete o sistema nervoso central e classifica-se em AVC isquêmico ou hemorrágico, que acarreta em déficits neurológicos, motores e cognitivos de acordo com a extensão da lesão. É responsável por altas taxas de mortalidade e morbidade, sendo considerado a terceira principal causa de morte no mundo e a primeira no Brasil. Em virtude das consequências da lesão, podem ocorrer disfunções na marcha, alterações na cognição e na força, alterações no equilíbrio e aumento do risco de quedas. Diante disso, o objetivo do presente estudo será analisar os efeitos de uma proposta de exercícios de dupla tarefa na marcha e o alcance funcional de indivíduos com AVC. Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo quase experimental. A amostra será voluntária, composta por 20 indivíduos pós AVC crônico de ambos os sexos. Os participantes serão submetidos a uma avaliação contendo um questionário sociodemográfico, seguido do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste do Alcance Funcional (TAF), Timed Up and Go (TUG), Escala de Avaliação da Força Muscular (MRC), Índice de Tinetti, e Índice de Katz. A intervenção será composta por um programa de exercícios composto de alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular, propriocepção, equilíbrio e treino de dupla tarefa. Será realizada duas vezes na semana, com duração de aproximadamente 60 minutos, totalizando 10 semanas. Após a intervenção os participantes passarão por nova avaliação contendo o MEEM, TAF, TUG, MRC, Índice de Tinetti e Índice de Katz. Em seguida será realizada a análise dos dados.

Palavras-chave: AVC, Fisioterapia, Neuroplasticidade, Dupla tarefa.

²⁸⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. eduhaas2009@gmail.com

²⁸⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. biancascapin@gmail.com

²⁸⁶ Acadêmico do curso de Fisioterapia URI-FW. zafferi@hotmail.com

²⁸⁷ Docente do curso de Fisioterapia URI-FW. jessicapacheco@uri.edu.br

DETERMINANTES RELACIONADOS AO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Albarello²⁸⁸
Marinês Aires²⁸⁹

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional vem tendo um aumento progressivo na atualidade, expressando uma elevação da expectativa de vida de cada indivíduo. (DA CONCEIÇÃO SOUZA e et al, 2020). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística mais de 30 milhões de brasileiros possuem 60 anos ou mais. Em destaque o Rio Grande do Sul ocupa o 2º lugar como o estado com maior número de pessoas idosas no país, representando 16,5%. (BRASIL, 2021). Inerente a humanidade a velhice é considerada como um processo natural com aspectos próprios, experiências únicas de cada sujeito. (DE MELLO FERREIRA, 2022). Da mesma forma ao envelhecer o organismo passa por diversas modificações que acarretam na redução das atividades básicas de vida diária e interferência nas atividades sociais e ocupacionais. (TOMEN; PEREIRA, 2019; BRASIL, 2019). Portanto, a Política de envelhecimento ativo determina que esta fase da vida deve ocorrer de forma saudável, ativa e isenta de qualquer tipo de dependência funcional, isso exige promoção de saúde em todas as idades. (BRASIL, 2006). Para isso a Organização Mundial da saúde (2023), define que a expressão envelhecimento saudável refere-se ao conceito de manutenção da capacidade funcional de cada indivíduo. Já o termo envelhecimento ativo é conceituado como um processo que busca fortalecer as oportunidades de saúde, segurança e participação, a fim de aprimorar, com o passar dos anos, a qualidade de vida das pessoas idosas. (OMS, 2023). Assim a Política de envelhecimento ativo pressupõe alguns fatores determinantes do envelhecer de modo ativo: a cultura e o gênero, os sistemas de saúde e serviço social, fatores comportamentais, aspectos pessoais, ambiente físico e social e fatores econômicos determinantes. Diante destes aspectos é fundamental que o profissional enfermeiro tenha uma visão ampla sobre o assunto, para que ele desenvolva ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde do idoso, além da prevenção de doenças, na perspectiva de uma melhor expectativa de vida. (DE SOUZA, 2021). Ademais, o enfermeiro tem como papel, a realização de uma avaliação geronto –geriátrica, além de uma avaliação das Atividade de Vida Diária AVD, desenvolvendo ações de trabalhos em grupo e visitas domiciliares. (DE SOUZA, 2021). **Tema de pesquisa:** Quais são os determinantes relacionados ao envelhecimento ativo e saudável? **Objetivo:** identificar por meio de uma Revisão Integrativa quais são os determinantes que influenciam em um envelhecimento ativo e saudável. **Metodologia:** Revisão integrativa, cuja busca foi realizada nas bases de dados da Scielo e BVS. Foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2005 a 2023, explicado pela utilização da Política de Envelhecimento ativo, idioma em português, totalizando 10 documentos. O estudo foi desenvolvido com base em etapas propostas por Mendes e colaboradores (2008). **Resultados:** Diante de um cenário com o aumento de longevos no mundo, é importante que seja desenvolvido ações de promoção e prevenção em saúde, para que estes vivam de forma ativa e saudável em meio a sociedade. Dito isto, o estudo irá permitir analisar os fatores que determinam uma velhice sadia e atuante, auxiliando no desenvolvimento de novos estudos.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável, saúde do idoso, enfermagem geriátrica.

²⁸⁸ Acadêmica do X Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: a094291@uri.edu.br

²⁸⁹ Doutora em Enfermagem. Professora. Colaboradora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Frederico Westphalen - PPGEDU. E-mail: maires@uri.edu.br

DOPAMINA: SUA RELAÇÃO COM COMPORTAMENTOS ADICTIVOS

Amanda Luiza Neis²⁹⁰
Camila Sarturi Reszka²⁹¹
Laura Amaral Tres²⁹²
Laura De Carli²⁹³
Rafael Ventura Puchalski²⁹⁴
Taiana Luiza Greter²⁹⁵
Edinara Michelin Bisognin²⁹⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O presente resumo refere-se a um trabalho relacionado a Disciplina de Projeto Integrador I, em que buscou-se promover e aprofundar o conhecimento acerca do papel dos neurotransmissores dopaminérgicos no cérebro humano, bem como, relacionar a sua implicação na predição de comportamentos adictivos, visto da relevância atual em uma sociedade rodeada de estímulos com potencial de adicção. Outrossim, analisou-se o circuito de recompensa do cérebro, a fim de entender o seu percurso e sua relação com a motivação de comportamentos. O trabalho embasou-se nas dependências químicas, com abuso de substâncias, e também em comportamentos adictivos como o comprar patológico, comer compulsivamente, o uso das tecnologias, entre outros, os quais compartilham dos mesmos processos fisiológicos, neurobiológicos e de alterações em circuitos neuronais. O projeto foi desenvolvido por meio de um levantamento bibliográfico e análise de artigos científicos disponíveis nos principais veículos de publicação científica, como Journal of Neuroscience e PubMed. Os resultados demonstraram que os neurotransmissores dopaminérgicos, envolvidos no processo de gratificação, são os principais no cérebro humano e seu grau de liberação pode mensurar o potencial adictivo do comportamento. Assim como o circuito cerebral envolvido na motivação é relacionado com a área tegmental ventral, o núcleo accumbens e o córtex pré-frontal. Concluiu-se que o funcionamento dos neurotransmissores dopaminérgicos está intimamente ligado à motivação para a formação de comportamentos que predizem um prazer, ou até mesmo que inibem de um sofrimento. De modo que quanto mais rápida e abundante é a estimulação da dopamina por um comportamento, maior é a sua adicção. Ademais, é perceptível que os vários estímulos presentes na sociedade pós-contemporânea apresentam potencial adictivo e dentre os efeitos dos vícios, prejudiciais à saúde, causam alterações nos circuitos neuronais.

Palavras-chave: Dopamina, motivação, adicção, comportamento.

²⁹⁰ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia - URI/FW. E-mail: a102200@uri.edu.br

²⁹¹ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia - URI/FW. E-mail: a102391@uri.edu.br

²⁹² Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia - URI/FW. E-mail: a102649@uri.edu.br

²⁹³ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia - URI/FW. E-mail: a101422@uri.edu.br

²⁹⁴ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia - URI/FW. E-mail: a101465@uri.edu.br

²⁹⁵ Graduanda no 4º semestre do Curso de Psicologia - URI/FW. E-mail: a102102@uri.edu.br

²⁹⁶ Professora orientadora da Disciplina de Projeto Integrador I. URI/FW. E-mail: edinara@uri.edu.br

ADESÃO AO TRATAMENTO DIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Buzatto²⁹⁷
Marinês Aires²⁹⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: Diálise peritoneal é o processo que ocorre dentro do corpo do paciente, com auxílio de um filtro natural como substituto da função renal. Esse filtro é denominado peritônio. É uma membrana porosa e semipermeável, que reveste os principais órgãos abdominais. Um líquido de diálise é colocado na cavidade e drenado, através de um cateter. O cateter é permanente e indolor, implantado por meio de uma pequena cirurgia no abdômen. A solução de diálise é infundida e permanece por um determinado tempo na cavidade peritoneal, e depois drenada. A solução entra em contato com o sangue e isso permite que as substâncias que estão acumuladas no sangue como ureia, creatinina e potássio sejam removidas, bem como o excesso de líquido que não está sendo eliminado pelo rim. No Brasil, cerca de 93% dos pacientes com doença renal crônica fazem hemodiálise e apenas 7% realizam a diálise peritoneal, equivalente a 150 mil pessoas. **Objetivos:** Objetivo Geral: analisar a baixa adesão ao tratamento dialítico, as dificuldades e fatores contribuintes. **Metodologia:** O referido estudo foi desenvolvido no decorrer do primeiro semestre do ano de 2023, trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada de acordo com as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão, (2008). Seguindo os critérios de inclusão, artigos online no idioma português entre o período de 2018-2023 que abordaram a temática, nas bases de dados da Scielo, Lilacs e google acadêmico com os seguintes descritores diálise peritoneal, insuficiência renal, cuidado de enfermagem. Amostra contou com cinco artigos. Sendo extraídos informações como o título, ano, objetivo, abordagem metodológica, cenário, participantes, resultados e conclusão. Desta forma espera-se compreender quais os desafios que levam a baixa adesão da Diálise Peritoneal, a mesma contribuirá para práticas educativas na promoção da saúde destes pacientes, oferecendo subsídios para futuras pesquisas. **Resultados:** Dentre os principais motivos da baixa adesão da Diálise Peritoneal, está a idade mais avançada associada a morbidades daqueles que requerem a terapia dialítica, falta de conhecimento e esclarecimento insuficiente, número de clínicas de serviços de nefrologia que oferecem todas as modalidades de tratamento, acesso restrito aos médicos especialistas ainda na fase pré dialítica, diagnóstico tardio da doença renal e seu estadiamento implicando em diálise de urgência via hemodiálise. **Conclusão:** a Diálise peritoneal é uma modalidade que oferece baixos riscos à saúde do paciente e reduzindo custos comparado às outras, porém é de suma importância o diagnóstico precoce e o auxílio do profissional enfermeiro com a família e paciente em tratamento de Diálise peritoneal.

Palavras-chave: Diálise peritoneal, Insuficiência renal, cuidados de enfermagem.

²⁹⁷ Acadêmica do curso de Enfermagem. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: a094297@uri.edu.br.

²⁹⁸ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós Graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós -Doutora em Educação -PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br.

PRODUTIVIDADE DE TRIGO EM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO

Celso Dunck Júnior²⁹⁹
Lucas Aquino Alves³⁰⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

O nitrogênio tem grande importância no rendimento das principais culturas, especialmente gramíneas, porém, quando as doses não são bem dimensionadas podem causar deficiência ou até mesmo em excesso pode causar crescimento desordenado e acamamento das plantas, especialmente para as cultivares de porte médio ou alto. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adubação nitrogenada sobre o desenvolvimento de planta, produtividade e componentes de rendimento de trigo na região sul do Brasil. Os tratamentos basearam-se em aplicações de N em cobertura na forma de ureia 46% divididas em cinco doses: 0, 40, 80, 120 e 160 kg ha de N. O experimento foi conduzido no noroeste do estado do Rio Grande Do Sul, no município de Miraguai. O delineamento foi feito em blocos ao caso com três repetições, as parcelas com dimensões de 2,5 x 3,0 m, totalizando 7,5 m², para a aferição dos resultados de produção será colhida uma quantidade conhecida de trigo, pesada e em seguida extrapolado os resultados para kg/há, a medição de altura de planta será feito com uma trena e expressada em metros, o mesmo será feito para a espessura de colmo, usando para isso um paquímetro. Esperasse que com o aumento das doses de nitrogênio a planta apresente diferentes características de crescimento, um maior número de espigas/m e maior produtividade, podendo em sua dose máxima ocorrer um ligeiro aumento da estatura das plantas, característica que favorece a ocorrência do acamamento da cultura de interesse, ocasionando em uma menor produção de grãos final.

Palavras-chave: Gramíneas, Adubação nitrogenada, Acamamento.

²⁹⁹ Formação. Acadêmico do curso de Agronomia-URI.

³⁰⁰ Formação. juniordunck23@gmail.com

SUS, EQUIDADE E DIREITO À SAÚDE: QUAL O ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SOBRE DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUAL?

Fernanda Forte Prichula³⁰¹

Eliane Cadoná³⁰²

Janaina Corso³⁰³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este trabalho refere-se a um projeto de conclusão de curso do curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada (URI) - Câmpus de Frederico Westphalen e tem como objetivo investigar o entendimento de profissionais da rede pública de saúde sobre diversidade de gênero e diversidade sexual. Visando ir a campo para coleta de dados, busca-se, antes, compreender o que a literatura aponta sobre o tema. Tendo em vista a saúde como direito humano inserida na Constituição Brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi constituído como garantidor da mesma, devendo ser ofertada seguindo os princípios doutrinários básicos: universalidade, equidade e integralidade. Todavia, a literatura vem mostrando como as minorias sexuais e de gênero tem esse direito sonogado mediante a discriminação com os usuários e falta de equidade na prestação de serviços, sendo um público que pouco acessa os serviços de atenção primária à saúde, por não ter suas necessidades atendidas de maneira satisfatória. Mesmo com a instituição da PNSILGBT - Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) - de dezembro de 2011, que visa a eliminação das discriminações e intenção de aproximação dessa população aos serviços de saúde sem segregação, a mesma segue pouco conhecida entre os e as trabalhadoras da saúde. Há desrespeitos ao não uso do nome social, atendimentos de processos vistos como patológicos, a exemplo de HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), não entendimento de especificidades de cada sujeito e atendimento de maneira não satisfatória, havendo profissionais que até mesmo o negam. Tais barreiras no atendimento com esse público minoritário desencadeiam baixa qualidade no serviço em saúde, em que há, assim, baixa adesão dos usuários, baixa assiduidade de acompanhamento, além de adoecimento por fatores de invisibilidade e discriminação. Refletimos como a produção de discursos sobre a sexualidade e gênero ditam o normal e o patológico e, através das subjetividades, os grupos são estigmatizados por não corresponderem o padrão normativo imposto pela sociedade: o padrão cisheteronormativo. O entendimento dos profissionais da saúde é, em geral, a partir do modelo biomédico de uma binariedade dos sujeitos e nas limitações do corpo biológico, além de falas permeadas por juízos religiosos e de cunho moral. Ainda, existe uma dificuldade em abordar a temática da orientação sexual e identidade de gênero, havendo um tabu em falar de sexualidade. As dificuldades aumentam quando os e as profissionais não reconhecem que existem tais barreiras simbólicas ao acesso. A partir disso, se faz necessário discutir a não efetivação das políticas existentes, os meios legais para efetivá-las e propor ações para mudanças ambientais, em que se garanta a aplicabilidade da PNSILGBT. Vale pensar estratégias de reeducação em saúde voltada para educação em Direitos Humanos, em uma educação social para além das instituições de ensino, com discussões para trazer a pauta do atendimento ao público LGBT com base na política norteadora, para que o cuidado seja acolhedor, dando-se ouvidos a quem fala, suas queixas e recebendo suas necessidades sem discriminação.

Palavras-chave: diversidade sexual, diversidade de gênero, SUS, profissionais da saúde.

³⁰¹ Acadêmica de Psicologia do 8º semestre. E-mail: fernandaprichula@hotmail.com

³⁰² Psicóloga e Pós-doutora em educação. Coordenadora e professora do curso de Psicologia. E-mail: eliane@uri.edu.br

³⁰³ Psicóloga e psicopedagoga Professora do curso de Psicologia. E-mail: janainacorso@uri.edu.br

TREINAMENTO MUSCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

José Eduardo Perosa³⁰⁴
Jéssica Candaten Pacheco³⁰⁵
Julia Formentini Viesser³⁰⁶
Caroline Felipetto Cerbaro³⁰⁷
Mariana Zancan³⁰⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Dentre as doenças cardiovasculares, a Insuficiência Cardíaca se mostra como uma das principais em necessidade de internações e com alterações que resultam em diminuição da capacidade funcional e de qualidade de vida. Essa síndrome clínica é descrita como uma anormalidade na função ou na estrutura do coração, onde se resulta na falha do bombeamento de sangue de forma suficiente para que consiga atender as necessidades do corpo por meio da perfusão, mas que por sua vez, quando atendidas são por conta das elevadas pressões de enchimento. Seus sintomas clássicos são fadiga, alteração na tolerância ao exercício e dispnéia, apresentando alterações musculares globais que interferem na capacidade funcional e qualidade de vida. Ainda há poucos estudos com o tratamento fisioterapêutico baseado especificamente no treinamento resistido da musculatura periférica para esses pacientes. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos de um protocolo de treinamento muscular periférico na capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com Insuficiência Cardíaca. Trata-se de um estudo piloto, com abordagem quantitativa e quase experimental, longitudinal de natureza aplicável, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da URI/FW, com aceitação do Comitê de Ética através do CAAE:61668122.6.0000.5352. Foram inclusos pacientes diagnosticados com Insuficiência Cardíaca, maiores de 18 anos e que consentiram à participação, excluindo os que possuíam contra-indicações para a prática de exercícios segundo a Diretriz de Reabilitação Cardíaca e classificados com NYHA I e IV. O protocolo realizado foi constituído de um período de aquecimento, treinamento resistido e finalizado com o resfriamento, em uma frequência de duas vezes por semana com duração de 60 minutos, durante 8 semanas, totalizando assim 16 atendimentos. Participaram do estudo 2 pacientes do sexo masculino que responderam positivamente ao protocolo, pois quando comparado os valores pré e pós intervenção, houve aumento da capacidade funcional medida através do teste da caminhada de seis minutos, melhora da qualidade de vida avaliada mediante o Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire e, aumento da força muscular verificado pelo teste de uma repetição máxima. A partir deste estudo tivemos a percepção de como a prática de exercício físico ainda é desvalorizada por parte dos pacientes cardiopatas, corroborado com as estatísticas de sedentarismo da população de um modo geral. Nós profissionais da saúde precisamos continuar difundindo os benefícios do cuidado com a parte física, pois resulta em melhorias dos aspectos funcionais e também de qualidade de vida, como alcançado nos resultados deste estudo. Todavia, novos estudos com essa temática de treinamento resistido da musculatura periférica são necessários, com o envolvimento de um número maior de participantes.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca, qualidade de vida, treinamento de força, fisioterapia, capacidade funcional.

³⁰⁴ Acadêmico de Fisioterapia URI/FW. jeperosa@hotmail.com

³⁰⁵ Fisioterapeuta especialista em Cardiovascular. Docente do curso de Fisioterapia da URI/FW. jessicapacheco@uri.edu.br

³⁰⁶ Acadêmica de Fisioterapia URI/FW. viesserjulia@gmail.com

³⁰⁷ Acadêmica de Fisioterapia URI/FW. caroline.cerbaro@icloud.com

³⁰⁸ Fisioterapeuta doutora em Neurociência. Docente do curso de Fisioterapia da URI/FW. E-mail: marianaz@uri.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE CHECKLIST NA ASSISTÊNCIA DA CIRURGIA SEGURA NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Kétlin Gabrieli Heberle³⁰⁹
Marines Aires³¹⁰

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: O checklist é uma ferramenta fundamental para a realização de um procedimento cirúrgico, onde são utilizadas antes e após as cirurgias, para ter diminuições de eventos adversos e assim melhorando na qualidade da assistência, a enfermagem tem um papel importante nesse preenchimento do checklist para promover a segurança do paciente. **Objetivo:** Compreender como é importante a elaboração da lista de checagem de cirurgia segura, minimizando a ocorrência de incidentes e eventos adversos, melhorando a qualidade na assistência prestada aos pacientes durante o procedimento cirúrgico. **Método:** Esse estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura elaborada de acordo com as seis (6) etapas de Mendes, Silveira e Galvão: identificação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos artigos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese dos resultados. Utilizou-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Foram selecionados e analisados seis artigos evidenciando a importância da utilização de checklist na assistência da cirurgia segura na enfermagem. Mostrando que o checklist é realizado por validações para o uso dessa ferramenta, onde é evidenciado benefícios, abordagens e a importância para a segurança do paciente na cirurgia segura. **Discussão:** O checklist contribui de maneira significativa para evitar a ocorrência de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, promovendo uma segurança ao paciente na hora do procedimento. **Conclusão:** Os estudos analisados mostram a importância da realização da lista de checagem na cirurgia segura, para poder minimizar as ocorrências de eventos adversos e erros que possam ocorrer no procedimento cirúrgico e tendo assim um preenchimento correto da ferramenta em todos os momentos do procedimento, podendo assim evitar danos ao paciente.

Descritores: Enfermagem, Lista de checagem, Assistência integral à saúde, Segurança do paciente.

³⁰⁹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen. Email: a090597@uri.edu.br

³¹⁰ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-Doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br.

O GERENCIAMENTO NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Larissa Aparecida Alexandre³¹¹

Marines Aires³¹²

Caroline Ottobelli Getelina³¹³

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: Quando aconteceu a situação emergencial do Covid-19 no Brasil no ano de 2020, em que foi declarado, os serviços de saúde estavam despreparados para a situação, surgindo os desafios nos setores de enfermagem e impactando a saúde dos trabalhadores. **Objetivo:** Compreender por meio de uma Revisão Integrativa quais as consequências da Pandemia da Covid-19 no gerenciamento no serviço de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada de acordo com as etapas, proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o estudo abrangeu os anos 2019 a 2023 das bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca do COFEN, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. **Resultados:** A pandemia do Covid-19 trouxe inúmeras consequências no gerenciamento do serviço de enfermagem causando dificuldades na assistência prestada aos clientes como: condições de trabalho, estrutura da instituição, questões de saúde do trabalhador e financeira foram alguns dos fatores de maior relevância que andam interligados entre si. **Discussão:** O papel do profissional de enfermagem na pandemia é essencial, mas nos revelam muitos problemas como a falta das estruturas das instituições que acabam gerando um estresse nos profissionais para pensar em como atender toda a demanda que aconteceu na pandemia da Covid-19, além da desvalorização da categoria com os baixos salários que não convêm com o serviço que prestam. A pandemia também deixou muitos rastros no adoecimento dos profissionais de enfermagem, que muitos não voltaram para o trabalho nunca mais e as mortes de muitos infectados dentro do próprio hospital onde trabalhavam. **Considerações finais:** Com a presente revisão foi possível analisar que na grande maioria dos estudos que envolvem os impactos da pandemia, esses discutidos em todo o longo trabalho são os principais fatores que dificultaram o gerenciamento do serviço de enfermagem e que os serviços de saúde precisam melhorar todos esses fatores e preparar a enfermagem para próximas pandemias.

Palavras-chave: Gestão da Informação, Enfermagem, Organização e Administração, Pandemias.

³¹¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen. Email: a097423@uri.edu.br

³¹² Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutorado em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

³¹³ Doutora em Enfermagem pelo programa de Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da URI- Campus de Frederico Westphalen. E-mail: caroline@uri.edu.br

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA BEXIGA NEUROGENEA PEDIATRICA UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Pizzi Signori³¹⁴

Cheila Gracioli³¹⁵

Marina Bonafé³¹⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A Síndrome da bexiga neurogenia (SBN) é caracterizada por um déficit de funcionalidade do detrusor, podendo ser subdividida em hipoativa e hiperativa. Essa síndrome apresenta alterações do padrão miccional nas fases de enchimento e esvaziamento da bexiga urinária, e pode ser originada devido a alterações que ocorram no córtex, tronco cerebral, medula espinhal, músculo detrusor ou no complexo esfínteriano. A fisioterapia tem um papel importante na reabilitação de crianças com SBN. O presente estudo tem como objetivo investigar quais os benefícios da fisioterapia pediátrica no tratamento da bexiga neurogênica e identificar os principais recursos fisioterapêuticos aplicados no tratamento. Trata-se de uma revisão de literatura, para levantamento dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de pesquisa: PubMed, SciELO e BIREME. Foram incluídos artigos nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa, por meio dos seguintes descritores: “fisioterapia pélvica”, “bexiga hiperativa”, “fisioterapia pediátrica” e “bexiga neurogênica”. Os principais benefícios da fisioterapia pélvica para SNB são melhora da qualidade de vida, melhora da função miccional e vesical, melhora da coordenação da musculatura pélvica, fortalecimento da muscular, reeducação pélvica, e para se alcançar esses objetivos os principais recursos utilizados no seu tratamento são Uroterapia, Terapia Comportamental, Eletroestimulação Transcutânea Parassacral e Tibial Posterior, e por se trata de crianças a utilização de exercícios lúdicos é de extrema importância para uma melhor interação desses pacientes. Conclui-se que um programa de fisioterapia usando recursos de Uroterapia, Terapia Comportamental, Eletroestimulação Transcutânea e exercícios lúdicos para crianças com SBN trazem resultados positivos na melhora da qualidade de vida, da função miccional e vesical, da coordenação da musculatura pélvica, do fortalecimento muscular, bem como na reeducação pélvica.

Palavras-chave: Bexiga neurogenia, fisioterapia, crianças, incontinência urinária.

³¹⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia URI-FW. lusignori@gmail.com.

³¹⁵ Acadêmica do Curso de Fisioterapia URI-FW. cheilagraciollisoares@gmail.com

³¹⁶ Pós Graduada em Fisioterapia Pélvica. Docente no Curso de Fisioterapia da URI/FW. marinabonafe@uri.edu.br.

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PÓS AVC CRÔNICO UM ESTUDO PILOTO

Luciana Pizzi Signori³¹⁷
Jéssica Candaten Pacheco³¹⁸

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A Organização Mundial de Saúde define o Acidente Vascular Cerebral (AVC) como um comprometimento neurológico focal ou global, de origem vascular. Sendo o comprometimento motor uma das principais causas de incapacidades após o AVC. Diante disso, a fisioterapia tem um papel fundamental visando desencadear a neuroplasticidade e minimizar as possíveis sequelas. Perante o exposto o objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos de um programa de fisioterapia domiciliar na marcha e equilíbrio de pacientes pós AVC. Trata-se de um estudo piloto com abordagem quantitativa, do tipo quase experimental. A amostra foi voluntária, composta por 4 participantes. Os participantes assinaram o Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram submetidos a um questionário sociodemográfico, seguido do teste Timed Up and Go (TUG), Índice de Tinetti, Escala de Avaliação de Dor (EVA) e Índice de Katz, os quais foram refeitos ao término das intervenções. O programa de exercícios consistiu em sessões de fisioterapia, com frequência de duas vezes semanais, totalizando 8 semanas, com duração de uma hora por intervenção, composta por verificação dos sinais vitais, alongamentos, exercícios para ganho de força muscular, propriocepção e relaxamento. Os resultados obtidos no TUG pré intervenção foram uma média de 25,26 e pós intervenção de 22,5, na EVA a média inicial foi de 1,25 e a final 0,5, no índice de Tinetti a média inicial foi de 5,5 e a final de 7,5. Já na escala de Katz os resultados mantiveram-se. Diante disso, conclui-se que um programa de reabilitação domiciliar para indivíduos pós AVC na fase crônica, através de exercícios individualizados traz resultados positivos na mobilidade, melhora da marcha e do equilíbrio.

Palavras-chave: AVC, fisioterapia, neuroplasticidade, funcionalidade.

³¹⁷ Acadêmica de Fisioterapia do Campus FW. lusignori71@gmail.com

³¹⁸ Fisioterapeuta Especialista em Cardiovascular. Docente de Fisioterapia da URI-FW. jessicapacheco@uri.edu.br.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ESPINHA BÍFIDA

Maisa Martins Dovigi³¹⁹

Lenara Poncio³²⁰

Marivane Davis Barbosa³²¹

Caroline Ottobelli Getelina³²²

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Introdução: Espinha bífida é uma malformação embrionária do sistema nervoso central ocasionada pela não fusão das metades dos arcos neurais, resultando por defeitos no fechamento do tubo neural. Essa malformação pode ocorrer em qualquer eixo da medula, mas é mais comum na região lombar. Existem dois tipos de espinha bífida: a forma oculta e a forma aberta ou cística. O diagnóstico se dá pela ecografia obstétrica durante o pré-natal. O tratamento pode ser realizado por cirurgia de correção intraútero, ou realizada a correção após o nascimento. **Objetivo:** Identificar por meio de uma revisão bibliográfica, a assistência de enfermagem em pacientes com espinha bífida. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada junto à disciplina de Enfermagem no Cuidado à Saúde da Criança. **Discussão:** A assistência de enfermagem se dá desde o pré-natal, orientando tanto na prevenção (Suplementação de ácido fólico) quanto já com diagnóstico, esclarecendo dúvidas para a família. No ambiente hospitalar, na necessidade de cirurgia, a equipe de enfermagem está diretamente ligada aos cuidados pré-cirúrgico e pós-cirúrgico, no cuidado e proteção com a lesão, exame físico, posicionamento, diminuição do risco de infecção, conforto e aquecimento do recém-nascido. Além da promoção da educação, prevenção de agravos, adesão ao tratamento, acompanhamento e reabilitação com equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Cabe ao profissional enfermeiro encorajar a lidar com as condições pré-existentes no paciente, e transmitir aos familiares ou cuidadores, informações referentes aos cuidados e limitações que impactaram na qualidade de vida, da dependência parcial ou total das atividades da vida diária.

Descritores: Espinha bífida, Cuidados de Enfermagem.

³¹⁹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das missões – Frederico Westphalen. Email:a096717@uri.edu.br

³²⁰ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das missões – Frederico Westphalen. Email:a081968@uri.edu.br

³²¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das missões – Frederico Westphalen. Email:a097589@uri.edu.br

³²² Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Professor do Curso de Enfermagem da URI- Campus de Frederico Westphalen. Email: caroline@uri.edu.br

PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DA FAMÍLIA PICHINHAKI

Marisa Farias

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A propriedade da família Pichinhaki, possui 18,7 hectares de área, onde dedica-se a diversas atividades do setor primário, incluindo a produção de leite, suínos na fase de terminação e cultivo de culturas anuais e permanentes. Adquirida em 1997 por Paulo Pichinhaki, inicialmente para subsistência familiar e cultivo de grãos. No ano 2000, iniciou-se a atividade de gado leiteiro, e ao longo dos anos, houve melhorias genéticas com a introdução de raças como Jersey e Holandesa. A propriedade também possui três poços e sistema de abastecimento de água por poço artesiano comunitário. Um aspecto relevante é a prática de sistemas silvipastoris, onde árvores, pastagens e animais são gerenciados em conjunto para benefícios econômicos e ambientais. Isso inclui a proteção do solo, a melhoria do bem-estar animal e o aumento da produtividade. O solo da propriedade é classificado como latossolo argiloso, adequado para plantio direto e rotação de culturas, contribuindo para a fertilidade do solo e a conservação ambiental. Também se destaca a importância de considerar aspectos ambientais na bovinocultura de leite e suinocultura, incluindo a gestão de resíduos e o licenciamento ambiental para garantir práticas sustentáveis. Com um total de R\$ 318.500,00 em maquinários, usados tanto para lazer quanto para o trabalho, e R\$ 1.120.000,00 em benfeitorias, incluindo um galpão, sala de ordenha, pocilga e uma casa. Além disso, o rebanho é variado, com 1.150 suínos, 22 vacas (4 secas e 18 em lactação), 10 novilhas e 2 novilhos, somando R\$ 207.950,00. A diversificação nas culturas, como milho, grama tifton, trigo, azevém e braquiária, ao longo dos anos, contribui para a estabilidade do sistema de produção. No geral, a propriedade demonstra um compromisso com a preservação do meio ambiente e a busca por práticas agrícolas sustentáveis, com licenciamento ambiental para suas atividades suínícolas.

Palavras-chave: Bovino de leite, suinocultura, pastagem, solo.

DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE SOUZA

Miguel de Souza Junior³²³
Roseli Maria Lamb Zanchin³²⁴

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

A propriedade conta com 17 hectares de terra dividida em três áreas, mas próximas umas das outras, todas as áreas possuem pastagem perene e partes já são cercadas. Desenvolve-se na propriedade duas atividades principais sendo suinocultura e gado de cria que hoje conta com 27 cabeças de gado da raça gil leiteiro onde se iniciou no ano de 2021 com a migração do gado leiteiro para o gado de recria por ser uma atividade que exige menos mão de obra e melhor manejo pois a propriedade conta com três áreas onde uma é distante aí para o manejo a raça é mais resistente e também parte da propriedade e terra dobrada e para o gado leiteiro não estava sendo conveniente, no momento estamos ocupando o sistema de piqueteamento e infra estruturas antigas da pecuária leiteira para o gado de recria. Onde o plano é melhorar e construir novas infraestruturas para a criação e também investir em genética de matrizes para ter um bom padrão de raça. São criados e vendidos entorno de 10 animais por ano com aproximadamente 150 kg por R\$ 3.000,00 cada. Alguns são deixados para matrizes e também para ir classificando e melhorando o plantel dos animais em questão de raça e qualidade. A propriedade também conta com uma pocilga com capacidade de alojamento de 500 suínos em fase de terminação, onde ficam alojados em torno de 90 a 110 dias na granja em parceria com a empresa Gagro Rigo de Tenente Portela. Onde o resultado ganha por animal bruto fica em torno de R\$ 30,00 por animal chegando fazer em média de três lotes por ano. Os dejetos produzidos pela granja são utilizados nas pastagens da propriedade e parte sendo nas propriedades vizinhas. Com isso é possível baratear o custo de produção de pastagem para o gado assim uma atividade auxilia a outra.

Palavras-chave: agricultura familiar, produção de gado de cria, suinocultura.

³²³ Aluno do curso de Tecnologia em Agropecuária.

³²⁴ Professora da área das Ciências Agrárias, mestra em Engenharia de Produção.

PROJETO DE VIDA E MODELO DE PROPRIEDADE DESEJADA: DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE DA FAMÍLIA ERNEST

Natan Fagundes Ernest³²⁵

Thiarles Brun³²⁶

Eixo temático: A produção da ciência no Ensino Superior

Resumo

Este projeto está sendo realizado na propriedade da família Ernest, situada na região norte do estado do Rio Grande do Sul, município de Palmitinho onde a propriedade está localizada a 13km da cidade na Linha Sete de Setembro, interior. Nele está descrita a história da propriedade até o presente momento, além disso as atividades produtivas existentes na propriedade como a atividade de leite e morangos, sua forma de condução e o motivo pelas quais as mesmas são desenvolvidas na propriedade. Neste projeto está descrito o levantamento do patrimônio da família Ernest dentre os dados abordados destaca-se o número de animais, produção média por animal, capital em máquinas, terras, benfeitorias, equipamentos e implementos, além disso é abordado dados referentes às obrigações da propriedade. Este trabalho descreve como ocorre o uso do fator solo, trabalho e capital na propriedade e também aborda os índices agropecuários seus objetivos e metas futuras para serem realizadas na propriedade abrangendo o orçamento necessário e o período para a realização destacando a forma como irão ser desenvolvidas e praticadas as atividades listadas como metas levando em considerações aspectos técnicos produtivos. A fundamentação financeira abordada neste trabalho é vinculada às metas da propriedade levando em consideração a capacidade da propriedade em cumprir com suas obrigações projetadas, também é ressaltada a parte ambiental vigente as atividades produtivas existentes na propriedade, além disso destaca-se aspectos éticos e sociais desempenhados pela família. Além disso, é importante ressaltar que após a análise dos dados com clareza e com ênfase na parte financeira pode se afirmar que a propriedade apesar ter passado por momentos onde a renda foi afetada diretamente, mesmo assim no final do ano teve um saldo positivo e por esse fato concluiu que a propriedade tem condições de executar e cumprir com os investimentos necessários para construção do que está projetado.

Palavras-chave: Leite, morangos, tabaco.

³²⁵ Acadêmico do curso de Tecnologia em Agropecuária da URI/FW. Email: natan.ernest@gmail.com.

³²⁶ Professor dos cursos das ciências agrárias da URI/FW. Email: brun@uri.edu.br

EIXO TEMÁTICO:

**A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

O ACOLHIMENTO DA CRIANÇA DE 3 A 5 ANOS QUANDO INGRESSA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Elisiane Andreia Lippi³²⁷

Arnaldo Nogaro³²⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A dissertação aqui apresentada tem como tema central o acolhimento da criança de 3 a 5 anos na escola de Educação Infantil. Possui como objetivo investigar como ocorre o acolhimento das crianças de 3 a 5 anos ao ingressarem em escolas de Educação Infantil, com o intuito de auxiliar, de forma teórica e prática, neste processo tão importante que envolve a escola, professores, famílias e, principalmente, as crianças. Trata-se de uma pesquisa de campo junto a três escolas de Educação Infantil, duas públicas e uma privada, do município de Frederico Westphalen, em que foram envolvidos 18 sujeitos: seis professores, três coordenadores pedagógicos ou responsáveis pela escola e nove famílias das crianças. O enfoque metodológico utilizado foi a hermenêutica, abordagem que possui mais afinidade com a realidade da pesquisa, de natureza qualitativa. Esta dissertação traz para a realidade educacional de Frederico Westphalen subsídios teóricos e práticos, para que seja possível reduzir as dificuldades que educadoras infantis, tanto das escolas públicas quanto privadas, encontram no acolhimento da criança no espaço escolar. Foi possível concluir que as escolas de Educação Infantil estão fazendo o seu melhor dentro de suas realidades e estão desenvolvendo um bom trabalho junto às crianças e suas famílias. Porém, isto não quer dizer que não haja possibilidade de melhorar e/ou aprimorar mecanismos e desenvolver ações quando se trata do acolhimento da criança ao ingressar na escola. Dentre as possibilidades de melhorias, pode-se destacar a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos, para que organizem e deem subsídios aos profissionais para se prepararem para esse momento de chegada das crianças na escola, a acolhida que esses profissionais precisam ter da equipe gestora das escolas e a importância da formação continuada dos professores que trabalham com a Educação Infantil, apoiando-os para aprimorarem sua prática.

Palavras-chave: Educação Infantil, Infância, Práticas pedagógicas, Acolhimento.

³²⁷ Mestra em Educação. Assessora Pedagógica e Formadora de Professores atuando com as empresas Docência em Construção Consultoria Pedagógica, Associação Nova Escola e Fundação Sicredi. elisianelippi@gmail.com

³²⁸ Doutor em Educação. Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e Professor do PPGEDU Frederico Westphalen. narnaldo@uri.com.br

DESCOBRINDO A CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Josiani Aparecida de Mello França³²⁹
Eliane Cadoná³³⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O objetivo maior deste trabalho é apresentar aos docentes que a produção de ciência da educação infantil contribui para o modelo de sociedade que queremos ter. Para Brandão, ninguém escapa da educação, seja ela formal, ou informal. E no contexto escolar é possível estimular as crianças a atuarem ativamente e valorizar iniciativas de pesquisa e construção de conhecimento em atividades estimulantes. A intenção é mostrar que a aprendizagem baseada em brincadeiras pode fornecer situações e informações da vida real, oportunizando o direito de expressar seus questionamentos. Assim, as crianças, em suas simples descobertas científicas, terão autonomia. Ao descobrir algo “por si”, esse conhecimento tem o poder de ressignificar tudo ao seu redor, gerando novas oportunidades e descobertas. Por meio de pesquisa bibliográfica e investigação de conceitos e diretrizes para o ensino de ciências na educação infantil, esta pesquisa objetivou promover a contextualização do trabalho docente e de competências e habilidades referentes a essa área do conhecimento na educação infantil. Uma infinidade de possibilidades se apresenta quando a criança começa a frequentar a escola. Diversos espaços, como salas de aula e a horta da escola, encontrando diversos seres vivos como insetos, pássaros, figura do professor, colegas, etc, fazem com que ela descubra o mundo. Ao incentivar as crianças a envolverem-se ativamente com o que as rodeia, questionando, experimentando e observando, permite-se obter uma compreensão mais profunda do mundo que as cerca. Esse conhecimento não serve apenas para memorização, mas sim para interpretação e aplicação, a fim de promover mudanças positivas em seu ambiente, conforme ressalta Saviane e Geraldo. O estímulo à curiosidade natural promove o pensamento crítico desde a Educação Infantil, uma vantagem significativa para a introdução da ciência na educação. Essa fase essencial do desenvolvimento nas áreas cognitivas e sociais permite que as crianças explorem e questionem o seu ambiente, enquanto desenvolvem competências de resolução de problemas. A educação científica na primeira infância apresenta uma variedade de abordagens pedagógicas. Na aprendizagem baseada em projetos, realizam investigações intrigantes que despertam a sua curiosidade. O aprendizado acontece por meio de brincadeiras, atividades alegres, observações e explorações, técnicas fundamentais na educação científica na primeira infância, pois necessitam tocar, sentir, cheirar e observar o que está ao seu redor. Isso pode incluir a observação de animais, plantas e até objetos naturais como rochas e conchas. A ênfase deve estar na exploração e na revelação, e não em resultados específicos. A produção de ciência na educação infantil é um campo significativo e promissor. É imprescindível que educadores/as, familiares e investigadores/as trabalhem em conjunto para melhorar as práticas nesta área, e garantir esses direitos de aprendizagem. Ao priorizar a inclusão da ciência tanto como ferramenta de compreensão quanto como objeto de estudo, o/a docente eleva a capacidade de pensamento das crianças, incentivando-as a investigar e experimentar o mundo através dos seus sentidos.

Palavras-chave: Interação, observação, meio ambiente, infância, ciências.

³²⁹ Mestranda do PPGEDU da URI- Frederico Westphalen. Linha de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Psicologia. E-mail: a102116@uri.edu.br.

³³⁰ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ALFABETIZA MT EM PRÉ-ESCOLAS EM CONSONÂNCIA COM O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: O QUE NOS DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS?

Ester Rodrigues da Silva Paz³³¹

Silvia Regina Canan³³²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Construída historicamente por meio de um atendimento assistencialista, a Educação Infantil sempre foi compreendida pela sociedade como um atendimento sem necessidade de uma formação específica para atuação profissional. Contudo, a Constituição Federal de 1988 colocou a Educação como dever do estado e da família e direito de todos. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA de 1990, foi um marco legal e regulatório, que tem como objetivo a proteção dos direitos da criança e do adolescente. Em 1996, foi homologada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB, determinando que a finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade [...]. Mais tarde, em 17 de dezembro de 2009 a Resolução nº 5, fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil/DCNEIS onde contempla o conceito de Educação Infantil, de criança, de proposta pedagógica, dentre outros. Todos esses documentos e estudos na área tem corroborado para a importância da criança na faixa etária de 0 a 5 anos receber uma educação de qualidade. A LDB/1996 também determina que é “incumbência da escola elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Diante da legislação exposta e da explicitação da LDB de que o objetivo da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança, bem como, a escola deve elaborar e executar sua proposta pedagógica, o presente projeto de dissertação tem por objetivo analisar se o programa do governo do estado de Mato Grosso, Alfabetiza MT, está contemplado nos PPPs das Escolas Municipais de Educação Infantil/EMEI da cidade de Rondonópolis/MT a fim de concluir sobre a concepção de Educação Infantil do programa e o que nos dizem os documentos oficiais. Para tanto será realizada a análise de alguns PPPs de EMEIS e do material de formação de programa Alfabetiza MT.

Palavras-chave: Educação Infantil, Projeto político -Pedagógico, Programa Alfabetiza MT.

³³¹ Pedagoga com especialização em Educação Infantil. Professora da Educação Básica. estersilvapaz@gmail.com

³³² Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em educação – PPGEDU/URI na Linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação. silvia@uri.edu.br.

PROGRAMA NACIONAL ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) E O PROCESSO DE FORMAÇÃO LEITORA: UM OLHAR A PARTIR DE DISSERTAÇÕES E TESES

Maria Lúcia Rodrigues³³³
Silvia Regina Canan³³⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um programa do governo brasileiro criado para melhorar a qualidade da educação básica, com foco na alfabetização de crianças até oito anos de idade. Embora o principal objetivo do PNAIC seja a alfabetização, ele também desempenha um papel fundamental na formação de leitores, pois a alfabetização é a base para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. O questionamento chave que a presente pesquisa busca responder é: Quais os contributos trazidos pelo PNAIC no que se refere à mediação didática do professor ao realizar a leitura deleite para crianças em processo de formação leitora – 1º ao 3º ano, a partir dos relatos contidos em estudos já desenvolvidos em dissertações e teses? O objetivo geral deste trabalho consiste em investigar os contributos do PNAIC no que se refere à mediação didática do professor ao realizar a leitura deleite para crianças em processo de formação leitora – 1º ao 3º ano, tendo em vista compreender se a aplicação de práticas e estratégias de incentivo à leitura no âmbito escolar trouxeram contribuições para o processo de ensino aprendizagem dos discentes, a partir dos relatos contidos em estudos já desenvolvidos em dissertações e teses. Para alcançar ao objetivo proposto foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e documental, e a análise desses estudos ocorreu a partir da perspectiva da análise de conteúdo de Laurece Bardin (2006). Já nos primeiros resultados pode-se perceber que através do PNAIC foi possível melhores ofertas de formação continuada para professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental voltadas para o ensino da leitura e escrita e incentivo ao gosto pela leitura, criação de bibliotecas escolares e a promoção de eventos de leitura, como feiras e clubes do livro. O programa conta ainda com material didático e recursos pedagógicos adequados para o ensino da leitura, e inclui ações de avaliação e monitoramento do processo de alfabetização, possibilitando identificar as dificuldades. Outro ponto positivo é o incentivo da diversificação de gêneros textuais, como jornais, revistas, poemas, contos, entre outros, ampliando o repertório de leitura dos alunos. Conclui-se que, o PNAIC desempenha um papel importante na formação de leitores ao focar na alfabetização das crianças e ao proporcionar formação, materiais e estratégias que promovem o gosto pela leitura desde os primeiros anos escolares. Isso cria uma base sólida para o desenvolvimento das habilidades de leitura ao longo da vida das crianças, contribuindo para a formação de leitores competentes e críticos.

Palavras-chave: PNAIC, Leitura, Alfabetização, Formação.

³³³ Professora da rede pública no município de Nova Xavantina-MT e aluna de Mestrado em Educação pelo PPGEDU da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – ORCID: 0000-0001-7248-7776 - marialucianx@hotmail.com

³³⁴ Doutora em Educação e professora do PPGEDU da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4504-3680> - Silvia@uri.edu.br.

APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Jéssica Veroneze³³⁵
Arnaldo Nogaro³³⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Aprender matemática em seus diferentes contextos e campo do conhecimento é fundamental para compreender a realidade, sendo a educação formal um dos ambientes para isso. Contudo, tem significado apresentá-la e desenvolvê-la de forma atrativa. Este resumo, com caráter de relato de experiência, objetiva apresentar práticas de ensino e aprendizagem de matemática, desenvolvidas entre 2022 e 2023, em uma escola pública da cidade de Erechim-RS, com alunos do 8º e 9º ano, fazendo uso de recursos e metodologias diferenciadas. Dentre os recursos educacionais fez-se uso de jogos e de tecnologias digitais sobre conhecimentos variados. Enquanto metodologia buscou-se através da educação matemática realística a compreensão dos conhecimentos de frações e proporção. Os jogos, de acordo com Grandó (2000) propiciam um ambiente favorável ao interesse dos alunos, não só pelos objetos constituintes, mas também pelo desafio das regras, impostos por uma situação imaginária, desenvolvendo também o pensamento abstrato. Destacam-se, na prática pedagógica exercida, o jogo das aproximações dos radicais, *stop* das simplificações das raízes, bater carta de comparações de frações e o UNO da multiplicação de inteiros, os quais serviram para fixação e revisão dos conhecimentos. Já o uso de tecnologias para D'Ambrosio (2012), é importante para a aquisição, organização, geração e difusão do conhecimento, integrando valores e expectativas. Elas contribuem para visualização dos conceitos, para a resolução de procedimentos e atitudes favoráveis. O *software* GeoGebra, importante recurso para a educação matemática, oportunizou a visualização e o entendimento dos conceitos de sistemas de equações do primeiro grau com duas incógnitas, quando da sua resolubilidade e criação gráfica. Também contribuiu para as aprendizagens a Matemática Realística. Trevisan e Mendes (2018) amparados em Freudenthal entendem que a educação matemática realística é uma atividade humana e é possibilitada para os estudantes a partir de diferentes situações a serem matematizadas. Sendo assim, expôs-se aos alunos os enquadramentos de fotos e vídeos na regra dos terços e em perspectiva, solicitando-os que fizessem uso destes conhecimentos para registrar uma foto que representasse seu cotidiano. Ainda, para apresentar uma música à comunidade escolar, encheram-se garrafas de vidro com água e, com o auxílio de um afinador, buscaram-se notas musicais, cujas proporções foram verificadas. Sabe-se que propor práticas de ensino diversificadas auxiliam nas aprendizagens significativas, sendo elas fundamentais para o desenvolvimento pleno.

Palavras-chave: Aprendizagem, Matemática, relato de experiência.

³³⁵ Doutoranda em Educação. Professora e bolsista CAPES. dveroneze@hotmail.com.

³³⁶ Doutor em Educação. Professor e reitor da URI. narnaldo@uri.com.br.

ESTUDO EMPÍRICO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA A DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Carolina Garcia Marinho³³⁷

Camila Aguilar Busatta³³⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação permite que estudantes alcancem uma diversidade de informações e recursos educacionais de maneira quase que instantânea, acessando diferentes fontes online de pesquisa, como vídeos, jogos educativos/educacionais, e assim tornando a aula mais estimulante e envolvente entre docente e discente. A tecnologia é essencial para os estudantes desenvolverem habilidades relativas à sua utilização, e as tecnologias na educação estão inseridas no campo das chamadas tecnologias da inteligência e por meio da linguagem digital essas tecnologias possibilitam ao ser humano aprender mais, expandindo o seu conhecimento, por meio dos computadores, internet, mídias, softwares, *WebQuest*, aplicativos para celulares, e Ambientes Virtuais de aprendizagem que são utilizados na educação à distância, pois possibilitam a aprendizagem a qualquer momento e lugar. Trabalhar com *softwares*/aplicativos de jogos na educação é importante pois desperta a curiosidade e motivação dos estudantes, mas para que o docente os utilize é necessário um tempo elevado de pesquisa e análise para que se encontre um *software*/aplicativo que se adeque à diversas características que se pretende trabalhar, como ano escolar, conteúdo trabalhado, proposta pedagógica entre outras, e ainda se verificar se o conteúdo daquele *software*/aplicativo contempla o componente curricular que pretende ser trabalhado. A contribuição da tecnologia para os educadores é um grande desafio pois os alunos cada vez mais contato e sofrem influência da televisão, rádio, jornal, vídeo-games e muitas outras fontes. A introdução do computador na escola acarretou inúmeras mudanças pedagógicas de formação e qualificação docente bem como estudo de novas propostas pedagógicas que contemplem a utilização de tecnologias no ensino. Assim, o objetivo desse trabalho é contribuir com o docente, fazendo o levantamento dos *softwares* e aplicativos do componente curricular de História, do sexto ao nono ano do ensino fundamental e ensino médio, avaliando e classificando- os com base na checklist produzida pelo ProInfo, e assim produzir um Ebook, que contenha as informações dos *softwares* e aplicativos, apresentando as características essenciais ao ensino e aprendizagem de História como ano escolar, habilidades da BNCC, proposta pedagógica, categoria do *software*, entre diversas outras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com método indutivo, tendo como foco o uso de jogos no contexto de ensino, mais precisamente na utilização de softwares e aplicativos nas aulas de História.

Palavras-chave: Softwares/aplicativos, ensino de História, TDICs.

³³⁷ Mestranda do PPGEDU/URI, a102410@uri.edu.br

³³⁸ Doutora em Química, Professora Colaboradora do PPGEDU/URI, GPET, aguilar@uri.edu.br

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO UMA POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO NO REGIME DA PROGRESSÃO CONTINUADA

Silvia Daiana Parussolo Boniati³³⁹
Attico Inácio Chassot³⁴⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este resumo apresenta o resultado de um trabalho de pesquisa realizado para a conclusão do Mestrado em Educação no ano de 2014. O tema: A avaliação da aprendizagem como uma possibilidade de emancipação no regime da progressão continuada, teve por objetivo investigar as concepções que pais e alunos do ciclo de alfabetização possuem sobre as práticas avaliativas desenvolvidas na escola para que a aprendizagem se efetive no regime da progressão continuada. Os pressupostos teóricos que fundamentam a progressão continuada se referem à educação inclusiva, respeitando o processo individual, sem a comparação entre os alunos e assim, conseqüentemente, sem exclusão. A avaliação, portanto, reafirma a sua importância. Se antes era instrumento importante para aprovar ou reprovar, agora ela se coloca, de uma maneira significativamente diferente, como indispensável para diagnosticar o que o aluno não sabe e aquilo que precisa aprender. Neste trabalho, optou-se por métodos de pesquisa qualitativa, pois se buscaram informações e reflexões de dois segmentos da comunidade escolar, pais e alunos, perguntando entendimentos sobre as práticas avaliativas desenvolvidas em sala de aula. Emancipar é realizar um trabalho em que o aluno seja participante ativo na construção de seus conhecimentos. É dar voz aos educandos, permitindo que o trabalho seja realizado pautado em seus interesses e a partir de suas produções. É um desafio promover uma aprendizagem emancipatória com uma avaliação emancipatória, que permita o crescimento e a autonomia. Há que se buscar resgatar o gosto pela escola que, parece, já se perdeu há algum tempo. Esta nova proposta de avaliação emancipatória, associada à fala dos pais, nos permite pensar que na Escola está enraizada a lógica tradicional de ensino. Na fala dos alunos foram identificadas lembranças de práticas avaliativas conhecidas através da interação com pais, irmãos e alunos maiores que já vivenciaram processos avaliativos. Outro aspecto relevante é o relato de situações de cobrança dos pais que “ameaçam” tirar brinquedos, ficar sem assistir televisão, sem brincar, caso tirar nota baixa ou for reprovado. Ainda existe a crença entre eles de que quando a professora chama os pais na Escola é para falar de algo ruim. A progressão continuada pode contribuir significativamente com a avaliação emancipatória em sala de aula. Pode ser um ótimo instrumento para mudança, mas ela deve estar a serviço da aprendizagem, emancipando os alunos e dando-lhes autonomia para construir o caminho do aprender com criatividade e competência. É necessário que o professor aprenda a mediar os conhecimentos para que cada aluno possa progredir ao seu ritmo. Nesse sentido, apenas inserir propostas emancipatórias nos projetos da Escola não é condição para que a prática pedagógica em sala de aula seja modificada. Faz-se necessário o entendimento de propostas diferenciadas de avaliação por parte de todos os envolvidos com o processo de aprendizagem. Também é preciso aproveitar o desejo de aprender que os alunos demonstram ter no início de sua vida escolar e não deixar que isso se perca com o passar dos anos.

Palavras-chave: Progressão Continuada. Avaliação da Aprendizagem. Anos iniciais do Ensino Fundamental.

³³⁹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI– Campus de Frederico Westphalen-RS. Professora de Educação Básica. E-mail: silviadaiana@gmail.com.

³⁴⁰ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(1995). Professor e orientador de Doutorado da REAMEC do Centro Universitário Metodista. E-mail: achassot@gmail.com

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ALFABETIZA-MT: PRIMEIROS RESULTADOS

Neide Pereira de Oliveira da Silva³⁴¹
Daniel Pulcherio Fensterseifer³⁴²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema da pesquisa é o Programa Alfabetiza MT, regulamentado em agosto de 2021, por meio da SEDUC/MT em parceria com os Municípios, criado com o objetivo de melhorar a alfabetização de crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental no estado de Mato Grosso. O Programa oferece incentivos financeiros e prêmios para as escolas que apresentam bons resultados e apoio àqueles cujos resultados não foram bons. O Programa foi inspirado no Programa de Alfabetização da Idade Certa, desenvolvido no estado do Ceará, em parceria com o Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração - PARC. A proposta deste Programa é ajudar os alunos a ler e escrever, por meio de situações didáticas como as sequências didáticas e o trabalho com projetos, de modo que eles saibam falar sobre o que leem e escrevem. É proporcionado material didático para os professores alfabetizarem e letrarem seus alunos, utilizando de uma mesma linguagem, visando o favorecimento da participação e a interação e entre os alunos em busca do conhecimento. Em regime de colaboração, o Governo do Estado distribui ao alunado que se encontra nas séries indicadas, o exemplar do Material Didático Complementar, visando o desenvolvimento de habilidades básicas relacionadas ao seu processo de alfabetização. O objetivo dessa pesquisa é analisar a implementação do Programa Alfabetiza MT e seus primeiros resultados enquanto política pública. Para tanto, contextualiza as políticas públicas educacionais, investiga-se os processos de alfabetização, analisa-se os documentos que regulamentam o Programa. Utiliza-se para o alcance desses objetivos, uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória, com análise de documentos públicos como Leis e regulamentações que regem o Programa, bem como análise de material bibliográfico que contribui com a abordagem. Pretende-se realizar a técnica da análise de conteúdo para categorizar e interpretar os dados coletados, a partir das seguintes categorias pré-definidas: políticas públicas educacionais, Alfabetização e resultados do Programa Alfabetiza MT. Muito embora os professores tenham passado por situações desafiadoras, é importante uma política educacional que venha agregar ao que se tem almejado melhorar, ainda que o Programa é trabalhado para dar frutos num tempo determinado, sendo a avaliação uma ação necessária para saber se o caminho trilhado tem favorecido sua implementação. Os primeiros resultados mostram que o Programa Alfabetiza MT é uma iniciativa relevante no atual contexto, em virtude dos desafios de sua implementação ainda em meio à pandemia. Como conclusão, a pesquisa fornece informações importantes quanto a eficácia do Programa e seus primeiros impactos como política pública de educação em Mato Grosso. Considera-se que essa pesquisa seja um exemplo a ser aplicado para avaliar e melhorar as políticas públicas para a educação em Mato Grosso.

Palavras-chave: Programa Alfabetiza MT, Situações didáticas, Alfabetizar e letrar, Primeiros resultados.

³⁴¹ Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Licenciada em Pedagogia pela UNIVAG, Pós-Graduada em Avaliação no Ensino e Aprendizagem pela UNOESTE Paulista, Professora da Educação Infantil pelo Município, Pedagoga auxiliar da coordenação pelo Estado de Mato Grosso. E-mail: flormorena_77@hotmail.com

³⁴² Doutor (2017 - bolsista CAPES) e Mestre em Ciências Criminais (2009), Especialista em Ciências Penais, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUCRS. Professor do PPG em Educação e do Curso de Direito na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-FW. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

OS IMPACTOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS SOBRE OS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Sônia Maria de Andrade³⁴³
Daniel Pulcherio Fensterseifer³⁴⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O projeto consiste em uma pesquisa qualitativa e bibliográfica conduzida no âmbito de um mestrado em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen, que tem como objetivo principal analisar os impactos dos Itinerários Formativos sobre os professores de Geografia, no ensino de jovens e adultos. O projeto avança na análise das políticas públicas e da educação, explorando as trajetórias que as estratégias educacionais percorreram até chegarem ao atual cenário educacional. A pesquisa aborda a Educação de Jovens e Adultos, o contexto do Novo Ensino Médio e as mudanças educacionais na área das Ciências Humanas, com foco nos impactos sobre o professor de Geografia decorrentes da implementação do Novo Ensino Médio. Nesse contexto, realiza-se uma análise detalhada da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Novo Ensino Médio e das transformações na área de Ciências Humanas, concentrando-se nas implicações para o professor de Geografia. A metodologia empregada envolve uma revisão sistemática da literatura, com ênfase em fontes oficiais e autores relevantes que abordam a geografia, a educação de Jovens e Adultos, a BNCC e os Itinerários Formativos. A revisão bibliográfica será complementada por uma análise crítica dos materiais selecionados, permitindo a identificação de tendências, lacunas de pesquisa e pontos de convergência e divergência. O objetivo central deste estudo é identificar os impactos da elevada carga de trabalho sobre os professores de Geografia e a substituição de conteúdos afetam o direito dos alunos a uma educação de qualidade na EJA. Essa análise visa promover reflexões e compreensões que possibilitarão o aprimoramento do ensino de Geografia na modalidade EJA, assegurando o direito dos alunos a uma educação que estimule uma compreensão crítica e aprofundada dos espaços geográficos.

Palavras-chave: EJA, Itinerários Formativos, Geografia, Novo Ensino Médio.

³⁴³ Mestranda em Educação PPGEDU pela Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai e das Missões – URI / Faculdade IBG Business School. Professora da Educação Básica do Estado de Mato Grosso no município de Rondonópolis/MT. E-mail: a103193@uri.edu.br

³⁴⁴ Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do Curso de Direito e Mestrado em Educação Da URI/FW. Pesquisador do grupo de Pesquisa em docência, Emancipação e Direito Educativo pela Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai das Missões Frederico Westphalen/RS. Educação. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

O CONTEXTO EDUCACIONAL PROPOSTO PELO NOVO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES

Valesca Araújo Bigolin³⁴⁵

Silvia Regina Canan³⁴⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho, realiza-se em torno do estudo bibliográfico para a elaboração da dissertação de mestrado, contemplando o estudo de diversos autores, no que se refere ao Contexto Educacional Proposto Pelo Novo Ensino Médio Brasileiro. O texto proporciona uma reflexão sobre o atual momento que a educação se encontra em relação a esta nova proposta educacional que o Ministério da Educação (MEC) apresenta para as escolas dentro do território Brasileiro e o impacto da mesma na formação dos jovens estudantes que cursam a etapa final da educação básica. O projeto de dissertação surge da necessidade de compreensão dos processos que envolvem o Novo Ensino Médio brasileiro, diante das dificuldades encontradas no dia a dia escolar referente à organização e o planejamento das instituições de ensino frente ao contexto educacional para o Ensino Médio apresentado pelo MEC, após a publicação da versão final da BNCC, documento que norteia a educação. Os docentes vivem, hoje, o desafio de orientar e ajudar os alunos a construir o conhecimento diante de uma educação pós-pandêmica, aliada a uma cultura totalmente digital e globalizada. O mundo está em constante movimento, à educação vem sofrendo transformações pedagógicas ao longo de décadas, as metodologias, os saberes, as tecnologias e as inclusões compreendem uma participação na aprendizagem do aluno que deve se trabalhada de forma a somar na vida social e intelectual do estudante. Frente a tantas mudanças, não cabe a nós professores querer desacelerar o fluxo do desenvolvimento, mas sim, nos tornar o mediador desta transformação. Neste viés se faz necessário analisar os objetivos propostos pelo MEC, estabelecidos na BNCC, compreender seus conceitos, sua finalidade. Levando em consideração a importância deste tema entendemos que a pesquisa se apresenta de grande relevância para o contexto educacional, pois trata-se da etapa final da educação básica nacional, onde encontram-se jovens estudantes que deverão se posicionar frente a situações desafiadoras em sua formação pessoal, social e profissional. O estudo segue na direção das políticas públicas e a educação.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, jovem estudante, contexto educacional, projeto de vida.

³⁴⁵ Valesca Araújo Bigolin, licenciada em Química pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Câmpus de Erechim; Pós-graduada em Educação Interdisciplinar pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU); Pós Graduada em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – Aluna do Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Câmpus de Frederico Westphalen.valescabigolin@uricer.edu.br

³⁴⁶ Silvia Regina Canan, Doutora em Educação e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da URI – PPGEDU URI/FW

INFÂNCIA E CONTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES MIDIÁTICAS DE UMA YOUTUBER MIRIM E SUAS INTERLOCUÇÕES COM OS PROCESSOS EDUCATIVOS

Heloísa Darkoski Dalla Nora³⁴⁷
Eliane Cadoná³⁴⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Apresentamos, neste resumo, as investigações frente às produções discursivas de jogos e brinquedos evidenciados em propagandas destinadas ao público infantil, bem como suas relações com as questões de gênero e produção de subjetividade na infância. A partir de nossas escolhas epistemológicas, alinhadas ao Construcionismo Social, aos Estudos de Gênero e à Análise de Discurso, foram realizados três estudos, sendo dois de revisão de literatura e um empírico. No primeiro, por intermédio de Revisão Narrativa de Literatura, buscamos resgatar os principais conceitos de nossas escolhas epistemológicas e mostrar a construção histórico-social da Infância e da Mídia. Esse estudo oferece a base teórica que sustenta a discussão dos outros dois estudos, e é nele que definimos nossos conceitos adotados de ciência e conhecimento e, ainda, estabelecemos uma crítica a modelos científicos que excluem e reproduzem desigualdades. O segundo estudo, do tipo Revisão Integrativa de literatura, foi realizado tendo como base artigos presentes no Portal de Periódicos da CAPES, a partir dos descritores “Gênero”, “Infância” e “Publicidade”. O objetivo desse capítulo foi o levantamento de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos para entendermos o que pesquisadores e pesquisadoras estão debatendo sobre o tema. Nele, discutimos protagonismo e visibilidade infantil, não só na publicidade, mas também no mundo acadêmico. O terceiro e último estudo dessa dissertação resultou na realização de análise de discurso dos vídeos de uma Youtuber mirim: Valentina Pontes. Dividido em dois eixos, esse capítulo discutiu questões acerca da produção de subjetividade na infância, através da publicidade de brinquedos e jogos e a representação de maternidade presente na mídia digital. Nessa pesquisa, problematizamos conceitos que há muito tempo têm sido naturalizados através de discursos presentes, tanto no cotidiano, quanto provindos da própria ciência. A ideia foi tensionar as grandes “verdades” instituídas acerca da Infância e questionar como se produz subjetividade através da publicidade infantil. Como evidenciado em meio aos estudos, a área da Educação proporciona uma importante abrangência investigativa, possibilitando que temáticas de interesse de outras áreas do conhecimento possam ser problematizadas sob as perspectivas dos processos educativos contemporâneos. Como psicólogas de formação, autora e orientadora deste estudo concluem que os modos de subjetivação contemporâneos, articulados às produções midiáticas de plataformas como o YouTube são campos de análise muito caros para a Educação que, por sua vez, necessita adentrar na discussão para alertar como espaços de educação não escolar, a exemplo das mídias digitais, produzem subjetividades alienadas, que reforçam modelos patriarcais e misóginos por intermédio da propaganda de jogos e brinquedos infantis. Além do viés capitalista neoliberal assumido em meio a essas produções, articulam-se e vendem-se modos de existência que produzem o e a futura consumidora dos produtos ali vendidos. Mais do que isso, forma identidades coladas a uma lógica de consumo de subjetividades muitas vezes acrílicas frente a temáticas como papéis familiares e igualdade de gênero. O programa de pós-graduação em Educação da URI assume, por sua vez, lugar estratégico no cenário regional, no que tange à pesquisa, pois permite a problematização dos lugares dados ao masculino e ao feminino em meio às relações de saber-poder, e em meio a uma cultura que traz marcas (porque colonizada) de uma lógica patriarcal.

Palavras-chave: Infância, Mídias digitais, Gênero, Educação.

³⁴⁷ Psicóloga, mestra em Educação (URI-FW). E-mail: heloisaddallanora@gmail.com.

³⁴⁸ Coordenadora e professora do curso de Psicologia da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO PARA A INOVAÇÃO

Alexandre da Silva³⁴⁹
Elisabete Cerutti³⁵⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente proposta de trabalho aborda sobre a metodologia de ensino, que vem ganhando espaço nos debates por estudiosos da área, a qual tem como objetivo definir e dialogar sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação e suas abordagens pedagógicas. O estudo integra uma pesquisa bibliográfica, a qual surge a partir de um dos objetos de estudo da proposta de Tese de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGEDU – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen), presente no Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias – GPET. As inovações acerca da educação e das tecnologias a cada dia vem potencializando o processo de ensino e aprendizagem, sendo ele em qualquer nível de ensino. As tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDICS, surge, então, como uma metodologia ativa de ensino, a qual tem por objetivo aprimorar e potencializar os processos de ensino e aprendizagem no ensino superior e despertar a autonomia em quem a utiliza, tornando os mesmos protagonistas de sua própria aprendizagem, fato isso que muitos docentes procuram e almejam alcançar. Existe alguns empecilhos na incorporação dessa metodologia no vida dos estudantes, como por exemplo, a falta de preparo dos docentes, isso vem desde a questão da formação inicial já que muitas vezes os mesmos não tiveram a oportunidade de ter tido qualquer tipo de contato com tal metodologia de ensino, ou até mesmo a falta de interesse em utilizar como meio de ensino, Como possíveis conclusões, podemos observar que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICS propicia vastas possibilidades em sala de aula, oportunizando ao professor aulas mais participativas e ao aluno, a condição de sujeito do processo, bem como despertar o lado investigativo e participativo dos discentes na construção do próprio conhecimento, tornando eles sim protagonista desse processo tão importante da sua vida enquanto futuro docente.

Palavras-chave: Inovação Acadêmica, Tecnologias Digitais, Ensino Superior.

³⁴⁹ Doutorando em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Bolsista CAPES. E-mail: a085692@uri.edu.br.

³⁵⁰ Doutora em Educação e professora do Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: beticerutti@uri.edu.br.

ENSINO COLABORATIVO: UMA ESTRATÉGIA PARA A ADAPTAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL, FAVORECENDO A ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Carina de Moura Machado³⁵¹

Laísa Veronese Bisol³⁵²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A pesquisa aqui apresentada está em fase inicial e será desenvolvida até o final do primeiro semestre de 2025, no âmbito do programa de pós graduação em Educação (PPGEDU/URI) nível de Mestrado, na linha de pesquisa 3 - Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias. Observando o cenário educacional das escolas de ensino regular brasileiras, necessita-se de conhecimento específico e alternativas metodológicas para trabalhar de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008). A fim de traçar estratégias para a aprendizagem dos alunos público-alvo da educação especial (PAEE), uma das abordagens teóricas, de acordo com Capellini (2004), é o ensino colaborativo, onde o professor de sala de aula regular desenvolve seu trabalho com o auxílio do professor educador especial para melhorar o planejamento e fazer com que ele aconteça de forma mais eficaz para o aluno PAEE. A partir deste olhar, esta pesquisa tem como temática explorar o ensino colaborativo como estratégia de adaptação da literatura infantil, para a estimulação da linguagem do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Tendo em vista que o aluno com TEA frequentemente enfrenta dificuldades na compreensão do jogo simbólico, do faz-de-conta, de desenvolver a teoria da mente, precisamos compreender o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem do aluno com TEA e usar desse conhecimento como ponte para as adaptações necessárias a estes alunos, para isto, esta pesquisa busca desenvolver estratégias para facilitar a compreensão das metáforas e figuras da linguagem da literatura infantil, buscando a evolução para a abrangência e generalização da linguagem do aluno com TEA. No decorrer dos semestres serão feitas as escolhas metodológicas a serem utilizadas, bem como a apresentação de resultados e conclusões.

Palavras-chave: Autismo, linguagem, ensino colaborativo.

³⁵¹ Possui Licenciatura Plena em Educação Especial(UFSM), especialista em Psicopedagogia Clínica e institucional(Uninter), Tradução/ Interpretação e docência em LIBRAS(Unintese) e Tecnologias Digitais na Educação(URI/Santo Ângelo), Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação(PPGEDU-URI). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil(CAPES). Professora efetiva de Educação Especial da Rede Municipal de Santo Ângelo/RS. E-mail:a105622@uri.edu.br

³⁵² Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

REDES COLABORATIVAS E INTERNACIONALIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UNILAB E A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt³⁵³
Luci Mary Duso Pacheco³⁵⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O projeto de tese e a presente pesquisa estão acolhidos no âmbito educativo e de investigação sobre redes colaborativas e produção de saberes na comunidade dos países de língua Portuguesa, CPLP ao nível de pós-graduação *stricto sensu*. O conceito de redes colaborativas na educação é o tema inicial, enquanto a educação é o tema gerador, e por fim, o lócus da pesquisa é mensuração/desenho dessas “redes de colaboração em educação na comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP) partindo da UNILAB”. A pesquisa pretende, com base nos dados obtidos, conhecer também em que medida as redes colaborativas entre os países da CPLP promovem teias intelectuais que fortalecem a internacionalização no *stricto sensu*, entre os pesquisadores do Brasil (UNILAB) e da CPLP. Buscou compreender através da revisão da literatura conhecer quais são as diferentes conceituações e aplicações ao conjunto de termos utilizados para denominar as ações de colaboração e/ou cooperação. Assim como, identificar nas produções da pós-graduação no *stricto sensu* dos últimos 20 anos o que está sendo pesquisado e publicado sobre “redes colaborativas”, “redes de colaboração” e “redes de colaboração científica” no Brasil. Buscou auferir também quais são as áreas do conhecimento que pesquisam sobre este tema, quais são os ‘nós’ que constroem essas redes, e as especificidades das produções acadêmicas *Stricto sensu* no Brasil sobre esta temática, numa perspectiva de construção e compartilhamento de saberes específicos para objetivos comuns.

Palavras-chave: redes colaborativas, educação, CPLP, internacionalização, *stricto sensu*.

³⁵³ Assistente Social. IFSC Câmpus de São Miguel do Oeste/SC. adrianarschmitt@gmail.com.

³⁵⁴ Professora. Coordenadora e professora do Doutorado URI. Luci@uri.edu.br.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA DO CAMPO E A POSSIBILIDADE DE EFETIVAÇÃO DO DIREITO EDUCATIVO

Carine Garcia Barimarquer³⁵⁵
Luci Mary Duso Pacheco³⁵⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Essa pesquisa, parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), objetiva compreender as especificidades das práticas pedagógicas que caracterizam uma escola localizada no campo, as legislações que viabilizam sua implementação e os benefícios que pode trazer para a comunidade escolar. A motivação para realizar essa pesquisa surge da necessidade de compreender os desafios que englobam a tentativa de efetivar o direito à educação em uma escola situada no meio rural. O êxodo rural tem se configurado como um sério problema. Muitas famílias têm apenas os pais morando na zona rural, quando estes envelhecem e não conseguem mais trabalhar na propriedade, sem sucessão, acabam obrigados a vender suas terras e se mudar para a cidade. Portanto, a Educação do Campo se torna crucial como uma proposta para mudar o futuro dessas pessoas. A Educação do Campo tem sido objeto de intensos debates nos últimos anos, uma vez que se tornou evidente a necessidade de compreender como tem se desenvolvido no contexto educacional. Embora o direito a educação deva atender a todos, parece que, na prática, foi estruturada e direcionada principalmente para cidadãos urbanos, visando um modelo de direitos de proteção para a cidade, o que acabou excluindo a população rural. A proposta da Educação do Campo é ampla e visa não apenas a formação de pessoas que vivem no campo, mas também a valorização do espaço, do tempo e do currículo, envolvendo atividades relevantes para o meio rural. Ela é direcionada, especificamente, para aqueles que residem e trabalham nas áreas rurais, portanto, os aspectos pedagógicos e metodológicos devem considerar o perfil dessas pessoas. Os sujeitos do campo são aqueles que habitam regiões rurais, buscando seu sustento e construindo suas vidas nesse ambiente. Infelizmente, a população rural é, muitas vezes, estigmatizada como 'atrasada' devido à sua origem humilde, o que leva algumas pessoas a migrarem para áreas urbanas em busca de melhores condições de vida. Historicamente, a Educação do Campo só começou a ser reconhecida como política educacional a partir das Diretrizes Operacionais para a Educação nas Escolas do Campo, de 2002, portanto, essa é uma área de estudo recente que tem ganhado destaque nas políticas educacionais brasileiras nas últimas duas décadas. Espera-se que este trabalho contribua para enriquecer a Educação do Campo, oferecendo novas perspectivas e quebrando paradigmas existentes. É relevante considerar a importância da educação no campo, pois ela pode promover a cultura e melhorar as comunidades rurais, criando um futuro mais promissor para seus habitantes.

Palavras-chave: Direito Educativo, Práticas Pedagógicas, Educação do Campo.

³⁵⁵ Mestranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). carine.garciab@hotmail.com.

³⁵⁶ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luci@uri.edu.br

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO E AS PRÁTICAS HUMANIZADORAS EM SAÚDE: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO POPULAR E A ÉTICA DO CUIDADO

Charline Beatrice Ritter³⁵⁷
Luci Mary Duso Pacheco³⁵⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

No presente estudo procura-se fazer uma ligação entre os princípios da humanização e da ética e a formação profissional, no sentido de que são conceitos atrelados a uma ação concreta, mas que se complementam entre si, e mais: são inseparáveis. Esta associação é o escopo deste trabalho; Este tripé: o cuidar, a ética e a educação consistem nas principais premissas para uma práxis mais humana e comprometida, entendendo o cuidado, foco da profissão de enfermeiro, como algo a ser experienciado, vivido e não apenas aceito. O objetivo geral da pesquisa foi conhecer a formação profissional dos enfermeiros e a articulação entre educação popular e a ética do cuidado a fim de analisar suas influências nas práticas humanizadoras destes profissionais. A ética pode ser entendida como uma reflexão profunda sobre os comportamentos e modos de ser na vida, assim como a ética do cuidado é a flexão natural que todos têm de amparar, ou seja, cuidar, zelar, preocupar-se com. O estudo tem enfoque qualitativo, a abordagem filosófica se caracteriza como hermenêutica, quanto aos fins, o estudo é descritivo, quanto aos meios a pesquisa é bibliográfica e de campo. O instrumento de coleta de dados foi o questionário, que foi realizado com 18 enfermeiros. A análise dos dados foi a qualitativa. Para muitos participantes da pesquisa a ética aparece como uma das características pessoais que eles consideram determinantes na formação profissional do enfermeiro humanizador. As relações de cuidado podem ocorrer em qualquer lugar, entretanto em um ambiente profissional o clima de cuidado deve imperar, a iniciativa do cuidado e o desejo verdadeiro de resolver ou amenizar problemas devem ser os objetivos primeiros de uma unidade de saúde como um local verdadeiramente de cuidado. Ao entender as individualidades dos sujeitos diante da realização da educação em saúde, neste momento está acontecendo a educação popular, que, por sua vez, é a base fundante de todo o processo educacional que procura através do diálogo transpor as barreiras do modelo tradicional (bancário) de ensino respeitando as diferenças. A educação na percepção humanizadora remete à educação popular e seus pressupostos. Num período de profundas transformações na sociedade, nas relações de trabalho e pessoais, nos conceitos, nos comportamentos talvez seja o momento de se resgatar o cuidado no seu sentido pleno, pois, é a partir de grandes mudanças na sociedade que as transformações internas acontecem. Convém rever conceitos antigos e formas ultrapassadas de resolver problemas e de desenvolver o trabalho de enfermagem e se adaptar a esta forma mais fluida de viver, mais leve. O cuidado comprometido, a ética e a humanização fazem parte do entendimento da possibilidade real de mudança, é a ratificação da capacidade das pessoas, seja em qualquer nível de escolaridade que possuam, de poder transformar sua situação de sofrimento em aprendizado e melhora. A falsa superioridade que o modelo positivista propôs distanciou as pessoas, dificultou as relações entre profissionais de saúde e pacientes, é imperativo superar este modelo e partir para uma perspectiva de equidade.

Palavras-chave: Humanização, ética, ética do cuidado, educação popular, transformação.

³⁵⁷ Mestre em Educação. Atua como palestrante e ministra workshop. charliritter@outlook.com.

³⁵⁸ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

EDUCADOR CORPORATIVO NA CONTEMPORANEIDADE: IDENTIDADE, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS ORGANIZACIONAIS

Wislan Lima Marques³⁵⁹
Luci Mary Duso Pacheco³⁶⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa, intitulada “Educador Corporativo na contemporaneidade: identidade, formação pedagógica e práticas educativas organizacionais”, emergiu do intento de compreender o perfil do educador corporativo contemporâneo, identificando quais conhecimentos, habilidades, atitudes e valores são necessários para sua prática educativa no ambiente organizacional. Por se tratar de um tema pouco explorado, a pesquisa se apropriou do estudo de campo para compreender o fenômeno e utilizou a técnica de entrevista semiestruturada para o levantamento de informações com 8 educadores corporativos inseridos no ambiente da educação corporativa (Universidades Corporativas, Consultorias e Centros de T&D – Treinamento e Desenvolvimento). Para ancorar a análise dos dados coletados, apropriou-se do método de Análise Qualitativa e Análise Textual Discursiva, trazendo fundamentos para se analisar com mais eficácia os dados coletados. Portanto, doravante a esse propósito, identificou-se por meio do referencial teórico e das entrevistas dos educadores corporativos, o contexto em que as origens e a história da Educação Corporativa se desenrolaram, bem como se compreendeu as influências da experiência e das implicações da contemporaneidade para a formação do perfil do educador corporativo. Além disso, entendeu-se os reflexos da história corporativa sobre a formação do educador corporativo, haja vista, que o ambiente organizacional se solidificou através dos anos com uma cultura e com um modo de executar suas atividades, assim acaba por influenciar as organizações na contemporaneidade. Outro fator identificado consiste que as experiências do educador corporativo se dão em experiências anteriores a função de educador, em cargos diversos nas organizações; em experiências na função propriamente dita de educador corporativo e, também, ao disponibilizar experiências de aprendizagens. Assim, ao se envolver nesses 3 horizontes, o educador corporativo absorve conhecimentos experienciais que contribuem em sua percepção para conduzir sua função nas organizações. Cumpre ainda salientar, que o contexto contemporâneo é o cenário em que as tecnologias digitais e o conectivismo tem proporcionado profundas mudanças e incertezas, assim corroborando com implicações para a formação do perfil do educador corporativo, em sintonia com os adventos da aprendizagem social e da aprendizagem mediada pelo uso da tecnologia.

Palavras-chave: Educação Corporativa; Educador Corporativo; Contemporaneidade; Experiência; Práticas Educativas.

³⁵⁹ Graduado em Administração de Empresas, com MBA em Gestão de Pessoas. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – wislanlimamarques@hotmail.com

³⁶⁰ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – lucimdpacheco@gmail.com

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PERTINENTES

Cléia Cristina da Silva³⁶¹
Laísa Veroneze Bisol³⁶²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo investigar os principais desafios que constituem entrave para o trabalho docente que envolve os estudantes com Transtornos de Aprendizagem (TAs), bem como as perspectivas nas aulas de Língua Inglesa (LI) no contexto dos anos finais do Ensino fundamental do município de Campo Verde – Mato Grosso. Iniciamos a partir da percepção e confirmação de que nos últimos 10 anos houve um aumento no número de matrículas dos estudantes com TAs na rede pública do referido município. Nesse sentido, nosso intuito não é perceber as diferenças entre os transtornos e tampouco a diferença entre os transtornos em diferentes faixas etárias (anos escolares), mas sim, compreender como se dá a atuação dos docentes nesses contextos e as perspectivas visualizadas para o trabalho com o público inclusivo. Para a metodologia, trabalhamos com pesquisa mista onde os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa buscando traduzir as percepções dos docentes de LI sobre os desafios que enfrentam atualmente frente aos estudantes com TAs no ensino desse idioma. A pesquisa foi realizada com os sete docentes que atendem ao ensino fundamental anos finais do corrente ano, através de formulário do Google Forms contendo 22 questões; sendo 20 fechadas e duas abertas e enviado via WhatsApp com questionamentos que pudessem fornecer elementos para esclarecer os questionamentos apontados na pesquisa. Nesse sentido, os resultados demonstraram que os participantes sentem dificuldades em lidar com os transtornos, visto que são vários presentes nas turmas atendidas. Também ficou claro que nem todos sabem diferenciar DAs de TAs. Alguns possuem uma vaga noção. Isso mostra o despreparo e a falta de confiança da maioria deles. Nesse interim, é importante ressaltar que os docentes de LI na contemporaneidade anseiam por formações continuadas específicas que vincule o ensino da LI à educação inclusiva para o desenvolvimento de habilidades no público em questão. No entanto, também destacamos as perspectivas promissoras que podem ser exploradas para superar os obstáculos e proporcionar uma educação efetiva. Além disso, o ensino da LI para estudantes com TAs pode trazer benefícios significativos para esses estudantes, como a melhoria da autoestima e a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Então, os desafios só serão superados com investimentos na formação continuada específica para todos os docentes de LI, rumo a uma educação que seja de fato inclusiva.

Palavras-chave: Educação inclusiva, transtornos, formação específica.

³⁶¹ Graduada em Letras/Inglês pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) em 2000. Especializada pela Faculdade Afirmativo no Ensino da Língua Inglesa em 2009. Mestranda em Educação pela URI. E-mail: cleiaespanhol13@outlook.com

³⁶² Doutora em Letras – Estudos Literários (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea (USC-ES); Mestre em Letras – Literatura Comparada (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo (UFSM). Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

O IDEB E AS REPRESENTAÇÕES DOCENTES SOBRE AUTONOMIA: FRAGILIDADES E POTÊNCIAS

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros³⁶³
Edite Maria Sudbrack³⁶⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A avaliação em larga escala é uma política pública que foi construída pelo MEC com o objetivo de aferir e monitorar a qualidade da educação brasileira e o SAEB é uma destas avaliações. É direcionado aos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, as provas são realizadas bianualmente e compõem questões de Língua Portuguesa com foco em interpretação de texto e Matemática com foco em resolução de problemas. Os/as docentes também participam da avaliação e respondem a um questionário socioeconômico para avaliar as questões contextuais em que as escolas estão inseridas. As notas obtidas pelo SAEB, mais as taxas de aprovação obtidas no Censo Escolar dão origem ao IDEB. Esse índice, é tido, como sinônimo da qualidade da educação. As primeiras experiências da avaliação tiveram um caráter participativo, no entanto, a terceirização técnica dos procedimentos e as influências dos organismos multilaterais, reduziram ou anularam a participação dos/as docentes. Portanto, essa pesquisa apresentou como problema “Quais os limites e possibilidades de autonomia docente diante do IDEB?” e objetivou “analisar os limites e possibilidades de autonomia docente diante do IDEB”. O estudo foi realizado com docentes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática de escolas que já participaram do SAEB de um município localizado no Noroeste do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados através do Grupo focal e foram analisados sob a Análise Textual Discursiva. Sobre as influências dos organismos multilaterais, os/as docentes apontam que as políticas públicas por serem desconexas da realidade dos/as estudantes e das escolas, acabam influenciado nas desigualdades socioeducacionais. As interferências do IDEB identificadas pelos/as participantes, foram o estreitamento curricular e a lógica do mercado que interfere nas práticas pedagógicas. Por fim, foi identificado que as imposições dos organismos multilaterais limitam a autonomia docente, já que eles/as não são partícipes do processo de construção das políticas. Já, as possibilidades de autonomia docente ocorrem dentro da sala de aula em suas práticas pedagógicas, em que adaptam as determinações curriculares e do SAEB às necessidades dos/as estudantes. Todavia, nota-se que essa autonomia é restrita e limitada, haja vista, que as políticas públicas não se restringem à sala de aula.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Avaliação em Larga Escala, SAEB, IDEB, Autonomia docente.

³⁶³ Psicóloga, Mestra e Doutoranda em Educação. Bolsista CAPES. Psicóloga. a087209@uri.edu.br

³⁶⁴ Doutora em Educação. Docente do PPGEDU. sudbrack@uri.edu.br

A INSERÇÃO DAS FORMAS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS PELAS NOVAS DCN's NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AUTONOMIA E EMANCIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Janaina Rossarolla Bando³⁶⁵
Daniel Pulcherio Fensterseifer³⁶⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema proposto no presente trabalho é a inserção das formas consensuais de solução de conflitos pelas novas DCN's no curso de graduação em Direito, tendo como objetivo geral analisar se fato elas contribuem ou não para autonomia e emancipação da sociedade. Os objetivos específicos foram desdobrados em: a) analisar as novas DCN's sob a ótica do Direito Educativo e investigar as motivações e oportunidades relacionadas a processos educativos contidas nas novas DCN's de Direito como ambiente para implantação de políticas públicas de educação emancipatória; b) analisar os conceitos e como os procedimentos consensuais de resolução de conflitos podem ser trabalhados ao longo do curso de Direito, trazendo noções básicas, características, obrigatoriedade e campos de aplicação das disciplinas da Mediação e Conciliação; e c) investigar as relações entre a mediação/conciliação com a emancipação/autonomia das partes para resolverem os conflitos de forma de desvinculada do Poder Judiciário, fundando-se nas práticas educativas, bem como se os procedimentos consensuais de resolução de conflitos contribuem para a emancipação e autonomia das pessoas que participam deles, bem como estudar estratégias para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas de resolução de conflitos, e a partir delas sugerir propostas para aumento do campo de aplicação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o uso da metodologia de revisão de literatura recorrente e de cunho documental, onde através do estudo das percepções das opiniões e das interpretações, deu credibilidade às conclusões alcançadas. Com objetivo exploratório, adotou-se o procedimento técnico da pesquisa bibliográfica. Para análise e interpretação dos dados adotou-se a técnica de análise de conteúdo. A pesquisa foi dividida em três capítulos. No capítulo 1, o objetivo foi analisar as novas DCN's sob a ótica do Direito Educativo e investigar as motivações e oportunidades relacionadas a processos educativos contidas nas novas DCN's de Direito. No capítulo 2, pesquisamos os conceitos e identificamos como os procedimentos consensuais de resolução de conflitos podem ser trabalhados ao longo do curso de Direito. E por fim, analisou-se a mediação e a conciliação, enquanto práticas educativas, como oportunidades de emancipação e autonomia das partes para resolverem seus conflitos, de forma desvinculada do Poder Judiciário. Como conclusões desse trabalho, apresenta-se uma análise sintetizada dos assuntos principais objetivando demonstrar ao longo do desenvolvimento do tema, os caminhos percorridos durante a pesquisa e a análise dos conteúdos coletados. A partir dessa etapa foi possível considerar que as hipóteses levantadas durante a pesquisa acabaram por se confirmar, sendo que, de fato, a inserção obrigatória de também ensinar a cultura da paz trazida pelas novas DCN's do curso de Direito pode ser interpretada como significativo avanço em matéria educacional jurídica, visão e de construção de mundo, levando em conta que o processo de ensino a partir de suas próprias necessidades, promove a emancipação humana; e que a mediação/conciliação como uma prática educativa em espaço informal, ensina os indivíduos a resolver seus próprios problemas de forma dialogada, sem interferência de terceiros, resguardando e exercendo seus direitos.

Palavras-chave: Políticas Públicas, resolução de conflitos, emancipação, educação, DCN.

³⁶⁵ Mestre e Doutoranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. Advogada, docente e coordenadora de curso no ensino superior. E-mail: janaina.bando@hotmail.com

³⁶⁶ Mestre e Doutor em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/RS. Advogado e docente no ensino superior. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

O PRATICAR E COMPREENDER EM ALTERNÂNCIA: DESAFIOS ÀS CASAS FAMILIARES RURAIS NO CENÁRIO DA LIQUIDEZ

Vanessa Dal Canton³⁶⁷
Luci Mary Duso Pacheco³⁶⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A dissertação tem como objetivo compreender se a prática da pedagogia da alternância das Casas Familiares Rurais brasileiras e francesas responde aos desafios do cenário da liquidez. A pedagogia da alternância é uma proposta educativa que surgiu na França no final de 1930 a fim de responder aos problemas do meio rural. Para isto, previa a formação de jovens que pudessem aliar educação e suas atividades na propriedade junto às famílias com vistas ao desenvolvimento do meio. A expansão da proposta fez com que as CFRs fossem implantadas no Brasil na década de 1980, também com o objetivo de formar jovens agricultores que desenvolvessem seus espaços. Neste contexto, a sociedade se transformou e conforme as metáforas de Zygmunt Bauman, passou do estágio sólido para o estágio líquido. Significa dizer principalmente que no estágio líquido, tempo e espaço ganham conotações diferentes, o consumo não é só de produtos, mas de valores e concepções; as relações sociais se organizam em rede; os indivíduos estão no centro desta sociedade e há uma democratização do acesso à informação e ao conhecimento. É neste contexto que a pesquisa se desenvolve em uma perspectiva qualitativa, de caráter crítico, bibliográfica com coleta de dados por entrevistas com diretores e gestores, grupo focal com jovens alunos e observação das realidades de CFRs brasileira e francesa. A análise de dados consiste na análise de discurso a partir das categorias emergentes: sociedade, jovem, práticas, pedagogia da alternância, realidade e futuro. Os resultados da pesquisa apontam que as instituições, possuem desafios postos pela sociedade atual e estes desafios são diferentes, pois, variam de um lugar para outro, mas as práticas que vêm sendo desenvolvidas têm respondido a estes desafios de modo a preparar o jovem em sua formação. Mesmo os dois países pensando em formar jovens para atuarem em seus contextos de forma qualificada, a perspectiva de cada um atende a emergência e necessidade de cada local, França com maior atenção à relação educação e trabalho e Brasil com maior atenção à formação humana. Nesse sentido, as instituições se diferem em alguns aspectos, mas se aproximam pela pedagogia da alternância que alterna tempos e espaços de formação, constituindo não só uma metodologia de trabalho, mas uma concepção de educação. As Casas mantiveram seus princípios de fundação, embora a França tenha diversificado suas ofertas de formações, elas surgem conforme a demanda local, assim como no Brasil, que as instituições são implantadas conforme as necessidades locais com formação de qualificação para a agricultura familiar na sua maioria, na região sul. Sinaliza-se para o equilíbrio entre as ênfases dadas na formação enquanto resposta que os indivíduos podem dar à sociedade líquida. A escola é o lugar de problematizar esta sociedade, da qual todos fazem parte. Mesmo que a pedagogia da alternância tenha se mostrado uma proposta educativa eficiente para tempos e espaços variados, ainda precisa estar mais aberta em seu contexto para responder junto aos seus atores, às demandas que emergem das relações em uma sociedade líquida.

Palavras-chave: sociedade líquida, pedagogia da alternância, jovem, práticas, realidade.

³⁶⁷ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen - PPGEDU. Bolsista Capes Modalidade I. E-mail: vanessadalcanton@hotmail.com.

³⁶⁸ Coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen – PPGEDU Mestrado e Doutorado. E-mail: luci@uri.edu.br.

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: O PIBID COMO INDUTOR DE QUALIDADE NO CURSO DE PEDAGOGIA DA URI - CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos³⁶⁹
Silvia Regina Canan³⁷⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este é um resumo, fruto da dissertação apresentada como trabalho de pesquisa que foi desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação na URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS, no ano de 2016. A pesquisa, intitulada: Políticas de formação docente: o Pibid como indutor de qualidade no curso de pedagogia da URI - Câmpus de Frederico Westphalen, teve como proposta estudar o seguinte problema de pesquisa: O Pibid, como programa de incentivo à formação de professores, pode ser considerado um indutor de qualidade da formação docente no Curso de Pedagogia da URI-FW? Seu objetivo foi estudar o PIBID como programa de incentivo à formação de professores, buscando compreender se ele pode ser considerado um indutor de qualidade da formação docente, desenvolvido através da aproximação entre Universidade e Escola, a fim de compreender como ele pode contribuir com a qualidade da formação de professores, no Curso de Pedagogia da URI - FW. A realização da pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa. Nela participaram como sujeitos alunos bolsistas do Pibid do Curso de Pedagogia da URI – Câmpus de Frederico Westphalen, egressos do referido Curso e Programa e os coordenadores de área do projeto deste Curso. Os procedimentos utilizados na coleta de dados foram: entrevista, questionários e estudos de documentos. A partir do desenvolvimento da pesquisa foi possível concluir que o Pibid realizou desde seu início um resgate dos Cursos de Licenciatura, e bem como uma aproximação entre teoria e prática, ou seja, uma aproximação das escolas públicas e Universidades. Constatou-se ainda, que os participantes do Programa tanto bolsistas quanto coordenadores foram protagonistas desta qualidade, contudo afirmaram que o Programa deveria ser instituído como política de estado de incentivo a formação docente.

Palavras-chave: Política Nacional de Formação de Professores, PIBID, Formação Docente.

³⁶⁹ Pedagoga, Mestra em Educação pela URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Professora de Educação Infantil da Escola de Educação Básica da URI/FW. giovanessalp@gmail.com

³⁷⁰ Doutora em Educação, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado-Doutorado na Linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação, na URI-Câmpus de Frederico Westphalen/RS

CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA EDUCATIVA

Dulce Maria De Souza Hemielewski³⁷¹
Luci Mary Duso Pacheco³⁷²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa de Dissertação de Pós-Graduação *stricto sensu* tem como tema a “Contribuição do PIBID para a formação continuada do profissional do magistério da educação básica e o fortalecimento de sua prática educativa”. Trata-se de uma pesquisa de campo, qualitativa, com base em entrevista semiestruturada numa escola pública estadual de um município do Norte do Estado do Rio Grande do Sul, escolhida para fazer parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID – Subprojeto de Pedagogia Ensino Médio, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen/RS. O programa desenvolvido na Escola Campo iniciou no segundo semestre de 2012, tendo como principais atividades realizadas: conhecimento do Projeto Político Pedagógico – PPP, do Regimento Escolar, da Estrutura e do Funcionamento do Curso Normal, a análise dos Planos de Estudos, dos planos de trabalho do professor, observações, monitorias e intervenções nas disciplinas pedagógicas; planejamento e coordenação de oficinas pedagógicas, seminários de leituras pedagógicas, encontros pedagógicos com docentes com o intento de refletir sobre a prática, dentre outras ações educacionais. No que diz respeito à pesquisa bibliográfica, observa-se que, após avanços e retrocessos, as políticas públicas educacionais brasileiras ganharam força e lastro jurídico a partir dos anos 80, com a Constituição de 1988 e com a nova LDB, Lei n.9394/96, documentos que supõem a educação básica como universal e pública. O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é uma ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESU, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. O programa tem como foco a valorização do magistério e a melhoria da qualidade da Educação Básica brasileira. Oferece bolsas para estudantes de licenciatura, professores universitários e de escolas públicas. A atividade do Programa PIBID é de grande valia para a qualificação da formação docente, pois proporciona um espaço de reflexão para os bolsistas acadêmicos do Curso de Pedagogia, bem como, para supervisores, professores e alunos da Escola Campo, aproximando ainda mais os estudos da Universidade com a realidade das escolas de Educação Básica. Com relação à formação continuada, a totalidade dos sujeitos a considera indispensável a uma educação de qualidade. Como foi possível inferir por meio da representação dos sujeitos da pesquisa, estes consideram o PIBID como uma oportunidade significativa de crescimento profissional, fortalecimento da formação continuada dos futuros professores, bem como dos educadores já em exercício na profissão. Neste mesmo sentido, reafirmam a oportunidade da articulação entre teoria e prática, posto que os saberes acadêmicos logram ao se vincular aos saberes do dia a dia da prática pedagógica. Desta maneira, tem-se o PIBID como oportunidade significativa na formação continuada docente no sentido de que a escola é o locus privilegiado da tão propalada articulação entre teoria e prática. O PIBID, por sua vez, favorece este encontro e estimula o desenvolvimento e o fortalecimento da formação dos sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Formação continuada docente, PIBID, Relação teoria e prática, Formação inicial, Política de formação docente.

³⁷¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Professora da Rede Estadual de Ensino RS. dulcehemielewski@gmail.com

³⁷² Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br

EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL NA ESCOLA

Eliane Azevedo de Mello³⁷³

Aline Rodrigues Pereira³⁷⁴

Eliane Cadoná³⁷⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Apresentamos, neste trabalho, duas propostas de pesquisas sobre educação sexual infantil. A primeira buscará compreender a percepção familiar de crianças da educação infantil sobre a educação sexual. A segunda buscará investigar sobre o espaço dado para a educação sexual de crianças das séries iniciais do ensino fundamental, no contexto de implementação da BNCC, na perspectiva docente. A educação em sexualidade na primeira infância é um tema complexo, que envolve diferentes perspectivas entre famílias, educadores/as e a sociedade. Enquanto alguns/as defendem uma abordagem precoce e positiva da sexualidade, outros/as preferem adiar essa discussão para a adolescência. Por isso, consideramos interessante dar voz aos/às principais interessados/as: famílias e docentes. Para entender as percepções familiares, as questões que nortearão a pesquisa envolvem: saber se existe diálogo entre família e escola sobre educação sexual infantil; entender a importância atribuída ao tema nessa fase inicial da vida pela família e que metodologias as famílias julgam apropriadas para abordar o tema com crianças da educação infantil. Ampliar o olhar para as concepções, valores e vivências das famílias é necessário, uma vez que essa abordagem ainda é pouco explorada nas pesquisas acadêmicas. Os dados serão levantados através de entrevistas semiestruturadas com familiar responsável por crianças da educação infantil de escolas públicas de uma cidade do noroeste do Rio Grande do Sul. Esses dados podem ajudar a entender como as famílias percebem e abordam a educação sexual na infância e como isso se relaciona com as práticas escolares. Do outro lado, a segunda pesquisa irá investigar a perspectiva docente sobre o espaço que a educação em sexualidade ocupa dentro das séries iniciais do ensino fundamental. Para isso, as questões norteadoras, além de incluírem a análise da BNCC sobre a orientação sexual nas séries iniciais do ensino fundamental e a concepção de educação sexual presente nesse cenário, buscará também compreender como as crianças assimilam a orientação sexual no seu processo de desenvolvimento. Terá pesquisa de campo realizada em uma escola pública do interior do Estado de Mato Grosso, e dados também coletados através de entrevistas com professores/as do 4º Ano do Ensino Fundamental, e através de análise de documentos como o Projeto Político Pedagógico da escola, Plano de Aula e Caderno de campo dos/as professores/as. A metodologia adotada para as duas pesquisas serão qualitativas e descritivas, ambas aplicadas em campo somente após a aprovação do comitê de ética, respeitando o aceite voluntário dos/as participantes para participarem e responderem às pesquisas. Serão desenvolvidas e escritas separadamente, em forma de Projeto de Dissertação, realizados no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Câmpus de Frederico Westphalen, sendo requisito parcial para obtenção do grau de Mestras em Educação.

Palavras-chave: Família, docentes, infância, sexualidade, escola.

³⁷³ Graduada em Administração (UNIPAR). Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Educação – URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: a103014@uri.edu.br, bolsista CAPES modalidade II.

³⁷⁴ Graduada em Normal Superior (FASFA). Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Educação – URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: a103147@uri.edu.br.

³⁷⁵ Pós Doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós Graduação em Educação – URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

IDENTIDADE DOCENTE: SABERES CONSTRUÍDOS A PARTIR DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Suelen Bourscheid³⁷⁶
Jordana Wruck Timm³⁷⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A docência pode ser considerada como o resultado da junção de inúmeros saberes construídos desde a formação inicial (por vezes, até mesmo antes) e que são constantemente aperfeiçoados, modificados e adaptados de acordo com a prática docente. Para exercer a docência, cada professor possui, constrói e reconstrói saberes de acordo com a sua realidade. Assim, a partir das formações (seja inicial ou continuada) e da construção desses saberes, que o professor reúne elementos para a construção da sua identidade docente. Objetiva-se analisar como ocorre o processo de formação inicial e continuada de professores, com foco principal para os cursos de licenciatura, além de explorar a relação das formações no que tange a construção de saberes e assim, a construção da identidade docente. Dessa maneira, o delineamento da pesquisa é de cunho qualitativo, se conduziu quanto ao seu objetivo como descritiva, com pesquisa bibliográfica e com a análise qualitativa. Dos resultados, pode-se elencar a) de que, a identidade docente se refere a construção da identidade profissional do docente ao longo de sua carreira, sendo moldada por vários fatores, como a formação inicial e continuada de professores, as experiências pessoais, o contexto escolar, valores e crenças; b) de que, os saberes docentes são compreendidos a partir da relação dos docentes com a sua formação inicial, com o trabalho escolar e com o ambiente da sala de aula, pois, a partir dos conhecimentos acadêmicos, das vivências e experiências do seu próprio cotidiano, que o docente constrói os princípios norteadores para o enfrentar as adversidades da sua prática docente; c) a importância da formação inicial e continuada de professores para a consolidação destes saberes, além de, ser vista como contínua e progressiva; d) a produção da ciência pode ocorrer a partir dessas vertentes e vivências, ao fazer do professor um constante pesquisador, propriamente para o aperfeiçoamento de seus saberes e de melhoria da sua prática docente. Portanto, considera-se pertinente a discussão tecida no que se refere a identidade profissional docente, visto que, a partir do exposto, torna-se necessário pensar numa transformação da profissão docente em uma profissão do conhecimento, a partir do que foi tecido nos cursos de formação inicial, continuada e nas vivências do cotidiano escolar.

Palavras-chave: identidade docente, formação inicial, formação continuada.

³⁷⁶ Mestranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Psicopedagoga e Pedagoga. Professora da rede estadual de ensino do município de Itapiranga-SC. E-mail: bourscheid_suelen@outlook.com

³⁷⁷ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: AVANÇOS E IMPASSES NA IMPLEMENTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

Emanuele Moura Barretta³⁷⁸
Silvia Regina Canan³⁷⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A educação especial numa perspectiva inclusiva requer a efetivação de políticas públicas de modo a avançar e não retroceder. Nesse sentido, o objetivo geral dessa pesquisa foi buscar saber como são implementadas as propostas de políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva em escolas públicas de Frederico Westphalen, a fim de compreender em que medida os órgãos públicos municipais e estaduais estão comprometidos com a consolidação dessas políticas. O referencial teórico foi se constituindo dos autores que estudam as políticas públicas, a educação especial e a educação inclusiva e da análise dos dados coletados. Uma breve história das políticas públicas de educação especial no Brasil pós década de 1990 em documentos legais e em documentos internacionais. Dentre as legislações discutidas a ênfase foi para o Decreto nº 7611/2011 que dispõem sobre o atendimento educacional especializado – AEE em salas de recursos multifuncionais no turno inverso do ensino regular. Compreendemos que a atuação e a prática docente eficaz contribuem para o processo de aprendizagem de todos os alunos do ensino regular e da educação especial juntamente com políticas públicas voltadas para implementações condizentes com a realidade educacional de cada contexto escolar e que possam avançar na tentativa de uma educação que valoriza a diversidade. A investigação foi desenvolvida através de um enfoque qualitativo e de uma abordagem dialética, um diálogo no contexto do texto com aporte teórico e a análise dos dados coletados nas entrevistas individuais com os gestores e professores de uma escola Municipal e outra Estadual, e um gestor da Secretaria Municipal de Educação de Frederico Westphalen, durante a pesquisa de campo. A partir do desenvolvimento da pesquisa foi possível concluir que a implementação e efetivação de políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva nas duas escolas que a investigação compreendeu, evidenciam-se de maneira lenta, mas positiva e significativa, por demonstrarem coerência com o espaço de pesquisa estudado. Políticas bem sucedidas se consolidam com o comprometimento e envolvimento de um trabalho coletivo entre gestores e professores, o que irá favorecer a aprendizagem dos alunos público da educação especial e do ensino regular. Nossos esforços foram no sentido de que esta dissertação viabilizasse novas discussões e avanços principalmente a política que corresponde ao atendimento educacional especializado, a partir do conteúdo que apresenta e da iniciativa de contribuir com as escolas através de informação, conhecimento e da efetivação de um *Laboratório de Aprendizagem*, ações que certamente irão possibilitar uma educação de oportunidade a todos.

Palavras-chave: Políticas públicas inclusivas, Educação especial, Atendimento educacional especializado.

³⁷⁸ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Frederico Westphalen/RS emanuelecaep@gmail.com

³⁷⁹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Frederico Westphalen/RS silvia@uri.edu.br

RELATÓRIOS DESCRITIVOS: DA SISTEMÁTICA DE REGISTRO A AVALIAÇÃO EM VALORIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO

Erone Hemann Lanes³⁸⁰
Jordana Wruck Timm³⁸¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Diante da complexidade da avaliação na educação infantil que se constitui como um processo envolvendo saberes, ações, reflexões, elaboração de materiais, entre outros elementos, a escrita desse trabalho foi perpassada por diversos questionamentos, tais como: Como tem sido as experiências com as crianças em relação a avaliação? Em que medida as orientações legais elucidam modos e estratégias possíveis de realização dos processos? Qual a função dos relatórios descritivos no processo avaliativo na EI? Qual o ponto de partida para elaboração dos relatórios descritivos? Nesse contexto, o trabalho objetiva refletir sobre os relatórios descritivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, estratégia utilizada como parte da documentação elaborada no processo avaliativo na educação infantil. Por meio do estudo bibliográfico, pautado principalmente em Rinaldi (2017) e Hoffmann (2018) e nos documentos legais orientadores da avaliação, apresenta-se uma sistemática para organização de registros concretos, considerada como o aparato necessário para viabilizar a escrita de relatórios que evidenciam o acompanhamento e a valorização das aprendizagens e do desenvolvimento da criança e do grupo. Conclui-se que é preciso que tal aparato se sustente não apenas em aspectos técnicos, mas também pessoais, subjetivos, relacionais e da conduta do sujeito professor/a, tais como: abertura, predisposição e vivacidade para que, dentre os limites e possibilidades que a complexidade do cotidiano da educação infantil apresenta, busquem constantemente alternativas com sentido, significado e também potencializadoras da vivacidade das crianças. Ademais, destaca-se que a gênese da avaliação da aprendizagem e desenvolvimento das crianças reside na perspectiva da atribuição de valor aos processos, procedimentos e ações que crianças e adultos, juntos desenvolvem na instituição e se torna algo além de um procedimento prescrito e predefinido, mas sim, uma conduta alimentada pelos elementos de valor que emergem do próprio processo. Nesse ínterim, os registros se mostram como o instrumento mobilizador para (re)pensar constantemente a práxis pedagógica e a avaliação.

Palavras-chave: registro, avaliação, educação infantil.

³⁸⁰ Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Bolsista Capes modalidade I, e-mail: eronehl@gmail.com

³⁸¹ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

FLUÊNCIA DIGITAL: PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Magna Perondi³⁸²
Laísa Veroneze Bisol³⁸³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo, intitulado “Fluência digital: percepções docentes sobre a utilização de tecnologias nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, se propõe a discutir a fluência digital na formação e no trabalho do professor, considerando aspectos relativos à realidade vivenciada pelos profissionais no cotidiano da escola e os desafios do processo de ensino-aprendizagem a partir da incursão no universo tecnológico. A pandemia da Covid-19 trouxe novos desafios e perspectivas ao fazer docente, pois ampliou ainda mais o enfoque das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na escola. A crescente presença e utilização desses recursos no cotidiano também traz para o contexto educativo novas necessidades, uma vez que não se pode negar que esses meios já estejam incorporados na vida da grande maioria das pessoas e, por isso, não podem ficar de fora do processo de ensino promovido no ambiente escolar. Em função disso, o debate acerca desse tema leva a uma questão importante: em que medida o conhecimento tecnológico interfere na prática pedagógica docente? Outra questão o fato de que a escola precisa se adaptar cada vez mais à cibercultura e ao ciberespaço, criando novos processos educativos, não apenas observando a questão do acesso à tecnologia, mas como integrá-la e torná-la meio capaz de transformar o ensino. Nessa perspectiva, a proposta desta pesquisa está associada à investigação dos desafios que marcam o trabalho docente diante das exigências que o mundo tecnológico tem trazido à educação escolar. No presente estudo, o foco da discussão é a fluência digital dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Compreender a dinâmica desafiante que se apresenta aos professores é relevante, além da necessidade de relacionar o nível de fluência digital, práticas e usos da tecnologia em sala de aula, aspectos da formação inicial e continuada, e dificuldades e impactos que os elementos tecnológicos geram ao cotidiano de trabalho docente e ensino. A fim de atender ao problema de investigação, o percurso metodológico deste estudo envolverá o desenvolvimento de pesquisa de campo com professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tomando como contexto de análise a rede básica municipal de ensino, do município de Sananduva, Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, o aprofundamento do tema será feito a partir da análise do estado do conhecimento, considerando que a literatura traz sobre o assunto.

Palavras-chave: Fluência Digital; Tecnologias; Ensino Fundamental.

³⁸² Pedagogia. Professora. a100679@uri.edu.br

³⁸³ Doutora em letras. Atuação profissional. laisabisol@uri.edu.br.

BEM-ESTAR DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Giovana Boicko Poli³⁸⁴
Jordana Wruck Timm³⁸⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Atualmente percebe-se um crescente número de docentes relatando situações causadoras de mal-estar relacionadas a sua profissão e, inclusive, de síndrome de *burnout*, considerada o ápice do adoecimento oriundo do trabalho. Por outro lado, a formação continuada de professores é de extrema importância para os que exercem essa profissão, dada a complexidade da sua função, que exige, frequentemente, tomada de decisões frente a situações inesperadas. Nesse contexto, convém compreender a importância de os cursos de formação serem também um espaço de escuta para que, nestes momentos, os professores, além das trocas de experiências, possam se encontrar consigo mesmos. Assim, esses momentos de trocas entre os docentes podem favorecer a disseminação do bem-estar docente, possibilitando apreenderem princípios e práticas e, ainda, podem contribuir para serem mais felizes e realizados na sua profissão. A partir de um processo de formação continuada com professores dos anos iniciais, organizada pela Coordenadoria Regional de Chapecó, foi possível refletir como o sentido e a dinâmica das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores podem influenciar no bem-estar docente e como a formação continuada pode ser um espaço de escuta e socialização capaz de favorecer o bem-estar na docência. Tendo como tema “a arte e a literatura como recursos pedagógicos nos anos iniciais”, a formação em tela apresentou diversas atividades que podem ser fontes de renovação e favorecer aulas mais produtivas e agradáveis que, além de estimular a aprendizagem, favorecem o fortalecimento dos vínculos afetivos entre professores e estudantes. Além de elementos teóricos sobre a arte e a literatura como recursos pedagógicos, a formação ofertada proporcionou momentos de trocas de experiências sobre práticas exitosas, que despertam, nos processos de ensinar e de aprender, sentimentos positivos, como alegria, satisfação e realização em estudantes e professores. Essas sugestões e possibilidades compartilhadas tiveram como base os saberes experienciais dos próprios professores participantes. A referida experiência de formação continuada possibilitou que os participantes deixassem de sentir o que muitos professores denominam de “solidão pedagógica”, entendida como o sentimento de estar sozinho para resolver os problemas inerentes à educação, o que cria um ambiente favorável para o desenvolvimento do mal-estar docente. A partir desses resultados, conclui-se que promover a troca de experiências entre os pares e potencializar a busca compartilhada por soluções para os problemas do grupo pode contribuir para o bem-estar docente.

Palavras-chave: bem-estar docente, docência, formação continuada, literatura.

³⁸⁴ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Mestre em Educação pela UNOCHAPECÓ. Pedagoga. Professora da rede pública estadual de ensino de Santa Catarina. E-mail: giovanaboicko@gmail.com

³⁸⁵ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

ANÁLISE IMAGÉTICA DOS AMBIENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: OS DISCURSOS PRESENTES NA TEORIA E NA PRÁTICA

Valéria Bertoletti Lopes³⁸⁶

Arnaldo Nogaro³⁸⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A sociedade contemporânea, imersa em uma postura muitas vezes adultocêntrica, delinea padrões e expectativas para a educação das crianças. Tais padrões, muitas vezes não levam em consideração a individualidade, os interesses e as necessidades específicas da infância. As paredes das escolas de Educação Infantil são testemunhos dessa perspectiva, contando histórias que por vezes refletem mais os desejos dos adultos do que as genuínas expressões das crianças. Na busca por desvelar as interações entre as representações imagéticas e os discursos pedagógicos em ambientes de Educação Infantil, a pesquisa "Análise imagética dos ambientes de Educação Infantil: os discursos presentes na teoria e na prática pedagógica" se propõe a investigar as representações imagéticas nos ambientes de educação infantil que atendem crianças pequenas e como elas podem revelar discursos que refletem as teorias e práticas que amparam o processo pedagógico. É crucial questionar até que ponto os ambientes educativos verdadeiramente ressoam as genuínas expressões das crianças. Assim, emerge a indagação central: quais discursos estão presentes na teoria e na prática das escolas de Educação Infantil que são comunicados pelas produções imagéticas das crianças pequenas em seus ambientes? Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaque a criança como centro do processo de aprendizagem, em alguns cenários, essa perspectiva parece ser ofuscada, não valorizando tais manifestações. Nesse contexto, é crucial reconhecer que o desenvolvimento infantil é mediado por múltiplas linguagens, sendo a linguagem imagética uma delas. Para fundamentar essa abordagem, a base teórica recorre a autores como Malaguzzi (1998), Friedmann (1996), Tonucci (1996) e Ostetto (2002), todos enfatizando a multiplicidade de linguagens no desenvolvimento infantil e a relevância do espaço educativo. Quanto à metodologia, será adotada uma abordagem fenomenológica, com foco na análise do discurso. Como resultado acredita-se poder demonstrar que a configuração dos ambientes educativos, especialmente na educação infantil, não é meramente estética. Esses espaços influenciam diretamente como a criança percebe o mundo, a si mesma e aos outros. A atmosfera do ambiente educacional pode, portanto, reforçar ou contestar as visões adultocêntricas da sociedade. *Pari passu*, acredita-se poder esclarecer que as imagens são artefatos capazes de revelar as concepções teóricas dos educadores e suas respectivas práticas.

Palavras-chave: Representações imagéticas, Discursos pedagógicos, Expressões infantis.

³⁸⁶ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Frederico Westphalen-RS. Especialista em Educação Especial e Inclusiva, em Ação Interdisciplinar no Processo Ensino e Aprendizagem com ênfase nos Paradigmas Atuais da Educação e em AEE - Atendimento Educacional Especializado e Educação Inclusiva. Graduada em Pedagogia. Assessora pedagógica e formadora docente. E-mail: a105689@uri.edu.br.

³⁸⁷ Professor da URI Erechim e Frederico Westphalen. Doutor em Educação – UFRGS. Professor do PPGEDU – URI Frederico Westphalen e PPGAIS URI Erechim. E-mail: narnaldo@uricer.edu.br.

A ESCOLA CAMPESINA E SUAS POSSIBILIDADES

Marciane Manica Dos Santos Massalai³⁸⁸
Luci dos Santos Bernardi³⁸⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O contexto atual pontua a necessidade de serem realizadas ações que visem a condutas voltadas para as multidiscipliniedades que incentivem a experimentações e a reflexão de forma a permitir que a escola do campo e seus educandos sejam agentes transformadores do seu próprio aprendizado, realizando a aplicação de seus conhecimentos teóricos na prática, e tornando-se sucessores de suas próprias propriedades e, com isto, buscando discutir a especificidade das qualidades da educação no campo, externalizando-as de forma que a sociedade identifique o funcionamento do sistema de educação do campo e contextualize às realidades de sua população em conformidade com as diretrizes para as escolas do campo e, ainda, busque fomentar discussões entre todo o círculo escolar sobre o comprometimento de políticas públicas arrojadas para viabilizar ações educacionais factuais para as comunidades rurais; contudo, além de estabelecerem esta conexão entre conteúdo estudado e o que pode ser aplicado nas suas práticas em seu dia a dia, com isto, faz-se necessário a criação de um espaço ou caminhos metodológicos que vêm de encontro com o período histórico e que possibilitem aos alunos contribuírem de forma autônoma e supervisionada, além de implicar em um desenvolvimento interativo, participativo e organizacional que propicie a garantia da construção do conhecimento científico, pois a educação no campo não é só destinada às pessoas que vivem e trabalham no campo, mas também à todas aquelas que querem entender e participar de alguma forma deste processo que norteia nossos aspectos pedagógicos e metodológicos da educação contemporânea, bem como também a versatilidade, criatividade e solução de problemas que posteriormente irão ser sanados pelo sujeito em questão, tendo em vista que as habilidades e competências intelectuais.

Palavras-chave: Campo, Jovens, Protagonismo.

³⁸⁸ Mestranda em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora da Rede Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e Rede Municipal de Ensino do município de Erval Seco.

³⁸⁹ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Membro do Grupo de Pesquisa, Processos Educativos: Formação de Professores, Saberes e Práticas (GPPE).

O MODELO PROINFÂNCIA E ARQUITETURA ESCOLAR – ONDE AS IDEIAS DESSES PROJETOS SE (DES) ENCONTRAM?

Rosana Iribarrem Monteiro³⁹⁰
Silvia Regina Canan³⁹¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O estudo em questão é uma pesquisa bibliográfica qualitativa que busca analisar a Política Pública de Educação Infantil conhecida como o modelo Proinfância. O objetivo é estabelecer uma relação entre esse modelo e os indicadores dos Parâmetros Nacionais de Infraestrutura para as Instituições de Educação Infantil, com o propósito de avaliar até que ponto houve avanços na qualidade dos espaços escolares através de um projeto arquitetônico padronizado para escolas em todo o Brasil. O estudo parte da preocupação de entender a evolução dos edifícios escolares ao longo da história, com base no materialismo histórico. Foram identificados dois extremos na arquitetura das escolas: o primeiro associado à pedagogia tradicional, caracterizado por escolas fechadas e foco no professor; e o segundo, influenciado pela pedagogia da Escola Nova, que coloca o aluno no centro do processo educativo. Para analisar os modelos arquitetônicos propostos pelo Proinfância, a pesquisa recorreu a um histórico da Educação Infantil e comparou teoria e prática. Os Parâmetros Nacionais enfatizam a importância de considerar as especificidades locais, envolver a comunidade escolar e criar espaços que promovam aventuras, descobertas, criatividade e interação. No entanto, a pesquisa identificou desafios na implementação desses parâmetros, como escolas construídas em terrenos pequenos, salas de aula semelhantes ao modelo escolarizado e berçários que se aproximam de modelos hospitalares. Além disso, os projetos padronizados do Proinfância não incorporaram avanços em arquitetura sustentável e eficiência energética. Em resumo, o estudo revela que, embora exista uma preocupação com a qualidade dos espaços escolares na política pública, há desafios na aplicação dos princípios estabelecidos nos Parâmetros Nacionais, resultando em escolas que não correspondem completamente à teoria proposta.

Palavras-chave: Educação Infantil. Arquitetura Escolar. Proinfância. Políticas Públicas.

³⁹⁰ Ms. Arquiteta e Urbanista. rosanamonteiro.arquiteta@gmail.com.

³⁹¹ Dra. Professora do PPGEDU. silvia@uri.edu.br.

VIVÊNCIAS DE PESSOAS TRANS NO ENSINO SUPERIOR

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros³⁹²

Eliane Cadoná³⁹³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O Projeto de Tese que está em desenvolvimento terá como objetivo “investigar as vivências de pessoas transexuais e transgêneros no ensino superior”. Neste momento da pesquisa, estamos na etapa do Estado do Conhecimento, e os estudos analisados até então mostram que pessoas trans têm sofrido, no geral, e exclusivamente pela sua identidade de gênero, violências físicas e simbólicas por parte de colegas, docentes e instituições de ensino, o que mostra que a educação precisa assumir um papel diferente, no que diz respeito à diversidade humana, em todos os seus níveis de ensino, já que pessoas trans encontram dificuldades de permanência desde a educação básica até o ensino superior e pós-graduação. Nesse sentido, pretendemos realizar uma pesquisa de campo com pessoas trans que estão cursando graduação ou pós-graduação, a fim de entender suas vivências nesse nível de ensino, suas dificuldades de permanência e as potencialidades encontradas na trajetória. Pessoas transexuais ou transgêneros não se identificam com a genitália e o gênero designado ao nascimento, portanto, são pessoas que subvertem as normas e estereótipos de gênero construídos pela sociedade. A educação, por meio das instituições de ensino, produz e reproduz essas normas, na medida em que está ancorada nos princípios patriarcais que prezam pela manutenção do status quo, o que contribui para desigualdades de todos os tipos. Escolas e universidades, espaços formais de ensino são instituições que contemplam inúmeras identidades, portanto, não se trata mais apenas de reconhecer essas identidades, mas de proporcionar espaços equitativos de permanência para todos/as/es, de modo que possam se desenvolver, aprender e se formar de modo integral, não apenas na perspectiva da mera absorção de conteúdo, mas, sobretudo, que usufruam de uma formação que esteja voltada para além de princípios capitalistas neoliberais e que tenha como premissa o respeito ao próximo. Esperamos que com essa pesquisa possamos identificar, por meio das vivências dos/as participantes, pontos que precisam ser desenvolvidos e deixados de lado pelas instituições de ensino, para que a educação de fato seja um direito de todos/as/es e seja para todos/as/es. Dados nos mostram que transexuais e transgêneros são pessoas que possuem poucas oportunidades no mercado de trabalho e, consequentemente de ascensão social, exclusivamente em função do preconceito, por isso muitas recorrem à prostituição como forma de sobrevivência. Trabalhos precários e a falta de oportunidades não são um problema de origem individual, mas sim social, o que vai contra inclusive a Constituição Federal de 1988, que prevê garantias para todas as pessoas, sem distinção, de educação, saúde e condições dignas de trabalho e moradia. Portanto, cabe-nos refletir qual é o papel da educação frente a essa questão que assola tais identidades. A pesquisa será desenvolvida sob a premissa da Teoria Queer e levará em conta reflexões de Judith Butler, Guacira Lopes Louro, Michel Foucault, Paul Preciado, entre outros/as. Sobre a coleta de dados, pensamos em realizá-la por meio de entrevistas semiestruturadas voltadas aos objetivos do estudo.

Palavras-chave: Ensino Superior, Gênero, Pessoas trans.

³⁹² Psicóloga, Mestra e Doutoranda em Educação. Bolsista CAPES. E-mail: a087209@uri.edu.br.

³⁹³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRESAS: UM ESTUDO DESDE A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA 4ª REGIÃO PENITENCIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Karolainy Guse Martins³⁹⁴
Daniel Pulcherio Fensterseifer³⁹⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Historicamente, o sistema carcerário brasileiro é marcado por questões complexas e desafiadoras, com condições precárias e violência intrínseca. Neste sentido, a educação para pessoas presas configura-se como uma ferramenta essencial para reduzir a reincidência criminal, bem como para promover oportunidades realistas de futuro as pessoas privadas de liberdade no seu retorno ao convívio externo. No entanto, o Brasil não possui uma política nacional consolidada de educação para o sistema penitenciário, sendo um país marcado pelo intenso contraste entre a teoria e a prática, bem como pela existência de objetivos docentes eventualmente antagônicos aos dos corpos de segurança, sendo a prisão, de acordo com Mayer (2013), antieducativa em si. Diante disso, o presente projeto de pesquisa busca estudar a educação para pessoas presas como o direito previsto na legislação brasileira inerente e inalienável dos indivíduos, sejam eles privados de liberdade ou não. Assim, busca-se um olhar inovador e mais humanizado sobre a educação que reconhece sua importância e necessidade, abordando os estigmas e preconceitos sofridos, a pouca valorização do trabalho docente, e a carência de recursos humanos e materiais. O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma o Direito à Educação é prestado a pessoas presas na Quarta Região Penitenciária, correspondente a área de abrangência da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Trata-se de pesquisa qualitativa exploratória - pois busca encontrar ferramentas e processos educacionais carcerários utilizados e utilizáveis em todo Brasil -, e quanto aos meios configura-se como pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A partir da pesquisa espera-se analisar as políticas educacionais carcerárias do estado do Rio Grande do Sul, analisar a educação como fator protetivo da criminalidade, analisar a legislação sobre educação para pessoas presas, bem como fomentar a elaboração de pesquisas multidisciplinares e estimular a pesquisa empírica relacionada ao Direito.

Palavras-chave: Educação, Presos, Educação prisional.

³⁹⁴ Graduanda do terceiro semestre de Direito na URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Estagiária na Delegacia de Polícia Civil de Frederico Westphalen. a101132@uri.edu.br.

³⁹⁵ Doutor e Mestre em ciências criminais. Professor do programa de pós-graduação em educação (mestrado e doutorado) e do curso de Direito da URI – Universidade Regional Integrada do Auto Uruguai e das Missões. danielpulcherio@uri.edu.br

PROTAGONISMO E METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Sirleide Tavares de Melo³⁹⁶
Claudionei Vicente Cassol³⁹⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo investiga o papel das metodologias ativas no contexto educacional. Seu objetivo principal é analisar como essas abordagens pedagógicas afetam o processo de aprendizagem dos alunos, bem como identificar os métodos utilizados, os resultados alcançados e as conclusões relevantes. Para atingir esse propósito, foram realizadas revisões bibliográficas abrangentes e análises de estudos de caso relevantes. A revisão bibliográfica envolveu uma pesquisa criteriosa de fontes acadêmicas e literatura especializada, enquanto os estudos de caso foram selecionados com base em sua representatividade e aplicabilidade aos objetivos da pesquisa. Os resultados desta pesquisa indicam que as metodologias ativas desempenham um papel significativo no processo de aprendizagem. Métodos como a aprendizagem baseada em problemas, a sala de aula invertida e a aprendizagem colaborativa demonstraram aumentar substancialmente o engajamento dos alunos. Isso se traduziu em melhorias notáveis no desempenho acadêmico, incluindo uma maior retenção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e interpessoais. Com base nestes resultados, é possível concluir que o protagonismo das metodologias ativas é uma estratégia valiosa para aprimorar a qualidade da educação. O envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem promove uma compreensão mais profunda dos conceitos e estimula a criatividade e o pensamento crítico. Além disso, as metodologias ativas preparam os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, onde a capacidade de aprender de forma autônoma e colaborativa é essencial. Em resumo, este estudo destaca a importância de adotar abordagens pedagógicas que enfatizem o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. No entanto, para uma implementação eficaz, é fundamental que as instituições educacionais ofereçam apoio e recursos adequados aos educadores, garantindo que estejam capacitados para utilizar essas metodologias de maneira eficiente. O protagonismo das metodologias ativas representa uma mudança fundamental na educação contemporânea, preparando os alunos para um futuro dinâmico e desafiador.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Educação, Aprendizagem, Ensino, Engajamento.

³⁹⁶ Acadêmica de Mestrado em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus de Frederico Westphalen-RS, Brasil. E-mail: sirleidetavares@hotmail.com.

³⁹⁷ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

A DEFASAGEM ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CIÊNCIAS DA NATUREZA DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Franklin Antônio Inácio Freitas³⁹⁸
Edite Maria Sudbrack³⁹⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esse estudo, parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), busca verificar os reflexos da pandemia na educação, especificamente a defasagem escolar, a ser aferida na área de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) das escolas públicas da rede estadual de ensino no município de Rondonópolis/MT. Nesse sentido, visa contribuir para a compreensão das causas da defasagem e possíveis políticas educacionais para reduzi-la. A defasagem escolar ocorre quando os alunos não alcançam o conhecimento esperado para sua série, o que, muitas vezes, leva à evasão escolar. A pesquisa explorou as causas da defasagem escolar, destacando a falta de exposição dos alunos ao conhecimento, especialmente durante a pandemia, também abordou a necessidade de uma formação sólida para os professores e estratégias de ensino que considerem as diferenças individuais dos alunos. O estudo focou na área de Ciências da Natureza, a qual integra o currículo do Ensino Fundamental e tem como objetivo estimular a interação dos estudantes com a Ciência e a tecnologia, abrangendo todas as dimensões da sociedade de maneira aberta e integrada. Isso capacita os alunos a avaliar, de maneira fundamentada, as informações que encontram na mídia, na escola e em suas interações sociais. Os educadores de Ciências enfrentam muitos desafios, pois precisam apresentar os avanços e as descobertas científicas e tecnológicas aos alunos do Ensino Fundamental de forma acessível e atrativa, para tanto, precisam de um profundo conhecimento teórico e metodológico, bem como dedicação contínua para se manterem atualizados na profissão docente. É fundamental que os alunos assimilem que a Ciência está intrinsecamente ligada à cultura contemporânea e que ela oferece base para um diálogo inteligente com o mundo. Ressaltam-se os impactos negativos das interrupções das aulas presenciais durante a pandemia e a falta de monitoramento eficaz do progresso dos alunos, assim como a falta de preparação dos professores para lidar com as tecnologias educacionais. Salienta-se ainda a importância do ensino de Ciências e os desafios enfrentados pelos professores para tornar os conceitos científicos acessíveis aos alunos.

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala, Defasagem de Aprendizagem, Período Pandêmico, Rendimento Escolar.

³⁹⁸ Mestrando em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). franklinantonioinacio@gmail.com

³⁹⁹ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). sudbrack@uri.edu.br

A DISCIPLINA DE QUÍMICA E A INCLUSÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Fábio Júnior Dorneles dos Santos⁴⁰⁰

Camila Aguilar Busatta⁴⁰¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Como tornamos nossas aulas acessíveis aos estudantes com necessidades educacionais específicas? Na tentativa de responder tal indagação, deve-se iniciar visando compreender se tal questionamento se apresenta como uma pergunta ou uma problematização. Se formos pelo viés da pergunta, é possível responder, que, apenas realizando a flexibilização curricular ou a adaptação do material didático, de acordo com a necessidade específica dos estudantes. Ainda assim, se partimos de um princípio que se trata de uma problematização, será necessário mobilizar outras ações para compreender o estudante de maneira integral, realizando uma imersão em seu contexto sociocultural, ações as quais vão para além de um olhar técnico em sala de aula sobre as dificuldades. Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo, a partir das leituras, discussões e reflexões realizadas nos encontros de orientação do curso de mestrado, compreender, ainda de maneira inicial, como tornamos o ensino de química acessível aos estudantes com deficiência intelectual e múltipla. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir dos autores como Franca (2020), Leme (2023) e Dornellas (2019) e, conforme os autores supracitados, tornar o ensino de química acessível não é uma tarefa difícil, porém, complexa, esse movimento demanda sensibilidade e estudo. Quando um estudante não aprende, a questão relevante não é o “porquê”, mas sim, “como”, pois, na maioria das vezes o “problema” não está na transposição da didática do professor, mas, em como o processo de aprendizagem é mediado, se os recursos utilizados fazem sentido para o estudante. Deste modo, é possível concluir, de maneira provisória, que é necessário compreender o contexto dos estudantes: suas culturas e formas de generalizar comportamentos, para depois incorporá-los na prática pedagógica e assim, desse modo, o que for proposto, fará sentido.

Palavras-chave: Química, Ensino, Inclusão, Aprendizagem, Reflexão.

⁴⁰⁰ Licenciado em Química (2023) e Pedagogia (2022) pelo IFFar e UNIASSSELVI, Mestrando no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação na URI/FW. Bolsista da CAPES, e-mail: a105619@uri.edu.br.

⁴⁰¹ Possui Mestrado (2011) e Doutorado (2016) em Química pela UFRGS, graduação em Bacharelado (2008) e Licenciatura (2012) em Química pela UFRGS e PUCRS, respectivamente. Faz parte do Departamento de Ciências Humanas, atuando como professora colaboradora do PPGEDU – Mestrado e Doutorado em Educação na URI. E-mail: aguilar@uri.edu.br.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: MAPEANDO INDÍCIOS DE AMBIENTALIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Gabriela Andrighe Colombo⁴⁰²
Silvia Regina Canan⁴⁰³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Essa Dissertação de Mestrado objetivou analisar na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ações, gestão e políticas educacionais, se há ocorrência da temática ambiental e indícios de ambientalização curricular em seus documentos oficiais, bem como nos Projetos Político-Pedagógicos das graduação. As reflexões da pesquisa embasaram-se na abordagem metodológica Histórico-Crítica na busca do entendimento das questões ambientais frente ao capital e o uso dos recursos naturais, bem como a interpretação das variadas ações antrópicas na atual sociedade. A análise e interpretação dos documentos institucionais tiveram suporte na Análise de Conteúdo, sendo a pesquisa quali-quantitativa e bibliográfica. Na 1ª fase escolhemos, de forma aleatória, os cursos a serem analisados, optamos por um de cada área do conhecimento. Na 2ª fase analisamos os 474 planos de ensino, buscando por termos que sinalizassem a ambientalização. Na 3ª fase realizamos a triagem dos planos de ensino, escolhendo aqueles em que os termos ambientais eram indícios de ambientalização. A 4ª fase foi a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados obtidos mostram que a IES URI preocupa-se com as questões socioambientais, pois em todos os projetos encontramos as legislações pertinentes à sustentabilidade socioambiental. Quanto aos documentos analisados, pode-se perceber que o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional aloca de forma expressiva as questões de ambientalização através da inserção da legislação ambiental e das ações planejadas para o quadriênio 2016- 2020, que variam desde cursos de pós-graduação a projetos de extensão. Além disso, fica claro que nos Projetos Político-Pedagógicos a temática é pano de fundo conforme legislação obrigatória. Ao analisar esses documentos, principalmente os Planos de Ensino, as questões ambientais ficaram, por vezes, incompreensíveis quanto às suas aplicações e reflexões, o que nos remete afirmar a importância da clareza na construção de currículos. Alguns cursos se destacam quanto à preocupação ambiental, outros, inserem esta apenas na legislação obrigatória, deixando dúvidas quanto à forma de como estas questões estão sendo trabalhadas na interdisciplinaridade. Por fim, concluímos que um grande passo foi dado ao escolhermos a temática ambiental. Existem muitas possibilidades de melhorar as estratégias e as dimensões das questões socioambientais da IES, para que num futuro breve, a Educação Ambiental se torne base curricular para a emancipação e formação dos acadêmicos que passam por essa instituição, tornando-os profissionais sensibilizados para com as questões ambientais.

Palavras-chave: Ambientalização Curricular, Educação Ambiental, Ensino Superior.

⁴⁰² Mestre em Educação. Licenciada e Bacharela em Ciências Biológicas. Licenciada em Geografia. Professora de Ensino Fundamental Anos Finais. E-mail: andrighecolombogabriela@gmail.com

⁴⁰³ Doutora em Educação. Professora do PPGEDU da URI – Líder do NEPPES. E-mail: silvia@uri.edu.br

DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA À CONSCIENTIZAÇÃO: EMPENHOS DA ÉTICA DO CUIDADO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

Ilíria François Wahlbrinck⁴⁰⁴
Luci Mary Duso Pacheco⁴⁰⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

“Da tomada de consciência à conscientização: empenhos da Ética do Cuidado em projetos de extensão” considera o Cuidado como constitutivo do ser humano em sua autenticidade. Fundamentada no pensamento de Heidegger, de abordagem qualitativa, metodologia bibliográfica e dialética, a pesquisa compreende que o ‘cuidado’ nasce e se sustenta como resposta a necessidades humanas, impondo-se como ética que, vivenciada, traduz-se na identidade de um ethos humanizador: Ética do Cuidado é um modo de ocupar-se com as pessoas e o meio em que se convive de forma a (r)estabelecer dignidade de vida. Formar para transformar é missão da universidade que desenvolve a Extensão Universitária como ação libertadora em contexto histórico social definido por necessidades percebidas ou requeridas de forma a gerar o protagonismo de um ser que se compreende e assume como humano – cuidador. Práticas educativas libertadoras consistem na negação e rompimento de estruturas e práticas desumanizantes, excludentes e manipuladoras, apostando em processos que propiciem e promovam humanização. A URI – FW, desenvolvendo ações extensionistas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, contempla a Ética do Cuidado, possibilitando diálogos sobre práticas educativas libertadoras pontuando, dessa forma, o seu compromisso histórico social de universidade comunitária quando, na formação profissional por ela proporcionada, a humanização se dá como resultado de uma práxis libertadora caracterizada como Extensão Universitária.

Palavras-chave: Ética do Cuidado. Extensão Universitária. Práxis libertadora. Humanização.

⁴⁰⁴ Doutora em Teologia. Atua na área da Educação e da Saúde com ênfase na Hermenêutica do Cuidar. lia_iliria@hotmail.com

⁴⁰⁵ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

O IDEB COMO POLÍTICA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: O ENSINO MÉDIO EM DEBATE.

Ana Paula Duso⁴⁰⁶
Edite Maria Sudbrack⁴⁰⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema abordado é impulsionado pelo interesse em compreender o quanto uma avaliação externa como política pública pode mobilizar saberes e fazeres no espaço pedagógico para pensar em equidade num processo educativo e o seu resultado enquanto sucesso escolar. Nesse sentido a intencionalidade da pesquisa é analisar o IDEB como uma política pública de avaliação em larga escala com foco no ensino médio, identificando quais os reflexos da avaliação externa na organização das escolas de ensino médio, perpassando pelo direcionamento da gestão escolar, da legislação prevista e vigente, da influência de organismos internacionais e de uma avaliação globalizante. Identificando os níveis que tenham aumentado de uma avaliação para outra. Montando um corpus investigativo. A avaliação de larga escala se desenvolveu rapidamente no Brasil e apresenta, hoje, inúmeras versões e possibilidades, sendo realizada em diferentes níveis (federais, estaduais, municipais) e apresentando variadas contribuições às políticas públicas. As avaliações são capazes de definir critérios essenciais pelos quais se deve compreender a qualidade do trabalho educacional. Ainda nesse viés os indicadores de qualidade produzidos pelas análises dessas avaliações permitem compreender o desempenho do aluno, associado às contingências sociais, à estrutura e às condições da escola que definem o bom desempenho. “O atual protagonismo da avaliação, no quadro das políticas educacionais, não apenas remete para as suas dimensões instrumentais e de controle, a serviço de novas modalidade de regulação e meta regulação estatal das políticas públicas. A avaliação educacional, mais do que isso, é uma das máximas expressões, substantivas, das políticas educacionais contemporâneas, seja em escala nacional e local, seja em escala transnacional.” (LIMA, 2012, p. 15). Com esse corpus conhecer as estratégias utilizadas pela escola e seus professores para a identificação do IDEB, também compreender pelos depoimentos de seus atores em que medida a avaliação externa pode ser um indicador de promoção de sucesso escolar. Essa pesquisa representa um tema de grande importância para o sistema brasileiro de ensino uma vez que, favorece o conhecimento das estratégias e mecanismos utilizados pelas escolas para aumentar seus índices. O que é possível identificar num espaço micro as diferenças e semelhanças que viabilizam e potencializam a qualidade no processo educacional.

Palavras-chave: IDEB, Política Pública, Avaliação em Larga Escala.

⁴⁰⁶ Pedagoga, Pós-graduação em Docência no Ensino Superior, Mestre em Educação. Chefe de Divisão Pedagógica na 20ª Coordenadoria Regional de Educação. CAPES Modalidade I. Email: ana-pduso@educar.rs.gov.br

⁴⁰⁷ Pós-Doutora em Educação (2020) – Universidade de Aveiro/Portugal, Pós-Doutora em Educação (2016) – UFRGS, Doutora em Educação (2002) – UFRGS, Mestre em Educação (1995) – UFRGS. Professora do PPGEDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/*Campus* de Frederico Westphalen, RS. E-mail: sudbrack@uri.edu.br

BURNOUT PARENTAL: UMA REALIDADE QUE VEIO PARA FICAR?

Jaqueline Marafon Pinheiro⁴⁰⁸
Edinara Michelon Bisognin⁴⁰⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A Síndrome de Burnout é entendida como um esgotamento físico e mental total, e se manifesta no sujeito que já porta um elevado nível de estresse. Inicialmente ela surge, em meados do século XX intimamente relacionada à saúde dos trabalhadores, sendo utilizada para explicar o processo de desgaste que ocorria com esses. A síndrome é definida como algo que não funciona mais devido a um total esgotamento emocional, físico e psíquico, o que se daria devido a não adaptação do sujeito a um trabalho com grande carga de tensão e fortemente estressante. Eles afirmam ainda, que a síndrome de Burnout vai muito além do estresse; nela estão envolvidos sentimentos como isolamento, desilusão e exaustão. Salientam também que os trabalhadores mais afetados seriam aqueles que estão em contato direto com outras pessoas. Ela é um distúrbio de saúde mental caracterizado por três sintomas principais: Exaustão emocional; Despersonalização; e Diminuição da realização pessoal. Ainda, pode ser causada por vários fatores, incluindo: trabalho excessivo, estresse, falta de controle e de apoio. Nesse sentido, considerando que a parentalidade também, em muitos casos, se trata de um trabalho exaustivo e que provoca sintomas similares aos da Síndrome de Burnout, a partir da década passada se começa a perceber, e estudar, a Síndrome de Burnout na Parentalidade – O Burnout Parental. A parentalidade é o processo de criar e cuidar de crianças. É uma das tarefas mais importantes e gratificantes da vida. Os pais têm a responsabilidade de fornecer às suas crianças amor, cuidado, alimentação, educação e proteção. Eles também devem ensinar às suas crianças sobre o mundo e ajudá-las a se desenvolver em pessoas responsáveis e independentes. Existem muitos estilos diferentes de parentalidade. Alguns pais são mais autoritários, enquanto outros são mais permissivos. Não há um estilo de parentalidade certo ou errado, mas o mais importante é que os pais sejam consistentes em suas expectativas e que forneçam às suas crianças o amor e o apoio de que precisam. A parentalidade pode ser uma tarefa desafiadora, mas também é uma experiência muito gratificante. Os pais têm a oportunidade de ver seus filhos crescerem e aprenderem, e de fazer parte de suas vidas. Assim, justamente pelos seus desafios, muitas vezes desgastantes, surge a necessidade de entender acerca do adoecimento desses pais e/ou cuidadores em função da educação das crianças. Desse modo, o objetivo geral desse trabalho é buscar identificar, na literatura científica, quais as evidências do Burnout Parental, especialmente no Brasil. Para tanto, será realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando as etapas: a identificação do tema e a formulação da questão norteadora; estabelecimento dos critérios para inclusão e exclusão; definição, reunião e sintetização das informações-chave; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados. Assim, espera-se entender se o Burnout Parental ocorre nas famílias brasileiras, bem como se há registros da sua ocorrência.

Palavras-chave: Parentalidade, Burnout Parental, Educação Parental.

⁴⁰⁸ Doutora em Educação. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: jaqueline@uri.edu.br

⁴⁰⁹ Mestra em Educação. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: edinara@uri.edu.br

A INFLUÊNCIA DA RINITE NO APRENDIZADO E NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DE FREDERICO WESTPHALEN – RS, NA VISÃO DO PRÓPRIO DISCENTE E DE SEUS PAIS

Jorge Alan Souza⁴¹⁰
Luci Mary Duso Pacheco⁴¹¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A rinite é uma doença da via aérea superior de elevada prevalência e incidência, conceituada como uma inflamação que acomete a mucosa das fossas nasais e que, além dos sintomas nasais, caracteriza-se por apresentar sintomas oculares, respiratórios, dentre outros, com repercussões físicas e emocionais relevantes nos acometidos, alterando o seu dia-a-dia. Esse trabalho tem como objetivo verificar qual a influência da rinite no aprendizado e no desempenho escolar de estudantes de 6 a 14 anos do município de Frederico Westphalen-RS durante os sintomas dessa doença, os quais já possuíam diagnóstico da mesma e que, por algum momento, já foram avaliados por um médico especialista. Para isso, foi enviado um questionário para esses sujeitos e seus pais ou responsáveis, no qual se interrogou sobre os sintomas da doença, sua implicância no dia-a-dia escolar e sua repercussão no desempenho dentro da escola. Foram 113 questionários respondidos. Desses, 99 afirmaram ter rinite e os sintomas nasais como obstrução, coriza, prurido e espirros foram os mais citados. Apenas 53% afirmaram ir para escola mesmo quando estão com os sintomas. Somente 11% relataram que os sintomas não atrapalham o dia-a-dia de aula em nenhum momento, com destaque para o efeito negativo nas atividades físicas e na concentração e atenção, além do decréscimo que ela implica no lado emocional do aluno. Apesar disso, notou-se que 86% dos estudantes mantêm a mesma rotina na escola, quando estão com os sintomas da doença, e somente 41 sujeitos relataram que são compreendidos pela sociedade escolar nesse contexto. Apenas 30% dos entrevistados sempre conseguem aprender, mesmo com os sintomas em curso, e 27% afirmaram que seu desempenho durante o ano é prejudicado pela rinite. No questionário para os pais e/ou responsáveis, 74 desses relataram que, nos dias dos sintomas, o desempenho habitual do acometido está alterado e, para 41%, o desempenho global do estudante é afetado. Nos últimos anos percebeu-se uma atenção maior por parte dos profissionais da saúde para essa doença, pois ela interfere em situações básicas da rotina como a audição, a fala, o olfato, o paladar, o sono e a disposição física, além dos efeitos psicológicos que ela implica. Isso tudo causa algumas dificuldades nas atividades diárias, diminuindo o desempenho social, no trabalho e na escola. O que se constatou com a pesquisa é que aprender/ensinar é um processo construído de maneira única por cada indivíduo envolvido. Cada pessoa possui seus métodos de efetivar sua aprendizagem e, assim, quando o discente está exposto a uma crise de rinite suas habilidades de concentração e atenção estão prejudicadas. Aprender com dor de cabeça, irritação, tosse e/ou outro sintoma, ou seja, em crise de rinite, é algo que pode influenciar no desempenho escolar de uma criança. Aulas planejadas com olhar voltado para a realidade de seus alunos é um instrumento facilitador do professor, pois o professor, agente participador do processo de aprendizagem, possui seu papel fundamental em todo esse contexto. Assim, conclui-se que a rinite tem implicância negativa no dia-a-dia dos acometidos, com repercussão preocupante na aprendizagem e no desempenho escolar dessas pessoas.

Palavras-chave: Rinite, Aprendizagem, Saúde e aprendizagem, Funcionamento do cérebro.

⁴¹⁰ Mestre em Educação. Médico Pneumologista na Clínica MaHe. jorge.palmitinho@yahoo.com.br

⁴¹¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: CONHECENDO AS CONCEPÇÕES PRESENTES NAS PESQUISAS BRASILEIRAS

Josiane Marques Gomes⁴¹²
Lucí dos Santos Bernardi⁴¹³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A pesquisa aqui socializada buscou investigar e conhecer as principais concepções relacionadas ao tema alfabetização matemática e letramento matemático, que estão presentes em teses e dissertações produzidas no Brasil no período de 2009 a 2021. Foi apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação — Mestrado em Educação (PPGEDU) na linha de pesquisa “Formação de Professores, Saberes e Processos Educativos”. O pano de fundo para nosso debate tem âncora na Educação Matemática Crítica, que coloca em tela as discussões relativas à matemática e ao seu papel na sociedade, pensando a formação de indivíduos críticos e promotores de seu conhecimento, construindo uma cultura baseada no respeito e na diversidade, nos direitos humanos e na liberdade de expressão. A abordagem metodológica adotada caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, cuja análise da materialidade empírica foi desenvolvida através da análise textual estatística e da análise da estrutura intelectual, com a finalidade de comparar e relacionar as diferentes produções em função de variáveis específicas. O aporte teórico destacado na investigação se constitui por Paulo Freire, Ubiratan D’Ambrósio, Magda Soares, Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, Ole Skovsmose e Ocsana Danyluk. A partir das redes estruturadas com esses autores, podemos inferir quatro movimentos teóricos concernentes ao processo de Alfabetização e Letramento Matemático no Brasil: i) Alfabetização e Letramento na língua Materna, o princípio do debate que discorre sobre o letramento na perspectiva social; ii) a Alfabetização Matemática que discute a linguagem matemática, enfatizando a leitura e escrita; iii) o Numeramento e as relações da matemática com as práticas sociais, com um elemento do letramento; iv) a *Matemacia* e a perspectiva Crítica da Educação Matemática. Destacamos o conceito de *matemacia*, que representa uma forma de letramento matemático, provendo o suporte matemático e lógico para o exercício de uma cidadania crítica, para que os indivíduos consigam participar de sua sociedade, usando seus conhecimentos matemáticos, permitindo que eles se posicionem de forma consciente em busca de uma sociedade justa e ética. Intentamos que nossa pesquisa, inconclusa como nós, seres humanos, contribua na compreensão e diferenciação das perspectivas sobre a alfabetização matemática e o letramento matemático, que ela possa ser uma fonte de reflexões e práticas de professores e professoras preocupados com processos educativos emancipatórios.

Palavras-chave: Educação Matemática Crítica, Alfabetização, Letramento, *Matemacia*.

⁴¹² Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora de Matemática na Educação Básica na Secretaria de educação do Estado do Rio Grande do Sul.

E-mail: jgomeslg@gmail.com

⁴¹³ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM E *FOREGROUNDS*: ACORDES DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliane Claudia Piovesan⁴¹⁴
Lucí dos Santos Bernardi⁴¹⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Acordes da reelaboração de *foregrounds*, na organização de uma comunidade de aprendizagem, em uma prática formativa coletiva que dialoga a docência na Educação Infantil é a baliza deste estudo, o qual caminhou na defesa de que a realização de processos formativos coletivos se configura como oportunidades para a reelaboração de *foregrounds* de docentes da Educação Infantil. Postula uma reflexão sobre a construção do caminho de ensino e de aprendizagem, nas concepções, nas perspectivas, nos sonhos e nas angústias, considerando que o *foreground* de um indivíduo remete à forma como ele visualiza suas possibilidades de futuro e que pode determinar seus processos de buscar a aprendizagem, bem como de mobilizar o processo pedagógico. Ainda analisa os *foregrounds* de docentes e como são mobilizados, na participação de uma comunidade de aprendizagem, refletindo se uma prática formativa coletiva e dialógica com docentes de educação infantil possibilita essa (re)elaboração. Para a condução desse caminho, a perspectiva metodológica procedeu-se da hermenêutica filosófica de Gadamer. Quanto ao tipo de pesquisa é exploratória e descritiva e a natureza possui uma abordagem qualitativa. A materialidade empírica foi por intermédio da organização de uma comunidade de aprendizagem com docentes de educação infantil do município de Frederico Westphalen, na construção de uma formação continuada coletiva e dialogada. E, para a interpretação do campo, a referida valeu-se da Análise Textual Discursiva (ATD). Através do estudo, observa-se a necessidade de processos formativos centrados na escola, constituída no espaço e no lugar da profissão, e que oportunize encontros que possibilitem uma ampliação do olhar, com aprendizagens na interação e compartilhamento de experiências, de angústias, de perspectivas e de sonhos com colegas da mesma e de outras instituições, no encontro com a palavra e a escuta do outro. As narrativas dos/as professores/as evidenciam a força formativa que essa rede de relações dialógicas, estabelecida pelos profissionais, pode ter. Ainda, permitem ver a importância do outro na formação e no reconhecimento de si próprio, vozes que se entrecruzam com tonalidades diferentes, com marcas sociais e históricas, capazes de movimentar pensamentos, proporcionar novos sentidos ao vivido enquanto pessoa e profissional. Destaca-se, que são as vozes em movimento que, em um processo formativo coletivo, promoveram o compartilhar de vivências e experiências docentes, mobilizando saberes e conhecimentos, motivando novos olhares, outras construções de significados e reelaborando *foregrounds*.

Palavras-chave: Formação Continuada, *Foreground*, Docentes de Educação Infantil, Comunidade de Aprendizagem.

⁴¹⁴ Doutora em Educação pela URI e Mestre em Educação pela Unisinos. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: julianepiovesan2018@gmail.com

⁴¹⁵ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela UFSC. Professora pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

REDE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS INCLUSOS NAS ESCOLAS DO CAMPO: O DESAFIO DA INCLUSÃO

Juliana Cerutti Ottonelli⁴¹⁶
Luci Mary Duso Pacheco⁴¹⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A educação inclusiva visa à inserção dos alunos que apresentam alguma deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular das instituições educativas. As escolas têm procurado adaptar-se a um currículo voltado a aprendizagem destes alunos por meio de práticas educativas diferenciadas e a frequência dos alunos inclusos em atendimentos educacionais especializados. Mas ao pensar nas escolas campestres, foi preciso refletir como o processo de inclusão vem se construindo, se historicamente, os sujeitos do campo também foram alvo de exclusão social. Ao falar na diversidade humana é preciso compreender o sujeito na sua integralidade, enquanto ser físico, cognitivo e psicossocial, bem como, a sua história, a sua cultura e o seu espaço. Nesta pesquisa, procurou-se conhecer a realidade dos alunos inclusos das escolas campestres, as suas dificuldades e a rede de atendimento que o cerca, com a intenção de verificar se as ações da rede auxiliam no seu desenvolvimento. Esta pesquisa buscou compreender o processo de inclusão nas escolas campestres, tendo como objetivo geral identificar como é a acessibilidade à rede de atendimento aos alunos inclusos das escolas do campo no município de Frederico Westphalen, a fim de analisar se esses serviços contribuem no desenvolvimento destes sujeitos. Para tanto, foi realizado um estudo das principais obras sobre educação inclusiva, educação de campo, práticas educativas e a rede de atendimento, e posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo nas escolas campestres e nas unidades de saúde do município com o intuito de obter informações da realidade vivenciada pelos alunos inclusos, familiares, escolas, profissionais educacionais e da saúde, bem como seus gestores para a realização da análise de dados. Entre os principais resultados encontrados é que em todas as escolas campestres, não houve registro de nenhuma evasão escolar e os alunos que apresentam dificuldades, transtornos e/ou deficiências encontram-se matriculados e frequentando a escola, bem como, uma boa parcela realiza acompanhamento na saúde pública do município e alguns realizam atividades na APAE e/ou AEE na busca do seu desenvolvimento tanto a nível físico, cognitivo e mental.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação do Campo; Rede de Atendimento.

⁴¹⁶ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação da Universidade do Vale do Sinos/UNISINOS, Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI. Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Frederico Westphalen/RS. E-mail: psicologia.fw@yahoo.com

⁴¹⁷ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS-2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-2002). Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-1999). Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-1997). E-mail: luci@uri.edu.br

COMO O USO DE TECNOLOGIAS PODEM PROMOVER AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Renata Rodrigues de Arruda⁴¹⁸

Leiliane Araújo da S. Costa⁴¹⁹

Eliane Cadoná⁴²⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A lei nº10.639/2003 promove alterações profundas e necessárias na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, a respeito das relações étnico-raciais no currículo da Educação Básica. Consequentemente, a presente pesquisa tem como objetivo compreender como o uso das tecnologias podem promover as questões étnico-raciais no ambiente escolar. A escola deve dispor de um currículo escolar acessível a diferentes culturas. A pesquisa analisa a contribuição da tecnologia, através das plataformas, para a construção de uma educação que respeite a história, a ciência, a cultura e as tecnologia da população afro-brasileira, além de possibilitar ao/a professor/a a importância de reforçar o caráter dos princípios metodológicos, e que o currículo escolar realmente contemple os/as alunos/as nos diferentes aspectos: intelectual, socioeconômico e racional. Conheceremos quais dos aplicativos estão disponíveis e podem ser utilizados com a garantia do direito do(a) discente negra(o). A metodologia utilizada procede de pesquisa bibliográfica que busca, na literatura, o conhecimento necessário para fundamentar com as contribuições de: Ribeiro (2019), Munanga (2006), Hooks (1999), Gadioli (2017), Silvia (2021), Ministério da Educação (2009). As questões étnico-raciais nos tempos atuais é um ponto importantíssimo para formar o entendimento da diversidade e o caminho para a desconstrução do racismo, compreendo que todos(as) os (as) alunos (as) são iguais no que tange aos direitos a uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003, Relações étnico raciais, Tecnologias de Informação e comunicação.

⁴¹⁸ Mestranda em Educação no PPGEDU/URI – Frederico Westphalen-RS. Professora da Rede Municipal de Mato Grosso. E-mail: reoarruda@hotmail.com

⁴¹⁹ Mestranda em Educação no PPGEDU/URI – Frederico Westphalen-RS. Professora da Rede Municipal de Barueri/ SP. E-mail: leilane.etec.adm@gmail.com

⁴²⁰ Pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Doutora em Psicologia e Mestre em Psicologia Social (PUCRS). Especialista em Psicologia Clínica Ampliada e graduada em Psicologia e em Ciências Biológicas - URI - Campus de Frederico. Email: eliane@uri.edu.br

QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL E A VALORIZAÇÃO DA CARREIRA PELO SISTEMA DE ENSINO, POR MEIO DE SEUS DOCUMENTOS LEGAIS

Letícia Zanella⁴²¹
Luci Mary Duso Pacheco⁴²²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa objetivou analisar como se dá a valorização profissional no sistema de ensino, a partir do processo de qualificação da formação de professores da educação básica presentes no plano de carreira dos estados da região sul do Brasil. A formação de professores requer um processo de qualificação profissional constante, que se torna possibilidade para a valorização da carreira docente. Nesse sentido, essa dissertação orientou-se pelo problema de pesquisa: Como é abordado o processo de qualificação da formação de professores da educação básica nos planos de carreira dos estados da região sul do Brasil e em que medida essa qualificação possibilita a valorização profissional pelo sistema de ensino? Além do objetivo geral, teceram-se quatro objetivos específicos os quais orientaram os capítulos da dissertação, sendo eles: conhecer o que dizem as teorias quanto à formação de professores, nos aspectos de qualificação da formação e valorização da carreira docente; compreender como as políticas de formação docente pós LDB 9.394/96 influenciam nos processos de formação inicial e continuada dos professores no Brasil; identificar nos planos de carreira dos estados brasileiros da região sul, como a formação de professores é valorizada pelos mesmos, a fim de que alcancem uma qualificação profissional; analisar nos documentos legais dos estados brasileiros da região sul se o professor é incentivado a investir na sua formação profissional tanto inicial quanto continuada. Para alcançar os objetivos propostos, definiu-se o tipo de pesquisa como crítica-dialética e a abordagem como qualitativa. O estudo teve como uma das etapas a pesquisa documental nos planos de carreira dos estados brasileiros da região Sul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O método utilizado para a análise dos dados produzidos foi a análise de conteúdo. A dissertação está estruturada em 6 capítulos. O primeiro capítulo compõe a introdução, justificativa e contexto da pesquisa e apresenta o tema, problema e objetivo proposto. O segundo capítulo discorre sobre a formação inicial e continuada de professores e os processos de qualificação profissional e valorização da carreira. O terceiro capítulo teoriza acerca do que são as políticas educacionais e o ciclo de políticas, o histórico da formação de professores no Brasil e as políticas de formação de professores pós LDB. O quarto capítulo especifica os procedimentos teóricos e metodológicos da pesquisa bem como apresenta os documentos utilizados para o levantamento de dados. O quinto capítulo apresenta através dos contrários buscados nos documentos o que os mesmos evidenciam em relação às categorias de análise estabelecidas. Por fim, o sexto e último capítulo tece as considerações finais da pesquisa. Por meio do estudo realizado, permite-se concluir que a qualificação da formação é importante para o desenvolvimento profissional dos professores e o quanto os documentos legais são fundamentais para a garantia destes direitos. Assim sendo, os processos devem convergir para proporcionar as condições necessárias dos professores buscarem a qualificação da sua formação, e os documentos legais ainda podem avançar no sentido de garantir melhores e mais claras condições para tal, a fim de que a carreira do professor seja valorizada de acordo com a sua importância para a educação.

Palavras-chave: Formação de professores, Qualificação profissional, Valorização da carreira, Planos de carreira.

⁴²¹ Mestre em Educação. Professora de Educação Infantil nas redes municipais de ensino de Palmitinho/RS e Taquaruçu do Sul/RS. E-mail: letciazanella@yahoo.com.br

⁴²² Doutora em Educação. Professora do PPGEDU na URI/FW. E-mail: luci@uri.edu.br

A UNIVERSIDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: INTERNACIONALIZAÇÃO NA ENCRUZILHADA DE (IN)CERTEZAS DOS PROCESSOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Jailson Bonatti⁴²³
Silvia Regina Canan⁴²⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

As demandas de ação/participação da universidade, perante a sociedade, evoluíram com o passar dos tempos. O século XXI, marcado por (in)certezas advindas da transformação constante dos métodos e técnicas do ser humano sobre a natureza e a sociedade, corrobora para a problematização e melhor compreensão de questões de relevância social, cultural e política para a educação superior. A América Latina, dentre outras regiões emergentes geopoliticamente, são embriões no desenvolvimento da educação superior para a formação acadêmica dos quadros intelectuais da nação. Foram espaços de importantes atos gestacionais, junto, também, da associação popular, no levante contra formas autoritárias de subordinação, alçando arquétipos para ensejar lutas pela transformação e revolução social. Nesse contexto, a internacionalização emerge em situações ambíguas, por um lado, demonstrando tratar-se de um fenômeno caracterizado como a quarta missão universitária, e por outro, representa também os interesses mercadológicos do mercado competitivo, sobretudo, quando essa proposta é atravessada por compreensões de ranqueamento de produtividade e lucratividade, isto é, colocando a educação superior como um serviço direcionado aos interesses do mercado capitalista global. O presente projeto de tese⁴²⁵ está inserido na Linha de pesquisa: Políticas públicas e gestão da educação do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado Acadêmico em Educação. Vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Processos e Políticas de Educação Superior da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), na Linha de pesquisa Internacionalização e Educação Superior, e também na Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na Linha de pesquisa Políticas de Educação Superior. A pesquisa é tipificada como básica, de natureza qualitativa e com abordagem teórico-bibliográfica exploratória, através da utilização do método de análise compreendido na vertente do materialismo histórico-dialético. O objetivo visa compreender de que forma a internacionalização está sendo construída enquanto *éthos* dos processos e políticas da estrutura universitária ibero-americana, na medida em que, também pode ser (re)pensada a partir do pensamento decolonial. Os resultados esperados buscam afirmar ou refutar a tese de que a internacionalização é o *éthos* (essência) da universidade, uma vez que não é apenas um dos pilares de desenvolvimento da educação superior contemporânea, pois perpassa e influencia as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, corroborando à reestruturação e abertura do pensamento universitário para questões de alcance global, as quais determinam diretamente as atitudes de resolução de conflitos a nível

⁴²³ Estudante de Pós-graduação em Educação em nível de Doutorado (2023-2026) pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) com bolsa concedida pelo Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) CAPES modalidade I. Mestre em Educação (2019-2021) pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapeco (PROSUC/CAPES modalidade I). Licenciado em Ciências Biológicas pela URI (2015-2019). Membro do Grupo de Pesquisa SULEAR: Educação Intercultural e Pedagogias Decoloniais na América Latina (Unochapeco), do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior (NEPPES/URI) e da Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior - (RIEPPES/UFSM), ambos registrados no CNPq. Faz parte da Rede Latino-Americana de Diálogos Decoloniais e Interculturais (REDYALA). E-mail: jailson.1bio@gmail.com.

⁴²⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da URI/FW na linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação. Coordenadora do NEPPES - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior. E-mail: silvia@uri.edu.br.

⁴²⁵ Projeto de pesquisa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Código de Financiamento 001.

regional a partir da formulação das políticas públicas de educação superior atentas às questões propostas desde um horizonte globalizado.

A CIÊNCIA A SERVIÇO DAS HUMANIDADES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Arminda Almeida da Rosa⁴²⁶
Arnaldo Nogaro⁴²⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa analisa e contextualiza a relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC-Formação de Professores) e o relatório da UNESCO intitulado “Reimaginar Nossos Futuros Juntos: Um Novo Contrato Social para a Educação”, com o objetivo de examinar como estes documentos convergem e se complementam no que diz respeito à formação humana e o futuro da educação. Esses artefatos legais representam importantes diretrizes educacionais no contexto brasileiro e global, situando pilares importantes no que diz respeito à formação humana, à qualidade da educação e à preparação dos educadores para enfrentar os desafios do século XXI. Ao identificar os pontos de convergência, lacunas e desafios na implementação dessas diretrizes, observa-se como elas podem contribuir para um novo contrato social para a educação. A motivação desta pesquisa reside na premente necessidade de resgatar a formação humana e a educação de qualidade para recolocar a pessoa, sua dignidade, identidade e o desenvolvimento sustentável do planeta como fins do modelo de sociedade almejado. A BNCC e a BNC-Formação de Professores representam iniciativas no cenário educacional brasileiro, enquanto o relatório da UNESCO oferece uma perspectiva global sobre os desafios e oportunidades da educação. O centro do debate deve estar em compreender como esses documentos se relacionam e podem servir de parâmetro para promover uma educação que crie condições de protagonismo aos sujeitos para contribuir positivamente para o futuro da humanidade. O aporte metodológico, de natureza teórico-documental, com enfoque qualitativo, propõe, análise de evidências das humanidades nos documentos analisados, tanto no que concerne os componentes curriculares, como os processos formativos dos estudantes. As discussões deste estudo se concentram na identificação de pressupostos que revelem convergência entre os documentos e que tenham sinergia com o posicionamento teórico de autores como Nussbaum (2015), Larrosa (2019), Flickinger (2010), Severino (2006), Dalbosco (2015), Rossato (2009), Morin (2011; 2012), Charlot (2020), dentre outros, que se empenham em denunciar o apreço pela racionalidade instrumental-tecnicista e o esquecimento das humanidades ao longo da escolaridade básica ou universitária de nossas crianças, adolescentes e jovens e como estas se fazem estratégicas para que se possa construir um novo contrato educativo e social que vise a emancipação das pessoas.

Palavras-chave: Formação Humana. Educação Contemporânea. Futuro da Educação.

Referências

CHARLOT, Bernard. **Educação ou barbárie? Uma escolha para a sociedade contemporânea.** Tradução: Sandra Pina. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2020.

⁴²⁶ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI– Campus de Frederico Westphalen-RS. Professora de Educação Básica. Bolsista CAPES/ Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa: Ética, Educação e Formação de Professores. E-mail: a080839@uri.edu.br.

⁴²⁷ Professor da URI Erechim e Frederico Westphalen. Doutor em Educação – UFRGS. Professor do PPGEDU – URI Frederico Westphalen e PPGAIS URI Erechim. E-mail: narnaldo@uricer.edu.br.

DALBOSCO, C. A. A formação humana na sociedade digital. In: MAIA, A. F.; ZUIN, A. A. S.; LASTÓRIA, L. A. C. N. (orgs.). **Teoria crítica da cultura digital: aspectos educacionais e psicológicos**. São Paulo: Nankin, 2015.

FLICKINGER, Hans-Georg. **A caminho de uma pedagogia hermenêutica**. São Paulo: Autores Associados, 2010.

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê: sobre o ofício de professor**. Tradução: Cristina Antunes. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília/DF: UNESCO, 2011.

MORIN, Edgar. **O método 5: a humanidade da humanidade**. Tradução: Juremir Machado da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.

NUSSBAUM, Martha. **Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.3, p. 619-634, set./dez. 2006.

ROSSATO, Ricardo. **Repensando a universidade brasileira a partir das humanidades: (re)encontrando a essência formadora**. In: ISAIA, Silvia Maria de A.; BOLZAN, Doris Pires V.; MACIEL, Adriana M. da Rocha. **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior**. Santa Maria: UFSM, 2009. p. 19-34.

LINGUAGEM NÃO VERBAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FOTOGRÁFICA NAS APOSTILAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Ademilson da Silva Matos⁴²⁸
Laísa Veroneze Bisol⁴²⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Em dezembro de 2021, o Governo de Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT, implantou o projeto “Sistema Estruturado de Ensino”, que veio com um conjunto de mudanças na rede de ensino estadual, dentre elas a substituição dos livros didáticos entregue pelo governo federal, por apostilas distribuídas bimestralmente aos alunos no formato de caderno único, organizado por áreas de conhecimentos e seus componentes curriculares. De modo geral, esse novo materiais didáticos traz elementos semelhantes aos do livro didático, como textos, exercícios, gráficos, mapas, tabelas e imagens. Sobre as imagens, destacam-se dentro do material apostilado de Geografia por sua grande quantidade, e muitas vezes ocupam espaço maior do que o texto, e de fato constituem-se em uma linguagem sedutora e poderosa para a construção do conhecimento socioespacial dos estudantes. Atualmente, verificamos nas páginas dos livros e das apostilas a configuração entre diferentes linguagens, verbais ou não verbais. A presente pesquisa tem como tema a linguagem não verbal no ensino de Geografia, tendo como foco a representação fotográfica das paisagens naturais e culturais do material didático do Sistema Estruturado de Ensino do 6º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas da rede estadual de Mato Grosso. E o objetivo geral deste estudo consiste em verificar se as fotografias dispostas nas apostilas Maxi – que são adotadas como material didático oficial do ensino fundamental do estado de Mato Grosso –, contribuem para o processo de aprendizagem dos estudantes, especialmente sob o ponto de vista de uma formação crítica e reflexiva. Sendo os percursos metodológicos escolhidos para a construção desta pesquisa foram a abordagem qualitativa, quanto aos procedimentos e métodos utilizados basearam-se na pesquisa documental e análise de conteúdo. nossa investigação quer aprofundar os conceitos da linguagem não verbal nesse contexto, de modo especial as fotografias, enquanto representação da realidade, já que podem remeter aos conteúdos de ordem identitária, social e de humanização, que são aspectos essenciais do ensino da Geografia.

Palavras-chave: Linguagem não verbal, Ensino de Geografia, Imagem fotográfica.

⁴²⁸ Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – campus de Rondonópolis. Professor da Educação Básica da Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC – MT. Mestrando no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: ademilsonmatos75@gmail.com

⁴²⁹ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana de Oliveira Amorim da Silva⁴³⁰
Adriana de Oliveira Amorim da Silva⁴³¹
Jordana Wruck Timm⁴³²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo tem como tema central a ludicidade nos processos de ensino e de aprendizagem no contexto da educação infantil. Parte-se do pressuposto que o brincar é para a criança uma fonte de descoberta, pois enquanto brinca, vivencia o lúdico de forma significativa produzindo no cérebro uma atividade intensa marcada pelo prazer que, por sua vez, desenvolve o senso de companheirismo, afirma a personalidade, proporcionando a criança a descoberta do seu próprio “eu”. A brincadeira é uma linguagem natural da criança, por isso a devida importância de ela estar presente nas escolas desde a educação infantil para que o aluno possa se colocar e se expressar através das atividades lúdicas. O estudo tem como objetivo discutir e analisar as contribuições do lúdico na prática pedagógica dos professores da educação infantil. Para ressaltar a importância das brincadeiras frente ao desenvolvimento infantil, principalmente no âmbito escolar, buscou-se fundamentar teoricamente esta pesquisa, baseando-se nos estudos de revisão bibliográfica. Os resultados do estudo apontaram na direção de que o lúdico é utilizado pelos professores para auxiliar nas práticas pedagógicas e pode ajudar a facilitar os processos de ensino e de aprendizagem, bem como, percebe-se o mesmo como uma possível e potente ferramenta em prol da qualidade almejada para a sala de aula e o desenvolvimento infantil. Convém ainda destacar que a pesquisa feita pode contribuir para a reflexão sobre como as atividades lúdicas ajudam na construção do conhecimento e podem revelar diferentes tipos de sentimentos, levando aos poucos a criança a aceitar a existência do outro e o quanto o educador deve aproveitar dessa ferramenta na sua prática para encontrar melhores meios de condução dos processos de ensino e de aprendizagem da criança. Conclui-se que o lúdico é importante em toda fase do desenvolvimento cognitivo humano, sobretudo nas etapas que envolvem as infâncias, seja ela na educação infantil ou anos iniciais da escola regular. A inclusão da ludicidade no contexto escolar demonstra busca de certa acessibilidade, unindo a realidade e a ficção das brincadeiras em que as crianças estão inseridas com práticas didáticas lúdicas que as aproximam do conhecimento de forma (in)direta, já que através da ludicidade –quer seja por meio de brincadeiras, jogos e/ou brinquedos– abre-se a possibilidade de interação e de aprendizagem mútua e coletiva. Enquanto corpo docente, faz-se necessário, ainda, ponderar sobre o cuidado de refletir sobre a ação enquanto educadores, sendo capazes de aliar a teoria à prática, de forma que as duas se fundam numa só e possibilitem à criança uma aprendizagem significativa. Sendo assim, cabe a esse mesmo corpo docente a tarefa de introduzir as brincadeiras como forma de educar e de ensinar, fazendo com que nesse momento de descontração e aprendizagem a criança tenha o seu tempo de sonhar, de crescer, de amadurecer e tenha a possibilidade de desenvolver sua autonomia.

Palavras-chave: lúdico, educação infantil, ensino, aprendizagem.

⁴³⁰ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Pedagoga (UAB/UNEMAT). Bacharel em Turismo (UNEMAT). E-mail: julianamorim_2011@hotmail.com

⁴³¹ Pedagoga (FAVENI). Licenciada em Ciências Biológicas (UNEMAT). E-mail: adrianamorim90_@hotmail.com

⁴³² Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

FORMAÇÃO CONTINUADA E OS SABERES NA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Lúcia Almeida Lopes⁴³³
Jordana Wruck Timm⁴³⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa tem foco nas contribuições da formação continuada para a ressignificação dos saberes docentes do professor da disciplina de Geografia da Rede Estadual de Ensino de Rondonópolis, Mato Grosso (Roo/MT), no âmbito do Projeto de Formação Continuada oferecida pela Diretoria Regional de Ensino (DRE). O estudo contou com a participação de doze professores de Geografia atuantes em sala de aula no Ensino Fundamental II – anos finais do Ensino Fundamental da Educação Básica, de quatro unidades escolares da Rede Estadual de Ensino inseridos no contexto do Projeto de Formação Continuada da DRE no município de Rondonópolis-MT. Objetivou-se compreender que saberes docentes são mobilizados pelos professores de Geografia no processo de ressignificação de sua prática pedagógica no período pandêmico, quando inseridos em um Projeto de Formação Continuada, considerando o contexto de atuação. O estudo é de cunho qualitativo com enfoque na pesquisa de campo. A análise e discussão de dados ocorre à luz da Análise de Conteúdo. A coleta da materialidade empírica utilizou-se de um questionário com perguntas abertas, cujas respostas foram posteriormente transcritas. As informações foram analisadas, agrupadas em eixos/categorias de análises, segundo um tratamento específico, de acordo com a técnica. Como principal resultado deste estudo, constatou-se que a formação continuada desenvolvida pela DRE, no período de 2020 a 2022, em tempo de pandemia, apesar dos desafios enfrentados, contribuiu e subsidiou os professores diante das necessidades formativas naquele contexto, ao possibilitar a apropriação e mobilização de saberes docentes, que, ressignificados nos momentos de formação, contribuíram, conseqüentemente, para a ressignificação da prática pedagógica.

Palavras-chave: formação continuada, docência em Geografia, saberes docentes, pandemia.

⁴³³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. E-mail: ana.aalopes@hotmail.com

⁴³⁴ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

POTENCIALIDADES DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO APRENDIZADO ESCOLAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Ana Maria Pereira do Nascimento⁴³⁵
Claudionei Vicente Cassol⁴³⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A pesquisa em apresentação estuda as potencialidades das tecnologias assistivas no aprendizado escolar de pessoas com deficiência visual. As tecnologias assistivas referem-se a dispositivos, softwares e recursos adaptados que podem auxiliar e potencializar a participação e a inclusão de pessoas com deficiência visual em diversas atividades, incluindo a educação. O problema consiste no estudo das dificuldades enfrentadas por educadores/as no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo é estudar as potencialidades das tecnologias assistivas no aprendizado escolar de pessoas com deficiência visual. A metodologia está definida da seguinte forma: em termo de abordagem, adotamos pesquisa qualitativa; em relação aos procedimentos técnicos, utilizamos a pesquisa bibliográfica; em relação aos objetivos, a pesquisa é exploratória e de análise interpretativa. O tratamento dos dados é dialético e hermenêutico. Este trabalho se sustenta em compreensões teóricas de Alves (2011); Cristiano Cesár (2013); Fernandes (2014); Ferreira (2002); Gadamer (2011); Gil (2008); (Gonçalves, 1994); Kleina (2012); Kosik (1976); Romanowski (2006); Severino (2014). Realiza pesquisas e análises de artigos, dissertações e teses que abordam definições de tecnologias assistivas e deficiência visual. Entre as fontes encontra-se o Comitê de Apoio Técnico – CAT – e a Coordenação Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência – CORDE – dentre outros que contribuem para o desenvolvimento do conhecimento de pessoas com deficiência visual. A razão para este estudo reside na relevância da inclusão de pessoas com deficiência visual e no potencial das tecnologias assistivas para reduzir as barreiras enfrentadas em ambiente escolares, propiciando igualdade de oportunidades e melhorando na qualidade de vida. Compreender os impactos das tecnologias na aprendizagem aprimora sua implantação e maximiza os benefícios para pessoas com deficiência visual. O estudo contribui para a produção de conhecimentos científicos na área da inclusão, educação e tecnologias assistivas, oportunizando reflexões entre pesquisadores/as, sociedade e profissionais de saúde. As tecnologias assistivas melhoram a inclusão e a acessibilidade, aumentam a independência das pessoas com deficiência visual tanto nas atividades individuais e sociais, quanto espaços digitais, culturais, educativos, políticos, promovendo interação, personalizam o ensino e transpõem entraves.

Palavras-chave: Tecnologia Assistivas, Deficiência visual, Aprendizagem.

⁴³⁵ Acadêmica no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, Mestrado, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da rede Estadual e Municipal da cidade de Rondonópolis MT: Lattes: ID <http://Lattes.cnpq.br/4710989919795123> E-mail: analeo665@gmail.com

⁴³⁶ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CÍRCULOS DE PAZ: AÇÃO PEDAGÓGICA POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA

Camila Torzeski Praissler⁴³⁷
Claudionei Vicente Cassol⁴³⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A metodologia de Círculos de Construção de Paz se apresenta como possibilidade dialógica da ação pedagógica da educação básica da rede pública. Especialmente em um contexto educacional permeado por desafios crescentes, nos quais violências e sofrimentos circulam e entram na escola. O colapso socioemocional da pandemia desencadeou depressões, ansiedades e desencantos de diagnósticos graves que refletem diretamente nas vivências de estudantes e docentes: afetam as aprendizagens, a autogestão, as convivências e os reconhecimentos. Os Círculos de Construção de Paz, aplicados à educação na ação pedagógica, podem desenvolver e auxiliar a formação integral, os processos educacionais escolares e para além da escola, no pensar e organizar o cotidiano da existência e a inserção na sociedade e no mundo do trabalho porque enfatizam construções coletivas centradas em pressupostos como o saber ouvir, dialogar, respeitar o modo de pensar, vivenciar as realidades e criar vínculos facilitadores de reflexões. Paulo Freire e Zygmunt Bauman enfatizam o diálogo como fundamentais para a dignidade humana. Práticas dialógicas indicam o caminho para a reflexão dos problemas que precisam de soluções, medeiam mudanças de compreensões e atitudes. A presente reflexão objetiva pensar práticas educacionais com potencialidade para desenvolver formação integral e repercussão social em diálogo com propostas da Agenda 2030 da Unesco, cujas metas objetivam paz, justiça e instituições eficazes com condições de promover sociedades pacíficas e inclusivas, desenvolvimento sustentável, acesso à justiça para todos e todas e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas. Dialoga, também, com o Plano Nacional de Educação que prevê formação integral e direciona as políticas públicas para esse caminho, como estabelece a Meta 7, ao fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a garantir políticas de combate à violência, desenvolvimento de ações de capacitação docente para detecção de suas causas, violência doméstica e sexual, e favorecer providências adequadas para promover cultura de paz em ambientes escolares. A pesquisa bibliográfica e documental constitui fontes de dados em análise e abordagens dialético-hermenêutica, de cunho crítico-reflexivo.

Palavras-chave: Ação Pedagógica. Conflitos. Cultura de Paz. Educação Integral. Políticas Públicas.

⁴³⁷ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI– Campus de Frederico Westphalen-RS. Especialista em Orientação Educacional. Graduada em Pedagogia. Professora de Educação Básica. E-mail: a105623@uri.edu.br.

⁴³⁸ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

USO DA TECNOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE PEÇAS DE JOGO DE XADREZ POR MEIO DA IMPRESSORA 3D

Eduardo Ribeiro Albuquerque⁴³⁹
Fernando José Vinhas Sousa Coelho⁴⁴⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esse trabalho se caracteriza como uma proposta piloto criada pelo técnico administrativo em educação e pelo professor de física, ambos servidores do Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen (IFFAR-FW). A proposta constitui em utilizar os recursos do laboratório de Informática na criação de peças de xadrez utilizando impressora 3D. O objetivo da proposta é produzir um material próprio com custos mínimos, utilizando os recursos tecnológicos ofertados pelo Laboratório IF MAKER. O material produzido foi destinado para o projeto de xadrez que é desenvolvido no próprio Campus IFFAR de Frederico Westphalen com a participação de alunos dos cursos técnicos integrados, técnicos subsequentes, alunos do ensino superior, servidores técnicos administrativos e professores. Como método para criação das peças, foi elaborado um padrão de peças de xadrez baseado em modelos disponíveis na Internet. Para fabricação das peças foi utilizada uma impressora 3D modelo Creality Ender 6. O material utilizado como matéria prima na confecção das peças foi o filamento PLA 1.75mm, cores azul e preto, com custo médio de R\$,50,00. A partir do resultado obtido na criação das peças, pretende-se ampliar a produção com possibilidade de criar parcerias com outros Institutos Federais, escolas públicas e privadas para divulgação do jogo de xadrez entre os estudantes. Como meta, pretende-se utilizar o material produzido como recurso no auxílio para o ensino e aprimoramento enxadrístico de alunos que desejam melhorar seu nível de jogo e /ou participar de competições. Visa-se também, com essa iniciativa, a produção de novos exemplares de material enxadrístico para uso em espaços formais e não formais de ensino. Pois, comprovadamente, o jogo de xadrez contribui de maneira significativa na formação integral do jovem. Sendo o jogo utilizado em ampla escala, por ser um elemento utilizado como ferramenta pedagógica nos processos de ensino e aprendizado.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizado; Jogo de Xadrez; Impressora 3D.

⁴³⁹ Mestrando em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Campus Frederico Westphalen (URI-FW). Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Universidade Federal Santa Maria (UFSM). Especialista em Educação Física Escolar (UFSM). Especialista em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública de Porto Alegre (ESP-POA). Servidor Público Federal. e-mail: eribeiroalbuquerque@gmail.com.

⁴⁴⁰ Mestre em Engenharia Mecânica. Licenciado em Física. Professor EBTT no Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen. e-mail: Fernando.coelho@iffarroupilha.edu.br.

DIREITO DAS MULHERES: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO

Evandro da Fonseca Almeida⁴⁴¹

Mônica Strege Médici⁴⁴²

Eliane Cadoná⁴⁴³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O estudo aborda a evolução dos direitos femininos brasileiros, desde a importação do patriarcalismo europeu durante a colonização até a atualidade, buscando igualdade de gênero. Convém rememorar que a ideologia patriarcal, importada da Europa durante a colonização, enraizou desigualdades de gênero na cultura neste país. Mulheres, inicialmente excluídas dos direitos, refletiam a tendência global da democracia ocidental, que historicamente as excluiu de direitos fundamentais, com outros grupos. Um exemplo está na Constituição Brasileira de 1824, conferindo mais poder aos legisladores do que à Imperatriz em caso de morte do marido. Já no final do século XIX houve mudanças representativas femininas, mas a ditadura cívico-militar de 1968 a 1988 apresentou desafios. No fim dessa época, a cultura do medo persistiu na sociedade, deixando cicatrizes, cujas as lutas durante esses anos resultaram em progressos significativos - a Constituição Federal de 1988 estabeleceu a meta de construir uma sociedade justa e solidária, promovendo o bem de todos, sem discriminação. No entanto, apesar das garantias legais, a igualdade proclamada ainda não foi totalmente atingida. O Brasil, construído sobre o sofrimento de vários povos, continua em suas iniquidades até hoje, ainda mais as mulheres, independentemente de questões étnico-raciais, enfrentando diversas formas de opressão. Nesse ínterim, o alcance da igualdade de gênero requer mobilização constante, envolvendo setores e movimentos sociais na busca por uma verdadeira reparação histórica. Porém, a ideologia meritocrática ainda se revela prejudicial quando se consideram as intersecções de classe, gênero e raça, pois as oportunidades são moldadas por esses fatores, já que a sociedade, atravessada por efeitos de desigualdade, recia ciclos viciosos. Assim, reconhecendo tais questões como problemas sociais (abandonando o discurso de que "somos todos iguais") firma-se o compromisso com as gerações futuras na busca por soluções. O princípio da equidade, aqui, busca dar preferência às necessidades de indivíduos e grupos em desvantagem, destacando a necessidade de combater as desigualdades estruturais, que historicamente prejudicam a fruição equânime dos direitos humanos. É importante lembrar que as conquistas sociais, como o direito de voto das mulheres e as políticas de cotas, resultaram de lutas coletivas, não de concessões espontâneas do governo, portanto, os direitos humanos são conquistados através de movimentos populares que buscam derrubar as barreiras da opressão e estender os direitos constitucionais a todos os cidadãos e cidadãs, dando voz aos/às excluídos/as e questionando as injustiças. Nesse contexto, a educação desempenha um papel crucial na promoção desses direitos essenciais, e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos proporcionam acesso ao legado histórico dos direitos humanos e promovem mudanças sociais no Brasil. Em resumo, essa pesquisa destaca a importância da equidade e dos movimentos sociais na busca pela igualdade de direitos no Brasil, enfatizando a necessidade contínua de reconhecer e combater as desigualdades estruturais para alcançar uma sociedade mais justa e igualitária.

⁴⁴¹ Mestrando *Stricto Sensu* pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Campus Frederico Westphalen (URI/FW). Médico da Estratégia de Saúde da Família em Santiago/RS. E-mail: a105644@uri.edu.br

⁴⁴² Bacharel em Ecologia (2006) pela UNIVAG. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Doutoranda em Educação pela URI/FW. Professora efetiva na rede estadual de ensino do Mato Grosso. E-mail: a105656@uri.edu.br. Formação. Atuação profissional. E-mail.

⁴⁴³ Pós-doutora em Educação (UFRGS), Doutora em Psicologia (PUCRS). Coordenadora do Curso de Psicologia (URI/FW), Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação URI - Campus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br

Palavras-chave: Igualdade de Gênero; Direitos das Mulheres; Movimentos Sociais; Equidade; Desigualdade Estrutural.

REFORMAS CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS HUMANAS

Fernando Frank⁴⁴⁴

Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi⁴⁴⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A área da Educação é constantemente afetada por mudanças profundas, refletindo a dinâmica da sociedade e suas necessidades emergentes. No contexto brasileiro, o Ensino Médio tem sido objeto de atenção e reformas pelo Estado, impactando significativamente seu currículo ao longo dos anos. Essa pesquisa visa compreender o impacto dessas reformas curriculares na formação de professores de Ciências Humanas, reconhecendo sua importância para o aprimoramento do sistema educacional e o desenvolvimento de uma sociedade crítica e informada, mais preparada para participar ativamente do processo democrático. É importante considerar que as reformas curriculares constantes podem representar um desafio significativo para os docentes, especialmente aqueles que já estão a mais tempo nas escolas, gerando necessidades de readaptação, aperfeiçoamento e reformulação de planejamentos, fatores que tendem a aumentar a carga de trabalho. Nesse contexto, a observação do cenário da educação pública estadual de Santa Catarina tem revelado as implicações dessas reformas nas práticas pedagógicas, suscitando preocupações sobre a formação contínua dos professores e sua capacidade de adaptação, gerando incertezas e desafios para os professores. Portanto, a proposta da pesquisa é responder à seguinte pergunta: "Como as mudanças curriculares promovidas pelo Estado de Santa Catarina, no âmbito do Ensino Médio, mobilizaram o desenvolvimento profissional dos professores na área de Ciências Humanas nas últimas três décadas?" Essa investigação busca abranger não apenas o impacto imediato das reformas, mas também suas implicações de longo prazo na formação inicial e continuada dos educadores. Além de seu valor acadêmico, este estudo trará contribuições para o debate acerca das políticas educacionais e a sua formulação, bem como para os processos de formação continuada de professores, fortalecendo-os para enfrentar as mudanças constantes no cenário educacional.

Palavras-chave: Formação de professores, Desenvolvimento profissional, Ensino Médio, Currículo.

⁴⁴⁴ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Licenciado em História, Sociologia e Geografia. Professor na rede pública estadual de Santa Catarina. E-mail: fernandopms@gmail.com.

⁴⁴⁵ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

ORIENTADOR EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: VISIBILIDADE E (RE)CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS

Franciele Thomé⁴⁴⁶
Jordana Wruck Timm⁴⁴⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Para a obtenção do título de Mestre em educação dentro da linha de pesquisa da formação de professores, saberes e práticas educativas, pretende-se pesquisar o ofício do Orientador Educacional (OE) na educação básica com o objetivo de proporcionar espaço para dar voz e visibilidade à estes profissionais da cidade de Itapiranga/SC, bem como, (re)construir coletivamente algumas pautas e práticas para o exercício dessa função, buscando analisar como o papel do orientador educacional na educação básica tem evoluído perante às mudanças históricas e às demandas dos estudantes e sociedade, e de que maneira essas mudanças impactam na identidade docente, nas práticas da orientação educacional e no apoio do desenvolvimento educacional, social e emocional dos estudantes. A partir de uma abordagem bibliográfica e através de relatos de experiência, percebe-se que muitas pessoas ainda desconhecem essa função e com o passar dos anos, o ofício do Orientador Educacional sofreu várias modificações, por isso, muitas dúvidas acerca do papel desse profissional nas escolas, visto que, inicialmente, possuía características de orientação vocacional e, com o passar do tempo, voltou-se para uma área mais pedagógica, democrática e integrada ao processo educativo. Hoje, o OE trabalha diretamente com os estudantes, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal, abordando também as habilidades socioemocionais, trabalhando as emoções, pois é importante que o estudante aprenda a nomear seus sentimentos, o que auxilia na convivência dentro das escolas, na mediação de conflitos e na aprendizagem; em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis.

Palavras-chave: orientador educacional, educação básica, práticas educacionais, profissionais da educação.

⁴⁴⁶ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a105638@uri.edu.br

⁴⁴⁷ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO CONTEXTO DE CIDADES EDUCADORAS: O PAPEL DE CLUBES DE LEITURA

Frederico Cutty Teixeira⁴⁴⁸
Luana Teixeira Porto⁴⁴⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O objetivo deste estudo é investigar a integração das bibliotecas públicas no contexto das Cidades Educadoras, estas entendidas não só como projeto pedagógico de desenvolvimento humano, mas também como espaço de possibilidade de qualificar a condição e vida dos habitantes em termos sociais, culturais e econômicos. Considerando o elo entre biblioteca, leitura e formação humana com vistas ao desenvolvimento pessoal e profissional, esta pesquisa se justifica devido ao alto índice de analfabetismo funcional dos brasileiros. De acordo com dados publicados em 2018 pelo Indicador de Alfabetismo Funcional (Inef), apenas 71% da população brasileira pode ser considerada alfabetizada funcionalmente. Além disso, dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2019) indicam que o livro tem perdido espaço para outras atividades entre os habitantes do país. Com isso, é necessário refletir, à luz da literatura acadêmica, as contribuições das bibliotecas públicas como forma de contribuir para a erradicação do analfabetismo referido. Buscou-se na revisão bibliográfica o aporte teórico pelo qual se esclarece o que se entende por bibliotecas públicas e seu papel educativo por meio do letramento literário em clubes de leitura. Buscou-se também, na análise de conteúdo contemplada em sua Carta das Cidades Educadoras aspectos relativos ao incentivo à leitura e à cultura. Considera-se, à luz dos resultados da pesquisa até então desenvolvida, que o letramento consiste num processo pelo qual se supre demandas sociais, culturais, cidadã e que a biblioteca é entendida, no contexto das políticas nacionais de educação, como um espaço educativo e cultural que fomenta a qualidade da educação na comunidade na qual está inserida. Por conseguinte, fomentar clubes de leitura pode ser meio potencializador do hábito de ler e também da compreensão do que se lê, o que viabiliza, em tese, a diminuição do analfabetismo funcional.

Palavras-chave: Bibliotecas públicas, Cidades Educadoras, Letramento literário, Analfabetismo funcional, Clube de leitura.

⁴⁴⁸ Bacharel em Biblioteconomia. Mestrando em Educação pela URI - Campus de Frederico Westphalen/RS. Linha de pesquisa: Processos educativos, linguagens e tecnologias. E-mail: a105691@uri.edu.br

⁴⁴⁹ Doutora em Letras Professora e sub-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado e Doutorado em Educação – URI Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail luana@uri.edu.br

GÊNEROS DIGITAIS NA PRODUÇÃO DA BNCC: COMO ESSES MECANISMOS PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO (NEM)

**Jaqueline Weiler Brock
Luana Texeira Porto**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Com o advento das tecnologias digitais e da internet, surgiu uma nova concepção de mundo. A possibilidade de conexão estabeleceu a virtualidade e as pessoas passaram a interagir no ciberespaço, acessando à informação e conectando-se a outras pessoas, em tempo real. Essas conexões virtuais tomaram proporções e velocidade jamais vistas até então. Todos os níveis de tecnologias se desenvolveram e permitiram que, principalmente, as tecnologias intelectuais tomassem rumos inéditos. Lévy (1999) em sua obra *Cibercultura* mostra que há uma nova relação com o saber, na medida em que o virtual se desenvolveu e atingiu patamares nunca antes vistos, condicionando o usuário a buscar, continuamente, novos conhecimentos. O objetivo desta pesquisa é analisar como se caracteriza a produção dos gêneros digitais na proposição da BNCC: Como esses mecanismos podem contribuir para o desenvolvimento da habilidade de produção textual de estudantes do Ensino Médio (NEM). Em termos metodológicos, o estudo caracteriza-se como bibliográfico, do tipo estado do conhecimento. As buscas foram realizadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES e IBICT, também na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, utilizando-se os descritores `Gênero digital, Gênero digital *and* BNCC, Gênero digital *and* Ensino médio. Os resultados apontaram a existência de um número baixo de trabalhos, e os mesmos se encontram mal distribuídos, tanto em relação a sua distribuição geográfica, quanto no que se refere aos sujeitos envolvidos. Diante dessa análise, é proposto, tecer reflexões teóricas a respeito da necessidade premente de se rever a metodologia utilizada pelos professores de Língua Portuguesa na educação básica, sobretudo no Ensino Médio, no qual é possível utilizar, criar, adaptar estratégias pedagógicas que possam usar, integrar, aproveitar as tecnologias digitais, numa estratégias pedagógicas, no ensino de Língua portuguesa, à luz dos multiletramentos. Nesse direcionamento, apresenta uma cartilha com proposta de gêneros digitais que podem ser utilizados estrategicamente nas aulas de língua portuguesa, no ensino médio, a fim de torná-las mais próximas da realidade cibercultura, a qual se insere o aluno nesse momento.

Palavras-chave: Gêneros digitais; BNCC; Ensino médio; Estado do conhecimento.

DESAFIOS DOS GESTORES ESCOLARES FRENTE ÀS SUAS FUNÇÕES NA PANDEMIA E SEUS REFLEXOS NOS DIAS ATUAIS

Júlio Cezar Z. Almeida⁴⁵⁰
Daniel Pulcherio Fensterseifer⁴⁵¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo trata dos desafios encontrados pelos gestores, frente à pandemia, e analisar quais os desafios vivenciados por eles nas escolares no Brasil, frente às suas funções no período da Pandemia do Covid-19 e seus reflexos na atualidade. Temos a temática perante a real necessidade de refletir sobre as dificuldades e desafios que esses gestores enfrentaram no contexto pandêmico, onde tiveram que se afastar de pessoas, do trabalho, da escola, ou seja, de toda uma vida social. Nesse sentido, os desafios e alcances da gestão escolar pós-pandemia é um tanto importante, e preocupante, dado que foram circunstâncias bastante difíceis nesse período de extremo cuidado. Diante de todos os desafios encontrados, dentre eles continuamos vivenciando cada vez mais o adoecimento de gestores e professores. As questões que norteiam e constituem como os gestores escolares encontraram outras estratégias para a organização escolar lidando com os desafios à escola, em questão a todo um contexto do isolamento social e diante de vivências atípicas em tempo de pandemia. Contribuindo de modo especial com os gestores escolares, acreditando que a partir do resgate e da compreensão dos desafios por eles enfrentados e a forma com que superaram seja possível avançar em muitos aspectos frente as suas funções. Toda experiência vivenciada nesse tempo atípico é conhecimento. Conhecimento que pode potencializar ainda mais a gestão escolar e todas as ações que na escola acontecem. É, possível enriquecer o debate sobre a temática, para que atinja mais instâncias dentro da sociedade, na busca por mais viabilidade a uma questão de suma importância, muitas vezes deixada de lado. Buscando novas formas e meios de proporcionar boas vivências, que os desafios venham para contribuir em uma perspectiva inovadora

Palavras-chave: Gestão Escolar, Pandemia Covid-19, Estratégias Organizacionais.

⁴⁵⁰ Mestrando em Educação PPGEDU/URI – Frederico Westphalen-RS. Bacharel em Ciências Contábeis pela AJES-Faculdade do Vale do Juruena, Juína-MT. Especialista em perícia e Auditoria Contábil (Unemat). Especialista em Gestão Pública (IFMT). E-mail: juliozaniolo@hotmail.com

⁴⁵¹ Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do Curso de Direito e Mestrado em Educação PPGEDU/URI – Frederico Westphalen-RS. Pesquisador do grupo de Pesquisa em docência, Emancipação e Direito Educativo pela URI – Frederico Westphalen-RS. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br.

O ERRO EM MATEMÁTICA COMO CONHECIMENTO PROVISÓRIO: O QUE NOS DIZEM OS/AS PROFESSORES/AS DO 5º ANO?

Luís Mauro Costa Nunes⁴⁵²
Luci dos Santos Bernardi⁴⁵³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado em Educação (PPGEDU), está vinculado à Linha de Pesquisa Formação de professores, Saberes e Práticas Educativas. Tem como objetivo identificar, no discurso de professores/as de matemática do 5º ano do ensino fundamental, características de suas concepções e de estratégias de ensino desenvolvidas em relação ao erro. O trabalho aborda o erro como um conhecimento não consolidado no processo de ensino da matemática, apontando-o como possibilidade de ensino crítico e construtivo. Essa forma provisória do saber presente na sala de aula e em outros espaços, influencia o modo de conceber o ensino, mostrando que, por um lado, ensinar e aprender nunca foi tão fascinante pelas inúmeras possibilidades oferecidas e, por outro lado, sem fazer apologia ao erro ou cogitar que a principal função do professor seja a de corrigi-lo, enxergar esse conhecimento não consolidado como uma potencialidade para transformações. A investigação é de abordagem qualitativa e, quanto ao objetivo, um estudo exploratório. Realizamos uma pesquisa de campo, com um grupo de professores unidocentes, efetivos que atuam no 5º ano do ensino fundamental do município de Várzea Grande-MT. Para atender os objetivos do estudo, a construção da materialidade empírica foi realizada através de entrevistas individuais presenciais ou via aplicativo Google Meet. A análise dos dados coletados foi realizada por Análise Textual Discursiva – ATD. Assim, nossa proposta de trabalho pretende oportunizar ao docente repensar sua prática e suas estratégias de ensino considerando que o errar, no âmbito escolar, uma característica essencialmente humana, seja abordado como uma tentativa de favorecer uma aprendizagem com significado.

Palavras-chave: Erro em Matemática, 5º ano do ensino Fundamental, Estratégia de Ensino.

⁴⁵² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professor da Educação Básica na Rede Municipal de Cuiabá – MT e da Rede Estadual do Estado de Mato Grosso. luismauronunes51@gmail.com

⁴⁵³ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). lucisantosbernardi@gmail.com

A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL NA PROPOSTA DA BNCC: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS EM QUESTÃO

Kéli Bender⁴⁵⁴
Silvia Regina Canan⁴⁵⁵
Claudionei Vicente Cassol⁴⁵⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo é resultado da dissertação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Câmpus de Frederico Westphalen – RS, no âmbito da Linha de Pesquisa de Políticas Públicas e Gestão da Educação. Compreende-se a BNCC como documento norteador da educação brasileira. O documento elenca objetos de conhecimento de maneira ampla, o que permite a elaboração de currículos e demais documentos escolares considerando as especificidades locais e regionais. Esse texto descreve os percursos históricos e legais da BNCC, suas potencialidades e fragilidades, discute questões referentes ao currículo escolar e as competências e habilidades relacionadas à Educação Física. Através das aulas de Educação Física as crianças podem entrar em contato com a cultura corporal do movimento. Avaliar a relevância da Educação Física para a Educação Infantil na perspectiva do desenvolvimento integral das crianças é esforço paralelo ao objetivo principal da investigação. Profissionais que atuam neste espaço podem proporcionar para seus alunos o maior número de experiências motoras, cognitivas, afetivas e sociais, a fim de contribuir com desenvolvimento e os processos de ensino e de aprendizado. Essa pesquisa se orienta pelo objetivo de estudar a proposta epistemológico-metodológica da BNCC na dimensão da Educação Física escolar para a Educação Infantil, a partir dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem, a fim de verificar se apresenta os requisitos necessários para subsidiar a prática pedagógica e primar pelo desenvolvimento integral das crianças de quatro e cinco anos de idade. Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como qualitativa, de cunho descritivo. Engloba procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. As opções epistemológicas se situam nos campos da hermenêutica e da dialética que, em diálogo, permitem pensar e compreender que a construção da BNCC sofre inúmeras discontinuidades. Para o componente de Educação Física, a Base auxilia a docência na elaboração e construção do planejamento curricular em torno dos cinco campos de experiência da Educação Infantil. A indicação não é olhar o documento de forma engessada ou aproximá-lo de um arranjo curricular. A Educação Infantil merece atenção ampla do docente que precisa visualizar as necessidades dos alunos, reconhecer a criança como protagonista de seu processo educativo e proporcionar experiências de repertório motor, cognitivo, afetivo e social. A Educação Física na etapa Infantil, pode colaborar, pelas vertentes da BNCC, com a formação crítica e autônoma.

Palavras-chave: Educação Física. BNCC. Aprendizagem.

⁴⁵⁴ Mestra em Educação da URI – campus de Frederico Westphalen. kelibender@hotmail.com

⁴⁵⁵ Doutora em Educação (UNISINOS). Professora na URI no Programa de Pós-Graduação em Educação: Mestrado e Doutorado. silvia@uri.edu.br

⁴⁵⁶ Doutor em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Professor na URI no Programa de Pós-Graduação em Educação. E-mail: cassol@uri.edu.br.

O PERFIL PROFISSIONAL DO PROFESSOR QUE ATUA NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO RS: INQUIETUDES E DESAFIOS

Luciana Nascimento Crespo Dutra⁴⁵⁷
Luci Mary Duso Pacheco⁴⁵⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O estudo intitulado “O perfil profissional do professor que atua nas Escolas em Tempo Integral da rede pública estadual do RS: inquietudes e desafios” partiu da necessidade de se fazer um delineamento da trajetória profissional dos docentes que atuam nas Escolas em Tempo Integral da rede pública estadual do Rio Grande do Sul, bem como investigar o processo de formação inicial e continuada desses profissionais, a fim de compreender de que forma a sua prática pedagógica sofre influência desse processo de formação docente e como o mesmo interfere na sua atuação frente ao desafio da implantação do Projeto Escola em Tempo Integral na rede pública estadual de ensino do RS. Vale registrar que o interesse pelo tema surgiu em decorrência da experiência profissional como professora e gestora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Mário Vieira Marques – CIEP, através da qual foi possível detectar problemas recorrentes que, supostamente, vêm prejudicando o desenvolvimento de uma educação integral no sentido mais amplo da palavra, bem como observar a inquietação dos docentes através da mobilização de saberes na busca pelo aprimoramento de suas práticas pedagógicas. Assim, para que esta investigação pudesse contribuir para o estudo da temática retrocitada, foram verificados os documentos norteadores da proposta de Tempo Integral disponibilizados pelo Ministério da Educação, bem como analisadas as diferentes concepções de educação integral, a fim de discutir a iminente necessidade de que as políticas públicas voltadas para essa modalidade de ensino, além de questões estruturais, comportem também políticas de formação de professores mais amplas e capazes de abarcar todas as dimensões intrínsecas à Educação Integral. Além disso, observou-se, na prática do dia a dia, algumas questões que parecem inviabilizar a ampliação da jornada escolar de forma profícua: a estrutura de funcionamento das Escolas em Tempo Integral na rede pública estadual do RS; as condições de trabalho dos profissionais que atuam nesse regime de ensino; o perfil dos docentes; e a não disponibilização de recursos humanos capacitados para atuar na Educação Integral. Portanto, visando a refletir sobre os obstáculos supracitados, a presente pesquisa propôs-se a traçar o perfil dos professores que atuam no Tempo Integral, bem como discutir os empecilhos que dificultam a incorporação dos princípios da Educação Integral na prática pedagógica, na tentativa de solucionar ou, ao menos, amenizar os problemas desvelados pelo estudo, os quais apontaram para a necessidade imediata de melhoria das condições de trabalho nas Escolas em Tempo Integral da rede pública estadual do RS, incluindo-se, neste rol, formação integral também dos docentes, mudanças no plano de carreira, salários dignos, dedicação exclusiva a uma só instituição, manutenção apropriada da infraestrutura das escolas, valorização da profissão, destinação adequada de recursos financeiros, disponibilização de Recursos Humanos, dentre outros pré-requisitos que podem ser traduzidos como as condições materiais e não materiais de trabalho.

Palavras-chave: Educação Integral; Escolas em Tempo Integral; Formação de Professores; Práticas Pedagógicas no Tempo Integral.

⁴⁵⁷ Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI *Campus* de Frederico Westphalen; Especialista em Língua Portuguesa (UERJ); Graduada em Letras (UFRJ). Diretora da E.E.EF. Dr. Mário Vieira Marques – CIEP. E-mail: luciana_crespo_rj@hotmail.com..

⁴⁵⁸ Doutora em Educação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI *Campus* de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br.

ENTRE A VONTADE E A NECESSIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL: RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO CONTINUADA NO BRASIL É POSSÍVEL?

Clei Cenira Giehl⁴⁵⁹
Luci Mari Duso Pacheco⁴⁶⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo coloca em tela os processos de formação continuada de professores, observando se é possível uma resignificação dessa formação no Brasil. Nesse sentido, busca contribuir com o debate acerca da formação continuada dos professores do Ensino Fundamental brasileira, a partir da compreensão das tensões entre as demandas institucionais e as necessidades formativas dos docentes. Assim, tem por objetivo: analisar a estruturação da formação continuada de professores da Educação Básica no Brasil, tencionando identificar o contexto que mobiliza o docente pela busca de suas formações para debater a respeito da real necessidade da formação continuada e da possibilidade de aperfeiçoamento dos processos formativos. Por conseguinte, o problema de pesquisa é: em que medida é possível resignificar a formação continuada de professores do ensino fundamental no Brasil, tendo como princípio a aproximação entre a vontade do professor e a real necessidade de formação para aperfeiçoamento dos processos formativos? A fim de respondê-lo, inicialmente, foi desenvolvido o Estado do Conhecimento, que empregou uma busca por produções científicas a respeito da temática formação continuada de professores, a fim de identificar, registrar e categorizar os estudos referentes a esse tema. O levantamento de dados efetuou-se no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Utilizaram-se os descritores “formação continuada de professores”, “formação continuada na perspectiva do professor” e “ressignificação da formação continuada de professores”. Foram localizados e analisados 115 trabalhos. Após a análise dos dados coletados, entendeu-se que alguns deles não possuíam afinidade com o objeto de estudo desta dissertação e outros se repetiam nos descritores selecionados para a pesquisa. À vista disso, empreendeu-se um refinamento mais preciso, restando 78 trabalhos. Na sequência, separaram-se as pesquisas por temática: prática pedagógica, relação do supervisor/coordenador pedagógico na formação continuada de professores, relação da formação continuada de professores e uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação, formação continuada de professores e inclusão, necessidade para formação continuada de professores, políticas públicas na formação continuada de professores, e outros assuntos correlatos. Ademais, a respeito da metodologia, classifica-se como uma pesquisa qualitativa; quanto à natureza, e quanto aos objetivos, descritiva, com preocupação na compreensão do processo. Esta pesquisa também incorpora uma abordagem bibliográfica e documental. Os participantes da pesquisa serão professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Educação, alunos e ex-alunos de Programas de Pós-Graduação, em nível de Mestrado e Doutorado, de todos os Estados do Brasil. A amostra será composta por professores atuantes em diferentes áreas do conhecimento, contemplando os 27 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. Por seu turno, a coleta de dados será realizada através de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, via plataforma Google Formulários. Utilizar-se-á, na análise de dados, a Análise Textual Discursiva. Nesse âmbito, para contemplar as concepções de escola no contexto pandêmico, tenciona-se analisar as (re)significações da prática docente e os elementos mobilizadores para uma práxis pedagógica no atual contexto educacional, alinhando-se ao objetivo principal desta pesquisa, que é analisar a estruturação da formação continuada de professores da Educação Básica no Brasil.

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Educação Básica, Processos formativos, necessidade, vontade.

⁴⁵⁹ Mestranda em Educação. Professora do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: clei.giehl@gmail.com

⁴⁶³ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da URI. E-mail: luci@uri.edu.br

INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: PROVOCAÇÕES ENTRE O ENSINO DE ÁLGEBRA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Cecília Romitti Bondan⁴⁶¹
Luci T. M. dos Santos Bernardi⁴⁶²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo responder à questão: como os estudantes do Ensino Fundamental estruturam a exploração, as conjecturas e a justificação ao participarem de uma atividade de Investigação Matemática que tematiza a Álgebra por meio de padrões e regularidades? Para atingir o que está sendo proposto neste estudo, elegeu-se a metodologia qualitativa, posto que se preocupa com uma realidade mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, que não pode ser quantificada, um lado não perceptível e/ou captável em equações, aprofunda-se no mundo dos significados, das ações e das relações humanas, que não podem ser reduzidas a operacionalização de variáveis. A investigação caracterizou-se pelo aprofundamento do Estado do Conhecimento e da pesquisa bibliográfica, desenvolveu-se à luz de autores como Ponte, Brocardo e Oliveira, que sugerem quatro pontos fundamentais para a realização de uma investigação Matemática, em consonância aos ambientes de aprendizagem segundo Skovsmose. Realizou-se uma pesquisa de campo, com um grupo de estudantes, que ficaram diante de situações às quais eles ainda não possuíam estruturas anteriores, que envolviam a referência à Matemática pura, referência, semirrealidade e referência à realidade, através de jogos e problemas. Foi-lhes proposta a investigação, a exploração, as conjecturas e a justificação, para chegarem a uma resolução. O professor, nesse contexto, atuou como mediador, sem indicar modelos prontos. Os dados coletados foram utilizados de forma descritiva e qualitativa, procurando reconhecer questões da investigação Matemática e como os estudantes, em uma atividade exploratória, condicionaram, elaboraram e resolveram algumas questões que envolveram o problema da pesquisa. Os resultados apontaram que as aulas de investigação proporcionaram aos estudantes interesse e entusiasmo pelas atividades e pelo conteúdo em si, sem ser algo penoso e obrigatório, sendo eles protagonistas do seu aprendizado.

Palavras-chave: Investigação Matemática, Atividades de Investigação, Ensino Fundamental.

⁴⁶¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen. Professora Municipal e Estadual em Frederico Westphalen. E-mail: ceciliaromitti@gmail.com.

⁴⁶² Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Professora na Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

O DIREITO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA À INCLUSÃO NA SALA DE AULA REGULAR

Marcilene Muniz Monteiro⁴⁶³
Lucí dos Santos Bernardi⁴⁶⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A inclusão de crianças com deficiência na sala de aula regular é um direito humano fundamental, consagrado em diversos tratados e convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Brasil, 2007). Esse direito está ancorado na busca pela igualdade de oportunidades e no reconhecimento da diversidade como um valor enriquecedor da sociedade. Sabe-se que a inclusão de crianças com deficiência na sala de aula regular traz inúmeros benefícios como promover o respeito à diversidade, estimular a empatia e o senso de solidariedade entre os estudantes. Além disso, proporciona um ambiente de aprendizado mais rico e estimulante, onde todos têm a oportunidade de aprender com as diferenças uns dos outros. Ademais, para o estudante com deficiência, a inclusão na sala de aula regular é particularmente benéfica, pois permite o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e acadêmicas de forma integrada, contribuindo para a construção de sua autoestima e senso de pertencimento. Logo, os educadores desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão, uma vez que eles devem ser capacitados para adaptar o ensino às necessidades individuais de cada estudante, fornecendo suporte adicional quando necessário e criando um ambiente acolhedor e respeitoso para todos. A formação dos professores deve incluir o desenvolvimento de habilidades para a gestão da diversidade, o uso de estratégias pedagógicas inclusivas e a compreensão das necessidades específicas dos estudantes com deficiência. A participação da família é crucial para o sucesso da inclusão, uma vez que eles devem ser parceiros ativos na educação de seus filhos, trabalhando em conjunto com a escola. No Brasil a legislação reconhece o direito da criança com deficiência à inclusão na sala de aula regular, a exemplo da Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Portanto, é fundamental que as escolas estejam preparadas para recebê-las, independentemente de suas características individuais. Assim, ancorado no estudo bibliográfico este texto tem como objetivo defender que a formação contínua dos professores voltada para a inclusão desses estudantes não deve ser vista como um evento único, mas sim como um processo contínuo. Logo, precisa ser oportunizado aos professores desenvolvimento profissional ao longo de suas carreiras, mantendo-os atualizados sobre as melhores práticas e novas abordagens na Educação Especial como a adaptação do currículo e os métodos de ensino para atender às diversas necessidades de aprendizado dos estudantes sejam eles com ou sem deficiência. Diante o exposto, conclui-se que a formação dos professores que trabalham com o público-alvo da Educação Especial é essencial para garantir a inclusão e o acesso à educação de qualidade para todos os estudantes, visando a promoção de práticas pedagógicas inclusivas. Portanto, a inclusão dos estudantes com deficiência na sala de aula regular é um direito inalienável e uma medida que beneficia não apenas os estudantes com deficiência, mas toda a sociedade, uma vez que promove a igualdade de oportunidades, a valorização da diversidade e a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Palavras-chave: Educação Especial, Formação de professor, Inclusão.

⁴⁶³ Doutoranda em Educação pela URI/FW. Mestra em Educação pela UFMT/CUR. Docente da Sala de Recurso Multifuncional da SEDUC/MT. marcymuniz@hotmail.com.

⁴⁶⁴ Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC. Mestra em Educação pela UFSC. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus de Frederico Westphalen, RS. lucisantosbernardi@gmail.com.

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA?: TRAJETÓRIAS DE MULHERES EM CUIDADOS PALIATIVOS E SUAS INTERLOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO PATRIARCAL

Mônica Strege Médici⁴⁶⁵
Eliane Cadoná⁴⁶⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Ser mulher, por si só, já nos impõe uma grande carga, se considerarmos os papéis destinados à mulher, na lógica da cultura ocidental. Quando optamos por ser mãe, os desafios aumentam. Ao optarmos também pela docência, embutimo-nos de uma grande responsabilidade perante a sociedade, já que precisamos estudar, assumir o papel de pesquisadoras, dentre tantas outras coisas. Quando, em meio a todas essas responsabilidades, ainda adentramos no mundo oncológico e assumimos o papel de pacientes, talvez passemos a experimentar a maior e mais solitária caminhada que uma mulher pode assumir diante da vida. Trago comigo todas essas mulheres acima citadas, que me constituem e desenham o modo que vejo a vida. Há uma grande complexidade dentro de cada um desses papéis e nas relações entre eles, dentro de um mesmo ser, e que, muitas vezes, configuram contraditórias formas de convergência entre permanências e transformações, ao invés de oposições inconciliáveis. A experiência da vida real é a mais rica de nossas existências cotidianas, em especial se conduzidas pelas tentativas de compreender a sensação, por vezes caótica, de ter que viver a vida da forma que ela se apresenta. Essa pode ser uma fonte de angústia, mas também de aprendizado, capaz de nos motivar a observar o entorno e constatar algumas verdades, por vezes inconvenientes. A mulher vive imersa em muitas demandas, e grande parte delas é imposta em prol do bem viver do outro, nunca dela. A sobrecarga atribuída à mulher beneficia o bom andamento da sociedade, por isso é romantizada. O capitalismo jaz sem o trabalho “invisível da mulher”. A ela não é permitido estar doente, pois, ao ser imposta essa condição, tudo vira do avesso. Essa realidade é revestida por uma aura de sacralidade, como se fosse possível negar a existência, ilusória e largamente difundida que a sociedade é demarcada por papéis sociais que devem ser desenvolvidos por homens, ligados ao trabalho produtivo e remunerado, enquanto cabe às mulheres o papel reprodutivo sem remuneração, sob a constatação arraigada no senso comum, e também de parte da ciência, que a coloca nesse lugar, e que naturaliza muitas funções com base nas diferenças sexuais. Quem, pois, nunca escutou que “cuidar é o papel da mulher”? Mulheres, ao longo de suas vidas, são educadas para cuidar, entretanto, quando elas precisam de cuidado, o núcleo de apoio reduz ou desaparece. O objetivo desse trabalho é analisar como se articula o cuidado quando o ser que precisa ser cuidado é uma mulher. Temos como resultado uma pesquisa inicial, realizada no catálogo de teses e dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. O resultado dessa busca aponta que essa questão é pouco discutida do ponto de vista acadêmico. Diante disso, apontamos essa proposta como norteadora da tese.

Palavras-chave: Adoecimento, Cuidados Paliativos, Cultura do cuidado, Mulheres, patriarcado.

⁴⁶⁵ Doutoranda em Educação (URI), bolsista CAPES, professora (SEDUC/MT) E-mail: stregemonica@gmail.com

⁴⁶⁶ Pós Doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós Graduação em Educação – URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

A PRODUÇÃO DE TEXTOS E AS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA: LETRAMENTO DIGITAL E O GÊNERO DIGITAL FANFICTION

Ricardo Luiz de Moura⁴⁶⁷
Laísa Veroneze Bisol⁴⁶⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta Pesquisa do Programa de Pós-Graduação (PPGEDU-URI), Mestrado em Educação, esta vinculada a Linha de Pesquisa Linguagens, Educação e Tecnologias; tem como objetivo analisar e desenvolver as competências e habilidades de leitura e escrita, bem como o uso das tecnologias e comunicação tem feito cada vez mais parte do processo de ensino e no cotidiano escolar dos estudantes. É nesse contexto que essa pesquisa aborda a produção de texto, o uso das tecnologias na escola, o letramento digital e especificamente o gênero digital fanfiction. O objetivo e investigar através da análise bibliográfica, como a produção textual do gênero Fanfiction (a escrita do fã), na disciplina de Língua Portuguesa contribui para o processo de ensino e como as praticas de letramento digital podem ser usadas nessas produções de textos. Como metodologias, será usada a pesquisa bibliográfica centradas em referencias do levantamento acerca do gênero digital fanfiction nas produções já existente no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no catalogo de Dissertações e Teses da Capes, bem como realizar uma leitura critica desses trabalhos dos últimos 10 anos. O desenvolvimento da pesquisa também mostra que o uso dos ciberespaços denominados ambientes virtuais, é uma prática usual dos estudantes no processo de leitura e também na produção de texto. Sendo assim a pesquisa mostra que os estudantes têm grandes habilidades no manuseio das ferramentas tecnológicas e que o professor da atualidade tem o desafio de fazer uso dessas tecnologias e alinhar a suas praticas pedagógicas, sendo assim as mesmas colaboram para melhoria do processo de ensino dos estudantes.

Palavras-chave: Letramento Digital. Produção Textual. Gênero Fanfiction.

⁴⁶⁷ Mestrando do Programa de Pos Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI Campus Frederico Westphalen.E-mail: ricardo.moura3108@gmail.com

⁴⁶⁸ Doutora em Letras – Estudos Literários; Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea; Mestra em Letras – Literatura Comparada; Graduada em Comunicação Social – Jornalismo. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

O ENTRELUGAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E O NECESSÁRIO OLHAR SENSÍVEL DO PROFESSOR PARA ESSA FASE NA ESCOLARIDADE DA CRIANÇA

Simone Soares Rissato
Lucí Mary Duso Pacheco

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho busca refletir sobre o entrelugar em que a criança se encontra na passagem da educação infantil para o ensino fundamental. Momento esse, em que a criança entre os 5 e 6 anos, período altamente lúdico do seu desenvolvimento infantil, vive a saída da educação infantil e o ingresso no ensino fundamental, experienciando com isso certas mudanças, tanto na estrutura física das salas de aula, quanto na organização curricular e, por vezes, na metodologia do professor. Assim, este trabalho foi construído com o objetivo geral de analisar o olhar sensível do professor para o desenvolvimento da criança no entrelugar da educação infantil para o ensino fundamental a fim de compreender a importância de uma educação embasada nos preceitos da humanização e da afetividade nessa fase da escolarização. O desenho metodológico da presente pesquisa aponta que a mesma é de caráter qualitativo tendo base exploratória e de pesquisa de campo com dados primários, com a coleta de dados junto a 42 (quarenta e dois) professores que responderam a um questionário, constituindo esse o número de participantes, que atuavam como educadores há um período mínimo de 3 anos nas referidas escolas. A fala dos professores traz inúmeras dificuldades na organização didático-pedagógica da sala, mas, a maioria está vinculada a falta de recursos das escolas na aquisição e disponibilidade de materiais didáticos e, ainda, na falta de compreensão de todo o grupo da comunidade escolar (professores e demais funcionários, como os responsáveis pela limpeza), de que a escola é dos e para os alunos. Nesse sentido, atenta-se para o fato de que existe carência de um olhar sensível para a formação dos alunos de diferentes atores da comunidade escolar, constituindo esse um tema a ser discutido em outros estudos acadêmicos, pela importância, magnitude e complexidade da abordagem. Como se observou na pesquisa de dados primários, as principais queixas dos alunos nesse período de entrelugar é o medo de não aprenderem o que é exigido; a dificuldade de deixar as brincadeiras e o lúdico para uma nova forma didático-pedagógica de aprendizado. Concluiu-se que o olhar sensível do professor para o desenvolvimento da criança no entrelugar precisa ser um olhar humanizador, de afetividade e de respeito aos sentimentos, limites e conhecimentos das crianças, de forma que essa fase de escolarização não seja marcada pela ruptura, mas, pela continuidade do aprendizado e desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ensino Fundamental; Entrelugar; Olhar Sensível; Desenvolvimento da Criança.

ATIVIDADE FÍSICA COMO FORMA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA SAÚDE APOIADA PELO USO DA TECNOLOGIA: CONFIÁVEL OU NÃO?

Luciano Panosso⁴⁶⁹
Eduardo Alencar de Jesus⁴⁷⁰
Elisabete Cerutti⁴⁷¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi verificar quantos aplicativos móveis, que utilizam a atividade física como forma de intervenção para a melhoria da saúde, foram desenvolvidos a partir de pesquisas científicas acadêmicas. A relevância se dá pelo fato de que cada vez mais e acelerado pelo processo pandêmico em que atravessamos nesses últimos anos, a população está se utilizando das tecnologias para saírem do sedentarismo ou continuarem a praticar suas atividades físicas de forma autônoma, apoiadas por aplicativos (softwares) de instruções para essa prática. A metodologia incluiu buscar trabalhos científicos acadêmicos cujo desenvolvimento resultaram na produção de aplicativos voltados para a melhoria da saúde através de atividades físicas. Para isso, foram buscados estudos acadêmicos realizados no período de 2012 a 2022, nos portais BVS-Biblioteca Virtual em Saúde, Periódicos CAPES e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram “Atividades Físicas”, “Promoção da Saúde” e “Aplicativos Móveis” apoiados pelos operadores booleanos (and e or) no seguinte formato: “Atividades Físicas AND Aplicativos Móveis AND Promoção da Saúde”. A busca deu-se no período de julho de 2022 a novembro de 2022. Como resultado final, três trabalhos acadêmicos foram encontrados dentro dos critérios de inclusão e exclusão deste estudo: uma tese, uma dissertação e um trabalho de conclusão de curso. Conclui-se que existe um déficit muito grande no desenvolvimento de aplicativos móveis para promoção da saúde através das atividades físicas provenientes de pesquisas científicas. No mercado digital existe uma ampla oferta de aplicativos para esse tipo de utilização e encontrar apenas três estudos que embasam cientificamente a construção destes softwares levanta dúvidas quanto a sua confiabilidade e evidencia que essa é uma área que está aberta para ser melhor explorada, pois como é sabido o desenvolvimento tecnológico na área da saúde vem tendo um avanço significativo principalmente nas áreas da medicina, enfermagem e nutrição e esse estudo evidenciou um grande déficit para a área da Educação Física com relação a intervenções por meio de aplicativos móveis para promoção da saúde.

Palavras-chave: Aplicativos. Atividade Física. Saúde.

⁴⁶⁹ Doutorando em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI, Campus de Frederico Westphalen. Professor da URI, Campus Frederico Westphalen. E-mail: lpanosso@uri.edu.br

⁴⁷⁰ Egresso do curso de Educação Física da URI, Campus de Frederico Westphalen. Profissional de Educação Física. E-mail: eduardoalencardejesus@gmail.com

⁴⁷¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: betecerutti@uri.edu.br

A CONDIÇÃO HUMANA NA MODERNIDADE LÍQUIDA E A EDUCAÇÃO

Gilson José Gonchorovski⁴⁷²
Claudionei Vicente Cassol⁴⁷³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Em *A Modernidade Líquida* de Zygmunt Bauman, 1999. Faz uma analogia da realidade com a propriedade dos líquidos que, diferentemente dos sólidos, não são facilmente contidos: contornam, dissolvem, inundam. Pensar a condição humana e a educação, objetivos dessa reflexão, encontra eco nas concepções de Bauman e, também, em *Admirável Mundo Novo* de Aldous Huxley e 1984 de George Orwell que mesmo com concepções diferentes, compartilham algumas perturbadoras ideias como, por exemplo, um mundo controlado e conseqüentemente uma liberdade individual reduzida e determinada por uma pequena elite. O assustador é que são realidades perceptíveis no atual estágio da sociedade. Os elementos do mundo líquido trabalham, muitas vezes, contra a própria educação que, de diversos modos, competem com as novidades dos jogos eletrônicos e das redes sociais. Os valores, desse modo, estão muito mais nas aparências, nas facilidades da existência, no consumismo do que a realidade que exige esforço, pensamento, ciência, conhecimento. Tanto para viver melhor, quanto para manter a vida no planeta e defender a sua continuidade. São desafios da educação no mundo líquido em compartilhamento. Na obra *Escolas e Professores, Proteger, Transformar, Valorizar* de António Nóvoa com a colaboração de Yara Alvim, 2022. Aborda a formação dos professores em um tempo difícil, porque muitas políticas conservadoras e neoliberais dificultam o avanço da educação e isso retrocede, em muitos aspectos, a proposta de educação dialógica de Bauman. Grandes transformações ocorreram nas instituições e nos indivíduos nos últimos tempos. As pessoas se transformaram em mais individualistas, incorporaram atitudes competitivas e assumiram a lógica do mercado consumista. A mídia vende um estilo de vida inacessível para a grande maioria das pessoas que não veem outro modo de vida além das leis do mercado. O entretenimento, comprado em prateleiras virtuais, desse modo, tem se constituído em uma forma de anestesiá-las dores e frustrações da existência e reeditam a vida com as realidades da caverna, já denunciada por Platão. As sombras modernas parecem retirar do ser humano a vontade, a autodeterminação, a luta pela emancipação e a conquista da cidadania. A preferência parece ser por um mundo superficial e ilusório. O objetivo desta reflexão é despertar no ser humano a necessidade de aprofundar o conhecimento de si, do próximo e do mundo, transformar sua condição de ser em educação, sem a pretensão de resolver todos os problemas, mas realizar o esforço da busca.

Palavras-chave: Realidade Líquida, Educação, Zygmunt Bauman.

⁴⁷² Mestrando em Educação no PPGEDU/URI - Frederico Westphalen-RS, Brasil. Bolsista da Comunidade e institucional de funcionários e professores. Professor da Rede Estadual do Rio Grande do Sul e das Redes Municipais Coronel Bicaco-RS. <https://orcid.org/0000-0002-6735-4650>. E-mail: gilson2710@yahoo.com.br.

⁴⁷³ Doutor em Educação nas Ciências - PPGEC - Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI - Frederico Westphalen-RS e no CEEDO - Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS EM ESCOLAS REGULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS EM RONDONÓPOLIS-MT

Tatiane de Souza Gil⁴⁷⁴
Camila Aguilar Busatta⁴⁷⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A pesquisa pretende investigar a Alfabetização de crianças surdas em escolas regulares do ensino fundamental (EF) - anos iniciais em Rondonópolis-MT e tem como base teórica os estudos de Vygotsky. Esta pesquisa centra-se em reflexões acerca do processo de alfabetização de crianças surdas matriculadas no EF da Rede Municipal de Ensino (RME), visto que, esse movimento se dará como segunda língua (L2 - língua portuguesa escrita) para estes estudantes, usuários da língua de sinais, considerando esta a primeira língua (L1 - língua materna) dos surdos. Nesse sentido, o objetivo geral é investigar os desafios apresentados no processo de alfabetização das crianças surdas nos anos iniciais, sob o viés reflexivo centrado na formação docente. O procedimento metodológico assumirá uma pesquisa de campo, através de questionários semiestruturados. Tem abordagem qualitativa e, portanto, a análise dos dados será feita a partir da Análise Textual Discursiva (ATD) e estatísticas descritivas. A fim de atender aos objetivos propostos e conhecer as pesquisas que estão sendo realizadas sobre o tema em questão, pesquisou-se na biblioteca da URI, no PPGEDU, do qual faço parte e foram encontradas 05 dissertações com temas que vem ao encontro desta pesquisa, defendidas nos anos de 2016/2022 com os seguintes assuntos: A Inclusão de alunos surdos em escola regular e os desafios para formação de professores, escrita por Pozzer (2016); Processo inclusivo de estudantes surdos e as práticas de in/exclusão da autora Trindade (2016); Leitura, surdez e inclusão: tradução comentada do conto “vestida de preto” do português para língua brasileira de sinais – Libras, da autora Fonseca (2018); A acessibilidade do sujeito surdo e as Tecnologias Assistivas no ensino superior: Regulamentação e perspectivas a partir do site do MEC, autora Toso (2018) e; Exploração das Tecnologias Digitais na alfabetização e no letramento de crianças com surdez, Silva (2022). As análises feitas nos sites: CAPES e BDTD, níveis de Mestrado e Doutorado nos mostra que não há muitas pesquisas específicas sobre este assunto até a data da investigação, ressaltando a importância do trabalho em voga para ciência e para comunidade surda. Enfoque a originalidade, com contribuições que amparem quanto ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional desses indivíduos. Outra questão tão relevante quanto, é a minha qualificação enquanto professora, atuando com estudantes surdos há mais de 10 anos e percebendo o quanto sofrem ao serem incompreendidos e não compreenderem seus professores e amigos nos diversos ambientes. Assim como o inverso, por partes dos professores em como planejar e adaptar as atividades/ currículos escolares para este público.

Palavras-chave: Surdez, Alfabetização, Língua Brasileira de Sinais.

⁴⁷⁴ Mestranda em Educação pelo PPGEDU URI/FW. Pedagoga pela FALBE/DF e Licenciada em Letras Libras pela UNIOESTE/PR. Assessora Pedagógica no Departamento de Educação Inclusiva – SEMED Rondonópolis – MT. profatigil@gmail.com

⁴⁷⁵ Doutorado em Química pela UFRGS. Graduada em Licenciatura em Química pela PUCRS. É professora da URI/FW. Faz parte do Departamento de Ciências Humanas. Atua como professora colaboradora do PPGEDU – Mestrado e Doutorado em Educação na URI/FW. aguilar@uri.edu.br

HISTÓRIA DE MATO GROSSO: MULHERES E SEU POTENCIAL PROFISSIONAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Adriana da Silva⁴⁷⁶
Eliane Cadoná⁴⁷⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Nosso trabalho se constitui num levantamento das produções científicas publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Consideramos, no processo investigativo, os seguintes critérios de inclusão e exclusão: Tipo: Mestrado e Doutorado; Ano (1999-2022); Área do Conhecimento: Educação; Nome do Programa: Educação. Mediante esses passos refinamos os resultados, e analisamos todos os resumos, destacando que selecionamos apenas publicações relacionadas ao título da pesquisa. Concluímos que os estudos selecionados mostraram a importância de conhecer e compreender o processo de enriquecimento da participação da mulher em várias instâncias sociais, educativas e culturais, e a forma como se tornaram protagonistas na História de Mato Grosso. Com o levantamento e análise dos trabalhos que versavam sobre o protagonismo das mulheres na sociedade, de modo mais específico, no campo da Educação, desenvolvemos uma pesquisa de abordagem documental e bibliográfica, com uso de uma combinação de cinco descritores (1) “Mulher” AND “educação” AND “protagonismo”; (2) “Mulher” AND “educação” AND “Mato Grosso”; (3) “Mulher” AND “educação” AND “Brasil”; (4) “Mulher” AND “transformação social”; (5) “Participação da mulher” AND “educação”, e, com isso, construímos o nosso Estado do Conhecimento. Por intermédio de uma pesquisa de abordagem qualitativa, abordamos o histórico da participação da mulher na educação de Mato Grosso, tendo como campo de pesquisa os municípios de Cuiabá e Rondonópolis. Como objetivo geral, investigamos, por intermédio de documentos e entrevistas, o histórico da participação da mulher na educação de Mato Grosso nos últimos trinta anos; como objetivos específicos, analisamos, por meio de entrevistas e análise documental, como tem sido a participação da mulher no processo histórico da Educação de Mato Grosso. Para explanarmos a realidade a qual propusemos, utilizamos como método de pesquisa a técnica de História Oral, elaboramos um roteiro de entrevista semiestruturada para a coleta de dados, tendo como sujeitos de pesquisa sete mulheres que contribuíram com a educação em nosso Estado, sendo duas de Cuiabá e cinco de Rondonópolis. As questões foram elaboradas por categoria, de forma que pudéssemos alcançar os objetivos pretendidos. As entrevistas nos permitiram uma maior possibilidade de discorrer sobre o tema em questão, e assim, tornarmos ainda mais completa nossa abordagem, com detalhes que enriqueceram mais o nosso trabalho. As entrevistas ocorreram de forma presencial e/ou via *google meet* (comunicação por vídeo), levando em consideração a disponibilidade das entrevistadas. Para complementar as informações coletadas nas entrevistas, buscamos em documentos, subsídios úteis para nosso objeto em estudo. Utilizamos sites de pesquisa, memorial descritivo, registros fotográficos – em arquivos públicos e particulares. Ao final desse estudo, daremos visibilidade à trajetória profissional dessas mulheres educadoras, que por motivos ora desconhecidos não estão elencadas nos anais referentes a História de Mato Grosso.

Palavras-chave: História de Mato Grosso. Mulher. Educação.

⁴⁷⁶ Mestranda em Educação. Professora da Rede pública de Rondonópolis – MT. E-mail: prof.adriana78@gmail.com.

⁴⁷⁷ Pós-Doutora em Educação (UFRGS) e Doutora em Psicologia (PUCRS). Professora do PPGEDU URI. E-mail: eliane@uri.edu.br.

A PRESENÇA DAS MULHERES DE MATO GROSSO NA EDUCAÇÃO NOS PERÍODOS COLONIAL (1530/1719), IMPERIAL (1822-1889) E REPUBLICANO (1889 AOS DIAS ATUAIS)

Adriana da Silva⁴⁷⁸
Eliane Cadoná⁴⁷⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Na dissertação aqui apresentada, fazemos um passeio histórico, discorrendo sobre a participação da mulher no processo educacional do Estado de Mato Grosso, durante os períodos Colonial, Imperial e Republicano. A imagem da mulher, desde a Idade Antiga, esteve vinculada à família e ao lar, e esse processo foi transformado durante a revolução agrícola do período neolítico. O debate em relação ao papel da mulher na sociedade ao longo dos séculos ganhou espaço também no Estado de Mato Grosso nos mais variados campos, como a educação, o trabalho, a política e a cultura. O cenário atual é diferente do que a mulher viveu nos períodos colonial e imperial. Na contemporaneidade, as mulheres deixaram de ter sua figura ligada somente ao espírito maternal, de boa esposa, passando a deter outros títulos profissionais. Em virtude da diversidade cultural e social brasileira, chama-nos a atenção a evolução da participação da mulher nos períodos históricos, marcados pela exploração de matéria prima e pela escravidão, seguida de transformações políticas com a chegada da Família Imperial e com o advento da Proclamação da República. Nas províncias mais desenvolvidas (São Paulo), no ano de 1827, as meninas conseguiram o direito para estudar. Porém, na província de Mato Grosso, o processo educacional iniciou em 1790. Dessa forma, com o advento da Proclamação da República e de todas as transformações geradas pelo avanço comercial, a educação em Mato Grosso passou por uma descentralização do ensino, demonstrando maior preocupação em inserir a mulher na carreira do magistério. Como e em que as mulheres mato-grossenses se destacam nos períodos colonial e imperial? Respondemos esse questionamento afirmando que as mulheres se destacaram suportando todas as imposições e fazendo-se, discreta e lentamente, partícipes da transformação social, política e econômica desse estado que reconheceu, depois de um período de silêncio, o quanto sua participação foi importante para a construção desse Estado. São escassas as pesquisas que tratam da História da Mulher na Educação no Estado de Mato Grosso, nos períodos colonial e imperial, pois as mulheres sequer tinham direitos, a exemplo da educação formal. É importante retomar o processo histórico da participação da mulher na educação do Estado de Mato Grosso. Estudos como este evidenciam uma espécie de lacuna proposital da ausência da mulher na educação, seja como sujeito em formação ou como sujeito que forma. Somente no período Republicano ocorreu a fundação de escolas especializadas, para que as jovens mato-grossenses ampliassem seus conhecimentos, obtendo aprendizagens com os melhores mestres da província, para assim saírem habilitadas para o magistério das escolas públicas.

Palavras-chave: História de Mato Grosso. Mulher. Educação.

⁴⁷⁸ Mestranda em Educação. Professora da Rede pública de Rondonópolis – MT. E-mail: prof.adriana78@gmail.com.

⁴⁷⁹ Pós-Doutora em Educação (UFRGS) e Doutora em Psicologia (PUCRS). Professora do PPGEDU URI. E-mail: eliane@uri.edu.br.

BOAS PRÁTICAS DO ENSINAR E DO APRENDER NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: TURMAS DE 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DE ABRANGÊNCIA DA COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (CRE) DE ITAPIRANGA - SC

Sibele Sehnem⁴⁸⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O Objetivo Geral da pesquisa é compreender como as práticas pedagógicas adotadas no ensino da pedagogia da alternância nas escolas de Coordenadoria Regional de Ensino (CRE) de Itapiranga refletem na organização das famílias envolvidas. As unidades de análise do estudo proposto serão as escolas de abrangência da CRE de Itapiranga /SC que adotaram a metodologia da Pedagogia da Alternância nos anos finais do ensino fundamental (7 escolas). Os sujeitos da pesquisa serão os diretores das escolas, professores, alunos e famílias envolvidas. Além da técnica da observação, no primeiro momento, serão realizadas entrevistas e aplicação de questionários por amostragem representativa (com os todos os envolvidos na pesquisa), a fim de verificar como a proposta de ensino alternante está sendo efetuada no Centro de ensino, sua compreensão por parte destes sujeitos, e, em que medida está sendo incorporada ao fazer cotidiano dos jovens e suas famílias. Subsídios adicionais serão utilizados para a execução da pesquisa via análise do Projeto Político Pedagógico para conhecer as metodologias de ensino das áreas do conhecimento e as individualidades da Pedagogia da Alternância de cada escola; o registro das principais práticas de ensino de cada escola; a realização de visitas as famílias envolvidas para registrar a relação da teoria x a prática; identificação das práticas sustentáveis implantadas a partir do projeto tanto no ambiente escolar quanto familiar. Nas escolas da CRE de Itapiranga, a pedagogia da alternância está inserida no viés de trabalho para a presença do jovem na propriedade, fortalecendo a sucessão familiar. As escolas trabalham em conjunto com as famílias, desenvolvendo atividades que fortalecem essa parceria. Nessa perspectiva, a pedagogia da alternância impacta positivamente gerando a consciência de comportamentos socioambientais e a formação de sujeitos ativos no processo de formação e operacionalização de novos métodos, técnicas e instrumentos relevantes para o desenvolvimento sustentável, formação e desenvolvimento de líderes para a comunidade.

Palavras-chave: pedagogia da alternância, práticas pedagógicas, empoderamento familiar, práticas sustentáveis.

⁴⁸⁰ Mestra em Ciências Fisiológicas – UFSC/SC. Professora na E.E.B.Pe.Vendelino Seidel.
E-mail:sibelesehnem@gmail.com.

EDUCAÇÃO ALGÉBRICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Mazzonetto⁴⁸¹
Luci dos Santos Bernardi⁴⁸²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho trata-se de um artigo teórico referente ao estudo das principais dificuldades dos alunos na aprendizagem da álgebra nos anos finais do ensino fundamental na disciplina de matemática. Objetivou-se identificar e compreender as dificuldades encontradas pelos alunos no entendimento dos conceitos e procedimentos que envolvem o estudo de Álgebra e compreender as principais metodologias empregadas pelos professores para o ensino do referido conteúdo, além das principais práticas metodológicas indicadas pela literatura para uma melhor aprendizagem do assunto. A pesquisa foi realizada revisando a literatura com base em autores estudiosos da área. Deste modo foi possível verificar que a temática é dificultosa tanto para alunos como para professores, que a formação continuada é uma grande aliada dos profissionais da educação, pois auxilia na concepção de diferentes metodologias para o ensinamento da álgebra. Ademais, acredita-se que quanto antes for proposto o ensino algébrico aos estudantes, menos abordagem formal eles terão futuramente e poderão associar a regularidade das situações com a vida cotidiana, poderão fazer comparações de situações que variam e não variam e também terão mais facilidade com a área aritmética e a geométrica. Além disso, a exploração de situações-problema é uma forma bastante interessante para que os alunos compreendam alguns conceitos algébricos, pois ao resolver uma situação-problema, eles podem obter diferentes ideias para solucioná-la ou explicá-la. Assim sendo, a elaboração desta pesquisa, como um todo, foi muito pertinente, uma vez que, foi possível identificar alternativas que auxiliem alunos, professores e demais profissionais envolvidos com a educação básica em uma melhor compreensão e aplicação dos conceitos e metodologias algébricas para aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental.

Palavras-chave: Educação algébrica; educação matemática; ensino fundamental; linguagem algébrica; metodologias de ensino.

⁴⁸¹ Mestranda em Educação, Graduada em Matemática Licenciatura e Engenharia Civil. Professora de matemática e projetista, CAPES/PROSUC modalidade II, aline_mazzonetto@hotmail.com.

⁴⁸² Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Mestre em Educação, Graduada em Matemática. Professora permanente do PPGEDU da URI/FW, lucisantosbernardi@gmail.com.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSIÇÕES EDUCACIONAIS

Eduardo Prestes de Lima⁴⁸³
Ana Paula Teixeira Porto⁴⁸⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O objetivo do projeto de pesquisa é investigar a relevância da incorporação das tecnologias digitais (TDs) no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa nos anos finais do ensino fundamental como forma de ampliação das possibilidades pedagógicas centradas na inovação e nas metodologias ativas. O projeto utilizará uma abordagem metodológica bibliográfica para realizar uma análise qualitativa fundamentada teoricamente. Serão examinados autores de referência, como Pierre Lévy, Marc Prensky, Edgar Morin e Zygmunt Bauman, cujas obras darão suporte para o estudo da relação entre tecnologia, sociedade e educação. Além disso, publicações de professores e alunos da Linha de Pesquisa “Processos Educativos, linguagens e tecnologias”, do PPGEDU da URI outros recursos relevantes serão incluídos na pesquisa. Espera-se que os resultados da pesquisa forneçam insights sobre os impactos da incorporação de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa nos anos finais do ensino fundamental. Além disso, os resultados abordarão as desafios e impactos na implementação de tecnologias digitais nas escolas, bem como as estratégias pedagógicas eficazes que utilizam essas tecnologias para melhorar o ensino da língua inglesa. Com base nos resultados da pesquisa, espera-se que este estudo contribua para a melhoria da qualidade da educação no país, preparando os estudantes para enfrentar os desafios da sociedade da informação e da comunicação. Além disso, as proposições de tecnologias digitais em aulas de língua inglesa podem qualificar os processos educativos para nativos digitais (PRENSKY, 2001), promovendo uma educação mais inovadora e alinhada às demandas contemporâneas e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este projeto representa uma iniciativa inovadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da URI (PPGEDU) e tem o potencial de beneficiar gestores, educadores e a sociedade em geral, promovendo um processo educativo que alia práticas de ensino e aprendizagem da língua inglesa, processos educativos inovadores e exploração de TDs.

Palavras-chave: Língua inglesa. Ensino Fundamental. Tecnologias Digitais.

⁴⁸³ Autor: Mestrando em Educação pela URI – Câmpus Frederico Westphalen, Especialista em Tecnologias Educacionais (2023) pela Faculdade Focus, Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa (2023) pela Universidade Leonardo Da Vinci, Graduado em Direito (2021) pela URI – Câmpus Santiago, Licenciado em Letras – Português e Inglês (2022) pela Universidade Norte do Paraná – Unopar/Anhanguera.

⁴⁸⁴ Orientadora: Doutora em Letras (2011) e Mestrado em Letras (2005) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na área de Literatura Brasileira, Especialista em Educação a Distância pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2012), Licenciada em Letras - Língua Portuguesa (2002) e Letras - Espanhol (2020) pela Universidade Federal de Santa Maria.

FAMÍLIA E ESCOLA: SINERGIA DE PROPÓSITOS E PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA TRANSPOR FRONTEIRAS EM FAVOR DA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Maria Aparecida Lopes Faustino⁴⁸⁵
Arnaldo Nogaro⁴⁸⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A investigação “Família e escola: sinergia de propósitos e práticas colaborativas para transpor fronteiras em favor da educação das crianças”, está dentro da linha de pesquisa “Formação de professores, saberes e práticas educativas”, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. O estudo aqui apresentado tem como objetivo descrever as estratégias que possibilitam a efetiva participação das famílias na vida escolar das crianças das escolas da rede pública que ofertam a Educação da infância que as conduzem à aprendizagem e ao seu pleno desenvolvimento humano. Trata-se de uma pesquisa teórico-bibliográfica, de natureza qualitativa, cujo problema é: que estratégias possibilitam a efetiva participação das famílias na vida escolar das crianças das escolas da rede pública que ofertam a Educação da infância que as conduzem à aprendizagem e ao seu pleno desenvolvimento humano? É no seio da família que recebemos as primeiras orientações e dentre outros aspectos essenciais e centrais do desenvolvimento, a afetividade, o comportamento, recebemos os cuidados básicos do dia a dia. No desenvolvimento e crescimento humano, soma-se à família, a escola, espaço e tempo para que as crianças consigam aprender o que necessitam para o percurso de suas vidas. Para que isso ocorra é importante que cada segmento tenha consciência de sua função e tenha claro o papel a desempenhar, agindo com sintonia de propósitos. São muitos os desafios decorrentes dessa relação a serem enfrentados para que o objetivo da educação seja alcançado. O cenário do século 21, com transformações de diferentes naturezas, faz emergir questionamentos a respeito das responsabilidades da família e da escola na educação das crianças. A escola tem a incumbência de ser o ambiente que acolhe e orienta a criança, desenvolve a cultura do estudo e intervém, quando necessário, para que ela adquira o conhecimento que seja significativo em sua vida como cidadão. Como construir um caminho de sinergia entre as duas instituições? Este é o desafio desta pesquisa e a sua finalidade. O que temos presenciado no atual cenário, como pais e educadores, é a necessidade de uma educação mais inclusiva, que consiga atender e acompanhar a diversidade das famílias, que compreenda a influência que suas condições sociais e econômicas exercem sobre elas – de modo especial, os filhos. Portanto, garantir a sinergia de propósitos e práticas colaborativas entre escola, família e sociedade é primordial para a promoção de uma educação de qualidade e equitativa para todas as crianças.

Palavras-chave: Família, Escola, Sinergia de Propósitos, Práticas Colaborativas.

⁴⁸⁵ Pedagoga, Psicopedagoga, Mestranda em Educação pelo PPGEDU da URI, professora da rede estadual e municipal em Rondonópolis-MT. E-mail: cida_lopesfaustino@outlook.com.

⁴⁸⁶ Doutor em Educação - UFRGS. Professor da Graduação da URI Erechim e do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDU. Reitor da URI. Email: narnaldo@uricer.edu.br

A EDUCAÇÃO FÍSICA SEGUNDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O DISCURSO DOS ORGANISMOS MULTILATERAIS NO DOCUMENTO “METAS EDUCATIVAS 2021: A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS PARA A GERAÇÃO DOS BICENTENÁRIOS”: EMANCIPAÇÃO OU REGULAÇÃO?

Leandro José Piovesan⁴⁸⁷
Silvia Regina Canan⁴⁸⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar de que forma se insere a Educação Física na BNCC em comparação com o discurso dos Organismos Multilaterais no documento “Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários”, a fim de melhor compreender como se constitui a Educação Física no âmbito da BNCC. A escolha do campo de pesquisa deveu ao fato de que a Educação Física escolar é fundamental na formação das crianças, em seus aspectos psicomotores, cognitivos, nos sentimentos e nas relações sociais, bem como por a BNCC ser o documento que norteará a educação no Brasil e pela influência dos Organismos Multilaterais na elaboração das políticas educacionais. A tipologia abordada neste estudo observou o contexto histórico e documental, para perceber historicamente como as ideias da Educação Física e das Políticas Públicas foram e estão sendo direcionadas. A pesquisa baseou-se nos princípios da metodologia histórico-crítica, mostrando as contradições entre os documentos, sendo delineada de forma teórica, bibliográfica e documental, com enfoque qualitativo. A pesquisa orientou-se por três objetivos específicos: Estudar a importância da Educação Física na escola; Diagnosticar as referências do documento do Banco Mundial e demais organismos internacionais e seu posicionamento acerca da educação para 2021; e Historiar como ocorreu o processo de criação da BNCC para a Educação Física; os quais direcionaram a elaboração dos capítulos teóricos da Dissertação de Mestrado. Esta investigação é pertinente, pois sugere que os profissionais de Educação Física se envolvam nas questões das Políticas Públicas, buscando entender a atuação do Estado. Considerando o cenário político e econômico globalizado, buscamos esclarecer o que entendemos por Organismos Multilaterais, enfatizando seu protagonismo no direcionamento das políticas educacionais dos países periféricos. Nesse sentido, buscamos refletir acerca da construção da BNCC, a fim de compreender sua constituição como uma importante política educacional, procurando identificar os pontos significativos da Educação Física contidos no documento para o Ensino Fundamental. Em suma, a realização desta pesquisa possibilitou a clara compreensão da interferência dos Organismos Multilaterais, especialmente do Banco Mundial, na tomada de decisões e conseqüentemente na elaboração das Políticas Públicas nos países com dificuldades econômicas. Por fim, esperamos, com esta Dissertação, oferecer alguma possibilidade de transformação e que as contribuições e reflexões desta temática possam servir de incentivo a novas pesquisas.

Palavras-chave: BNCC. Educação Física. Organismos Multilaterais. Políticas Públicas Educacionais.

⁴⁸⁷ Licenciado em Educação Física, Mestre em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: piovesanlj@uri.edu.br

⁴⁸⁸ Doutora em Educação. Docente do PPGEDU – Mestrado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: silvia@uri.edu.br

IMPACTOS DO PIBID NAS LICENCIATURAS: POSSIBILIDADE DE FORTALECIMENTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA?

Ana Paula Noro Grabowski⁴⁸⁹
Luci Mary Duso Pacheco⁴⁹⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente dissertação insere-se na linha de pesquisa 1, Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Frederico Westphalen, teve como objetivo principal compreender os impactos do PIBID nos cursos de licenciatura da URI, a fim de verificar sua relação com a formação docente continuada e a implicação desta relação para o fortalecimento da docência universitária. Metodologicamente o estudo insere-se no campo da pesquisa qualitativa e tem como sujeitos os docentes dos cursos de licenciatura da URI, professores, coordenadores de curso e de área que participam do PIBID. A construção desta dissertação foi baseada em pesquisa bibliográfica, pesquisa empírica e pesquisa documental. Para entender a dimensão do PIBID enquanto política educacional refletiu-se acerca das políticas públicas e seus processos de implementação, envolvendo também o contexto da formação docente brasileira a partir da aprovação da LDB/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das Resoluções CNE/CP nº 1 de 2002 e CNE/CP nº 2 de 2015. A análise de dados pautou-se pela perspectiva interpretativa da abordagem hermenêutica, e através dela o conjunto da pesquisa buscou compreender de que forma os processos de efetivação do PIBID, como política pública, influenciam no fortalecimento da Docência Universitária, considerando os impactos deste programa nos cursos de licenciatura da URI? Com a análise deste conjunto os resultados obtidos apontam que enquanto fortalecimento da docência universitária, o PIBID contribui para os docentes que participam da dinâmica proposta em sua política no campo da produção e da prática, isto é, cumpre seu objetivo enquanto política de formação contemplando os sujeitos nela descritos, porém isso não reflete a totalidade dos docentes dos cursos de licenciatura da URI considerando o envolvimento e a participação destes nas ações desenvolvidas pelo Programa.

Palavras-chave: PIBID; licenciaturas, fortalecimento, docência universitária, formação.

⁴⁸⁹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Professora da Rede Estadual de Ensino RS. anapaulanoro.g@gmail.com

⁴⁹⁰ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

ESCUTA PELO CORAÇÃO: DESAFIOS E APRENDIZAGENS NA INCLUSÃO DO MR

Queli da Silva Nunes⁴⁹¹
Claudionei Vicente Cassol⁴⁹²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo, trata do protótipo MR que busca captar vibrações vindas do ambiente exterior para facilitar a percepção de sons pelas pessoas surdas. O equipamento desenvolvido pelo físico Gildário Lima possui uma tecnologia que converte os estímulos sonoros em estímulos mecânicos. A tecnologia permite à pessoa sentir pelo corpo as vibrações, as ondas sonoras, emitidas no ambiente. O aparelho, em testagem, busca possibilitar às pessoas surdas sentir com mais intensidade e realidade, os sons emitidos em eventos e poder desfrutar das emoções causadas. Whindersson Nunes Batista é tido como um defensor da educação inclusiva, preocupado com a utilização de tecnologias para assistir às pessoas com necessidades. O aparelho inclusivo, acoplado no peito, reveste o corpo e emite vibrações; faz com que a pessoa surda sinta a música adentrar seu peito e perceber-se incluída através das vibrações advindas das canções reproduzidas. O protótipo de Gildário Lima, apoiado por Batista, é tido como inclusivo e inovador. O MR, iniciais de Maria Rita que inspirou a criação do equipamento, uma estudante, que teve o primeiro contato com o projeto na escola onde estudava, através do método TROM. Foi por conta de seus questionamentos sobre as ondas sonoras emitidas pela música, que surge a inspiração em Gildário, para tornar real o desenvolvimento e a utilização de um equipamento que permita captar, pelo corpo, as vibrações musicais. Maria Rita, uma menina surda de nascença, foi a primeira jovem a testar o aparelho, em um show no *Rock in Rio*. O aparelho demonstra diferentes formas de sentir e vivenciar a música no seu extremo. O MR possibilita às pessoas surdas, sentir em seu corpo, percorrer a euforia, sentir-se vivo, ter a possibilidade de expressar e vivenciar sentimentos com intensidade antes não perceptíveis/audíveis. O MR permite nova forma de aprendizados, não apenas pela Língua Brasileira de Sinais como a única forma de incluir e de pertencer. O MR é um mecanismo educativo para todas as pessoas, em especial para as pessoas surdas. Traz consigo o potencial para demonstrar a real importância da educação inclusiva em todos os ambientes, não apenas no ambiente escolar, mas na vida, em seu cotidiano.

Palavras-chave: Tecnologia, Educação Inclusiva, MR, Método TROM.

⁴⁹¹ Mestranda em Educação PPGEDU/URI – Frederico Westphalen-RS. Psicóloga graduada pela URI – Frederico Westphalen-RS. Especialista em Educação Especial Inclusiva (Uniasselvi). Especialista em Psicologia Hospitalar (Faculdade Dom Alberto). E-mail: kellynunes@hotmail.com.

⁴⁹² Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor no PPGEDU/URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. E-mail: cassol@uri.edu.br.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DOS EDUCADORES DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À 2º COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Jéssica Veit⁴⁹³
Marines Aires⁴⁹⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo traz a perspectiva da pesquisa com o tema: Programa Saúde na Escola(PSE) na perspectiva dos educadores dos municípios pertencentes à 2º Coordenadoria Regional de Saúde. Trata-se de um estudo desenvolvido junto a linha de pesquisa: Formação de professores, saberes e práticas educacionais, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. A inserção junto à linha de pesquisa busca contribuir para desenvolver estudos sobre a interface entre educação e saúde na perspectiva do Programa Saúde na Escola, tendo como foco os educadores e sua integração junto ao PSE levando em consideração que a maioria das pesquisas envolve os profissionais de saúde. Ademais, estudar a interface entre educação e saúde neste contexto, torna-se relevante para programar estratégias de promoção da saúde e maior efetivação do PSE enquanto política pública educacional. Como profissional de saúde atuando na gestão regionalizada do PSE percebo a importância do mesmo, que busca integrar duas grandes áreas do conhecimento, a educação e a saúde com contribuições para a promoção da saúde das crianças e adolescentes. **Objetivos:** Os objetivos são: conhecer a percepção dos educadores sobre PSE com vistas a identificar as principais dificuldades encontradas pelos professores para a participação nas ações desenvolvidas pelo programa e entender de que forma o PSE está inserido na sala de aula, buscando compreender se existe a continuidade das atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa que será realizada com educadores pertencentes aos municípios da 2º Coordenadoria Regional de Saúde por meio de entrevistas com perguntas abertas. Será realizado por meio de amostragem em contato com as Coordenadorias Regionais de Educação as quais as escolas dos municípios pertencem. **Resultados esperados:** O PSE tem uma potência de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos muito grande e precisa ser mais bem explorado, fazer parte do Projeto Político Pedagógico das escolas seria uma excelente forma de se utilizar de toda essa potência em favor dos estudantes e da comunidade em geral.

Palavras-chave: Programa de Saúde na Escola, Promoção da saúde, educadores.

⁴⁹³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação- PPGEDU/URI. Email: a088866@uri.edu.br

⁴⁹⁴ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação-PPGEDU/URI.

PROFESSORES NO BRASIL: RESOLUÇÃO CNE/CP Nº2/2019 DESAFIOS OU RESISTÊNCIA PROFISSIONAL

Jussani Derussi⁴⁹⁵
Silvia Regina Canan⁴⁹⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa busca analisar as intervenções das diretrizes de formação inicial e continuada de professores na formação inicial continuada da Educação Básica no Brasil, possuindo como perspectiva compreender os possíveis desafios e resistências profissionais proveniente das diretrizes advindas de arquétipos internacionalmente. A publicação faz parte da pesquisa que está em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW, e, a partir dela, apontaremos conclusões preliminares quanto ao tema proposto. A pesquisa se caracteriza quali-quantitativa, em que serão analisados diretrizes oficiais e aplicado questionários semiestruturadas juntos aos professores dos anos iniciais da Educação Básica. A primeira questão e principal, relaciona-se a identificação de subsídios nos relatórios censitários de 2022, evidências que podem ser considerados desafios ou resistências na implantação das Políticas Públicas voltadas para formação de professor no país a partir da BNC-formação (2019), documentos que parece seguir modelos internacionais Europeus. A segunda, dedica-se em traçar um perfil sobre os futuros profissionais que ingressam na Pedagogia, analisando, faixa etária, frequência no curso em que turno, cursos presenciais ou a distâncias, instituições públicas ou privadas e quais desafios encontram no início de carreira em atuar em sala de aula. A sapiência pretende responder a seguinte problemática: As Políticas Públicas de Formação de professores exercem controle ou não sobre as práticas pedagógicas e competências específicas no atuar dos professores? Com a pesquisa pretende-se dialogar sobre a importância de os docentes ter conhecimento em relação às diretrizes que regem a sua profissão de modo a provocar ter maior participação nos debates sobre quais são as competências e conhecimentos penitentes para atuar na educação. Principalmente em dispor uma visão crítica sobre o papel de controle que exercem os documentos oficiais em torno do fazer docente, vigentes através das escolhas curriculares executadas nas ações pedagógicas. Nos resultados preliminares aponta-se que a Profissão professor Pedagogo sofre forte pressão das agências internacionais, voltadas em preestabelecer habilidades e competências docentes, aos futuros profissionais para a atender as demandas de conhecimentos exigidos para o século XXI, frente a globalização, e identifica-se o avanço da Agenda Global da Educação, colocados, em sua maioria, com escopos e interesses da Economia política internacional.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Formação de professores, Desafios e Resistências.

⁴⁹⁵ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da URI/FW na linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação. Pedagoga, Assistente Técnico Pedagógico- Coordenadoria Regional de Educação - CRE- Chapecó. E-mail:jjjderussi@gmail.com

⁴⁹⁶ Doutora em Educação. Professora do PPGEDU – Programa de Pós-graduação em Educação da URI/FW na linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação. E-mail silvia@uri.edu.br

PEDAGOGIA RADICAL E FORMAÇÃO INTEGRAL EM HENRY GIROUX: PRÁXIS DE RESISTÊNCIA, CONHECIMENTO E EMANCIPAÇÃO⁴⁹⁷

Nádia Maria Ferronato Bernardi⁴⁹⁸
Claudionei Vicente Cassol⁴⁹⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Pesquisar decorre da necessidade de construir conhecimento, conquistar, superar, realizar e enfrentar, necessária e constantemente a busca de utopias que fazem viver e ver possibilidades mais dignas e justas de dignidade para todas as pessoas. Este ensaio tematiza a *Pedagogia Radical* e a formação integral em Henry Giroux como práxis de resistência, conhecimento e emancipação ao perguntar se a *pedagogia radical* de Giroux apresenta elementos de possibilidades suficientes para considerar-se educação de formação integral, desenvolver conhecimento, emancipação e ação. Objetiva a busca de subsídios que indiquem possibilidades para o campo da educação a partir da perspectiva teórica de Giroux, com condições de promover respeito às subjetividades, formação humana integral, dialogicidade e solidariedade como práxis de resistência no mundo de capitalismo neo/ultraliberal. Pesquisa qualitativa de cunho teórico-crítico, se desenvolve com revisão bibliográfica e documental. Abordagens dialética e hermenêutica sustentam compreensões e análises em três capítulos. No primeiro, o esforço de compreender a *pedagogia radical*, de Henry Armand Giroux, baseia-se em quatro obras referenciais: *Pedagogia Radical - Subsídios*; *Teoria Crítica e Resistência em Educação*; *Escola Crítica e Política Cultural* e *Os professores como Intelectuais - Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. No capítulo segundo a proposta é estudar o conceito de educação de formação integral, a partir da *omnilateralidade* gramsciana e suas proximidades conceituais com a pedagogia da resistência. O terceiro capítulo estuda as políticas públicas de educação e suas possibilidades de formação humana integral na perspectiva da pedagogia radical. O texto delimita o estudo documental a partir da política pública de Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação. Por ser um estudo em construção, ainda não é possível, até o momento, apresentar conclusões. Contudo, o pensar, a reflexão, e o objetivo, estabelecem a potencialidade da pesquisa e indicam a relevância para horizonte da práxis educacional.

Palavras-chave: Henry Armand Giroux, pedagogia radical, resistência, formação humana.

⁴⁹⁷ O presente ensaio é parte integrante da tese de doutorado de Nádia Maria Ferronato Bernardi, em desenvolvimento no PPGEDU-URI - Frederico Westphalen-RS, intitulada *Pedagogia radical e formação integral em Henry Giroux: práxis de resistência, conhecimento e emancipação*.

⁴⁹⁸ Nádia Maria Ferronato Bernardi. Mestra e Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PPGEDU/URI), Frederico Westphalen-RS. Professora da Rede Estadual de Santa Catarina e da Rede Municipal Barra Bonita-SC, Brasil. Bolsista CAPES modalidade II. E-mail: nadiabernardi@hotmail.com.

⁴⁹⁹ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

O DIREITO EDUCATIVO COMO FONTE DE COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO

Simone Cristina Cestari Shigaki⁵⁰⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema desse estudo é a disciplina de Direito Educativo, trabalhada no Mestrado em Educação da URI, por meio de textos nacionais e internacionais sobre Educação e Direito, contextualizando a proximidade entre essas duas ciências. No Brasil, a educação é um direito constituído no documento mais importante, que é a Constituição Federal de 1988. Daqui a compreender a proximidade entre Educação e Direito. A educação é lei. O texto sobre “Direito Educacional, Educação, Bem-Estar e Pobreza” afirma que o acesso à educação como direito está consagrado na Carta Magna de todos os Estados democráticos como a CF de 1988, e em documentos internacionais dos Direitos Humanos. No campo da educação que diversos projetos se desenvolvem para trabalhar temas presentes no cotidiano, como as diversidades de culturas presentes nas salas de aulas e pela sociedade. É na escola que se ensina e aprende lições sobre como respeitar as adversidades. Quando essas não são respeitadas, o Direito entra em ação, de forma mais visível, posto que já é parte da educação. O principal objetivo desse estudo é discorrer sobre a contribuição da disciplina de Direito Educativo para com a compreensão de que a Educação está configurada ao Direito assim como o Direito à Educação. A metodologia aplicada é a análise crítica e reflexiva do material utilizado ao longo da disciplina. Segundo os resultados, na garantia da educação para todos, as diversas políticas públicas criadas para tentar fazer cumprir o artigo 205 da CF de 1988, fez-se necessário a criação e implementação de outras políticas para que tal garantia continue sendo efetivada. Na Educação, o direito de acesso e permanência de todos é uma garantia repleta de ‘ramificações’, como o processo de inclusão, a educação especial, as cotas raciais, a Educação de Jovens e Adultos. E outros projetos, decretos, leis, programas ou planos que o governo elabora para que o direito à educação se concretize da melhor forma possível. É um suporte necessário às condições de fazer o direito se cumprir, tornar concreta a educação para todos. Nesse contexto, a realidade não é igual para todos, ainda que as condições dadas sejam as mesmas. Conclui-se que a disciplina de Direito Educativo contribui com a percepção de que muitas vezes se tem conhecimentos e não se sabe em que situações os utilizar, o que acontece também na Educação. Os educadores devem se atentar que seu trabalho está em prover a construção dos conhecimentos pelos alunos de forma prazerosa, ensinando-os a saber tirar proveito dos conhecimentos adquiridos nas mais diversas situações de seu cotidiano. E quando isso não for possível, fazê-los compreender que o fato de conhecer determinado assunto, lhe dá o poder de se expressar sobre ele.

Palavras-chave: Direito Educativo, Educação, Políticas Públicas.

⁵⁰⁰ Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen. Professora da rede municipal de Rondonópolis. E-mail: sicristinacestari@hotmail.com

POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE TEÓRICA

Simone Cristina Cestari Shigaki⁵⁰¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema desse artigo é a contextualização de políticas públicas com foco na sua implementação. As políticas públicas são criadas para resolver problemas de interesse público, com vistas a visando a sociedade, com base no estudo da realidade que se pretende transformar. Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento integral nas mais diversas áreas, como a educação. Entretanto, nem sempre uma política pública alcança o objetivo esperado, em razão do jogo de interesses que por ventura antecedeu sua criação e aplicabilidade que antecederam sua implementação. Para ser criada, a política pública, o problema público a ser resolvido precisa ser relevante, com objetivos bem elaborados e com as devidas condições de seus alcances. E, ao apresentar os elementos necessários, não significa que ela será aplicada, principalmente por que ela tem implicações qualitativas ou quantitativas na sociedade, e precisa ser, de fato transformadora. O objetivo desse estudo é conceituar e contextualizar políticas públicas com vistas a compreender em qual política encontra-se a Educação. A metodologia compreende uma revisão teórica com análise crítica de duas obras que proporcionam uma visão geral e mais atualizada sobre o tema em debate. Os principais resultados trazem que existem quatro tipos principais de políticas públicas: a Regulatória, voltada à regulamentação de serviços de utilidade pública, como as telecomunicações; a Distributiva, que beneficia grupos específicos em troca de apoio político, com custos difusos na sociedade; a Redistributiva, que beneficia uma categoria em detrimento de outra, com escolha prévia de vencedores e perdedores. E a Constitutiva, que regulamenta os outros tipos de políticas públicas e estabelecem as responsabilidades de diferentes esferas governamentais, como a educação. Na Educação, tem-se a distribuição de responsabilidade entre as três esferas: a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I que cabem aos municípios, o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio que são da competência do Estado, e, o Ensino Superior, que é de responsabilidade do Governo Federal. Como conclusão, tem-se que, seja qual o tipo de política pública, o jogo de interesses parece perpetuar e não deixa transparecer que os conjuntos de regras previstos nem sempre são aplicáveis ou conseguirão resolver o problema para o qual foram criadas. Em relação à Educação, a distribuição das responsabilidades tem sido uma política pública que vem dando certo. No entanto, assim como outros programas e ações, merecem estudos e políticas sempre mais voltadas a atender as necessidades da população. É preciso expor os interesses envolvidos nas propostas de uma política pública. Por isso, este estudo pode motivar investigações aprofundadas sobre o jogo de interesses por trás das políticas públicas, de forma completa, até as suas implicações na sociedade.

Palavras-chave: Políticas públicas, Interesses, Implicações.

⁵⁰¹ Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen. Professora da rede municipal de Rondonópolis. E-mail: sicristinacestari@hotmail.com

A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Simone Cristina Cestari Shigaki⁵⁰²

Luci Mary Duso Pacheco⁵⁰³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente artigo trata da mediação de conflitos na Educação Infantil (EI), que é a primeira fase da Educação Básica e atende crianças de 06 meses a 5 anos e 11 meses, conforme os documentos que regem a educação brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular. Nessa etapa, as crianças recebem cuidados básicos e aprendem a desenvolver sua autonomia, estabelecem relações pelo convívio social, fortalecem seus vínculos afetivos, desenvolvem sua capacidade de expressão. É uma fase de descobertas que marcam a sua vida para sempre. Por isso é importante que todo esse processo seja muito bem trabalhado nas unidades que oferecem a EI, e que esse trabalho seja partilhado com a família da criança, pois, ainda nessa fase, ela não está livre de conflitos internos e/ou externos à escola. É nas experiências do cotidiano escolar que a criança vai construindo sua base, aprendendo a como lidar consigo (emoções, sentimentos) e com o outro (respeito, afetividade). Nesse mesmo ambiente, percebe-se a presença de conflitos, que se configuram mais com a questão cultural de cada escola, relacionam-se da forma como cada situação é tratada. É uma situação desafiadora. Dependendo do tipo de problema, ele pode interferir no trabalho dos professores bem como na aprendizagem da criança, na sua formação. Diante dessa contextualização, o objetivo desse estudo é refletir sobre os conflitos na educação infantil. Os conflitos têm causas e consequências, e são conceituados como toda opinião ou maneira diferente de ver ou interpretar algum acontecimento; eles acontecem quando se tem a necessidade de escolher entre algo divergente daquilo que tem ou acredita que seja verdade, e pode ser superado quando as partes envolvidas entram em acordo. Os principais resultados deixam claro que os conflitos podem ser de diversas razões, algumas as quais deixam os professores e a escola sem saber como resolvê-los, levando-os até mesmo a ignorarem o fato de existirem conflitos. E nessa fase da EI pouco se fala sobre isso, tornando os conflitos algo que precisa de atenção, de se prever formas de mediação, principalmente do professor, para evitar, minimizar ou resolver os conflitos, sejam eles de causa interna ou externa à escola. É preciso reconhecer os problemas mais comuns vivenciados dentro da escola e fazer deles objetos de reflexões. Grande parte das situações de conflitos que acontecem dentro das escolas, tem origem externa. Porém, não se pode afirmar que o público que vive essa realidade se restringe àquele unicamente de periferia ou que viva em situação de vulnerabilidade social. Precisa-se de estratégias de combate à violência de modo que elas influenciem positivamente na diminuição dos conflitos que causam dentro das escolas, até mesmo, naquelas que oferecem a EI. Nessa perspectiva, a escola tem o compromisso social de trabalhar a temática seguindo a realidade de suas crianças e de seu entorno, na tentativa de construir em comunhão com a comunidade escolar, caminhos de maior proximidade e melhor convivência de relacionamento social dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Conflitos, Educação Infantil, Mediação, Convívio social.

⁵⁰² Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen. Professora da rede municipal de Rondonópolis. E-mail: sicristinacestari@hotmail.com

⁵⁰³ Prof.^a Dr.^a Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da URI. E-mail: lucimduspacheco@gmail.com

O ENEM COMO POLÍTICA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO: CONSTRUÇÃO E OU (DES)CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR⁵⁰⁴

Clenio Viane Mazzone⁵⁰⁵

Silvia Regina Canan⁵⁰⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente dissertação é resultado de um processo de investigação teórica e prática na busca de aprofundamento nas mudanças propostas pelo ENEM, que tem como proposta um novo modelo de avaliação alicerçado nas habilidades e competências para os concluintes do Ensino Médio. Essa nova forma de avaliar propõe mudanças em relação ao currículo e a interdisciplinaridade. Neste sentido, nosso problema de pesquisa está focado neste como política pública de avaliação e construção do currículo escolar, se está propiciando emancipação e autonomia aos educandos. O ENEM como política pública de avaliação é capaz de desencadear um processo de emancipação, ou apenas ranquear as Escolas, trazendo apenas concorrência entre elas, quando essas não se apropriam dos resultados do ENEM. Nossa pesquisa foi desenvolvida em três escolas da rede pública de Educação Básica pertencentes à 20ª CRE, sendo que foram questionados os Diretores, Coordenadores pedagógicos e Coordenadores de área, que voluntariamente contribuíram para esta que abordou questões sobre os seguintes temas: Resistência quanto a aplicabilidade do ENEM, questão curricular e interdisciplinar, mudanças com relação ao processo avaliativo, autonomia e emancipação. Para aprofundarmos as questões teóricas, discutimos temas como: A contextualização educacional, crises mudanças e intervenção de organismos internacionais; O racionalismo, modelo no qual está estruturada a educação, dificultando a interdisciplinaridade e mudança curricular; As políticas públicas como possibilidade de avanço social em uma sociedade conflituosa; A questão curricular que ao nosso entendimento está estruturada no sentido de preservar o consenso cultural; Avaliação em larga escala no qual está inserido o ENEM. Sua origem e utilização no decorrer da história, quando o Estado deixa de ser provedor e passa ser controlador. Para uma maior veracidade e cientificidade de nossa pesquisa, utilizamos o processo dialético, para uma maior valorização das contradições, poder observar de forma mais abrangente e da possibilidade de intervir no processo. Os aspectos quantitativos foram contemplados por ocuparem um maior conjunto de valores, crenças e valorizar o processo como um todo. A partir do olhar contextual realizamos a interpretação dos dados fundamentos em quatro categorias que são elas: Autonomia/emancipação, interdisciplinaridade, currículo, e avaliação do ENEM/ avaliação das escolas. A partir destas categorias realizamos o cruzamento das respostas contidas nos questionários comparados com a fundamentação teórica contida na dissertação. Através desses cruzamentos, foi possível constatar que em algumas escolas ocorre um processo mais avançado em e relação a nosso problema de pesquisa, enquanto em outras esse processo se apresenta em construção com algumas dificuldades de avanço. Porém, não podemos negar que o processo educativo tem demonstrado significativos processos de crescimento, frente as mudanças e desafios educacionais. O processo de pesquisa é um movimento contínuo e ininterrupto, isto significa que os resultados encontrados nessa dissertação não devem ser considerados como verdades absolutas, mas sim continuam em aberto para novas pesquisas e aprofundamentos.

Palavras-chave: ENEM, Avaliação, currículo, interdisciplinaridade, emancipação, Políticas públicas.

⁵⁰⁴ O presente resumo é parte integrante da dissertação de mestrado defendida no PPGEDU da URI – Frederico Westphalen-RS.

⁵⁰⁵ Pós doutorando pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Doutor em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: cleniomazonetto@yahoo.com.br

⁵⁰⁶ Doutora em Educação. Docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: silvia@uri.edu.br

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SUJEITO

Gladis Lorenzato Bertol⁵⁰⁷
Jaqueline Moll⁵⁰⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo apresenta a proposta de projeto de pesquisa para obtenção do título de Mestre em Educação, na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão da Educação. As discussões sobre educação integral surgiram, há algumas décadas, na perspectiva de melhoria da qualidade da educação, pensando no desenvolvimento e na formação integral do sujeito, a partir de mudanças no currículo e ampliação dos tempos e espaços educativos. Ações neste sentido vêm sendo desenvolvidas pela União, Estados e Municípios há alguns anos, porém nem sempre há continuidade nos programas e projetos. Alinhado ao Plano Nacional de Educação (PNE), o Plano Estadual de Educação (PEE) de Santa Catarina estabeleceu metas e estratégias para o decênio 2015-2024. A sexta meta do PEE prioriza a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 65% (sessenta e cinco por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos estudantes da educação básica, até o final da vigência do plano. Dentre as ações de educação de tempo integral em Santa Catarina, a Gerência de Ensino Fundamental da Secretaria de Estado da Educação de Educação, apresentou no ano de 2021 o Projeto Pedagógico: Educação em Tempo Integral (ETI) 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, o qual foi implantado no ano de 2022 e está sendo ofertado em 26 escolas da rede no ano de 2023. O projeto estabelece um currículo alicerçado na BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e na CBTC (Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental das Escolas Catarinenses). Dentro deste contexto, objetiva-se refletir sobre o currículo do projeto pedagógico que está sendo implementado, no intuito de analisar as contribuições do mesmo para a formação integral do sujeito e avanços na melhoria da qualidade da educação. A pesquisa é de natureza qualitativa e para atingir os resultados pretende-se realizar análise documental e entrevistas com profissionais que estão envolvidos na formulação e implementação deste projeto e profissionais e estudantes de uma escola da rede estadual de Santa Catarina que estão vivenciando na prática esta proposta, aliadas a um estudo bibliográfico sobre educação integral, escola de tempo integral e currículo.

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral, Formação Integral, Currículo, Qualidade da Educação.

⁵⁰⁷ Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI - PPGEDU, na Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação. Bolsista URI. E-mail: a105652@uri.edu.br

⁵⁰⁸ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora titular da Faculdade de Educação e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências/UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: jaquelinemoll@gmail.com

O OLHAR DAS TESES SOBRE AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DAS DCN'S: ANÚNCIOS OU DENÚNCIAS?

Ieda Pertuzatti⁵⁰⁹
Silvia Regina Canan⁵¹⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Apresenta-se a pesquisa em desenvolvimento de doutorado junto ao PPGEDU da URI na linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação, que compreende uma análise dos marcos legais aprovados a partir do início do século XXI e que tratam sobre a formação de professores da Educação Básica. Diante do cenário mundial de constantes mudanças, que afetam o espaço educacional, bem como da influência exercida pelo poder político e econômico, temos a compreensão de que a formação de professores acompanha e dá suporte às necessidades e desafios impostos para a educação básica brasileira. Desta forma, pressupomos que esta formação além de estar conectada acompanhando as mudanças e desafios, precisa ser um subsídio que ampare e apresente-se como suporte na construção de uma sociedade organizada para os contextos contemporâneos, porém, não deixando os valores democráticos, a igualdade de direitos e a identidade da nação esquecidos. O problema de pesquisa: “As pesquisas geradoras de teses sobre formação de professores, defendidas a partir da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002 e das demais vindas posteriormente, ao serem produzidas, tecem perspectivas de anúncio ou de denúncia em relação à formação docente? Ou seja, qual é a tese das teses?”, é abordado de forma qualitativa, sobre os princípios do materialismo histórico-dialético. A análise das teses produzidas resultado de um processo de síntese das produções científicas dentro do recorte cronológico 2002 a 2021, sinalizará como estas teses abordam o tema da formação de professores e qual o diálogo estabelecem com os documentos das Diretrizes. A busca no site da CAPES em outubro de 2021, apresentou 121 teses, destas 47 teses foram selecionadas considerando o título ou o resumo, e após uma leitura flutuante, 27 teses restaram para a análise. Considerando o ano de publicação destas teses percebe-se um aumento significativo de produções nos anos de 2013 a 2015, fato que pode estar relacionado com a amplitude que o documento das Diretrizes de 2015 obteve no espaço educacional. Para o estudo dos marcos legal das normativas que estabelecem as Diretrizes Nacionais de Formação de Professores, três documentos vão compor a análise, todos elaborados e aprovados em períodos distintos política e economicamente, (2002, 2015, 2019), tanto no espaço nacional quanto no contexto da globalização. Uma análise preliminar dos documentos ancorada nas perspectivas teóricas de Saviani (2009, 2010, 2011, 2013,), Frigotto (2001), Triviños (1987), e nas conceitualizações sobre formação de professores de Gatti (1992, 2009, 2010, 2014, 2015), Nóvoa (1995) e Imbernón (2015), nos permitiu perceber, provisoriamente, que todos respondem a um contexto ideológico distinto, suas defesas e direcionamentos são influenciados significativamente pelo período histórico-político em que foram elaborados. Embora todas tenham o mesmo objetivo de qualificar a formação docente no Brasil, as propostas se dão em perspectivas marcadas historicamente, o que nos permite pontuar que tratam-se mais de políticas de governo do que de Estado, fato que interfere na descontinuidade existente nas políticas educacionais. O tensionamento entre as teses e as Diretrizes de Formação de Professores encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Formação de professores, Políticas Educacionais, Estudo das Teses.

⁵⁰⁹ Doutoranda na URI/FW. Professora da Rede Municipal de Ensino de Nova Erechim/SC. Grupo de Pesquisa NEPPES. E-mail: ieda.pertuzatti@gmail.com

⁵¹⁰ Doutora em Educação. Professora do PPGEDU – Programa de Pós-graduação em Educação da URI/FW na linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação. silvia@uri.edu.br

A DESIGUALDADE NO ACESSO A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA

Suêni Pereira de Aragão Couten⁵¹¹
Eliane Cadoná⁵¹²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O ensino superior exerce importante papel na formação pessoal, social e profissional das pessoas, em nossa sociedade. Proporciona oportunidades de aprendizado mais avançadas, estimula a interação entre estudantes e professores/as e favorece a inserção no mercado de trabalho. É possível verificar, através do portal Capes, que a quantidade de pós-graduandos/as é maior na região Sudeste, com 31.274 no doutorado, 45.856 no mestrado acadêmico e 2.893 no mestrado profissional. No Norte, há 228 doutorandos/as e 1.507 mestrandos/as. São Paulo possui mais da metade dos/as alunos/as de doutorado, com 21.161 dos 41.964 alunos/as da área. Dentre os/as 76.323 estudantes de mestrado acadêmico, 27.716 estão em São Paulo, 10.721 no Rio de Janeiro, 61 em Rondônia, 8 em Tocantins e 4 no Acre as regiões Norte e Centro-Oeste, excluindo o DF, que possui os menores índices de matriculados/as na pós-graduação e, como consequência, de bolsas disponíveis. É evidente, portanto, a presença marcante da distribuição desigual de capital e a disparidade ainda é um dos principais obstáculos do sistema de ensino da pós-graduação no país. Essas discrepâncias podem ser observadas tanto em relação às diferentes áreas político-administrativas do Brasil, onde fica claro que as regiões Sudeste e Sul sempre receberam mais recursos e apoio, quanto dentro de uma mesma região, quando é perceptível que os principais centros urbanos continuam centralizando os esforços para o desenvolvimento da pós-graduação no país.

Palavras-chave: Pós-graduação stricto sensu, regiões do Brasil, desigualdades.

⁵¹¹ Mestranda do PPGEDU-URI

⁵¹² Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do PPGEDU-URI. E-mail: eliane@uri.edu.br

ANALISANDO AS DISCREPÂNCIAS ENTRE O PLANEJADO E O REALIZADO NA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM

Thiago de Sousa Cândido⁵¹³
Laísa Veroneze Bisol⁵¹⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema desse trabalho refere-se à relação entre o que prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o desenvolvimento de habilidades e competências da disciplina de Educação Física tendo em vista a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O principal objetivo de pesquisa foi mapear as questões do ENEM no componente de Educação Física a fim de comparar temas e habilidades e competências requeridas com o que está previsto na BNCC em relação a essa disciplina. Para tanto, buscou-se, em relação à Educação Física: demonstrar sua pertinência e contribuição para a formação integral dos alunos; discutir o que traz a BNCC quanto ao ensino médio tradicional e o novo ensino médio; analisar a (in)compatibilidade das questões do ENEM aplicadas de 2018 a 2022 com a BNCC. A abordagem metodológica contou de uma pesquisa qualitativa do tipo explicativa com procedimentos de pesquisa documental. A base teórica contou de autores como Castellani Filho (1998), Kunz (2004), Daolio (1995, 2006), dentre outros. Realizou-se um mapeamento das questões das provas de Educação Física do ENEM realizadas de 2018 a 2022, alcançando um total de vinte e oito questões, dentre as quais, vinte foram analisadas. Todas as questões têm como referência, ao menos uma habilidade constante na BNCC, presentes na área de Linguagens e suas Tecnologias, onde insere-se a Educação Física, bem como em outras áreas, conforme orienta o documento no que se refere ao ensino interdisciplinar. Os resultados mostraram que os temas contidos nas questões do ENEM estavam contextualizados de forma interdisciplinar com as disciplinas de Arte, Língua Portuguesa, História. Abordavam temas: como racismo, abuso e preconceito, violência, presença de diferentes povos nas competições esportivas, a influência da mídia nos esportes. Confirmadas as hipóteses de pesquisa, concluiu-se que as questões do ENEM estavam alinhadas com as competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes da BNCC, e as provas mostraram-se como uma importante ferramenta para nortear o trabalho de professores de Educação Física, desempenhando um papel importante ao abordar diferentes temas voltados à formação integral do aluno.

Palavras-chave: BNCC, Educação Física, Enem.

⁵¹³ Graduado em Educação física – e mestrando no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), câmpus Frederico Westphalen. E-mail: Candidothiago8@gmail.com

⁵¹⁴ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com

ESTADO DO CONHECIMENTO: JUVENTUDE RURAL E JUVENTUDE DO CAMPO

Lia Machado dos Santos⁵¹⁵
Luci Mary Duso Pacheco⁵¹⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este trabalho consiste em um recorte do Estado do Conhecimento produzido em relação ao tema: Emancipação da juventude pela educação do campo. Para isso, será apresentado uma das categorias de análise, a saber, juventude rural e juventude do campo. O objetivo da pesquisa é realizar uma análise sobre as escolhas teórico metodológicas dos pesquisadores, os principais resultados e as limitações de pesquisa em relação e ao rigor científico a partir de Charlot (2006). O corpus desta pesquisa foi delimitado a partir da coleta de dados no site do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes realizada entre abril e julho de 2022. Realizou-se busca avançada a partir do bloco de descritores, “juventude rural” e “juventude do campo”, ambos com 21 registros encontrados, enquanto “juventude e emancipação” não houve registros. A partir da leitura flutuante destes 42 trabalhos, foram selecionadas 28 pesquisas. O critério de escolha foi observar todas as que continham em seus títulos, resumos e palavras-chave um dos descritores. Em um primeiro momento analisamos todos os autores utilizados em cada uma das categorias e depois encontramos autores em comum entre elas. Elisa Guaraná Castro, e Maria José Carneiro além de serem mais citados nos textos, também são utilizadas para debates em ambas as categorias: Juventude rural e Juventude do campo; com menos frequência, mas também utilizada pelas 2 categorias está Roseli Salete Caldart. Em relação a fundamentação dos conceitos: juventude rural e juventude do campo, encontramos algumas inconsistências no que tange a cientificidade. Das 28 teses e dissertações, das 12 pesquisas que utilizam o termo juventude rural, 3 não conceituam; das outras 12 pesquisas que utilizam o termo juventude do campo, metade delas não conceitua, e ainda 4 pesquisas utilizam os dois termos sem qualquer diferenciação. Essa falta de aprofundamento teórico sobre categorias chaves das pesquisas faz com que o próprio debate sobre a educação do campo enfraqueça, uma vez que ela deva ser pensada principalmente para este público, que já tem seus desafios de ser compreendido em sua diversidade; portanto ele precisa ser muito bem caracterizado, de forma rigorosa como todo saber científico. (CHARLOT, 2006) Autores como Kolling; Molina (2015) e Caldart, defendem que a juventude do campo está ligada a um projeto de campo, educação e sociedade. Territórios do agronegócio não são os mesmos do campesinato, a juventude do campo está vinculada a um propósito com as lutas emancipatórias e o entendimento do seu espaço como produção de vida. Com esse pequeno recorte teórico é possível observar que juventude do campo e juventude rural não representam necessariamente a mesma parcela da juventude. A pesquisa sobre a categoria ainda é recente, segundo Castro (2012), foi a partir da década de 1990 que os jovens do campo começaram a ser estudados, portanto, é necessário mais do que nunca, aprofundamento teórico sobre qual juventude nos referimos ao debater políticas e realizar investigações no âmbito escolar, não pode ser usual que pesquisadores em nível de mestrado e doutorado utilizem em suas pesquisas as duas categorias entrelaçadas sem qualquer justificativa e aporte teórico.

Palavras-chave: estado do conhecimento, juventude rural, juventude do campo.

⁵¹⁵ Mestra em Literatura Comparada. Técnica Administrativa em Educação- IFFar/FW. E-mail: liah.le.tras@gmail.com

⁵¹⁶ Doutora em Educação pela UFSM. Docente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU). E-mail: luci@uri.edu.br

PRÁTICAS INOVADORAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA (IR)REALIDADE DA EDUCAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Eliara Maria Bandiera⁵¹⁷
Camila Aguilar Busatta⁵¹⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Considerando as transformações ocorridas a partir do avanço de novas tecnologias no século XXI, percebe-se uma necessidade de mudança nos espaços escolares, na formação de professores e investimentos em políticas públicas que possam garantir evoluções positivas na infraestrutura das escolas públicas, bem como a preparação dos docentes para atuar mediante esse novo desafio tecnológico imposto à sociedade contemporânea. Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar experiências docentes em diferentes contextos escolares, relacionando a utilização de práticas inovadoras com a utilização de novas tecnologias digitais, no que tange ao ensino de Ciências da Natureza. Então, contextualizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nos espaços escolares nas últimas décadas e analisar as mudanças relacionadas à educação e a formação docente no século XXI frente às evoluções tecnológicas. Também será considerado para o estudo, uma análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) de escolas públicas do Extremo Oeste Catarinense, a fim de discorrer informações a respeito da utilização de novas tecnologias bem como de práticas inovadoras para o processo de ensino. Assim, essa pesquisa caracteriza-se predominantemente como qualitativa, pois tem a finalidade de analisar o contexto das tecnologias digitais no ambiente escolar, na perspectiva da prática dos docentes que estão em sala de aula e de que forma esses profissionais procuram introduzir em suas aulas, metodologias ou práticas inovadoras, inserindo as novas tecnologias no processo de ensino para os estudantes. Os dados do estudo serão coletados por meio que questionário semiestruturado; já para análise dos dados será utilizado a Análise Estatística Descritiva (AED) para questões objetivas e Análise Textual Descritiva (ATD) para as questões abertas.

Palavras-chave: práticas inovadoras; tecnologias digitais; PPP; Ciências da Natureza; escolas públicas.

⁵¹⁷ Eliara Maria Bandiera: Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela URI/RS - Mestranda em Educação pela URI - Campus de Frederico Westphalen/RS. Linha de pesquisa: Processos educativos, linguagens e tecnologias. E-mail: elibandiera30@gmail.com

⁵¹⁸ Orientadora Prof^a Dra. Camila Aguilar Busatta. Graduada em Licenciatura em Química pela PUCRS, com Mestrado e Doutorado em Química pela UFRGS. Pós Doutorado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI/FW (PPGEDU\URI) (2022). E-mail: aguilar@uri.edu.br

APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E CIDADES EDUCADORAS: DESAFIOS À JUSTIÇA E EQUIDADE

Ana Paula Rohrbek Chiarello⁵¹⁹
Edite Maria Sudbrack⁵²⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente tese propõe uma aproximação da proposta da AICE (Associação das Cidades Educadoras) com o Plano de Ações Articuladas (PAR). O objetivo central é de investigar possibilidades de articulações entre o Plano de Ações Articuladas (PAR) e cidades Educadoras em uma cidade do Oeste Catarinense, de forma engajada, articulada e participativa. Este estudo, definido com uma abordagem qualitativa, terá como ferramenta de coleta técnicas do Grupo Focal. Baseadas em Mainardes (2006) nos propõe entender as contribuições da abordagem do ciclo de políticas para a análise de políticas educacionais, tendo como base a perspectiva pós-estruturalista. Considerando o problema da pesquisa “Qual a possibilidade dos princípios da Cidade Educadora contribuir para a corporificação e exequibilidade do Plano de Ações Articuladas (PAR), respeitando parâmetros justos e equânimes?” Foi assim que postulamos a seguinte tese: A construção do Plano de Ações Articuladas (PAR), nos moldes (articulada com os princípios) de Cidade Educadora, pode contribuir para desenvolver as potencialidades educadoras que a cidade abriga com uma cidade mais justa, ampliando o espaço educativo para além da escola. Concluímos apresentando a Cidade Educadora como uma proposição de organização social com justiça e equidade, com cidadania plena e ativa, permitindo a participação e o trabalho em rede para construção de espaços democráticos e participativos.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais, Cidades Educadoras, Plano de Ações Articuladas, Justiça, Equidade.

⁵¹⁹ Doutoranda pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI/*Campus* de Frederico Westphalen, RS. Mestrado em Educação (2014) – Unochapecó. E-mail: a100685@uri.edu.br.

⁵²⁰ Pós-Doutora em Educação (2020) – Universidade de Aveiro/Portugal, Pós-Doutora em Educação (2016) – UFRGS, Doutora em Educação (2002) – UFRGS, Mestre em Educação (1995) – UFRGS. Professora do PPGEDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/*Campus* de Frederico Westphalen, RS. E-mail: sudbrack@uri.edu.br.

UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Tatiane Araujo Crestani⁵²¹

Silvia Regina Canan⁵²²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo analisa a temática de formação continuada de professores e sua relação com as políticas públicas para sua efetivação. Objetiva-se identificar o que são políticas públicas educacionais e sua importância para melhoria da qualidade da educação. Compreender o que é formação continuada e analisar a relação das políticas de formação inicial e continuada. As políticas públicas direcionadas a educação devem promover inquietações aos profissionais que atuam diretamente com a sala de aula, pois é neste espaço que a mudança deve iniciar, “no interior da escola, em especial, nos seus princípios e, por decorrência, na forma de organização e desenvolvimento do trabalho escolar, portanto, interferindo diretamente nas práticas dos professores e em sua cultura” (DELGADO, 2011, p. 3 apud FERREIRA; NOGUEIRA, 2018). **METODOLOGIA:** A metodologia que será utilizada será a pesquisa bibliográfica, desenvolveremos uma pesquisa qualitativa, descritiva, buscando em publicações sobre o tema, o embasamento necessário para compreender de que forma as políticas públicas educacionais e, em especial, contribuem para o trabalho do profissional da educação. Com as seguintes **JUSTIFICATIVA:** Enquanto profissional docente atuando no Serviço de Orientação Educacional de uma escola pública, percebeu-se a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca das políticas públicas educacionais que norteiam a atuação na educação. Primeiramente é necessário compreender o que é uma política pública, para então compreender o alcance e as consequências dessas políticas na melhoria da educação pública, compreender de que forma as políticas públicas otimizam a atuação do professor em sala de aula e fora dela, compreender o que é formação continuada e analisar a relação das políticas de formação inicial e continuada. **CONCLUSÃO:** A educação é planejada de acordo com as políticas públicas educacionais que trazem condições para que ela ocorra efetivamente dentro e fora das escolas. Nessa proposta de pesquisa, será dada ênfase para compreender o que é formação continuada e analisar a relação das políticas públicas para melhoria da educação pública.

Palavras-chave: Políticas públicas, Formação de professores, Educação Básica.

Referência bibliográfica

DELGADO, 2011, p. 3 apud FERREIRA; NOGUEIRA, 2018.

⁵²¹ Licenciatura Plena em História e Pedagogia pela URCAMP/SB. Universidade da Região da Campanha. Professora Orientadora Educacional. tatianecrestani2008@gmail.com

⁵²² Doutora em Educação pela UNISINOS. Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestre em Educação pela UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Especialista em Alfabetização pela PUC/RS; Licenciada em Pedagogia pela UFSM - Universidade Federal de Santa Maria/RS. Silvia@uri.edu.br

GÊNESE EPISTEMOLÓGICA DAS METODOLOGIAS ATIVAS: UMA INCURSÃO EM AUTORES CLÁSSICOS DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO

Joelma Silva dos Santos⁵²³

Arnaldo Nogaro⁵²⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Introdução: As metodologias ativas são um conjunto de práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de promover a sua autonomia e a sua construção do conhecimento. Elas são cada vez mais utilizadas no contexto educacional brasileiro, em resposta às críticas de uma educação tradicional centrada no professor e não no aluno protagonista.

Objetivo geral: Investigar a gênese epistemológica das metodologias ativas a partir do estudo de obras de autores clássicos do pensamento pedagógico para demonstrar a importância de uma base teórica sólida e profunda que permita superar a visão superficial, pragmática e instrumental que domina a prática pedagógica contemporânea. **Justificativa:** Os clássicos atravessam os tempos e como afirma Calvin (1993): um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer. Os clássicos são aqueles livros que chegam até nós trazendo consigo as marcas das leituras que precederam a nossa e atrás de si os traços que deixaram na cultura ou nas culturas que atravessaram. É clássico aquilo que persiste como rumor mesmo onde predomina a atualidade mais incompatível. Desta forma, pretende-se fornecer aos educadores subsídios teóricos sustentados em argumentos epistemológicos oriundos de obras e autores clássicos para que entendam as razões e o significado do desenvolvimento de metodologias ativas (porque, para que são desenvolvidas e o que se pretende com elas), evitando o mero instrumentalismo ou praticismo cego e sem sentido. A partir dessa análise, espera-se contribuir para o aprofundamento da compreensão das metodologias ativas, bem como para o desenvolvimento de novas pesquisas nessa área que é tão importante para ser explorada garantindo estudos que propiciem um resultado satisfatório que ajudará os docentes a melhorarem suas atividades pedagógicas dentro do ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa teórica, de natureza qualitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica em obras de autores como: Freinet, Claparède, Comenius, Pestalozzi, Dewey, Kilpatrick, Montessori e Platão. De natureza exploratória. Tendo como metas a identificação nos escritos desses autores, as contribuições para a construção das metodologias ativas, tanto em termos de epistemologia quanto de prática pedagógica.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Epistemologia. Autores clássicos. clássicos.

A análise dos dados é de conteúdo, segundo a orientação teórica de Bardin (2011). **Referencial Teórico:** CLAPARÈDE, E. *A escola sob medida* (1961); COMENIUS, J. *Didática magna* (1997); DEWEY, J. *Como pensamos* (1979). FREINET, C. *O método natural* (1994); KILPATRICK, W. *Educação para uma civilização em mudança* (1978); MONTESSORI, M. *Pedagogia científica: a descoberta da criança* (1965); PESTALOZZI, J. *Johann Pestalozzi* (2010); PLATÃO. *A república* (2012). **Referências:** BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011. CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

⁵²³ Pedagogia Anos Iniciais, Letras Habilitação Português, Espanhol e Respectivas Literaturas. Educadora Especial e Professora de Português. joelmapalharim@hotmail.com

⁵²⁴ Doutor em Educação. Professor do PPGEDU e PPGAIS – URI. narnaldo@uricer.edu.br

AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO E A SAÚDE EMOCIONAL NA DOCÊNCIA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL

Margaret Mocelini⁵²⁵
Jordana Wruck Timm⁵²⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O trabalho tem como tema as políticas de currículo e a saúde emocional do docente que leciona na rede pública estadual de ensino médio da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Objetivou-se investigar sobre a influência das políticas de currículo, diante das novas exigências propostas, na saúde emocional do trabalhador docente. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, em nível interpretativo, sendo que nas respostas emergentes deste estudo, se buscou valorizar o significado das escritas dos sujeitos na construção social da realidade, permitindo conhecer as especificidades do cenário investigado, considerando a contextualização e perspectivas dos docentes envolvidos nesta ação, possibilitando assim, que a realidade fosse revelada mediante os significados disponibilizados pelos sujeitos, reconhecendo as subjetividades imbricadas nesse processo. Foram convidados, a participar do estudo, professores atuantes na região noroeste do Rio Grande do Sul. A referida região, na ocasião da coleta, possuía vinte e seis escolas em funcionamento, que contemplam o nível médio de ensino. Destas, vinte e quatro são regulares e duas são indígenas. Tendo em vista a contextualização necessária à pesquisa e o fator tempo, foram convidados a participar, de cada escola regular, um/a professor/a que tivesse, preferencialmente, vinte e cinco anos de profissão, mas, dado o contexto explicitado no percurso metodológico, foi aceita a participação, desde que respeitando o mínimo de cinco anos de atuação docente. Para esse estudo, o instrumento de pesquisa foi um questionário, enviado via e-mail pessoal. A análise dos dados, ancorada em Moraes e Galiazzi (2016), foi realizada a partir da Análise Textual Discursiva (ATD). Destacaram-se alguns problemas analisados pelos sujeitos da pesquisa, tais como: tempo de ensino e aprendizagem ser fragmentado; atuação por área de formação, exigindo do professor, várias escolas de atuação para suprir a exigência de dar conta das horas funcionais; redução de carga horária por disciplina; falta formação perante os aparatos tecnológicos e devido à remuneração salarial ser defasada. Conclui-se, desta forma, que se faça acontecer a valorização dos docentes por parte dos governantes em todos os sentidos, seja no salário, na distribuição das turmas, nas horas de estudos, nas formações de professores. Quanto aos professores, sugere-se que voltem seu olhar as identidades e renovem seus conhecimentos, desafiando-se a estudar, buscar novas aprendizagens, novas ferramentas de trabalho, voltadas a busca interna da essência do humano, resgatando os valores que movem o mundo em união e em comunidade, de uma forma melhorada, contribuindo na compreensão da integração das competências mínimas sugeridas pela BNCC. Exposto isso, constatou-se que as políticas de currículo e suas novas exigências influenciam na saúde emocional do trabalhador docente.

Palavras-chave: políticas de currículo, saúde emocional, docência, ensino médio.

⁵²⁵ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora de saberes do Campo na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT). E-mail: escolaprofemarga@gmail.com

⁵²⁶ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

SABERES QUE CONSTITUEM A IDENTIDADE DE PROFESSORAS- PESQUISADORAS QUE ATUAM COM/PARA AS INFÂNCIAS

Marta Chrislainy Santos Fernandes⁵²⁷
Jordana Wruck Timm⁵²⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A formação de professores vive em constante debate, mudança e transformação, parte dessas variações deve-se a transfiguração pela qual a sociedade passa no decorrer dos tempos, gerando assim reflexos no desenvolvimento dessa instância social. Todas essas alterações vêm acontecendo na etapa educacional associada a infância (Educação Infantil), em que acompanha-se a cada tempo que as discussões acerca dessa etapa ganham dimensões consideráveis no que tange a discussão sobre o desenvolvimento das ações que englobam essa fase da vida (infância). Nessa perspectiva, no Brasil, têm-se garantido em legislação, a Educação Infantil com primeira etapa da Educação Básica, tendo como primícia o educar e o cuidar, sendo ação complementar das famílias. Com isso surgem as seguintes indagações. Como que as docentes que trabalham nessa fase da vida estão sendo formadas? Quais saberes as professoras carregam consigo para construção de uma identidade de pesquisadora? Refletindo sobre essas perguntas, objetivou-se compreender quais são os saberes que constituem a formação e identidade das professoras-pesquisadoras que atuam com e para as infâncias. Nesse interim, pensou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, com visitação em campo, na qual utilizou-se questionário semiestruturado para colher, juntamente com as professoras, quais são esses saberes que constituem a identidade de professoras pesquisadoras. Por meio do aplicativo GoogleForms foram construídas as questões e enviadas para que as docentes da Educação Infantil pudessem expor suas ideias e conhecimento, como critério de seleção foram escolhidas turmas de pré-escola. Após os dados coletados, observou-se que a profissão de docente da Educação Infantil é algo complexo que se necessita de maiores investimentos em formação continuada, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, com o intuito de melhor compreensão o que realmente engloba o trabalho com crianças, levando em consideração suas vivências e experiências, respeitando o seu jeito de observar, pontuar e ver o mundo. Nota-se avanços na concepção de professoras da infância, porém é um caminhar que necessita de eterno estudo e reflexão.

Palavras-chave: saberes, professoras, infância, pesquisadoras, educação Infantil.

⁵²⁷ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a102412@uri.edu.br

⁵²⁸ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

METODOLOGIAS ATIVAS E A POLÍTICA PÚBLICA DA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sandra Rosa De Pinho Arimateia⁵²⁹
Claudionei Vicente Cassol⁵³⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

As metodologias ativas e a formação integral como políticas públicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação inclusiva é tema desse estudo. Há motivações e experiências profissionais e pessoais em relação ao tema, o que o torna ainda mais significativo. Em se tratando da inclusão de estudantes da educação especial, a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) gere que a escola deve atender a todos os alunos, aqueles que possuem domínio das aprendizagens correspondentes à sua idade e aqueles que não o possui. Os estudantes da educação especial são aqueles e aquelas que possuem altas habilidades, condutas típicas, deficiência física motora, visual, auditiva, mental. O problema consiste em: A partir das propostas para a educação inclusiva na BNCC, que aplicações e resultados são possíveis, considerando as metodologias ativas? Tem-se como objetivo geral, estudar a política pública expressa na BNCC para a educação inclusiva e as potencialidades das metodologias ativas para a qualificação e desenvolvimento da formação integral nessa modalidade de ensino. Para tanto, consta-se com os seguintes objetivos específicos: Analisar a educação inclusiva a partir da BNCC e dos documentos da educação brasileira e mato-grossense, no que diz respeito ao seu conceito, à sua organização, estrutura e desenvolvimento; Pesquisar possibilidades de relacionar, no campo da ação educacional, a educação inclusiva e metodologias ativas; À luz da BNCC identificar os conceitos de metodologias ativas que podem ser relacionados com educação inclusiva e as possíveis contribuições para a aprendizagem nesses campos. Quanto à justificativa, a pesquisa é relevante por auxiliar a compreender como as metodologias ativas podem contribuir com a formação integral na perspectiva da educação inclusiva, alinhadas com as políticas públicas aplicáveis na BNCC. É também, por analisar o que rege a base documental oficial em relação ao conceito e organização da educação inclusiva, para que esta seja eficaz. Adota-se uma metodologia de abordagem qualitativa, com desenho descritivo e analítico, com análise de documentos como a BNCC e o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DCR MT), bem como leis de educação especial em níveis nacional, estadual e municipal. Conta-se com os seguintes autores na construção do marco teórico e também nas análises: Bacich e Moran (2018); Diniz (2021); Mantoan (2003); Moll (2008); dentre outros. Os primeiros resultados mostram que a educação inclusiva envolve desafios e complexidades, devido às necessárias adaptações e imprevistos que podem surgir, exigindo dos gestores e professores uma capacidade de (re)planejamento imediato ao longo do processo de ensino e aprendizagem. As primeiras conclusões remetem a compreender que é fundamental elaborar estratégias flexíveis que permitam aos professores, lidarem de forma mais eficaz em relação à demanda da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, que está em constante evolução.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Educação inclusiva, Educação especial.

⁵²⁹ Mestranda em Educação (PPGEDU-URI/IBG), Frederico Westphalen-RS/Rondonópolis-MT, Habilitada em Matemática e Pedagogia, Pós-graduada em Atendimento Educacional Especializado – Área de Concentração: Educação Especial, e Pós-graduada em Avaliação do Ensino e da Aprendizagem. Professora na rede pública de ensino municipal e estadual de Ouro Branco do Sul, Distrito de Itiquira-MT. E-mail: sandrarosadepinho@yahoo.com.br.

⁵³⁰ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam). E-mail: cassol@uri.edu.br.

SABERES DA DOCÊNCIA DAS PROFESSORAS DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE ESCOLAS INFANTIS DO PROINFÂNCIA DE FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO

Natana Fussinger⁵³¹
Jordana Wruck Timm⁵³²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este trabalho é resultado da pesquisa de dissertação de mestrado e objetivou indiciar os saberes específicos presentes nos discursos das professoras de crianças bem pequenas de escolas infantis do Proinfância de Frederico Westphalen e região. A docência na educação infantil marca a atuação das professoras na primeira etapa da educação básica e requer a compreensão dos saberes que estão envolvidos na prática pedagógica. O estudo qualitativo teve como uma das etapas a pesquisa de campo e a técnica utilizada para o levantamento de dados foi o grupo focal e entrevistas semiestruturadas. O método utilizado para a análise dos dados produzidos foi análise de conteúdo. A pesquisa teve como sujeitos 6 professoras da educação infantil que atuam com crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade) em escolas infantis do Proinfância, nos municípios de Frederico Westphalen/RS; Caiçara/RS; Vicente Dutra/RS; Seberi/RS; Taquaruçu do Sul/RS e Palmitinho/RS. O estudo realizado permite concluir que os saberes da docência das professoras de crianças bem pequenas são plurais e categorizaram-se em: saberes disciplinares, saberes experienciais, saberes pedagógicos e saberes curriculares. Os saberes versam sobre: saberes oriundos da pedagogia; binômio cuidar e educar; jogos, ludicidade, interações e brincadeiras; afetividade e emoções; concepção de criança; psicologia do desenvolvimento humano; documentos orientadores - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e Projeto Político Pedagógico (PPP); rotinas, organização dos ambientes; acolhimento e adaptação; olhar sensível e escuta ativa; importância da relação família e escola, e por fim, criatividade. A pesquisa indiciou saberes da docência que contribuem para a qualificação da formação docente inicial e continuada, contudo, abre espaço para que novas pesquisas possam ampliar a gama de saberes que a docência na educação infantil requer, constituindo assim, maior especificidade para as novas políticas públicas e documentos orientadores. Anseia-se que os saberes das professoras de educação infantil sejam legitimados e ouvidos pelos pesquisadores e instituições formadoras de professores, favorecendo contextos de desenvolvimento e aprendizagem mais próximos para e com as crianças, a fim de que sejam respeitadas no seu percurso de vida a contar da infância.

Palavras-chave: formação de professoras, identidade docente, saberes da docência, educação infantil, crianças bem pequenas.

⁵³¹ Mestra em Educação (URI/FW). Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Docente no Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. URI. E-mail: natanafussinger@gmail.com

⁵³² Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS EM SALA DE AULA

Cícera Barbosa⁵³³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Introdução: A vida contemporânea em sociedade é marcada atualmente pela diversidade, no entanto as pessoas demonstram a não aceitação lá como um bem, uma forma positiva e enriquecedora para a vida em sociedade. O ser humano é um ser relacional por excelência, opera como esteio do seu próprio desenvolvimento, inserido num sistema interrelacional mais globalizado. Sendo assim, os conflitos sempre surgem onde há interação social, isso ao longo da história da humanidade, apresentando-se como consequência uma necessidade maior em abordá-los. Para que os sujeitos resolvam seus conflitos em confiabilidade, esses, precisam desenvolver alguns conceitos como: justiça, reciprocidade, autonomia, os mesmos podem ser encontrados nas relações interpessoais dos pares envolvidos em atividades de respeito mútuo e cooperação. Dessa forma, o aprendizado é diretamente influenciado pelo desenvolvimento e relação com o ambiente escolar, principalmente, a sala de aula e fundamentalmente como o professor aborda os conflitos, e conseqüentemente os resolvem. **Problema de pesquisa:** o presente estudo norteia-se a partir da seguinte problemática: Como que o professor pode contribuir para prevenir e abordar os conflitos ocorridos em sala de aula a partir dos estudos de resolução de conflitos escolares? **Objetivo:** Pesquisar quais estratégias o professor poderá utilizá-las em sala de aula para prevenir e resolver os conflitos entre os estudantes? **Metodologia:** o estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, reflexiva e a coleta de dados se dará por meio de artigos, livros e sites oficiais nas bases de dados da Scielo, PPGDU/URI e Google acadêmico os quais contenham informações sobre a temática abordada. **Resultado:** a partir da revisão da literatura, espera-se como resultado identificar os principais problemas enfrentados pelos professores na resolução de conflitos entre estudantes em sala de aula. **Conclusão:** Com a realização deste estudo, espera-se ampliar os debates e mais pesquisas sobre a importância da temática que envolve esse assunto o qual se configura como pauta de grande relevância para o meio social.

Palavras-chave: Atuação do professor, Prevenção e resolução de Conflitos.

⁵³³ Licenciatura em Pedagogia, Mestranda em Educação. Professora de letras e Língua Portuguesa do Estado do Mato Grosso. E-mail: a1020388@uri.edu.br

O LEGADO FILOSÓFICO DE JOÃO DUNS SCOTUS E CHRISTINE DE PIZAN PARA A EDUCAÇÃO

Luana Kunzler⁵³⁴
Claudionei Vicente Cassol⁵³⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Quando o assunto Idade Média vem à tona, logo pensa-se em um período obscuro, com baixo desenvolvimento científico e intelectual, dominado pelo poder político e teológico exercido pelo clero católico. Seria a Idade Média período de difíceis contribuições para a educação ou há possibilidades de serem identificados agentes de problematização cultural? Gauthier e Tardif (2010) mencionam que a escola nasceu na Idade Média, impulsionada pela igreja católica, que passa a ter outra missão: ensinar/catequizar. Porém, não há uma revolução profunda nos métodos de ensino. A moral teocêntrica é predominante. Neste contexto João Duns Scotus (1265-1308), teólogo e filósofo escocês, através da investigação filosófica, defende o distanciamento da fé e da razão, visto que nesse período a filosofia era tida como serva da teologia. Scotus defende que a teologia deve explicar as coisas da fé e a filosofia, o ente. Ao realizar o esforço de compreender a existência de Deus, promove a autonomia do indivíduo. Desse modo Scotus se posiciona contrário ao dogmatismo existente no período medieval. Em oposição ao tradicionalismo patriarcal, Christine de Pizan (1364-1431), intelectual feminina, defensora da liberdade, apresenta a capacidade das mulheres, em um tempo no qual não havia espaço para essa fala. Christine, considerada a primeira filósofa italiana remunerada e escritora italiana, expressa a opressão sofrida pelas mulheres e o seu desejo de mudança. O legado que tais personalidades nos deixam, expõe que a Idade Média se desenvolve em tempos nebulosos, que o conhecimento é uma guardida e força promotora para que as grandes mudanças aconteçam. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é pensar possíveis contribuições para o campo educacional a partir de filósofos e filósofas medievais e se desenvolve em metodologia bibliográfica. Valoriza as obras primárias, em língua portuguesa, de Scotus e Pizan. Utiliza, ainda, pesquisas de estado do conhecimento nas bases de teses, dissertações e periódicos da CAPES. Adota, também, abordagens hermenêutica e dialética com intencionalidades de desenvolver interpretações e atualizações dos pensamentos e esclarecer os conflitos de compreensões entre as propostas medievais e as contribuições filosóficas de Scotus e Pizan para o campo da educação nos tempos em compartilhamento.

Palavras-chave: Duns Scotus. Christine de Pizan. Educação.

⁵³⁴ Licenciatura em História pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), 2014. Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), 2021. Doutoranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Coordenadora Pedagógica na Escola Clemente Corvalão da Rede Municipal de Santa Bárbara do Sul e professora no Colégio Evangélico Panambi. a105636@uri.edu.br

⁵³⁵ Pós-Doutorado em Educação nas Ciências. Professor no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS; CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante e Coordenador do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-FW; Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior). Integrante da RICET (Rede Internacional das Cidades que Educam e Transformam). Integrante da RedYala. cassol@uri.edu.br

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA

Patrícia Andréa Rauber Knorst⁵³⁶

Silvia Regina Canan⁵³⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho apresenta como temática a Gestão Escolar Democrática na Rede Municipal de Santa Catarina. O objetivo é contextualizar a importância da efetivação da gestão escolar democrática e suas contribuições no processo das políticas públicas nas redes municipais do estado catarinense. Como procedimentos metodológicos apresento a análise de legislações vigentes que determinam a escolha de diretores de escolas municipais e seus impactos no repasse dos recursos do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação- ICMS Educação, bem como análise e exploração dos dados virtuais publicados pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina no Painel do ICMS Educação, principalmente na aba Ótica das Escolas, menu do Índice do Esforço da Gestão Escolar (IEE). As indagações, análises e os desafios sobre a gestão escolar democrática na rede municipal de ensino de Santa Catarina é um desafio histórico caracterizado por questões políticas, sociais, econômicas e educacionais. Esta pesquisa científica integra a elaboração da Dissertação do Mestrado em Educação pela URI- Campus de Frederico Westphalen, inserida na Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação. Desmistificar as formas de acesso dos diretores exclusivamente pelo critério de indicação e/ou escolha da gestão executiva municipal envolve apresentar estratégias inovadoras a partir de legislações para a escolha da gestão escolar e quais os impactos favoráveis que possam contribuir para o aumento da qualidade da educação. Nessa perspectiva, compreendemos a importância da gestão escolar democrática nos municípios de Santa Catarina como sendo capaz de somar na transformação do processo educativo diário das unidades escolares, bem como, colaborar na transformação da sociedade para além da efetivação das políticas públicas.

Palavras-chave: Gestão Escolar Democrática, Políticas Públicas, Rede Municipal de Ensino.

⁵³⁶ Licenciada em História, Pedagogia e Filosofia. Atualmente Assistente de Educação na EEBPMFT rancoso e Responsável pelas Matrículas na rede municipal de Iraceminha-SC 405649@uri.edu.br

⁵³⁷ Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil(2009) Professor titular da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões , Brasil. E-mail: silvia@uri.edu.br

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INTERAÇÃO MÉDICO-USUÁRIO/A DA APS DA 4º CRS/RS: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA

Evandro da Fonseca Almeida⁵³⁸
Eliane Cadoná⁵³⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo investiga a interação entre médicos/as e usuários/as da Atenção Primária à Saúde (APS) na região Entre Rios da 4º Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, sob a ótica da Análise do Discurso (AD). O problema da pesquisa surge da observação das tensões existentes nas práticas de educação em saúde na APS e da necessidade de compreender os elementos discursivos presentes nessa interação. O objetivo geral é conhecer os elementos discursivos utilizados por médicos/as da APS durante o ato de educar em saúde, enquanto os objetivos específicos envolvem a análise dos enunciados proferidos nesse contexto, a identificação das possíveis origens do discurso médico e a demonstração das prováveis relações de poder exercidas durante a educação em saúde. O estudo fundamenta-se na trajetória profissional do pesquisador na área médica, que abrange a prática clínica, a gestão municipal e a atuação na pandemia de Covid-19. Essa experiência revelou a necessidade de investigar as formações discursivas que permeiam a educação em saúde na APS. A AD, inspirada em Michel Foucault, oferece um arcabouço teórico apropriado para essa análise. A pesquisa busca lançar luz sobre os mecanismos de poder presentes nas interações entre médicos/as e usuários/as da APS, visando aprimorar a capacidade comunicativa dos/as profissionais de saúde, fortalecer a vinculação afetiva com os/as usuários/as e melhorar a resolutividade das situações de saúde-doença. Além disso, contribui para a formação acadêmica de novos/as médicos/as e pode informar políticas públicas mais inclusivas na área de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Relações Médico-Paciente, Saúde da Família, Discurso.

⁵³⁸ Mestrando *Stricto Sensu* pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Campus Frederico Westphalen (URI/FW). Médico Estratégia de Saúde da Família em Santiago/RS. E-mail: a105644@uri.edu.br

⁵³⁹ Pós-doutora em Educação (UFRGS), Doutora em Psicologia (PUCRS). Coordenadora do Curso de Psicologia (URI/FW), Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação URI - Campus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br

OS TAEs E O PPP: ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR

Dellker Berigo de Souza⁵⁴⁰
Edite Maria Sudbrack⁵⁴¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Essa pesquisa, parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), busca examinar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de algumas instituições escolares, observando o engajamento e a participação dos Técnicos Administrativos Escolares (TAEs) na construção desse documento e na gestão da escola. Os princípios teóricos que sustentam o presente estudo foram cuidadosamente escolhidos e organizados para proporcionar uma visão mais abrangente sobre os TAEs, não considerando apenas a sua formação profissional, mas também seu papel e sua atuação nas escolas em que estão inseridos. Nesse sentido, busca-se analisar o histórico da profissionalização, a valorização e o envolvimento dos TAEs no processo de gestão escolar. É importante destacar os conflitos, os desafios e os obstáculos enfrentados por essa categoria ao longo de sua trajetória de profissionalização. Ao longo da história da profissionalização desses servidores, eles foram, por muito tempo, simplesmente considerados como agentes administrativos, segregados da educação e desvalorizados em seu trabalho. Quando se fala da instituição escolar é comum pensar apenas em professores e alunos, ignorando outros segmentos igualmente importantes, como os funcionários da secretaria, dos laboratórios, a equipe de alimentação, de limpeza e os responsáveis pela segurança do prédio. Embora esses profissionais possam passar despercebidos, eles desempenham um papel vital no funcionamento da escola e no processo educativo. Esses profissionais não apenas fazem parte da escola, como também devem participar ativamente de sua gestão. A gestão escolar não é exclusiva da direção e coordenação, mas deve ser um processo coletivo que envolve todos os segmentos da comunidade escolar, incluídos aqui os TAEs. Embora a gestão democrática na escola pública seja um princípio constitucional, ainda não é uma realidade concreta. Apesar de ser um direito garantido e conquistado com lutas históricas, ainda é uma utopia em muitas instituições educacionais. As reformas educacionais introduziram discursos sobre participação, descentralização e gestão democrática na educação pública, mas esses princípios precisam ser efetivados e incorporados à rotina da gestão escolar e da vivência na escola. A metodologia escolhida para este estudo é a pesquisa bibliográfica, que envolve a consulta a artigos, teses, livros e outros materiais em formatos físicos e digitais, disponíveis em diversas fontes e plataformas. Destaca-se que, considerando a importância do PPP, é preciso que ele seja construído e reconstruído com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, sendo esse o primeiro passo para implantação da Gestão Democrática na escola.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico (PPP), Técnicos Administrativos Escolares (TAEs).

⁵⁴⁰ Mestranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). a102157@uri.edu.br.

⁵⁴¹ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). sudbrack@uri.edu.br

ATUAÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A VIVÊNCIA DO DIREITO EDUCATIVO: POSSIBILIDADES PARA O SUCESSO ESCOLAR

Luciana Setti Fontaniva⁵⁴²
Luci Mary Duso Pacheco⁵⁴³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O estudo em questão corresponde a uma parte da Dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI). Seu propósito central é problematizar a atuação do Orientador Educacional e sua contribuição para a efetivação do direito educativo no ambiente escolar da educação básica, a fim de analisar as possibilidades para o sucesso escolar. Nesse sentido, a pesquisa visa explorar o conceito de direito educacional e sua implementação nas escolas, além de descrever o perfil e as responsabilidades do Orientador Educacional dentro do ambiente escolar. Essa pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, incluindo também pesquisa de campo. Por meio do diálogo com profissionais da área da Orientação Educacional, foram exploradas as atividades realizadas na Educação Básica, bem como os desafios enfrentados em relação ao desempenho acadêmico dos alunos e a congruência das abordagens adotadas com os princípios do Direito Educacional. O estudo enfoca a relevância da atuação do Orientador Educacional na promoção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Esse profissional desempenha um papel fundamental ao fornecer apoio emocional aos alunos, orientação na escolha de carreiras e acompanhamento personalizado. Fica claro que sua intervenção é essencial para o desenvolvimento social e emocional dos estudantes, contribuindo para uma educação de qualidade. Além disso, o estudo destaca a importância de garantir o acesso à educação e ao sucesso contínuo dos alunos na escola, ressaltando a necessidade de envolver toda a comunidade escolar nesse processo. Para alcançar o desenvolvimento integral dos alunos e a construção de um ambiente escolar democrático, a atuação desse profissional é imprescindível. Em meio às transformações digitais e com o objetivo de garantir a inclusão digital e o acesso à educação de qualidade para todos os alunos, a pesquisa realça a necessidade de reavaliar as práticas educacionais. Para concluir, a pesquisa destaca que existem desafios importantes a serem enfrentados no que tange à formação e ao reconhecimento da atuação do orientador educacional. É fundamental que haja uma compreensão compartilhada com toda a comunidade escolar para que o trabalho desse profissional seja eficaz, uma vez que sua atuação se baseia na compreensão da missão educativa da escola e de seus objetivos educacionais, sociais e políticos. A pesquisa demonstra a interconexão entre a atuação do Orientador Educacional, o direito educacional e o sucesso escolar, destacando a importância dessa jornada contínua e holística em direção ao crescimento dos alunos, uma jornada influenciada pela motivação, engajamento e comprometimento com a aprendizagem, mas também afetada pelas condições sociais, econômicas e culturais.

Palavras-chave: Orientador Educacional, Direito Educativo, Sucesso Escolar.

⁵⁴² Mestranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luciana.setti@bol.com.br.

⁵⁴³ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luci@uri.edu.br

SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa Dalpasquale⁵⁴⁴
Jordana Wruck Timm⁵⁴⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O estudo se refere aos saberes docentes, em especial, àqueles construídos na docência na educação infantil, abrangendo creche e pré-escola. O objetivo foi perceber quais saberes são construídos na educação infantil, diante da prática pedagógica, visto a necessidade de um olhar mais sensível para esta etapa de ensino, devido toda a importância que assume na vida do indivíduo, desenvolvendo as habilidades necessárias para a formação humana, convívio social e estímulos para requintar as capacidades cognitivas e motoras. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com a intencionalidade de identificar os diferentes saberes implementados na prática docente nesta etapa em questão. Percebeu-se que cada docente é singular, assim como o seu conhecimento, que pode ser advindo de diferentes fontes (disciplinares, curriculares, profissionais, experienciais, entre outros), pois há a compreensão de que cada ser é único e a particularidade do professor é o que o caracteriza, assim como, cada aluno é diferente, exigindo formas variáveis de agir em uma mesma situação, exigindo, por vezes, para além da formação teórica, sua experiência de vida. A educação infantil é balizada pela imprevisibilidade, apesar de toda a estabilidade dos planejamentos, demandando desta forma ações reflexivas e críticas constantes. Conclui-se que todo saber tem sua contribuição dentro da construção da identidade docente, pois o profissional se constrói a cada dia, saindo da sua formação inicial com um determinado conhecimento, que vai se renovando e se (re)caracterizando a cada formação continuada que participa, assim como as suas vivências e experiências vão marcando sua trajetória e forma de planejar e executar as atividades docentes.

Palavras-chave: educação infantil, docência, saberes docentes.

⁵⁴⁴ Pedagoga. Mestranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. dalpasquale@uri.edu.br.

⁵⁴⁵ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

FERRAMENTA EDUCACIONAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE O MÉTODO DIIVE E O SISTEMA PULPO ENQUANTO PROMOTORES DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE EMPRESARIAL

Lucas da Rocha Jaskulski⁵⁴⁶

Luci Mary Duso Pacheco⁵⁴⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esses escritos, parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), buscam analisar como o método DIIVE e o Sistema Pulpo, enquanto ferramentas educacionais de gestão do conhecimento em empresas, promovem a aprendizagem no ambiente empresarial enquanto solução educacional. A pesquisa tem sua base teórico-metodológica centrada na busca pela compreensão e aprimoramento das práticas educacionais no ambiente empresarial, verificando se a gestão interna do conhecimento tem um impacto direto na produtividade das organizações. Nesse sentido, cabe destacar que, atualmente, as mudanças acontecem rapidamente, assim o conhecimento se tornou um fator competitivo crucial para as organizações. Inovar, aprimorar e preservar o conhecimento gerado nas empresas são imperativos e, nesse contexto, as ferramentas de gestão do conhecimento nas empresas se tornam vitais. Um dos desafios enfrentados pelas empresas atualmente é a capacidade de se adaptar constantemente para se manterem competitivas. Portanto, é essencial buscar fatores e ferramentas que agreguem valor diferenciado à organização. A gestão do conhecimento desempenha um papel fundamental, permitindo que as empresas se tornem mais ágeis e adaptáveis, as organizações estão cada vez mais conscientes de sua importância estratégica na otimização do tempo e na obtenção de uma vantagem competitiva. A gestão do conhecimento pode ser definida como um conjunto de processos que envolvem a criação, o armazenamento, a disseminação e a utilização do conhecimento organizacional. Por meio desse processo, é possível melhorar o desempenho da empresa e criar um diferencial competitivo. É importante destacar que o Pulpo foi desenvolvido com o propósito principal de auxiliar empresas com operações complexas a gerenciar informações relevantes, de forma a permitir que colaboradores experientes transfiram conhecimento para equipes iniciantes, aumentando a eficiência do negócio. O Pulpo é uma ferramenta especializada em gestão do conhecimento, centralizando o conhecimento gerado por grupos de pessoas e facilitando o acesso a ele, permitindo que todos criem e aprendam. Portanto, por meio do método DIIVE, essa ferramenta auxilia na criação, armazenamento e compartilhamento de informações relevantes para o funcionamento da empresa. Busca-se, com isso, contribuir para a compreensão da relevância da gestão do conhecimento no contexto empresarial e como ferramentas educacionais, como o método DIIVE e o sistema Pulpo, podem promover a aprendizagem e a inovação nas organizações. Antecipa-se que os resultados da pesquisa identificam benefícios concretos, tais como a melhoria da eficiência operacional, a redução do retrabalho e o estímulo a uma cultura de compartilhamento de conhecimento. Além disso, o estudo oferece *insights* que podem colaborar para aprimorar a utilização dessas ferramentas educacionais, com o intuito de fortalecer a capacidade de adaptação e competitividade das empresas diante das constantes transformações no ambiente empresarial.

Palavras-chave: Método DIIVE e Sistema Pulpo, Ferramentas Educacionais, Gestão do Conhecimento.

⁵⁴⁶ Mestrando em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). ljaskulski@meudroz.com.

⁵⁴⁷ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luci@uri.edu.br

CONDICIONANTES SOCIOCULTURAIS E PEDAGÓGICOS DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Elisangela Baldo Bucco⁵⁴⁸

Edite Maria Sudbrack⁵⁴⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esses escritos, parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), buscam analisar os fatores socioculturais e pedagógicos que influenciam na evasão escolar, focando no Ensino Médio, busca-se identificar alternativas viáveis para a reintegração desses alunos nas escolas. Inicialmente, destaca-se que nos últimos dez anos diversas pesquisas abordaram a questão da evasão escolar, explorando suas causas e consequências, no entanto, pouca atenção foi dada às questões econômicas e ao desperdício de talentos associado a esse problema, pontos centrais da presente investigação. O Ensino Médio é uma fase de transição crucial na vida dos estudantes, na qual eles enfrentam desafios que, por vezes, levam à evasão escolar, nesse sentido é imperativo planejar estrategicamente a reintegração dos alunos que abandonaram a escola. Salienta-se que as realidades das escolas e dos estudantes podem variar devido a fatores contextuais específicos, como o ambiente circundante e outras características. Cada vez mais se alerta para a necessidade de combater a evasão escolar, compreender suas raízes e encontrar soluções eficazes, levando em consideração as particularidades de cada escola. Mesmo dentro das escolas da mesma rede e do mesmo município podem existir diferenças significativas. Portanto, é fundamental que as esferas estaduais e municipais abordem o problema de forma contextualizada. Atualmente, em 2023, o tema da evasão escolar no Ensino Médio tem sido amplamente debatido. Todavia, não basta reconhecer a existência do problema; é necessário investigar suas causas a fundo e buscar soluções eficazes. Esse processo leva tempo, mas a realização de estudos que revelem a situação real da evasão escolar pode ser considerado o primeiro passo para proporcionar mudanças efetivas. Portanto, nosso objetivo é contribuir para iniciar essa mudança. Metodologicamente, esse estudo será de natureza descritiva, utilizando uma abordagem qualitativa de pesquisa. Reconhece-se que as mudanças na área da educação precisam ser inovadoras e são urgentes, no entanto, aspirar essas mudanças, mesmo em uma escala menor, mostra-se promissor para abordar as causas da evasão escolar. Trata-se de um problema que requer políticas públicas que abordem suas causas de raiz, realizando avaliações diagnósticas em diversas realidades e grupos de estudantes. Além disso, é importante analisar as estratégias que têm sido eficazes em seu combate. O Estado não pode adotar uma abordagem única para todas as escolas, pois, como já destacado, as origens da evasão podem variar de acordo com o ambiente escolar, o público atendido e outros fatores que podem ser diversos e são frequentemente negligenciados. Assim, assinala-se que a relevância desse estudo reside em sua capacidade de contribuição para o conhecimento científico e social. Compreende-se que a evasão escolar afeta não apenas os estudantes que abandonam a escola, mas toda a sociedade, causando prejuízos sociais e acadêmicos. Portanto, é importante discutir o tema considerando todos os seus aspectos, incluindo questões pedagógicas, sociais, políticas e financeiras, entre outras.

Palavras-chave: Fatores Socioculturais e Pedagógicos, Evasão Escolar, Ensino Médio.

⁵⁴⁸ Mestranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). a102118@uri.edu.br.

⁵⁴⁹ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). sudbrack@uri.edu.br

EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM CAMINHO PARA HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE

Jair Antônio Zancan⁵⁵⁰

Silvia Regina Canan⁵⁵¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esse estudo, parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), buscou analisar se a educação permanente nos serviços de saúde potencializa a humanização da atenção em saúde. Metodologicamente, elegeu-se o estudo bibliográfico e documental, com viés qualitativo e abordagem hermenêutica, contou ainda com pesquisa de campo e aplicação de questionário. Esse estudo discutiu conceitos como educação na saúde, educação em saúde, formação continuada, gestão pública na área da saúde, humanização nas instituições de saúde, *empowerment* e outros tópicos relevantes para avaliar o impacto da educação permanente na humanização do atendimento em saúde. A relação entre educação e saúde é essencial nos dias de hoje. O *empowerment* (termo de origem inglesa), é um dos conceitos abordados pela Política Nacional de Humanização (PNH) e envolve diversos campos do conhecimento. Na área da saúde, é compreendido como um processo de transformação da realidade, promovendo a saúde por meio da participação social. Trata-se de dar poder, ativar a criatividade, desenvolver o potencial criativo do indivíduo, e dinamizar sua potencialidade. No contexto desse estudo, *empowerment* é entendido como o processo de capacitação dos colaboradores para maximizar suas habilidades na otimização dos processos organizacionais, isso beneficia tanto a empresa quanto os funcionários, que ganham poder para tomar decisões e assumir responsabilidades. Em 2004 (revisada em 2018) foi publicada a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), representando um marco na formação e no trabalho em saúde no Brasil. De acordo com a PNEPS, a educação na saúde envolve a produção e sistematização de conhecimentos relacionados à formação e ao desenvolvimento profissional em saúde. Isso abrange práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientações curriculares, com destaque para a educação continuada e a educação permanente em saúde (EPS). A EPS é caracterizada pela aprendizagem que ocorre no ambiente de trabalho, integrando o aprendizado ao cotidiano e promovendo a transformação das práticas profissionais. A humanização dos serviços de saúde implica tratar cada indivíduo com respeito e consideração. Isso exige que toda a equipe de saúde compreenda a si mesma e aos pacientes, levando em conta os valores e princípios que orientam suas ações. Ao seguir o princípio da justiça, automaticamente, o respeito é incorporado, fazendo com que a justiça não signifique tratar todos os pacientes da mesma forma, mas sim considere suas necessidades individuais, condições clínicas e sociais. Neste estudo, buscou-se entender como a qualificação dos profissionais de saúde pode contribuir para um atendimento mais humanizado. Para isso, coletou-se dados por meio de questionários enviados a gestores, enfermeiros, técnicos de enfermagem e farmacêuticos que atuam em instituições de saúde da região. A presente pesquisa contribui para a compreensão da importância da educação permanente em saúde e sua relação com a humanização dos serviços, fornecendo insights valiosos para a prática e a gestão em saúde.

Palavras-chave: Educação Permanente, Humanização, Atenção em Saúde.

⁵⁵⁰ Mestre em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). jairzancan@yahoo.com.br

⁵⁵¹ Doutora em Educação, Professora do PPGEDU da URI, Líder do NEPPES - silvia@uri.edu.br

EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: SABERES E FAZERES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE RURAL

Rúbia Marta Cadore Albarello⁵⁵²

Luci Mary Duso Pacheco⁵⁵³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esses escritos são parte integrante da Dissertação de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), buscam identificar os saberes e fazeres que estão presentes no componente curricular da Educação Física, na Pedagogia da Alternância (PA) e qual sua contribuição para a Formação Integral da juventude rural. Diante disso, destaca-se que o cenário educacional brasileiro tem passado por transformações contínuas ao longo dos anos, com resultados cada vez mais positivos. A abordagem educacional que, historicamente, focava no desenvolvimento intelectual dos estudantes, revelou-se parcialmente ineficaz, uma vez que negligenciava outros aspectos do crescimento humano. Nesse cenário, a proposta de uma formação integral para a juventude ganha destaque e é reforçada pela PA, que visa proporcionar uma educação que contemple não apenas os componentes curriculares tradicionais do Ensino Médio, mas também atividades que promovam o desenvolvimento social, psicológico e emocional dos estudantes. A Educação Física desempenha um papel fundamental nesse contexto, pois contribui para o preparo físico necessário ao trabalho no campo, bem como para o desenvolvimento socioemocional dos jovens. No entanto, ao abordar a Educação Física no Ensino Médio para a juventude rural, muitas vezes a disciplina não recebe a devida atenção e não se concentra no desenvolvimento das habilidades essenciais para a vida no campo. Dessa forma, esse estudo irá investigar maneiras de ampliar o desenvolvimento dessas habilidades, beneficiando a juventude rural em várias dimensões, desde o lazer até a prevenção de lesões relacionadas ao trabalho no campo. A Educação Física desempenha um papel fundamental na interação entre os indivíduos e o ambiente que os cerca, contribuindo para o preparo físico necessário ao trabalho e para o desenvolvimento socioemocional. Esse aspecto é especialmente importante para os jovens rurais, que precisam adquirir conhecimentos práticos e teóricos para administrar e produzir em suas propriedades familiares. Além disso, este estudo explora a PA, modelo pedagógico que envolve a alternância entre a escola e a propriedade rural, permitindo que os jovens apliquem os conhecimentos adquiridos na escola em suas propriedades e contribuam para o aumento da produção rural familiar. A formação integral dos jovens, especialmente aqueles que vivem no campo, é uma questão relevante que oferece diversas possibilidades de pesquisa e estudo. Metodologicamente, esse estudo será amparado pela pesquisa qualitativa do tipo descritiva, também irá contar com pesquisa de campo, para a qual os sujeitos serão os professores de educação física que atuam nas Casas Familiares Rurais (CFRs) que ofertam o Ensino Médio na região sul do Brasil. A análise dos dados coletados será efetivada por meio da Análise Textual Discursiva (ATD).

Palavras-chave: Educação Física, Pedagogia da Alternância, Formação Integral.

⁵⁵² Mestranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). prof.rubiaalbarelo@gmail.com.

⁵⁵³ Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luci@uri.edu.br

JUVENTUDES: INTENÇÕES DE APRENDIZAGENS, PROJETOS DE VIDA E FOREGROUNDS

Dioneia Maria Samua Vieira⁵⁵⁴

Luci dos Santos Bernardi⁵⁵⁵

Luis Pedro Hillesheim⁵⁵⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Essa pesquisa centra-se no tema juventudes e coloca em tela as intenções de aprendizagem, as óticas futuras do jovem e o cenário do processo formativo do Ensino Fundamental, cujas bases estão na cultura e na identidade do campo, destacando a construção do Projeto de Vida. Considera-se primordial entender quem são os jovens presentes no território educativo e reconhecê-los como sujeitos de direitos, pensando novas práticas educativas. Neste estudo, optou-se por utilizar o termo “juventudes”, que se relaciona com a noção de coletividade, dado que as culturas jovens se formam na coletividade, em conjunto e em diversos espaços. A investigação aproxima-se do conceito de *foreground*, partindo do princípio de que as intenções de aprendizagem e perspectivas futuras dos estudantes estão vinculadas com seus *foregrounds*. O objetivo geral da pesquisa consiste em investigar as intenções de aprendizagem e prismas futuros de jovens egressos dos anos finais do Ensino Fundamental, a partir de seu olhar para o futuro e da construção de seu Projeto de Vida, considerando a relação entre as condições de vida dos estudantes, as suas experiências e as oportunidades educacionais e sociais. Para tanto, o enfoque da pesquisa foi qualitativo e, em relação aos objetivos, de cunho exploratório. Quanto aos procedimentos técnicos, inicialmente, fez-se um levantamento bibliográfico e, na sequência, uma investigação a campo, por meio de um questionário semiestruturado. O estudo abrangeu um universo de 50 estudantes egressos do Ensino Fundamental nos anos de 2020 e 2021, da escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Balestrin, do município de Taquaruçu do Sul (RS), dos quais 30 participaram. Consideramos a referida instituição, pois essa apresenta uma proposta diferenciada inserida no currículo municipal com a disciplina de Desenvolvimento Local. Os dados coletados foram organizados e analisados na concepção da metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD). Ao final da investigação, constatou-se que o Projeto de Vida, como instrumento pedagógico na prática educativa da escola participante da pesquisa, na etapa do Ensino Fundamental, apresenta-se como mobilizador na elaboração e (re)elaboração dos *foregrounds* dos jovens. Vale ressaltar que o propósito desta formação é contribuir na e para a “construção da própria identidade” e suas relações humanas e sociais, em valores e vivências individuais e coletivas. Outrossim, a escola, via componente curricular Desenvolvimento Local, assegura a oportunidade de que as muitas vozes sejam ouvidas, e que, os jovens, percebendo-se nesse espaço de diálogo e construção, se fortaleçam em conjunto. O Projeto de Vida representa um movimento de idas e vindas, de encontros e desencontros, de definições e transitoriedades. Nesse sentido, desenvolvê-lo é um desafio, vai se constituindo a partir de um olhar do jovem para si, para suas origens, sua história, sua cultura e vivências, bem como da reflexão sobre a realidade, despertando intenções, desejos e a possibilidade de sonhar “novos futuros”.

Palavras-chave: Juventude; *Foreground*; Projeto de Vida; Intenções de Aprendizagem.

⁵⁵⁴ Mestre em Educação e Graduada em Letras e Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. Bolsista PROSUC – CAPES. E-mail: a079706@uri.edu.br

⁵⁵⁵ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Matemática pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Professora pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

⁵⁵⁶ Luis Pedro Hillesheim, Doutor em Educação pela (UNISINOS) e Mestre em Ciências Sociais Aplicadas (UNISC). Graduado em Administração Rural (FACEPAL) e Licenciado em Agricultura pela (URI/FW). Professor e pesquisador da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: luispedro@uri.edu.br

A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR COMO FERRAMENTA PARA A INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR

Dejair Pavão Henriques⁵⁵⁷
Jordana Wruck Timm⁵⁵⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O desafio da educação no Brasil parece ser cada vez mais intenso, mudanças ocorrem o tempo todo e para acompanhar é necessário que haja um incentivo em políticas públicas que compreendam o quão importante é a profissão docente. A partir dessa ótica, é inegável que as novas tecnologias estejam presentes, já que elas têm atravessado o mundo globalizado e não há como pensar em educação sem que ela esteja incluída no processo. Além do mais, é possível identificar com muita nitidez que todos aqueles que participaram desse aceleração no contexto tecnológico possuem diversos percalços já que o mundo parece não estar preparado para tanta informação. Vale destacar que este texto, além de se centrar no contexto das novas tecnologias, também se direciona a discutir sobre a necessidade e, principalmente, importância que a formação continuada tem para os profissionais que se veem absorvidos nesse universo digital que se inova a cada dia e que, por muitas vezes, não se consegue acompanhar estas modificações. Nesse sentido, este texto possui como principal objetivo refletir a respeito da importância da formação profissional docente para o uso das tecnologias digitais em sala de aula. Estas reflexões se darão por meio de pesquisa bibliográfica elencando tanto o conceito de tecnologia quanto o parâmetro de sua importância para os dias atuais. Assim, a intencionalidade aqui é ponderar sobre o quanto a formação continuada focada em metodologias que visem a inserção da tecnologia em sala de aula são importantes. Discutir-se-á também a respeito do contexto do curso superior que, em muitos momentos, é insuficiente para a prática docente, principalmente em virtude de sua qualidade no cenário atual. Assim, o problema se concentra principalmente na ausência de formações eficientes que consigam atender a todos os profissionais considerando suas limitações e espaços de trabalho visto que, assim como espera-se que se considere a individualidade do estudante, a individualidade do professor também precisa ser respeitada.

Palavras-chave: Tecnologia digital. Formação continuada. Prática docente.

⁵⁵⁷ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a102428@uri.edu.br

⁵⁵⁸ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Gesseca Camara Lubachewski⁵⁵⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O assunto atual das demandas Educacionais, vem sendo caracterizado por alguns desafios aos educadores dos diferentes níveis de ensino, a incidência tecnológica tem sido recorrente nas discussões do âmbito escolar. Buscando abordar sobre a questão exposta esta pesquisa apresenta como objeto principal “Metodologias Ativas na Educação Básica: desafios e possibilidades no Ensino da Matemática”, cujo estudo foi orientado pela seguinte questão: como as Metodologias Ativas podem contribuir para a aprendizagem junto aos alunos da Educação Básica no ensino da Matemática? Seu objetivo geral buscou pesquisar as contribuições das Metodologias Ativas, na aprendizagem na Matemática na Educação Básica. A metodologia foi bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, proporcionando relações com a documentação legal que versa o ensino da Matemática. O embasamento teórico é pautado em considerações de Metodologias Ativas no Ensino da Matemática, com recortes metodológicos em Problema Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas, Modelagem Matemática, Aprendizagem Baseada em Projetos, aprendizagem por meio de jogos, aprendizagem em equipe, Peer Instruction ou aprendizagem pelos colegas, Just-In-Time Teaching (JITT ou Ensino sob Medida) e tecnologias digitais. Como conclusão final este estudo originou-se da Dissertação final de Mestrado, realizado de agosto de 2017 a maio de 2019, na Universidade Regional Integrada- Campus de Frederico Westphalen, o qual reflete sobre a necessidade da formação docente para os profissionais da Educação Básica no uso dos recursos tecnológicos e Metodologias Ativas, como apoio ao ensinar e ao aprender.

Palavras-chave: Aprendizagem Matemática; Metodologias Ativas; Formação de professores.

⁵⁵⁹ Mestra em Educação; Escola Estadual Palmeira das Missões; Sesc/ FW -, – geseca-70@hotmail.com

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EDUCAÇÃO INFANTIL EM FOCO

Patrícia Simone Grandó⁵⁶⁰
Franklin Antônio Inácio Freitas⁵⁶¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este trabalho trará a discussão acerca da formação de professores, especificamente da Educação Infantil, visando elencar as conquistas dessa área no Brasil nas últimas décadas. Tal problemática se ampara na importância de colocar luz sobre essa etapa da educação que, historicamente, tem sido invisibilizada. Essa questão se faz necessária e urgente, pois a busca pela consolidação de uma identidade pedagógica para a Educação Infantil é um desafio que requer pesquisas cuidadosas e comprometidas. O objetivo central deste estudo é identificar como aconteceu/acontece a formação do professor da Educação Infantil e o papel das políticas públicas de formação para essa área do ensino. Esses propósitos serão fundamentados por meio de pesquisa qualitativa, revisão bibliográfica e documental. A pesquisa demonstrou a importância da formação, tanto inicial quanto continuada, para possibilitar uma prática docente qualificada, principalmente na Educação Infantil, que ainda é uma modalidade em consolidação. Ressalta-se também a importância das políticas públicas nesse contexto, por permitirem investimentos em educação e formação, qualificando a práxis docente.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação Docente. Políticas Públicas.

⁵⁶⁰ Mestre em Letras (Literatura Comparada). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. grando.psg@gmail.com

⁵⁶¹ Mestrando em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). franklinantonioinacio@gmail.com

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E CONSELHOS ESCOLARES: ONDE ESSES CONCEITOS SE (DES) ENCONTRAM – UM ESTUDO A PARTIR DA LEI Nº 7.040/98/SEDUC/MT

Márcio Paz Câmara⁵⁶²
Silvia Regina Canan⁵⁶³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo está inserido na linha de pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação, do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – PPGEDU (Mestrado e Doutorado em Educação), da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus de Frederico Westphalen, RS, na temática de Políticas Públicas e Gestão da Educação, no viés da Gestão Escolar Democrática. O objetivo principal foi o de constatar qual seria a percepção dos membros dos Conselhos Escolares pertencentes a jurisdição da Assessoria Pedagógica do Município de Torixoréu/MT a respeito da Gestão Escolar Democrática a partir dos princípios da Lei Nº 7.040/98/SEDUC/MT, identificando pontos fortes e fragilidades desta Política Pública. Tratou-se de um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa elaborado a partir de questionários de pesquisa aplicados em 4 unidades escolares da Região Araguaia. Os dados produzidos pela pesquisa foram analisados com base na análise de conteúdo, partindo da perspectiva histórico-crítica fundamentada na dialética. Através dos resultados obtidos constatamos que, apesar de possuir legislação específica, a Gestão Escolar Democrática não se efetiva de forma satisfatória nas unidades escolares as quais foram objeto deste estudo, uma vez que, segundo os dados, ainda há casos em que não há traços de uma Gestão Escolar Democrática voltada a participação e envolvimento de todos os membros dos CDCs. Por outro lado, destacou-se também a identificação de boas práticas, havendo percepção do termo democracia e gestão escolar democrática, bem como sua aplicação na prática e cotidiano dos Conselhos. A partir desses resultados sugerimos maior periodicidade na formação continuada dos membros dos CEs, que haja estreitamento de laços entre a escola e os membros dos CEs visando a aplicação da Lei Nº 7.040/98/SEDUC/MT e seus dispositivos legais.

Palavras-chave: Gestão Escolar Democrática. Conselhos Escolares. Política Pública. Região Araguaia. Lei Nº 7.040/98/SEDUC/MT.

⁵⁶² Graduado em Administração, Gestão Pública, Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil. Atualmente Técnico Administrativo Educacional na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, atuando na EE Alexandre Leite – Ribeirãozinho/MT, e-mail: a097461@uri.edu.br

⁵⁶³ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil(2009) Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil. E-mail: silvia@uri.edu.br

GESTÃO DEMOCRÁTICA E O PROVIMENTO DOS CARGOS NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE NORMATIZAÇÃO

Zenaide Borre Kunrath⁵⁶⁴
Daniel Pulcherio Fensterseifer⁵⁶⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho é fruto de projeto de tese de doutorado cujo tema é “Gestão Democrática e o Provimento dos Cargos na Escola: Uma Proposta de Normatização” Este estudo aborda o o quão difícil pode ser a gestão escolar, mediante a vivência em uma sociedade cujos padrões estão imbuídos de autoritarismo e mediante um exercício exacerbado do poder, não só político, como social e econômico. Esta pesquisa tem como objetivo: Investigar a possibilidade de criação de norma jurídica que fomente o provimento de cargos de gestão escolar de forma mais democrática e unificada. Analisar os princípios da Gestão Democrática; estudar os cargos de gestão escolar; Verificar os caminhos legais que permitem a promulgação da normatização escolar; Investigar as possíveis consequências de uma normatização sobre provimento de cargos de gestão escolar fragmentada e unificada. Esta pesquisa esta em andamento, e metodologicamente esta embasada em pesquisa Qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental. Vamos buscar em leis federais e leis estaduais se há previsão de como ocorre o provimento de cargos. Justificamos a escolha deste tema porque sentimos a necessidade de participação de toda a comunidade escolar; questões que parece fugir dos propósitos de uma gestão escolar democrática, como o exemplo dos ACT's do estado de Santa Catarina, são muitos professores ACTs nas escolas, e sem habilitação, e o Estado não pode fazer concurso público porque são vagas de professores efetivos que estão fora de função. Precisamos de uma política de gestão mais técnica e menos política, mais inclusiva e intercultural. Precisamos de pessoas habilitadas para a função.

Palavras-chave: Gestão democrática, provimento, normatização, qualidade da educação.

⁵⁶⁴ Pedagoga e Supervisora na E.E.B José Marcolino Eckert/Pinhalzinho/SC, especialista em Supervisão escolar, em Educação Infantil e Anos Iniciais, em Psicopedagogia, Educação a Distância Gestão e Tutoria.

⁵⁶⁵ Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do Curso de Direito e do Mestrado em Educação da URI/FW. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Docência, Emancipação e Direito Educativo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Frederico Westphalen/RS. Educação. danielpulcherio@uri.edu.br

POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO

Mariluz Terezinha Pertuzzatti⁵⁶⁶
Cesar Riboli⁵⁶⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente texto aborda a temática que envolve as políticas públicas de inclusão e a legislação brasileira. De acordo com Peters (2015, p. 31) e Saravia (2006, p. 29), as políticas públicas são caracterizadas como um conjunto de ações, decisões e programas que são desenvolvidos pelo Estado para solucionar problemas e atender às demandas da sociedade. Sabemos que na prática escolar as políticas educacionais nem sempre se realizam de uma forma tão eficaz assim e que muitas demandas acabam não sendo atendidas. Tendo em vista a crescente demanda de alunos na educação inclusiva, faz-se necessário analisar e repensar as práticas escolares de inclusão, partindo do conhecimento sobre as políticas públicas brasileiras que visam implementar e garantir o acesso à educação inclusiva de qualidade. Conforme define Freire (2018, p. 11), “a inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros”. Dessa forma, cabe aos educadores, como agentes de transformação social, acompanhar e ajudar a pôr em prática as políticas públicas educacionais que preveem a inclusão e a permanência desse público de estudantes nas instituições escolares, para que os mesmos possam ter acesso a uma educação pública inclusiva de qualidade, que atenda às especificidades de cada aluno incluído. Diante disso e, conforme prevê a Constituição Federal, artigo 205. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Capítulo V, artigo 58. “Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”. Percebe-se neste aspecto o papel fundamental que as escolas devem desempenhar acerca da superação da exclusão, assumindo uma função de protagonismo na implementação das políticas públicas de inclusão. Nesta perspectiva, salienta-se o que diz o PNE, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, na Meta nº 04, a qual “determina que as escolas e os espaços educacionais estejam preparados tanto do ponto de vista de formação de docentes quanto da acessibilidade”. Cabe então, principalmente aos gestores, zelar pela implementação das políticas de inclusão, bem como cumprir a legislação em vigor e buscar verificar as dificuldades enfrentadas pelo seu sistema de ensino, a fim de criar meios e alternativas para superar essas precariedades ou falhas, para que assim, possam tornar o sistema educacional mais eficiente, acolhedor e inclusivo, de forma que todos os alunos incluídos tenham suas especificidades atendidas.

Palavras-chave: Políticas públicas, Inclusão, Legislação.

⁵⁶⁶ Mestranda em Educação pela URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Frederico Westphalen-RS. Especialista em Atendimento Escolar Especializado-AEE, Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Práticas Pedagógicas Contemporâneas. Graduada em Letras Português e Espanhol e respectivas literaturas, pela URI-Campus de Frederico Westphalen. Professora da rede municipal de Frederico Westphalen-RS. E-mail: a070927@uri.edu.br ID Lattes: 4557108303600390

⁵⁶⁷ Doutorando em Educação pela UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Mestre em Direitos pela URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI. Especialista em Direito Civil, Processo Civil, Contabilidade Gerencial e Docência no ensino superior. Graduado em Administração, Ciências Contábeis e Direito. Professor do curso de Direito e do Programa de Pós-graduação PPGD em Educação da URI - Campus de Frederico Westphalen. Membro das comissões de ensino jurídico e saúde da OAB/RS. Técnico tributário da Receita estadual inativo. Avaliador de cursos de graduação do MEC/INEP, advogado. E-mail: criboli@uri.edu.br. Orcid nº 0009-0001-0158-949X.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO

Maria Olinda de Mattos Poerschke⁵⁶⁸
Eliane Canodá⁵⁶⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo abordará a problemática da violência de gênero contra professores no contexto do ensino médio. A pesquisa realizará uma análise abrangente das diversas formas de violência enfrentadas pelos professores e examinará suas implicações para a qualidade da educação e o bem-estar da relação alunos-professores. Utilizando uma abordagem bibliográfica e métodos qualitativos e quantitativos, o estudo investigará os fatores contextuais que contribuem para a violência nas escolas, incluindo as dinâmicas de gênero, poder e autoridade no ambiente escolar. Além disso, serão exploradas as políticas educacionais e práticas institucionais que podem auxiliar na prevenção e combate à violência de gênero. A violência nas escolas é um fenômeno complexo e multifacetado, e sua compreensão exige uma análise aprofundada dos fatores contextuais que o cercam. A violência de gênero contra professores no processo de ensino-aprendizagem no ensino médio é uma questão séria que pode afetar negativamente tanto os educadores quanto os estudantes. É importante reconhecer que a violência de gênero não se limita apenas às agressões físicas, mas também inclui comportamentos verbais, psicológicos e sociais que discriminam ou desrespeitam alguém com base no gênero. É fundamental combater a violência de gênero no ambiente escolar, seja ela dirigida aos professores ou aos estudantes. Isso pode ser alcançado por meio da implementação de políticas escolares que promovam a igualdade de gênero, programas de conscientização sobre violência de gênero, treinamento para educadores e estudantes sobre respeito mútuo e a importância de combater estereótipos prejudiciais de gênero. Espera-se que os resultados deste estudo forneçam informações valiosas para educadores, gestores escolares, formuladores de políticas e profissionais de saúde mental, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e intervenção, visando promover um ambiente escolar equitativo e inclusivo.

Palavras-chave: Violência de gênero, Ensino médio, Professores, Políticas educacionais, prevenção.

⁵⁶⁸ A aluna Maria Olinda de Mattos-atualmente professora da rede pública municipal e gestora da rede estadual – formada em Letras Português e inglês e aluna do mestrado da URI – da Universidade de Frederico Westphalen.

⁵⁶⁹ Pós-doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, sob orientação da professora Clarice Traversini (in memoriam), na linha de pesquisa Estudos Culturais em Educação. Atualmente, realiza pós-doutorado junto ao mesmo grupo de pesquisa, sob a orientação da professora Roséli Belmonte Machado, com projeto (financiado pela Fapergs) que analisa discursos de mídia sobre gênero e educação, e desenvolve trabalhos com fins de trazer à tona os estudos de gênero na educação básica, a partir de diferentes lugares de fala.

A INSERÇÃO DA MULHER COMO PROFESSORA DE MATEMÁTICA: AVANÇOS HISTÓRICOS, TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS

Roseclé Oliveira dos Santos⁵⁷⁰

Eliane Cadoná⁵⁷¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Apesar de todas as conquistas alcançadas, do empoderamento feminino amplamente divulgado e dos prêmios e títulos acadêmicos obtidos pelas mulheres, reconhecidas por sua capacidade intelectual e produtiva, ainda não conseguimos superar completamente os estigmas e conceitos patriarcais secularmente estabelecidos sobre a participação feminina em diversas áreas do conhecimento. Na área das ciências exatas, mais especificamente na Matemática - frequentemente vista como um campo exclusivamente masculino - as mulheres continuam lutando para ocupar seu espaço. Elas desafiam a definição ultrapassada de quais postos podem ser ocupados por homens e quais por mulheres. Sendo assim, a pergunta que norteia esse trabalho é: Quais os desafios e as transformações provocadas por meio da inserção de mulheres na docência em matemática na educação básica do estado de Mato Grosso?

Objetivos: O objetivo geral deste trabalho é analisar os desafios e as transformações provocadas por meio da inserção de mulheres na docência em matemática na educação básica do estado de Mato Grosso. Especificamente, analisaremos, por intermédio de entrevista semiestruturada, a evolução de participação na carreira profissional das mulheres professoras de matemática na educação básica no estado de Mato Grosso. Também será observado o cenário atual de inserção e permanência nessa profissão, bem como o registro dos avanços, transformações e desafios. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa, em nível descritivo, onde será adotada coleta de dados, via pesquisa bibliográfica, e pesquisa de campo com professoras efetivas de Matemática da rede estadual de Mato Grosso, vinculadas ao município de Rondonópolis. Considerando um universo de 46 professoras, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a pesquisa conta com a participação de quatro professoras. A partir da familiarização com os dados coletados, será possível a realização da Análise do Discurso. Os benefícios desse estudo se explicitam na rica gama de dados a serem publicados sobre o papel da mulher na matemática, tensionando verdades cristalizadas em nossa sociedade.

Palavras-chave: Patriarcado e educação feminina, Mulheres na Matemática, Professoras de Matemática, Educação e Matemática.

⁵⁷⁰ Mestranda. Professora rede estadual de Mato Grosso. a102152@uri.edu.br

⁵⁷¹ Psicóloga e Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br

A PEDAGOGIA DA CONEXÃO: OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A CIBERCULTURA NA INFÂNCIA

Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida⁵⁷²
Elisabete Cerutti⁵⁷³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo se propôs a investigar de forma bibliográfica e documental o impacto da cibercultura na relação de crianças com idades até 5 anos com as tecnologias digitais. O objetivo central é analisar como o acesso a essas tecnologias têm repercutido no desenvolvimento infantil. Para tanto, adota-se a perspectiva da Pedagogia da Conexão, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa visa contextualizar a cibercultura, avaliar a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por crianças nessa faixa etária e identificar recursos pedagógicos e tecnológicos pertinentes tanto para o âmbito familiar quanto escolar. A análise teórica aborda os potenciais riscos associados ao uso excessivo de tecnologias digitais, particularmente em crianças com até 5 anos de idade, incluindo possíveis atrasos no desenvolvimento cognitivo, questões de saúde e comportamentais. Sendo assim, torna-se imperativo que pais e cuidadores exerçam um monitoramento atento em relação ao uso dessas tecnologias, impondo limites de exposição e fomentando atividades mais saudáveis e interativas, como brincadeiras ao ar livre, leitura e interação social com outras crianças. A concepção da Pedagogia da Conexão surge como uma resposta à cada vez mais evidente presença da tecnologia e da internet na sociedade contemporânea, demandando que o sistema educacional se adapte a essa nova realidade, preparando os alunos para os desafios do mundo atual e futuro. Nesse contexto, a Pedagogia da Conexão busca integrar de forma mais intrínseca a tecnologia e a internet no processo educacional, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizado mais significativa, colaborativa e em sintonia com as demandas da atualidade. O estudo em questão reflete sobre a literatura existente, considerando as implicações e conceitos pertinentes à cibercultura, os desafios do uso das tecnologias digitais na escola, o desenvolvimento infantil e as orientações e projeções relativas à inserção da tecnologia na fase inicial da vida. Como resultado da pesquisa, propõe-se uma abordagem pedagógica fundamentada nas diretrizes da BNCC e no emprego das TDIC nos cinco campos de experiência: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaço, tempo, quantidades, relações e transformações". Esta proposição representa uma perspectiva inovadora sobre a educação, na qual as tecnologias são encaradas como parceiras no processo de construção do conhecimento dos alunos. Diante do constante avanço tecnológico na atualidade, é imprescindível continuar a investigar os impactos do uso das tecnologias na infância.

Palavras-chave: Pedagogia; conexão; TDIC; infância.

⁵⁷² Doutoranda, Mestra em Educação pelo PPGEDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Campus de Frederico Westphalen. Professora da rede municipal de Ronda Alta-RS. E-mail: a100673@uir.edu.br ; van.usa.duda@hotmail.com.

⁵⁷³ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: betecerutti@uri.edu.br.

DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR EM TEMPOS INCERTOS: RESSIGNIFICANDO PROCESSOS

Aline Ribeiro Santos⁵⁷⁴

Silvia Regina Canan⁵⁷⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Uma das grandes preocupações da gestão escolar refere-se à qualidade da educação básica. E muito embora esse tema tenha sido de interesse frequente entre os estudos da área educacional, ainda existe uma certa fragilidade teórica e prática para fundamentar a rotina dos gestores e dar subsídios para enfrentar os desafios que se fazem presentes em tempos incertos. Nessa perspectiva, esse estudo, resultado apresentado para conclusão do Programa de Pós Graduação em Educação *Stricto Sensu* da URI - Frederico Westphalen, na linha de Pesquisa de Políticas Públicas e Gestão da Educação, teve como objetivo investigar os principais desafios dos processos de gestão escolar na educação básica considerando as incertezas da contemporaneidade. Para isso, pautamos metodologicamente em uma pesquisa qualitativa com abordagem exploratória e descritiva, através de levantamentos bibliográficos e documentais e tendo como instrumento para produção e análise de dados, a análise de conteúdo, sob a perspectiva dos princípios da dialética, através da metodologia histórico crítica, para uma melhor compreensão do contexto histórico em que a gestão está inserida, seus desdobramentos e contradições. Com base nos autores referendados e nos documentos analisados, constatamos a presença marcante do modelo gerencialista na gestão para enfrentamento dos desafios presentes e as influências dos organismos multilaterais nas definições de políticas de educação brasileira. Que, em seu formato mais radical, conduz a educação e, portanto, a gestão, para atuação mercantilista e desconexa dos sentidos sociais. Por outro lado, ainda que muitos teóricos alertem essa fragilidade e fazem críticas precisas e importantes para esse momento, concluímos que, até o presente, essas teorias não apresentam aplicabilidade prática suficiente para enfrentar sozinhas os ditames da sociedade mercadológica e que esse movimento está longe de ter grandes rupturas. Sendo assim, após analisar cuidadosamente as conduções nesse sentido, corroboramos com a ideia de encontrar nas práticas administrativas as ações necessárias para atender às organizações dos processos em gestão escolar, para que assim organizado, possa proporcionar real democracia na gestão, não prescindindo da função dessa entidade enquanto formadora de cidadãos críticos, de forma humanizadora e autônoma.

⁵⁷⁴ Mestre em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW – Minter URI/IBG - Gestora escolar. alineribeiro.gestora@gmail.com

⁵⁷⁵ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. Diretora Geral da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. silvia@uri.edu.br

A ARTE DA ESCRITA EM PESQUISA: MAPEAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GAMIFICAÇÃO

Ana Patrícia Henzel Richter⁵⁷⁶
Elisabete Cerutti⁵⁷⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa teve a intenção de movimentar um arcabouço teórico, cuja finalidade é direcionar um trabalho futuro, isto é, a construção de uma tese de doutorado que envolve dois temas que nos parecem intrínsecos: Inteligência Artificial e Gamificação. Como objetivos específicos destacamos: (i) refletir acerca do conceito de Inteligência Artificial e sua importância para a educação; (ii) compreender e estabelecer a conexão entre Gamificação e educação no contexto de que a aprendizagem pode ser estimulada; (iii) apontar os descritores que deram origem aos trabalhos científicos em formato de tese, dissertação e artigo científico; (iv) identificar as pesquisas que são relevantes à temática da tese. Para isso, utilizamos como método de pesquisa a análise bibliográfica e documental, originada a partir de cinco fontes, isto é, o Catálogo de Teses e Dissertações e o Portal de Periódicos, ambos vinculados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Repositório Digital para teses, dissertações e trabalhos científicos da UFRGS (LUME) e a *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Foram inseridos, nestas plataformas, oito descritores (“Inteligência Artificial no Brasil”, “Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e Inteligência Artificial”, “Inteligência Artificial e Matemática”, “Inteligência Artificial na Educação Básica”, “Inteligência Artificial e Gamificação”, “Gamificação no Ensino da Matemática” e “Gamificação na Educação”) com a função de conectar os temas Inteligência Artificial, Gamificação e educação. Os dados coletados para esta pesquisa originaram-se a partir de artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Em relação a produção de dissertações e teses, os descritores “Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e Inteligência Artificial” e “Inteligência Artificial e Gamificação”, após serem inseridos nas bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na LUME Repositório Digital da UFRGS para Teses e Dissertações, não retornaram resultados. No caso dos artigos científicos, os descritores “Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e Inteligência Artificial”, “Inteligência Artificial e Matemática”, “Inteligência Artificial na Educação Básica” e “Inteligência Artificial e Gamificação” também não retornaram resultados após inserção no Portal de Periódico da CAPES, na LUME Repositório Digital para produção científica da UFRGS e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Muitas das informações geradas podem ser visualizadas por meio de gráficos, os quais apontam o percentual de teses, dissertações e artigos para cada descritor que retornou dados, a quantidade de pesquisas por ano e por base de dados para teses e dissertações e artigos, e, finalmente, estabelece a conexão entre teses, dissertações e área de conhecimento. Concluímos, portanto, que as investigações relacionadas com Inteligência Artificial na educação e Gamificação e educação foram as que mais contribuíram à elaboração da tese, isso porque colaboram epistemologia, metodologia de pesquisa e análise de dados.

Palavras-chave: Gamificação. Inteligência Artificial. Plataformas Adaptativas. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

⁵⁷⁶ Possui Mestrado em Educação; é professora dos anos finais do Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Fundamental Erci Campos Vargas em Palmeira das Missões, RS. E-mail: henzelrichter@gmail.com.

⁵⁷⁷ Possui Doutorado em Educação; é professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. E-mail: beticerutti@uri.edu.br.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Aniele Elis Scheuermann⁵⁷⁸
Silvia Regina Canan⁵⁷⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente dissertação de pós-graduação *stricto sensu* teve como tema a contribuição da Educação Física com o processo de alfabetização nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Tratou-se de um estudo bibliográfico sobre o tema em questão que objetivou pesquisar quais as possíveis contribuições da prática dos profissionais de Educação Física que atuam nas escolas de Educação Básica para com o processo de alfabetização das crianças que frequentam os três primeiros anos do Ensino Fundamental. Buscamos responder as questões que nortearam o objeto da pesquisa: Como vem sendo tratada a Educação Física na perspectiva das Políticas Públicas a partir da Lei 5692 de 1971? Como ocorre, em aspectos gerais o processo de alfabetização? Qual é a possível relação entre Educação Física e o processo de alfabetização? Qual é a importância da presença da interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física e alfabetizadores? A fim de nos dirigir a possíveis respostas para nossas inquietações, optamos pela pesquisa qualitativa com enfoque na abordagem histórico crítica. De acordo com os estudos realizados na área, existe uma relação entre a motricidade e a cognição na aquisição da leitura e escrita, o que permite o trabalho interdisciplinar dos professores de Educação Física e alfabetizadores. As políticas públicas e educacionais relacionadas à alfabetização e à Educação Física tiveram grandes avanços nas últimas décadas, porém precisam sair do papel e serem integradas às realidades das escolas de forma permanente e contínua. A alfabetização é um processo contínuo e globalizado e, entendendo que a criança é um ser em sua totalidade, ela deve ocorrer de forma interdisciplinar, integrando atividades motoras, lúdicas e teóricas. Sendo assim acreditamos que a interdisciplinaridade contemplada pela legislação vigente é possível e necessária não podendo ser negligenciada em função de ideologias baseadas em mandatos governamentais de curto prazo.

Palavras-chave: Políticas públicas e educacionais, Educação Física, Alfabetização, Interdisciplinaridade.

⁵⁷⁸ Mestra. Profissional de Educação Física. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –FW. anielescheuermann@gmail.com.br.

⁵⁷⁹ Doutora. Pedagoga. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –FW. canan@uri.edu.br

ENSINO MÉDIO E SUAS (IN)DEFINIÇÕES: TENSÕES PRESENTES NAS ESPECIFICIDADES DESTA ETAPA SIGNIFICATIVA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Anilce Angela Arboit⁵⁸⁰
Luci Mary Duso Pacheco⁵⁸¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta dissertação insere-se na linha de pesquisa “Formação de Professores e Práticas Educativas” do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da URI Câmpus de Frederico Westphalen com a temática intitulada “Ensino Médio e suas indefinições: a formação de professores e as especificidades desta etapa significativa da educação básica”. Trata-se de um estudo que visa refletir os marcos legais presentes na trajetória do Ensino Médio a fim de compreender avanços e retrocessos e relacioná-los a formação de professores já que é considerada de ímpar relevância na consolidação desta etapa da Educação Básica. A pergunta posta nesta investigação é: Que indefinições estão presentes na trajetória das Políticas Educacionais para o Ensino Médio e como estas implicam na Formação de Professores. Os caminhos metodológicos traçados se baseiam em uma pesquisa qualitativa sob uma dinâmica constituída por dois movimentos simultâneos: pesquisa bibliográfica e de campo. Na pesquisa bibliográfica, o texto analisa as Políticas Educacionais implementadas na trajetória do Ensino Médio e discute os processos de reformas vividos, as conquistas adquiridas pelos movimentos sociais ao longo das últimas décadas e o os retrocessos tencionados a partir das reformas. Analisa, sobretudo, a formação de professores, com ênfase no processo de construção da profissionalidade docente, a atratividade da carreira e a valorização. A pesquisa de campo, aponta anseios e percepções dos docentes acerca da organização do Ensino Médio e conversa com as análises de especialistas da área que discutem a temática. Esta etapa da pesquisa foi um momento farto e valioso, espaço profícuo de constatação e dúvida, de reflexão e contradição, de rupturas e engajamento, a partir da construção plena do conhecimento prático e científico confrontado. Os dados acenam para as indefinições do Ensino Médio que constituem-se historicamente desafios conjunturais que vão desde a formulação de políticas educacionais até as práticas vivenciadas nas Escolas. Dois extremos que pouco dialogam na formulação de propostas educacionais significativas. O que se visualiza é um cenário preocupante diante dos problemas de acesso, permanência, continuidade, evasão e qualidade. Constatou-se que as fragilidades são decorrentes de uma conjuntura social e política de raízes fortes, que não se constituem em desafios isolados e sim conjunturais. A busca pela superação desses desafios, implica um vasto conhecimento da realidade que se quer transformar, este é o primeiro passo para que seja possível adequar o atendimento, planejar estratégias de contenção da evasão, de qualificação da formação de professores, de melhorias físicas e laboratoriais que venham a consolidar um Ensino Médio de credibilidade científica, tecnológica, de preparação para o mundo do trabalho e de acesso a cultura e ao Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino Médio; Legislação Brasileira; Desafios; Formação de Professores; Educação Básica.

⁵⁸⁰ Mestre em Educação. Professora e coordenadora Pedagógica na Rede ICM de educação, Escola Nossa Senhora Auxiliadora – Frederico Westphalen. anilceangela.arboit@gmail.com

⁵⁸¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E CULTURA DIGITAL NA ESCOLA

Valderice Siviero Herbert⁵⁸²
Ana Paula Texeira Porto⁵⁸³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo tem a intenção de inserir a cultura digital nas aulas de Língua Portuguesa (LP) ministradas aos alunos do Ensino Médio, no intuito de aprofundar as habilidades fundamentais que devem ser desenvolvidas e ampliadas durante todo o percurso acadêmico do aluno, com o domínio da leitura e da produção de texto, visando à interpretação crítica e à compreensão de conceitos, e a promoção da leitura ativa e colaborativa entre os estudantes. Aprofundar-se nesse enfoque é fortalecer o eixo central de toda a aprendizagem e habilidade desenvolvida ao longo da vida e que por razões individuais ficam fragilizadas durante o percurso formativo do estudante. Nesse contexto, a tecnologia digital (TD) é apresentada como uma ferramenta auxiliadora que oferece uma riqueza de recursos educacionais no desenvolvimento e no progresso do estudante na área de Linguagens, desde aplicativos interativos, plataformas de aprendizagens on-line, à exploração de diversos assuntos, gêneros e estilos de produção que podem ser incorporadas para valorizar o grande potencial comunicativo, interativo e lúdicos. Essas ferramentas trazem ao ensino essas possibilidades, diminuindo dificuldades encontradas com o ensino tradicional e elevando o interesse discente pelas aulas, além de tornam a aprendizagem significativa. Levando em consideração as habilidades naturais que cada aluno traz consigo, o professor pode criar um ambiente educacional dinâmico e envolvente relacionando e aproveitando os conteúdos curriculares abordados na BNCC e associados à exploração de novas tecnologias. Isso relevante para o combate ao déficit de leitura, de interpretação, e de produção textual, de oratória, de letramento digital. Além disso, amplia o repertório de possibilidades de aprendizagem como forma de integrar conteúdos de LP às tecnologias digitais. A investigação, portanto, refere-se a uma pesquisa voltada à proposição de diferentes práticas pedagógicas para trabalhar a leitura e produção de texto nas aulas com exploração de TDs, o que se adequa ao método bibliográfico, a partir da leitura e análise de autores referenciais (pesquisa bibliográfica) e de análise qualitativa. Trata-se, portanto, de uma pesquisa pura e não aplicada, no intuito de aprofundar a compreensão de como a integração estratégica das tecnologias e a aplicação de métodos pedagógicos diferenciais podem promover um melhor desempenho nesta área do conhecimento no contexto de Ensino Médio. Espera-se que, com o desenvolvimento do estudo, seja possível apresentar práticas mediadoras de produção textual e leitura no Ensino Médio, a partir das metodologias ativas, da exploração de TDs e de aprendizagem voltada a demandas atuais da cultura digital. Assim, espera-se produzir material orientativo a professores e pesquisadores com proposições de como trabalhar essas questões na sala de aula, com roteiros aplicáveis a quaisquer contextos.

⁵⁸² Graduada em Letras Português e Literaturas. Especialização em Língua Portuguesa. Mestranda em Educação. E-mail: valdericesiviero@sed.sc.gov.br

⁵⁸³ Graduada, mestre e Doutora em Letras. Orientadora da pesquisa. Professora do PPGEDU da URI. E-mail: anapaula@uri.edu.br

EDUCAÇÃO E SAÚDE NO NOVO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADE PARA EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PÓS PANDEMIA DA COVID 19

Bruna Eduarda Fassbinder Hoffmeister⁵⁸⁴

Milena Lais Sippert⁵⁸⁵

Marines Aires⁵⁸⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Introdução: Entende-se como espaços de promoção da saúde (PS) e educação em saúde todos os locais onde se desenvolvem atividades de cuidado humano, sejam unidades de saúde ou outros espaços coletivos, a exemplo das escolas, onde há a possibilidade de se realizar atividades educativas com vistas à PS das pessoas. As políticas de saúde escolar passaram por reformulações, à luz das mudanças que ocorreram nas políticas de saúde e de educação, dando lugar a uma proposição que, por incorporar a concepção da determinação social, demandou e demanda uma interlocução interdisciplinar e transversal nos currículos da educação básica. (MIRANDA, MARCH, KOIFMAN 2019). Nessa perspectiva, o Referencial Curricular Gaúcho que estrutura o novo ensino médio visa uma formação integral, humanista e profissional, para desenvolver as mais diversas habilidades e também contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito. Nesse contexto, a inserção do tema junto à linha de pesquisa, busca corroborar para o avanço do conhecimento na área e para o desenvolvimento regional com implementação e efetivação das políticas de saúde no contexto escolar no período Pós Pandemia. Além de promover a discussão junto a linha sobre as práticas educativas no contexto do Referencial Curricular Gaúcho possibilita a articulação entre educação e saúde enquanto temáticas transversais. **Objetivos:** Objetivo geral: Analisar as concepções dos professores, o ensino e as práticas de educação e saúde desenvolvidas no cotidiano dos itinerários formativos do Referencial Curricular Gaúcho nas escolas piloto no Rio Grande do Sul, buscando compreender a relação entre Educação e Saúde nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo desenvolvido junto a linha de pesquisa: Formação de professores, saberes e práticas educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, por meio de Análise Documental e pesquisa de cunho qualitativo. A respectiva pesquisa encontra-se em elaboração e desenvolvimento do primeiro objetivo específico, o qual busca identificar, por meio da análise documental do Referencial Curricular Gaúcho como o tema relacionado a educação e saúde está inserido nos itinerários formativos, após, os demais objetivos serão explorados de acordo com cronograma pré-estabelecido.

Palavras-chave: Educação em saúde, Ensino médio, Pós-Pandemia da Covid 19.

Referências

⁵⁸⁴ Acadêmica do VI Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Campus de Frederico Westphalen RS. Bolsista FAPERGS, Edital 08/2023. E-mail:a099216@uri.edu.br

⁵⁸⁵ Acadêmica do VI Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Campus de Frederico Westphalen RS. Bolsista FAPERGS, Edital 08/2023. E-mail:a099129@uri.edu.br

⁵⁸⁶ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação da URI/FW (PPGEDU). Pós-doutora em Educação-PPGEDU/URI. E-mail: marines@uri.edu.br.

MIRANDA, Daniel Nunes; MARCH, Claudia; KOIFMAN, Lilian. Educação e saúde na escola e a contrarreforma do Ensino Médio: resistir para não retroceder. **Trabalho, educação e saúde**, v. 17, n.2, p. 1-22, 2019. Disponível: <https://www.scielo.br/j/tes/a/DPM4HtRwbvjdBpcPT9nYYWS/?lang=pt>.

O LETRAMENTO MATEMÁTICO SOB AS LENTES DE SEUS PRINCIPAIS AUTORES NA LITERATURA BRASILEIRA: A DINÂMICA DE SUA (TRANS)FORMAÇÃO

Bruna Larissa Cecco⁵⁸⁷
Luci T. M. dos Santos Bernardi⁵⁸⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O tema deste estudo ancora-se no movimento de transformação da conceituação de termos que se referem ao letramento matemático. Este trabalho refere-se a um projeto de doutorado em andamento vinculado ao curso de pós-graduação em Educação da URI - campus Frederico Westphalen. Apresentamos uma multiplicidade de termos como alfabetização matemática, literacia matemática, numeramento, numeracia, materacia, matemacia encontrados na literatura e que são utilizados para referenciar o letramento matemático, com significados distintos. As buscas de pesquisas e trabalhos que versam sobre o tema disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT) mostraram a falta de estudos que discutam o movimento do conceito de letramento matemático. Assim, tem-se como objetivo geral na tese compreender o movimento de trans(formação) dos conceitos e termos que contornam o letramento matemático considerando o contexto brasileiro, as influências, as relações existentes entre os mesmos e a perspectiva histórica que se apresenta na literatura e sob a lente dos principais autores. Ao longo da tese busca-se responder as seguintes indagações: Como o letramento matemático se apresenta no contexto da educação brasileira?; Qual a natureza do processo de desenvolvimento do letramento matemático ao longo da vida?; Quais os conceitos que se aproximam do termo letramento matemático, por quem são influenciados e como estão relacionados e caracterizados?; Com base nos autores, qual a concepção de letramento matemático e como a mesma foi construída?. O caminho metodológico toma por base a perspectiva fenomenológico-hermenêutica. Uma pesquisa de abordagem qualitativa e que terá a obtenção de dados por meio de entrevista semiestruturada com os principais autores que são referência teórica no contexto brasileiro para o letramento matemático. Para a análise de dados, será utilizada a Análise Textual Discursiva (ATD), com vistas a compreender o fenômeno em estudo. Entende-se que a partir dos dados ficará explícito o processo de cada autor na construção do conceito proposto, o que dará embasamento para a compreensão sobre o movimento de transformação e da concepção do letramento matemático dada sua infinitude e crítica.

Palavras-chave: Letramento matemático, referencial teórico, autores/pesquisadores.

⁵⁸⁷ Doutoranda em Educação na URI-FW e mestra em Educação. Professora EBTT da área de Educação Matemática no IFFar – campus FW. bruna.cecco@gmail.com.

⁵⁸⁸ Doutora em Educação Científica e Tecnológica – UFSC. Professora do Programa de pós-graduação stricto sensu em Educação da URI – FW. lucisantosbernardi@gmail.com.

CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE*: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES DE UMA APLICAÇÃO CONJUNTA

Caroline Legramante Martins Pavanelo⁵⁸⁹
Daniel Pulcherio Fensterseifer⁵⁹⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Trata-se de pesquisa que está sendo desenvolvida no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em educação da URI, vinculado a linha de pesquisas intitulada de Políticas Públicas e Gestão da Educação, a qual se encontra em fase de elaboração de projeto. As políticas educacionais ainda requerem o seu espaço em nosso momento atual onde, paulatinamente, vem se constituindo como importante subsídio no cenário educacional, visando sua maior abrangência inclusive no campo investigativo. Frente a isso, a pesquisa se propõe investigar o Ciclo de Políticas Públicas, suas conceituações, aplicabilidades, modelo e abordagem, demandando a necessidade de aprofundamento, ampliação e divulgação de pesquisas científicas nessa área, bem como seu compartilhamento nas diferentes e complexas esferas sociais. Nesse viés, o Ciclo de Políticas Públicas apresenta-se como importante referencial teórico devido às suas várias contribuições para a análise das políticas públicas, no sentido de que é uma metodologia onde pode se encontrar a possibilidade de conectar a dialética e a circularidade – já que se apresenta flexível – nos diferentes contextos e discursos – adotando uma postura de norteamento para a articulação dos processos macro e micro. A *Therapeutic Jurisprudence* vem corroborar com tais estudos a partir de seu olhar e proposta humanizada, com o propósito de beneficiar os sujeitos envolvidos nesse cenário. Assim sendo, entende-se que a *Therapeutic Jurisprudence*, pode funcionar como forma de analisar os impactos da aplicação da lei – que coloca em prática as políticas públicas – para avaliar de que modo poderá contribuir com a metodologia do Ciclo de Políticas Públicas das políticas educacionais. Nesse ínterim, objetiva-se conhecer a concepção, a formação e elaboração das Políticas Públicas, bem como investigar os conceitos e a metodologia do Ciclo de Políticas Públicas e estudar, de forma aprofundada, a *Therapeutic Jurisprudence* e sua aplicabilidade sobre as leis que buscam efetivar as políticas públicas educacionais. Embora o projeto ainda não esteja finalizado, pode-se afirmar, em relação à metodologia, que a pesquisa será exploratória, qualitativa, bibliográfica e documental. A partir desse estudo espera-se verificar se a *Therapeutic Jurisprudence* pode ser associada à metodologia do Ciclo de Políticas Públicas de forma a tornar a avaliação sobre o desenvolvimento dessas políticas cada vez mais completa, avaliando-se, também, os impactos “terapêuticos” e “antiterapêuticos” na esfera psicoemocional das pessoas afetadas por essas leis que promulgam as políticas públicas.

Palavras-chave: Ciclo de Políticas, *Therapeutic Jurisprudence*, Políticas Educacionais.

⁵⁸⁹ Pedagoga e gestora na Escola da URI-Santiago/RS, especialista em Planejamento e Gestão da Educação, em Educação Infantil e aprimoramento em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Mestranda em Educação PPGEDU pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI/FW. caroline.pavanelo@urisantiago.br

⁵⁹⁰ Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do Curso de Direito e do Mestrado em Educação da URI/FW. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Docência, Emancipação e Direito Educativo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Frederico Westphalen/RS. Educação. danielpulcherio@uri.edu.br

PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO PARA PROFESSORES/AS ALFABETIZADORES/AS DA EJA

Cleide Oliveira⁵⁹¹
Eliane Cadoná⁵⁹²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo apresenta, em linhas gerais, a proposta de formação continuada em serviço, que está sendo desenvolvida para professores e professoras numa escola municipal na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, com a temática da alfabetização e letramento de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, foco da tese de doutorado da primeira autora deste trabalho, orientado pela segunda autora. A formação visa discutir com a equipe escolar a importância da alfabetização e letramento de jovens, adultos/as e idosos/as de forma contextualizada com o previsto na modalidade de ensino. As propostas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem na EJA não podem ser infantilizadas e precisam contemplar as especificidades da modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/1996. Foram elaboradas em virtude da aprovação da primeira autora deste resumo no Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal, de forma presencial, na cidade do Porto, em Portugal, no final do ano de 2022, curso ofertado a partir de um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação (SEALF/MEC), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e o Instituto Politécnico do Porto (IPP). O curso, apesar de ter sido focado nos processos de ensino e aprendizagem na infância, possibilitou a reflexão sobre as práticas pedagógicas na EJA, por isso, a elaboração de uma proposta de formação de professores/as que contemple as discussões voltadas para a EJA e a alfabetização, a partir de estudos baseados na ciência e na prática. A discussão da temática é relevante porque, com a extinção da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI, em 2019, a política pública para a modalidade de ensino ficou em segundo plano. Os objetivos da meta 9, do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), de *Erradicar o Analfabetismo e Redução do Analfabetismo Funcional* ainda não foram atingidos e, portanto, é primordial a implantação e implementação de ações que possam contribuir para a superação desse grave problema social. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Educação - PNAD Contínua Educação (2022) divulgou que 9,6% milhões de brasileiros/as com 15 anos ou mais de idade não sabem ler e escrever. A discussão de novas estratégias didáticas no coletivo docente pode favorecer e estimular o processo de ensino e aprendizagem na EJA, além de oportunizar novos fazeres docentes e melhorar a qualidade do ensino oferecido.

Palavras-chave: EJA, Alfabetização, Letramento, Formação de professores/as.

⁵⁹¹ Pedagoga formada pela Universidade Federal da Bahia, Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (UNEB), doutoranda em Educação (URI). Professora e Coordenadora Pedagógica da rede pública de ensino de Salvador, no Estado da Bahia. E-mail: cleide2471@gmail.com.

⁵⁹² Psicóloga formada pela URI – Câmpus de Frederico Westphalen. Mestra em Psicologia Social e doutora em Psicologia (PUCRS). Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br.

MÉDICO PROFESSOR E PROFISSIONALIDADE: BUSCANDO MARCAS CONSTITUINTES NAS TRAJETÓRIAS

**Daniele Freitas Bica Madalozzo
Luci dos Santos Bernardi**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este trabalho tem como objetivo compreender como se dá o processo de constituição da profissionalidade do Médico para a docência na Educação Superior. Seus objetivos específicos são: conhecer os elementos mobilizadores da carreira docente na Educação Superior, a partir de relatos sobre trajetórias acadêmica e profissional de profissionais com formação em Medicina; identificar desafios experienciados e investimentos feitos no sentido de superá-los, que são manifestados pelos docentes; investigar que saberes docentes orientam a prática pedagógica dos docentes de Medicina na Educação Superior, discutir o significado da profissão docente para profissionais com formação em Medicina que ingressaram como docentes na Educação Superior e interrogar como foi ou está sendo a implementação de metodologias ativas em sala de aula, a qual observamos que passa por todos elementos investigados. É um estudo de caso, de abordagem qualitativa, que foi feito através de entrevistas semiestruturadas com professores do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com análise de dados através de Análise Textual Discursiva. A construção do Estado do Conhecimento deste trabalho foi realizada com pesquisa na base de dados do catálogo de teses e dissertações da Capes, selecionados a partir dos descritores “formação”, “médico”, “professor” e “docência” para expor o que é encontrado na literatura e pensarmos sobre a importância da formação. Nas entrevistas realizadas nos trabalhos de dissertação de Mestrado, encontrados no estado do conhecimento, os professores ressaltaram a importância de uma formação continuada e de orientações pedagógicas prévias a assumir o papel de professor. O aporte teórico deste trabalho é formado por dois capítulos. O primeiro aborda a Educação Médica no Brasil, A História da Medicina no Brasil (e no Mundo), o Movimento Preventista e Criação do Sistema Único de Saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação do médico no Brasil e a Docência na Medicina. Assim, para essa construção nos utilizamos de autores como Nildo Alves Batista, Selma Garrido Pimenta e Léa das Graças Camargos. Nosso segundo capítulo teórico traz à tona os conceitos de Identidade Docente e profissional, Profissionalidade e Saberes Docentes, embasados em Maurice Tardif, José Contreras e Antônio Nóvoa, cujos conceitos mobilizam a reflexão apresentada. Os dados apontam que a trajetória do professor médico se constitui através de saberes pessoais, da inspiração em professores e/ou familiares e de momentos marcantes durante a graduação/especialização. Eles utilizam saberes de conhecimento específico ou técnico, saberes experienciais, saberes pessoais e tentam suprir a falta de saberes pedagógicos através de cursos na área da educação, através de Mestrado e Doutorado e com a reflexão constante sobre seu papel docente. Ao relacionar tais saberes com a Identidade do médico professor, observamos que são profissionais envolvidos com a docência e que ela faz parte da sua carreira de forma a complementar suas realizações de vida profissional e que consideram gratificantes. Destacamos a necessidade de preocupação e incentivo por parte da Universidade para formação pedagógica dos professores, principalmente antes de iniciar a docência ou em mudanças curriculares.

Palavras-chave: Profissionalidade, Saberes, Médicos, Professor.

FORMAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM OLHAR SOBRE O ENSINO MÉDIO

Edivanda Gambin Albarello⁵⁹³
Claudionei Vicente Cassol⁵⁹⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente reflexão empreende esforços em estudar a relação entre a formação científica e o protagonismo juvenil a partir da proposta da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (BNCCEM). O objetivo é compreender como a BNCCEM contribui para o desenvolvimento integral e o protagonismo dos/as jovens. Aborda diferentes questões ao longo de cinco capítulos. O primeiro apresenta o tema, os objetivos, as questões norteadoras e o estado do conhecimento. A indagação central versa sobre as contribuições da proposta de formação científica da BNCCEM para o protagonismo e desenvolvimento integral das juventudes. Indagações adicionais são formuladas para direcionar a investigação e abrangem concepções de formação científica, abordagens de protagonismo juvenil e integração entre conhecimento científico e protagonismo no Ensino Médio. O segundo capítulo realizada uma análise da importância do conhecimento científico na formação dos/as jovens do Ensino Médio. As propostas e diretrizes da BNCCEM são examinadas e se questiona se, efetivamente, promovem o protagonismo juvenil. Nesse momento, a reflexão considera a diversidade de culturas nas escolas. No terceiro capítulo, intitulado “O documento da BNCC e as compreensões de juventudes: possibilidades de desenvolvimento de protagonismo?”, a tematização se dá a partir das concepções de protagonismo juvenil e suas relações com a proposta da BNCCEM. As competências gerais da BNCCEM são questionadas para compreender como estão relacionadas ao desenvolvimento do protagonismo juvenil e à formação integral dos/as estudantes. No quarto capítulo é explorada a proposta curricular da BNCCEM no destaque dado à interligação das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e seu papel para fortalecer o conhecimento científico e estimular o protagonismo juvenil. São discutidos desafios e realizadas críticas à implementação da BNCCEM, para considerar a redução de disciplinas clássicas e a necessidade de oferecer itinerários formativos atrativos. No quinto e último capítulo são otimizadas as considerações finais, buscou-se ressaltar a importância do preparo dos/as professores/as para auxiliar os/as alunos/as em suas escolhas e projetos de vida, a valorização das manifestações culturais juvenis e a transmissão do conhecimento científico. Destaca-se a necessidade de um debate amplo e aprofundado sobre a BNCCEM, que envolva diferentes agentes da comunidade educacional. A dissertação menciona aspectos como a melhoria dos currículos locais, formação inicial e continuada e valorização dos/as professores/as, infraestrutura adequada e valorização da diversidade. Essas considerações finais destacam a importância da formação docente adequada, do trabalho interdisciplinar e do uso de metodologias adequadas de ensino, capazes de potencializar as relações de aprendizado. Em estudo estão elementos fundamentais para promover uma educação que valorize o protagonismo juvenil, promova formação científica sólida e encaminhe os/as alunos/as para experiências e vivências significativas.

⁵⁹³ Mestre em Educação, PPGEDU - URI/Câmpus Frederico Westphalen. Professora da Rede Pública Municipal e Estadual. Integrante do Grupo NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Ensino Superior- URI. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisa e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen-RS. <https://orcid.org/0000-0003-4544-0379> E-mail edivandagambin@hotmail.com.

⁵⁹⁴ Doutor em Educação nas Ciências - PPGEC - Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

Palavras-chave: Ensino Médio, Protagonismo Juvenil, Conhecimento Científico, Políticas Públicas, BNCCEM.

Fontes de leitura

BRASIL. Anuário Brasileiro da Educação Básica. Brasília/DF: Todo pela Educação; São Paulo/SP: Editora Moderna, 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2018.

FERRETTI, C.J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Revista Ensino de Humanidades, São Paulo/SP, v. 32, n. 93, maio/ago. 2018. Disponível no endereço: <https://www.scielo.br/j/ea/a/RKF694QXnBFGgJ78s8Pmp5x/?lang=pt>
Acesso em: 20 set. 2021.

FRIGOTTO, G. Novo Ensino Médio e os impactos de sua implementação na educação pública em 2021 (Entrevista). Sindicato do Instituto Federal de Educação (SINTIFRJ), jun. 2021. Disponível no endereço: <http://sintifrj.org.br/sintifrj/2021/06/16/novo-ensino-medio-e-os-impactos-de-sua-implementacao-na-educacao-publica/>. Acesso em: 06 set. 2021.

MOLL, J. Reformar para retardar: a lógica da mudança no EM. Revista Retratos da Escola, Brasília/DF, v. 11, n. 20, p. 61-74, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/771>. Acesso em: 8 nov. 2021.

MOLL, J.; GARCIA, S.R.O. Ensino Médio para todos no Brasil: que Ensino Médio? Porto Alegre/RS: Editora Cirkula, 2020.

NÓVOA, A. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador/BA: SEC/IAT, 2022.

QUALIDADE DE VIDA DO PROFESSOR: DESAFIOS E MUDANÇAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Eliane Lima Borges de Medeiros⁵⁹⁵
Marinês Aires⁵⁹⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Introdução: A pandemia causada pela Covid-19 colocou o mundo em alerta, fazendo-o se reestruturar em muitos aspectos da sociedade. O mundo passou a viver mudanças drásticas nos hábitos, nas formas de organização social além de muitas incertezas. Diante disso, foi necessário se recorrer a alguns recursos, como as mídias digitais e a tecnologia da Informação e comunicação como um todo para dar continuidade em muitos aspectos da vida. No ambiente escolar, a realidade não foi diferente, no que tange aos professores, durante a crise sanitária estes tiveram suas vidas e rotinas alteradas, bem como suas realidades em sala de aula e em sua prática pedagógica, de modo que a fim de continuar o processo de ensino, passaram a transitar entre atividades assíncronas, à distância e algumas atividades síncronas. **Objetivos:** Objetivo geral: Compreender, frente a pandemia da COVID-19, a percepção que os docentes possuem sobre a qualidade de vida, as mudanças e os desafios vivenciados nas escolas estaduais de Rondonópolis/MT. Quanto aos objetivos específicos, foram definidos os seguintes: avaliar o estresse vivenciado pelos professores no trabalho docente na pandemia da Covid-19; Identificar quais os desafios enfrentados pelos professores no trabalho docente durante a pandemia da COVID-19; Conhecer os fatores que impactaram a QV dos professores na pandemia da COVID-19; Analisar a resignificação da prática pedagógica do professor em sala de aula diante da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa natureza qualitativa, realizada em cinco escolas estaduais no município de Rondonópolis, Mato Grosso. O critério de inclusão das referidas escolas foi integrar as diversas modalidades na forma de organização, com uma realidade e um contexto distinto durante a crise sanitária. Os participantes do estudo compõem uma amostra de 15 professores do Ensino Fundamental 2, compreendendo as seguintes áreas de conhecimento: linguagem, ciências humanas, matemática e ciências da natureza. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas e questionário da escala “Jobs Stress Scale”. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. A análise dos dados ocorrerá a partir da Análise Temática. Desta forma, com a realização desta investigação, espera-se compreender que, ao considerar as percepções dos docentes sobre os desafios e mudança na sua QV, contribuirá para práticas educativas na promoção da saúde destes profissionais, oferecendo também subsídios para pesquisas futuras. Acredita-se que os resultados deste estudo possam contribuir para a compreensão dos efeitos da pandemia na vida dos docentes e auxiliar na proposição de ações para melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-chave: Pandemia da Covid-19, Prática docente, Qualidade de vida.

⁵⁹⁵ Licenciada e Bacharel em Educação Física, Mestranda em Educação. Professora Efetiva do Estado de Mato Grosso. E-mail: a102427@uri.edu.br

⁵⁹⁶ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

A UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA FRENTE A EVASÃO ACADÊMICA: A PROPOSTA DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE DA URI SANTIAGO-RS NA COMPREENSÃO DA REALIDADE DO SUJEITO UNIVERSITÁRIO

Joceane de Lima Silva⁵⁹⁷
Silvia Regina Canan⁵⁹⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Na atualidade, o Ensino Superior vem ganhando espaço no cenário educacional com a ampliação de programas e de políticas sociais de inserção nesse nível de ensino. Dentro deste contexto, este estudo sobre: “A universidade comunitária frente a evasão acadêmica: a proposta do serviço de apoio ao estudante da URI Santiago-RS na compreensão da realidade do sujeito universitário.” busca fazer uma discussão sobre a problemática da evasão que também assola a universidade e afasta de seus bancos acadêmicos um número expressivo de alunos. Assim, a partir de uma pesquisa se estruturou o estudo que irá abordar uma proposta de compreensão na realidade acadêmica em que se vive neste momento, frente a esta realidade faz se necessário a construção de propostas de permanência, considerando as perspectivas das políticas educacionais de acesso ao ensino superior, ao enfrentamento das questões sociais, a evasão escolar no ensino superior no Brasil. Neste viés fazendo um contraponto da importância do trabalho do serviço de apoio aos estudantes no espaço universitário. Espera-se a partir dos resultados e discussões sobre a temática demonstrar possibilidades de enfrentamento do problema da evasão no Ensino Superior.

Palavras-chave: Universidade comunitária, Evasão acadêmica, Sujeito universitário.

⁵⁹⁷ Mestranda em Educação do PPGEDU/URI. a062368@uri.edu.br

⁵⁹⁸ Doutora em Educação. Professora do PPGEDU/URI. silvia@uri.edu.br

LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA EDUCOMUNICATIVA DA OBRA *INCLASSIFICÁVEIS* DE EDUARDO MAHON

Luciana Ledo Peres Ruis⁵⁹⁹
Laísa Veroneze Bisol⁶⁰⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo discutir o ensino da Literatura e também apresentar uma proposta metodológica de ensino de práticas literárias por meio da Educomunicação. Para a realização desse trabalho, pesquisou-se o ensino literário através dos documentos oficiais, como Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular, Documento de Referência Curricular para Mato Grosso e também um estudo sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como estratégias de leitura mais atrativa aos estudantes do Ensino Médio. Assim sendo, constatou-se que, na contemporaneidade, as tecnologias digitais estão bastante presentes nas práticas cotidianas dos estudantes e que, no campo da pesquisa, é preciso olhar para os recursos digitais e pensar em estratégias de leitura que os aproximem do livro literário. A busca pela compreensão acerca do ensino da Literatura nas escolas e como é possível formar alunos leitores foi o motor propulsor desta pesquisa, uma vez que a Literatura não possui espaço amplo em sala de aula e muitos estudantes não têm interesse em ler, principalmente os clássicos literários. Nesse viés, observando o desinteresse dos estudantes pela leitura literária, percebeu-se a necessidade de estudar a respeito da Educomunicação e apresentar como essa metodologia ativa contribui com as práticas de leitura em sala de aula, numa proposta educacional. Verificou-se que a Literatura estudada no Ensino Médio está inserida em vários contextos, na gramática, na produção textual, mas não é desenvolvida na crítica literária. Muitas vezes, trabalham-se apenas fragmentos de narrativas, exercícios de fixação e leituras resumidas de obras; estas são as práticas de ensino de leitura encontradas em sala de aula. Dessa maneira, inúmeros alunos estudam a Literatura no Ensino Médio como uma obrigação para cumprimento de atividades pedagógicas, exigidas pelo professor. Por conseguinte, entende-se que o ensino da Literatura precisa ser repensado, visto que trabalhar o texto literário é ir além de utilizá-lo para estudos da Língua Portuguesa. Assim, pensar as tecnologias digitais como modo de contribuir com as práticas de leitura, tornando-as mais prazerosas, são estratégias que contribuem com o trabalho do professor no ensino da Literatura. Aspirar uma proposta educacional, integrando as práticas de leitura literária, é proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de seu protagonismo juvenil. No momento atual, não há como abrir mão do emprego das tecnologias enquanto ferramentas que contribuem com o processo de ensino e aprendizagem de diferentes conteúdos didáticos. Além disso, na discussão concernente às metodologias ativas e inovativas, entre elas a Educomunicação, não há como dissociá-las das tecnologias digitais. Em se tratando do ensino de Literatura, é viável abordá-lo, em sala de aula, num formato mais tecnológico, usando as ferramentas digitais, numa perspectiva educacional. Como proposta metodológica, apresentam-se várias atividades que podem ser desenvolvidas através da Educomunicação, numa ótica mais contemporânea, como o *podcast*, os vídeos de curta-metragem, as fotografias e as entrevistas por meio do Google Meet.

Palavras-chave: Leitura literária, Metodologias ativas, Ensino Médio, Educomunicação.

⁵⁹⁹ Formada em Letras: Língua Portuguesa/Língua Inglesa. Professora da Educação Básica em Juína/MT. Email: a102164@uri.edu.br

⁶⁰⁰ Orientadora. Doutora em Letras – Estudos literários; Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea; Mestra em Letras – Literatura Comparada; Graduada em Comunicação Social – Jornalismo. Docente no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da URI/FW. laisabisol1@gmail.com.

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: NECESSIDADE E SABERES

Luciana Setti Fontaniva⁶⁰¹
Luci Mary Duso Pacheco⁶⁰²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O estudo em questão corresponde a monografia desenvolvida no âmbito de Graduação em Pedagogia no ano de 2010. Tendo como finalidade ressaltar a importância e a atuação da Pedagogia Empresarial para o desenvolvimento intelectual, social e econômico das empresas, elencando a inovação nos aspectos sociais, individuais e de produção, contribuindo de forma organizada, analítica e inovadora para o crescimento contínuo de funcionários e empreendedores, possibilitando e desenvolvendo nas mesmas a necessidade de ação, planejamento e desenvolvimento no campo profissional, pois, sabe-se que a cada dia uma nova era administrativa é planejada e executada, com isso as transformações e as qualificações profissionais tornam-se uma atitude de responsabilidade, comprometimento, cooperação e ações para uma nova prática empresarial, expandindo e agregando ideias, atitudes, autonomia, produtividade e crescimento econômico que permitem reflexões alusivas às práticas empresariais. Buscou-se responder por que se faz necessária a atuação de um pedagogo nas empresas com objetivo de verificar a necessidade deste profissional nas organizações, suas competências e atuação. Teve por finalidade verificar quais os pontos de atuação de um pedagogo, bem como quais as contribuições que o mesmo exerce nesta área do conhecimento, demonstrando também que a inserção só produzirá aspectos positivos e de qualidade, integrando e relacionando o seu saber com outras áreas do conhecimento, interligando o planejamento e a administração, estabelecendo com isso relações sistemáticas, favoráveis para a transformação econômica social, compreendendo e aperfeiçoando estratégias sólidas de produção, métodos favoráveis para discutir e avaliar o sistema administrativo. Para tanto utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica. Com a realização deste observou-se que a pedagogia é a alavanca para a análise sistemática de vários campos profissionais, pois ela não possibilita apenas o conhecimento de uma área de atuação, mas sim expõe outros campos de trabalho, visando um conhecimento amplo, com técnicas de aperfeiçoamento profissional e social, primando pela organização e pela participação, interagindo com aspectos extremamente importantes para a realização de trabalhos, os quais apontam as oportunidades de construção e ampliação de ideias e atitudes julgadas necessárias no ambiente profissional. Neste contexto pode-se dizer que por meio dessa pesquisa percebeu-se a necessidade das empresas interagirem e buscarem auxílio de pedagogos empresariais, não para a solução de problemas, mas sim para a interação, visando engrandecer as práticas empresariais de maneira que possibilitem aos funcionários e empresa, compreender as práticas cotidianas, o desempenho individual e coletivo, através de um caráter ideológico e contínuo o qual terá a possibilidade de elencar contribuições visando aperfeiçoamentos e saberes, usando estratégias de ações vinculadas com o setor administrativo, obtendo um patamar ideológico social, ampliando conexões de aperfeiçoamento, socialização, bem-estar, comprometimento e produtividade econômica.

Palavras-chave: Pedagogia Empresarial Inovação e Sistema administrativo.

⁶⁰¹ Mestranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luciana.setti@bol.com.br.

⁶⁰² Doutora em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). luci@uri.edu.br

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: ITINERÁRIO PROPOSTOS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS DOCUMENTOS OFICIAIS ORIENTADORES E NORMATIVOS DO MT

Maria Aparecida da Costa⁶⁰³
Lucí Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi⁶⁰⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A educação em seu intento primário, que é o desenvolvimento do indivíduo, desponta diversos desafios. Quando se fala no ensino da matemática, esses desafios se acentuam. As adversidades nos processos de ensino e aprendizagem matemática nos anos iniciais têm sido abordadas em pesquisas, trazendo diversos resultados quanto às causas e conseqüências, incluindo-se as dificuldades em utilizar o conhecimento matemático. Nesse contexto, a busca por estratégias que qualifiquem o ensino de matemática e sua aplicação no cotidiano tem sido o caminho para os professores priorizarem o aprendizado do aluno, de modo que ele não se prenda só às notas, mas, se interesse de fato, pelo conhecimento. O ensino da Matemática não trata somente de números e cálculos, pois, pode auxiliar os alunos a aplicarem os conhecimentos matemáticos na resolução de problemas cotidianos, com uma visão crítica e lógica, alinhando alfabetização e letramento. Alfabetização Matemática auxilia na compreensão do conhecimento matemático e seu uso para entender as coisas do mundo. O Letramento Matemático é definido como competências e habilidades utilizadas para argumentar as mais diversas situações e problemas tendo como base os conhecimentos matemáticos apreendidos na alfabetização (matemática). Desta forma, este estudo tem como objetivo: Identificar como a alfabetização matemática e o letramento matemático estão situados nos documentos oficiais orientadores e normativos e quais as perspectivas teórico-metodológicas eles preconizam para o ensino Fundamental I da Educação Básica. Em consonância com o objetivo geral, traçamos os seguintes objetivos específicos: Discutir os pressupostos teóricos que fundamentam alfabetização matemática e o letramento matemático; Mapear os principais documentos oficiais nacionais que orientam e normatizam os processos de alfabetização matemática e de letramento matemático para os anos iniciais do ensino fundamental, no estado do Mato Grosso e no município de Rondonópolis; Identificar e analisar as principais concepções evidenciadas nos documentos oficiais orientadores e normativos sobre alfabetização matemática e o letramento matemático, bem como os elementos que caracterizam a perspectiva teórico-metodológica apresentada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva de procedimentos bibliográficos e documental. As análises se darão sobre os principais documentos orientativos nacionais, do estado do Mato Grosso e do município de Rondonópolis, sobre o ensino da matemática no ensino fundamental I.

Palavras-chave: Letramento, Alfabetização matemática, Ensino da matemática.

⁶⁰³ Mestranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Graduada em Matemática e Pedagogia, Professora efetiva da Educação Básica na Rede Estadual de Ensino em Rondonópolis-MT. Email: cidinhapedagogia2018@gmail.com

⁶⁰⁴ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Matemática pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Professora pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

VISÃO DE EDUCADORES/AS SOBRE INCLUSÃO

Marileusa Herpich Frozza⁶⁰⁵
Eliane Cadoná⁶⁰⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Fala-se muito em inclusão, nos direitos da pessoa com deficiência intelectual, os quais devemos garantir. Porém, fala-se pouco sobre o/a professor/a que está recebendo este/a aluno/a. E mais raro ainda é ouvir esse/a professor/a. E esse se constituiu no principal objetivo dessa dissertação de mestrado, aqui apresentada. A proposta dela foi ouvir professores/as sobre suas angústias, dificuldades, principalmente como está se efetivando a inclusão nas salas de alfabetização. Em 1994, foi publicada a declaração de Salamanca, que discorre sobre a importância da prática de desmarginalização de crianças com deficiência, e, a partir daí, a inclusão passou a ser parte de um plano nacional de educação. Isso vale também para aqueles/as que frequentam as escolas de educação especial, pois essa educação não precisa ser segregada. Quando falamos em aprender, estamos buscando um caminho, mas não qualquer caminho, escolhemos porque acreditamos nesse caminho. Aprender é conectar-se a novos saberes, novas sinapses, novas conexões e, principalmente, novos olhares diante do conhecimento. Mesclamos ideias já construídas com novas experiências, novos conhecimentos. O ato de aprender requer uma busca constante de significado, na interação com atividades relevantes e propositivas, para que haja novos modos de perceber o mundo. Porém, esse movimento em busca da inclusão perpassa por desafios, e olhar para a prática docente, sem julgamentos, implica em exercer uma escuta que compreende a complexidade desse processo. Em um cenário neoliberal, capacitista, pautado na logística da meritocracia, exercer a inclusão é um desafio. E esse desafio recai o trabalho docente, cada vez mais solitário, à medida que há um enxugamento de recursos tem muitos campos da educação, salários defasados e uma realidade complexa que não envolve somente a inclusão da pessoa com deficiência, mas dá pessoa com dificuldades de aprendizagem, com altas habilidades, imigrante e etc. Acreditamos na inclusão e por ela lutamos. Mas entendemos que, para ela acontecer, precisamos escutar o e a docente, não apenas na ideia de aprimorar processos, mas de acolher demandas de promover reflexões com, e não para o e a professora. Buscar soluções através da formação dos e das professoras, bem como valorizar ainda mais todo o trabalho realizado em sala de aula. Pois acreditamos que a inclusão vai muito além de ele ou ela estar em sala de aula, é preciso dar condições para este/esta aluna de conviver e aprender, e ao professor suporte necessário para que obtenhamos sucesso nessa inclusão.

Palavras-chave: inclusão, formação, alfabetização/letramento.

⁶⁰⁵ Pedagoga. Professora municipal e estadual. marileusafrozza@hotmail.com.

⁶⁰⁶ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail:eliane@uri.edu.br.

EVIDÊNCIA E INVISIBILIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM: A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS NO PISA 2018

Marina Fátima Onyszko⁶⁰⁷
Edite Maria Sudbrack⁶⁰⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), coordenado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) avalia estudantes de 15 anos em conjuntos de competências chamados de letramentos: em leitura, matemática e ciências. O exame é aplicado trienalmente nos países que compõem a OCDE e em nações convidadas, como é o caso do Brasil. O Brasil participa do PISA como nação convidada desde a sua primeira edição, no ano 2000. Pela abrangência, credibilidade e confiabilidade de que dispõe, o PISA tornou-se um instrumento poderoso de regulação supranacional e tem influenciado a tomada de decisão no que tange aos sistemas educativos de diferentes nações, entre as quais o Brasil. A legislação maior da educação brasileira evidencia suas influências. Para além de (re)criar e legitimar medidas políticas, o PISA anima debates, mobiliza as mídias e, assim, constrói credibilidade, também, na opinião pública. Trata-se de uma mesma prova aplicada em países do mundo todo. Dessa forma, as variações e particularidades socioculturais de cada realidade são desconsideradas. O PISA possui uma relação complexa para com as particularidades de cada país, especialmente no que tange às desigualdades sociais e educacionais. Frente a esse contexto, o trabalho propõe-se a identificar, descrever e problematizar a forma como as desigualdades sociais e educacionais são abordadas pelo PISA/OCDE e analisar as relações estabelecidas, pela retórica do exame, entre as referidas desigualdades e o desempenho dos estudantes brasileiros no PISA 2018. Trata-se de um estudo qualitativo em seus fins e documental e bibliográfico em seus meios. O principal documento analisado foi o Relatório Brasil no PISA 2018. A partir das análises, constata-se que a relação que os dados do PISA estabelecem com as desigualdades de condições de aprendizagem é contraditória: ao mesmo tempo que algumas dimensões são postas em evidência, outras são invisibilizadas. Os critérios de exclusão do exame, por si só, operam como mecanismos de invisibilização de determinados grupos sociais.

Palavras-chave: PISA, Desigualdades Educacionais, Invisibilização.

⁶⁰⁷ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus de Erechim (2023). Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus de Erechim. Email: marinaonyszko.mo@gmail.com.

⁶⁰⁸ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Pró-Reitora de Ensino da URI. Email: sudbrack@uri.edu.br.

PRÁTICAS INOVADORAS PARA O ENSINO EM PSICOLOGIA: OLHARES SOBRE MÉTODOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Michele Fröhlich Marquette⁶⁰⁹
Elisabete Cerutti⁶¹⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa tem como foco a análise das práticas inovadoras para o ensino de Psicologia, com ênfase nos métodos pedagógicos e no uso de tecnologias digitais, como ferramenta diática. O objetivo central é compreender como métodos de ensino, associados às tecnologias digitais, podem contribuir para a formação mais eficaz no ato docente, em aulas aos futuros profissionais de Psicologia. A educação em Psicologia é desafiadora devido à diversidade de teorias e aplicações que abrange. Portanto, a pesquisa busca identificar o que caracteriza as práticas inovadoras no ensino de Psicologia, como essas práticas aprimoram a qualidade da formação dos alunos e como podem ser aplicadas de maneira abrangente no ensino superior. Para atingir esses objetivos, será realizada uma análise detalhada das práticas educacionais em cursos de Psicologia, com um foco na promoção da aprendizagem ativa e no uso eficaz de tecnologias digitais. Os resultados desta pesquisa têm o potencial de melhorar a qualidade do ensino de Psicologia, beneficiando alunos e educadores. Além disso, eles podem influenciar políticas educacionais e orientar a implementação de práticas inovadoras em instituições de ensino superior. Esta pesquisa também é pessoalmente relevante, pois contribuirá para minha formação como educadora em Psicologia. Em resumo, ela visa promover a inovação no ensino de Psicologia, alinhando-se às necessidades educacionais contemporâneas e ao avanço das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Práticas inovadoras, Ensino de Psicologia, Métodos pedagógicos, Tecnologias digitais.

⁶⁰⁹ Psicóloga, Gestora de Recursos Humanos da Concessionária Jorge Santos, Professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP. Especialista em Psicologia Organizacional pela FADERGS e Gestão do Comportamento e da Interatividade nas Organizações pela UNICESUMAR. Mestranda em Educação PPGEDU pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI/FW. michelemarquette@urcamp.edu.br

⁶¹⁰ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Mestre pela Universidade Federal de Pelotas. Membro do Conselho do Câmpus e do Conselho Universitário da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus FW e Professora titular desta, atuando na Graduação e no Programa de Pós Graduação em Educação – PPGedu. Membro dos Grupos de Pesquisas: ARGOS/ PUC – RS. Atua como Diretora Geral da URI - Campus Frederico Westphalen. beticerutti@uri.edu.br

SAÚDE E NÃO SAÚDE DOCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR NA PÓS PANDEMIA DA COVID 19: SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E ADOECIMENTO

Neusa Vicente Lazaroto⁶¹¹
Marines Aires⁶¹²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Ao abordar a temática educação e vulnerabilidade, denota-se que a educação de um modo geral já apresentava situações de vulnerabilidade, porém após as mudanças impostas pela pandemia da Covid 19, o novo cenário educacional impactou a saúde do docente. Os professores sofreram multiplicidade de situações geradoras de estresse e adaptação ao novo, o ensino remoto emergencial, as múltiplas tarefas e a uma exaustão que surgia de uma demanda excessiva de trabalho e da presença do conflito emocionais, sociais e individuais deixando o professor ainda mais vulnerável. Trata-se de um estudo desenvolvido junto a linha de pesquisa: Formação de professores, saberes e práticas educacionais do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. A inserção junto à linha de pesquisa busca contribuir para desenvolver e promover ações de promoção da saúde docente no contexto escolar. Ademais, estudar situações de vulnerabilidade, saúde docente, sofrimento mental e adoecimento do professor frente a Pandemia da Covid 19 torna-se relevante para programar estratégias de promoção da saúde docente no pós pandemia e políticas públicas educacionais neste contexto. Objetivo: O objetivo proposto é compreender o significado de saúde dos professores de escolas públicas da Educação Básica de um Município da região do Alto Uruguai e identificar quais são as situações de vulnerabilidade docente vivenciadas nos cotidianos escolares/institucionais com vistas a elaborar estratégias de promoção da saúde tendo como foco a saúde do professor. Percurso metodológico: Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. Em primeiro momento realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da (CAPES) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O estudo será realizado com professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas estaduais do município de Palmitinho, situado na Região Alto Uruguai, ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. Diante destas diferentes realidades educacionais busca-se verificar quais situações de vulnerabilidades e fatores podem estar relacionados às condições de trabalho e saúde do professor. Ademais, busca-se identificar práticas educativas que possam contribuir para promoção da saúde no contexto escolar.

Palavras-chave: Saúde docente, Trabalho, Vulnerabilidade, Promoção da saúde.

⁶¹¹ Aluna do Programa de Pós Graduação em Educação URI-FW

⁶¹² Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós doutora em Educação - PPGEDU/URI, RS, Brasil, . E-mail: maires@uri.edu.br

FORMAÇÃO PELA PESQUISA: DA FORMAÇÃO INICIAL À DISSERTAÇÃO

Quézia de Souza de Lima⁶¹³
Luci Mary Duso Pacheco⁶¹⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo, tem por objetivo, fundamentar o surgimento do projeto de dissertação “Concepção de educação escolar: (re) significações da prática docente no contexto pandêmico”. Para tanto, será utilizado um relato pessoal, fundamentado teoricamente, por autores que refletem a formação docente em especial pelo viés da pesquisa, dentre eles: Marques (2002), Perrenoud (2001), Nóvoa (2022) e Tardif (2012). Sendo assim, o estudo caracteriza-se como bibliográfico, descritivo, de abordagem qualitativa; visando apresentar as contribuições que o universo da pesquisa proporcionou para a formação continuada, que resulta no atual projeto de dissertação a nível *Strictu Sensu*. Por meio deste estudo, é possível observar que a pesquisa é um caminho profícuo para a formação docente, que precisa estar presente desde a fase inicial, sendo fonte mobilizadora para sua continuidade, tornando inquietações e dúvidas em saberes cientificamente investigados.

Palavras-chave: Formação docente, formação pela pesquisa, prática docente.

⁶¹³ Mestranda em Educação (URI). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (URI-2022). Graduada em Pedagogia (URI-2018) Professora da Educação Infantil na Rede Particular de Ensino. Integrante do grupo de pesquisa - GPPE - disponíveis em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8666667189504178>, com fomento CAPES. E-mail queziacz@hotmail.com.

⁶¹⁴ Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil(2010). Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil. luci@uri.edu.br

POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL

Rochana Basso⁶¹⁵
Daniel Pulcherio Fensterseifer⁶¹⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esse estudo tem como objetivo principal investigar como as políticas públicas voltadas ao direito à educação profissionalizante estão sendo aplicadas no sistema penitenciário do Rio Grande do Sul. Os procedimentos metodológicos compreendem a pesquisa bibliográfica com caráter retrospectivo e secundário utilizando-se de fontes como Conselho Nacional de Justiça, Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional, Superintendência de Serviços Penitenciários, Departamento de Tratamento Penal, entre outras instituições governamentais em nível federal e estadual. O método hermenêutico é utilizado para discutir as percepções dos autores pesquisados sobre a temática. Acompanha também a investigação comparativa de fatos, ressaltando diferenças e similaridades, convergências e divergências com análise de conteúdo na redação estrutural desse estudo. Como resultados encontrou-se escassa oferta de oportunidades educacionais nos estabelecimentos prisionais. Os programas presentes nos sítios do Ministério da Educação e Cultura e de entes federados não suprem o dever do Estado com a garantia do direito à educação da pessoa em situação de privação de liberdade. Percebeu-se que o ensino penitenciário vai muito além do que uma atividade em sala de aula especial, mas requer programas que possam proporcionar ao apenado suporte para sua reintegração à sociedade. A maioria dos documentos legais elencados no decorrer textual dessa pesquisa mostram que a redação da legislação está em consonância com os direitos humanos e atende aos princípios dos direitos fundamentais. Assim, de acordo com o contexto histórico apresentado, as políticas públicas de uma maneira geral e na sua escrita, pelo menos, são capazes de atender às necessidades básicas dos indivíduos privados de liberdade, visto que, são voltadas ao atendimento da humanização. Em particular, no Rio Grande do Sul, percebeu-se a intenção em ter eficiência na redução do índice de criminalidade, quando oportuniza, no Sistema Penitenciário, o acesso à educação, porém, garantir os direitos fundamentais aos indivíduos privados de liberdade, não é o bastante para que suas políticas públicas educacionais reconduzam significativamente esses a patamares desejáveis de civilidade e não-reincidência. Isso mostra o hiato estabelecido entre o que está escrito e o que evidentemente acontece em nível de desejo intrínseco do legislador, o que corrobora e justifica a permanência das questões sociais à deriva das políticas de governo em detrimento das políticas de estado eficazes, especialmente aquelas voltadas à cidadania. Assim, permite-se concluir que as políticas públicas educacionais, antes mesmo de se voltarem aos indivíduos privados de liberdade, apresentam fragilidades de execução por suas modalidades de ensino. Fica difícil operacionalizar a ressocialização ou reeducação quando os indivíduos privados de liberdade deveriam ter tido acesso à escola e não o fizeram a seu tempo. Como fato inovador apresenta-se a *Therapeutic Jurisprudence* como possibilidade para minimização do impacto psicoemocional da pena aos indivíduos privados de liberdade, para que os efeitos da pena sejam mais terapêuticos e que a função social da pena se cumpra, evitando-se assim, desdobramentos que retroalimentam os já fartos problemas vivenciados pelo Sistema Penitenciário, nesse caso do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais, Educação Profissionalizante, Rio Grande do Sul, *Therapeutic Jurisprudence*.

⁶¹⁵ Mestre, URI/FW, Grupo de Pesquisa *Therapeutic Jurisprudence*. bassorochana@gmail.com.

⁶¹⁶ Doutor, URI/FW, Grupo de Pesquisa *Therapeutic Jurisprudence* danielpulcherio@uri.edu.br.

ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO A PARTIR DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Sandra Maria Mariga Bordini⁶¹⁷
Luci Mary Duso Pacheco⁶¹⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A dissertação em tela tem como tema o ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO A PARTIR DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA, seu desenvolvimento buscou analisar quais os limites e possibilidades para o desenvolvimento da Educação Corporativa no modelo ensino híbrido em uma perspectiva de aprendizagem colaborativa. Esse trabalho está vinculado à Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas do Curso de Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus de Frederico Westphalen. A proposta de investigação científica reforça a importância da colaboração, compartilhamento, pensamento sistêmico, flexibilidade, dentre outras competências convergentes com a cultura majoritariamente operante em negócios digitais da atualidade e na visão estratégica, tendo o aprendizado contínuo como uma chave para o equilíbrio e sucesso profissional e pessoal de cada ser humano em múltiplos espaços educativos inseridos na sociedade. Nesse sentido, para responder ao objetivo de pesquisa optou-se na metodologia desta investigação, pela pesquisa qualitativa do tipo descritiva com coleta de dados junto aos gerentes das Unidades Operacionais do SESC - RS (Serviço Social do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul) por meio de um questionário (Google Forms) enviado por e-mail aos participantes. Com a pesquisa foi possível compreender que os avanços tecnológicos vêm se destacando como um dos elementos de transformação social, influenciando em diferentes aspectos o ser humano, a linguagem, a cultura, a integração, o trabalho, o lazer, a pesquisa e a forma de se aprender. Nestes tempos, a educação vivenciou novos desafios impostos pela sociedade da informação, pela qual se questionaram os limites e as possibilidades que este universo digital pode oferecer a seus usuários. Ainda como resultado da pesquisa, identificou-se, também, que por meio da Educação corporativa há um comprometimento maior por parte dos colaboradores com a cultura organizacional, propósitos da entidade; desenvolvimento e fortalecimento da equipe garantindo a entrega de serviços com excelência; desenvolvimento de competências especialmente de sucessores líderes; compartilhamento de saberes e conhecimento entre pares; atualização de mercado; oportunidade de evolução diferenciando os profissionais no mercado; atualização profissional e também pessoal; oportunidade única há novos conhecimentos não tendo acesso a outros modelos de educação. Percebeu-se, por meio dos resultados dos questionamentos aplicados e respondido, que os colaboradores apresentam preferência por aulas presenciais e com facilitador para mediar. Porém, que está acontecendo uma ruptura entre o que ocorre tradicionalmente somente no presencial e o que a tecnologia e o novo modo de vida pós pandemia está oferecendo. No híbrido, todos precisam andar com as próprias pernas, sem o auxílio constante do facilitador. Ademais, é possível concluir que o apoio das organizações com diretrizes bem definidas colabora para que seja possível explorar todo potencial que o Ensino Híbrido pode oferecer no processo de ensino e aprendizagem. Isso requer investimento de recursos financeiros e humanos tanto para compor uma equipe multidisciplinar heterogênea e qualificada, quanto no processo contínuo de formação dos participantes.

Palavras-chave: Ensino Híbrido, Educação Corporativa, Aprendizagem Colaborativa.

⁶¹⁷ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Gerente SESC Erechim. smariga@sesc-rs.com.br.

⁶¹⁸ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A (RE) CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: ELEMENTOS MOBILIZADORES PARA UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL

Simone Bortoluzzi Camargo⁶¹⁹
Luci Mary Duso Pacheco⁶²⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este trabalho dissertativo tem como eixo a formação continuada de professores e a (re)construção da prática docente. Para apreciação da temática de investigação tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: “Quais elementos mobilizadores estão presentes na formação continuada de professores que possibilitam uma (re)construção da prática pedagógica docente no atual contexto educacional?” Nessa linha, tem-se como objetivo geral identificar se há elementos mobilizadores presentes na formação continuada de professores, a fim de analisar as possibilidades de (re)construção da prática pedagógica docente, e como objetivos específicos se propõe a inventariar as produções acadêmicas e resultados de pesquisas sobre a formação continuada de professores e a (re)construção da prática docente no contexto da pós-graduação brasileira; identificar de que forma está organizada a educação brasileira e em que contexto essa está inserida; conhecer de que forma está estruturada a formação continuada de professores no Brasil e que concepção educacional está presente na oferta/busca dessa formação; investigar como se desenvolve o processo de construção da práxis pedagógica e que fundamentos teóricos embasam essa concepção. O levantamento de dados foi realizado pelo Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizaram-se os descritores “Formação continuada de professores”, “Formação continuada de professores AND ensino fundamental”, “Formação continuada de professores AND ensino fundamental AND práxis pedagógicas”, “Prática pedagógica docente”, “Prática pedagógica docente AND práxis pedagógicas”. Dentre o universo de pesquisas que envolve a temática foram selecionados os 150 primeiros títulos que apresentaram pontos de contato com a pesquisa em andamento. Após a análise dos dados coletados, entendeu-se que alguns deles não possuíam afinidade com o objeto de estudo desta dissertação e outros se repetiam nos descritores selecionados para a pesquisa. Isso posto, empreendeu-se um refinamento mais preciso, restando 17 trabalhos que foram lidos e analisados com a finalidade de observar a convergência ou divergência da pesquisa em desenvolvimento. A respeito da metodologia, classifica-se como uma pesquisa qualitativa, quanto à natureza e quanto aos objetivos, os dados coletados serão utilizados de forma descritiva, com preocupação na compreensão do processo. Esta pesquisa também incorpora uma abordagem bibliográfica e documental. Os participantes da pesquisa serão professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Educação, alunos e ex-alunos de Programas de Pós-Graduação, em nível de Mestrado e Doutorado, de todos os Estados do Brasil. A amostra será composta por professores atuantes em diferentes áreas do conhecimento, contemplando os 27 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. Por sua vez, a coleta de dados será realizada através de um questionário, composto por perguntas objetivas e dissertativas, disponibilizado na plataforma Google Formulários. Esta pesquisa está integrada a outras duas que pesquisarão as concepções de escola no contexto pandêmico e a necessidade na formação continuada do professor do ensino fundamental, questionando o ressignificar da formação continuada no Brasil. Será utilizada, na análise de dados, a Análise Textual Discursiva. Outrossim, a

⁶¹⁹ Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Graduada em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM. Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira - Rio de Janeiro. Atualmente, professora formadora na Diretoria Regional de Educação (DRE) Polo Primavera do Leste/MT. E-mail: simonecamargo454105@gmail.com

⁶²⁰ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS-2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-2002). Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-1999). Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-1997). E-mail: luci@uri.edu.br

condução deste estudo seguirá rigorosamente as diretrizes estabelecidas pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil.

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Prática Docente, Práxis Pedagógica.

LITERATURA E IDENTIDADE: LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tereza Bins de Assis⁶²¹
Laísa Veroneze Bisol⁶²²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Com a pesquisa, pretendemos discutir a importância da leitura literária na escola, considerando a língua como prática social e por uma concepção de leitura como espaço de construção de sentido, em que interagem autor-texto-leitor, guiados por suas percepções do mundo e das coisas. Além disso, o estudo visa contemplar a natureza humanizadora da literatura (CANDIDO, 2017), com o objetivo de formar leitores críticos a partir de um processo contínuo de reflexões sobre os fatos das obras lidas, capazes de repensar aspectos da realidade a fim de transformá-la quando necessário. Assim, buscamos explorar a materialidade do texto, adotando a criticidade e a interação entre os sujeitos, fazendo uma leitura social do mundo, a fim de promover letramentos literários. Com uma proposta de pesquisa de natureza aplicada, serão investigadas estratégias e metodologias utilizadas no trabalho com o texto literário nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental-anos finais, que contribuam para a formação do sujeito ativo, crítico, reflexivo, capaz de encontrar sentido no texto e no mundo ao redor. Buscamos esclarecer sobre metodologias que melhor resultam no desenvolvimento de habilidades leitoras e no processo de constituição das práticas educativas voltadas para o ensino da língua materna, que contribuam para o conjunto das ações do currículo, que possam ser organizadas e operacionalizadas no espaço escolar e atender as necessidades do estudante no mundo atual, considerando os sujeitos envolvidos no processo, além dos espaços intersubjetivos destinados a criar oportunidades de ensino e aprendizagem. A pesquisa partirá de uma análise bibliográfica, de abordagem qualitativa, por atender questões muito particulares, como a atribuição de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que envolvem a leitura literária (MINAYO, 2001). Será desenvolvida uma proposta metodológica para trabalhar o livro *A Bolsa Amarela*, de Lygia Bojunga, no 8º ano do Ensino Fundamental, a partir da estratégia de abordagem da leitura literária em sala de aula de Rildo Cosson (2014). A pesquisa será de natureza aplicada com relato de experiência, feito com base nas percepções da professora/pesquisadora com relação ao ensino. No contexto específico da sala de aula, pretende-se contribuir para a valorização da prática da leitura literária entre os estudantes, tendo em vista os impactos causados na sua formação, que possibilita a ampliação do repertório linguístico, bem como os significados atribuídos, considerando a subjetividade do autor-texto-leitor no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Leitura Literária, Letramento Literário, Identidade, Autonomia.

⁶²¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Campus de Frederico Westphalen. Graduada em Letras (Língua Portuguesa e Literatura). Professora da Educação Básica do Estado do Mato Grosso. E-mail: a103015@uri.edu.br

⁶²² Doutora em Letras – Estudos Literários; Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea; Mestra em Letras – Literatura Comparada; Graduada em Comunicação Social – Jornalismo. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

EDUCAÇÃO PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO DE LIBERDADE NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO MASCULINO DE RONDONÓPOLIS-MT: UM OLHAR SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS SERVIDORES DO CASE

Vanuza Gomes Lima Machado⁶²³

Daniel Pulcherio Fensterseifer⁶²⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU) – da Universidade do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação. Este projeto de pesquisa justifica-se, em primeiro lugar, pela relevância social da temática e pela complexidade do assunto. Uma vez que, independentemente, da condição que se encontre o indivíduo, a educação continua sendo um direito social e uma obrigação do Estado. Objetivo geral: identificar os desafios enfrentados no Centro de Atendimento Socioeducativo Masculino de Rondonópolis-MT, para implementar as políticas públicas educacionais dirigidas à adolescentes em conflito com a lei em situação de restrição de liberdade. Objetivos específicos: identificar que tipos de práticas educativas são propostas; identificar as condições de infraestrutura para implementação das atividades educacionais; estudar as políticas educacionais para adolescentes em situação de restrição de liberdade no Estado de Mato Grosso. Metodologia: Pesquisa exploratória, de campo, bibliográfica e documental. O público-alvo deste estudo são servidores que atuam no Centro de Atendimento Socioeducativo Masculino de Rondonópolis-MT. A amostra será composta por 10 participantes, sendo um representante de cada cargo. A coleta de dados se dará por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, e o tratamento dos dados será através da análise de conteúdo. Como possíveis resultados espera-se esclarecer as reais dificuldades dos centros de acolhimento no que trata a implementação de políticas públicas educacionais dirigidas a adolescentes em conflito com a lei, privados de liberdade para que assim, possa se constituir em uma oportunidade importante para avançar em termos de entendimento das reais condições posta a serviço desse público demandante.

Palavras-chave: Medidas socioeducativas, Adolescentes em conflito com a lei, Educação.

⁶²³ Mestranda em Educação no PPG em Educação da Universidade Regional Integral do Alto Uruguai e das Missões – URI-FR. Graduada em Administração. Especialista em Gestão Estratégica de empresa e Metodologia do Ensino Superior. Coordenadora de Desenvolvimento Educacional.
E-mail: a102214@uri.edi.br

⁶²⁴ Doutor e mestre em Ciências Criminais. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado em doutorado) e do curso de Direito da Uri. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

DEFASAGEM NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PERÍODO PANDÊMICO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOVA XAVANTINA: DESAFIOS PEDAGÓGICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS

Weyla Rosicler da Silva Dendena⁶²⁵
Edite Maria Sudbrack⁶²⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente Dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU/URI), busca analisar a respeito dos reflexos da pandemia no ensino, quais medidas pedagógicas e políticas devem ser adotadas para sanar o problema da defasagem em alfabetização e letramento dos alunos dos anos iniciais no período pandêmico, analisar os impactos da promoção automática desses alunos, refletindo sobre a necessidade em melhorar a qualidade do ensino e, a consequente, redução da defasagem na leitura e escrita. Especificamente a defasagem escolar, a ser analisado na área da alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental (3 aos 5º anos) das escolas públicas de ensino no município de Nova Xavantina /MT. . Alguns autores balizam a temática, como Ball e Mainardes (2011); Pertuzatti e Dickmann (2019); Santos (2002); Soares (2003,2004,2009,2020) e; Kleiman (2005) Teberosky (1985), Souza (2019), Vygotsky (1987,1988), Mainardes (2020,2021), Berard (2021), Patto (2015), Gatti (2020). Procuramos estabelecer conexões entre esses referenciais. A metodologia orientadora é qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Terá como ferramenta de coleta técnicas do Grupo Focal. Baseadas em Bardin (2016) nos propõe um método de análise que permite identificar e interpretar o significado dos fenômenos observados por meio da análise sistemática de dados. Através de pesquisa bibliográfica e de campo, serão envolvidos os sujeitos da pesquisa a saber, professores, gestores e coordenadores das escolas municipais, os quais participarão de 2 (dois) momentos de Grupo Focal, o que oportunizará perceber os relatos dos professores no enfrentamento da pandemia em relação à defasagem de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais, Alfabetização e letramento, Pandemia.

⁶²⁵ Mestranda pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI/*Campus* de Frederico Westphalen, RS. E-mail: a103142@uri.edu.br.

⁶²⁶ Pós-Doutora em Educação (2020) – Universidade de Aveiro/Portugal, Pós-Doutora em Educação (2016) – UFRGS, Doutora em Educação (2002) – UFRGS, Mestre em Educação (1995) – UFRGS. Professora do PPGEDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/*Campus* de Frederico Westphalen, RS. E-mail: sudbrack@uri.edu.br.

AUTISMO EM UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL: CONHECER PARA COMPREENDER

Vanessa Silva Oliveira⁶²⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em salas de aula regulares tem sido um desafio cada vez mais presente na agenda educacional. O direito educativo preconiza a igualdade de oportunidades e o acesso à educação para todos, independentemente de suas características individuais (THEODO et al., 2016). No entanto, a implementação efetiva desse direito esbarra em uma série de desafios que envolvem tanto aspectos estruturais quanto pedagógicos. Nesta perspectiva, é necessário compreender e refletir sobre as considerações e pressupostos do direito educativo para enfrentar os desafios da inclusão de alunos com TEA em salas regulares. O Transtorno do Espectro Autista abrange uma ampla gama de características e necessidades individuais, o que exige uma abordagem personalizada e adaptada às demandas específicas de cada aluno. A inclusão desses alunos no ambiente escolar regular requer uma série de adaptações, tanto físicas quanto metodológicas (BIACHI, 2017). A acessibilidade física envolve a eliminação de barreiras arquitetônicas e a disponibilização de recursos que facilitem a mobilidade e a interação dos alunos com TEA (BENINI et al., 2016). Já a adaptação metodológica envolve a adequação de estratégias de ensino, materiais didáticos e avaliação, de forma a contemplar as características e potencialidades de cada aluno (ARRUDA et al., 2018). Além disso, a inclusão de alunos com TEA demanda uma formação adequada e contínua dos professores, para que estes possam compreender as especificidades do transtorno e desenvolver estratégias de ensino efetivas (FERREIRA, 2017). A parceria entre a escola, a família e os profissionais de saúde também se revelam fundamental, visando o compartilhamento de informações, a troca de experiências e a construção de um ambiente inclusivo e acolhedor (BARBOSA, 2018). No entanto, é importante esclarecer que o termo "troca de experiências" não significa literalmente que as experiências individuais são específicas de uma pessoa para outra, mas sim que há um compartilhamento de conhecimento, perspectivas e informações entre esses grupos para benefício mútuo. Nesse contexto, o termo refere-se ao diálogo aberto e colaborativo entre a escola, a família e os profissionais de saúde. Isso envolve compartilhar informações sobre o desenvolvimento e as necessidades da criança, discutir estratégias de apoio, entender as preocupações e os desafios enfrentados, e buscar soluções conjuntamente para criar um ambiente inclusivo e acolhedor para a criança. Portanto, nesse contexto significa a comunicação eficaz e o compartilhamento de conhecimento para melhorar a educação e o bem-estar das crianças, e não a transferência literal de experiências pessoais de uma pessoa para outra. É uma abordagem colaborativa e baseada em informações que visa promover o desenvolvimento saudável e o sucesso acadêmico das crianças. Diante desses desafios, é fundamental promover discussões e reflexões sobre as considerações a partir dos pressupostos do direito educativo para a inclusão de alunos com TEA em salas de aula regulares. A busca por soluções efetivas passa pelo reconhecimento da diversidade, pelo respeito às diferenças individuais e pela promoção de um ambiente inclusivo, que valorize e potencialize o desenvolvimento de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades educacionais especiais.

⁶²⁷ Aluna do Programa de Pós Graduação em Educação -URI

RELAÇÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS ENTRE EDUCAÇÃO PARA TODOS E TODAS E *BIOFISIA* COMO PROMOÇÃO DA VIDA COM SABEDORIA

Gabrieli Schäffer⁶²⁸
Claudionei Vicente Cassol⁶²⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A pesquisa objetiva a construção de uma compreensão conceitual para o termo *biosofia*, estudar educação para todos e todas na sua dimensão político-pedagógica e educacional, a partir da Conferência Mundial de Jomtien e verificar possibilidades de relações entre educação para todos e todas e o desenvolvimento de uma concepção e cultura de vida com sabedoria. A busca por modificações no campo da educação, desde os conhecimentos considerados cientificamente importantes até as formas de avaliar a qualidade educacional, na dimensão nacional e internacional, as políticas públicas, a educação de formação integral, as instâncias sócio-políticas e a cidadania, parecem garantir movimentos de pensar e reflexões sobre os caminhos da educação, uma certa qualidade humanista e científica no ensino e na aprendizagem e conduzir os/as estudantes a uma condição de sujeitos. Mas, acima de tudo, é preciso, em educação para todos e para todas, com metodologia e objetivos omnilaterais, de integralidade, preocupada com pensar a vida em sentido ampliado, considerar a condição humana e visualizar o horizonte da dignidade humana, não sem a consciência da condição humana. Ao propor a análise, investigação e compreensão do papel exercido pela instituição escolar na formação humana de estudantes, a presente pesquisa desenvolve-se com metodologia básica de cunho monográfico com objetivo de dissertar sobre a dimensão pedagógica e cotidiana da educação para todos e todas como possibilidades político-pedagógica de promoção de vida com sabedoria. Se a aprendizagem ocorre em todos os momentos e durante toda a vida, despertar a sensibilidade desde os primeiros anos escolares, tem condições desenvolver uma vida que vai além da busca por condições financeiras e consumismo. Uma vida com felicidade, aquela que não é encontrada em um ponto final ou em uma linha de chegada, mas que acompanha toda a trajetória, as conquistas e as perdas, enquanto compreende que uma vida feliz é aquela que sente e vivencia todas as emoções, os sentimentos e sabe – tem condições de saber – que a ciência, o desenvolvimento intelectual e emocional, as reflexões, a ciência e as possibilidades de conhecer, de sabedoria são para todos e todas

Palavras-chave: Educação para todos e todas; Ética; Educação integral; Biosofia.

⁶²⁸ Mestranda em Educação URI-FW, bolsista CAPES. Licenciatura em Pedagogia URI-FW. Pós-graduação em Educação Especial Inclusiva e Docência no Ensino Superior UNIASSELVI. Professora da rede municipal de Três Passos. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen. E-mail: gabrielischaffer2020@gmail.com.

⁶²⁹ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos Decoloniais e Interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

O SENTIDO EPISTEMOLÓGICO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA CIBERCULTURA: A METODOLOGIA ATIVA E O HUMANISMO DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR

Fernando Battisti⁶³⁰
Elisabete Cerutti⁶³¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O trabalho é desenvolvido a partir da problemática: como configuram-se epistemologicamente as práticas educacionais no Ensino Superior no contexto de cibercultura, na perspectiva das Metodologias Ativas e do Humanismo Digital? A primeira etapa do estudo foi de forma bibliográfica, hermenêutica, com a revisão da literatura e construção do estado do conhecimento, no qual proporcionou dimensionar um arcabouço teórico para fundamentação teórica do Humanismo Digital. Na sequência, a pesquisa documental, consistiu na análise de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (PPCs), de cursos de Graduação Ativa. Ela teve foco no estudo metodológico do Projeto Integrador (PI), Disciplinas na modalidade em EaD e Trabalho Discente Efetivo (TDE) nos cursos de Graduação Ativa da na – URI - Câmpus Erechim e desenvolveu maior aproximação entre a Graduação Ativa e o Humanismo Digital, tendo como temporalidade os PPCs aprovados no ano de 2020. A terceira etapa da pesquisa, ocorreu a partir do estudo de campo com 157 professores da URI Erechim. Essa etapa foi desenvolvida por meio da análise de conteúdo de Bardin (1977), no qual, a partir das categorias de análise, contribuiu para o aprofundamento da composição do Humanismo Digital, como possibilidade epistemológica às Metodologias Ativas. Dentre os resultados da pesquisa, tem-se a proposição da configuração do Humanismo Digital como base às Metodologias Ativas com tecnologias digitais, sendo constituído a partir da intersecção entre Cibercultura, "Novo Humanismo" e Complexidade e tendo como referenciais: Pierre Lévy (1999), Tapio Varis e Tornero (2012) e Edgar Morin (2003).

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Cibercultura; "Novo Humanismo"; Humanismo Digital.

⁶³⁰ Doutor em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - FW

⁶³¹ Doutora em Educação e Professora do Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW. E-mail: beticerutti@uri.edu.br.

PROCESSOS DE INCLUSÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM A PARTIR DE HISTÓRIAS NARRADAS

Gracielly Keith de Souza Gil⁶³²
Claudionei Vicente Cassol⁶³³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A escola tem assumido funções cada vez mais complexas e, ao mesmo tempo, necessárias para ensinar/educar, por vezes precisando se envolver nas questões sociais de estudantes e famílias. Para isso exige a participação de toda a comunidade escolar na condição de autores/as⁶³⁴ e atores/atrizes de um projeto pedagógico que garanta inclusão, permanência e aprendizagem. Faz-se necessário, nesse contexto de mudanças, pensar em propostas educacionais que possam garantir e assegurar o acesso igualitário das crianças, adolescentes, jovens e adultos nas instituições públicas de ensino. Todos e todas têm o direito de se apropriar dos bens culturais historicamente acumulados (SAVIANI, 2011) e de construir conhecimentos com amplitude crítica e reflexiva. Esse estudo quer apresentar elementos com força para discutir propostas que vejam a inclusão como, também, uma das bases na construção de uma escola para todos e todas. O interesse pelo assunto em abordagem nesta pesquisa resulta da vontade de contribuir com caminhos para intervenção da realidade do ensino dos alunos e das alunas com deficiência. Esse modo de compreender e conduzir a aprendizagem parte das observações, relatos e vivências realizadas diariamente por cada estudante ao ser acolhido/a na chegada à escola, durante o período da atenção especial. O interesse pela pesquisa se desenvolve a partir dos relatos ouvidos como professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado) na Sala de Recursos Multifuncionais. Os/As alunos/as revelam a não eficácia dos métodos em aplicação para a consolidação de processos de aprendizagem e construção do conhecimento. A proposta, portanto, é a partir das narrativas de alunos/as, mães, professores/as e coordenações pedagógicas, investigar as concepções pedagógicas e estratégias de ensino adotadas no currículo assumidas pelos/as docentes e quais resultados têm apresentando à luz da educação para todos e todas. O intuito dessa pesquisa é de visibilizar o/a aluno/a com deficiência para suas necessidades cognitivas, apontando elementos a serem discutidos pelos/as profissionais da educação, tendo como elemento central os anseios de ambas as partes, educandos/as e educadores/as e a ocorrência do processo de ensino aprendizagem. Nesse estudo, optamos pela análise das narrativas ou, também, como se pode compreender, relatos tomados diariamente a partir das manifestações espontâneas dos/as alunos/as, das mães, pois algumas delas conduzem seus/suas filhos/as até a Sala de Recursos Multifuncionais, também dos/as professores/as e das coordenações pedagógicas. Partimos do princípio de que o/a aluno/a é o/a principal interessado/a no processo de aprendizagem. Por isso é a ele/ela que devem se dirigir as ações docentes. Nesse sentido, os/alunos com alguma deficiência e transtornos, tratados na Sala de Recursos Multifuncionais, são sujeitos produtores/as de cultura e, que têm experiências escolares que lhes

⁶³² Mestranda em Educação pela URI - Frederico Westphalen-RS. Graduada em Letras Português/Inglês pela UNIR/FAIR Rondonópolis - MT e Pedagogia pela FALBE- Brasília DF. Especialista em Educação Especial pelo Afirmativo - Cuiabá- MT. Professora do AEE na Sala de Recursos Multifuncionais na EEDIEB - Professor Alfredo Marien. Rondonópolis - MT. E-mail: graksgil@gmail.com.

⁶³³ Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam). <https://orcid.org/0000-0001-7837-887X>. E-mail: cassol@uri.edu.br.

⁶³⁴ Ao longo do projeto será desenvolvido esforço de utilizar linguagem inclusiva, ainda que binária. Compreendemos que esse movimento se faz necessário porque a temática central é inclusão e o texto precisa ser coerente entre o que estuda, defende e a forma como se expressa, como se manifesta, pois, dessa forma, já contém uma teoria metodológica e pedagógico-educativa, como compreende Claudionei Vicente Cassol (2022).

proporcionam possibilidades de se relacionar com outros indivíduos durante o processo de ensino e aprendizado sistematizado, além das diversas possibilidades de construção do conhecimento, com condições de se apropriar destes conhecimentos pela socialização, interação e articulação entre os diversos saberes em constituição. Portanto, investigamos professores/as e alunos/as, mães e responsáveis dos sujeitos selecionados.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES NO NOVO ENSINO MÉDIO SOBRE O DISCURSO DE LIBERDADE DE ESCOLHA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS: AUTONOMIA/EMANCIPAÇÃO OU LIMITAÇÃO AO DIREITO À EDUCAÇÃO?

Janaina Rossarolla Bando⁶³⁵
Daniel Pulcherio Fensterseifer⁶³⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente trabalho é fruto de projeto de tese de doutorado cujo tema é a “Percepção dos alunos ingressantes no novo ensino médio sobre o discurso de liberdade de escolha dos itinerários formativos: autonomia/emancipação ou limitação ao direito à educação? ”. A tese proposta reside na afirmativa de que há um discurso por trás da liberdade de escolha dos alunos acerca dos itinerários formativos. No entanto, esta liberdade mascara uma precoce autonomia e emancipação que influenciam diretamente na determinação de sua carreira profissional. Sob o ponto de vista da *Therapeutic Jurisprudence*, o discurso pode ser de liberdade, mas o efeito pode ser completamente oposto, no sentido de comprometer o sujeito a se limitar naquilo que escolheu (ou lhe foi escolhido) quando não tinha maturidade para fazer esta escolha. Como objetivo geral se busca verificar o sentimento dos alunos sobre as mudanças e sua preparação para escolha dos itinerários formativos no Novo Ensino Médio, o qual se desdobra em três objetivos específicos, sendo: a) identificar quais itinerários formativos foram implementados em cada escola que oferece o ensino médio no perímetro urbano do município de Primavera do Leste/MT; b) investigar quais dificuldades/facilidades encontradas pelos estudantes na escolha dos itinerários formativos; e c) analisar qual o discurso estaria por trás das escolhas dos itinerários formativos do novo ensino médio. Quanto a metodologia adotar-se-á levantamento quantitativo com análise qualitativa, com objetivos exploratório e descritivo, utilizando-se os procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. O universo encontra-se na literatura dos últimos 05 anos, a amostra na análise de documentos referentes a reforma do ensino médio, em específico quanto aos itinerários formativos e o corpus no resultado da pesquisa de campo. O procedimento a ser adotado será o fichamento da revisão bibliográfica e documentação direta, e coleta de dados através de questionário, adotando-se o método da análise de conteúdo para analisar os dados. Ao final, se espera obter informações suficientes que possibilitem o embasamento para proposição de elementos que possam auxiliar os sistemas de ensino na organização e implementação dos itinerários formativos no currículo do ensino médio.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Ensino médio; Itinerários formativos.

⁶³⁵ Mestre e Doutoranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. Advogada, docente e coordenadora de curso no ensino superior. E-mail: janaina.bando@hotmail.com

⁶³⁶ Mestre e Doutor em Ciências Criminais. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) e do curso de Direito da URI/FW. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA NAS ESCOLAS DA CRE DE ITAPIRANGA

Vilson Von Borstel⁶³⁷
Luci Mary Duso Pacheco⁶³⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente estudo tem como objetivo pesquisar Formação por Alternância, no projeto Pedagogia da Alternância, em desenvolvimento nas escolas do campo, nos municípios de abrangência da Coordenadoria Regional de Educação de Itapiranga. A coordenadoria compreende uma região formada por cinco municípios. É uma região com base de produção agropecuária. Historicamente o currículo escolar das escolas do campo era muito desvinculado da realidade do aluno do campo, sem inovação curricular, com pouca ou nenhuma iniciação a pesquisa, sustentabilidade. Começo minha análise lembrando da escola que frequentei a partir da década de 70. Adianto que poucas mudanças ou avanços curriculares vi ocorrer nas escolas do campo, nesses últimos 40 anos, considerando a realidade do campo como possibilidade de eixo norteador do trabalho curricular nas escolas. O campo pode ser a escola e a escola o campo. Na atualidade, um novo paradigma na educação do campo se desenha nas escolas da região de Itapiranga. Refiro-me a implantação gradativa, desde o ano de 2019, do curso da Pedagogia da Alternância, nas séries finais do ensino fundamental nas escolas da região. Num sistema de alternância do tempo escola e tempo comunidade, as escolas assumem um novo papel na formação dos jovens oriundos do campo. Este novo caminho vem sendo construído gradualmente e repercutindo positivamente, o que se verificou nos seminários e fóruns de socialização dos projetos nos anos 2022 e 2023. Novas técnicas e conhecimentos empíricos presentes no campo a décadas podem ser explorados com possibilidade de novas aprendizagens com sentido para a vida dos jovens do campo, num contraponto ao velho currículo urbanizado. Na perspectiva da sustentabilidade, é preciso olhar agora para essas escolas e a partir de entrevistas, questionários, visitas técnicas, verificar: Como acontece esse processo de desenvolvimento do projeto considerando que tudo que é novo é processual? Como se desenvolve o tempo comunidade. O campo é a escola? As famílias efetivamente participam do processo e tem preparo para orientar e acompanhar seus filhos? A escola consegue na sua configuração humana e no seu planejamento estratégico, acompanhar/monitorar o processo de alternância? Como as crianças e pré adolescentes transitam neste novo caminho. A escola é o campo? O currículo promove/incentiva a sucessão familiar? A pesquisa e seus resultados, poderão orientar posteriormente a equipe da Coordenadoria Regional de Educação de Itapiranga no seu trabalho de monitoramento, orientação e acompanhamento do projeto da alternância. Esperamos que esse estudo possa contribuir para o desenvolvimento educacional da região. Esperamos ainda que o estudo possa também auxiliar o trabalho da gestão pedagógica lá na escola.

Palavras-chave: Formação por alternância, inovação curricular, iniciação a pesquisa, sustentabilidade.

⁶³⁷ Mestrando em educação pelo PPGEDU – URI. Licenciado em Matemática e Ciências Naturais, Servidor da CRE de Itapiranga, vilsonv@sed.sc.gov.br

⁶³⁸ Doutora em Educação professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: luci@uri.edu.br

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Rodrigo Moraes de Gusmão⁶³⁹
Jordana Wruck Timm⁶⁴⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Existe uma estreita relação entre o trabalho e a vida pessoal do profissional da educação. Quanto mais exigências, trabalhos, produções se quer dos professores, mais estreito fica o limite das doenças mentais e físicas e o distanciamento da realidade, isto é, tempo todo em sua mente ele é um professor, não está conseguindo se desligar da escola, de seus planos de aula, suas formações continuadas, cumprir com seus objetivos profissionais e, tudo isso, dentro de um contexto espaço-temporal nem sempre favorável. Objetiva-se pesquisar sobre os fatores relacionados ao adoecimento do profissional docente. A metodologia é pesquisa bibliográfica. Pode-se elencar que a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional nem sempre fica exposta ou coerente em muitos profissionais, pois quando trata-se de síndromes, há uma série de sinais e sintomas e de outros fatores que devem ser considerados, analisados, como a vida profissional e em qual setor ou trabalho realizado especificamente mais esgota cada profissional/pessoa, se na sua vida familiar não há problemas, na vida social se há reciprocidade, e outros eventos que possam atenuar o desencadear de algumas alterações psíquicas e gerar os sintomas e formar suas patologias. Como resultados preliminares, a bibliografia aponta como principais fatores e transtornos mais presentes a fadiga, sintomas psíquicos como depressão, desânimo e fadiga, marco essa como muita atribuição do local de trabalho que está deixando os profissionais da educação alcançar seus limites mentais extremos. As queixas mais contundentes estão o excesso de trabalho, cobranças e derramamento de responsabilidades em cima de uma classe apenas, sendo que muitos levam para casa as responsabilidades de outros e parte de seus trabalhos obrigatórios que deveriam ser feitos na escola, além de problemas que as vezes não seriam deles e deveriam ser resolvidos na instituição, mas que o tempo atribuído não permite, acabam sendo desenvolvidos em casa, no seu momento de lazer, ócio e descanso, ou seja, fora do seu horário de trabalho, resultado de um acúmulo de funções para uma carga horária nem sempre condizente.

Palavras-chave: professores; docência; doenças psíquicas; saúde mental.

⁶³⁹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Medicina. Psiquiatra. E-mail: rodrigogusmaomestrado@gmail.com

⁶⁴⁰ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

BEM E MAL-ESTAR NA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUIZ GONZAGA/RS

Rosa Carine Menezes de Mattos⁶⁴¹

Jordana Wruck Timm⁶⁴²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

A presente pesquisa versa sobre o tema do bem e mal-estar docente e tem como objetivo compreender quais fatores contribuem para o bem e o mal-estar, interferindo positiva ou negativamente na saúde e na qualidade de vida dos professores da Educação Básica da rede municipal de ensino de São Luiz Gonzaga/RS. O estudo vincula-se à Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen. O estudo justifica-se pela importância de investigar os fatores indicados pelos educadores das distintas etapas da Educação Básica para o bem-estar docente, a fim de construir estratégias para potencializar tais fatores e, conseqüentemente, minimizar a ocorrência do estresse entre esses profissionais. Sendo assim, torna-se imprescindível conhecer as percepções dos educadores acerca das demandas da profissão, sobre os principais motivadores que incentivam a permanência na carreira e também sobre sua qualidade de vida. O percurso metodológico utilizado compreendeu uma pesquisa quali-quantitativa, realizando o levantamento de dados sociodemográficos dos educadores e de seus posicionamentos a respeito das condições de trabalho e os impactos em sua saúde e qualidade de vida, por meio do Questionário de Saúde Docente (FERNÁNDEZ-PUIG; MAYAYO; LUSAR; TEJEDOR, 2015), encaminhado por e-mail via Google Forms. Participaram do estudo oitenta e três professoras/és da rede pública municipal de São Luiz Gonzaga, o que equivale a 44,62% do total de docentes municipais que trabalham em sala de aula. Os resultados indicam níveis satisfatórios de bemestar, em especial no que tange às necessidades psicológicas básicas (pertencimento, competência e autonomia). Os indicativos de mal-estar referem-se, principalmente, a questões relacionadas à gestão, as quais geram algum desconforto entre o quadro docente. Constata-se que as professoras e os professores da Educação Infantil são os que demonstram maior satisfação com o trabalho, assim como as/os docentes em início de carreira são mais satisfeitos, se comparados àqueles que possuem de onze a vinte e cinco anos de experiência no magistério. Outra constatação resultante da pesquisa é a de que docentes que trabalham em distintos níveis de ensino apresentam mais indicativos de esgotamento. Ainda, em relação aos resultados encontrados, percebeu-se que a pandemia originada pela COVID-19 trouxe desafios adicionais aos profissionais da educação, demandando o contato e a adaptação de metodologias e o uso de novas ferramentas tecnológicas para que o ensino pudesse continuar. O desenvolvimento do estudo propiciou ampliar a compreensão das percepções das/os professoras/és acerca dos impactos de sua atuação profissional nos demais campos da vida. Torna-se relevante, especialmente, aos gestores a análise atenta e sensível da realidade vivenciada pelos docentes, para construir estratégias a serem implementadas pelas coordenações de curso e pelos gestores das escolas, a fim de potencializar os fatores considerados motivadores, evitando o estresse e o adoecimento dos/das profissionais que atuam na Educação Básica.

Palavras-chave: bem e mal-estar docente, qualidade de vida, saúde, docência, educação básica.

⁶⁴¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: rosacarine@gmail.com

⁶⁴² Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

LIBRAS PARA OUVINTES NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA NÃO-SURDOS

Rosane Pagnussat⁶⁴³
Luana Teixeira Porto⁶⁴⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo apresenta como temática o “Ensino de Libras para Ouvintes no Ensino Médio” e foca a discussão sobre a apresentação de uma proposta de “Ensino e Aprendizagem de Libras como Segunda Língua para não-Surdos”. Por essa razão, esta pesquisa procura responder à seguinte questão: Que metodologia de ensino pode ser adotada para favorecer a competência no uso da Língua por não-surdos? Quais seriam as contribuições didático-metodológicas para o ensino de Libras como segunda língua para estudantes ouvintes do ensino médio? Objetiva-se, a partir das perguntas, desenvolver uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais - Libras como segunda língua para estudantes ouvintes no ensino médio, na compreensão de que a educação poderá ser um meio mais eficaz de interação entre ouvintes e surdos, possibilitando uma comunicação real, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e inclusiva. Considerando que todos os sujeitos devam frequentar os bancos escolares, o ensino de Libras, sendo ofertado nas escolas, poderá contribuir de forma significativa para sua efetivação, existência e contato com uma segunda língua oficial em nosso país, sendo desta forma os ouvintes usuários de libras mais atuantes em todos os campos da sociedade, possibilitando assim a inclusão que respeita a comunidade surda. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com foco nos estudos sobre a apropriação da aprendizagem dos alunos ouvintes na inserção da língua de sinais na escola. Utilizando-se, como instrumentos de geração de dados, a pesquisa bibliográfica, banco de dados do Scielo, Google Acadêmico, Artigos, Teses e Dissertação. Esta pesquisa científica integra a elaboração da dissertação do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação/Mestrado pela URI- Campus Frederico Westphalen, inserida na Linha de Pesquisa: Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias. Considera-se que a inclusão de libras no ensino médio vem oferecer aos estudantes ouvintes uma significativa ampliação do conhecimento linguístico entre ouvintes e surdos dentro do espaço escolar, sendo após semeado na sociedade colaborando para a efetiva formação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais; Comunicação; Ensino Médio, Inclusão.

⁶⁴³ Licenciada em Arte, Educação Especial, Letras e Libras, professora da rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. Mestranda em Educação pela URI - Campus de Frederico Westphalen/RS. Linha de pesquisa: Processos educativos, linguagens e tecnologias E-mail: a105636@uri.edu.br

⁶⁴⁴ Doutora em Letras Professora e sub-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado e Doutorado em Educação – URI Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail luana@uri.edu.br

PROFCAST E ENTECCAST: OS PODCAST EDUCACIONAIS

Katia Zardo⁶⁴⁵
Elisabete Cerutti⁶⁴⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O Ensino Técnico Integrado em Agropecuária visa um aprendizado mais completo, visto que contempla Ensino Médio com formação profissional. Para tornar esse ensino mais eficaz, é necessário dar ênfase ao uso de recursos digitais, como Materiais Didáticos Multimodais, onde destacamos os Podcasts, que podem ser usados no ensino presencial, como no híbrido, melhorando a comunicação entre estudantes e professores. A inovação tecnológica é essencial para a evolução da educação, visto que podemos fazer uso dos mais variados recursos didáticos, tecnológicos e metodológicos para potencializar a aprendizagem, propiciando novos conhecimentos. Lévy (1999) acrescenta que a inovação tecnológica é caracterizada pela Cybercultura, que fornece uma inteligência coletiva a um ambiente propício de aprendizado. Quando um professor elabora e faz uso de recursos digitais como o Podcast, torna a aula mais flexível, conectando o ensino e a aprendizagem para alunos em diferentes espaços e tempos. Considerando isso, este trabalho aborda a produção de Podcast Educacionais, expondo uma conceituação desse recurso pedagógico para discutir suas potencialidades num cenário educativo que prima pela exploração de diferentes linguagens na exposição, construção e socialização de saberes e práticas com vistas à formação integral do educando. Para isso, este trabalho define Podcast Educacional como sendo arquivos de áudio ou vídeo, elaborados por professores ou estudantes que podem ser escutados em qualquer lugar e hora que o ouvinte desejar, além de apresentar forte aproximação em relação ao ensinar e ao aprender (ZARDO, CERUTTI, 2022). Borges (2009), complementa que os PROFCAST, são os Podcast produzidos por professores para melhorar o ensino e a aprendizagem do conteúdo escolar. Neste contexto, conceituamos ENTECCAST como sendo os Podcast produzidos por professores de Cursos Técnicos, a fim de explorar e desafiar o ensino e aprendizagem de forma autoral, resultando na construção do conhecimento. O que define se o Podcast é um PROFCAST ou um ENTECCAST, é seu agente produtor. Para a produção de PROFCAST ou ENTECCAST, precisamos levar em consideração a sua taxionomia, ou seja, sua classificação e sua caracterização. Desta forma, podem ser destacadas dez características como: 1) o tipo, se é expositivo informativo, instrução orientação, conteúdo básico, entrevista, palestra, institucional, revisão de conteúdo ou de atualidades; 2) o formato de áudio, que pode ser MP3 ou MP4; 3) seus atributos, como a inspiração, a criatividade, a inovação e a interatividade; 4) a sua linguagem, se é técnica, científica ou popular; 5) a sua periodicidade; 6) os seus recursos visuais; 7) qualidade de áudio; 8) as fontes de referências, 9) a duração do Podcast; e 10) a sua estrutura ou roteiro. Neste sentido, apontamos que os Podcast Educacionais são um excelente meio de levar conteúdo para o aluno, além de contribuir na compreensão e assimilação do conteúdo.

Palavras-chave: Ensino Técnico, Podcast Educacional, PROFCAST, ENTECCAST.

⁶⁴⁵ Formação. Atuação profissional. E-mail.

⁶⁴⁶ Formação. Atuação profissional. E-mail.

REDES COLABORATIVAS E INTERNACIONALIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UNILAB E A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt⁶⁴⁷
Luci Mary Duso Pacheco⁶⁴⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O projeto de tese e a presente pesquisa estão acolhidos no âmbito educativo e de investigação sobre redes colaborativas e produção de saberes na comunidade dos países de língua Portuguesa, CPLP ao nível de pós-graduação *stricto sensu*. O conceito de redes colaborativas na educação é o tema inicial, enquanto a educação é o tema gerador, e por fim, o lócus da pesquisa é mensuração/desenho dessas “redes de colaboração em educação na comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP) partindo da UNILAB”. A pesquisa pretende, com base nos dados obtidos, conhecer também em que medida as redes colaborativas entre os países da CPLP promovem teias intelectuais que fortalecem a internacionalização no *stricto sensu*, entre os pesquisadores do Brasil (UNILAB) e da CPLP. Buscou compreender através da revisão da literatura conhecer quais são as diferentes conceituações e aplicações ao conjunto de termos utilizados para denominar as ações de colaboração e/ou cooperação. Assim como, identificar nas produções da pós-graduação no *stricto sensu* dos últimos 20 anos o que está sendo pesquisado e publicado sobre “redes colaborativas”, “redes de colaboração” e “redes de colaboração científica” no Brasil. Buscou auferir também quais são as áreas do conhecimento que pesquisam sobre este tema, quais são os ‘nós’ que constroem essas redes, e as especificidades das produções acadêmicas *Stricto sensu* no Brasil sobre esta temática, numa perspectiva de construção e compartilhamento de saberes específicos para objetivos comuns.

Palavras-chave: redes colaborativas; educação; CPLP; internacionalização; *stricto sensu*.

⁶⁴⁷ Assistente Social. IFSC Câmpus de São Miguel do Oeste/SC. adrianarschmitt@gmail.com.

⁶⁴⁸ Professora. Coordenadora e professora do Doutorado URI. Luci@uri.edu.br.

“O MÉDICO DA ROÇA”: OS MANUAIS DE MEDICINA E A PRODUÇÃO DO SABER MÉDICO NO BRASIL OITOCENTISTA

Ângelo Luís Ströher⁶⁴⁹
Jordana Wruck Timm⁶⁵⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

É recente, no Brasil, o saber médico erudito disseminado para todos e além das capitais. Somente com a chegada da família real, em 1808, é que são formados médicos genuinamente brasileiros, bem como, passa-se a publicar e produzir conhecimentos daqui para aqui. No entanto, no século XIX, grande parte da população brasileira vivia nos interiores do Brasil e não tinha acesso à medicina erudita. Como alternativa, utilizava-se de “médicos de papel”, ou seja, de manuais médicos para perpetuar o saber científico e curar as mazelas da população mais abastada. A produção e a circulação desses manuais não foram neutras, uma vez que a medicina erudita concorria com as crenças e profissionais como benzedeiros e sangradores locais. Um dos manuais circulados denominou-se: “O médico e o cirurgião da roça: novo tratado completo de medicina e cirurgia doméstica”, escrito por Louis Francois Bonjean (natural da França e que viveu entre o período de 1808 a 1892). Esse manual apresentava linguagem e ilustrações acessíveis aos leitores, os quais poderiam diagnosticar tratar, curar doenças e fazer pequenas cirurgias domesticamente. A utilização desse manual e de outros, proporcionava não só cuidar da própria saúde como, também, de auxiliar e cuidar de pessoas próximas. Diante desse contexto, problematizou-se: Como foi produzido o saber médico através dos manuais de Medicina no Brasil oitocentista, especialmente o manual “O médico e o cirurgião da roça: novo tratado completo de medicina e cirurgia doméstica”? Com isso, objetivou-se investigar a produção do saber médico oitocentista, especialmente o proposto pelo manual “O Médico e o Cirurgião da Roça: novo tratado completo de medicina e cirurgia doméstica”. Também, objetivou-se historiar e compreender como se apresentava a medicina no Brasil no século XIX; entender o papel dos manuais de medicina no Brasil no período oitocentista; analisar a forma e o conteúdo do referido manual; e, compreender a representação e mediação cultural desse manual. Para tanto, utilizou-se, como caminhos metodológicos, a pesquisa qualitativa de cunho histórico, documental e bibliográfico. Como principais conclusões, destaca-se que o saber médico no Brasil dependeu do estabelecimento da família real no país, focalizando-se nas capitais e, também, para os que tinham condições financeiras de arcar com os custos destes profissionais. Como solução aos que viviam longe das capitais e com a possibilidade de se publicar nacionalmente, criaram-se manuais e os disponibilizaram no interior do país ao público alfabetizado, mas leigo, proporcionando, muitas vezes a cura dos que mais necessitavam.

Palavras-chave: Saber médico, Saber médico no século XIX, Manuais de medicina, O médico e o cirurgião da roça.

⁶⁴⁹ Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, câmpus Frederico Westphalen. Doutorando pelo mesmo Programa/Instituição. Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Erechim, Brasil. a091242@uri.edu.br

⁶⁵⁰ Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

DESAFIOS NA DOCÊNCIA: O TRABALHO COM PROJETOS E O PROGRAMA *A UNIÃO FAZ A VIDA*

Susana Schwartz Basso⁶⁵¹
Lucí dos Santos Bernardi⁶⁵²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo dissertativo objetivou investigar os desafios experienciados pelos professores do Ensino Fundamental I no trabalho com projetos desenvolvidos a partir do processo formativo do Programa *A União Faz A Vida*, tomando por base relatos de professores(as) de uma Escola de Ensino Fundamental da região do Médio Alto Uruguai, Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo está ancorado teoricamente essencialmente em duas bases: a filosofia de educação do americano John Dewey (1959), que contrapõe-se ao sistema tradicional de educação, propondo o modelo de ensino e aprendizagem focado no estudante como sujeito atuante; e o conceito de cenários para investigação para organização da prática pedagógica, postulado pelo dinamarquês Ole Skovsmose (2000, 2001, 2010). Nessa linha, explicitam-se elementos estruturantes do trabalho com projetos, com a perspectiva de colocar em debate possibilidades e desafios concretos impostos à docência em termos de método, na forma de trabalhar com o conhecimento, oportunizando a participação das crianças no processo educativo. Tem-se como objetivos: Aprofundar concepções e conceitos estruturantes do trabalho com projetos e indiciar como estão sistematizados na proposta do Programa *A União Faz a Vida*; Identificar a concepção dos professores sobre o trabalho com projetos e seus desdobramentos como processo pedagógico; Averiguar as possibilidades construídas e as dificuldades enfrentadas pelos professores envolvidos no Programa e como as potencializam ou superam; Investigar quais saberes docentes orientam a prática do trabalho com projetos; Indiciar como os professores avaliam o processo formativo desenvolvido. A presente pesquisa, de cunho qualitativo, foi organizada em duas etapas, uma bibliográfica e outra de campo, com a gravação de entrevistas semiestruturadas individuais. A análise de dados se deu à luz da Análise Textual Discursiva, um processo auto-organizado de construção de compreensão, no qual os entendimentos nascem da desconstrução dos textos. A partir do estudo desenvolvido, podemos inferir que os professores concebem, compreendem e diferenciam a proposta de trabalho com projetos implementada pelo Programa, sentem-se amparados e analisam positivamente o acompanhamento dos assessores pedagógicos. Os docentes reconhecem os diferentes saberes articulados e que são fundamentais para o desenvolvimento teórico e prático dos projetos. Eles refletem sobre suas práticas, sinalizando para a necessidade do planejamento coletivo, da troca de experiências com vistas a um processo ensino aprendizagem produtivo e fecundo, propiciando a valorização do ser humano. Entre os principais resultados, observa-se que a atuação no *A União Faz a Vida* propicia ao professor ser mais pesquisador, mais reflexivo, estimulando o trabalho coletivo e, como expectativa, mobilizando esse grupo de professores para a socialização dos resultados.

⁶⁵¹ Susana Schwartz Basso é Doutoranda e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Norte do Paraná (Unopar). Professora de Educação Básica. Bolsista CAPES/ Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa Processos Educativos: Formação de Professores, Saberes e Práticas – GPPE. E-mail: a079631@uri.edu.br

⁶⁵² Lucí dos Santos Bernardi é Doutora em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Matemática pela Universidade Federal de Passo Fundo (UPF). Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus de Frederico Westphalen/RS. Líder do Grupo de Pesquisa Processos Educativos: Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas – GPPE. Participa da Cátedra UNESCO UniTwin - A Cidade que Educa e Transforma como Delegada da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com.

Palavras-chave: Trabalho com projeto; Desafios e possibilidades à docência; Programa *A União Faz a Vida*.

FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E PROPOSTA METODOLÓGICA

Maria Lúcia de Souza Lacerda⁶⁵³
Laísa Veroneze Bisol⁶⁵⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O presente resumo busca destacar a importância da “Formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental” e sua reflexão acerca da importância do processo de construção. Vem de um resultado de uma pesquisa qualitativa fundamentada em uma revisão bibliográfica com análise documental que tem como base o catálogo de Tese e Dissertações da CAPES. Formar leitores possibilita aos sujeitos a posicionarem-se diante de conceitos e situações que fazem parte de seu cotidiano, de sua realidade, de forma que possam atuar criticamente nos diversos meios sociais. Além disso, pode ser desenvolvida especialmente no âmbito escolar, cabendo às escolas a responsabilidade de promover seu ensino e aprendizagem, com metodologias e recursos significativos para que ocorra a formação do leitor. As buscas contaram de uma combinação de descritores: “formação de leitores” AND “ensino fundamental”. Os critérios considerados foram os últimos cinco anos (2018 – 2022), Mestrado e Doutorado em Educação, área do conhecimento e programa – Educação. Foram selecionados quatro trabalhos. As principais informações desses trabalhos foram apresentadas em quadros, destacando-se ano, tipo de instituição, autor, título e palavras-chaves. Os resumos das dissertações e teses formaram o Estado do Conhecimento desse estudo. As pesquisas concluem-se a necessidade de suprir as lacunas acadêmicas em relação ao ensino e a aprendizagem da leitura. Os levantamentos realizados, mostraram que alguns conceitos devem ser mudados na formação de leitores no ensino fundamental. Se faz necessário analisar os documentos que norteiam o desenvolvimento do trabalho dos professores na formação de leitores, e perceber neles o que tem sido realmente realizado, como propomos em nossa investigação.

Palavras-chave: Educação; Formação de Leitores; Ensino Fundamental.

⁶⁵³ Graduada em Pedagogia pelo Instituto Tangaraense de Ensino (ITEC); Pós Graduada em Educação Infantil pela (ITEC); Pós Graduada em Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Faculdade INVEST; Professora da Rede Pública do Estado de Mato Grosso e Rede Pública do Município de Tangará da Serra – MT, Mestranda em Educação pela URI. E-mail: marialucidesouzalacerda@gmail.com.

⁶⁵⁴ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com

FORMAÇÃO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO E O MOVIMENTO REA: POSSIBILIDADES DE (CO)AUTORIA E COLABORAÇÃO ENTRE PROFESSORES

Hellen Boton Gandin⁶⁵⁵
Ana Paula Teixeira Porto⁶⁵⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

As potencialidades dos Recursos Educacionais Abertos na Educação são extensivas à ação docente, pois a partir da abertura (técnica e de licenciamento) desses recursos, pode-se, de forma colaborativa, criar e/ou se apropriar de materiais já existentes para explorá-los em diversos contextos de ensino. O contexto formativo da pós-graduação (*stricto sensu*), dentre as suas particularidades de construção de saberes científicos a partir da pesquisa, se destaca com um espaço profícuo para oportunizar experiências de colaboração na troca de informações, produtos frutos de pesquisa e/ou construir materiais de forma colaborativa para uso em práticas voltadas à educação básica, por exemplo. Ainda, observa-se nesse espaço prevalência de um maior amadurecimento crítico e de reflexão que contribui para a discussão do conceito de REA, seu alcance, características, aspectos que envolvem a abertura e exploração na prática. Diante disso, a pesquisa objetiva apresentar um referencial norteador para a construção de REA, a fim de discutir possibilidades de práticas (co)autorais e colaborativas entre professores que se encontram em contexto formativo da pós-graduação. Para atender o objetivo apresentado, a pesquisa possui cunho qualitativo, com aprofundamento bibliográfico, com as quais é possível refletir sobre as particularidades do contexto formativo em questão e em que medida os REA podem, em uma perspectiva de criação, propiciar a (co)autoria e o trabalho científico pautado na colaboração. Um caminho para a autoria de REA e que permite a colaboração é o Ciclo de Produção de REA, que se caracteriza como um referencial que norteia o processo criativo. O ciclo possui seis etapas bases, sendo essas: **pressupostos essenciais docentes**, que compreendem as condições básicas de trabalho e estudo para a criação de REA; **planejamento**, que é a etapa de organização dos objetivos, tipo do recurso e público alvo; **desenvolvimento**, etapa na qual o recurso será produzido com base nos objetivos, no *software* selecionado e receberá o licenciamento que o autor escolher; **exploração**, que compreende o uso prático do recurso criado, nessa etapa é feita a verificação da coerência do recurso para com seus objetivos; **depósito**, momento em que o REA será armazenado no repositório selecionado conforme o seu formato; e, **compartilhamento**, que é a publicação do recurso no repositório e a concretização da rede de colaboração. Pensar, discutir e pôr em prática a abertura proveniente do movimento REA na pós-graduação a) incita a produção de novas pesquisas a respeito do tema; b) auxilia na qualificação da formação de pesquisadores, não apenas na área da educação, em uma perspectiva de compartilhamento de saberes e de construção de novos a partir de práticas autorais com o Ciclo de Produção de REA; c) por fim, propicia a construção de saberes sob uma postura de (co)autoria, o que aprimora o olhar crítico acerca dos materiais disponíveis nas redes. Destaca-se que a criação e a partilha de produções, no contexto da pós-graduação, contribuem significativamente para a construção de um ambiente de pesquisa e de construção de saberes mais participativo e de aprendizagem entre pares, rompendo com o cenário de individualismo que permeia a pesquisa e a atuação docente.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos; coautoria; colaboração; formação docente; pós-graduação.

⁶⁵⁵ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da URI/FW. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. E-mail: hellengandin@gmail.com.

⁶⁵⁶ Doutora e mestre em Letras. Professora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. E-mail: anapaula@uri.edu.br

"ABORDAGEM COMUNICATIVA E EMPÁTICA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS"

Susana Michels⁶⁵⁷

Daniel Pulcherio Fensterseifer⁶⁵⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo

O conflito é uma ocorrência natural nas interações humanas, resultante de divergências em posturas, atitudes e concepções sobre fatos e comportamentos, envolvendo perspectivas, valores ou interesses conflitantes. A Comunicação Não Violenta (CNV) representa uma abordagem que visa cultivar relações mais empáticas e afetuosas entre indivíduos. Frequentemente, os conflitos surgem da dificuldade de expressar de maneira clara nossas necessidades. Através de uma comunicação empática, percebe-se que muitos conflitos podem ser evitados ou solucionados de forma mais terapêutica, conforme a perspectiva da *Therapeutic Jurisprudence*. Busca-se entender se conflitos podem ser mitigados com a aplicação da Comunicação Não Violenta e exploramos o seu significado e aplicação prática. Este trabalho, tem por base uma pesquisa bibliográfica e busca apresentar a relevância dessa técnica na resolução de conflitos, especialmente em ambientes escolares. Envolvendo a questão da resolução de conflitos no contexto educacional, indagamos sobre nossa forma de comunicação com as pessoas no ambiente escolar e em nosso convívio diário. A CNV se mostra como uma estratégia interessante para promover uma comunicação mais respeitosa e compreensiva no âmbito educacional. A CNV é uma estratégia que deve permear a vida das pessoas. Aprender a comunicar-se de maneira com mais sentimentos, empatia é fundamental para melhorar o convívio na sociedade. Ao integrar as abordagens em diferentes contextos, é possível criar ambientes mais empáticos, promover a resolução pacífica de conflitos e avançar em direção a um sistema de justiça mais humano e terapeuticamente eficaz. Com a prática da CNV, é possível aprender a transformar a maneira de pensar e falar, deixando de lado os julgamentos moralizadores que nos afastam dos relacionamentos enriquecedores.

Palavras-chave: Resolução de conflitos; Comunicação Não Violenta; Empatia; *Therapeutic Jurisprudence*.

⁶⁵⁷ Mestranda em Educação do Programa de Pós Graduação da Universidade Resginal Integrada do Alto Uruguai e da Missões - RS; a096062@uri.edu.br

⁶⁵⁸ Professor Dr. Daniel Pulcherio Fensterseifer. Professor do Curso de Direito e do Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado/Doutorado da URI Câmpus de Frederico Westphalen/RS. danielpulcherio@uri.edu.br

SINOPSES

EIXO TEMÁTICO:

**A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

ACOLHIMENTO DA CRIANÇA DE 3 A 5 ANOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Elisiane Andreia Lippi⁶⁵⁹

Arnaldo Nogaro⁶⁶⁰

Hedi Maria Luft⁶⁶¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A Educação Infantil constitui-se em tema emergente diante das políticas públicas e da obrigatoriedade da escolaridade da criança a partir dos quatro anos de idade. O ingresso da criança na escola, nesta idade, vem acompanhado de certa insegurança e instabilidade, não somente para ela, mas para suas famílias e educadores também. Para apoiar as crianças a fazerem a travessia desta etapa, torna-se fundamental a instituição educativa preparar-se com planejamento metódico e acolhedor, no qual esclarecer e orientar as famílias passa a ser um investimento estratégico definidor de seu sucesso. A experiência pedagógica e educacional dos autores dá vasão a este livro, produção oriunda de cuidadosa pesquisa teórica e de campo realizada com o objetivo de tratar de uma das questões mais nevrálgicas na escola de Educação Infantil: o acolhimento. A criança sai do ambiente de sua casa e passa a frequentar outro espaço onde vai conviver com pessoas diferentes das com que está acostumada no seu cotidiano. Transformar este momento em algo prazeroso e seguro será determinante para seu sucesso do percurso escolar subsequente. A partir de relatos de educadores, gestores e familiares, são apontadas sugestões e ideias que podem contribuir com o trabalho da escola e auxiliar as famílias a sentirem-se fortalecidos, e propiciar um ambiente que ampare a criança, no qual possa sentir-se acolhida e feliz ao iniciar sua vida escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil, Infância, Práticas pedagógicas, Acolhimento.

⁶⁵⁹ Mestra em Educação. Assessora Pedagógica e Formadora de Professores atuando com as empresas Docência em Construção Consultoria Pedagógica, Associação Nova Escola e Fundação Sicredi. elisianelippi@gmail.com

⁶⁶⁰ Doutor em Educação. Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e Professor do PPGEDU Frederico Westphalen. narnaldo@uri.com.br

⁶⁶¹ Doutora em Educação. Professora da UNIBALSAS - Faculdade de Balsas - MA e na Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM. Também é professora municipal e atua na rede estadual Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu. hedim@terra.com.br

ENTRE O PODER E A SUBMISSÃO: COMPETÊNCIAS E MARCOS LEGAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO BRASIL

Daniela Jéssica Veroneze⁶⁶²
Arnaldo Nogaro⁶⁶³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O discurso das competências na educação é daqueles eivados de contradições, altamente polissêmico. Sua geografia é representada por um terreno pantanoso e cheio de ondulações, com fendas obscuras em decorrência da forma como elas se deram como acontecimento. A emergência das competências na educação carrega consigo diferentes pontos de vista, compreensões, dissonâncias, concordâncias, enfim, trata-se de um conceito polissêmico que necessita ser explicitado. Imbuída deste propósito a obra *Entre o poder e a submissão: competências e marcos legais para a formação de professores que ensinam matemática no Brasil* delinea o percurso histórico e semântico do conceito de competência, desde sua gênese remota no mundo do trabalho, até o cenário contemporâneo. O livro propõe-se a debater os desafios, contradições e limites desse termo na educação, fazendo a interlocução mais próxima com o pensamento matemático. Discute as finalidades da educação e da educação matemática; conceitua o currículo nas duas áreas; historiciza as políticas educativas de formação básica e superior para a matemática; estabelece as convergências de demandas para a formação inicial do docente que ensina matemática; aponta as influências das políticas no delineamento para atingir o perfil a ser formado; e discute, de forma ampla, os currículos por competências para a formação docente. O leitor depara-se com um minucioso trabalho de investigação a respeito do tema competências tendo a oportunidade de ter contato com autores e obras pouco divulgados no Brasil.

Palavras-chave: Competências, currículo, marcos legais, matemática.

⁶⁶² Doutoranda em Educação. Professora e bolsista CAPES. dveroneze@hotmail.com.

⁶⁶³ Doutor em Educação. Professor e reitor da URI. narnaldo@uri.com.br.

**AS RAZÕES DO PISA:
REGULAÇÕES TRANSNACIONAIS E INDUÇÃO DE POLÍTICAS
EDUCATIVAS**

**Edite Maria Sudbrack⁶⁶⁴
Dora Maria Ramos Fonseca⁶⁶⁵**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra “AS RAZÕES DO PISA: regulações transnacionais e indução de políticas educativas” realiza um estudo comparado sobre o exame internacional PISA, coordenado pela OCDE, é objeto de debates e integra a agenda educacional dos países.

Palavras-chave: PISA, regulações transnacionais, indução de políticas educativas, OCDE.

⁶⁶⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. sudbrack@uri.edu.br.

⁶⁶⁵ Doutorada em Ciências da Educação. Professora no departamento de educação e psicologia Educação da Universidade de Aveiro - Portugal.

KANT E A EDUCAÇÃO EM DIÁLOGO PERMANENTE

Fernando Battist⁶⁶⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

“Kant e a educação em Diálogo permanente” procura contextualizar as reflexões filosóficas desenvolvidas pela filosofia Kantiana no que se refere a sua chamada Revolução Copernicana enquanto possibilidade de construção da autonomia do aluno. Nesta obra, é possível compreender a abordagem filosófica desenvolvida ao longo dos debates filosóficos sobre a construção do conhecimento moderno e nos propõe a repensar a revolução kantiana enquanto possibilidade educativa contemporânea apresentada pelas teorias de aprendizagem, enquanto metodologias ativas. A obra procura ampliar o debate que envolve os fundamentos filosóficos e a educação, no que concerne ao sentido das metodologias na educação contemporânea.

Palavras-chave: Kant; Educação; Aprendizagem.

⁶⁶⁶ Doutor em Educação.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O INCENTIVO À LEITURA

Jaqueline Pinson Sichelero⁶⁶⁷
Ilse Maria da Rosa Vivian

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Este trabalho busca discutir a importância da leitura infantil na formação tanto do pequeno leitor, quanto do aluno de nível médio, que será professor no ensino básico, propondo sugestões de práticas de leituras, especificamente por meio da contação de histórias, que possam ser utilizadas em escolas de Educação Infantil, séries iniciais e pelos alunos do Curso Normal em Nível Médio. Este trabalho apresenta reflexões acerca de três obras de Literatura infantil, demonstrando práticas realizadas com os livros: O Aniversário do Seu Alfabeto, de Almir Piedade, versão 2015, A Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado, de 1986; e O Sanduíche da Maricota, de Almerindo Guedes, de 2000, é um estudo bibliográfico apresentado de natureza qualitativa e propositiva, não tendo a intenção de mostrar como se deve fazer, mas sim, contribuir com ideias para que a leitura seja um processo. Constatou-se a grande necessidade de se trabalhar a Literatura Infantil na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, devido à carência deste tipo de atividade realizada nas famílias dos alunos, por muitas vezes os pais desconhecerem a sua importância para o desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Leitura; Contação de Histórias; Práticas de Leitura.

⁶⁶⁷ Formada no Magistério nas Séries Iniciais na E.E. de 2º Grau Iraí-RS; Graduada em Educação Física-UPF no Instituto Estadual de Educação Visconde de Taunay-Iraí-RS; Pós-Graduação em Pedagogia Social-URI-FW; Pós-Graduação em Psicopedagogia-UPF-PF; Pós-Graduação em Coordenação e Supervisão Escolar-FAVENI; Pós-Graduação em Orientação Educacional-FAVENI; Pós-Graduação Psiconeuropedagogia-FAVENI; Doutoranda em Educação-URI-FW. E-mail: jaqueline.p.s.16@hotmail.com.

FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Luis Pedro Hillesheim⁶⁶⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Escrever é sempre um ato de louvor, portanto deixar uma pesquisa em forma de livro é fortalecer a ideia de pesquisar e escrever. Então, ao concluir esse estudo, anuncio “gradidão” a todas(os) que auxiliaram para a criação da Tese “Ethos de formação por alternâncias na educação superior: ciclo formativo em uma Universidade Comunitário no RS”, que agora passa a compor o livro “Formação por alternâncias na educação superior”. A trajetória educacional me proporcionou possibilidade de vislumbrar um sistema educacional menos tradicional, nem tão flexível e nem muito imaginário. Diante disso, tive a oportunidade de ajudar a construir, com base profissional, atividades em Escolas de Ensino Médio, uma proposta inovadora, intitulada a “formação por alternâncias na educação superior”. Deste contexto é que surge o nome da obra, pois constantemente se observa iniciativas diversas, mas sem metodologias próprias e com consciência de uma ciência educacional, como “formação por alternâncias”. Ao ingressar no Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos, passei a investigar com maior efetividade a “Pedagogia da Alternância”, pois a pesquisa já estava em andamento no curso Superior de Tecnologia em Agropecuária da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, RS, em função do debate regional que permeia a agricultura familiar na região. É importante salientar a alternância como uma ciência, tendo em vista que possui uma teoria própria, um método científico e também deve ser compreendida como arte, porque expressa realidades de vida.

Palavras-chave: formação por alternâncias; ensino superior; pedagogia da alternância.

⁶⁶⁸ Doutor em Educação/UNISINOS, professor das Ciências Agrárias da URI/FW, educadorluispedro@gmail.com.

GÊNEROS E MÍDIAS: ENTRELACES ENTRE EDUCAÇÃO E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

Eliane Cadoná⁶⁶⁹
Glória Pinheiro⁶⁷⁰
Willian Edson Tomasi⁶⁷¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Neste livro, o terceiro da coleção “Mídia e Gênero na Contemporaneidade”, apresentamos uma coletânea de textos que diversificam, no que tange aos assuntos, às perspectivas e enfoques, ainda que apresentem, todos, em seu cerne, o olhar crítico para os fenômenos contemporâneos. Composto por oito capítulos, oriundos de pesquisas que se debruçam para o campo social, para as questões de gênero, mídias e, conseqüentemente, para os processos de subjetivação que se desdobram em meio aos fenômenos cotidianos, evidencia o caráter histórico de conceitos, relações e práticas humanas. Os textos são originários de pesquisas de Iniciação Científica, de Trabalhos de Conclusão de Curso, de Dissertações e Teses.

Palavras-chave: Processos de subjetivação contemporâneos, educação, aspectos psicossociais.

⁶⁶⁹ Pós-Doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br.

⁶⁷⁰ Graduanda em Psicologia pela URI/FW. E-mail: gloria.tvd.pinheiro@gmail.com.

⁶⁷¹ Psicólogo formado pela URI/FW. E-mail: willian.tomasi97@gmail.com.

TRANSVERSALIDADES: GÊNERO, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Adriane Bonatti⁶⁷²

Eliane Cadoná⁶⁷³

Marina Demarco Minuzzi⁶⁷⁴

Roberta Casarin Peruzzolo⁶⁷⁵

Willian Edson Tomasi⁶⁷⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Este livro, o segundo da coleção “Mídia e Gênero na Contemporaneidade”, reúne capítulos produzidos e inspirados em contextos e temáticas diversificadas que, em sua gênese, possuem como objetivo problematizar as questões de gênero, levando em conta aspectos atrelados à saúde e à educação. É fato que nenhuma tarefa como essa é fácil e tampouco simplória, pois a articulação de temáticas tão abrangentes e complexas certamente exige de pesquisadores um esforço para não banalizar e simplificar tal movimento. Mas também é fato que o cenário em questão - tanto brasileiro quanto internacional - clama por estudos que operem em uma perspectiva crítica, contextualizada, interdisciplinar e ciente de que, se por um lado aspectos ligados a gênero não podem ser pensados separados do contexto educacional e da saúde, por outro a ciência precisa ampliar seu olhar para além dos estudos tradicionais, dualistas e que fragmentam fenômenos que precisam ser pensados por toda a comunidade acadêmica. Trata-se de obra com nove capítulos e duas entrevistas.

Palavras-chave: Gênero, saúde, educação.

⁶⁷² Psicóloga formada pela URI/FW. E-mail: adrianebonatt@gmail.com.

⁶⁷³ Pós-Doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. E-mail: eliane@uri.edu.br.

⁶⁷⁴ Graduanda em Psicologia. E-mail: marina-dm@hotmail.com.

⁶⁷⁵ Psicóloga formada pela URI/FW. E-mail: roh_cp@hotmail.com.

⁶⁷⁶ Psicólogo formado pela URI/FW. E-mail: willian.tomasi97@gmail.com.

ESTUDOS DE GÊNERO E ESTUDOS DE MÍDIA: (DES)CONSTRUÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Eliane Cadoná⁶⁷⁷
Náthaly Zanoni Luza⁶⁷⁸
Taina Kurtz⁶⁷⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Neste livro, o primeiro da coleção “Mídia e Gênero na Contemporaneidade”, compilamos importantes discussões de estudos de Gênero e Mídias, com exercícios interdisciplinares que demonstram a complexidade das temáticas e a necessidade de colocá-las na agenda dos campos da Educação, da Saúde, da Política, da Psicologia. O exercício de articular diferentes campos do saber e problematizar questões históricas, cotidianas, narrativas e documentos, práticas docentes e teorias, faz-se necessário no cenário vivenciado no Brasil contemporâneo. Mesmo com o avanço da tecnologia, com a possibilidade de alcançar conteúdos dos mais variados, de forma ilimitada, talvez nunca estivemos, enquanto sociedade, tão carentes de conhecimento científico articulado à reflexão crítica. Se tomarmos os últimos acontecimentos vivenciados no Brasil, brotam exemplos de discursos de ódio, homofóbicos e racistas. Essas evidências denunciadas pelas mídias digitais e de massa, nos últimos tempos, têm causado revolta na população, mas também práticas que as fortalecem e que são produzidas a partir do seu reconhecimento enquanto verdadeiro e necessário. As mídias e, mais especificamente, as mídias digitais têm sido importante fonte de análise de pesquisa na contemporaneidade. Nesta obra, apresentamos 12 capítulos, com discussões diversificadas sobre gênero, mídia e sexualidade, e convidamos todos, todas e todos a mergulhar em sua leitura.

Palavras-chave: Gênero; sexualidade; mídia.

⁶⁷⁷ Pós- doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

⁶⁷⁸ Psicóloga formada pela URI/FW. E-mail: blognathalyzanoni@gmail.com.

⁶⁷⁹ Psicóloga formada pela URI/FW. E-mail: tainakurtz18@gmail.com.

A BNCC E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: APORTES PARA A LEITURA E A ESCRITA?

Ana Paula Barbieri De Mello⁶⁸⁰
Edite Maria Sudbrack⁶⁸¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O desenvolvimento efetivo e funcional da leitura e da escrita e as possibilidades que dela refletem são capazes de contribuir para a emancipação, a autonomia e o exercício da cidadania dos sujeitos. No entanto, o contexto Educacional evidencia excessivo índice de fracasso escolar, marcado pelo analfabetismo, dificuldades escolares e evasão escolar. Assim, este livro traz, para a discussão, compreensão, reflexão e interpretação, o lugar da Consciência Fonológica nas Políticas Públicas Educacionais, mais especificamente na forma como o documento da BNCC para a Educação Infantil insere ou valoriza a Consciência Fonológica enquanto um mecanismo de contribuição na construção da leitura e da escrita. Sabemos que, para o desenvolvimento da linguagem escrita ser efetivo e funcional, várias habilidades devem ser estimuladas desde a Educação Infantil e, dentre estas, está a Consciência Fonológica (CF). O desenvolvimento da CF (capacidade de reflexão e de manipulação dos sons da fala, de maneira consciente e intencional) favorece e facilita o aprendizado da leitura e da escrita no estágio posterior, em que a criança estará inserida no Ensino Fundamental e em processo de alfabetização. Este livro sobre educação e políticas públicas originou-se de uma dissertação de mestrado, motivada pela inquietude e pelo inconformismo frente ao fracasso escolar. Tem o propósito de colaborar com estudos no campo das Políticas Públicas Educacionais, a fim de contribuir para a construção de uma leitura e escrita efetiva e funcional. Engloba a análise de documentos e o caminho percorrido desde a Constituição Federal de 1988 até a BNCC.

Palavras-chave: Educação Infantil, Lei nº 12.796, aprovada em abril de 2013; políticas educacionais; direito educacional.

⁶⁸⁰ Mestre em Educação. Professora de Educação Básica.

⁶⁸¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. sudbrack@uri.edu.br.

AS TICs NOS LABIRINTOS DA PRÁTICA EDUCATIVA

Arnaldo Nogaro⁶⁸²
Elisabete Cerutti⁶⁸³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

As TICs nos labirintos da prática educativa? Traz reflexões a partir das TICs e da necessidade das escolas e professores pensarem processos pedagógicos sintonizados com as exigências do século XXI e do perfil de estudante que temos. Elas são muito mais do que meios, representam a nova realidade com que nos deparamos ao educar.

Palavras-chave: TICs, prática educativa, processos pedagógicos.

⁶⁸² Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. arnaldo@uri.edu.br.

⁶⁸³ Mestre em Educação. Professora da educação Básica RS.

UMA NOVA JUVENTUDE CHEGOU À UNIVERSIDADE: E AGORA, PROFESSOR?

Elisabete Cerutti⁶⁸⁴
Lucia Maria Martins Giraffa⁶⁸⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra possui como principal reflexão a formação de um professor crítico e adaptado aos desafios que vai enfrentar neste Século 21. Logo, torna-se importante refletir sobre quais são os diferenciais que precisam ser levados em consideração quando se trata de revisar o conceito do que é uma aula e como pode ser organizado o espaço escolar a fim de auxiliar os alunos a construir conhecimento útil e relevante independente do nível da escolaridade em que estão. Muito se tem falado de “inovação na sala de aula” e, geralmente esta inovação vem associada ao uso de artefatos que nos permitam desfrutar das informações organizadas na rede Internet e seus serviços. Dentre as várias expectativas e por não dizer “mitos” relacionados à incorporação das TD (Tecnologias Digitais), encontra-se aquele relacionado à chegada desta geração digital à docência. Muito se tem falado ao longo dos últimos vinte anos que passamos por uma fase de transição no ambiente escolar. Se não utilizamos ainda em larga escala e de forma inovadora as TDs no ambiente escolar para apoiar os processos de ensinar e de aprender isto estaria resolvido com a chegada dos nascidos na era digital e que crescem imersos na cibercultura. Portanto, trazem (ou trariam) para sua prática docente hábitos de estudos que os conhecem e habilidades que desenvolveram para se relacionar com outras pessoas, para seu lazer e busca de informação. Enfim, uma situação transitória que seria modificada pela chegada destes alunos aos programas de licenciatura e formação docente.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, formação docente, juventude.

⁶⁸⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. beticerutti@uri.edu.br.

⁶⁸⁵ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS.

BIOSOFIA: MOVIMENTO EM DEFESA DE UMA VIDA COM SABEDORIA⁶⁸⁶

Claudionei Vicente Cassol⁶⁸⁷

Claudir Miguel Zuchi⁶⁸⁸

Clenio Vianei Mazzonetto⁶⁸⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Biosofia é um neologismo carregado de sentidos identificados com a práxis que não intenciona simplificar-se e estruturar-se em formalismos e dogmas, mas colocar-se na proposição teórica da dinamização das reflexões para um pensar ampliado que incorpore, inclua, a complexidade e contingências dos elementos que envolveram, envolvem e envolverão a vida enquanto acontecimento ímpar, único e de manifestação plural, no cosmos. Desse ponto, institui-se enquanto campo de conhecimento integral e integrador, considera a centralidade da capacidade humana de pensar, organizar ações, perspectivar e dinamizar as existências, as vivências, as experiências na efetivação de relações harmônicas e harmonizantes, potentes para mover-se no sentido da manutenção, continuidade, defesa e qualificação das diversas e plurais formas e manifestações de vida, de existência. Biosofia é sabedoria de vida desde o cotidiano aos espaços acadêmicos e científicos e dos campos intelectuais ao mundo concreto.

Palavras-chave: Biosofia; Educação; Vida; Sabedoria.

⁶⁸⁶ Livro publicado com Financiamento do Instituto **Pró-Cultura** da Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul – **SEDAC**. Patrocínio do **Supermercado Barril** (Frederico Westphalen) e do Moinhos Três – **Estrela D’Alva** (Pinhal).

⁶⁸⁷ Pós-Doutorado em Educação nas Ciências. Professor no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS; CEEDO – Cerro Grande-RS. Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos e Filosofia). Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior). Integrante da RICET (Rede Internacional das Cidades que Educam e Transformam). Integrante da RedYala.cassol@uri.edu.br.

⁶⁸⁸ Doutor em Educação nas Ciências – UNIJUI. Membro do grupo de Pesquisas e estudos Biosofia. Secretário de Educação e Cultura do Município de Palmitinho. E-mail: educacao@palmitinho.rs.gov.br.

⁶⁸⁹ Pós-doutorando em Educação pela UFRGS. Grupo Biosofia; Grupo de Pesquisa Educação, Filosofia e Sociedade (GPEFS) – UFFS; Grupo de Pesquisa Política Pública e Gestão Educacional Escolar - PPEGEE - Unisinos. E-mail: cleniomazonetto@yahoo.com.br.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PNE: ENTRE PROCLAMAÇÕES E DESMONTES

Camila de Fátima Soares dos Santos⁶⁹⁰
Edite Maria Sudbrack⁶⁹¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Este livro discute a profissão docente no contexto do Plano Nacional de Educação (2014-2024). Apresenta análise de uma política de planejamento educacional e das políticas que orientam e definem os processos de formação e valorização - Plano Nacional de Educação (2014-2024) e atos legais sancionados após o PNE: a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 e o Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016. Partimos do pressuposto de que o PNE representa um marco importante no planejamento da educação brasileira, sobretudo, no campo das políticas educacionais e, dessa forma, recebe influências sociais, econômicas e culturais de ordem nacional e internacional. Ao nos reportarmos às políticas educacionais, estamos nos referindo ao agir e ao fazer, principalmente, com ações governamentais, que são pensadas e implementadas no sistema educacional; expressam a multiplicidade e a diversidade de um dado momento histórico, exercendo uma função específica, tendo certa autonomia para modificar-se e ajustar-se de acordo com o contexto e meio em que se inserem. Esta obra anuncia, ainda, os espaços e conhecimentos das políticas globais de educação na medida em que criam padrões de relacionamentos, posições e sistemas que impactam na reforma do Estado e da educação, com destaque para as influências dos organismos multilaterais (Banco Mundial, UNESCO e CEPAL), na agenda política educacional brasileira. Destaca que o PNE, enquanto política de estado, deveria assumir protagonismo na direção da elaboração de políticas educacionais, com destaque àquelas que abarcam a profissionalização docente: formação inicial e continuada, condições de trabalho, remuneração e carreira.

Palavras-chave: política educacional; formação de professores; trabalho docente.

⁶⁹⁰ Mestre em Educação. Servidora pública, Professora da Rede Municipal de Educação de Florianópolis - SC. camilafss13@gmail.com

⁶⁹¹ Doutora em Educação. Pró-reitora de Ensino da URI. sudbrack@uri.edu.br

HUMANIZAÇÃO E ÉTICA DO CUIDADO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM DIFERENTES CONTEXTOS

Charline Beatrice Ritter⁶⁹²
Ilíria Françaos Wahlbrinck⁶⁹³
Luci Mary Duso Pacheco⁶⁹⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O livro HUMANIZAÇÃO E ÉTICA DO CUIDADO: Práticas de Educação Popular em Diferentes Contextos traz, para o debate, uma temática atual e altamente necessária de ser discutida e vivenciada nos cotidianos profissionais e acadêmicos. Em sua proposta dissertativa, apresenta uma linha conceitual sobre a ética do cuidado, educação popular e humanização, associadas ao contexto empírico de duas pesquisas que se aproximam pelo fio condutor da ética do cuidado. Na perspectiva dessa aproximação da ética do cuidado, humanização e educação popular com os contextos pesquisados, tem-se a apresentação da investigação sobre a atuação e formação do profissional enfermeiro compondo a primeira aproximação. Na segunda aproximação empírica está a investigação realizada sobre a extensão universitária. Nas duas experiências foi possível compreender o importante papel da ética do cuidado na promoção de práticas de educação popular e humanização. Os estudos aqui apresentados são resultados de dissertações de Mestrado em Educação desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen., na Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Saberes e práticas Educativas. Tais pesquisas estiveram vinculadas ao Grupo de Pesquisa RIEDEDE – Rede Iberoamericana de Estudos em Docência, Emancipação e Direito Educativo, na Linha de Pesquisa: Direitos Humanos, Ética e Educação. Para além de uma divulgação dos resultados das investigações, essa obra busca ser também uma fonte de pesquisa das temáticas aqui apresentadas contribuindo, assim, para o incremento teórico conceitual sobre Ética do Cuidado, Educação Popular e Humanização. Desejamos a todos e todas uma excelente leitura.

Palavras-chave: Ética do Cuidado; Educação Popular; Humanização.

⁶⁹² Mestre em Educação. Atua como palestrante e ministra workshop. charliritter@outlook.com.

⁶⁹³ Doutora em Teologia. Atua na área da Educação e da Saúde com ênfase na Hermenêutica do Cuidar. lia_iliria@hotmail.com

⁶⁹⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

Claudionei Vicente Cassol⁶⁹⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O dicionário crítico-hermenêutico apresenta-se como 1) um debate em torno do pensamento de Zygmunt Bauman, na tentativa de assegurar algumas gêneses epistemológicas da Sociologia e da Filosofia, identificadoras de seu constructo teórico com acento na filosofia social ou sociologia filosófica; 2) possibilidade de ampliar o conhecimento acerca da ambivalente/plurivalente e original compreensão baumaniana, professor das incertezas e das contingências que povoam a vida, a existência, os discursos e os imaginários; 3) possibilidade de estabelecer, ainda que na transitoriedade/relatividade do pensar, situado na modernidade líquida, alguns elementos da identidade teórica de Bauman sobre os quais podem ser construídos e desconstruídos aprendizados na perspectiva da condição humana; 4) movimento de demarcação de um novo paradigma, uma nova forma de pensar, compreender, agir e sistematizar as compreensões de mundo, as pesquisas e o conhecer como crítica e interpretação em metodologia de hermenêutica pluralizadora ou sociológica. Quarenta (40) verbetes debatem parte do pensamento de Bauman em 267 páginas a diversas, várias, e plurais mãos e pensares, em autoria partilhada com João Nicodemos Martins Manfio e Sidinei Pithan da Silva.

Palavras-chave: Dicionário Crítico-Hermenêutico; Zygmunt Bauman, Plurivalência/Ambivalência; Filosofia social, Educação.

⁶⁹⁵ Livro publicado com o Apoio Financeiro da FAPERGS - Edital ARD 01/2021.

⁶⁹⁶ Pós-Doutorado em Educação nas Ciências. Professor no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS; CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante e Coordenador do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-FW; Integrante do NEPPES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior). Integrante da RICET (Rede Internacional das Cidades que Educam e Transformam). Integrante da RedYala. cassol@uri.edu.br.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO PARA OS JOVENS AGRICULTORES FAMILIARES

**Elisandra Manfio Zonta⁶⁹⁷
Luci Mary Duso Pacheco⁶⁹⁸**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A presente obra apresenta uma análise dos fundamentos práticos que estão presentes na Pedagogia da Alternância e possibilitam uma mudança emancipatória na vida dos jovens agricultores, a fim de propiciar mais conhecimento da relação Pedagogia da Alternância e emancipação aos sujeitos envolvidos neste processo de formação das Casas Familiares Rurais, bem como da comunidade educativa. Muitas pessoas do meio rural estão carentes de conhecimentos técnicos, científicos, práticas que favoreçam o desenvolvimento sustentável, incentivo econômico, habilidades motoras e intelectuais, para que saibam com agilidade solucionar os problemas, desenvolver a propriedade e seu trabalho. Porém, essa precariedade não é por culpa deles, mas porque a eles não foram proporcionadas as oportunidades de adquirir tais habilidades. Devido a isso, muitas vezes, são incapazes de corrigir as próprias ineficiências, melhorar o desempenho no trabalho e a unidade de produção familiar, incrementando a ela produtividade e sustentabilidade. Diante disso, acredita-se que a Pedagogia da Alternância corresponde à necessidade, isto é, uma nova educação que tem a possibilidade de formar as pessoas com conhecimentos, habilidades, valores e atitudes adequados às necessidades da vida e do trabalho, que enfrentam nas atividades cotidianas de suas propriedades e comunidades rurais.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância, jovens agricultores, emancipação.

⁶⁹⁷ Mestre em Educação. Coordenadora da EEMCFR do Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul e Diretora da EEMCFR do Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul.

⁶⁹⁸ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

**EDUCACIÓN INFANTIL: ¿OBLIGACIÓN O DERECHO?
UN ANÁLISIS A PARTIR DE LOS EFECTOS DE LA LEGISLACIÓN
BRASILEÑA SOBRE ESCOLARIZACIÓN OBLIGATORIA**

**Emanuele Froner⁶⁹⁹
Edite Maria Sudbrack⁷⁰⁰**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

La producción de conocimiento es tarea insofismable de un Programa de Posgrado. La producción de conocimiento con calidad social, puesto en la realidad circundante es encargo aún más desafiador. El propósito de esta obra reside en contribuir para la calidad de la educación, especialmente la educación infantil. El estudio hace una fotografía del esfuerzo de un municipio para hacer frente a la obligatoriedad legal de ofrecer educación infantil de calidad a los niños de 4 y 5 años. Más que etapa compulsoria, reflexiona sobre el derecho de tal nivel de escolarización, capaz de aportar elementos que contribuyan con las etapas subsecuentes de la Educación Básica. En esta perspectiva, el texto conyuga la ampliación del acceso con el desafío de la calidad. Invitamos a la lectura, al debate y a la reflexión

Palavras-chave: Educación Infantil; calidad de la educación; legislación brasileña; derecho a la educación.

⁶⁹⁹ Mestre em Educação. Professora de Educação Básica. Psicopedagoga na Clínica de Saúde no município de Frederico Westphalen.

⁷⁰⁰ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. sudbrack@uri.edu.br.

PROFESSOR REFLEXIVO: PRÁTICA EMANCIPATÓRIA?

Henriqueta Alves da Silva⁷⁰¹
Arnaldo Nogaro⁷⁰²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra “Professor reflexivo: prática emancipatória?” aborda a problemática do professor como sujeito inteligente e atuante capaz de contribuir para uma prática pedagógica emancipatória. Este feito também aduz uma discussão das racionalidades em disputa e suas crises paradigmáticas que se revelaram com o passar do tempo refletindo em um perfil efêmero, corriqueiro no qual o humano sente-se objeto manipulável e sem valor. Por este motivo necessita-se pensar em novas formas de ser e entender a educação e formação do humano enquanto sujeito. Esta produção traz uma reflexão dos modelos que até então eram consagrados como as melhores formas de superar toda e qualquer fraqueza humana no que diz respeito à sua formação, mas que se esvaíram no ar sem possibilitar uma contribuição emancipada para o sujeito, produziram o seu contrário, trouxeram massificação e dominação das mentes. A racionalidade que deveria libertar acabou por encarcerar a vida do humano. Diante do empobrecimento da razão, precisamos de educadores que sejam atinados, empoderados como diz Paulo Freire, para que possam discernir os modelos a serem enfocados, possibilitando repensar qual a autêntica função da educação e a contribuição que o professor reflexivo pode dar para ressignificar as práticas pedagógicas em busca de um paradigma que proporcione autonomia para o crescimento cognitivo do sujeito. Enquanto educadores temos um compromisso muito além da transmissão de conhecimentos, sobretudo somos responsáveis pela edificação de personalidades, por trabalharmos com pessoas que sempre estarão em um processo de transformação.

Palavras-chave: Professor reflexivo; prática emancipatória; formação do humano.

⁷⁰¹ Mestre em Educação. Professora da educação Básica RS.

⁷⁰² Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI.
arnaldo@uri.edu.br.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA:
UMA ANÁLISE DO PACTO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - PERCALÇOS,
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

**Hildegard Susana Jung⁷⁰³
Edite Maria Sudbrack⁷⁰⁴**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra discute os reflexos de uma política educacional abrangente e mobilizadora para a última etapa da Educação básica: o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Baseadas empiricamente, as autoras acreditam que os encontros de formação, embora não livre de tensões, auxiliaram na elevação da qualidade do ensino nas escolas pesquisadas.

Palavras-chave: Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio; política educacional; formação continuada; qualidade do ensino.

⁷⁰³ Doutora em Educação. Professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unilasalle.

⁷⁰⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. sudbrack@uri.edu.br.

ÉTICA DO CUIDADO E EXTENSÃO UNIVERISTÁRIA: DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA À CONSCIENTIZAÇÃO

Ilíria François Wahlbrinck⁷⁰⁵
Luci Mary Duso Pacheco⁷⁰⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A temática proposta: Ética do cuidado e extensão univeristária: da tomada de consciência à conscientização. é de caráter inter e transdisciplinar, numa alusão às mais variadas reflexões acerca da importância de desenvolver propostas que contemplem a relacionalidade entre diferentes áreas do conhecimento e empenho por ações em torno de um eixo temático comum. Considera-se isso como importante aspecto a ser contemplado, especialmente na área da formação docente, linha de pesquisa em que esta temática se desenvolveu. Ao propiciar construção de conhecimento e formação de profissionais, pela indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, a universidade pode promover dignidade de vida fazendo educação. Em seu desenvolvimento, a Extensão Universitária consiste em prática educativa que, nas diferentes modalidades que a caracteriza, é sustentada por um objetivo: ser o elo entre universidade e comunidade. Onde quer que a universidade desenvolva a Extensão Universitária, o ideal é que esta consista em prática educativa libertadora com vistas à construção de eticidade no sujeito. O que se propõe, nesta reflexão, é a (re)descoberta ou tomada de consciência (conscientização identitária) do sentido de ser humano. O que, afinal, significa ser humano? O que se compreende por humanização? O que é Cuidado em sua radicalidade? Como se torna palpável? A Extensão Universitária o contempla? A partir desta conscientização (conversão ou mesmo iniciação de cunho ôntico-ontológico) é possível (re)significar tal sentido (compreendido) na existência (contexto histórico: espaço-temporal) por um modo de ser (ethos) que se constitui na possibilidade de traduzir o Cuidado na existência: ser humano.

Palavras-chave: Ética do Cuidado; extensão universitária; tomada de consciência; conscientização.

⁷⁰⁵ Doutora em Teologia. Atua na área da Educação e da Saúde com ênfase na Hermenêutica do Cuidar. lia_iliria@hotmail.com

⁷⁰⁶ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: ATÉ QUE PONTO FORMAMOS DOCENTES PARA O ENSINO SUPERIOR?

Isabel Cristina de Almeida Mantovani⁷⁰⁷

Silvia Regina Canan⁷⁰⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

As reflexões contidas na obra: *EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: até que ponto formamos docentes para o ensino superior?* nos remetem a inquietações vivenciadas no decorrer da atuação profissional das autoras, através da observação das dificuldades enfrentadas por professores universitários na solução de questões simples do cotidiano da docência, geralmente originadas pela falta de conhecimentos pedagógico-didáticos em seu processo de formação. Há, atualmente, um contingente de novos professores que chegam a cada dia para o exercício da docência no Ensino Superior com pouco ou quase nenhum preparo no campo da didática. Boa parte dos novos professores, antes da carreira profissional, na área em que se formaram, constroem uma espécie de carreira acadêmica, permanecendo na Universidade por um período aproximado de dez anos. Concluem os cursos de graduação e já entram no Mestrado, Doutorado e, não raras vezes, já no Pós-doutorado. Nesse sentido, é muito comum nos depararmos com candidatos à docência, ou com jovens docentes, com alta profundidade de conhecimentos teóricos e no campo da pesquisa e grandes dificuldades de fazer com que esses conhecimentos possam ser desfrutados por seus alunos. Esse livro nos coloca diante do desafio de pensarmos a docência no Ensino Superior para além da mera transmissão, para além de conhecimentos técnicos nas áreas de formação específica, mas inserindo nesse debate a importância do diálogo, também, com relação às questões pedagógico-didáticas, fundamentais para o sucesso da docência.

Palavras-chave: Educação Superior; Pedagogia Universitária; Formação Docente.

⁷⁰⁷ Mestre em Educação. Professora na Secretaria de Educação do Estado do RS.

⁷⁰⁸ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI.
luci@uri.edu.br.

ATCHIM - A INTERFERÊNCIA DA RINITE NO APRENDIZADO E NO DESEMPENHO ESCOLAR

Jorge Alan Sousa⁷⁰⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Quando pensamos em educação conseguimos visualizar um processo que educa e ensina e por meio do qual aprendemos e construímos conhecimento. Com base na educação, formamos nossa concepção de mundo, de pessoas, de valores, de culturas e isso nos dá suporte para nos desenvolvermos como indivíduo. No entanto, não podemos pensar em aprendizado sem associá-lo ao bem-estar e à qualidade de vida. Pensando assim, essa obra, coloca em evidência a influência da rinite no aprendizado e no desempenho escolar de estudantes do ensino. Considerada uma doença prevalente em nosso meio, sua incidência vem crescendo nas últimas décadas devido a vários fatores, entre eles, o clima cada vez mais irregular, a poluição atmosférica que atinge índices altíssimos, o tabagismo passivo, as condições de moradia e principalmente a falta de conhecimento da população no que tange à prevenção e aos cuidados com a doença. Entender o aluno, seus limites e suas particularidades, é essencial para a busca e efetivação de uma educação com qualidade.

Palavras-chave: Rinite; Aprendizagem; Saúde e aprendizagem; Funcionamento do cérebro.

⁷⁰⁹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

METODOLOGIAS CRIATIVAS E MAKER: O QUE A EDUCAÇÃO 4 E 5.0 TEM A VER COM VOCÊ

Elisabete Cerutti⁷¹⁰
Judite Inês Schreiner⁷¹¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra possui como principal reflexão a formação de um professor crítico e adaptado aos desafios que vai enfrentar neste Século 21. Logo, torna-se importante refletir sobre quais são os diferenciais que precisam ser levados em consideração quando se trata de revisar o conceito do que é uma aula e como pode ser organizado o espaço escolar a fim de auxiliar os alunos a construir conhecimento útil e relevante independente do nível da escolaridade em que estão. Muito se tem falado de “inovação na sala de aula” e, geralmente esta inovação vem associada ao uso de artefatos que nos permitam desfrutar das informações organizadas na rede Internet e seus serviços. Dentre as várias expectativas e por não dizer “mitos” relacionados à incorporação das TD (Tecnologias Digitais), encontra-se aquele relacionado à chegada desta geração digital à docência. Muito se tem falado ao longo dos últimos vinte anos que passamos por uma fase de transição no ambiente escolar. Se não utilizamos ainda em larga escala e de forma inovadora as TDs no ambiente escolar para apoiar os processos de ensinar e de aprender isto estaria resolvido com a chegada dos nascidos na era digital e que crescem imersos na cibercultura. Portanto, trazem (ou trariam) para sua prática docente hábitos de estudos que os conhecem e habilidades que desenvolveram para se relacionar com outras pessoas, para seu lazer e busca de informação. Enfim, uma situação transitória que seria modificada pela chegada destes alunos aos programas de licenciatura e formação docente.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, formação docente, juventude.

⁷¹⁰ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. beticerutti@uri.edu.br.

⁷¹¹ Mestra em Educação. Psicóloga e Diretora da Escola Dom Bosco em Juciara, MT.

PEDAGOGIAS DA CIDADE: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES PENSANDO CIDADES QUE EDUCAM

Jaqueline Moll⁷¹²
Chanauana de Azevedo Canci⁷¹³
Caroline Luisa Ludwig Führ⁷¹⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O livro “Pedagogias da cidade: reflexões e possibilidades – pensando cidades que educam”, desdobra-se em dois volumes, construídos a partir de estudos, reflexões e diálogos com foco nas relações entre educação e cidade, desenvolvidos no âmbito de seminários acadêmicos realizados em 2020 e 2021 no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Os seminários foram organizados a partir da perspectiva de que os processos educativos transcendem à ação escolar, podendo acontecer em todos os espaços/territórios das cidades (campos e aldeias) e ao longo da vida, desencadeados por ações intencionais do estado e da sociedade, na articulação de diferentes áreas e campos do conhecimento. Cabe destacar o trânsito paradigmático implicado nesta formulação que, ao ampliar os horizontes formativos — em tempos, espaços e oportunidades, pensando a cidade como espaço de educação — não desvaloriza a instituição escolar, mas pensa a escola de modo articulado a outras instituições, ações e políticas públicas. Ao passo que reafirmamos, em cada capítulo, o papel das cidades na construção e garantia da vida democrática através de processos que convidam à educação permanente e à participação que inclui, valoriza e promove a vida cidadã, convidamos à leitura, almejando que fomentem uma imaginação criadora de outros mundos possíveis, materializando cidades humanizadas que ajudem a fazer da vida humana um caminho de construção de saberes, de beleza e de dignidade.

Palavras-chave: Cidades que educam, Cidades Educadoras, Territórios educativos, Processos educativos.

⁷¹² Doutora em Educação (UFRGS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da UFRGS e do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. E-mail: jaquelinemoll@gmail.com.

⁷¹³ Mestra e Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Bolsista CAPES/Brasil. E-mail: chana.canci@gmail.com.

⁷¹⁴ Mestra em Educação (URI) e Doutoranda em Educação em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da UFRGS. E-mail: cllfuhr@gmail.com.

REDE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS INCLUSOS NAS ESCOLAS DO CAMPO: O DESAFIO DA INCLUSÃO

Juliana Cerutti Ottonelli⁷¹⁵
Luci Mary Duso Pacheco⁷¹⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A educação inclusiva visa à inserção dos alunos que apresentam alguma deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular das instituições educativas. As escolas têm procurado adaptar-se a um currículo voltado a aprendizagem destes alunos por meio de práticas educativas diferenciadas e a frequência dos alunos inclusos em atendimentos educacionais especializados. Mas ao pensar nas escolas campestres, foi preciso refletir como o processo de inclusão vem se construindo, se historicamente, os sujeitos do campo também foram alvo de exclusão social. Ao falar na diversidade humana é preciso compreender o sujeito na sua integralidade, enquanto ser físico, cognitivo e psicossocial, bem como, a sua história, a sua cultura e o seu espaço. Nesta pesquisa, procurou-se conhecer a realidade dos alunos inclusos das escolas campestres, as suas dificuldades e a rede de atendimento que o cerca, com a intenção de verificar se as ações da rede auxiliam no seu desenvolvimento. Esta pesquisa buscou compreender o processo de inclusão nas escolas campestres, tendo como objetivo geral identificar como é a acessibilidade à rede de atendimento aos alunos inclusos das escolas do campo no município de Frederico Westphalen, a fim de analisar se esses serviços contribuem no desenvolvimento destes sujeitos. Para tanto, foi realizado um estudo das principais obras sobre educação inclusiva, educação de campo, práticas educativas e a rede de atendimento, e posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo nas escolas campestres e nas unidades de saúde do município com o intuito de obter informações da realidade vivenciada pelos alunos inclusos, familiares, escolas, profissionais educacionais e da saúde, bem como seus gestores para a realização da análise de dados. Entre os principais resultados encontrados é que em todas as escolas campestres, não houve registro de nenhuma evasão escolar e os alunos que apresentam dificuldades, transtornos e/ou deficiências encontram-se matriculados e frequentando a escola, bem como, uma boa parcela realiza acompanhamento na saúde pública do município e alguns realizam atividades na APAE e/ou AEE na busca do seu desenvolvimento tanto a nível físico, cognitivo e mental.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação do Campo; Rede de Atendimento.

⁷¹⁵ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação da Universidade do Vale do Sinos/UNISINOS, Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI. Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Frederico Westphalen/RS. E-mail: psicologia.fw@yahoo.com

⁷¹⁶ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS-2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-2002). Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-1999). Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-1997). E-mail: luci@uri.edu.br

PRIMEIROS PASSOS NA DOCÊNCIA: HORIZONTES, VOZES, SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Luana Fussinger⁷¹⁷

Arnaldo Nogaro⁷¹⁸

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Os primeiros passos na docência são marcados pela transição da formação inicial para a vida profissional. Esse movimento de aprendizagem, adaptação e experiencição do fazer docente, delinea a continuidade da formação e a constituição da identidade do professor. É no início da caminhada, nas primeiras vivências, que os contextos, espaços, concepções, intencionalidades e a comunidade profissional mobilizam o ser professor e orientam suas percepções acerca da profissão. Sendo assim, olhar para esse período permite compreender as tessituras da carreira docente, como também, a formação de professores, as razões que regulam o cenário educacional e o desenrolar do desenvolvimento profissional. Ante ao exposto, a presente obra tem proposição olhar para os sentimentos e as emoções vividas no processo de ingresso docente, e provém de um estudo que deu voz a quinze professores iniciantes que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segue essa perspectiva e se atenta aos sentimentos e emoções do professor iniciante com o intuito de desvelar as suas vozes e representações, traduzir o cenário pelo qual se move e reconhecer os rumos do seu percurso profissional.

Palavras-chave: docência, formação inicial, identidade do professor.

⁷¹⁷ Mestre em Educação. Professora da educação Infantil do Município de Palmitinho – RS..

⁷¹⁸ Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI.
arnaldo@uri.edu.br.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES DE ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL NO MEIO RURAL

Luci Mary Duso Pacheco⁷¹⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A Pedagogia da Alternância é uma proposta educativa que visa à formação integral do jovem rural no aspecto intelectual e profissional, enfatizando a iniciativa própria, a criatividade individual, o trabalho em equipe, o senso de responsabilidade, de cooperação e de solidariedade. O livro “pedagogia da Alternância: práticas Educativas escolares de enfrentamento da exclusão social no meio rural” aborda a discussão quanto ao lugar da Pedagogia da Alternância, enquanto prática educativa desenvolvida nas Casas Familiares Rurais, na construção de uma nova organização escolar que possibilite o enfrentamento da exclusão social no meio rural, espaço marcado por desigualdades, privações, limitações, mas também, por oportunidades, desenvolvimento e crescimento profissional. A pesquisa foi realizada na Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen, seus alunos, monitores, egressos e suas famílias. Também foram ouvidos alunos de escola regular urbana, residentes no meio rural e lideranças educacionais. Os resultados desse estudo apontam que tanto no trabalho como na organização da Casa Familiar Rural existem elementos que viabilizam uma formação voltada para o enfrentamento da exclusão social. Esses elementos fortalecem o conhecimento de novas técnicas e modos de produção, possibilitam uma prática agrícola ecológica e sustentável, melhorando o rendimento da produção e com isso elevam os lucros. Ficou claro com a pesquisa que a Casa Familiar Rural tem um lugar especial na formação dos jovens agricultores da região, compartilhando com os mesmos conhecimento e suporte técnico necessários a uma formação cidadã mobilizada, atuante e idealizadora de novos rumos para a produção agrícola voltada para a sustentabilidade no meio rural.

Palavras-chave: pedagogia da alternância, praticas educativas, exclusão social.

⁷¹⁹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

DIREITO EDUCATIVO: REFLEXÕES CONVERGENTES

Luci Mary Duso Pacheco⁷²⁰

Lia Machado dos Santos⁷²¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A organização do livro *Direito Educativo: reflexões convergentes* contempla as produções da Rede Iberoamericana de Estudos em Docência, Emancipação e Direito Educativo – RIEDEDE, do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, câmpus Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul. A RIEDEDE está inserida na Red Internacional de investigación em Derecho Educativo – RIIDE, que reúne dezesseis países e tem, em seus pilares, a promoção de uma educação humana, inclusiva, participante e inovadora, reconhecendo seus integrantes como seres humanos plurais e garantindo a igualdade, liberdade e justiça nos processos pedagógicos, além de estabelecer a Escola e a Universidade como um laboratório educativo e social. Este volume busca contemplar reflexões teóricas e críticas que convergem e atendem às especificidades das quatro linhas de pesquisa do grupo: Direitos Humanos, Ética e Educação; Educação do Campo e Direito Educativo; Processos de Docência e emancipação; e Direito Educativo em espaços não escolares. Nesse sentido, o livro está composto por sete capítulos produzidos por pesquisadores e egressos das linhas de pesquisa, os quais permitem debate sobre diferentes temas como políticas públicas, educação integral, educação infantil, educação do campo e internacionalização na pós-graduação.

Palavras-chave: Direito Educativo, RIEDEDE, temas convergentes.

⁷²⁰ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

⁷²¹ Doutoranda em Educação Bolsista CAPES/PROSUC – Modalidade II. Técnico-administrativa em educação do Instituto Federal Farroupilha. liah.le.tras@gmail.com.

ESTADO DO CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA EM DIFERENTES TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO

Carolina de Ribamar e Silva⁷²²
Erickson R. do Espirito Santo⁷²³
Janaina Rossarolla Bando⁷²⁴
Luana Teixeira Porto⁷²⁵
Luci Mary Duso Pacheco⁷²⁶

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

No contexto dos estudos sobre a área de educação, a formação do pesquisador implica muitas habilidades, que vão do conhecimento teórico-crítico à escrita, do domínio de um campo do saber até a compreensão do que já foi produzido sobre determinado tema. Essa compreensão, dada a variedade de fontes de pesquisa e a ampliação da produção publicada em diversas plataformas, tem se tornado um desafio ao estudante. No entanto, essa atividade intelectual e de composição de um estado do conhecimento que seja, a um só tempo, atualizado e confiável, é imprescindível quando se buscam pesquisas de excelência. Considerando isso, este ebook contempla um estudo sistemático de trabalhos acadêmicos sobre temas da área de Educação produzidos em programas de pós-graduação com estudos depositados em uma plataforma que é referência à pesquisa no Brasil: o Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Em outras palavras, é composto de elaboração do chamado Estado do Conhecimento, que é, entre outras técnicas de pesquisa, uma das mais importantes para que o pesquisador possa se apropriar adequadamente de seu campo de pesquisa e de seu objeto de investigação, com base em uma ou mais fontes de pesquisa. Dessa forma, os capítulos que compõem este material apresentam uma síntese de produção acadêmica sobre tema de pesquisa que cada autor está desenvolvendo. Ademais, discutem estudos, propõem visão crítica, lacunas e contribuições de cada trabalho para uma visão sistêmica de um tema. Com estratégias de busca e análise de dados diferentes, conforme o tipo de pesquisa e tema, cada texto expõe de forma detalhada mecanismos de busca dos trabalhos assim como análise da produção científica em teses/dissertações com o objetivo de qualificar uma construção analítica que possa subsidiar pesquisas em um determinado tempo e espaço. É também uma contribuição a quem queira investigar temas correlatos aos dos autores que participam desta obra.

⁷²² Doutoranda em Educação pelo PPGEDU -URI. Professora da Educação Básica - MT.

⁷²³ Doutorando em Educação pelo PPGEDU -URI. Professor da Educação Básica - SC.

⁷²⁴ Doutoranda em Educação pelo PPGEDU -URI. Professora do Ensino Superior – MT.
Janina.bando@hotmail.com

⁷²⁵ Doutora em Letras. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI.
luana@uri.edu.br.

⁷²⁶ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI.
luci@uri.edu.br.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento, produção científica, portal CAPES, temas em educação.

**DERECHO EDUCATIVO:
REFLEXIONES SOBRE LA CULTURA DE PAZ EN UM CONTEXTO
GLOBALIZADO**

**Luci Mary Duso Pacheco⁷²⁷
Andrés Viallafuerte Vegas⁷²⁸**

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Com efeito, defendemos que a educação é uma ferramenta para o desenvolvimento de todos os seres humanos em todo o mundo, que permite a promoção do seu potencial individual. Contudo, também entendemos que nem todos têm acesso a esta oportunidade, devido aos sistemas históricos de separação entre umas pessoas e outras: exclusão e desigualdade. Apesar dos esforços da comunidade internacional em matéria de direitos humanos, alguns sectores da população ainda são marginalizados por diversas razões: género, etnia, cor da pele, origem nacional, credo religioso, língua, orientação sexual, idade, opinião política, posição socioeconômica, entre outros. Estas condições de vulnerabilidade e discriminação não só representam a violação dos princípios mais básicos da dignidade humana, mas também fomentam elementos de injustiça social através da reprodução de ciclos de violência estrutural. No caso deste livro, como se depreende do seu título “Direito Educativo: Reflexões sobre a Cultura de Paz num contexto globalizado”, inclinamo-nos a defender a educação para o desenvolvimento das pessoas, através da consolidação da Cultura de Paz. Paz no mundo. Por esta razão, no conteúdo deste trabalho podem ser analisadas as diversas propostas relativas à consolidação desse objetivo. Através de diferentes abordagens internacionais, multidimensionais e interdisciplinares, procuramos propor mecanismos pedagógicos e jurídicos que influenciem a superação das cadeias de violência, a implementação da equidade e a defesa dos direitos fundamentais. As contribuições aqui refletidas são esforços teóricos e práticos de académicos de sete países latino-americanos (Argentina, Brasil, Costa Rica, Cuba, Espanha, México e Uruguai), que encontram no Direito Educativo um instrumento a favor da apresentação da melhoria dos sistemas de ensino e a sua reorientação para a inclusão e a justiça social.

Palavras-chave: Direito educativo, cultura de paz, contexto globalizado, direitos humanos.

⁷²⁷ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

⁷²⁸ Doutorando em Direito. Universidad de Costa Rica. andres.villafuerte@ucr.ar.cr

O MODELO PROINFÂNCIA E ARQUITETURA ESCOLAR – ONDE AS IDEIAS DESSES PROJETOS SE (DES) ENCONTRAM?

Rosana Iribarrem Monteiro⁷²⁹

Silvia Regina Canan⁷³⁰

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Esse livro resulta de um processo de pesquisa qualitativa que buscou analisar a Política Pública de Educação Infantil – o modelo Proinfância – relacionando este modelo com os indicadores dos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para as Instituições de Educação Infantil, a fim de entender até que ponto avançamos em qualidade para um espaço escolar através de um projeto arquitetônico padronizado de escolas para todo o Brasil. Partindo desta inquietação e apoiadas no materialismo histórico, estudamos o nosso objeto de pesquisa: os prédios escolares. Analisamos suas transformações promovidas nos contextos históricos vividos, num olhar que relacionou a Arquitetura Escolar, na perspectiva do ambiente de ensino, do tempo e do espaço no desenvolvimento e aprendizagem da criança. O estudo nos permitiu compreender que este espaço deve ser explorável, transformável e acessível a todos, segundo o que preconiza o documento do Proinfância, mas permitiu, também, perceber que entre o documento e a elaboração dos modelos arquitetônicos, parece haver um distanciamento entre os Arquitetos e os estudiosos do desenvolvimento infantil, o que resulta numa escola que nem sempre atende as necessidades das crianças. As reflexões que esse livro traz poderão servir de parâmetro para novos estudos e proposições na perspectiva de transformarem uma política pública de tanta importância, o Proinfância, numa política que, de fato, atenda às necessidades de desenvolvimento saudável e autônomo das crianças do Brasil.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, modelo pró-infância, arquitetura escolar.

⁷²⁹ Ms. Arquiteta e Urbanista. rosanamonteiro.arquiteta@gmail.com.

⁷³⁰ Dra. Professora do PPGEDU. silvia@uri.edu.br.

TUDO PODE SER MEDIDO EM EDUCAÇÃO: A COSTUMIZAÇÃO DA AUTONOMIA DOCENTE

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros⁷³¹

Edite Maria Sudbrack⁷³²

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O livro é oriundo da pesquisa de Mestrado desenvolvida no PPGEDU da URI/FW sob orientação da Dr^a Edite Maria Sudbrack. Apresentamos os resultados do estudo desenvolvido com docentes de escolas do Noroeste do RS, das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental. Um dos objetivos foi “compreender as possibilidades de autonomia docente frente à avaliação em larga escala”; política que afere a qualidade da educação brasileira. Iniciamos apresentando a gênese das políticas públicas, a influência dos organismos multilaterais e da globalização para com elas. Na sequência, conceitualizamos a avaliação em larga escala e o IDEB, apresentamos o conceito de autonomia numa concepção filosófica e finalizamos com a autonomia dos sistemas de ensino. No último capítulo discorreremos sobre os achados da pesquisa, no que diz respeito: às influências dos organismos na desigualdade educacional, às interferências do IDEB na perspectiva dos/as docentes e por fim, aos limites e possibilidades de autonomia frente ao IDEB. O livro proporciona reflexões pulsantes para a educação e políticas públicas.

Palavras-chave: Educação, Políticas Públicas, Avaliação em Larga Escala, IDEB, Autonomia Docente.

⁷³¹ Psicóloga, Mestra e Doutoranda em Educação. Psicóloga. Bolsista CAPES. E-mail: a087209@uri.edu.br

⁷³² Mestra, Doutora e Pós-Doutora em Educação. Professora do PPGEDU em Educação. E-mail: sudbrack@uri.edu.br

EDUCAÇÃO DIALÓGICO-LIBERTADORA É POSSÍVEL?

Silvana Aparecida Pin⁷³³
Cênio Back Weyh⁷³⁴

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra “Educação Dialógico-libertadora é possível?” resulta da pesquisa realizada no Mestrado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, com o intuito de refletir sobre as contribuições de Paulo Freire a partir da educação dialógico-libertadora para a humanização do ser humano, trazendo presentes os elementos que fundamentam essa proposta do autor. Além disso, fez-se uma leitura hermenêutica dos Cadernos de Formação de Professores do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, a fim de perceber que relações existem entre o pensar de Freire e a proposta apresentada por esta política educacional. A educação dialógico-libertadora é uma das respostas a iluminar alguns aspectos e necessidades da educação brasileira contemporânea. A formação do professor e do jovem pensante e questionador das estruturas sociais injustas constitui-se em valioso instrumento para a possibilidade de construção de uma sociedade com mais justiça e solidariedade. Dessa forma, não se pode perder de vista a importância de uma educação dialógico-libertadora. Assim, fica evidente nossa tarefa enquanto filósofos, pensadores inquietos, de olhar atento e solidário aos fenômenos que acontecem no dia a dia e às muitas propostas apresentadas ao universo educacional, talvez, sem antes terem sido pensadas e problematizadas pelos próprios sujeitos. Nesse horizonte do pensamento apresentamos reflexões feitas a partir das nossas pesquisas, mas também, trazendo para o contexto teórico os problemas e desafios do nosso cotidiano nas salas de aula da Educação Básica e Superior. Como educadores somos desafiados a cada dia na construção de uma educação que liberta e transforma os ambientes em que vivemos e nos quais convivemos nossos educandos.

Palavras-chave: educação dialógico-libertadora, humanização, Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, Cadernos de Formação de Professores.

⁷³³ Mestre em Educação. Professora da educação Básica.

⁷³⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. luci@uri.edu.br.

INFLUÊNCIA DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: SÓ HÁ INTERVENÇÃO QUANDO HÁ CONSENTIMENTO?

Silvia Regina Canan⁷³⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O grande objetivo desse ensaio é trazer parte do resultado do estudo desenvolvido no Doutorado em Educação, permitindo que o leitor se aproprie do entendimento sobre o panorama educacional, para que possa fazer uma leitura mais crítica do que nos rodeia em especial no campo das Políticas de Educação. É necessário destacar que o cenário mundial, instado a partir dos anos 1980, definiu um conjunto de mudanças que implicou numa nova concepção sobre o papel do Estado e sobre a influência do econômico em todas as áreas. Este é, também, parte do pano de fundo das reformas sofridas pela educação e que deram origem a uma enormidade de atos legais, de documentos construídos pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação, desenhando as reformas que se sucederam. Esse cenário trouxe, em sua constituição, um conjunto de novos referenciais que determinaram o desenho a partir do qual as políticas de formação de professores se constituíram. A produção instiga que continuemos vigilantes porque estamos diante de um novo momento em que poderemos vivenciar retrocessos em relação a conquistas históricas no campo da educação e, mais notadamente, na formação de professores.

Palavras-chave: Políticas de Educação, formação de professores, organismos internacionais.

⁷³⁵ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. silvia@uri.edu.br.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA # EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiane Pinto Marques⁷³⁶
Arnaldo Nogaro⁷³⁷

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

A obra discute a função do Coordenador Pedagógico (CP) a partir da década de 1920 e arrola marcos legais desde a década de 1930. Situa a década de 1980 como referência das relações de poder mais horizontais e descentralizadas nas quais o CP passa a desempenhar função mais abrangente. O texto persegue responder a uma interrogação: quem é o CP na educação infantil? A resposta parece óbvia: aquele profissional que atende a parte pedagógica da escola. No entanto, há algo mais profundo que precisa ser desvalado que envolve sua identidade. Antes de ser CP, há o “ser professor”, uma identidade que o caracteriza pela escolha profissional ao ingressar na profissão. O CP é mentor no ambiente escolar e o “coração da dinâmica da escola.” Seu trabalho é reconhecido no papel de mediador, interlocutor, orientador, propositor e investigador com os diferentes atores na escola. Necessita de habilidades que lhe permita construir coletivos na prática pedagógica, no processo ensino-aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira equilibrada, valorizando a autoformação, a formação de seus pares e dos estudantes. Almejamos que as ideias aqui propostas sejam pretexto para boas reflexões e para pensar em novas possibilidades de trabalho pedagógico. Este é o propósito maior da obra.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico, educação infantil escolha profissional, prática pedagógica.

⁷³⁶ Mestre em Educação. Professora da educação Básica RS.

⁷³⁷ Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. arnaldo@uri.edu.br.

O PRATICAR E COMPREENDER EM ALTERNÂNCIA: DESAFIOS ÀS CASAS FAMILIARES RURAIS NO CENÁRIO DA LIQUIDEZ

Vanessa Dal Canton⁷³⁸
Luci Mary Duso Pacheco⁷³⁹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Tempos de liquidez são marcados pela leveza e fluidez de cada momento. Tendo esse conceito no horizonte, a presente obra faz a releitura da história do surgimento da pedagogia da alternância e busca compreender seus fundamentos teórico-metodológicos no primeiro capítulo, com o objetivo de retomar a proposta educativa em sua história e pressupostos teórico-metodológicos. Na sequência, o segundo capítulo tem como objetivo discutir o cenário de liquidez a partir de Zygmunt Bauman e os desafios postos à educação. O terceiro e último capítulo é dedicado a descrever e situar as Casas Familiares Rurais, brasileiras e francesas, junto a análise dos dados coletados durante a pesquisa no Mestrado em Educação. Nesse contexto, discorre sobre a temática das CFRs e o cenário da liquidez sinalizando que as instituições enfrentam desafios postos pela sociedade atual, possuem diferenças entre si, mas o que as aproxima é a pedagogia da alternância, que tem se mostrado como proposta educativa eficiente para tempos e espaços variados.

Palavras-chave: pedagogia da alternância, cenário da liquidez, Casas Familiares Rurais.

⁷³⁸ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen - PPGEDU. Bolsista Capes Modalidade I. E-mail: vanessadalcanton@hotmail.com.

⁷³⁹ Coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen – PPGEDU Mestrado e Doutorado. E-mail: luci@uri.edu.br.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: TEORIAS E SABERES NA FORMAÇÃO DOS JOVENS RURAIS

Vanessa Dal Canton⁷⁴⁰
Luci Mary Duso Pacheco⁷⁴¹

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O mundo vem passando por rápidas transformações e com elas novas concepções de vivência passam a ser incorporadas nos meios sociais e educacionais, principalmente nos anos de 2020 e 2021, marcados por grandes mudanças em todas as áreas e setores da sociedade devido a Pandemia instaurada pelo COVID-19. Tivemos nesses dois anos, uma ruptura com o pensamento historicamente construído sobre a educação e seus contextos promovendo novos olhares, sentidos e fazeres necessários para a continuidade da ação educacional em meio a adversidade de possibilidades para tal ação. Com isso aprendemos outras formas de produzir saberes e transformar realidades. Como resultado de um trabalho de investigação e também de uma experiência curricular de formação profissional, o livro traz a Pedagogia da Alternância no centro do debate e apresenta suas especificidades por meio de um trabalho repleto de aprendizagens significativas para os jovens que dela se nutrem em suas experiências escolares, como também para suas famílias, implicadas no processo de aprender em meio a uma cultura de saberes produzidos e sistematizados de geração para geração. Assim, o livro apresenta quatro artigos escritos por pessoas que estudam e vivem a pedagogia da alternância cotidianamente e um conjunto de receitas elaboradas pelos alunos da Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen e suas famílias.

Palavras-chave: pedagogia da alternância, jovens rurais, famílias.

⁷⁴⁰ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen - PPGEDU. Bolsista Capes Modalidade I. E-mail: vanessadalcanton@hotmail.com.

⁷⁴¹ Coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da URI Frederico Westphalen – PPGEDU Mestrado e Doutorado. E-mail: luci@uri.edu.br.

REDES INTELLECTUAIS E A PROMOÇÃO DO DIREITO EDUCATIVO

Jeanice Rufino Quinto⁷⁴²
Luci Mary Duso Pacheco⁷⁴³

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

O livro tem como objetivo principal apresentar a importância das Redes Intelectuais na produção do conhecimento de forma conjunta e cooperada, assim como, a atuação da Rede Internacional de Investigação em Direito Educativo (RIIDE) Brasil e México na promoção do Direito Educativo. Os conceitos de igualdade e equidade foram evidenciados dentro do contexto educacional, com o propósito de estabelecer um diálogo entre as causas nas quais existem tantas contradições entre o que está previsto pelas leis que regem a educação e o que é verificado na realidade de ambos os países. Nessa linha investigativa, a pesquisa expõe a definição do que são as Redes Intelectuais e sua valia na produção científica. Desse modo a RIIDE foi apresentada junto a sua história, formação e relevância no desenvolvimento da pesquisa, docência, extensão e administração do Direito Educativo em níveis internacional, nacional e local, onde foi desenvolvido um breve resgate histórico da Educação e dos Direitos Educativos no Brasil e no México, contando com informações obtidas através de questionário aplicado aos representantes das RIIDES dos dois países.

Palavras-chave: Redes intelectuais; Direito Educativo; Igualdade; Equidade.

⁷⁴² Graduada em Letras, língua portuguesa, língua espanhola e respectivas literaturas, pós-graduada em consultoria e assessoria lingüística, mestra em educação e doutoranda em educação. E mail: jeanicequinto@hotmail.com

⁷⁴³ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU/URI). E mail: luci@uri.edu.br

COMPETIÇÃO OU AVALIAÇÃO? OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COMO AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Eliane Maria Cocco⁷⁴⁴
Edite Maria Sudbrack⁷⁴⁵

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Em 2005, as escolas públicas foram surpreendidas por uma proposta de inscrição em uma Olimpíada de Matemática. Estava iniciando a Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) com o lema Somando Novos Talentos. Nessa perspectiva e enquanto protagonistas desse processo, desenvolvemos essa obra com o objetivo principal de analisar a Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) a fim de verificar se ela se constitui como uma política educacional de avaliação em larga escala. Nesta publicação são apresentadas, conceituadas e contextualizadas, as políticas educacionais da Educação Básica, no Brasil, pós década de 1990. Também, realizou-se uma análise das avaliações em larga escala como base da política educacional. Apresenta-se a OBMEP, suas características e regulamentos como possibilidade de uma política avaliativa. A OBMEP é de grande amplitude, sendo considerada a maior competição de Matemática do mundo. Embora não obrigatória, é composta por provas padronizadas e acontece regularmente a cada ano. Abrange todas as escolas e todos os alunos da rede pública de ensino e seu foco é a aprendizagem matemática. Esta Olimpíada foi implementada no governo Lula e permanece no governo Dilma, mas não se sabe se terá continuidade nos próximos governos, logo ela ainda é considerada uma política de governo e não de Estado. Alerta-se, neste estudo, o cuidado com práticas avaliativas centralizadoras, as quais podem desconstruir o prazer que o aluno teria em ampliar sua compreensão, elevar sua criatividade e seu nível intelectual.

Palavras-chave: Olimpíada de Matemática, política educacional, avaliação em larga escala, aprendizagem matemática.

⁷⁴⁴ Mestre em Educação. Professora e coordenadora em Escola de Educação Básica - RS.

⁷⁴⁵ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. sudbrack@uri.edu.br.

INCLUSÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO REDE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS INCLUSOS

Juliana Cerutti Ottonelli
Luci Mary Duso Pacheco

Eixo temático: A produção da ciência na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Sinopse

Nos últimos anos, presenciamos diversas mudanças significativas na educação e na sociedade de forma geral. Essas mudanças profundas, rápidas e imprevisíveis vêm exigindo cada vez mais uma reorganização/ressignificação não só das escolas, mas também de todos aqueles que estão envolvidos com o processo educacional. Nesse cenário, a educação inclusiva tem sido alvo de inúmeras discussões e estudos nas últimas décadas, principalmente acerca da noção de inclusão e da implantação de novas práticas educativas. O nosso interesse é dialogar sobre a inclusão dos alunos das escolas do campo, por estes terem sido alvo de exclusão social por um longo período. Nosso objetivo não é mostrar o que está dando certo ou o que está dando errado, mas problematizar o que tem circulado na contemporaneidade como noção de “acessibilidade” ao aluno incluso que reside no campo, se a maioria dos serviços dos quais necessita para auxiliar no desenvolvimento de suas potencialidades encontra-se na área urbana.

Palavras-chave: inclusão, rede de atendimento, alunos.

A presente edição foi composta pela URI,
em caracteres Times New Roman, formato e-book, pdf,
em 2023.